pela nossa terra

JOSÉ
MANUEL
FERNANDES

Minho 2015

José Manuel Fernandes

É deputado ao Parlamento Europeu, onde integra o grupo do Partido Popular Europeu (PPE). Foi eleito em junho de 2009 pelo PSD e reeleito em maio de 2014 pela Aliança Portugal. É o coordenador do PPE na Comissão dos Orçamentos (BUDG). Em 2015 assume a função de relator do Orçamento da União Europeia para 2016. É ainda membro suplente da Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários (ECON). Integra como membro efetivo a Delegação para as Relações com os Países do Magrebe e a União do Magrebe Árabe (DMAG) e a Delegação à Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo (DMED), e faz ainda parte da Delegação à Assembleia Parlamentar Paritária ACP-EU (DACP).

É o autor dos livros "Sem Fronteiras – programas disponíveis para jovens" e "Fundos Europeus 2014-2020 – Manuel do Autarca", assim como das edições 2011, 2012, 2013 e 2014 da publicação "Pela Nossa Terra – Agenda para o Minho".

pela nossa terra

Minho 2015

FICHA TÉCNICA

Título
Pela Nossa Terra - Minho 2015

Autor
José Manuel Ferreira Fernandes

Design Gráfico
Gen Design Studio

Impressão
Empresa Diário do Minho

Tiragem
3.000 exemplares

Depósito legal
387613/15

Data da Edição
Janeiro 2015

ISBN
978-989-20-5300-4

"Cada território da União Europeia, assim como cada um de nós, é importante e necessário para o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo e para o fortalecimento dos valores da paz, solidariedade, defesa da liberdade, tolerância religiosa e da dignidade humana."

José Manuel Fernandes

CALENDÁRIO DE ATIVIDADE DO PARLAMENTO EUROPEU
2015

JANEIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	**27**	28	29	30	31	

FEVEREIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	**24**	25	26	27	28	

MARÇO

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	**24**	25	26	27	28	29
30	31					

ABRIL

S	T	Q	Q	S	S	D
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	**14**	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

MAIO

S	T	Q	Q	S	S	D
				01	02	03
04	**05**	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

JUNHO

S	T	Q	Q	S	S	D
01	**02**	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

JULHO

S	T	Q	Q	S	S	D
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

AGOSTO

S	T	Q	Q	S	S	D
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

SETEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	**22**	23	24	25	26	27
28	29	30				

OUTUBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	**13**	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

NOVEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	**10**	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

DEZEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Sessões Plenárias
Inatividade PE
Reuniões de Comissões do Parlamento Europeu
Reuniões de Grupos Políticos
Atividades Extra Parlamentares
00 Comité de Conciliação

ÍNDICE

6 **PREFÁCIO DE CARLOS MOEDAS**
8 **INTRODUÇÃO**

10 **UNIÃO EUROPEIA**
10 Estados-Membros

14 INSTITUIÇÕES DA UE
15 › Processo de Codecisão
16 › Parlamento Europeu
22 › Conselho Europeu
24 › Conselho da UE
28 › Comissão Europeia
32 › 10 anos de José Manuel Durão Barroso
36 › Outras instituições

40 2015 - ANO EUROPEU PARA O DESENVOLVIMENTO
44 › Financiamento aos países em desenvolvimento
44 › FED - Fundo Europeu de Desenvolvimento
46 › Instrumentos de financiamento da ação externa

48 QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL 2014-2020
54 ORÇAMENTO DA UE

62 HORIZONTE 2020
62 › Os três pilares programáticos
68 › Instrumento para as PME
69 › Iniciativas Tecnológicas Conjuntas
72 › Plataformas tecnológicas
74 › Euratom - programa de investigação e formação nuclear
76 › JCR - Centro Comum de Investigação
77 › Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia
78 › Acesso a financiamento de risco
80 › Assuntos legais e financeiros
82 › Ações COST
86 › I&D em Portugal

94 FUNDOS EUROPEUS PARA AS PME
96 › COSME - programa para a competitividade
100 › Programas operacionais

106 ERASMUS+

121 **MINHO**
126 INFORMAÇÃO REGIONAL
164 INFORMAÇÕES POR CONCELHO

211 AGENDA 2015
› Citações, Festas e eventos
› Prémios e concursos nacionais e europeus

332 **CENTROS DE INFORMAÇÃO EUROPEIA**
334 **LINKS ÚTEIS**

PELA NOSSA TERRA

CARLOS MOEDAS
Comissário Europeu para a Investigação, Ciência e Inovação

"Em muitos aspetos, a região do Minho representa cada vez mais essa simbiose do mundo académico com uma comunidade de empresas dinâmicas e inovadoras. Tal é essencial para criar valor económico para a região e criar postos de trabalho altamente qualificados."

Ser comissário europeu para Investigação, Ciência e Inovação é **ser responsável pela pasta que lida com o futuro.** São áreas onde a União Europeia faz realmente a diferença e onde faz sentido agir ao nível Europeu. **Tenho o enorme privilégio de gerir o Horizonte 2020**, tema desta agenda. Trata-se do principal programa europeu de apoio à investigação e Inovação, com um orçamento de 80 mil milhões de euros para o período 2014-2020. É, aliás, **o maior e mais ambicioso programa internacional de I&D do mundo!**

Alicerçado em **três pilares** complementares: **a excelência científica, a liderança industrial e os desafios da sociedade**, o Programa cobre assim toda a cadeia de valor, desde a investigação fundamental até à colocação de produtos e serviços no mercado.

Trata-se de um programa simples, célere, de fácil acesso e com a ambição de atrair mais PME e Centros de Investigação que nunca antes tenham acedido a este tipo de programas europeus. É um programa que apostará numa efetiva sinergia com os fundos estruturais.

Estou confiante que o Horizonte 2020 constitui peça-chave da estratégia europeia de crescimento, competitividade e de criação de emprego.

Para explorar todo o potencial do programa, tem que se dar aos investigadores um espaço de liberdade criativa e meritocracia, principalmente no que concerne a investigação fundamental e a investigação de fronteira. Não podemos nem devemos ter uma visão de curto prazo, meramente utilitarista da investigação. Os cientistas têm que ter a liberdade de seguir a sua curiosidade e expandir as fronteiras do conhecimento, sem terem que justificar o exato impacto económico da sua agenda de investigação.

É também fundamental criar as condições propícias para que as empresas europeias sejam cada vez mais inovadoras. **A inovação, tal como o crescimento, não se decreta.** O que o poder político pode fazer – o que deve fazer – é criar as condições favoráveis para a inovação. Tal como a União Europeia foi criada para remover fronteiras económicas entre os Países, devemos continuar a eliminar as fronteiras invisíveis que impedem a livre circulação de ideias e do conhecimento na Europa.

A Europa tem a matéria-prima para tal. Temos académicos e cientistas que lideram áreas de ponta na economia do futuro. Temos uma população com elevados padrões de educação e formação. Temos uma forte tradição industrial e empresas de excelência.

Aliás, em muitos aspetos, a região do **Minho representa cada vez mais essa simbiose do mundo académico com uma comunidade de empresas dinâmicas e inovadoras.** Tal é essencial para criar valor económico para a região e criar postos de trabalho altamente qualificados.

Concluo sublinhando a importância de **envolver os cidadãos no Projeto Europeu.** É um enorme prazer associar-me a esta importante iniciativa do Deputado Europeu José Manuel Fernandes, a quem expresso aqui uma palavra de sentido agradecimento pelo convite e por ter escolhido como tema da Agenda o Horizonte 2020. Iniciativas como esta são essenciais para informar os cidadãos e para lutar contra um certo afastamento que por vezes se sente.

Um grande bem-haja pela iniciativa!

"É fundamental criar as condições propícias para que as empresas europeias sejam cada vez mais inovadoras."

"A inovação, tal como o crescimento, não se decreta. O que o poder político pode fazer – o que deve fazer – é criar as condições favoráveis para a inovação. Tal como a União Europeia foi criada para remover fronteiras económicas entre os países, devemos continuar a eliminar as fronteiras invisíveis que impedem a livre circulação de ideias e do conhecimento na Europa."

INTRODUÇÃO

"Procuro valorizar as nossas instituições, os agentes de desenvolvimento, e fornecer informação que considero útil, sempre com o objetivo de promover e desenvolver ainda mais o nosso território."

Esta edição da **"Agenda Pela Nossa Terra - 2015"** resulta do compromisso de **proximidade com o Minho** que assumi na qualidade de Deputado ao Parlamento Europeu. Mais uma vez - **esta é a quinta publicação anual** - procuro valorizar as nossas instituições, os agentes de desenvolvimento, e fornecer informação que considero útil, sempre com o **objetivo de promover e desenvolver ainda mais o nosso território.**

Procuro referir os desafios que se nos colocam e informar sobre as oportunidades e alguns fundos e programas europeus que nos podem ser úteis. Recordo que na edição anterior dei a conhecer a generalidade dos fundos europeus a que podemos aceder. Nesta, dou especial destaque ao programa destinado à investigação e inovação, denominado **Horizonte 2020**, ao **Cosme** e outros programas ligados às empresas, assim como ao **Erasmus+**.

O Horizonte 2020 é gerido pelo nosso comissário Carlos Moedas e tem um valor de 80 mil milhões de euros. Aproveito para agradecer ao comissário Carlos Moedas a sua disponibilidade para a elaboração do prefácio desta edição. Note-se que Carlos Moedas é o comissário que gere diretamente o maior envelope financeiro da Comissão. O acesso ao financiamento do Horizonte 2020 é exigente e implica consórcios e envolvimento. Mas a "região" é capaz e tem dado passos na direção certa. Desde as autarquias às universidades e incluindo centros tecnológicos e associações empresariais, começa-se a desenhar e programar uma maior união e atuação conjunta, um envolvimento cada vez mais forte. Temos de prosseguir neste bom caminho e devemos continuar a derrubar muros.

As empresas são o principal destinatário dos novos fundos europeus. Faço, por isso, uma referência a alguns programas a que podem aceder. Não entro no detalhe, até porque, como é meu compromisso, farei uma publicação com todos os programas disponíveis para as empresas.

O Erasmus+ tem muitos recursos disponíveis e é gerido pela Comissão Europeia, privilegiando ações para os jovens.

Publico dados estatísticos para reflexão e análise. **Insisto na coesão territorial. Precisamos de um país equilibrado.** Note-se que em cerca de 5% de Portugal continental (área metropolitana de Lisboa e do Porto) temos mais de 41% da população e 50% do PIB. Registe-se ainda que, dentro da mesma região e até distrito, temos diferenças enormes em indicadores, como, por exemplo, poder de compra, acessos a cuidados de saúde e pensão de reforma.

Nesta edição faço ainda referência a **2015 - Ano Europeu para o Desenvolvimento** que vai procurar informar e até reforçar o apoio e ação externa da União Europeia. **A UE é o maior doador mundial, embora muito poucos tenham consciência disso.** O Fundo Europeu de Desenvolvimento apoia países terceiros, tem um montante superior a 30 mil milhões de euros e é gerido por um português: Fernando Frutuoso de Melo.

A par de informação e identificação das instituições europeias e do processo legislativo europeu, incluo um balanço sobre o legado de **10 anos da presidência de Durão Barroso na Comissão Europeia.**

Na contextualização da região, salienta a caracterização empresarial dos concelhos do Minho e o impacto das habilitações na economia. Na secção dedicada a cada um dos 24 concelhos desta região e todas as suas freguesias, apresento dados sobre os setores de atividade das populações locais e volto a valorizar o património histórico e cultural local e a identificar também todos os elementos dos executivos camarários e os presidentes das assembleias municipais e das juntas de freguesia.

Na parte final desta publicação dedicada a agenda diária, com inclusão de citações e festas e eventos da região, apresento informação sobre mais de 100 prémios e concursos nacionais e europeus, dedicados a alunos e escolas, empresas, profissionais de diferentes áreas e público em geral.

A UE é a maior economia do planeta e, embora a população corresponda apenas a 7% da população mundial, tem acesso a 50% das despesas sociais de todo o mundo. **É aqui que melhor se vive, mais se respeita a diversidade e mais se protegem os direitos fundamentais.**

Cada território da UE, assim como cada um de nós, é importante e necessário para o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo e para o fortalecimento dos valores da paz, solidariedade, defesa da liberdade, tolerância religiosa e da dignidade humana.

"Desde as autarquias às universidades e incluindo centros tecnológicos e associações empresariais, começa-se a desenhar e programar uma maior união e atuação conjunta, um envolvimento cada vez mais forte. Temos de prosseguir neste bom caminho e devemos continuar a derrubar muros."

"Publico dados estatísticos para reflexão e análise. Insisto na coesão territorial. Precisamos de um país equilibrado."

UNIÃO EUROPEIA
28 Estados-Membros

1951
França
Itália
Alemanha
Bélgica
Holanda
Luxemburgo

1973
Dinamarca
Irlanda
Reino Unido

1981
Grécia

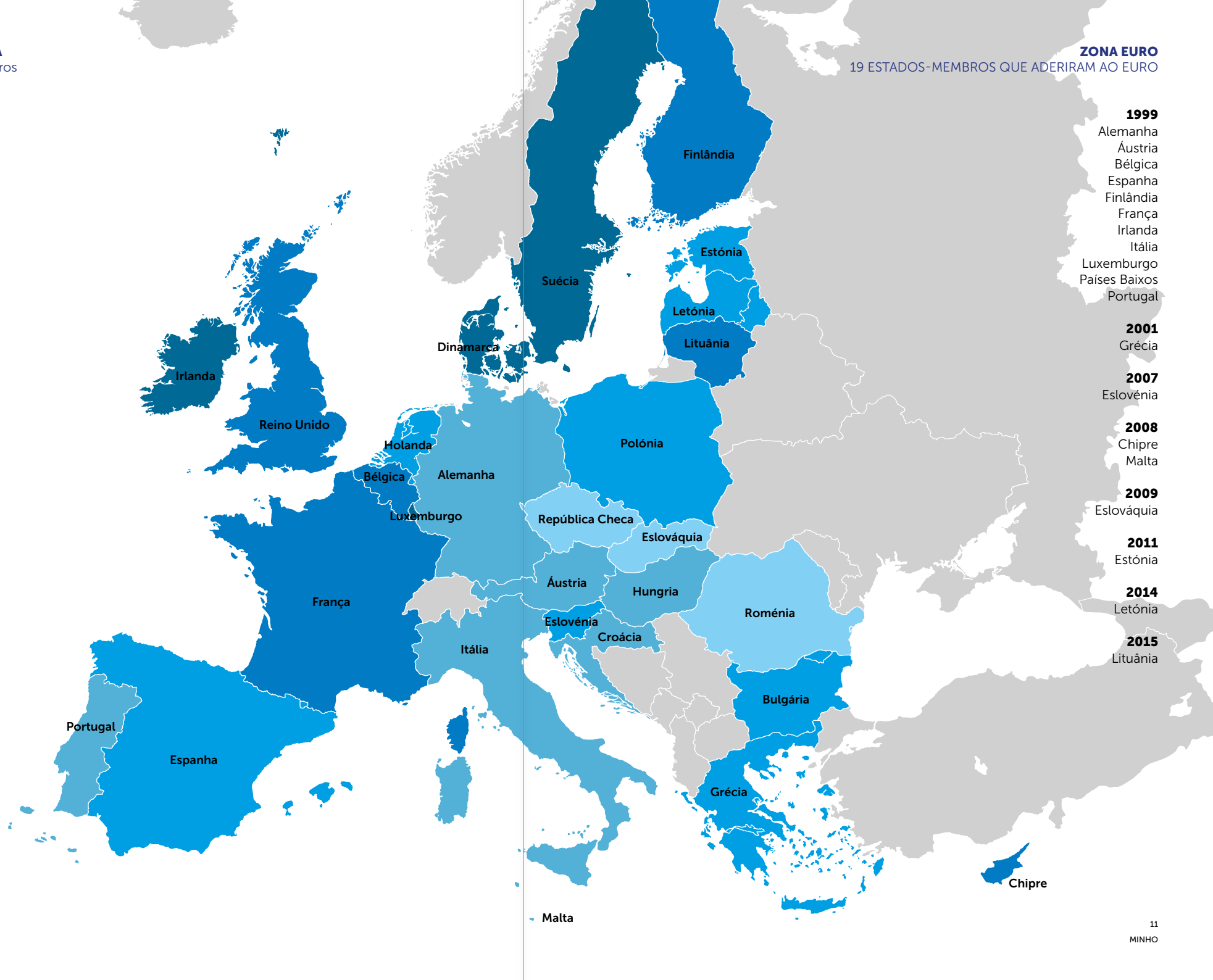
1986
Espanha
Portugal

1995
Áustria
Finlândia
Suécia

2004
Chipre
República Checa
Estónia
Hungria
Letónia
Lituânia
Malta
Polónia
Eslováquia
Eslovénia

2007
Bulgária
Roménia

2013
Croácia



ZONA EURO
19 ESTADOS-MEMBROS QUE ADERIRAM AO EURO

1999
Alemanha
Áustria
Bélgica
Espanha
Finlândia
França
Irlanda
Itália
Luxemburgo
Países Baixos
Portugal

2001
Grécia

2007
Eslovénia

2008
Chipre
Malta

2009
Eslováquia

2011
Estónia

2014
Letónia

2015
Lituânia

UNIÃO EUROPEIA
28 Estados-Membros

PORTUGAL
Adesão à UE: 1986
Sistema político: República
Capital: Lisboa
Superfície total: 92.072 km²
População: 10.487.289 hab.
Moeda: euro
Língua oficial: português

ALEMANHA
Adesão à UE: 1952
(membro fundador)
República Federal
Capital: Berlim
Sup. total: 356 854 km²
População: 80.523.746 hab.
Moeda: euro
Língua oficial: alemão

ÁUSTRIA
Adesão à UE: 1995
República Federal
Capital: Viena
Sup. total: 83.870 km²
População: 8.451.860 hab.
Moeda: euro
Língua oficial: alemão

BÉLGICA
Adesão à UE: 1982
(membro fundador)
Monarquia constitucional
Capital: Bruxelas
Sup. total: 30.528 km²
População: 11.162.642 hab.
Moeda: euro
Línguas oficiais: alemão, francês, neerlandês

BULGÁRIA
Adesão à UE: 2007
República
Capital: Sófia
Sup. total: 111 000 km²
População: 7.284.552 hab.
Moeda: lev
Língua oficial: Búlgaro

CHIPRE
Adesão à UE: 2004
República
Capital: Nicósia
Sup. total: 9.250 km²
População: 865.878 hab.
Moeda: euro
Línguas oficiais: grego, inglês

CROÁCIA
Adesão à UE: 2013
República
Capital: Zagreb
Sup. total: 56.542 km²
População: 4.262.140 hab.
Moeda: kuna
Língua oficial: croata

REPÚBLICA CHECA
Adesão à UE: 2004
República
Capital: Praga
Sup. total: 78 866 km²
População: 10.516.125 hab.
Moeda: coroa checa
Língua oficial: checo

DINAMARCA
Adesão à UE: 1973
Monarquia constitucional
Capital: Copenhaga
Sup. total: 43 094 km²
População: 5.602.628 hab.
Moeda: coroa dinamarquesa
Língua oficial: dinamarquês

ESTÓNIA
Adesão à UE: 2004
República
Capital: Tallin
Sup. total: 45 000 km²
População: 1.320.174 hab.
Moeda: euro
Língua oficial: estónio

FINLÂNDIA
Adesão à UE: 1995
República
Capital: Helsínquia
Sup. total: 338 000 km²
População: 5.426.674 hab.
Moeda: euro
Línguas oficiais: finlandês, sueco

FRANÇA
Adesão à UE: 1952
(membro fundador)
República
Capital: Paris
Sup. total: 550 000 km²
População: 65.578.819 hab.
Moeda: euro
Língua oficial: francês

GRÉCIA
Adesão à UE: 1981
República
Capital: Atenas
Sup. total: 131 957 km²
População: 11.062.508 hab.
Moeda: euro
Língua oficial: grego

HUNGRIA
Adesão à UE: 2004
República
Capital: Budapeste
Sup. total: 93 000 km²
População: 9.908.708 hab.
Moeda: forint
Língua oficial: húngaro

IRLANDA
Adesão à UE: 1973
República
Capital: Dublin
Sup. total: 70.000 km²
População: 4.591.087 hab.
Moeda: euro
Línguas oficiais: inglês, irlandês

ITÁLIA
Adesão à UE: 1952
(membro fundador)
República
Capital: Roma
Sup. total: 301.263 km²
População: 59.685.227 hab.
Moeda: euro
Língua oficial: italiano

LETÓNIA
Adesão à UE: 2004
República
Capital: Riga
Sup. total: 65.000 km²
População: 2.023.825 hab.
Moeda: euro
Língua oficial: letão

LITUÂNIA
Adesão à UE: 2004
República
Capital: Vilnius
Sup. total: 65.000 km²
População: 2.971.905 hab.
Moeda: euro
Língua oficial: lituano

LUXEMBURGO
Adesão à UE: 1952
(membro fundador)
Monarquia constitucional
Capital: Luxemburgo
Sup.e total: 2.586 km²
População: 537.039 hab.
Moeda: euro
Línguas oficiais: francês, alemão

MALTA
Adesão à UE: 2004
República
Capital: La Valeta
Sup. total: 316 km²
População: 421.364 hab.
Moeda: euro
Línguas oficiais: maltês, inglês

PAÍSES BAIXOS
Adesão à UE: 1952
(membro fundador)
Monarquia constitucional
Capital: Amesterdão
Sup. total: 41.526 km²
População: 16.778.575 hab.
Moeda: euro
Língua oficial: neerlandês

POLÓNIA
Adesão à UE: 2004
República
Capital: Varsóvia
Sup. total: 312.679 km²
População: 38.533.299 hab.
Moeda: zloty
Língua oficial: polaco

ROMÉNIA
Adesão à UE: 2007
República
Capital: Bucareste
Sup. total: 237.500 km²
População: 20.020.074 hab.
Moeda: leu
Língua oficial: romeno

ESLOVÁQUIA
Adesão à UE: 2004
República
Capital: Bratislava
Sup. total: 48.845 km²
População: 5.410.836 hab.
Moeda: euro
Língua oficial: eslovaco

ESLOVÉNIA
Adesão à UE: 2004
República
Capital: Liubliana
Sup. total: 20 273 km²
População: 2.058.821 hab.
Moeda: euro
Língua oficial: esloveno

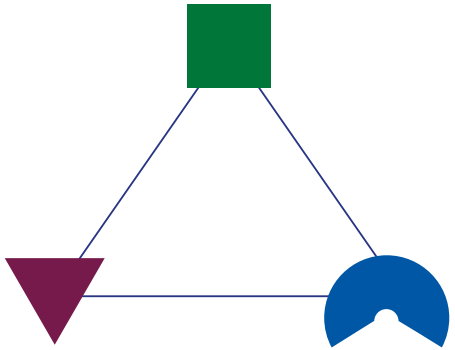
ESPANHA
Adesão à UE: 1986
Monarquia constitucional
Capital: Madrid
Sup. total: 504.782 km²
População: 46.727.890 hab.
Moeda: euro
Língua oficial: espanhol

SUÉCIA
Adesão à UE: 1995
Monarquia constitucional
Capital: Estocolmo
Sup. total: 449.964 km²
População: 9.555.893 hab.
Moeda: coroa sueca
Língua oficial: sueco

REINO UNIDO
Adesão à UE: 1973
Monarquia constitucional
Capital: Londres
Sup. total: 244.820 km²
População: 63.896.071 hab.
Moeda: libra esterlina
Língua oficial: inglês

Fonte: Eurostat – maio 2014

INSTITUIÇÕES UNIÃO EUROPEIA
TRIÂNGULO INSTITUCIONAL



COMISSÃO EUROPEIA
› Órgão executivo responsável por propor a legislação europeia
› Assume o poder executivo das políticas da União Europeia
› Monitoriza o respeito pelos Tratados
› Responsável pela gestão dos fundos e concretização das políticas europeias

CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA
› Formado pelos ministros dos governos dos Estados-Membros.
› Partilha o poder orçamental e o poder legislativo com o Parlamento Europeu
› Coordena as políticas económicas gerais dos Estados-Membros
› Celebra acordos internacionais entre a UE e outros Estados ou organizações internacionais

PARLAMENTO EUROPEU
› Exerce um controlo político e de fiscalização sobre o conjunto das instituições europeias
› Assume papel ativo na definição e elaboração das propostas legislativas apresentadas pela Comissão
› Partilha o poder de decisão sobre a programação orçamental e o poder legislativo com o Conselho da União Europeia
› Desempenha um papel fundamental na aprovação da constituição da Comissão Europeia e na eleição do seu presidente

INSTITUIÇÕES UNIÃO EUROPEIA
PROCESSO CODECISÃO
(procedimento legislativo ordinário)

Proposta da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho

Pareceres do Comitê das Regiões e do Comitê Económico e Social Europeu

Posição do Parlamento Europeu (Primeira leitura)

Parecer dos Parlamentos nacionais

Conselho de Ministros da UE

Se a proposta foi aprovada pelo PE o Conselho **pode adotar o ato**

Se o Conselho não aprovar as alterações introduzidas pelo PE ou o PE não tiver aprovado a proposta, o Conselho adota uma posição por maioria qualificada

O Parlamento examina a posição comum do Conselho (2ª leitura)

O Parlamento aprova a posição comum ou não se pronuncia
O ato é considerado adotado

O Parlamento rejeita a posição comum do Conselho
O ato é considerado não adotado

O Parlamento propõe alterações

A Comissão emite parecer positivo

A Comissão emite parecer negativo

O Conselho aprova **por maioria** todas as alterações do Parlamento e **adota o ato**

O Conselho não aprova as alterações do PE
Os presidentes do Conselho e do Parlamento convocam o Comité de Conciliação – que conta com a participação da Comissão nos trabalhos

O Conselho aprova todas as alterações do Parlamento **por unanimidade** e **adota o ato**

O Comité de Conciliação chega a acordo
O ato é adotado pelo PE por **maioria absoluta** e pelo Conselho por **maioria qualificada.**
No caso de não aprovação por uma das partes, **o ato é considerado não adotado**

O Comité de Conciliação não chega a acordo.
O ato é considerado não adotado

© União Europeia

PARLAMENTO EUROPEU

O Parlamento Europeu é a única instituição da União Europeia que resulta de eleições diretas e universais. Assume, por isso, uma responsabilidade acrescida na legitimidade democrática da legislação europeia. Os 751 deputados eleitos nos 28 Estados-Membros avocam o mandato de representação e de defesa dos interesses dos cerca de 500 milhões de cidadãos da União. Uma missão que assenta no crescente aumento de poderes no processo legislativo europeu e na fiscalização das atividades dos organismos da União Europeia.

O plenário
O PE tem atualmente 751 deputados, número estipulado de acordo com o Tratado de Lisboa, com um mandato de cinco anos (2014-2019). A representatividade de cada Estado-Membro na composição do Parlamento Europeu é definida em função da população.

Tripartido
Os trabalhos do Parlamento Europeu dividem-se entre três locais distintos: Bruxelas (Bélgica), Estrasburgo (França) e Luxemburgo.
A maior parte do trabalho dos deputados e funcionários desenvolve-se em Bruxelas, onde têm lugar as reuniões das comissões para as mais diversas áreas de intervenção.
As reuniões de todos os deputados do Parlamento, conhecidas por sessões plenárias, realizam-se normalmente em Estrasburgo-França, uma semana por mês. Ocasionalmente, ocorrem também mini-plenários (sessões de curta duração, com dois dias) em Bruxelas.
No Luxemburgo estão sedeados os serviços administrativos (Secretariado Geral).

24 línguas
Os debates parlamentares são interpretados em 24 línguas oficiais: alemão, búlgaro, checo, croata, dinamarquês, eslovaco, esloveno, espanhol, estónio, finlandês, francês, grego, húngaro, inglês, italiano, irlandês, letão, lituano, maltês, neerlandês, polaco, português, romeno e sueco. Todos os documentos parlamentares são traduzidos e publicados nas 24 línguas.

Funções
Legislação – O Parlamento trabalha na elaboração de nova legislação, na maior parte das vezes, em codecisão com o Conselho nas mais diversas áreas e setores de atividade.

Fiscalização – O Parlamento exerce um controlo democrático das outras instituições da UE, especialmente da Comissão. Tem poderes para aprovar ou rejeitar as nomeações dos membros da Comissão, e tem o direito de adotar uma moção de censura a toda a Comissão.

Orçamento – O PE partilha com o Conselho a autoridade sobre o orçamento da UE, o que significa que pode influenciar as despesas da União. No final do processo orçamental, incumbe-lhe adotar ou rejeitar a totalidade do orçamento.

Iniciativa – O Parlamento possui um poder de iniciativa política, podendo solicitar à Comissão que apresente propostas legislativas ao Conselho e aprecia o programa de trabalho anual da Comissão, que define os atos que serão oportunos.

Na Comissão dos Orçamentos

Comissões
O PE possui 20 comissões permanentes e duas subcomissões:

› Agricultura e Desenvolvimento Rural (AGRI)
› Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar (ENVI)
› Assuntos Constitucionais (AFCO)
› Assuntos Económicos e Monetários (ECON)
› Assuntos Externos (AFET)
- Direitos do Homem (DROI)
- Segurança e Defesa (SEDE)
› Assuntos Jurídicos (JURI)
› Comércio Internacional (INTA)
› Controlo Orçamental (CONT)
› Cultura e Educação (CULT)
› Desenvolvimento (DEVE)
› Desenvolvimento Regional (REGI)
› Direitos da Mulher e Igualdade dos Géneros (FEMM)
› Emprego e Assuntos Sociais (EMPL)
› Indústria, Investigação e Energia (ITRE)
› Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)
› Mercado Interno e Proteção dos Consumidores (IMCO)
› Orçamentos (BUDG)
› Pescas (PECH)
› Petições (PETI)
› Transportes e Turismo (TRAN)

Processo legislativo
Titular do monopólio da iniciativa normativa, à Comissão Europeia compete apresentar a proposta de 'texto legislativo', que é sujeita à apreciação do Parlamento Europeu. À comissão parlamentar respetiva cabe apreciar a proposta e redigir um relatório, levando a que depois o Parlamento imponha a sua posição em plenário, podendo aprovar a proposta inicial ou proceder a alterações.

Codecisão
A codecisão impõe-se num processo legislativo comum que confere o mesmo peso ao Parlamento Europeu e ao Conselho da União Europeia, num vasto leque de domínios: como transportes, ambiente, proteção dos consumidores, etc. É o que acontece com dois terços das leis europeias. Neste tipo de decisão, após dois processos de avaliação da proposta legislativa sem acordo, é formado um Comité de Conciliação composto por igual número de representantes do Conselho e do Parlamento. Os representantes da Comissão assistem igualmente às reuniões desse Comité e contribuem para a discussão. Logo que o Comité tenha chegado a um acordo, o texto aprovado é então enviado ao Parlamento e ao Conselho para uma terceira leitura. Terá de ser aprovado pelos dois órgãos, em plenários próprios, para ser adotado como texto legislativo.
(ver página 15)

Petições e comissões de inquérito
Qualquer cidadão, empresa ou organização da União Europeia tem o direito de apresentar, a título individual ou em associação com outros cidadãos ou pessoas, petições ao Parlamento Europeu sobre assuntos compreendidos no âmbito das atividades da UE que os afetem diretamente. As petições devem ser redigidas numa das 24 línguas oficiais da UE e mencionar o nome, a nacionalidade e o domicílio de cada um dos peticionários.
O Parlamento Europeu pode ainda criar uma comissão de inquérito para averiguar alegações de infração ou de má administração na aplicação do direito comunitário cuja responsabilidade recaia, quer sobre uma instituição ou órgão das Comunidades Europeias, quer sobre a administração pública de um Estado-Membro, quer ainda sobre pessoas mandatadas pelo direito comunitário para aplicar esse direito. A comissão temporária de inquérito não pode analisar factos que estejam a ser apreciados no âmbito de um processo pendente num órgão jurisdicional nacional ou comunitário, enquanto esse processo não se encontrar concluído.

Presidente
O alemão Martin Schulz é o atual presidente do Parlamento Europeu.

© União Europeia

Martin Schulz, o atual presidente do PE e que se candidatou a presidente da Comissão Europeu pelo grupo dos Socialistas e Democratas nas últimas eleições europeias, e Jean-Claude Juncker, que assumiu o cargo de presidente da Comissão Europeia após as eleições europeias como candidato do grupo Partido Popular Europeu.

Plenário do Parlamento
Os eurodeputados não estão organizados em blocos nacionais, mas sim em grupos políticos europeus, que representam todas as perspetivas acerca da integração europeia, da mais federalista à mais abertamente eurocética. Atualmente, um pouco mais de um terço dos deputados são mulheres.

Nº de deputados por grupo e país

		PPE	S&D	ECR	ALDE	GUE	EFA	EFD	NI	**TOTAL**
DE	Alemanha	34	27	8	4	8	13	0	2	**96**
AT	Áustria	5	5	0	1	0	3	0	4	**18**
BE	Bélgica	4	4	4	6	0	2	0	1	**21**
BG	Bulgária	7	4	2	4	0	0	0	0	**17**
CY	Chipre	2	2	0	0	2	0	0	0	**6**
HR	Croácia	5	2	1	2	0	1	0	0	**11**
DK	Dinamarca	1	3	4	3	1	1	0	0	**13**
SK	Eslováquia	6	4	3	0	0	0	0	0	**13**
SI	Eslovénia	5	1	0	1	0	1	0	0	**8**
ES	Espanha	17	14	0	8	11	4	0	0	**54**
EE	Estónia	1	1	0	3	0	1	0	0	**6**
FI	Finlândia	3	2	2	4	1	1	0	0	**13**
FR	França	20	13	0	7	4	6	1	23	**74**
EL	Grécia	5	4	1	0	6	0	0	5	**21**
HU	Hungria	12	4	0	0	0	2	0	3	**21**
IE	Irlanda	4	1	1	1	4	0	0	0	**11**
IT	Itália	17	31	0	0	3	0	17	5	**73**
LV	Letónia	4	1	1	0		1	0	1	**8**
LT	Lituânia	2	2	1	3	0	1	2	0	**11**
LU	Luxemburgo	3	1	0	1	0	1	0	0	**6**
MT	Malta	3	3	0	0	0	0	0	0	**6**
NL	Países Baixos	5	3	2	7	3	2	0	4	**26**
PL	Polónia	23	5	19	0	0	0	1	3	**51**
PT	**Portugal**	**7**	**8**	**0**	**2**	**4**	**0**	**0**	**0**	**21**
UK	Reino Unido	0	20	20	1	1	6	24	1	**73**
CZ	República Checa	7	4	2	4	3	0	1	0	**21**
RO	Roménia	13	16	0	3	0	0	0	0	**32**
SE	Suécia	4	6	0	3	1	4	2	0	**20**

PPE	Grupo do Partido Popular Europeu	219
S&D	Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas	191
ECR	Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus	71
ALDE	Grupo da Aliança dos Democratas e Liberais pela Europa	68
GUE	Grupo Confederal da Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Nórdica Verde	52
EFA	Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia	50
EFD	Grupo Europa da Liberdade e da Democracia Direta	48
NI	Não inscritos (em nenhum grupo político)	52
	Total	**751**

O CONSELHO EUROPEU

O Conselho Europeu é composto pelos Chefes de Estado e de Governo de cada Estado-Membro da União Europeia, integrando também o seu presidente – eleito por um período de dois anos e meio, renovável uma vez – e pelo presidente da Comissão Europeia. O Conselho Europeu define a direção política geral da União e as suas prioridades. As reuniões do Conselho Europeu são essencialmente cimeiras. Participa também a Alta-Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança.

Missão
O Conselho Europeu é responsável pela definição das prioridades políticas gerais. Tem a missão de resolver determinadas questões que pela sua complexidade ou sensibilidade não possam ser resolvidas a um nível inferior da cooperação intergovernamental. Embora fundamental na definição da agenda política da UE, não possui quaisquer poderes legislativos.

Decisões
O Conselho Europeu reúne duas vezes por semestre, normalmente em Bruxelas. Se necessário, o presidente pode convocar um conselho especial. O Conselho Europeu decide por consenso e, em algumas matérias, por maioria qualificada ou mesmo por unanimidade, como acontece em matéria orçamental. Os presidentes do Conselho Europeu e da Comissão e a Alta-Representante da UE para os Negócios Estrangeiros não têm direito de voto.

Origem
O Conselho Europeu teve início informalmente em 1974 enquanto espaço de debate para os dirigentes da UE. Rapidamente se transformou no órgão que estabelece os objetivos gerais e as prioridades para a União Europeia. Tendo adquirido um estatuto formal em 1992, tornou-se uma das sete instituições oficiais da UE com o Tratado de Lisboa.

Presidente
O atual presidente do Conselho Europeu é Donald Tusk, ex primeiro-ministro polaco. Foi eleito em 30 de agosto de 2014, por unanimidade, pelos Chefes de Estado e de Governo da UE. Tomou posse a 1 de dezembro e sucedeu no cargo ao belga Herman Van Rompuy, que foi o primeiro presidente da instituição, entre 2009 e 2014. O mandato presidencial é de dois anos e meio, e pode ser renovado uma vez.
Nos termos do tratado de Funcionamento da UE, o presidente do Conselho Europeu tem como funções:

- presidir às reuniões e dinamizar os trabalhos do Conselho Europeu;
- assegurar a preparação e continuidade dos trabalhos do Conselho Europeu, em cooperação com o presidente da Comissão e com base nos trabalhos do Conselho dos Assuntos Gerais;
- facilitar a coesão e o consenso no âmbito do Conselho Europeu;
- apresentar um relatório ao Parlamento Europeu após cada uma das reuniões do Conselho Europeu.
- assegurar a representação externa da União nas matérias do âmbito da política externa e de segurança comum, sem prejuízo das atribuições da Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança.

© União Europeia

Donald Tusk (à esquerda) com o seu antecessor, Herman Van Rompuy

© União Europeia

Pedro Passos Coelho com os líderes da Roménia, Áustria e Luxemburgo

© União Europeia

O primeiro-ministro de Portugal com o presidente do Chipre, Nicos Anastasiades, e a chanceler alemã, Angela Merkel

© União Europeia

Líderes europeus em diálogo. Os conselhos europeus proporcionam momentos informais de grande importância para o fortalecimento de relações entre estados

A britânica Catherine Ashton (à direita na foto) com a sucessora no cargo de Alta Representante da UE

© União Europeia

Reunião do Conselho da União Europeia

© União Europeia

Edifício Justus Lipsius – sede do Conselho da União Europeia e onde habitualmente têm lugar as cimeiras dos líderes europeus

© União Europeia

CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA

O Conselho da União Europeia, também regularmente designado por Conselho, representa os Estados-Membros e é o principal órgão de tomada de decisões da UE. É a instituição onde os ministros dos governos nacionais de todos os Estados-Membros da UE se reúnem para adotar leis e coordenar políticas. Decide sob proposta da Comissão Europeia e em associação com o Parlamento Europeu, quer mediante um procedimento de consulta, de aprovação ou de codecisão.

Composição
O Conselho é uma entidade jurídica única, mas reúne-se em 10 "formações" diferentes, consoante o assunto a tratar. Nas reuniões do Conselho participa um ministro do governo nacional de cada Estado-Membro, consoante o tema a tratar:

1- Assuntos Gerais;
2- Negócios Estrangeiros;
3- Questões Económicas e Financeiras (Ecofin);
4- Justiça e Assuntos Internos (JAI);
5- Ambiente;
6- Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores;
7- Competitividade (Mercado Interno, Indústria, Investigação e Espaço);
8- Transportes, Telecomunicações e Energia;
9- Agricultura e Pescas;
10- Educação, Juventude, Cultura e Desporto.

Nas reuniões participam também os comissários europeus responsáveis pelos domínios em causa.

Presidência
A Presidência do Conselho da União Europeia é assegurada alternadamente por cada Estado-Membro, por um período de seis meses. Em 2015, o primeiro semestre decorre sob presidência da Letónia. O segundo semestre compete ao Luxemburgo. Até 2020, as presidências serão assumidas por: Países Baixos e Eslováquia (2016), Malta e Reino Unido (2017), Estónia e Bulgária (2018), Áustria e Roménia (2019). Os Estados-Membros que exercem a presidência cooperam estreitamente entre si por grupos de três, chamados "trios", constituídos pelo atual titular e pelos sucessores previstos para os dois semestres seguintes.
A Presidência do Conselho desempenha um papel essencial na organização dos trabalhos da instituição, especialmente ao impulsionar as decisões legislativas e políticas, promovendo compromissos. Através do responsável ministerial do governo que assume a presidência rotativa - seja secretário de Estado ou ministro que tutela o assunto em discussão –, preside às reuniões a todos os níveis: Conselho, Comité de Representantes Permanentes (Coreper) e grupos de trabalho.

Reuniões
O Conselho tem a sua sede em Bruxelas, onde se reúne várias vezes por mês. Em abril, junho e outubro as reuniões têm lugar no Luxemburgo. As decisões do Conselho são preparadas por uma estrutura de grupos de trabalho e de comités (mais de 150), constituídos por delegados dos Estados-Membros, cabendo-lhes resolver questões técnicas e transmitir o dossiê ao Comité de Representantes Permanentes (Coreper), constituído pelos embaixadores dos Estados-Membros junto da União Europeia, o qual assegura a coerência dos trabalhos e resolve as questões técnico-políticas antes de transmitir o dossiê ao Conselho.

Votação

Depois da proposta legislativa ser avaliada pelo respetivo grupo de trabalho técnico e pelo Coreper, a proposta legislativa vai a votação em Conselho - a posição final do Conselho não pode ser adotada enquanto o Parlamento não tiver dado o seu parecer. O Conselho pode votar um ato legislativo apenas se estiver presente a maioria dos seus membros e oito semanas após a proposta ter sido enviada aos parlamentos nacionais para aí ser examinada e apreciar o respeito pelo princípio da subsidiariedade. A votação só pode ter lugar mais cedo em casos especiais urgentes.

O Conselho decide por votação dos ministros dos Estados-Membros, podendo as decisões serem tomadas por maioria simples, maioria qualificada ou unanimidade (para os domínios da política externa, da defesa, da cooperação judiciária e policial e da fiscalidade).

Obtém-se a maioria simples quando pelo menos 15 membros do Conselho votam a favor. Já no que toca à maioria qualificada – o método de votação mais utilizado no Conselho e que é também conhecido como a regra da "dupla maioria" –, o novo sistema de votação em vigor desde novembro de 2014 introduziu alterações, impondo que estejam reunidas duas condições: 55% dos Estados-Membros votam a favor (o que corresponde, na prática, a 16 dos 28 estados); e a proposta é apoiada por Estados-Membros que representem, no mínimo, 65 % da população total da UE. Neste processo, a abstenção (que não é equiparada à não participação na votação) conta como voto contra.

A aplicação desta nova regra tem, no entanto, um período de transição que, até 2017, permite aos Estados-Membros pedirem que se aplique a regra antiga nas votações da maioria qualificada, em que é usada uma contabilidade assente no número de votos a que cada membro tem direito, em função da população. Nesse caso, a maioria qualificada exige um mínimo de 260 votos (do total de 352) de pelo menos 15 Estados-Membros. Neste caso, a distribuição de votos é a seguinte: Alemanha, França, Itália e Reino Unido (29 votos cada); Espanha e Polónia (27); Roménia (14); Países Baixos (13); Bélgica, Grécia, Hungria, Portugal e República Checa (12); Áustria, Bulgária, Suécia (10 votos); Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Finlândia, Irlanda e Lituânia (7); Chipre, Eslovénia, Estónia, Letónia e Luxemburgo (4); e Malta (3 votos).

Cerca de 80% de toda a legislação da UE é adotada por maioria qualificada do Conselho, designadamente quando toma decisões no decurso do processo legislativo ordinário, também conhecido por codecisão. Este método abre igualmente espaço à chamada "minoria de bloqueio", que é criada quando, pelo menos, quatro membros do Conselho que representem mais de 35% da população da UE tomam uma contraposição conjunta.

INSTITUIÇÕES UNIÃO EUROPEIA
CONSELHO UE

Alta Representante para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança

O Conselho Europeu nomeou a italiana Federica Mogherini para o cargo de Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança. É a segunda mulher no cargo, criado em 2009 e que teve como primeira tutelar a sua antecessora, a britânica Catherine Ashton. Compete-lhe presidir às reuniões do Conselho dos Negócios Estrangeiros e conduzir a política externa e de segurança comum da União. É cumulativamente vice-presidente da Comissão Europeia. Criado pelo Tratado de Lisboa, este cargo visa assegurar uma intervenção comum da UE na cena internacional. A Alta Representante é assistida pelo Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE).

© União Europeia

O polaco Donald Tusk e a italiana Federica Mogherini, o presidente do Conselho Europeu e a alta Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança

CONSELHO DA UE NÃO DEVE SER CONFUNDIDO COM:

Conselho Europeu

Outra instituição da União Europeia, composta pelos chefes de estado e de governo dos Estados-Membros, que se reúnem cerca de quatro vezes por ano para debater as prioridades políticas da UE.

Conselho da Europa

Não é um organismo da UE, mas antes uma organização internacional que integra 47 países europeus (incluindo os 28 Estados-Membros da UE). Fundada a 5 de maio de 1949, é a mais antiga instituição europeia em funcionamento. A sede do Conselho da Europa é em Estrasburgo (França) e tem como secretário-geral o norueguês Thorbjørn Jagland. Tem como objetivo a defesa dos direitos humanos, o desenvolvimento democrático e a estabilidade político-social na Europa. É lá que funcionam a Convenção Europeia dos Direitos Humanos e o Tribunal Europeu dos Direitos Humanos.

COMISSÃO EUROPEIA

Independente dos governos nacionais, a Comissão Europeia foi criada para representar o interesse comum europeu e de todos os Estados-Membros no seu conjunto. Após dez anos sob presidência do português José Manuel Durão Barroso, é atualmente presidida pelo luxemburguês Jean-Claude Juncker.

Além do presidente, a Comissão tem mais 27 comissários – um por cada Estado-Membro –, com um mandato de cinco anos que coincide com o ano das eleições para o Parlamento Europeu.

A Comissão Europeia tem o poder de iniciativa legislativa. Elabora propostas de "textos legislativos" por iniciativa própria ou a pedido de outras instituições ou Estados-Membros da UE, ou ainda na sequência de uma iniciativa de cidadania, frequentemente após consultas públicas. A proposta definitiva é apresentada ao Parlamento Europeu e ao Conselho, a quem cabe o poder de codecisão. Simultaneamente, a proposta é ainda transmitida aos parlamentos nacionais e, em alguns casos, ao Comité das Regiões e ao Comité Económico e Social, a fim de poderem emitir pareceres. A Comissão é o braço executivo da UE, responsável por aplicar as políticas, executar os programas e utilizar os fundos. Responde politicamente perante o Parlamento e participa em todas as sessões do PE, durante as quais tem de explicar e justificar as políticas que segue.

Responde também regularmente às questões orais e escritas que lhe são endereçadas pelos eurodeputados.

Nomeação do presidente
No prazo de seis meses após as eleições para o Parlamento Europeu, é nomeada uma nova Comissão. Nos termos do Tratado de Lisboa, a escolha do Presidente da Comissão pelo Conselho deve ter em conta os resultados das eleições europeias. O Conselho Europeu propõe ao Parlamento Europeu um candidato, que terá de recolher a maioria dos votos do Plenário. Se assim não for, o Conselho deve propor um novo candidato, no prazo de um mês.

© União Europeia

Escolha dos comissários
O presidente designado da Comissão escolhe os comissários a partir das listas de candidatos apresentadas pelos Estados-Membros. A proposta de composição do Colégio é então adotada pelo Conselho por maioria qualificada e é depois submetida à aprovação do Parlamento Europeu.

O PE assegura o controlo democrático da Comissão, que apresenta regularmente relatórios ao Parlamento, incluindo um relatório anual sobre as atividades da UE e sobre a execução do orçamento. Anualmente, o presidente da Comissão profere o seu discurso sobre o Estado da União perante o plenário. A Comissão tem ainda de responder às perguntas orais e escritas dos deputados. O PE pode apresentar uma moção de censura à Comissão e, em última instância, destituí-la. Até à data, nenhuma das oito moções de censura apresentadas ao plenário foi aprovada.

Organização
A Comissão Europeia está dividida em cerca de 40 direções-gerais (DG) e serviços que, por sua vez, estão divididos em direções e estas em unidades. São cerca de 25 mil funcionários. A Comissão gere também a grande maioria das agências executivas.

Reforço da legitimidade
Nas eleições de 25 de Maio de 2014 para o Parlamento Europeu, os partidos políticos europeus apresentaram candidatos para a presidência da Comissão Europeia. O Partido Popular Europeu apresentou Jean Claude Juncker e ganhou as eleições europeias. O Conselho propôs Jean Claude Juncker e o Parlamento Europeu aprovou-o por maioria. Temos assim, pela primeira vez, um presidente da Comissão que se apresentou aos eleitores, o que se traduz numa legitimidade reforçada.

PRESIDENTE E MEMBROS

Jean-Claude Juncker
(Luxemburgo)
Presidente

Federica Mogherini
(Itália)
Vice-Presidente
Alta Representante
da União

Frans Timmermans
(Países Baixos)
Primeiro Vice-presidente
Legislação e Relações
Interinstitucionais

Kristalina Georgieva
(Bulgária)
Vice-presidente
Orçamento e Recursos
Humanos

Günther Oettinger
(Alemanha)
Economia e
Sociedade Digitais

Johannes Hahn
(Áustria)
Vizinhança e Alargamento

Cecilia Malmström
(Suécia)
Comércio

Dimitris Avramopoulos
(Grécia)
Migração e Cidadania

Marianne Thyssen
(Bélgica)
Assuntos Sociais
e Mobilidade

Pierre Moscovici
(França)
Economia e Finanças

Elżbieta Bieńkowska
(Polónia)
Mercado Interno e Indústria

Věra Jourová
(Rep. Checa)
Justiça e Consumidores

Tibor Navracsics
(Hungria)
Educação e Cultura

Andrus Ansip
(Estónia)
Vice-presidente
Mercado Único Digital

Maroš Šefčovič
(Eslováquia)
Vice-presidente
União Energética

Valdis Dombrovskis
(Letónia)
Vice-presidente
Euro e Diálogo Social

Jyrki Katainen
(Finlândia)
Vice-presidente
Emprego
e Crescimento

Neven Mimica
(Croácia)
Cooperação Internacional

Miguel Arias Cañete
(Espanha)
Clima e Energia

Karmenu Vella
(Malta)
Ambiente e Pesca

Vytenis Andriukaitis
(Lituânia)
Saúde e Segurança
Alimentar

Christos Stylianides
(Chipre)
Ajuda Humanitária
e Gestão de Crises

Phil Hogan
(Irlanda)
Agricultura e
Desenvolvimento Rural

Jonathan Hill
(Reino Unido)
Mercados Financeiros

Violeta Bulc
(Eslovénia)
Transportes

Corina Crețu
(Roménia)
Política Regional

Margrethe Vestager
(Dinamerca)
Concorrência

Carlos Moedas
(Portugal)
Investigação e Inovação

JOSÉ MANUEL DURÃO BARROSO

Um legado auspicioso numa década de grandes desafios

A União Europeia viveu na última década aquele que é reconhecido como **um dos mais difíceis e complexos períodos da sua existência**, ao longo de mais de meio século de paz e prosperidade económica e social. Mas revelou-se, simultaneamente, uma das fases mais promissoras e auspiciosas, por força da consolidação de novos mecanismos comunitários capazes de assegurar uma base sólida de desenvolvimento e afirmação no contexto global, por parte de uma União Europeia que passou de 15 para 28 Estados-Membros.

Foi, sem dúvida, **num cenário de grande exigência e desafio que Durão Barroso foi escolhido pelos restantes líderes europeus para a presidência da Comissão Europeia.** Os resultados e os frutos do trabalho desenvolvido serão seguramente ainda mais evidentes com os sucessos da União Europeia nos próximos tempos. Mas, já hoje, o balanço dos 10 anos da sua presidência é extremamente positivo.

Durão Barroso assumiu uma União Europeia fortemente abalada internamente pela rejeição do Tratado Constitucional na França e nos Países Baixos e pelo fracasso da Estratégia de Lisboa, que abriram uma crise de identidade europeia e instalaram um ambiente de incerteza quanto ao futuro da União Europeia. A crise de valores foi agravada por um longo período de crescimento reduzido e elevadas taxas de desemprego em vários Estados-Membros, uma profunda crise financeira que catapultou o problema da dívida soberana, instabilidade governativa nos países mais débeis e a eclosão de uma das mais graves crises políticas e de segurança desde a «guerra fria», com o conflito entre a Ucrânia e a Rússia.

Apesar deste enquadramento, **a União Europeia conseguiu na última década manter-se unida, expandir com êxito as suas fronteiras e consolidar os seus sucessos,** nomeadamente ao nível da zona euro e da afirmação dos seus valores no plano interno e no contexto global, seja ao nível da defesa da liberdade, da democracia e da dignidade humana, seja ao nível da justiça social e da defesa do ambiente. Contra os prenúncios dos discursos ilusionistas e populistas, o Tratado de Lisboa foi implantado, comprovando a resiliência da União Europeia e assegurando motores indispensáveis de ação política e liderança numa UE mais universal.

Sob a liderança de Durão Barroso, **a União Europeia estendeu-se ao leste europeu, quase duplicando, em menos de 10 anos, o número de Estados-Membros** que haviam sido agregados nos 44 anos anteriores desde a fundação da UE. Simultaneamente, **a zona Euro passou de 12 para 19 membros** – com a inclusão da Lituânia em janeiro de 2015.

Toda esta dimensão aumentou a complexidade de negociação e mobilizou os grandes espíritos eurocépticos nos augúrios mais negros. **Hoje, somos 500 milhões e a maior economia do planeta.** Temos de ser justos: os mandatos de Durão Barroso foram muito difíceis, depois de um início de legado marcado pelo fracasso da Estratégia de Lisboa e dos referendos nacionais que chumbaram o Tratado Constitucional. Durão Barroso enfrentou e sobreviveu a uma crise institucional e depois a uma crise financeira, económica e social. Em 2005, viveu a crise do Tratado Constitucional que viria a ser ultrapassada em 2007 com a aprovação do Tratado se Lisboa. De seguida, surgiu a crise financeira, com epicentro nos Estados Unidos, e que atingiu de forma particularmente dura os Estados-Membros da União Europeia mais frágeis e endividados. É necessário relembrar que uma série de "bem pensantes profetas da desgraça", apostavam no fim do euro e na desagregação da UE. Recentemente, teve que lidar com a crise na Ucrânia e os devaneios russos.

Com muita paciência, persistência e grande capacidade de resiliência, Durão Barroso foi vencendo barreiras e obstáculos. Não foi preciso chegar a crise para o ouvir falar em crescimento e emprego e na necessidade de conciliar tais prioridades com o controlo do défice. Insisto: o balanço é positivo. **Durão Barroso deixa a União Europeia mais forte.** Muitas das suas sugestões e propostas, que o Parlamento Europeu defendeu, demoraram a avançar e a serem implementadas por culpa dos Estados-Membros. É bom lembrar que a Comissão Europeia tem o direito de iniciativa, mas depois a aprovação fica normalmente nas mãos do Conselho e do PE. O problema da UE esteve e está no Conselho (Estados-Membros), cada vez mais manietado pelos egoísmos nacionais e pelo populismo. A cedência aos extremismos de esquerda e direita vai pagar-se muito cara.

A crise mostrou a interdependência económica e que não podemos triunfar num mundo global com a atitude do "orgulhosamente sós". Provou ainda que a arquitetura do euro não estava completa. A prevenção e a coordenação são essenciais numa economia global e foi nesse sentido que trabalhou o legado de Durão Barroso. **A criação de novas entidades de supervisão e o reforço da coordenação foram atingidos.** Durão Barroso deixa a UE com instrumentos que não existiam, para poder ajudar e salvar Estados-Membros que não possam ir diretamente aos mercados. **O mecanismo europeu de estabilidade é disso exemplo.**

A União Bancária é importantíssima, garante fiabilidade e credibilidade, protege o contribuinte. A sua existência teria evitado os problemas chamados BPN e BES, assim como as suas repercussões nas contas públicas e nos bolsos dos contribuintes. A UE é líder no combate às alterações climáticas e na defesa do ambiente com o contributo de Durão Barroso, num processo de negociação à escala planetária que implicou levar os dois principais poluidores, EUA e China, da posição de bloqueio ao reconhecimento da urgência em fazer face às alterações climáticas.

Realço o seu empenho e força nos processos de negociações e nas definições dos quadros financeiros plurianuais 2007-2013 e 2014-2020, com uma luta intensa com os Estados-Membros para assegurar maior solidariedade e a defesa intransigente da coesão, de importância fulcral para Portugal.

Ajudou Portugal com o que disse e com o que fez. Nas questões mais difíceis, na renegociação das maturidades e dos prazos da dívida, a sua ação foi fundamental, o que permitiu a poupança de milhões de euros aos contribuintes portugueses. Os "seus" comissários trataram bem Portugal e, para tal, Durão Barroso nem precisava de lhes pedir. Há muitos portugueses em postos-chave, o que é de relevar. Todo este trabalho, como se impunha, foi discreto, mas valeu a pena. Portugal não se pode dar ao luxo de desperdiçar a competência, o conhecimento, a capacidade de negociação e a rede de contactos de Durão Barroso.

Bem sei que a moda é criticar. Destruir sempre foi mais fácil. E tornou-se demasiado cómodo garantir um bode expiatório para o responsabilizar pelos insucessos da UE e até pelos nacionais. Temos, aliás, o hábito excessivo de colocar a culpa dos nossos próprios males nos outros. Quantas vezes atiramos injustamente pedras à UE?

Mas nós, portugueses, devemos e podemos estar orgulhosos. Durão Barroso fez um trabalho excecional e reconhecido na Europa e no resto do mundo. A dimensão de Portugal não facilita o feito. Mas graças à fibra dos portugueses, Portugal torna-se maior e os feitos conquistam-se. Prova-o Durão Barroso, assim como Mourinho, Cristiano Ronaldo, António Guterres, entre muitos outros. Ainda que toleramos mais facilmente o "treinador" e o "jogador", mas nada perdoamos ao "político".

Também somos "maiores" pela qualidade de todos os anónimos portugueses espalhados pelo mundo que dão cartas nas mais variadas profissões.

José Manuel Durão Barroso
in "Comissão Europeia 2004-2014
Testemunho do Presidente"

"Quando, em novembro de 2004, entrei na sede da Comissão Europeia, no edifício Berlaymont, para assumir a minha responsabilidade como Presidente, estava obviamente consciente dos desafios que me esperavam, mas nunca poderia prever o que o futuro nos reservava. **Ao longo da última década, a União Europeia passou pelos tempos mais difíceis da sua história...**

Sinto que, juntos, trabalhámos arduamente e com êxito para manter a Europa coesa e aberta e, como tal, para a fortalecer. Pese embora todas as dificuldades, esta tem sido uma década fascinante e mais do que recompensadora.

Durante o meu mandato, tivemos de apoiar e renovar o método comunitário. Naturalmente, em resultado das exigências motivadas pela crise financeira, assistimos à emergência de abordagens intergovernamentais em algumas áreas, mas a Comissão Europeia, em cooperação com o Parlamento Europeu, conseguiu defender a abordagem comunitária, garante que é de **uma União Europeia assente no primado do direito e no princípio da igualdade entre os Estados-Membros.**

Ainda que a França e a Alemanha sejam necessárias à integração e para que a Comissão consiga adotar as suas propostas, por si só não bastam. E não tive medo de pôr à prova a paciência desses grandes Estados-Membros sempre que considerei que o interesse europeu pudesse estar em risco. Com Berlim, travei muitas batalhas, longas e difíceis...

Nunca a afirmação de Jean Monnet de que a unidade europeia será o produto de situações e soluções de crise foi tão verdadeira — "L'Europe se fera dans les crises et elle sera la somme des solutions apportées à ces crises" —, mas com uma condição: se e só se os líderes se esforçarem por tirar as devidas ilações destes momentos de crise. Porque se uma coisa ficou clara dos meus anos de experiência é que, seja qual for o contexto, sejam quais forem as condições, a Europa é nossa para construir ou destruir, nunca para ser encarada como um dado adquirido.

A Europa precisa de abraçar a globalização *não só como uma oportunidade económica, mas também como uma fonte de conhecimento e inovação, parte integrante de sociedades abertas e culturalmente prósperas. De facto, contrariamente às perceções populares em alguns quadrantes, a Europa tem, de um modo geral, saído a ganhar com a globalização, como o atestam os nossos números em matéria de comércio. T***emos muito mais a ganhar do que a perder com a globalização,** *mas apenas se nos empenharmos verdadeiramente em lhe dar forma mediante liderança política.*

Escusado será dizer que a solidez da Europa foi drasticamente posta à prova nos últimos cinco anos pela crise financeira, económica e social. Mas não esqueçamos que já nos víamos confrontados com baixos níveis de crescimento antes da crise. O primeiro programa que apresentei como presidente da Comissão **no início de 2005** *já se articulava em torno da* **prioridade a dar ao crescimento e ao emprego,** *com uma firme tónica na necessidade de proceder a reformas de cariz económico.*

A Comissão lutou arduamente por um orçamento juntamente com o Parlamento Europeu, sendo agora a dificuldade a de ultrapassar a forma simplista como alguns governos encaravam as «velhas» políticas, como os fundos da coesão e da agricultura, por oposição às políticas «novas», como a investigação e inovação. Queríamos — e, na verdade, conseguimos — evitar a dicotomia entre velho e novo, através de novos conceitos como a reforma da política agrícola comum e da política de coesão, dando orientações sobre reformas económicas e competitividade e, com isto, fazendo do orçamento um instrumento moderno de apoio económico. A Presidência britânica teve de ser impedida de colocar a tónica em prioridades essencialmente do interesse dos países mais ricos em detrimento dos menos abastados. A certa altura, chamei mesmo a atenção de Tony Blair para o risco de passar por uma espécie de «Robin Hood ao contrário», tirando aos pobres para dar aos ricos. O primeiro-ministro britânico recebeu o comentário com elegância e logrou alcançar um acordo em circunstâncias extraordinariamente difíceis.

O período de 2009-2013 carateriza-se da melhor maneira por uma série de pequenos passos em frente, que, em conjunto, representam o maior progresso na integração europeia desde a criação do euro. As reformas mudaram o modo como as diferentes economias e o setor financeiro da Europa são legislados, supervisionados e regulamentados.

A crise no setor bancário mostrou que, em todo o mundo, o modo como os bancos eram regulamentados e supervisionados não tinha acompanhado a crescente integração dos mercados de capitais. Na Europa, o nosso mercado único e a nossa moeda única significavam que estávamos ainda mais interligados do que outros. Mas a supervisão bancária e a gestão do colapso dos bancos eram ainda matérias de competência essencialmente nacional, e **foi nomeadamente por isso que a crise bancária conduziu a uma crise da dívida soberana.**

O ano de 2007 marcou um ponto de viragem na política da União Europeia em matéria de **clima e energia.** *A Europa mostrou-se disposta a assumir uma posição de liderança a nível mundial no que respeita aos desafios colocados pelas alterações climáticas e pelo abastecimento de energia segura, sustentável e competitiva, bem como ao desafio de fazer da economia europeia um* **modelo de desenvolvimento sustentável no século XXI."**

© União Europeia

© União Europeia

© União Europeia

Momentos de Durão Barroso na década de liderança da Comissão Europeia, com líderes mundiais e europeus e em países em desenvolvimento

Tribunal de Justiça
Assegura a interpretação e a aplicação uniformes da legislação europeia em todos os Estados-Membros, garantido assim que a lei seja igual para todos. Garante, por exemplo, que os tribunais nacionais não decidam de forma diferente sobre a mesma questão. Certifica-se de que os Estados-Membros e as instituições da UE cumprem o que a legislação determina. A sede do Tribunal está localizada no Luxemburgo. Existe um juiz por cada Estado-Membro.

Tribunal de Contas
Verifica se os fundos da União Europeia, provenientes dos contribuintes, são utilizados de acordo com a lei, de forma económica e para o fim a que se destinam. O Tribunal, cuja sede se situa no Luxemburgo, tem o direito de controlar qualquer organização, organismo ou empresa que utilize verbas da União Europeia.

Serviço Europeu de Ação Externa (SEAE)
Foi criado pelo Tratado de Lisboa. É um departamento de relações externas da UE. Representa os interesses da UE internacionalmente, trabalha em colaboração com os serviços diplomáticos dos Estados-Membros e presta assistência consular aos cidadãos europeus. Tem um papel importante nas decisões sobre a elaboração e a execução dos programas e dos instrumentos financeiros da ação externa da UE. Dispõe de delegações junto de países terceiros e de diversas organizações internacionais, onde representam a UE e colaboram e partilham informações com os serviços diplomáticos dos Estados-Membros. O secretário geral executivo do SEAE é responsável pela avaliação financeira e administrativa da cada delegação.

Autoridade Europeia para a Protecão de Dados
Criada em 2001, tem por missão garantir que todas as instituições e órgãos da UE respeitam o direito à privacidade dos cidadãos quando processam os seus dados pessoais.

Provedor de Justiça
Age em resposta a queixas apresentadas por cidadãos, empresas ou outras entidades, contra instituições, órgãos, serviços e agências da UE. Tem por missão ajudar a desvendar casos de má administração, incumprimento da lei desrespeito dos princípios europeus. É eleito pelo Parlamento Europeu, com mandato de cinco anos. O cargo de Provedor é atualmente exercido pela irlandesa Emily O'Reilley.

ORGÃOS FINANCEIROS

Banco Central Europeu
Com sede em Frankfurt (Alemanha), o BCE é responsável pela gestão do euro, sobretudo através da fixação das taxas de juro. A sua principal preocupação é garantir a estabilidade dos preços, por forma a que a economia europeia não seja lesada pela inflação. É independente de governos e outros organismos.

Banco Europeu de Investimento
O BEI empresta dinheiro para financiar projetos de interesse europeu, em especial nas regiões menos desenvolvidas. Financia projetos de infraestruturas (como ligações ferroviárias e rodoviárias) e programas ambientais. Concede crédito ao investimento a PME e a países candidatos à adesão ou em desenvolvimento. Uma vez que é propriedade dos governos dos Estados-Membros da União Europeia, pode angariar capital e conceder crédito e empréstimos a taxas favoráveis.

Fundo Europeu de Investimento
Foi criado em 1994 para prestar apoio às pequenas empresas, particularmente na fase de arranque e no domínio tecnológico. Mas não concede empréstimos ou subsídios, nem realiza investimentos diretos em empresas. Financia operações de capital de risco para apoiar empresas. Opera através de bancos e outros intermediários financeiros.

ORGÃOS CONSULTIVOS

Comité Económico e Social Europeu
Os seus 344 membros representam um amplo leque de interesses, dos empregadores aos sindicalistas e dos consumidores aos ecologistas. É um organismo consultivo, que se pronuncia sobre propostas de decisões da UE em matéria de emprego, despesas sociais, formação profissional, entre outras.

Comité das Regiões
É consultado antes da tomada de decisões da União Europeia com um impacto direto a nível local ou regional em domínios como os transportes, a saúde, o emprego e a educação. Os seus 344 membros são frequentemente presidentes de governos regionais ou de câmaras municipais.

ÓRGÃOS INTERINSTITUCIONAIS

Serviço das Publicações Oficiais
Publica informações sobre a UE, assegura a edição das publicações das instituições europeias, publica diariamente o Jornal Oficial da União Europeia (em 24 línguas) e disponibiliza vários serviços online que dão acesso a informações sobre a UE, seja em matéria de legislação (EUR-Lex), contratos públicos ou atividades de investigação e desenvolvimento.

Serviço Europeu de Seleção do Pessoal (EPSO)
Recruta pessoal para as instituições e outros organismos da UE. Tem por missão preparar os concursos e exames destinados a selecionar e a contratar pessoal para todas as instituições da União Europeia.

Escola Europeia de Administração
Tem por missão dar formação em áreas específicas a membros do pessoal da UE.
A Escola Europeia de Administração foi criada em 10 de fevereiro de 2005 para oferecer formação profissional em determinadas áreas específicas aos funcionários comunitários. Os cursos estão abertos aos funcionários de todas as instituições comunitárias, contribuindo assim para a divulgação de valores comuns, a promoção de uma melhor compreensão entre funcionários das instituições e a realização de economias de escala.

Agências e órgãos de regulamentação

› Agência Comunitária de Controlo das Pescas (CFCA)

› Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (em projeto) (ACER)

› Agência Europeia da Segurança Aérea (EASA)

› Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)

› Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas (FRONTEX)

› Agência Europeia de Medicamentos (EMA)

› Agência Europeia do Ambiente (EEA)

› Agência Europeia dos Direitos Fundamentais (FRA)

› Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)

› Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)

› Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho (EU-OSHA)

› Agência Ferroviária Europeia (ERA)

› Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)

› Autoridade Europeia Supervisora do GNSS Sistema Global de Navegação por Satélite Europeu (GSA)

› Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia (Cdt)

› Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)

› Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)

› Fundação Europeia para a Formação (ETF)

› Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (EUROFOUND)

› Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (em projeto) (EASO)

› Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (CPVO)

› Instituto de Harmonização do Mercado Interno (Marcas, Desenhos e Modelos) (OHIM)

› Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)

› Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA)

› Agências de Política Externa e de Segurança Comum

› Agência Europeia de Defesa (EDA)

› Centro de Satélites da União Europeia (EUSC)

› Instituto de Estudos de Segurança da União Europeia (ISS)

› Agências de Cooperação policial e judiciária em matéria penal

› Academia Europeia de Polícia (CEPOL)

› Serviço Europeu de Polícia (Europol)

› Unidade Europeia de Cooperação Judiciária (Eurojust)

Agências executivas

› Agência de Execução da Rede Transeuropeia de Transportes (TEN-T EA)

› Agência de Execução para a Competitividade e a Inovação (EACI)

› Agência de Execução para a Investigação (REA)

› Agência de Execução para a Saúde e os Consumidores (EAHC)

› Agência Executiva do Conselho Europeu de Investigação (CEI)

› Agência Executiva para a Educação, o Setor Audiovisual e a Cultura (EACEA)

› Agências e organismos da EURATOM

› Agência de Aprovisionamento da EURATOM (ESA)

› Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão (Fusion for Energy)

› Órgãos de supervisão do setor financeiro

› Autoridade Bancária Europeia (EBA)

› Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)

› Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões de Reforma (EIOPA)

› O Conselho Europeu do Risco Sistémico (CERS)

Trabalhar ou estagiar num organismo da UE

EUROPA - Estágios para licenciados, linguistas e estudantes.
As instituições europeias dispõem de um conjunto variado de vagas para trabalhar nas mais diversas áreas e com os mais diferentes níveis de qualificação e competências. Organizam também uma grande variedade de estágios para estudantes e diplomados universitários, com uma duração variada e em muitos locais diferentes. São uma oportunidade de adquirir uma experiência direta de trabalho nas instituições e das atividades da UE em geral.

Links: www.trabalharnauniaoeuropeia.eu / http://europa.eu/about-eu/working-eu-institutions/traineeships

2015 – ANO EUROPEU PARA O DESENVOLVIMENTO

"O NOSSO MUNDO, A NOSSA DIGNIDADE, O NOSSO FUTURO"

A União Europeia decidiu proclamar 2015 como o Ano Europeu para o Desenvolvimento tendo como lema *"O nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro"*. É o primeiro Ano Europeu consagrado à ação externa da União Europeia e ao papel da Europa no mundo.
Representa uma oportunidade para consolidar o papel da UE como ator global na promoção da coesão e dos valores humanos, vincando o facto de ser atualmente o maior doador do Planeta na ajuda pública aos países em desenvolvimento e regiões mais desfavorecidas.
Para as organizações de desenvolvimento de toda a Europa, 2015 torna-se assim especial e de grande importância para mostrar e reforçar o empenho da Europa na erradicação da pobreza à escala mundial e motivar mais europeus a implicarem-se e a participarem no desenvolvimento.
2015 é o ano em que deviam ser alcançados os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) acordados em 2000. É tempo de balanço e um momento decisivo para a comunidade internacional definir o futuro quadro mundial para a erradicação da pobreza e para o desenvolvimento sustentável. 2015 é, por isso, um ano emblemático e crucial, proporcionando assim uma oportunidade e o estabelecimento de novos parâmetros mais eficazes nos compromissos internacionais para o desenvolvimento.
Ajudar os países em desenvolvimento em todo o mundo significa combater a pobreza e em simultâneo construir sociedades pacíficas, seguras e prósperas. Todos temos a ganhar em termos um mundo mais justo e seguro, o que também proporcionará à UE mais oportunidades económicas e comerciais.

DESAFIOS UNIVERSAIS

O Tratado de Lisboa ancorou firmemente a política de desenvolvimento na ação externa da União, apoiando assim o interesse da União num mundo estável e próspero. A política de desenvolvimento procura igualmente fazer face a outros desafios globais e contribui para a realização da Estratégia Europa 2020, para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.
O principal objetivo da política da União Europeia de cooperação para o desenvolvimento consiste na redução e na erradicação da pobreza – um combate à escala mundial que contribui para a construção de um mundo mais estável, pacífico, próspero e justo, que reflita a interdependência entre os países mais ricos e os mais pobres.
É igualmente importante promover o desenvolvimento humano e a realização do ser humano em todas as suas dimensões, incluindo a dimensão cultural. O Ano Europeu deverá igualmente servir para sensibilizar para o combate a todas as formas de discriminação de género que enfrentam as mulheres e raparigas em diversas regiões, especialmente no acesso à educação, ao emprego e aos sistemas de saúde, bem como para o casamento forçado, a exploração sexual, a mutilação genital e outras práticas condenáveis.

UMA VIDA DIGNA PARA TODOS

Cerca de 1.300 milhões de pessoas vivem ainda em condições de pobreza extrema, sendo que esse número é bem mais elevado se forem atendidas as populações sob carência em termos de desenvolvimento humano. O ambiente natural está submetido a uma pressão crescente, sendo os países em desenvolvimento atingidos de forma particularmente grave pelos efeitos das alterações climáticas. Esses desafios são universais e estão interrelacionados e devem ser abordados por todos os países no âmbito de uma ação conjunta.
Desafiada por uma nova Agenda para a Mudança, a UE avançou para um plano de trabalho pós-2015 para *«Uma vida digna para todos: Erradicar a pobreza e dar ao mundo um futuro sustentável»*, que visa ultrapassar as insuficiências do atual quadro de desenvolvimento e definir uma abordagem comum que permita reunir, num quadro abrangente a nível internacional, as questões relacionadas com a erradicação da pobreza e a sustentabilidade.

OBJETIVOS

Os objetivos do Ano Europeu são:
› informar os cidadãos da União sobre a cooperação para o desenvolvimento da União e dos respetivos Estados-Membros, realçando os resultados que a União, juntamente com os Estados-Membros, já alcançou e que continuará a procurar alcançar como ator a nível mundial;
› Fomentar a participação direta, o pensamento crítico e o interesse ativo dos cidadãos da União e dos interessados na cooperação para o desenvolvimento, inclusive na formulação e execução das respetivas políticas;
› Sensibilizar para os benefícios decorrentes da política europeia de cooperação para o desenvolvimento, não apenas para os beneficiários da ajuda, mas também para a própria UE e para os cidadãos europeus;
› Alcançar uma mais ampla compreensão da coerência das políticas numa perspetiva de desenvolvimento, e promover junto dos cidadãos da Europa e dos países em desenvolvimento um sentimento comum de responsabilidade, solidariedade e oportunidade, num mundo em mutação e cada vez mais interdependente.

ENVOLVIMENTO

A execução do Ano Europeu incide numa vasta campanha de informação e de comunicação ao nível da União, complementada com medidas levadas a cabo pelos Estados-Membros e também pelos países candidatos que beneficiam de uma estratégia de pré-adesão. Para o sucesso do Ano Europeu, as ações devem incluir a sociedade civil, as organizações juvenis, os parceiros sociais, o setor privado, os parlamentos nacionais e, se for caso disso, as agências nacionais, o estado federal ou o nível de governação infranacional, incluindo as autoridades regionais e locais e outras partes

› No mundo, 1300 milhões de pessoas ainda vivem em extrema pobreza (com menos de 1,25 dólares por dia).

› Meio milhão de mães morrem a cada ano durante a gravidez ou no período de 7 semanas após dar à luz.

› 22,5 milhões de pessoas na África Sub-Sahariana estão infetados com HIV e 1,3 milhões de pessoas morrem de SIDA a cada ano.

› 870 milhões de pessoas estão subnutridas, incluindo mais de 100 milhões de crianças desnutridas e com baixo peso.

› 57 milhões de crianças em idade escolar estavam, em 2011, fora da escola.

As ajudas da UE e dos seus Estados-Membros:

› A União Europeia e os seus 28 Estados-Membros são responsáveis por 65% da ajuda ao desenvolvimento mundial (em 2012 aplicaram 82,5 mil milhões de euros),

› Os EUA são responsáveis por 24% da ajuda mundial (em 2012 disponibilizaram 30,5 mil milhões).

interessadas, contribuindo assim para a criação de um sentimento de apropriação por parte dos principais intervenientes.
Para financiar ações a desenvolver no âmbito do Ano Europeu para o Desenvolvimento, estão disponíveis os seguintes instrumentos, usados para financiamento da ação externa: o Instrumento Europeu para a Democracia e os Direitos Humanos, o Instrumento Europeu de Vizinhança, o Instrumento para a Estabilidade e a Paz, o Instrumento de Assistência de Pré-Adesão (IPA II) e o Instrumento de Parceria para a cooperação com países terceiros.

A OPINIÃO DOS EUROPEUS

Dados do Eurobarómetro de 2013 sobre a forma como os cidadãos europeus veem o desenvolvimento:
› mais de 80% dos europeus consideram que a ajuda ao desenvolvimento é importante e 60 % pensam que temos de reforçar essa ajuda;
› dois terços acreditam que a luta contra a pobreza nos países em desenvolvimento deve ser uma das principais prioridades da União Europeia;
› 50 % declaram, contudo, não saber para onde vai a ajuda da União Europeia.
Os cidadãos europeus mostram-se favoráveis à concessão de ajuda às populações em países parceiros, mas o estudo comprova claramente que há falta de informação sobre a cooperação para o desenvolvimento da União. No âmbito do Ano Europeu é importante desenvolver iniciativas que permitam explicar aos cidadãos europeus como funciona a ajuda ao desenvolvimento e para demonstrar que produz efeitos concretos e duradouros. É fundamental mostrar aos contribuintes que o seu dinheiro está a ser utilizado da melhor forma possível para ajudar as pessoas em todo o mundo que se encontram numa situação de pobreza e dar-lhes meios de subsistência para si, as suas famílias e comunidades.

MEDIDAS

O financiamento assume, em geral, a forma da aquisição direta de bens e serviços ao abrigo dos contratos-quadro existentes. Pode igualmente assumir a forma de subvenções e cobrir até 80% dos custos finais das atividades. As medidas podem abranger:
a) Campanhas de informação e de promoção, incluindo:
› a produção e divulgação de material audiovisual e de material impresso que reflita os objetivos do Ano Europeu,
› a realização de eventos de elevada visibilidade para aumentar a sensibilização para os objetivos do Ano Europeu e de fóruns para o intercâmbio de experiências e boas práticas,
› medidas para divulgar os resultados e realçar a visibilidade dos programas da União assim como medidas que contribuem para os objetivos do Ano Europeu,
› a criação um sítio web interativo de informação no portal Europa (http://europa.eu/index_en.htm) dedicado às ações realizadas no âmbito do Ano Europeu e a utilização adequada dos media sociais,
› um prémio para conceitos e campanhas de informação inovadores e bem-sucedidos que contribuam, ou tenham contribuído, para sensibilizar a opinião pública e fomentar a reflexão sobre questões de desenvolvimento, de forma pouco habitual ou original, em especial os concebidos para públicos-alvo que, previamente, pouca ou nenhuma exposição tenham tido a questões de desenvolvimento global;

AJUDA AOS PAÍSES QUE DELA MAIS NECESSITAM

A ajuda europeia ao desenvolvimento é distribuída por cerca de 150 países no mundo, que vão do Afeganistão ao Zimbabué. No entanto, nos últimos anos, vários países em desenvolvimento conheceram um crescimento económico forte e conseguiram reduzir a pobreza. Por isso, a UE está a suprimir gradualmente as ajudas diretas a grandes países, como a Índia, e a países como a Malásia ou muitos países da América Latina, num processo conhecido por 'graduação'. Em vez disso, pretende centrar cada vez mais a ajuda ao desenvolvimento nos países mais pobres do mundo. No período de 2014-2020, cerca de 75% da ajuda da UE será concedida a estes países, que são muitas vezes duramente atingidos por catástrofes naturais ou conflitos, o que torna os seus cidadãos particularmente vulneráveis. Importa igualmente referir que a UE é o único doador a nível mundial que presta apoio em todos os países frágeis ou em situação de conflito.

PARA MELHORAR A VIDA DE MILHÕES DE PESSOAS

Ao longo da última década, graças ao financiamento europeu, quase 14 milhões de crianças puderam frequentar a escola primária, mais de 70 milhões de pessoas tiveram acesso a água potável de melhor qualidade e mais de 7,5 milhões de nascimentos foram assistidos por pessoal de saúde qualificado, salvando a vida de mães e bebés.
A UE tem sido repetidamente classificada entre os doadores de ajuda mais transparentes. As informações sobre o destino, o montante e os beneficiários da ajuda permitem aos contribuintes verificar se o seu dinheiro está a ser utilizado de forma sensata, evitam a sobreposição da ajuda de diferentes doadores e contribuem para prevenir a corrupção e a utilização indevida de fundos.
Existem várias formas de saber para onde vai o dinheiro da UE: o UE Aid Explorer (https://euaidexplorer.jrc.ec.europa.eu) permite um acesso fácil a dados completos e exatos sobre o que fazem os doadores em todo o mundo. O Sistema de Transparência Financeira da Comissão Europeia mostra cada ano quem beneficia de financiamento da Comissão Europeia: (http://ec.europa.eu/budget/fts/about_en.htm).

APOIOS A ORGANIZAÇÕES COM EXPERIÊNCIA NO TERRENO

A UE concede frequentemente financiamento a organizações não governamentais. Pode tratar-se de parceiros entre as agências das Nações Unidas, como a UNICEF ou a Organização para a Alimentação e a Agricultura, as agências de desenvolvimento dos Estados-Membros da UE ou mesmo uma associação local de mulheres juristas que ajuda as mulheres a defender os seus direitos ou de uma organização internacional de renome no domínio da defesa dos direitos humanos, como a Amnistia Internacional. O objetivo é garantir que o dinheiro da UE é utilizado da melhor forma possível por quem conhece melhor os países e possui mais experiência prática em cada domínio.

AJUDA AOS GOVERNOS

Cerca de 25% da ajuda da UE é concedida diretamente aos governos para que possam cumprir a sua missão, de acordo com as prioridades que eles próprios definem, em estreito diálogo com a UE. A isto chama-se 'apoio orçamental'. Trata-se de dotar os países dos instrumentos necessários para assumirem a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento, por exemplo através de reformas e da modernização do seu sistema educativo ou do setor agrícola. Ao conferir aos governos dos países em desenvolvimento a responsabilidade pela condução do processo, a UE apoia diretamente as políticas e sistemas dos próprios países, a fim de obter resultados duradouros.
Ao mesmo tempo, a UE faz depender o apoio orçamental de um diálogo permanente com os governos, no âmbito do qual se discutem temas importantes como a boa governação e a gestão dos fundos públicos. Estes contactos incluem igualmente avaliações regulares dos resultados em termos de redução da pobreza e de desenvolvimento sustentável.
Ao elaborar os seus programas, a União Europeia não só colabora com os governos como também garante que os debates sejam alargados às organizações da sociedade civil: organizações não governamentais, sindicatos, grupos de defesa dos direitos humanos, organizações ambientais, câmaras de comércio e muitas outras.

Em 2011, 57 em cada mil crianças morreram antes dos cinco anos de idade nas regiões em desenvolvimento – e, ainda assim, foi uma significativa melhoria relativamente aos níveis de 1990 (97 por cada 1.000 crianças) -, mas ainda insuficiente para alcançar um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) de reduzir este número em dois terços até 2015.

FINANCIAMENTO AOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

O financiamento da UE para ajuda aos países em necessidade provém através do orçamento geral da UE e do Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED). Para o período 2014-2020, o valor global disponibilizado pela UE e pelos Estados-Membros em conjunto atinge os 82 mil milhões de euros, o que representa mais de metade da ajuda mundial oficial.

FED - FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO

O Fundo Europeu de Desenvolvimento é o principal instrumento da UE para assegurar ajuda a países subdesenvolvidos de África, Caraíbas e Pacífico (ACP) e países e territórios ultramarinos (PTU). A sua orçamentação não integra o orçamento geral da UE e, para o período 2014-2020, tem uma dotação de 30,5 mil milhões de euros.
Criado em 1957 pelo Tratado de Roma e lançado em 1959, o Fundo Europeu de Desenvolvimento apoia atividades de cooperação nas áreas de desenvolvimento económico, social e humano, bem como a cooperação e integração regional. É financiado por contribuições diretas dos Estados-Membros e funciona sob regras financeiras próprias. Concentra a sua ação em 79 países subdesenvolvidos de África, Caraíbas e Pacífico (ACP) e ultramarinos (PTU). O seu financiamento não está integrado no orçamento geral da UE. Tem quadro jurídico específico e ligado aos Estados-Membros e ao Conselho.
O FED concretiza-se mediante um acordo internacional entre a UE e os países envolvidos – também conhecido como "Acordo de Cotonou" – que foi assinado em 2000 e que vigora até 2020. Este quadro de cooperação foi revisto em 2010, de forma a integrar os novos desafios da UE: alterações climáticas, segurança alimentar, integração regional e eficiência das ajudas.
Trata-se de uma parceria global baseada em três pilares fundamentais: cooperação para o desenvolvimento, cooperação económica e comercial e dimensão política.
Reduzir e erradicar a pobreza é o objetivo central do FED, que visa simultaneamente o desenvolvimento sustentável e a integração gradual dos países ACP na economia mundial.
Os procedimentos para adjudicação de contratos ou concessão de subvenções para projetos financiados no âmbito dos programas de ajuda externa da UE variam de acordo com as diferentes modalidades de gestão do projeto (referidos como "modos de gestão").
Os novos regulamentos introduziram maior simplificação nos modos de gestão, que passaram a ter de três tipos diferentes:

› Gestão direta: a Comissão Europeia é a entidade adjudicante e toma decisões em nome e por conta dos países parceiros, assumindo-se como responsável por todas as tarefas de execução orçamental que são realizadas diretamente nos seus serviços, quer na sede ou nas delegações da UE ou através de agências executivas europeias.
› Gestão indireta: sob administração indireta, a Comissão Europeia confia tarefas de execução orçamental a países parceiros (ou por entidades por eles designados), organizações internacionais, agências de desenvolvimento dos Estados-Membros da UE ou outros organismos.
› Gestão partilhada: A Comissão Europeia delega tarefas de execução aos Estados-Membros da UE. Este modo é usado raramente na implementação de ações externas, mas há alguns casos, como os programas operacionais conjuntos em matéria de cooperação transfronteiriça, executados por uma autoridade de gestão conjunta (por exemplo, ao abrigo do Instrumento Europeu de Vizinhança (ENI) ou da Assistência a Pré-Adesão (IPA II).

SUBVENÇÕES

Uma subvenção ou chamada para apresentação de propostas é um convite público da entidade adjudicante, dirigida a categorias claramente identificadas de candidatos, propondo ações no âmbito de um programa comunitário específico.
As subvenções são contribuições financeiras diretas do orçamento da UE ou do Fundo Europeu de Desenvolvimento. São concedidas como doações a terceiros que estão envolvidos em atividades de ajuda externa. A entidade adjudicante atribui bolsas que são usadas para implementar projetos ou atividades que se relacionam com os programas de ajuda externa da UE.
As subvenções dividem-se em duas categorias:
› Subvenções para ações - procuram atingir um objetivo que faz parte de um programa de ajuda externa.
› Subvenções de funcionamento - financiam as despesas de funcionamento de um organismo da UE que persegue um objetivo de interesse geral europeu ou um objetivo que faz parte de uma política da UE.
As subvenções são baseadas no reembolso dos custos elegíveis, ou seja, os custos efetivamente incorridos pelos beneficiários que são considerados necessários para a realização das atividades em questão. Os resultados da ação continuam a ser propriedade dos beneficiários.
As subvenções são objeto de um acordo escrito assinado por ambas as partes e, como regra geral, necessitam de co-financiamento pelo beneficiário. Desde que os subsídios cobrem uma gama muito diversificada de campos, as condições específicas que precisam ser cumpridas podem variar de uma área de atividade para outra.

Fernando Frutuoso de Melo é, desde 2013, o diretor geral do Desenvolvimento e Cooperação. Poucos saberão que é um português que está à frente da maior direção geral do executivo comunitário, com serviços em mais de 120 países terceiros. Fernando Frutuoso de Melo é o responsável pela formulação das políticas de desenvolvimento da União Europeia e pela definição das políticas setoriais na área das ajudas externas, com o objetivo de reduzir a pobreza no mundo, assegurar desenvolvimento sustentável e promover a democracia, a paz e a segurança. Tem a responsabilidade de gerir o FED com o valor de 30,5 mil milhões de euros.

Eventos
O Ano Europeu para o Desenvolvimento tem previsto calendário de eventos, quer ao nível da UE, nacional, regional e local, como é o caso de:
- Conferência internacional sobre questões de género, a 2 de março;
- Corrida de 20 quilómetros em Bruxelas, em maio;
- Concursos criativos especiais em toda a UE, nomeadamente o concurso de vídeos "Shining Stars of Europe";
- Entrega do Prémio Lorenzo Natali para jornalistas.

Coordenador nacional
O Instituto Camões - Instituto da Cooperação e da Língua é o coordenador em Portugal do Ano Europeu para o Desenvolvimento 2015.

INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO

No âmbito do QFP 2014-2020 e da sua política de ação externa, a União Europeia dispõe de diversos instrumentos de financiamento em diferentes áreas e que totalizam cerca de 51,5 mil milhões de euros:

1- INSTRUMENTO PARA ASSISTÊNCIA A PRÉ-ADESÃO (IPA II) = 11.699 MILHÕES DE EUROS

Apoia países que aspiram a aderir à União Europeia (como Albânia, Bósnia-Herzegovina, Kosovo, Montenegro, Sérvia, Turquia e Macedónia)

2- INSTRUMENTO EUROPEU DE VIZINHANÇA (ENI) = 15.433 MILHÕES DE EUROS

Financia apoios para os 16 países parceiros abrangidos pela Política Europeia de Vizinhança (PEV) e as ajudas incidem principalmente sobre:
› Promover os direitos humanos e o Estado de Direito;
› O crescimento sustentável e inclusivo e o desenvolvimento económico, social e territorial, incluindo a progressiva integração no mercado interno da UE;
› Mobilidade e ligações entre povos, incluindo intercâmbio de estudantes;
› Integração regional, incluindo programas de cooperação.

3- INSTRUMENTO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO (DCI) = 19.662 MILHÕES DE EUROS

Divide-se em três áreas fundamentais:
› Programas geográficos (11.809 M€):
para apoio a cooperação bilateral e regional com os países em desenvolvimento em diversas áreas, tais como os direitos humanos, democracia, boa governação e crescimento sustentável para o desenvolvimento humano e outras prioridades relevantes para cada região:

América Latina - 2.500 M€
Sul da Ásia - 3.813 M€
Norte e Sudeste Asiático - 2.870 M€
Ásia Central - 1.072 M€
Médio Oriente - 545 M€
Outros países - 251 M€

› Programas temáticos (7.008 M€):
a) apoia bens públicos e desafios globais (5.101 M€): Ambiente e Clima 27%; Energia Sustentável 12%; Segurança Alimentar e Nutrição; Agricultura Sustentável 29%; Migração e Asilo 7%; Desenvolvimento humano 25%, dos quais: Saúde (> = 40%); Educação, conhecimento e habilidades (> = 17,5%); Igualdade de género (> = 27,5%);
b) apoia organizações da Sociedade Civil e Poder Local (1.907 M€), para incentivar a um papel maior nas estratégias de desenvolvimento;

› Programa Pan-Africano (845 M€): para apoiar a parceria estratégica entre a UE e África.

4- INSTRUMENTO DE PARCERIA PARA A COOPERAÇÃO COM PAÍSES TERCEIROS (PI) = 955 MILHÕES DE EUROS

Concentra-se no apoio a países com os quais a UE tem interesse estratégico em promover ligações:
› apoiando parcerias estratégicas de cooperação bilateral, regional e inter-regional;
› reforçando a cooperação em matéria de desafios globais (clima, segurança energética e ambiente);
› implementando a dimensão internacional da Estratégia Europa 2020;
› reforçando a cooperação no ensino superior, nomeadamente a mobilidade de estudantes e docentes académicos (Erasmus +);
› apoiando relações económicas e comerciais com países parceiros.

5- INSTRUMENTO PARA A ESTABILIDADE E A PAZ (IFSP) = 2.339 MILHÕES DE EUROS

O IFSP é um instrumento fundamental da UE para ajudar a prevenir e responder a crises e criar um ambiente seguro e estável em diferentes zonas do Planeta.

6- INSTRUMENTO EUROPEU PARA A DEMOCRACIA E OS DIREITOS HUMANOS (EIDHR) = 1.333 MILHÕES DE EUROS

Apoia o desenvolvimento das sociedades civis prósperas e o seu papel específico como atores-chave para uma mudança positiva em prol dos direitos humanos e da democracia. Fornece também apoio para a realização de missões de observação eleitoral e melhorar os processos democráticos e eleitorais.

PORTUGUESES APOIAM AJUDA

Nove em cada 10 portugueses consideram importante ajudar pessoas nos países em vias de desenvolvimento, de acordo com um inquérito realizado pelo Eurobarómetro em setembro de 2014, nos 28 Estados-Membros. Neste estudo, Portugal ocupa nesta matéria o terceiro lugar na UE, após Suécia e Chipre. Do universo de inquiridos, 79% concordam com a ideia de que a luta contra a pobreza nos países em vias de desenvolvimento deve ser uma das principais prioridades da UE. Os inquiridos em Portugal estão muito mais propensos a concordar com a ideia de que a ajuda aos países em vias de desenvolvimento deve aumentar (mais 10 pontos percentuais, perfazendo 70%) do que em 2013. Portugal é um dos cinco únicos países onde pelo menos um em cada cinco inquiridos (20%) diz que a ajuda deve aumentar, indo além do que já foi prometido. Ficou também clara a ideia de que a luta contra a pobreza nos países em vias de desenvolvimento tem também uma influência positiva sobre os cidadãos da UE.

QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL

A elaboração do orçamento anual da UE tem necessariamente de respeitar os limites impostos pelo quadro financeiro plurianual (QFP) – que constitui um plano de perspetivas financeiras e despesas onde se estabelecem os montantes máximos anuais que ficam adstritos às prioridades políticas, que ficam inseridas nas grandes rubricas orçamentais. O QFP assegura previsibilidade, estabilidade e disciplina orçamental, condições adequadas à concretização de estratégias e políticas de desenvolvimento. A duração do QFP estende-se por um mínimo de cinco anos, sendo que atualmente a sua vigência é para um período de sete anos (2014-2020), tendo como guia a estratégia Europa 2020, onde estão consagradas as prioridades políticas da União, assente num crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. A cada orçamento anual fica adstrita a definição pormenorizada da concretização dos investimentos nos diferentes setores e áreas de intervenção.

Alguns dos elementos fundamentais do QFP para 2014-2020:

› Aposta no crescimento, na criação de emprego e na competitividade através do aumento do investimento em educação e investigação e de um novo fundo para o Mecanismo Interligar a Europa que incute uma nova dinâmica aos projetos de infraestruturas pan-europeias no domínio dos transportes, da energia e das tecnologias da informação e das comunicações;

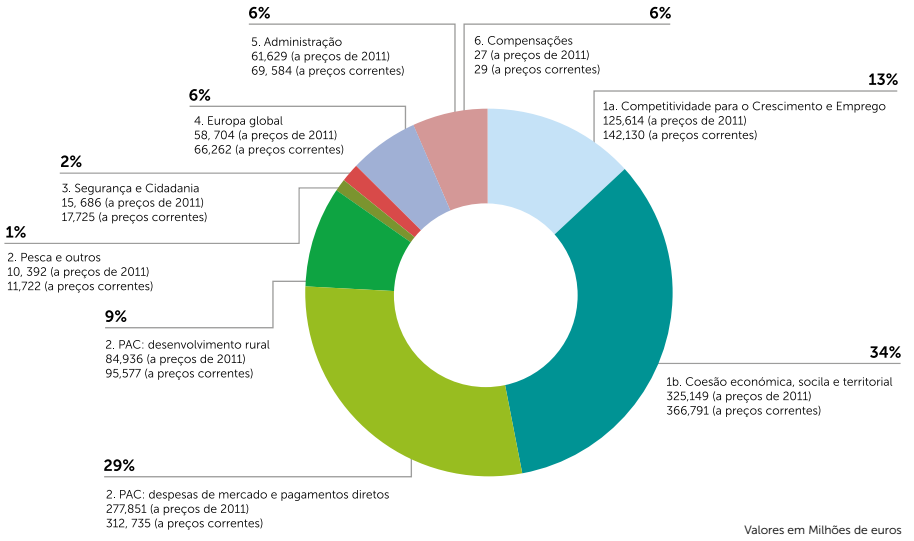
› Maior qualidade das despesas, graças à simplificação das regras aplicáveis aos fundos da União Europeia, a uma concentração clara nos investimentos que produzem resultados palpáveis, assim como à possibilidade de suspender o financiamento da União caso um país não aplique políticas económicas e orçamentais adequadas;

› Reforma da política agrícola comum, para tornar a agricultura europeia mais competitiva e ecológica;

› Combate às alterações climáticas, como componente essencial de todas as grandes políticas da União Europeia, e atribuição de 20% do QFP para 2014-2020 a ações que visam combater os efeitos das alterações climáticas;

› Solidariedade para com os países e regiões mais pobres da União Europeia através da concentração da maior parcela de financiamento regional nessas zonas e da introdução de um novo fundo para o emprego dos jovens;

› Redução do crescimento das despesas administrativas, através de medidas que garantam maior eficiência dos serviços e diminuição de efetivos nas instituições europeias.



Valores em Milhões de euros

Valores/Montantes atualizados ao ano

Segundo o n.2 do Art. 6 do regulamento do QFP 2014/2020 (REGULAMENTO - UE, EURATOM - N.o 1311/2013 DO CONSELHO de 2 de dezembro de 2013 que estabelece o quadro financeiro plurianual para o período 2014-2020), os preços (montantes) são atualizados a 2% ao ano.

AUTORIZAÇÕES - MONTANTES EM MILHÕES DE EUROS (A PREÇOS DE 2014)

		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2014-2020		
1a	**Competitividade para o Crescimento e Emprego**	**16 560,000**	**17 666,000**	**18 467,000**	**19 925,000**	**21 239,000**	**23 082,000**	**25 191,000**	**142 130,000**	**Competitividade para o Crescimento e Emprego**	**1a**
	Sistemas europeus de navegação por satélite (EGNOS e Galileo)	1 338,132	1 076,380	867.816	914.115	830.196	773.589	1 271,502	7 071,730	Sistemas europeus de navegação por satélite (EGNOS e Galileo)	
	Dos quais: transferência para agência GSA	13.482	15.645	16.610	16.071	18.724	18.297	18.339	117.168	Dos quais: transferência para agência GSA	
	Programa Europeu de Observação da Terra (Copernicus)	362.933	556.370	586.267	612.632	645.561	876.870	650.847	4 291,480	Programa Europeu de Observação da Terra (Copernicus)	
	Segurança e desmantelamento nuclear	156.498	159.853	163.258	166.713	645.561	173.788	177.421	1 643,092	Segurança e desmantelamento nuclear	
	Dos quais: segurança nuclear	26.121	26.869	27.614	28.356	29.097	29.841	30.594	198.492	Dos quais: segurança nuclear	
	Dos quais: desativação	130.377	132.984	135.644	138.357	141.124	143.947	146.827	969.260	Dos quais: desativação	
	Reator Termonuclear Experimental Internacional (ITER)	727.989	891.924	330.120	327.713	299.807	271.825	136.241	2 985,619	Reator Termonuclear Experimental Internacional (ITER)	
	Horizonte 2020	9 325,940	9 862,104	10 540,422	11 234,977	11 888,070	12 690,663	13 859,651	79 401,827	Horizonte 2020	
	Competitividade das empresas e as PME (COSME)	275.454	281.120	284.472	310.258	344.198	371.989	430.752	2 298,243	Competitividade das empresas e as PME (COSME)	
	Educação, Formação, Juventude e Desporto (Erasmus +)	1 556,238	1 592,146	1 727,342	2 014,157	2 312,582	2 623,919	2 948,140	14 774,524	Educação, Formação, Juventude e Desporto (Erasmus +)	
	Mudança Social e Inovação	119.360	123.143	126.731	130.680	134.548	138.723	146.284	919.469	Mudança Social e Inovação	
	Anti-fraude fiscal e alfândegária	118.294	122.039	125.593	129.503	133.331	137.464	141.785	908.009	Anti-fraude fiscal e alfândegária	
	Mecanismo Interligar a Europa	1 966,173	2 225,016	2 831,563	3 156,709	3 557,071	3 927,710	4 272,517	21 936,759	Mecanismo Interligar a Europa	
	Energia	410.453	490.219	745.802	860.580	927.245	1 077,474	1 338,302	5 850,075	Energia	
	Transportes	1 481,545	1 642,640	1 943,679	2 119,327	2 440,734	2 631,849	2 685,308	14 945,082	Transportes	
	Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	74.175	92.157	142.082	176.802	189.092	218.387	248.907	1 141,602	Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	
	Dos quais: transferência para agência ENISA	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	Dos quais: transferência para agência ENISA	
	Agências antes de transferência	243.144	321.182	340.159	349.010	308.219	360.539	370.876	2 293,129	Agências antes de transferência	
	Other	263.877	271.426	278.489	286.105	293.447	301.478	308.632	2 003,454	Other	
	Margin	105.968	183.297	264.768	292.428	321.749	433.443	476.352	2 078,005	Margin	
1b	**Coesão económica, social e territorial**	**47 413,000**	**49 147,000**	**50 837,000**	**52 417,000**	**54 032,000**	**55 670,000**	**57 275,000**	**366 791,000**	**Coesão económica, social e territorial**	**1b**
	Iniciativa Emprego Jovem (alocação top-up específica)	1 804,054	1 407,162	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	3 211,216	Iniciativa Emprego Jovem (alocação top-up específica)	
	Convergência Regional (regiões menos desenvolvidas)	23 634,758	24 639,300	25 612,450	26 505,940	27 414,428	28 335,651	29 231,889	185 374,416	Convergência Regional (regiões menos desenvolvidas)	
	Regiões em transição	4 802,253	4 898,298	4 996,264	5 096,189	5 198,113	5 302,075	5 408,117	35 701,309	Regiões em transição	
	Competitividade (regiões mais desenvolvidas)	7 503,096	7 653,158	7 806,221	7 962,346	8 121,592	8 284,024	8 449,705	55 780,142	Competitividade (regiões mais desenvolvidas)	
	Cooperação territorial	507.357	740.810	1 057,924	1 922,240	1 960,685	1 999,898	2 039,896	10 228,810	Cooperação territorial	
	Fundo de Coesão	8 950,187	9 592,842	11 145,710	10 707,092	11 108,670	11 515,529	11 908,329	74 928,359	Fundo de Coesão	
	Regiões ultraperiféricas e pouco povoadas	210.240	214.445	218.734	223.109	227.571	232.122	236.765	1 562,986	Regiões ultraperiféricas e pouco povoadas	
	Margem	1.055	0.985	-0.303	0.084	0.941	0.701	0.299	3.762	Margem	
2	**Crescimento Sustentável: Recursos Naturais**	**59 303,000**	**59 599,000**	**59 909,000**	**60 191,000**	**60 267,000**	**60 344,000**	**60 421,000**	**420 034,000**	**Crescimento Sustentável: Recursos Naturais**	**2**
	Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA) - Despesas de mercado e pagamentos diretos	44 130,000	44 368,000	44 628,000	44 863,000	44 889,000	44 916,000	44 941,000	312 735,000	Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA) - Despesas de mercado e pagamentos diretos	
	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER)	13 652,280	13 652,790	13 653,312	13 653,843	13 654,385	13 654,939	13 655,503	95 577,052	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER)	
	Assuntos Marítimos e das Pescas	1 017,305	1 035,507	1 049,497	1 058,342	1 069,302	1 078,920	1 095,969	7 404,842	Assuntos Marítimos e das Pescas	
	Fundo Europeu Marítimo das Pescas	6 396,600	6 396,600	6 396,600	6 396,600	6 396,600	6 396,600	6 396,600	6 396,600	Fundo Europeu Marítimo das Pescas	
	Acordos internacionais de pesca e as contribuições obrigatórias para as organizações regionais de gestão das pescas (ORGP)	1 008,242	1 008,242	1 008,242	1 008,242	1 008,242	1 008,242	1 008,242	1 008,242	Acordos internacionais de pesca e as contribuições obrigatórias para as organizações regionais de gestão das pescas (ORGP)	
	Ambiente e ação climática (Life)	404.612	435.097	462.796	493.737	523.547	555.740	581.126	3 456,655	Ambiente e ação climática (Life)	
	Agências	52.121	53.164	54.226	55.311	56.418	57.546	58.698	387.484	Agências	
	Margem	46.682	54.442	61.169	66.767	74.348	80.855	88.704	472.967	Margem	
3	**Segurança e Cidadania**	**2 179,000**	**2 246,000**	**2 378,000**	**2 514,000**	**2 656,000**	**2 801,000**	**2 951,000**	**17 725,000**	**Segurança e Cidadania**	**3**
	Fundo de Asilo e Migração	403.259	416.736	430.592	444.834	459.474	486.239	496.291	3 137,425	Fundo de Asilo e Migração	
	Fundo de Segurança Interna	403.259	414.758	468.025	523.666	587.163	634.632	732.723	3 764,226	Fundo de Segurança Interna	
	Sistemas de informação e tecnologia	18.571	18.943	19.321	19.708	20.102	20.504	21.512	138.661	Sistemas de informação e tecnologia	
	Justiça	47.012	49.251	51.450	53.831	56.171	58.700	61.189	377.604	Justiça	
	Direitos e Cidadania	54.758	57.369	59.952	62.615	65.360	68.191	71.228	439.473	Direitos e Cidadania	
	Mecanismo de Proteção Civil	28.219	29.258	30.574	31.903	33.246	34.606	35.970	223.776	Mecanismo de Proteção Civil	
	Europa para os Cidadãos	23.388	24.250	25.340	26.441	27.555	28.682	29.812	185.468	Europa para os Cidadãos	
	Alimentação humana e animal	253.394	258.530	264.071	270.228	276.690	282.691	286.332	1 891,936	Alimentação humana e animal	
	Saúde para o Crescimento	58.579	59.750	62.160	64.529	66.394	68.308	69.674	449.394	Saúde para o Crescimento	
	defesa do consumidor	24.053	24.657	25.893	26.923	27.966	29.255	30.082	188.829	Defesa do consumidor	
	Europa Criativa	178.573	177.674	191.813	206.912	222.986	240.052	244.714	1 462,724	Europa Criativa	
	Agências	534.972	556.640	568.143	571.081	580.182	590.249	602.036	4 003,303	Agências	
	Outros	85.584	88.742	92.729	96.761	100.837	104.960	109.096	678.709	Outros	
	Margem	65.379	69.442	87.937	114.568	131.874	153.931	160.341	783.472	Margem	

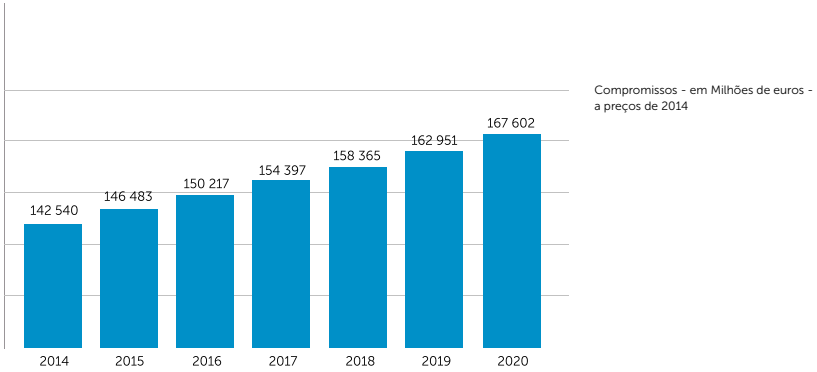
Unidades: Milhares de Euros

QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL 2014-2020

AUTORIZAÇÕES - MONTANTES EM MILHÕES DE EUROS (A PREÇOS DE 2014)

		2014	2015	2016	2017
4	**Europa Global**	**8 335,000**	**8 749,000**	**9 143,000**	**9 432,000**
	Instrumento para assistência à pré-adesão (IPA)	1 573,771	1 605,247	1 637,352	1 670,099
	Instrumento Europeu de Vizinhança (ENI)	2 112,974	2 027,280	2 084,400	2 159,838
	Instrumento Europeu para a Democracia e os Direitos Humanos (EIDHR)	179.303	182.894	186.601	190.066
	Instrumento de Estabilidade (IfS)	314.469	320.766	327.270	333.900
	Politica Externa e de Segurança Comum (PESC)	314.469	320.766	327.270	333.900
	Instrumento de Parceria (PI)	113.296	119.233	126.328	134.393
	Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento (ICD)	2 309,514	2 467,689	2 636,074	2 805,406
	Ajuda humanitária	905.276	918.842	932.768	945.429
	Proteção Civil e Centro Europeu de Resposta a Emergências (ERC)	19.546	19.938	20.345	20.711
	Corpo de Voluntariado Europeu para Ajuda Humanitária (EUAV)	12.677	14.765	17.874	22.011
	Instrumento de Cooperação para a Segurança Nuclear (INSC)	30.547	31.159	31.802	32.331
	Assistência macrofinanceira	76.257	77.955	79.669	80.828
	Fundo de garantia para as ações externas	58.482	239.759	273.164	199.039
	Agências	20.723	21.138	21.560	21.992
	Outros	150.569	153.581	207.542	159.642
	Margem	143.127	227.988	232.981	322.415
5	**Administração**	**8 721,000**	**9 076,000**	**9 483,000**	**9 918,000**
6	**Compensação**	**29.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**
	TOTAL	**142 540,000**	**146 483,000**	**150 217,000**	**154 397,000**

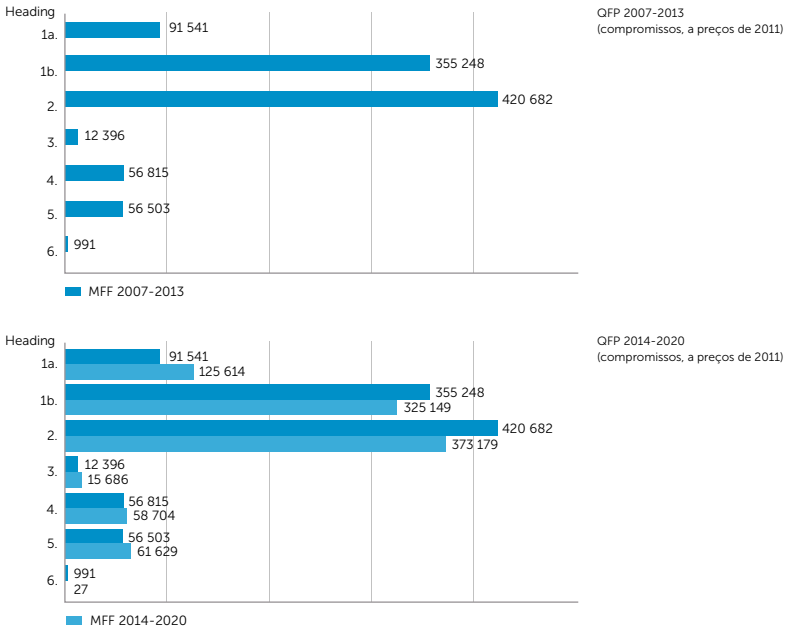
QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL 2014-2020



2018	2019	2020	2014-2020		
9 825,000	**10 268,000**	**10 510,000**	**66 262,000**	**Europa Global**	**4**
1 703,501	1 737,571	1 771,127	11 698,668	Instrumento para assistência à pré-adesão (IPA)	
2 243,241	2 358,376	2 446,525	15 432,634	Instrumento Europeu de Vizinhança (ENI)	
193.840	197.726	202.322	1 332,752	Instrumento Europeu para a Democracia e os Direitos Humanos (EIDHR)	
340.530	347.357	354.427	2 338,719	Instrumento de Estabilidade (IfS)	
340.530	347.357	354.427	2 338,719	Politica Externa e de Segurança Comum (PESC)	
143.867	154.684	162.964	954.765	Instrumento de Parceria (PI)	
2 988,230	3 180,131	3 274,595	19 661,639	Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento (ICD)	
959.354	978.664	981.363	6 621,696	Ajuda humanitária	
21.121	21.546	21.445	144.652	Proteção Civil e Centro Europeu de Resposta a Emergências (ERC)	
26.335	26.783	27.491	147.936	Corpo de Voluntariado Europeu para Ajuda Humanitária (EUAV)	
32.967	33.630	32.885	225.321	Instrumento de Cooperação para a Segurança Nuclear (INSC)	
82.086	83.782	83.978	564.555	Assistência macrofinanceira	
178.055	159.750	84.820	1 193,069	Fundo de garantia para as ações externas	
22.432	22.880	23.338	154.063	Agências	
162.818	166.078	167.022	1 167,252	Outros	
386.093	451.685	521.271	2 285,560	Margem	
10 346,000	**10 786,000**	**11 254,000**	**69 584,000**	**Administração**	**5**
0.000	**0.000**	**0.000**	**29.000**	**Compensação**	**6**
158 365,000	**162 951,000**	**167 602,000**	**1 082 555,000**	**TOTAL**	

Unidades: Milhares de Euros

COMPARAÇÃO QFP 2007-2013 VS QFP 2014-2020 VS



ORÇAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA

* A dotação de autorização anual corresponde aos compromissos jurídicos para efetuar gastos que não têm necessariamente de ser desembolsados no mesmo ano, mas que podem ser desembolsados ao longo de vários exercícios. A dotação de pagamento anual corresponde aos montantes definidos para pagamentos nesse ano.

O orçamento da UE para 2015 corresponde a 145,3 mil milhões de euros em dotações de autorizações e 141,2 mil milhões de euros em dotações de pagamento*. Temos um orçamento credível e que permite ajudar a UE no objetivo do crescimento e emprego.

Culminando um intenso período de negociações, o Parlamento chegou a um acordo com o Conselho Europeu que garante as condições para a concretização das nossas prioridades relativas ao crescimento e ao emprego, assim como estabilizar a dívida da União Europeia. Desta forma, estão garantidas as condições para que os programas e fundos europeus previstos para o período 2014/2020 possam entrar em execução.

Foram centenas de horas de negociação, em que participei como coordenador do PPE na comissão dos orçamentos. **O orçamento da União Europeia não é financiado por verdadeiros recursos próprios estando dependente em mais de 75% das contribuições dos orçamentos nacionais.** Tal situação, aliada às condições financeiras da grande maioria dos Estados-Membros, conduz a que cada ministro das finanças procure contribuir com o mínimo possível para o orçamento da UE e, ao invés, retirar o máximo deste. É urgente que o orçamento da UE passe a ser financiado por verdadeiros recursos próprios.

Com o acordo para o orçamento de 2015, assegurámos os recursos necessários para os objetivos assumidos na estratégia Europa 2020 e no Quadro Financeiro 2014/2020.

O orçamento da União Europeia também é um instrumento de solidariedade para com as regiões mais pobres da União e para com as pessoas mais vulneráveis, ao mesmo tempo que reforça o contributo para responder às necessidades mais urgentes e aos novos desafios que se colocam à Europa, em áreas como o clima, a energia, a escassez de recursos, as migrações e o envelhecimento da população, a par da regulação dos mercados financeiros. Uma atuação assente nas prioridades da Estratégia Europa 2020, que tem como prioridades um crescimento inteligente, mais sustentável e inclusivo. **A excelência e a competitividade são essenciais para a UE, sem nunca esquecer a coesão social e territorial.** Farei sempre esta defesa procurando incorporá-la na nova responsabilidade para que fui nomeado enquanto relator do orçamento geral da União Europeia para 2016.

O BRAÇO DE FERRO

Na negociação do Orçamento da União Europeia para 2015, o braço de ferro entre o Parlamento e o Conselho resultou da abordagem a ter relativamente às faturas já vencidas e não pagas. **Em 2013 ficaram por pagar mais de 23 mil milhões de euros de faturas,** tendo 2014 sensivelmente o mesmo montante. Estes "não pagos" prejudicam as PME, os estudantes, os investigadores, as ONGs, as autoridades nacionais e locais. O Parlamento pretende pagar o que se deve e, pelo menos, estabilizar esta dívida, de forma a que o orçamento não entre em colapso. Simultaneamente, pretende-se que os fundos e programas para o período 2014/2020 arranquem sem mais atrasos.

Em 2014, estavam em cima da mesa cerca de 5.000 milhões de receitas extraordinárias do orçamento da UE, sobretudo resultantes de multas. O que seria normal é que esta receita extraordinária fosse para amortizar a dívida. Mas, pasme-se, o Conselho pretendia "agarrar" nestes 5,000 milhões de receitas do orçamento da UE e metê-los no bolso, ou seja colocá-los nos orçamentos nacionais.

O Parlamento Europeu conseguiu 3.600 milhões de euros dos cerca de 5.000 milhões de receitas extraordinárias de 2014, para fazer face a faturas não pagas. Tal montante, segundo a Comissão, é suficiente para estabilizar a dívida da UE e evitar o colapso do orçamento.

Acresce que o Conselho, relativamente ao orçamento de 2015, pretendia reduzir as autorizações e cortar nos pagamentos em cerca de 2.100 milhões de euros tendo-se conseguido que o corte fosse reduzido para cerca de metade. As verbas inscritas para autorizações dos programas destinados ao crescimento e emprego, nomeadamente a investigação (Horizonte 2020), apoio às PME (COSME) e juventude (ERASMUS+), ajuda humanitária e ao apoio aos refugiados foram aumentadas, não tendo havido reduções nas outras dotações de autorização.

Ficou ainda definido que o triângulo institucional - Parlamento Europeu, Conselho, Comissão - acordaria em 2015 um plano de pagamentos da dívida da União Europeia para fazer face às faturas já vencidas e não pagas. **A União Europeia deve aplicar a ela própria o mesmo rigor que pede aos Estados-Membros.** Este plano para pagar a dívida não poderá colocar em causa os compromissos, os programas e as prioridades políticas estabelecidas no quadro financeiro plurianual 2014/2020. O PE não aceita que a regularização da dívida seja feita à custa do atraso dos programas, ou da diminuição das ambições, objetivos e metas estabelecidas.

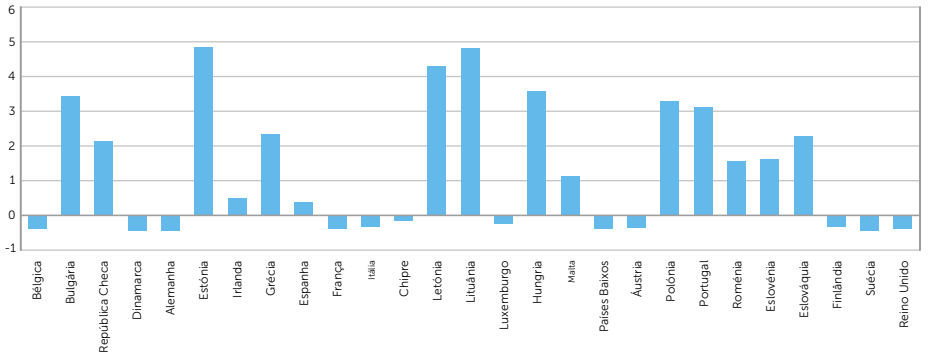
No final, a união e a persistência do Parlamento Europeu permitiram um bom acordo no que diz respeito ao orçamento de 2015 e também aos orçamentos retificativos de 2014. A alternativa seria entrar em duodécimos em 2015, com um orçamento menor do que o conseguido, com o problema dos pagamentos agravado e uma desconfiança generalizada em relação às instituições europeias.

Impacto do orçamento na agricultura

A política agrícola comum representa cerca de 40% do orçamento. Da UE. Tal resulta da decisão dos Estados-Membros por uma intervenção conjunta no setor e que representa um custo bem menos oneroso do que representaria uma intervenção individual, ou seja pela aplicação de 28 políticas nacionais diferentes.

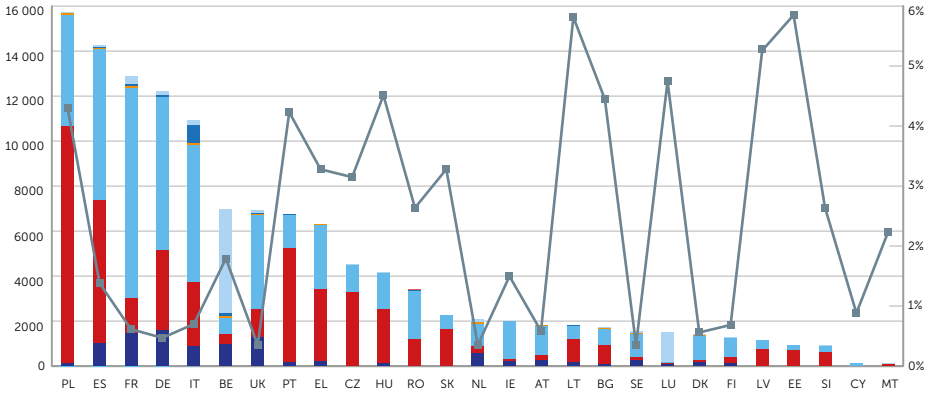
A política agrícola comum foi alvo de uma importante reforma, na sequência da qual o seu peso no orçamento da UE baixou de 70% em 1985 para cerca de 40% atualmente, prevendo-se que continue a diminuir até atingir 33% em 2020. Neste período está em curso uma nova reforma que vem reforçar ainda mais a competitividade e a sustentabilidade da agricultura europeia, reforçando as preocupações ecológicas e o seu contributo no combate às alterações climáticas, ao mesmo tempo que se procura reduzir as diferenças de ajudas e transferência de verbas entre os Estados-Membros.

SALDO ORÇAMENTAL DE FUNCIONAMENTO 2012 (EM % DO RNB)

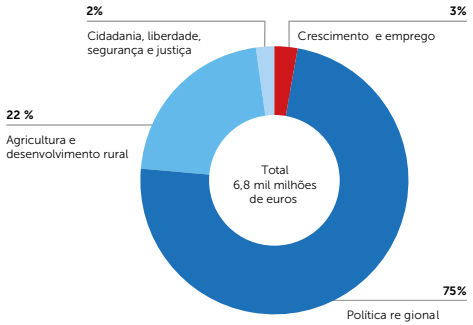


Saldo orçamental de funcionamento: a diferença entre o que um país recebe e o que paga para o orçamento da UE. Esta estimativa resulta do exercício de contabilidade das despesas e benefícios puramente financeiros de cada Estado-Membro, mas sem quantificação de outras vantagens decorrentes das políticas da UE, como as relativas ao mercado interno e à integração económica, para não falar da estabilidade política e da segurança.

DESPESAS POR ESTADO-MEMBRO EM 2012 (EM MILHÕES DE EUROS)



Barras quantificam o investimento da União Europeia em cada Estado-Membro em 2012; linha quantifica a contribuição do financiamento europeu para a riqueza produzida de cada país (em percentagem do rendimento nacional bruto), sendo que em Portugal se cifrou nos 4,2%.



"Em 2012, 75% do dinheiro que Portugal recebeu da União Europeia destinou-se às suas regiões, por via da política regional europeia. Esta política visa reduzir as disparidades económicas, sociais e territoriais entre as regiões da Europa e investe em projetos que contribuem para a criação de emprego, a competitividade, o crescimento económico, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável."

Orçamento de investimento

O orçamento da União Europeia é fundamentalmente de investimento. Apesar de representar apenas cerca de 1% do rendimento nacional bruto (RNB) dos 28 Estados-Membros da UE, assume-se como fator de extrema importância para a alavancagem do desenvolvimento na União Europeia. Do orçamento global da UE, 94% das verbas destinam-se a investimento, sendo que 88% se dirige para iniciativas nos Estados-Membros e 6% para a política externa, nomeadamente nos países em desenvolvimento. Para as despesas administrativas com todas as instituições e de funcionamento da UE são destinadas apenas 6% das verbas.

ORÇAMENTO DA UE PARA 2015 *

	Rubricas	Orçamento 2014		Proposta Inicial para 2015		Orçamento final para 2015	
		Autorizações	Pagamentos	Autorizações	Pagamentos	Autorizações	Pagamentos
1.	**CRESCIMENTO INTELIGENTE E INCLUSIVO**	**63986.341**	**65300.077**	**66674.152**	**67184.520**	**66781.974**	**66922.961**
	Competitividade para o crescimento e emprego	16484.011	11863.004	17447.366	15582.590	17551.688	15798.231
	Projetos de grandes infraestruturas	2417.138	1864.476	2508.893	1965.666	2508.893	1960.993
	Sistemas de navegação por satélite (EGNOS e Galileo)	1326.180	1193.151	1060.599	934.541	1060.599	932.310
	Reator Experimental Termonuclear Internacional (ITER)	728.025	483.208	891.924	517.604	891.924	516.387
	Programa Europeu de Observação da Terra (Copérnico)	362.933	188.118	556.370	513.521	556.370	512.297
	Segurança e Desmantelamento Nuclear	130.377	180.000	132.984	157.545	132.984	157.168
	Quadro Estratégico Comum - Pesquisa e Inovação	9309.691	6484.934	9862.104	9312.261	9911.516	9365.976
	Horizonte 2020	9022.444	6236.606	9560.015	8969.834	9609.427	9024.095
	Programa Euratom de Pesquisa e de Ensino	287.247	248.328	302.089	342.427	302.089	341.881
	Competitividade das empresas e das PME (COSME)	254.067	227.935	281.257	315.899	295.257	320.666
	Educação, Formação e Desporto (Erasmus +)	1558.781	1360.534	1592.146	1390.177	1608.146	1386.936
	Emprego e Inovação Social (EASI)	122.776	92.307	123.143	89.974	124.643	89.769
	Alfândega, Fiscalidade e Anti-Fraude	118.295	92.020	122.040	84.488	122.040	94.761
	Mecanismo Interligar a Europa	1976.173	819.490	2225.016	1452.017	2225.016	1448.585
	Energia	409.628	12.481	487.159	78.578	487.159	78.395
	Transporte	1482.442	793.087	1645.891	1300.470	1645.891	1297.396
	Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	84.103	13.923	91.966	72.969	91.966	72.795
	Projetos de energia para o relançamento da economia (EERP)	0.000	150.259	0.000	262.575	0.000	406.599
	Outras ações e programas	203.797	214.718	216.572	183.603	216.572	187.162
	Ações e competências específicas da Comissão	135.765	109.352	132.434	103.688	132.434	103.439
	Projetos-piloto e ações preparatórias	18.640	28.216	0.000	15.518	22.370	26.006
	Agências descentralizadas	238.511	238.762	250.778	249.178	251.818	250.172
	Coesão económica, social e territorial	47502.330	53437.073	49226.786	51601.930	49230.286	51124.730
	Investimento para o crescimento e emprego	43513.700	51372.072	45146.572	48823.064	45146.572	48006.649
	Convergência Regional (regiões menos desenvolvidas)	23264.100	32202.700	24203.317	27804.194	24203.317	27804.194
	Regiões de transição	4697.700	276.191	4854.220	931.000	4854.220	892.623
	Competitividade (regiões mais desenvolvidas)	7403.400	7802.341	7529.085	7052.660	7529.085	6711.944
	Regiões ultraperiféricas e escassamente povoadas	209.100	13.000	213.401	38.900	213.401	37.297
	Fundo de Coesão	7939.400	11077.840	8346.548	12996.310	8346.548	12560.592
	Mecanismo Interligar a Europa (CEF) - contribuição CF	983.000	0.000	1216.978	410.376	1216.978	393.518
	Cooperação Territorial Europeia	505.700	1485.830	738.362	1195.540	738.362	1146.259
	Iniciativa para o Emprego dos Jovens (alocação top-up)	1804.100	30.000	1407.162	600.000	1407.162	1026.479
	Assistência técnica e ações inovadoras	188.600	134.600	192.629	185.325	192.629	178.959
	Ajuda Europeia aos Mais Necessitados (FEAD)	501.280	406.280	525.083	379.110	525.083	363.501
	Projetos-piloto e ações preparatórias	5.950	8.291	0.000	8.515	3.500	9.365
2.	**CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL: RECURSOS NATURAIS**	**59190.929**	**56443.753**	**59253.722**	**56907.255**	**58808.573**	**55998.595**
	Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA) – pag. diretos despesas de mercado	43778.100	43776.648	43903.753	43896.984	43455.781	43447.625
	Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA) - pag. diretos despesas de mercado	43778.100	43776.648	43903.753	43896.984	43455.781	43447.625
	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER)	13991.006	11595.089	13823.616	11646.654	13823.616	11166.753
	Fundo Europeu Marítimo das Pescas (FEAMP)	941.019	730.201	1035.505	960.086	1035.428	959.269
	Ambiente e ação climática (LIFE)	404.612	264.060	435.097	330.103	435.097	350.490
	Ações e competências específicas da Comissão	7.300	3.000	5.303	5.328	5.303	5.108
	Projetos-piloto e ações preparatórias	18.500	24.362	0.000	17.652	2.900	18.902
	Agências descentralizadas	50.392	50.392	50.448	50.448	50.448	50.448
3.	**SEGURANÇA E CIDADANIA**	**2171.999**	**1665.511**	**2130.722**	**1881.170**	**2146.732**	**1859.514**
	Fundo de Asilo, Migração e Integração	403.259	165.817	416.736	350.962	416.736	336.584
	Fundo de Segurança Interna	403.259	213.588	414.758	282.222	394.758	270.677
	Sistemas de TI	18.571	9.891	18.943	23.000	18.943	22.052
	Justiça	47.012	35.700	49.251	44.149	49.251	42.378
	Direitos, Igualdade e Cidadania	55.258	48.006	57.369	49.633	57.369	47.632
	Mecanismo de Proteção Civil	28.219	29.450	29.258	28.459	29.258	27.286
	Europa para os Cidadãos	25.388	27.854	24.250	19.014	24.250	18.327

	Rubricas	Orçamento 2014		Proposta Inicial para 2015		Orçamento final para 2015	
		Autorizações	Pagamentos	Autorizações	Pagamentos	Autorizações	Pagamentos
	Alimentação humana e animal	253.394	218.466	258.530	224.470	258.530	215.327
	Saúde	58.579	44.777	59.750	59.250	59.750	57.043
	Consumidor	24.053	20.363	24.657	21.696	24.657	20.917
	Europa Criativa	180.573	184.291	177.674	166.153	177.674	165.169
	Outras ações e programas	0.000	0.645	0.000	0.000	0.000	0.000
	Ações e competências específicas da Comissão	166.665	168.152	84.913	89.190	84.913	85.564
	incluindo 'ações de comunicação '	85.645	87.724	83.873	88.056	83.873	84.477
	Projetos-piloto e ações preparatórias	17.380	17.725	0.000	10.203	16.350	18.128
	Agências descentralizadas	490.389	480.786	514.632	512.770	534.292	532.430
4.	**EUROPA GLOBAL**	**8325.000**	**6840.904**	**8413.097**	**7326.986**	**8408.419**	**7422.490**
	Instrumento de assistência de pré-adesão (IPA II)	1578.426	1424.351	1580.117	1566.803	1572.288	1555.340
	Instrumento Europeu de Vizinhança (IEV)	2192.205	1633.205	2027.280	1546.264	2035.997	1579.302
	Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento (ICD)	2341.000	1802.239	2467.689	2081.869	2445.501	2141.730
	Instrumento de Parceria para Cooperação com Países Terceiros (PI)	118.891	38.627	119.231	95.199	118.551	94.302
	Instrumento para a Democracia e os Direitos Humanos (IEDDH)	184.244	123.332	182.894	150.655	181.826	154.241
	Instrumento de contribuição para a estabilidade e a paz	318.175	260.430	320.766	225.207	320.146	234.046
	Ajuda humanitária	920.276	1041.825	918.842	918.842	928.842	918.842
	Política Externa e de Segurança Comum (PESC)	314.469	234.825	320.766	268.527	320.766	267.907
	Instrumento de Cooperação para a Segurança Nuclear (INSC)	30.547	55.765	61.159	60.327	61.159	60.186
	Assistência Macrofinanceira (AMF)	60.000	23.193	77.955	74.396	77.955	74.218
	Fundo de Garantia para Ações Externas	58.432	58.432	144.410	144.410	144.410	144.410
	Mecanismo de Proteção Civil da União	19.546	5.994	16.934	13.129	16.934	13.097
	Iniciativa Voluntários para a Ajuda da UE (EUAV)	12.677	3.288	14.765	11.000	14.765	10.976
	Outras ações e programas	74.173	47.931	76.404	66.118	76.404	65.960
	Ações e competências específicas da Comissão	64.481	47.572	63.940	71.771	63.940	71.599
	Projetos-piloto e ações preparatórias	17.440	19.873	0.000	12.525	8.990	16.391
	Agências descentralizadas	20.019	20.019	19.945	19.945	19.945	19.945
5.	**ADMINISTRAÇÃO**	**8404.517**	**8405.390**	**8612.225**	**8612.385**	**8660.469**	**8658.756**
	incluindo Despesas de funcionamento das instituições	6792.200	6793.073	6893.145	6893.305	6941.189	6939.476
	Pensões e escolas europeias	1612.317	1612.317	1719.080	1719.080	1719.280	1719.280
	Pensões	1446.903	1446.903	1559.377	1559.377	1559.377	1559.377
	Escolas europeias	165.414	165.414	159.703	159.703	159.903	159.903
	Despesas administrativas das instituições	6792.200	6793.073	6893.145	6893.305	6941.189	6939.476
	Parlamento Europeu	1755.632	1755.632	1794.929	1794.929	1794.729	1794.729
	Conselho Europeu e Conselho	534.202	534.202	542.296	542.296	541.792	541.792
	Comissão	3260.818	3261.691	3297.200	3297.360	3274.965	3273.252
	Tribunal de Justiça da União Europeia	355.368	355.368	354.425	354.425	357.062	357.062
	Tribunal de Contas	133.498	133.498	134.306	134.306	132.906	132.906
	Comité Económico e Social Europeu	128.559	128.559	130.480	130.480	129.055970	129.056
	Comité das Regiões	87.626	87.626	89.234	89.234	88.867	88.867
	Provedor de Justiça	9.857	9.857	10.091	10.091	10.091	10.091
	Autoridade Europeia para a Proteção de Dados	8.013	8.013	8.884	8.884	8.884	8.884
	Serviço Europeu de Ação Externa	518.628	518.628	531.301	531.301	602.837	602.837
6	**COMPENSAÇÕES**	**28.600**	**28.600**	**0.000**	**0.000**	**0.000**	**0.000**
	Dotações das rubricas 1 a 6	**142107.386**	**138684.234**	**145083.918**	**141912.316**	**144806.166**	**140862.316**
	Dotações em % do RNB	**1.05%**	**1.03%**	**1.04%**	**1.02%**	**1.04%**	**1.01%**
	Outros instrumentos especiais	582.906	350.000	515.365	225.000	515.365	351.725
	Reserva para Ajudas de Emergência (EAR)	297.000	150.000	303.000	150.000	303.000	150.000
	Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização (FEG)	159.181	50.000	162.365	25.000	162.365	25.000
	Fundo de Solidariedade da União Europeia (FSUE)	126.725	150.000	50.000	50.000	50.000	176.725
	TOTAL DAS DOTAÇÕES	**142690.292**	**139034.234**	**145599.283**	**142137.316**	**145321.531**	**141214.041**
	Dotações em % do RNB	1.06%	1.03%	1.04%	1.02%	1.04%	1.01%

Unidades: Milhares de Euros

RESUMO DO FINANCIAMENTO DO ORÇAMENTO DA UE PARA 2015 *

Estado-Membro	Recursos Próprios Tradicionais (RPT)			Recursos próprios baseados no IVA e RNB, incluindo ajustes				% no total das contribuições nacionais	Total de recursos próprios **	Estado-Membro
	Quotizações do setor do açúcar (75%)	Direitos aduaneiros (75%)	Total dos recursos tradicionais (75%)	Receita proveniente do IVA	Receita baseada no RNB	Correção Reino Unido	Total de contribuições nacionais			
	(1)	(2)	(3) = (1) + (2)	(5)	(6)	(7)	(8) = (5) + (6) + (7)	(9)	(10) = (3) + (8)	
Alemanha	26 300 000	3 525 500 000	3 551 800 000	3 861 961 500	22 510 863 383	345 125 522	26 717 950 405	21,73	30 269 750 405	Alemanha
França	30 900 000	1 488 500 000	1 519 400 000	2 982 951 300	16 509 696 912	1 467 130 770	20 959 778 982	17,05	22 479 178 982	França
Itália	4 700 000	1 481 900 000	1 486 600 000	1 847 532 600	12 103 947 800	1 075 614 795	15 027 095 195	12,22	16 513 695 195	Itália
Reino Unido	9 500 000	2 783 700 000	2 793 200 000	3 011 610 600	16 073 633 523	-5 433 363 587	13 651 880 536	11,10	16 445 080 536	Reino Unido
Espanha	4 700 000	1 099 500 000	1 104 200 000	1 460 361 900	7 891 574 894	701 283 156	10 053 219 950	8,18	11 157 419 950	Espanha
Países Baixos	7 200 000	2 054 200 000	2 061 400 000	839 144 700	4 796 056 905	73 530 793	5 708 732 398	4,64	7 770 132 398	Países Baixos
Suécia	2 600 000	478 700 000	481 300 000	582 110 100	3 376 565 395	51 767 845	4 010 443 340	3,26	4 491 743 340	Suécia
Polóni	12 800 000	398 300 000	411 100 000	545 447 100	3 068 611 833	272 691 550	3 886 750 483	3,16	4 297 850 483	Polóni
Bélgica	6 600 000	1 502 800 000	1 509 400 000	516 122 100	3 035 042 051	269 708 378	3 820 872 529	3,11	5 330 272 529	Bélgica
Áustria	3 200 000	180 600 000	183 800 000	463 060 800	2 497 109 154	38 284 453	2 998 454 407	2,44	3 182 254 407	Áustria
Dinamarca	3 400 000	325 000 000	328 400 000	313 793 400	2 053 709 561	182 502 472	2 550 005 433	2,07	2 878 405 433	Dinamarca
Finlândia	700 000	124 300 000	125 000 000	283 834 800	1 525 931 259	135 601 563	1 945 367 622	1,58	2 070 367 622	Finlândia
Grécia	1 400 000	111 800 000	113 200 000	215 301 600	1 381 988 114	122 810 085	1 720 099 799	1,40	1 833 299 799	Grécia
Portugal	**100 000**	**131 700 000**	**131 800 000**	**232 576 800**	**1 266 392 152**	**112 537 674**	**1 611 506 626**	**1,31**	**1 743 306 626**	**Portugal**
Roménia	900 000	111 100 000	112 000 000	169 136 100	1 151 683 724	102 344 134	1 423 163 958	1,16	1 535 163 958	Roménia
Irlanda	0	237 400 000	237 400 000	198 097 800	1 116 724 595	99 237 498	1 414 059 893	1,15	1 651 459 893	Irlanda
Rep. Checa	3 400 000	176 200 000	179 600 000	185 464 500	1 052 377 207	93 519 281	1 331 360 988	1,08	1 510 960 988	Rep. Checa
Hungria	2 100 000	89 300 000	91 400 000	121 008 900	744 392 937	66 150 323	931 552 160	0,76	1 022 952 160	Hungria
Eslováquia	1 300 000	96 900 000	98 200 000	71 468 700	566 806 609	50 369 151	688 644 460	0,56	786 844 460	Eslováquia
Croácia	1 700 000	36 100 000	37 800 000	64 554 900	322 333 122	28 644 066	415 532 088	0,34	453 332 088	Croácia
Bulgária	400 000	62 900 000	63 300 000	60 381 000	310 769 706	27 616 485	398 767 191	0,32	462 067 191	Bulgária
Eslovénia	0	62 600 000	62 600 000	53 578 950	267 528 418	23 773 857	344 881 225	0,28	407 481 225	Eslovénia
Lituânia	800 000	57 600 000	58 400 000	44 028 000	278 642 449	24 761 503	347 431 952	0,28	405 831 952	Lituânia
Luxemburgo	0	12 300 000	12 300 000	49 988 400	249 600 217	22 180 671	321 769 288	0,26	334 069 288	Luxemburgo
Latvia	0	23 500 000	23 500 000	28 466 700	196 888 896	17 496 491	242 852 087	0,20	266 352 087	Latvia
Estónia	0	24 500 000	24 500 000	27 668 100	148 848 179	13 227 362	189 743 641	0,15	214 243 641	Estónia
Chipre	0	15 100 000	15 100 000	23 745 000	118 562 650	10 536 045	152 843 695	0,12	167 943 695	Chipre
Malta	0	9 200 000	9 200 000	11 082 900	55 338 723	4 917 664	71 339 287	0,06	80 539 287	Malta
TOTAL	**124 700 000**	**16 701 200 000**	**16 825 900 000**	**18 264 479 250**	**104 671 620 368**	**0**	**122 936 099 618**	**100,00**	**139 761 999 618**	**TOTAL**

Unidades: Euros

* Ao valor total de receitas acresce o montante proveniente de outras receitas, no valor de 1.575.315.977 euros (recursos próprios + outras receitas = receita total receitas = despesa total) = (139.761.999.618 + 1.575.315.977 = 141.337.315.595 = 141.337.315.595)
Os valores deste quadro referem-se à estimativa de recursos financeiros para a proposta de orçamento da UE após alterações com base nas posições do Conselho e do Parlamento Europeu, antes do acordo final em Comité de Conciliação e que definiu o orçamento para 2015 em 145.321,531 milhões de euros em autorizações e 141.214,041 milhões de euros em pagamentos.

** Total de recursos próprios em percentagem do RNB: (139.761.999.618) / (13.975.326.600.000) 1,00%; limite máximo dos recursos próprios em percentagem do RNB: 1,23%.

Mais de 80% do orçamento é gerido pelos governos nacionais e regionais

O orçamento da UE é adotado através de um processo legislativo que abre com a elaboração de proposta pela Comissão Europeia (órgão executivo da União Europeia) e é posteriormente discutido e aprovado pelo Conselho da UE (que representa os Estados-Membros, entre os quais Portugal) e pelo Parlamento Europeu (onde têm assento os representantes portugueses democraticamente eleitos). Uma vez adotado, o orçamento é depois gerido conjuntamente pelos Estados-Membros da UE e pela Comissão, ou diretamente pela Comissão. Na prática, mais de 80% do orçamento da União é gerido pelos governos nacionais e regionais. Através de subvenções, empréstimos e outras formas de financiamento, o orçamento da União Europeia concede apoio financeiro a centenas de milhares de beneficiários, como estudantes, cientistas, ONG, PME, cidades, regiões e muitos outros.

Orçamento dependente dos contributos nacionais

O orçamento da UE é em grande medida financiado pelos "recursos próprios", provenientes de três fontes: direitos alfandegários sobre as importações provenientes do exterior da União Europeia e quotizações sobre o açúcar; uma parte do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) cobrado na União (é aplicada uma taxa uniforme de 0,3%, com algumas exceções, à matéria coletável harmonizada do IVA do Estado-Membro); contribuições de cada Estado-Membro em função da proporção do seu rendimento nacional bruto (RNB) no RNB da União Europeia (o valor da percentagem é variável e pode oscilar à volta dos 0,75%), o que constitui a maior fonte de receitas para o orçamento da UE (mais de 75%). Neste particular, convém anotar que, dos 28 Estados-Membros, Alemanha e França contribuem com cerca de 38% do total.
As outras fontes de receitas para o orçamento da UE incluem os impostos sobre os salários dos seus funcionários, as coimas aplicadas às empresas por desrespeitarem a legislação da concorrência e os juros bancários. Não existe um imposto direto da União Europeia. Os Estados-Membros da União mantêm o controlo sobre os impostos que cobram.

HORIZONTE 2020
O PROGRAMA-QUADRO DA UNIÃO EUROPEIA PARA INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

O Horizonte 2020 é o programa-quadro comunitário para investigação e inovação. Está sob gestão direta do comissário português Carlos Moedas.
Com um orçamento global superior a 80 mil milhões de euros* para o período 2014-2020, é o maior instrumento da União Europeia especificamente orientado para o apoio à investigação, através do cofinanciamento de projetos de investigação, inovação e demonstração. Incide mais do que nunca na transposição das descobertas científicas para produtos e serviços inovadores que proporcionem oportunidades empresariais e mudem para melhor a vida quotidiana das pessoas. Ao mesmo tempo, reduz drasticamente a burocracia, com a simplificação das regras e procedimentos a fim de atrair mais investigadores de alto nível e uma gama mais vasta de empresas inovadoras.
Este programa é um pilar fundamental da União da Inovação** que é uma iniciativa emblemática da Estratégia Europa 2020, e que tem como objetivo reforçar a competitividade global da Europa. A União Europeia é líder mundial em muitas tecnologias, mas enfrenta uma concorrência cada vez maior, não só da parte de potências tradicionais, como também de economias emergentes.
No Horizonte 2020, a União Europeia reúne, pela primeira vez, todo o financiamento no domínio da investigação e da inovação da UE num único programa. O apoio financeiro é concedido na base de concursos em competição e mediante um processo independente de avaliação das propostas apresentadas.

O H2020 É COMPOSTO POR TRÊS PILARES PROGRAMÁTICOS COM ÂMBITOS DIFERENTES:

PILAR I
Excelência Científica
(com cerca de 32% do orçamento total);

PILAR II
Liderança Industrial
(correspondente a cerca de 22% do orçamento);

PILAR III
Desafios Societais
(com cerca de 39% do orçamento total).

Relativamente ao anterior 7º programa-quadro, a grande novidade do H2020 reside na sua estrutura, onde se deixa de dividir as áreas científicas e tecnológicas por temas, surgindo o conceito de Desafios Societais, os quais estão inseridos no Pilar III do H2020. Este tem como base outros dois pilares onde o financiamento da ciência vai ajudar a desenvolver a Excelência Científica (Pilar I) e a reforçar a Liderança Industrial Europeia (Pilar II). Há também algumas novidades relativamente às regras de participação e aspetos legais e financeiros que foram simplificados. Os programas de trabalho, as *'calls'* e os orçamentos são, em grande maioria, bianuais.
Há também uma maior ênfase na indústria e na inovação, assim como na ligação da investigação ao mercado e à sociedade.

Para além dos três pilares programáticos, o H2020 dispõe de outros instrumentos que representam, no total, cerca de 6% do orçamento deste programa-quadro.
O H2020 conta ainda com cerca de 2% do seu orçamento total como contributo financeiro para o Centro Comum de Investigação (JCR-Joint Research Center), com 1,9 mil milhões de euros, e o Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia, com 2,71 mil milhões euros.
Adicionalmente, o programa EURATOM, destinado a atividades na área da energia nuclear, tem um orçamento, no âmbito do H2020, de 2,37 milhões de euros para o período de 2014 a 2020.

* No âmbito do Quadro financeiro Plurianual da União Europeia para 2014-2020, o H2020 dispõe de uma dotação orçamental de 77 mil milhões de euros, a preços de 2011. Os valores são atualizados a uma taxa de 2% por cento ao ano. A preços de 2014, o orçamento do H2020 ascende a mais de 81.700 milhões de euros.

** A União da Inovação é uma das sete iniciativas emblemáticas da Estratégia Europa 2020, a par da Agenda Digital para a Europa, Juventude em movimento, Uma Europa eficiente em termos de recursos , Uma política industrial para a era da globalização, Agenda para Novas Competências e Empregos, Plataforma europeia contra a pobreza. A União da Inovação pretende orientar a política de I&D e inovação para os grandes desafios da sociedade atual, tais como as alterações climáticas, a eficiência energética, a saúde e a evolução demográfica. Visa ainda reforçar cada elo da cadeia de inovação, desde a investigação fundamental até à fase de comercialização.

Horizonte 2020 - Financiamento 2007/2013 vs 2014/2020				
	2007-2013		2014-2020	
	Milhões €	%	Milhões €	%
Desafios societais				
Saúde	6 100,0	0,63	7 471,8	0,69
Transportes inteligentes, ecológicos e integrados	4 160,0	0,43	6 339,4	0,59
Energia segura, não poluente e eficiente	2 350,0	0,24	5 931,2	0,55
Segurança alimentar	1 935,0	0,2	3 851,4	0,36
Ação climática, ambiente	1 890,0	0,19	3 081,1	0,28
Sociedades seguras	1 400,0	0,14	1 694,6	0,16
Sociedades inclusivas, inovadoras e reflexivas	623,0	0,06	1 309,5	0,12
Excelência científica				
Conselho Europeu de Investigação	7 510,0	1,21	13 094,8	1,21
Ações Marie Skłodowska-Curie	4 750,0	0,49	6 162,0	0,57
Tecnologias Emergentes	xx	xx	2 696,3	0,25
Infraestruturas de investigação europeias	1 715,0	0,18	2 488,0	0,23
Liderança industrial				
Tecnologias de Informação e das Comunicações (TIC)	9 050,0	0,93	7 711,0	0,71
Nanotecnologias	3 475,0	0,36	3 851,0	0,36
Espaço	1 430,0	0,15	1 479,0	0,14
Acesso a financiamento de risco	xx	xx	2 842,3	0,26
Inovação em PME	1 336,0	0,14	616,2	0,06
Biotecnologia	xx	xx	516,0	0,05
Outros objetivos				
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia	xx	xx	2 711,4	0,25
Centro Comum de Investigação	1 751,0	0,18	1 902,6	0,18
Difusão da Excelência e alargamento da participação	xx	xx	816,5	0,08
Ciência com e para a Sociedade	330,0	0,03	462,2	0,04

A preços de 2011

PILAR I
EXCELÊNCIA CIENTÍFICA

Apoia as atividades do CEI - Conselho Europeu de Investigação (ERC – European Research Council) relativas a investigação de fronteira, as Tecnologias Futuras e Emergentes (FET – Future Emerging Technologies), as Ações Marie Skłodowska-Curie e as Infraestruturas de Investigação Europeias. Neste pilar, toda a investigação deve ser financiada com base na excelência. O orçamento para cada uma destas atividades é:

CEI - Conselho Europeu de Investigação:
13,095 mil milhões de euros
A chamada 'investigação de fronteira' – resultante do impulso e muitas vezes da curiosidade sobre o mundo e o seu funcionamento – é responsável por algumas das mais importantes invenções da atualidade. Apesar disso, este tipo de investigação é das primeiras áreas a sofrer cortes em períodos de dificuldade económica, saindo ainda penalizada pelo facto de não ser habitualmente orientada para o sucesso comercial. Não obstante ser responsável pelo desenvolvimento de inúmeras inovações. Face a isso, a UE decidiu aumentar o nível de investimento neste tipo de investigação, pondo a excelência como critério aplicável ao financiamento a conceder a investigadores individuais e equipas de investigação.

FET - Tecnologias futuras e emergentes:
2,696 mil milhões de euros
O financiamento para uma cooperação multidisciplinar responsável e dinâmica sobre novas e futuras tecnologias destina-se a contribuir para que a União Europeia possa permanecer na vanguarda das novas tecnologias, promovendo uma atitude proativa que permita estar sempre 'um passo à frente'. Pretende-se, assim promover uma Europa competitiva e capaz de criar novos postos de trabalho altamente qualificados.

Marie Skłodowska-Curie:
6,162 mil milhões de euros
Especialmente dirigidas a investigadores em início de carreira e a investigadores experientes, as Ações Maria Curie visam apoiar a formação e a progressão na carreira como meios para estimular investigadores de alto nível. O objetivo é criar condições para explorarem todo o seu potencial, permitindo que adquiram conhecimento e experiência e enriqueçam as suas carreiras e competências através de formação ou períodos de trabalho noutro país ou no setor privado.

Infraestruturas de Investigação:
2,488 mil milhões de euros
Face aos custos elevados e complexidades de instalação, manutenção e funcionamento de equipamento de investigação de craveira mundial, a União Europeia disponibiliza financiamento de forma a congregar recursos para projetos de grande dimensão e proporcionar aos investigadores europeus acesso à mais moderna infraestrutura tecnológica. Simultaneamente, pretende-se possibilitar novos e estimulantes domínios de investigação. O equipamento de investigação pode ser tão complexo e oneroso que nenhuma equipa de investigação individual, ou mesmo um país, o pode adquirir, construir ou operar por si só. É o caso de aeronaves especializadas de alta tecnologia, uma estação de monitorização no fundo do mar usada na observação das alterações climáticas ou mesmo lasers de alta potência que servem uma comunidade científica diversificada, abrangendo medicina, ciências dos materiais e bioquímica.

PILAR II
LIDERANÇA INDUSTRIAL

Destina-se a incentivar o aumento da competitividade da indústria europeia de desenvolvimento e apoiar a Liderança nas Tecnologias Facilitadoras Industriais, LEIT (por exemplo as ICT, Nanotecnologias, Materiais, Biotecnologias e Tecnologias Espaciais). O Pilar II inclui instrumentos financeiros para ajudar as empresas (PME em particular) e para facilitar o Acesso ao Financiamento de Risco a empresas e projetos inovadores, de forma a trazer inovação para o mercado. As temáticas abordadas neste pilar têm os seguintes orçamentos:

Liderança nas Tecnologias Facilitadoras Industriais (LEIT):
13,557 mil milhões de euros, incluindo:

› Tecnologias Facilitadoras Essenciais (KET) Nanotecnologias, Materiais avançados, Biotecnologias, Fabrico e Transformação avançados (NMP+B): 4,21 mil milhões de euros;

› Tecnologias da Informação e das Comunicações, Microeletrónica, Nanoeletrónica e Fotónica (ICT): 7,71 mil milhões de euros;

› Espaço: 1,50 mil milhões de euros.

As tecnologias facilitadoras são essenciais para a competitividade e inovação da indústria transformadora europeia, que é o maior empregador da União Europeia, com 31 milhões de trabalhadores. Com vista a consolidar a inovação em todos os setores, incluindo a tecnologia da informação e comunicação (TIC) e espacial, o Horizonte 2020 apoia tecnologias revolucionárias e facilitadoras, designadamente ao nível da indústria de ponta e materiais avançados, da biotecnologia e das nanotecnologias, com papel preponderante em produtos como telefones inteligentes, baterias de alto rendimento, automóveis, nanomedicamentos e tecidos inteligentes.

Acesso a Financiamento de Risco: 2,842 mil milhões de euros
Para superar as dificuldades de empresas inovadoras e outras organizações no acesso a financiamento para a exploração de ideias inovadoras de alto risco, o Horizonte 2020 disponibiliza empréstimos e garantias de investimento em PME e pequenas sociedades de média capitalização inovadoras. Além de procurar colmatar este problema de *"défice de inovação"*, esta iniciativa pretende assumir-se como catalisador para atrair financiamento privado e capital de risco para a investigação e a inovação. Calcula-se que cada euro investido pela UE gere 5 euros em financiamento adicional.

Inovação para as PME: pelo menos 3 mil milhões de euros
Reconhecidamente fonte crucial de emprego e inovação, as PME são alvo de atenção especial do Horizonte 2020, que pretende estimular e aumentar a participação das PME em, pelo menos, 20% nas diferentes iniciativas do programa, incluindo ao nível do Pilar III – Desafios Societais Para isso, pretende-se apoiar as PME a título individual ou em consórcios, ajudando a desenvolver ideias e valorizando a viabilidade de mercado dessas ideias, designadamente nas fases de maior risco. Os apoios incluem aconselhamento e orientação aos empresários sobre como identificar e atrair investidores privados.

PILAR III
DESAFIOS SOCIETAIS

Tem como missão elevar a eficácia da investigação e inovação a fim de dar resposta aos *"Desafios Societais"* fundamentais, mediante o apoio a atividades que devem reunir recursos e conhecimentos de diferentes domínios, tecnologias e disciplinas. Estes Desafios Societais, identificados na Estratégia Europa 2020, representam também grandes oportunidades económicas para as empresas inovadoras e, por conseguinte, contribuem para a competitividade e o emprego na União.
A investigação em ciências sociais e humanas é um elemento importante para enfrentar todos os desafios. As atividades devem abranger toda a gama da investigação e inovação com ênfase em atividades relacionadas com a inovação, como projetos-piloto e de demonstração, bancos de ensaios e apoio a contratos públicos, investigação pré-normativa, definição de normas e aceitação das inovações pelo mercado. As atividades devem apoiar diretamente as correspondentes competências em políticas setoriais a nível da União. Todos os desafios devem também contribuir para o objetivo abrangente de desenvolvimento sustentável.

DS1 - Saúde, Alterações Demográficas e Bem-Estar: 7,472 mil milhões de euros
O investimento em investigação e inovação na área da saúde tem como objetivos enunciados promover a longevidade da população europeia com melhor qualidade de vida, assim como desenvolver novos tratamentos médicos mais eficazes e seguros, melhorar a prevenção e o tratamento de doenças crónicas e infecciosas, garantir a melhor resposta às novas ameaças como o crescente impacto da doença de Alzheimer, da diabetes e das «superbactérias» resistentes aos antibióticos, e assegurar a viabilidade dos sistemas de saúde.

DS2 - Segurança Alimentar, Agricultura e Silvicultura Sustentável, Investigação Marinha e Marítima e Águas Interiores e a Bioeconomia: 3,851 mil milhões de euros
Em 2015, a população mundial será de 9 mil milhões de pessoas, sendo que mais de 50 por cento das pessoas estará a viver em zonas urbanas. Isto implica a necessidade de um aumento da produção alimentar em mais de 70 por cento. É, por isso, necessário alterar radicalmente os nossos modelos de produção, consumo, processamento, armazenamento, reciclagem e eliminação de resíduos, minimizando ao mesmo tempo o impacto ambiental. Teremos de equilibrar a utilização dos recursos renováveis e não renováveis dos solos, mares e oceanos, transformando os resíduos em recursos valiosos, bem como a produção sustentável de alimentos para consumo humano e animal, produtos biológicos e bioenergia.

DS3 - Energia Segura, Não Poluente e Eficiente: 5,931 mil milhões de euros
A União Europeia enfrenta o problema da excessiva dependência energética, ainda para mais quando a energia é motor crucial da economia e fator determinante na qualidade de vida das populações. Há Estados-Membros que dependem 80% a 100% do abastecimento de gás de um único fornecedor (a Rússia) e, muitas vezes, de uma única rota de abastecimento. O Horizonte 2020 destina fortes apoios para estimular a prossecução de objetivos ambiciosos ao nível da eficiência energética, do recurso a fontes de energia renováveis e do combate às alterações climáticas.

DS4 - Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados: 6,339 mil milhões de euros
Com papel preponderante no emprego, crescimento económico, prosperidade e comércio mundial, assim como na ligação entre as pessoas e as comunidades, os sistemas de transportes e a sua sustentabilidade representam um grande desafio para a sociedade moderna. A dependência das cada vez mais escassas reservas de petróleo, o congestionamento de tráfego, a segurança rodoviária e a poluição atmosférica são problemas que afetam a vida quotidiana e a saúde pública e, por isso, um grande desafio para os financiamentos do Horizonte 2020.

DS5 - Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas: 3,081 mil milhões de euros
A escassez de recursos, nomeadamente matérias-primas e água potável, é hoje demasiado evidente, com efeitos sobre a biodiversidade e os ecossistemas. O combate às alterações climáticas é uma prioridade transversal ao Horizonte 2020 e representa 35 % do orçamento total do programa. Promover uma economia em sintonia com o ambiente natural é um dos grandes desafios do Horizonte 2020, que apoia a inovação para uma economia verde, com especial incidência ao nível da água e dos resíduos – que são responsáveis atualmente por 20 % das emissões de gases com efeito de estufa na UE – e da água.

DS6 - Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Pensadoras: 1,309 mil milhões de euros
A investigação e a inovação podem ajudar a encontrar novas estratégias e estruturas de governação que permitam fomentar um desenvolvimento mais inclusivo, numa Europa que, em 2013, tinha 122,65 milhões de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social e um número significativo de jovens que não estuda, não trabalha e não segue uma formação. O Horizonte 2020 apoia também novas modalidades de inovação ao nível empresarial, social e no setor público. E também em matéria de património, identidade, história e cultura europeia, procurando promover «sociedades reflexivas» que explorem os valores partilhados.

DS7 - Sociedades Seguras – Proteção, Liberdade e Segurança da Europa e Seus Cidadãos: 1,695 mil milhões de euros
A investigação e a inovação são importantes para desenvolver novas tecnologias para proteger as populações, respeitando a privacidade e defendendo os direitos fundamentais. É uma atuação que visa, por exemplo, garantir segurança contra criminalidade e terrorismo, precaver e minimizar efeitos catástrofes naturais e de origem humana, repelir os ataques cibernéticos e lutar contra o tráfico de seres humanos e drogas, para além de simultaneamente estimular a atividade económica, com novos produtos e serviços, e criar emprego.

OUTRAS ATIVIDADES DO HORIZONTE 2020
não incluídas nos três Pilares

Para além das temáticas abrangidas pelos três Pilares, outros projetos podem vir a ser financiados pelos seguintes programas ou instrumentos:

› **Disseminar a Excelência e Alargar a Participação:** 0,82 mil milhões de euros para promover a capacitação das regiões para participação mais competitiva nos programas quadro.

› **Ciência com e para a Sociedade:** 0,46 mil milhões de euros para uma cooperação efetiva entre a ciência e a sociedade, recrutar novos talentos para a ciência e promover o desenvolvimento científico de excelência a par com responsabilidade e envolvimento da sociedade.

› **Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia:** 2,71 mil milhões de euros para a criação integral do ciclo de inovação e conhecimento, desde a educação, passando pela investigação e pela inovação, até ao empreendedorismo e ao mercado.

› **Fast Track to Innovation** é um instrumento piloto que se dirige a propostas de ações de inovação ligadas a qualquer área de tecnologia e qualquer entidade jurídica pode participar.

› **Instrumento para PME:** 2,30 mil milhões de euros para uma nova abordagem ao apoio das atividades de inovação das PME.

› **Euratom Fusão:** 0,47 mil milhões de euros para atividades de investigação no domínio da energia nuclear, no âmbito da fusão.

› **Euratom Fissão:** 1,06 mil milhões de euros para atividades de investigação no domínio da energia nuclear, no âmbito da fissão.

INSTRUMENTO PARA AS PME

O instrumento de apoio para as PME (SME Instrument) representa uma nova abordagem ao apoio das atividades de inovação das PME, com o reiterado objetivo de fomentar a participação das empresas no Horizonte 2020, com especial incidência sobre as atividades de inovação. Esta iniciativa visa ajudar a aumentar o impacto económico dos resultados dos projetos, designadamente pela sua abordagem focada nas necessidades internas da empresa e na sua orientação para o mercado.
Através do SME Instrument, a Comissão procura ir ao encontro das necessidades de financiamento de micro, pequenas e médias empresas orientadas para a internacionalização. Simultaneamente, é um instrumento de apoio ao financiamento de jovens empreendedores na implementação de ideias de potencial e risco elevado. Como objeto principal de apoio, este instrumento focaliza-se em projetos de dimensão europeia que conduzam a mudanças radicais na forma como os negócios são feitos (seja ao nível dos produtos, serviços, marketing ou processos de trabalho). Através destes apoios, espera-se criar impactos económicos, lançando as empresas em novos mercados, criando elevado retorno do investimento e promovendo o crescimento.
O SME instrument abrange todo o tipo de PME inovadoras, nos mais diferentes setores. As PME são convidadas a submeter propostas em qualquer altura, em qualquer área dos desafios societais e das tecnologias facilitadoras e industriais do Horizonte 2020. Este instrumento é composto por 3 fases distintas mas interligadas e com um esquema de coaching e mentoring para os beneficiários, não existindo por isso obrigação das PME candidatarem-se sequencialmente às 3 fases: Fase 1 - Viabilidade tecnológica, técnica e económica; Fase 2 - Projeto de inovação; Fase 3 - Comercialização.

"INICIATIVAS TECNOLÓGICAS CONJUNTAS" (JTI)

O Horizonte 2020 permite a criação de parcerias ambiciosas e duradouras entre o setor público e o privado sob a forma de Iniciativas Tecnológicas Conjuntas. As JTI criadas no anterior 7º Programa-Quadro terão a sua continuação no H2020:

INICIATIVA TECNOLÓGICA CONJUNTA PARA AS BIOINDÚSTRIAS (BBI)

As bioindústrias (BBI) são indústrias que utilizam recursos biológicos renováveis para a produção de bioprodutos e biocombustíveis. Esta iniciativa pretende associar os conhecimentos e a investigação aos produtos comerciais de base biológica, fazendo pleno uso do conhecimento científico e tecnológico europeu. Pretende desenvolver novas e competitivas cadeias de valor de base biológica, que substituam a necessidade dos combustíveis fósseis, e tenham um forte impacto no desenvolvimento rural. Incide principalmente na transformação de partes não comestíveis de plantas (como madeira, resíduos agrícolas e florestais) e resíduos biodegradáveis em bioprodutos e biocombustíveis. A par dos mil milhões de euros provenientes do Horizonte 2020, o seu orçamento conta com mais 2,8 mil milhões de euros de contribuição privada através do consórcio de bioindústrias.

INICIATIVA TECNOLÓGICA CONJUNTA CLEANSKY

A Iniciativa Tecnológica Conjunta Cleansky "JTI-CleanSky2" deriva da experiência no anterior programa-quadro para a investigação e inovação, visando reforçar e desenvolver uma efetiva capacidade de construção de cadeias de valor acrescentado a nível europeu (reunindo mais de 570 participantes) no setor aeronáutico, onde a indústria europeia defronta uma forte concorrência internacional. Evidencia um perfil de participação maioritariamente virado para a componente industrial, com 59% de retorno, e com a maior fatia retida pelas PME (38%). Com um orçamento que pode chegar aos 4 mil milhões de euros, visa objetivos ambiciosos como acelerar o desenvolvimento de aeronaves mais seguras e eficientes, com menor pegada de carbono, menor consumo e menos ruído.

INICIATIVA TECNOLÓGICA CONJUNTA SOBRE COMPONENTES E SISTEMAS ELETRÓNICOS (ECSEL)

Os componentes e sistemas eletrónicos, tais como semicondutores e chips, são essenciais para todos os produtos e serviços digitais, apoiando a inovação e competitividade em todos os setores económicos: carros, aviões, comboios, equipamentos médicos e de saúde, eletrodomésticos, redes de energia e sistemas de segurança, todos beneficiarão da capacidade europeia e da capacidade de projetar e fabricar o estado da arte em componentes e sistemas eletrónicos. Virada para a nano eletrónica, esta Iniciativa Tecnológica Conjunta (JTI) dos novos Componentes e Sistemas Eletrónicos para a Liderança Europeia (ECSEL) tem uma dotação orçamental de 4,82 mil milhões de euros para 2014-2020.

INICIATIVA TECNOLÓGICA CONJUNTA SOBRE MEDICAMENTOS INOVADORES (IMI)

Com uma dotação de 1,73 mil milhões de euros disponibilizados pela Comissão Europeia que deverá ser duplicado pela contribuição provada da indústria, a IMI-2 (na sequência do seu lançamento no 7º Programa-Quadro) tem como objetivo melhorar a saúde e o bem-estar dos cidadãos europeus, proporcionando meios de diagnóstico e tratamentos novos e mais eficazes, contribuindo simultaneamente para salvaguardar a futura competitividade internacional das indústrias europeias nos do-

mínios biofarmacêutico e das ciências da vida, nomeadamente diagnósticos, vacinas, imagiologia, biomédica e tecnologias da informação no domínio da medicina.

INICIATIVA CONJUNTA PARA HIDROGÉNIO E PILHAS DE COMBUSTÍVEL (FHC)

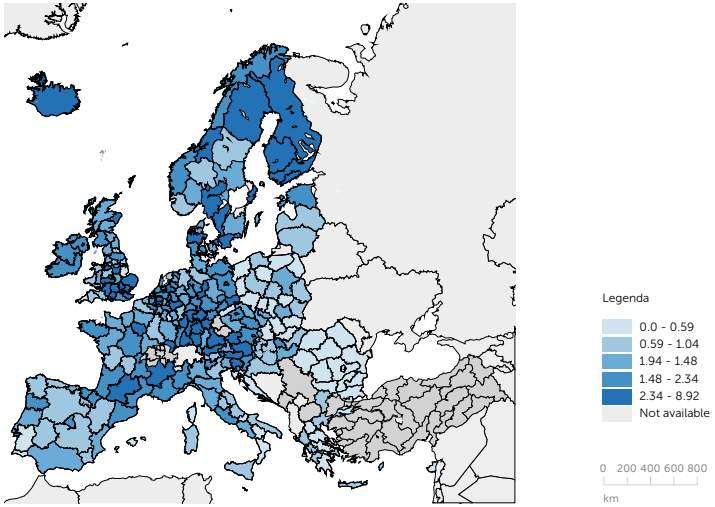
Com um orçamento de 700 milhões de euros, o objetivo geral da continuação da Iniciativa Conjunta Pilhas de Combustível e Hidrogénio (PCH), no âmbito do Programa-Quadro Horizonte 2020, é contribuir para a execução, de uma forma otimizada, de um programa de investigação e inovação, a nível da UE, e o desenvolvimento, na União, de um setor sólido de pilhas de combustível e hidrogénio, sustentável e mundialmente competitivo.

INICIATIVA CONJUNTA SINGLE EUROPEAN SKY ATM RESEARCH (SESAR)

O programa SESAR foi criado como pilar tecnológico da iniciativa Céu Único Europeu (SES-Single European Sky) cujo objetivo é modernizar a Gestão de Trafego Aéreo (ATM-Air Traffic Management) na Europa, resolvendo a corrente fragmentação e os custos elevados de exploração do Céu Europeu. A tarefa essencial da Iniciativa Conjunta SESAR (JU-SESAR) é a execução do Plano Diretor Europeu de Gestão de Trafego Aéreo (ATM Master Plan) para a implementação da nova geração de sistemas ATM para o Céu Único Europeu (SES-Single European Sky), a partir de 2020. O SESAR envolve, no total, mais de 100 companhias de 20 países e conta com mais de 3000 pessoas em mais de 300 projetos.

Outras iniciativas poderão ser identificadas ao longo da implementação do H2020.

UNIÃO EUROPEIA - INTENSIDADE EM I & D SEGUNDO A DESPESA NO SETOR EM % DO PIB, POR REGIÕES NUTS 2



FONTE: Eurostat (dados de 2012 - informação atualizada em 2014)

KET - TECNOLOGIAS FACILITADORAS ESSENCIAIS

As Tecnologias Facilitadoras Essenciais (KET - Key Enabling Technologies), inseridas no segundo pilar, "Liderança Industrial", são tecnologias que pressupõem um conhecimento avançado e elevado nível de I&D de forma a promover a inovação na sociedade e na economia. As KET são tecnologias interdisciplinares que cobrem e integram diferentes setores:

› Fotónica;
› Processos e Fabrico Avançados;
› Biotecnologia;
› Materiais Avançados;
› Micro/Nano eletrónica;
› Nanotecnologias.

APOIOS PARA AS PME NO H2020

No Horizonte 2020 haverá duas abordagens diferentes para as PME:

› Bottom-up: através de um novo Instrumento que será aberto principalmente para as PME – SME Instrument Instrumento para PME (ver página 66);

› Top-down: através da participação nas calls publicadas no âmbito dos Pilares "Liderança Industrial" e "Desafios Societais" (ver página 64).

KIC - AS COMUNIDADES DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

As Comunidades de Conhecimento e Inovação (KIC - Knowledge and Innovation Communities) são as unidades operacionais, do Instituto Europeu de Tecnologia (EIT), que trabalham em áreas interdisciplinares de importância estratégica. No Horizonte 2020 serão adicionadas 5 novas KICs às já existentes ("Energia", "ICT" e "Alterações Climáticas"). As novas KICs para o período 2014-2020 serão lançadas em três fases diferentes:

› **Primeira Fase 2014:**
"Vida saudável e envelhecimento ativo"
"Matérias-primas"

› **Segunda Fase 2016:**
"Food4Future"
"Added value manufacturing"

› **Terceira Fase 2018:**
"Mobilidade Urbana"

PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS

As Plataformas Tecnológicas Europeias (ETPs) são fóruns liderados pelas indústrias interessadas nos projetos de investigação e inovação financiados pelo H2020. Têm como objetivo contribuir para aumentar as sinergias entre os diferentes intervenientes na investigação e aumentar a competitividade europeia no contexto global.

As ETPs constituem uma oportunidade para a definição de prioridades de pesquisa e planos de ação sobre uma ampla gama de áreas tecnológicas, justificadas pelo reconhecimento de que, para se atingir o crescimento da UE, a competitividade e a sustentabilidade, requer pesquisas e avanços tecnológicos, a médio e longo prazo. Algumas plataformas tecnológicas europeias são redes autónomas que se reúnem em encontros anuais – algumas das quais criaram estruturas jurídicas com taxas de adesão. Envolvem o agrupamento de diferentes tipos de agentes, como centros tecnológicos, universidades e instituições financeiras. Podem ainda apresentar-se organizadas por setores, sejam ligados à saúde, à agricultura ou à indústria, desde a metalomecânica à têxtil, alimentar e outras.

As ETPs procuram promover parcerias público-privadas eficazes, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento de um espaço europeu da investigação do conhecimento para o crescimento. Parcerias público-privadas podem enfrentar os desafios tecnológicos que são encarados como a chave para o desenvolvimento sustentável, para a melhor prestação de serviços públicos e para a reestruturação de setores industriais tradicionais.

Sem interferência direta de gestão ou direção por parte da Comissão – que, como agente facilitador, apoia e se assume como parte interessada num diálogo estrutural sobre questões de investigação –, as ETPs trabalham no desenvolvimento e atualização das agendas de prioridades de investigação para o seu setor particular. Como reconhece a Comissão Europeia, essas agendas constituem um valioso contributo para definir regimes de financiamento europeu de investigação. Uma vez que são desenvolvidos por meio do diálogo entre investigadores do setor industrial, do setor público e de representantes do governo, também contribuem para criar consenso e melhorar o alinhamento dos esforços de investimento.

VANTAGENS

Uma participação ativa numa plataforma oferece a oportunidade de:

› Formar e/ou fortalecer redes europeias.

› Defender ideias e interesses próprios.

› Influenciar as prioridades europeias para a agenda de atividades de investigação e inovação (I&I) a financiar pelo H2020

› Chegar a posições de liderança, de ser conhecido e de conhecer os líderes nas respetivas áreas.

› Formar consórcios naturais para concorrer com propostas ganhadoras em temas de interesse.

› Ter muito mais tempo para preparar propostas.

EXEMPLOS

A plataforma tecnológica do MANUFUTURE é orientada para a indústria transformadora, onde existem representantes nacionais na respetiva estrutura de gestão, como o INESC-Porto no Grupo de Apoio à Implementação.

Também a Sonae SGPS, ISTMA Europe, Arco Têxteis, Efacec, Aerosoles, Siemens, Sonae Indústria, Frezite, Salvador Caetano, BIAL, APICCAPS, Optimus e Renova são membros do Grupo Consultivo Industrial desta plataforma. Existe também uma plataforma homóloga de caráter nacional denominada: FÓRUM MANUFUTURE PORTUGAL - A "Associação Cívica para o Progresso e Desenvolvimento da Indústria Transformadora em Portugal.

Bio-Economia	Energia	Ambiente	ICT	Produção e Processos	Transportes
EATIP (Aquacultura)	Biocombustíveis	WssTP (água e saneamento)	ARTEMIS (Sistemas informáticos incorporados)	ECTP (construção civil)	ACARE (aviação)
ETPGAH (saúde animal global)	Sistemas fotovoltaicos		EUROP (Robótica)	ESTEP (metalurgia)	ERRAC (Transportes ferroviários)
Food for Life (indústria alimentar)	RHC (energias renováveis nos sistemas de aquecimento e arrefecimento)		ETP4HPC (computação de alto desempenho)	EuMaT (engenharia avançada)	ERTRAC (transportes rodoviários)
Indústria florestal	SmartGrids (redes de eletricidade de futuro)		ENIAC (Nanoeletrónica)	FTC (Têxtil e vestuário do futuro)	Logistics (Plataforma ALICE)
Plantas para o futuro	SNETP (tecnologia nuclear sustentável)		EPoSS (sistemas integrados inteligentes)	SusChem (química sustentável)	Waterborn (aquaviário)
FABRE TP (Reprodução animal)	TPWind (energia eólica)		ISI (Iniciativa Satcom Integral)	Nanomedicine	
TP Organics (agricultura biológica)	ZEP (Cortar emissões de gases de efeito estufa)		Net!Works (comunicações e Internet)	ETP-SMR	
			NEM (produção de conteúdos)	Manufuture	
			NESSI (Tecnologias de informação e comunicação)		
			Photonics21 (tecnologia fotónica)		
Cross ETP Initiatives					
Nanofutures (Iniciativa europeia para o desenvolvimento sustentável por Nanotecnologias)					
Industrial Safety (Segurança no Trabalho)					

EURATOM - PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO NUCLEAR

Euratom é um programa complementar de investigação e formação nuclear. Visa a prossecução de atividades de investigação e formação em matéria nuclear, com ênfase na melhoria contínua da proteção da segurança nuclear, segurança e radiação, nomeadamente para contribuir para a descarbonização a longo prazo do sistema energético de uma forma segura, eficiente e segura. Ao contribuir para estes objetivos, o Programa Euratom reforçará resultados sob as três prioridades do Horizonte 2020: excelência científica, liderança industrial e desafios societais.
As ações indiretas do Programa Euratom focam-se em duas áreas:
- fissão nuclear e proteção contra radiações;
- investigação sobre a fusão com o objetivo de desenvolver a fusão por confinamento magnético como fonte de energia.
O Programa Euratom coloca uma forte ênfase no desenvolvimento de habilidades e competências nucleares. Isso irá permitir à Europa manter a liderança mundial na gestão da segurança e de resíduos nucleares e atingir o mais alto nível de proteção contra a radiação. Em particular, o programa promoverá a investigação no domínio das utilizações médicas das radiações, para o benefício de todos os cidadãos europeus.
Para a pesquisa de fusão, o programa preconiza uma reorganização substancial que irá apoiar uma mudança de pura académica investigação para questões científicas de conceção, construção e exploração de futuras instalações, como o ITER. Isto irá permitir que, em meados do século, a fusão progrida para a produção de eletricidade por fusão.
Para atingir estes objetivos, as atividades de investigação nuclear serão apoiadas por uma legislação mais simples, facilitando assim o acesso ao financiamento para as empresas, universidades e centros de investigação em todos os Estados-Membros e para países terceiros. Em conformidade com o Tratado Euratom, o Programa terá a duração de cinco anos, de 2014 a 2018.

PRINCIPAIS PRIORIDADES

O programa de investigação e formação Euratom tem os seguintes objetivos específicos:

› Apoiar a segurança dos sistemas nucleares;

› Contribuir para o desenvolvimento de soluções de mais longo prazo seguros para a gestão dos resíduos radioativos finais;

› Apoiar o desenvolvimento e sustentabilidade das competências nucleares e da excelência na União Europeia;

› Apoiar a proteção de radiações e desenvolvimento de aplicações médicas das radiações, incluindo, o fornecimento estável e utilização segura de radioisótopos de radiação;

› Passar à demonstração da viabilidade da fusão como fonte de energia através da exploração das atuais e futuras instalações de fusão;

› Lançar as bases para futuras centrais de fusão através do desenvolvimento de materiais, tecnologias e projetos;

› Promover a inovação e competitividade industrial;

› Garantir a disponibilidade e utilização de infraestruturas de investigação com relevância pan-europeia.

COMUNIDADE EUROPEIA DA ENERGIA ATÓMICA

A Comunidade Europeia da Energia Atómica (CEEA ou Euratom) foi criada a 25 de março de 1957, juntamente com a Comunidade Económica Europeia, pelo Tratado de Roma. Inicialmente, a sua instituição tinha como objetivo coordenar os programas de investigação dos Estados-Membros para o uso pacífico da energia nuclear.

Atualmente, o Tratado Euratom ajuda a reunir os conhecimentos, infraestrutura e financiamento da energia nuclear. Garante a segurança do abastecimento de energia atómica no quadro de um sistema de controlo centralizado.

A Euratom atua em diversas áreas ligadas à energia atómica, incluindo a pesquisa, a elaboração de normas de segurança e os usos pacíficos da energia nuclear. Um dos objetivos fundamentais do Tratado Euratom é garantir que todos os utilizadores da UE desfrutam de um fornecimento regular e equitativo de minérios e combustíveis nucleares (matérias-primas e materiais físseis especiais).

Para este fim, o Tratado Euratom criou a Agência de Aprovisionamento da Euratom, que está operacional desde 1 de junho de 1960. A Agência tem a missão de assegurar um fornecimento regular e equitativo de minérios, matérias-primas e materiais cindíveis especiais na União Europeia.

JCR – CENTRO COMUM DE INVESTIGAÇÃO

O Centro Comum de Investigação (JRC - Joint Research Centre) é o serviço interno de ciência da Comissão Europeia. Constitui uma interface entre a investigação tecnológica e as suas aplicações concretas no âmbito das políticas comunitárias. É um serviço de ciência interno da Comissão Europeia. Tem como objetivo central prestar apoio científico e técnico, com caráter independente, ao longo de todo o ciclo de formulação e implementação das políticas da União Europeia.
O impacto direto do JCR na vida dos cidadãos verifica-se pelo seu contributo nos resultados de pesquisa e investigação para um ambiente saudável e seguro, eficiência energética, mobilidade sustentável, saúde e segurança do consumidor.
São mais de 50 anos de experiência em trabalho científico e de construção de conhecimento em sete institutos científicos:

› Instituto de Materiais de Referência e Medições

› Instituto dos Transuranianos

› Instituto de Energia e Transportes

› Instituto para a Proteção e Segurança do Cidadão

› Instituto do Ambiente e Sustentabilidade

› Instituto de Saúde e Defesa do Consumidor

› Instituto de Prospetiva Tecnológica

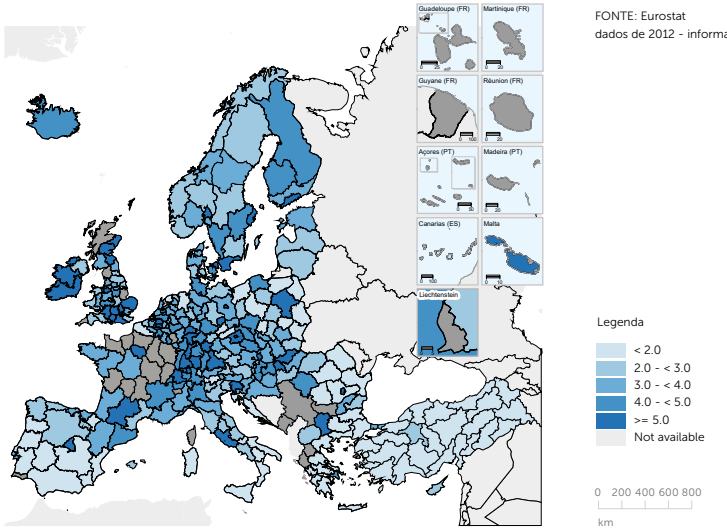
O Centro Comum de Investigação-JCR conta com laboratórios especializados e instalações de pesquisa de excelência, localizados na Bélgica (Bruxelas e Geel), Alemanha, Itália, Holanda e Espanha (Sevilha).

O JCR é financiado pelo programa-quadro da UE para a investigação e inovação, Horizonte 2020. Dispõe de um orçamento de aproximadamente 330 milhões de euros por ano, destinado a assegurar o apoio direto às instituições da UE através de assessoria técnica e científica para a política.
O JCR gera ainda receitas próprias através da realização de trabalhos adicionais para os serviços da Comissão e contratos de trabalho para terceiros, tais como autoridades regionais ou a indústria. Este trabalho complementa as funções definidas no programa de trabalho do JCR para 2014-2015 e é uma ferramenta essencial para a aquisição e transferência de conhecimentos e competências.
O JCR-Centro Comum de Investigação emprega mais de 3.000 funcionários oriundos de toda a UE, dos quais cerca de 77% são cientistas e pesquisadores ou profissionais a trabalhar em projetos científicos, enquanto que outros 21% realizam atividades administrativas ou de apoio. Os restantes 2% reportam-se a elementos que trabalham no desmantelamento e na gestão de resíduos nucleares.
Em termos de abordagem, a tónica da sua intervenção é colocada simultaneamente no imperativo de "legislar melhor" e no desenvolvimento de meios e capacidades para enfrentar os desafios emergentes. Além disso, tem como missão intensificar a ligação em rede da comunidade científica, respondendo de forma flexível à evolução das necessidades e exigências dos decisores políticos da UE. Paralelamente, o seu trabalho passa por concentrar a sua atenção em desafios societais importantes com uma dimensão simultaneamente científica e comunitária. Além de colaborar com agências da UE, outras instituições comunitárias e autoridades competentes nos Estados-Membros, desenvolve parcerias com centros de investigação, universidades, empresas, autoridades públicas e organismos reguladores nos Estados-Membros e ainda com países terceiros e organizações internacionais

INSTITUTO EUROPEU DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (EIT)

Tendo em vista promover a investigação e o desenvolvimento de vanguarda no contexto mundial, o Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) tem a missão de catalisar o ciclo de inovação na União Europeia, através das Comunidades de Inovação e Conhecimento (KICs), que cobrem o triângulo do conhecimento de investigação, ensino superior e inovação numa área específica, com especial enfoque no empreendedorismo. Pretende-se promover experiências e boas práticas do EIT e as KICs, e a consciencialização sobre esse conceito no contexto do programa-quadro Horizonte 2020. Unindo todas as partes interessadas na cadeia de inovação – indústria, ensino superior, institutos de investigação e de tecnologia e empresas –, o EIT procura assegurar um impacto social e económico positivo para a Europa, através do fomento de novas empresas e de uma nova geração de empresários, do lançamento de novas atividades nas indústrias existentes e de PME, criação de postos de trabalho e educação.

UNIÃO EUROPEIA: EMPREGO NOS SETORES DE ALTA TECNOLOGIA, POR REGIÕES NUTS 2 (% DO EMPREGO TOTAL)



FONTE: Eurostat
dados de 2012 - informação atualizada em 2014)

ACESSO A FINANCIAMENTOS DE RISCO

O Horizonte 2020 lançou a iniciativa Acesso a Financiamento de Risco, que dispõe de um orçamento de 2.842,34 milhões para 2014-2020. Trata-se uma iniciativa de caráter autónomo para o desenvolvimento de instrumentos de financiamento de atividades de investigação e inovação, com potencial capacidade de retorno - isto é, atividades de mercado.
As atividades desta iniciativa são materializadas no programa InnovFin – Financiamento da UE para Inovadores, que inclui soluções de dívida (empréstimos) e de capital (equity) nas áreas prioritárias europeias em política de investigação e inovação, para um mais diversificado conjunto de atores.
Esta iniciativa pretende completar a oferta de subvenções dadas no Horizonte 2020 e, desta forma, complementar o ciclo de investimento em investigação e inovação. Nos seus mais diversos instrumentos, são financiadas despesas de capital (infraestruturas físicas e protótipos), despesas em inovação, incluindo despesas comerciais e também despesas com I&DT.
A operacionalização destes instrumentos é efetuada conjuntamente com o Banco Europeu do Investimento (BEI) e o Fundo Europeu de Investimento (FEI), disponibilizando uma área específica para os instrumentos destinados às PME.

MECANISMO FINANCEIRO DE PARTILHA DE RISCO - RSFF

O "InnovFin - Grandes Projetos" e o "InnovFin - Financiamento ao Crescimento das Empresas de Média Capitalização" são duas iniciativas que dão corpo ao Mecanismo Financeiro de Partilha de Risco (RSFF), instituído em 2007 no âmbito do 7º Programa-Quadro. Estes instrumentos de financiamento destinam-se a projetos de I&DT e Inovação que tenham um grau de risco que não permita o seu financiamento fácil no mercado de crédito bancário. O "InnovFin- Grandes Projetos" e o "InnovFin - Financiamento ao Crescimento das Empresas de Média Capitalização" concedem empréstimos e garantias a projetos de risco elevado e com taxas de juro muito favoráveis.

Estes instrumentos fornecem condições de financiamento e garantias para o investimento de risco na investigação e inovação. Apesar de serem parte do Horizonte 2020, podem financiar/complementar financiamento de qualquer projeto que se enquadre nos objetivos da estratégia Europa 2020, entre os quais os projetos europeus (como Programa Quadro, EUREKA, COST, EUROSTARS, etc.), projetos nacionais (Fundos Estruturais), ou mesmo projetos individuais com valor acrescentado europeu.
Estes instrumentos têm comparticipação equitativa do BEI e da Comissão Europeia através do seguinte mecanismo:

Os "InnovFin" são instrumentos que estão já abertos em permanência e funcionam na base do "first come first served".
O "InnovFin - Grandes Projetos" foca-se nos projetos de grande dimensão, ou seja em projetos entre 25 e 300 milhões de euros. O "InnovFin - Financiamento ao Crescimento das Empresas de Média Capitalização" centra-se sobretudo em projetos com um pedido de financiamento entre 7,5 e 25 milhões de euros.

MECANISMO DE GARANTIA INNOVFIN PARA AS PME

O "InnovFin SME Guarantee Facility", que dá seguimento ao "Risk Sharing Instrument" lançado em 2011, é um novo instrumento que visa permitir a entidades bancárias obterem garantias para a facilitação de financiamento e suporte para possíveis empréstimos e cobertura de risco a PME para projetos com forte componente inovadora e com montantes de financiamento entre 25 mil e 7,5 milhões de euros.
Este novo instrumento tem como alvo as PMEs e 'Mid Caps' (empresas com menos de 500 trabalhadores) e irá fornecer as garantias necessárias aos bancos intermediários. A nível nacional este instrumento é disponibilizado pelo Novo Banco e pelo BPI.

MECANISMOS DE CAPITAL DE RISCO

› Equity Facility for R&I
Mecanismo para um melhor acesso ao financiamento de risco (venture capital) para a atividade inicial (Early Stage). Destina-se a empresas em fase precoce que proporcionam capital de risco e/ou capital intermédio (mezzanine) a empresas individuais. Essas empresas podem, além disso, procurar financiamento da dívida junto de intermediários financeiros que executam o Mecanismo de Dívida. Este instrumento terá sinergias com o Programa para a Competitividade das PME (COSME).

› Piloting Co-Investments by Business Angels in Innovative ICT Firms
Esta iniciativa piloto pretende cofinanciar investimentos de business angels nas áreas da fotónica, micro eletrónica, micro sistemas e robótica, bem como nas áreas das indústrias criativas relacionadas com Tecnologias da Informação e das Comunicações (ICT).

ASSUNTOS LEGAIS E FINANCEIROS

As regras de participação do Horizonte 2020 seguem os recentes esforços para a simplificação dos programas-quadro comunitários. Esta simplificação reflete-se, nomeadamente, na uniformização da categorização de custos, sendo que todas as atividades terão uma taxa de financiamento igual, dependendo do tipo de ação. Reflete-se ainda na dinamização do uso de novas formas de subvenção, tais como o pagamento a montante global (lump sum), os custos unitários e a taxa fixa.

ESQUEMAS DE FINANCIAMENTO DO HORIZONTE 2020

O reembolso dos custos é efetuado de acordo com o esquema de financiamento previsto nos Programas de Trabalho (WP). O Horizonte 2020 apresenta também novos instrumentos de financiamento mencionados no quadro:

Esquema de Financiamento	Destinatários	Atividades Financiadas	Taxa	Custos Indiretos (*)
Projetos em Colaboração: Ações de Investigação e Inovação	Institutos de Investigação, Instituições de Ensino, PME e Empresas	I&DT; Inovação; Gestão; Outras Atividades (formação, disseminação e exploração)	100%	25% (dos custos diretos menos subcontratação)
Projetos em Colaboração: Ações de Inovação	Institutos de Investigação, Instituições de Ensino, PME e Empresas	I&DT; Inovação; Gestão; Outras Atividades (formação, disseminação e exploração)	70 % (**)	25% (dos custos diretos menos subcontratação)
Ações de Coordenação e Suporte (CSA)	Institutos de Investigação, Instituições de Ensino, PME e Empresas	Gestão; Outras Atividades (formação, disseminação e exploração)	100%	25% (dos custos diretos menos subcontratação)
Instrumento para as PME (SME Instrument)	PME (com possibilidade de subcontratação)	Inovação; Gestão; Outras Atividades (formação, disseminação e exploração)	70% (***)	25% (dos custos diretos menos subcontratação)
Ações Marie Curie	Institutos de Investigação, Instituições de Ensino, PME e Empresas	I&DT; Despesas de Mobilidade e de Subsistência; Custos de Publicação dos resultados de investigação	100%	Custos Unitários
Projetos do Conselho Europeu de Investigação, CEI (ERC)	Institutos de Investigação, Instituições de Ensino, PME e Empresas	Recursos Humanos; Custos de Equipamento; Consumíveis; Custos de Deslocação e Subsistência; Custos de Publicação dos resultados de investigação	100%	25% (dos custos diretos menos subcontratação)
PCP - Pre-Commercial Procurement	Institutos de Investigação, Instituições de Ensino, PME e Empresas	Preparação, gestão e follow-up da call for tender	70%	25% (dos custos diretos menos subcontratação)
PPI - Public Procurement for Innovative Solutions	Institutos de Investigação, Instituições de Ensino, PME e Empresas	Preparação, gestão e follow-up da call for tender	20%	25% (dos custos diretos menos subcontratação)

(*) No Horizonte 2020 existe a possibilidade de incluir custos de manutenção de grandes infraestruturas (>20M€) como custos indiretos
(**) As Instituições públicas e privadas sem fins lucrativos têm sempre financiamento a 100%
(***) Se mencionado na call, a taxa pode ser de 100%

Dada a diversidade de instrumentos existentes no Horizonte 2020 existem ainda formas de financiamento específicas tais como o Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) - em que se promove o financiamento parcial de até 25% dos custos (apenas as atividades de valor acrescentado) - e as Iniciativas Tecnológicas Conjuntas (JTI), que apresentam regras especiais, nomeadamente no que respeita à propriedade intelectual e às taxas de financiamento.

GESTÃO DO PROJETO - FERRAMENTAS ON-LINE

A gestão de projetos do Horizonte 2020 está centralizada num único portal, o Portal do participante (http://ec.europa.eu/research/participants/portal), gerido pelo Serviço de Autenticação da Comissão, ECAS (European Commission Authentication Service). Neste portal são efetuados todos os passos do projeto, desde a negociação inicial até à submissão dos relatórios técnicos e financeiros.

CICLO DE VIDA DE UM PROJETO NO HORIZONTE 2020

Até à assinatura do Grant Agreement

PROCURA DE UMA CALL	http://ec.europa.eu/research/participants/portal/desktop/en/opportunities/h2020/search/search_topics.html
PREPARAÇÃO DA PROPOSTA	http://ec.europa.eu/research/participants/data/ref/h2020/call_ptef/pt/h2020-call-pt-ria-ia_en.pdf
SUBMISSÃO NO PORTAL DO PARTICIPANTE	http://ec.europa.eu/research/participants/portal/desktop/en/opportunities/index.html
AVALIAÇÃO	http://ec.europa.eu/research/participants/data/ref/h2020/call_ptef/ef/h2020-call-ef-ria-ia-csa_en.pdf
ACORDO DE CONSÓRCIO	http://ec.europa.eu/research/participants/data/ref/h2020/grants_manual/agd/ca/h2020-agd-ca-model-clauses_en.pdf
MODEL GRANT AGREEMENT	http://ec.europa.eu/research/participants/data/ref/h2020/mga/gga/h2020-mga-gga-multi_en.pdf
IMPLEMENTAÇÃO	

FONTE: Gabinete de Promoção do Programa Quadro de I&DT (FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia | Ministério da Educação e Ciência)

ABERTO CONCURSO PARA AS AÇÕES COST

Os concursos COST- Cooperação Europeia em Ciência e Tecnologia, para ações em todos os domínios de ciência e tecnologia, estão abertos em permanência. A primeira deadline de avaliação será a 24 de março de 2015. O concurso terá anualmente dois períodos de avaliação, um na primavera e outro no outono. As propostas são submetidas online (www.cost.eu) e devem incluir pelos menos cinco Estados-Membros COST (da qual Portugal faz parte, num grupo de 35 países europeus) ou estados cooperantes.

O gabinete COST adotou um novo procedimento de submissão de propostas, avaliação, seleção e aprovação que entrará em vigor a 1 de janeiro de 2015, tendo como principais aspetos:

› Orientado para a Ciência e Tecnologia

- Aberto a todos os domínios Científicos e Tecnológicos, com foco na excelência
- Sem categorização prévia por domínios científicos
- Igualdade de oportunidades de sucesso para todos os investigadores e tópicos

› Simples

- Fase única de apresentação da proposta (até 15 páginas)
- Ferramentas IT user-friendly

› Transparente

- Processo simples
- Avaliação independente peer rivewed
- Avaliação por peritos de renome internacional no domínio científico

PILAR I - EXCELÊNCIA CIENTÍFICA		
ERC - Conselho Europeu de Investigação (3)		
ERC-2015-STG	430,00 M€	De 07-10-2014 a 03-02-2015
ERC-2015-PoC	20,00 M€	De 07-11-2014 a 05-02-2015
ERC-2015-CoG	585,00 M€	De 13-11-2014 a 12-03-2015
FET - Tecnologias Futuras e Emergentes (2)		
H2020-FETOPEN-2014-2015-	154,00 M€	De 11-12-2013 a 29-09-2015
H2020-FETOPEN-2014-2015-3	3,00 M€	De 11-12-2013 a 29-09-2015
H2020-FETOPEN-2014-2015-2	3,00 M€	De 30-09-2015 a 06-01-2014
MSCA - Ações Marie Skłodowska-Curie nas Competências, Formação e Progressão na Carreira		
H2020-MSCA-ITN-2015	370,00 M€	De 02-09-2014 a 13-01-2015
H2020-MSCA-RISE-2015	80,00 M€	De 06-01-2015 a 28-04-2015
H2020-MSCA-IF-2015	215,00 M€	De 12-03-2015 a 10-09-2015
H2020-MSCA-COFUND-2015	80,00 M€	De 14-04-2015 a 01-10-2015
INFRAESTRUTURAS - Infraestruturas de Investigação Europeias, Incluindo Infraestruturas Eletrónicas		
H2020-EINFRA-2015-1	82,00 M€	De 01-07-2014 a 14-01-2015
H2020-INFRADEV-2015-1	129,00 M€	De 01-07-2014 a 14-01-2015
H2020-INFRASUPP-2015-1	16,50 M€	De 01-07-2014 a 14-01-2015

PILAR II - LIDERANÇA INDUSTRIAL		
NMP+B - Nanotecnologias, Materiais avançados, Biotecnologias, Fabrico e Transformação avançados		
H2020-EEB-2015	62,48 M€	De 22-10-2014 a 04-02-2015
H2020-FoF-2015	143,17 M€	De 22-10-2014 a 04-02-2015
H2020-SPIRE-2015	75,17 M€	De 22-10-2014 a 04-02-2015
H2020-LEIT-BIO-2015-1	28,84 M€	De 22-10-2014 a 26-03-2015
H2020-NMP-2015-two-stage	148,37 M€	De 22-10-2014 a 26-03-2015
H2020-NMP-CSA-2015	2,65 M€	De 22-10-2014 a 26-03-2015
H2020-NMP-PILOTS-2015	64,43 M€	De 22-10-2014 a 26-03-2015
H2020-FTIPilot-2015-1	100,00 M€	De 06-01-2015 a 01-12-2015
Inducement Prize	3,00 M€	Encerramento: 31-12-2018
ICT - Tecnologias da Informação e das Comunicações		
H2020-ICT-2015	561,00 M€	De 15-10-2014 a 14-04-2015
H2020-EUB-2015	7,00 M€	De 15-10-2014 a 21-04-2015
H2020-FTIPilot-2015-1	100,00 M€	De 06-01-2015 a 01-12-2015
Espaço		
H2020-FTIPilot-2015-1	100,00 M€	De 06-01-2015 a 01-12-2015
Competitiveness of the European Space Setor		
H2020-COMPET-2015	39,00 M€	De 04-11-2014 a 08-04-2015
Earth Observation		
H2020-EO-2015	25,00 M€	De 04-11-2014 a 08-04-2015
Galileo - EGNSS Applications (by GSA)		
H2020-Galileo-2015-1	25,00 M€	De 04-11-2014 a 08-04-2015
H2020-EGNSS Evolution Infrastructure-2015	55,00 M€	De 01-01-2015 a 17-12-2015
H2020-EGNSS Evolution Mission-2015	6,00 M€	De 01-01-2015 a 18-12-2015
Protection of European space assets		
H2020-PROTEC-2015	6,50 M€	De 04-11-2014 a 08-04-2015
SME Instrument - 2014-2015		
Space-SME-2015-1	0,03 M€	De 18-12-2014 a 16-12-2015
Space-SME-2015-2	0,23 M€	De 18-12-2014 a 16-12-2015
ARF - Acesso a Financiamentos de Risco		

PME - Apoio a Pequenas e Médias Empresas		
H2020-INNOSUP-2015-3	2,30 M€	De 25-07-2014 a 29-04-2015
H2020-INNOSUP-2014-3	3,00 M€	Data de encerramento: 02-04-2014
H2020-INNOSUP-2014-4	1,00 M€	Data de encerramento: 29-10-2014
H2020-INNOSUP-2015-6	1,50 M€	Data de encerramento: 10-03-2015
H2020-INNOSUP-2014-1	24,90 M€	Data de encerramento: 30-04-2015
H2020-INNOSUP-2015-1	24,90 M€	Data de encerramento: 30-04-2015
H2020-INNOSUP-2014-5	0,42 M€	Data de encerramento: 14-07-2015
H2020-SMEINST-1-2015	26,56 M€	Data de encerramento: 16-12-2015
H2020-SMEINST-2-2015	233,70 M€	Data de encerramento: 16-12-2015
FTI - Fast Track to Innovation		
H2020-FTIPilot-2015-1	100,00 M€	De 06-01-2015 a 01-12-2015

PILAR III - DESAFIOS SOCIETAIS		
DS1 - Saúde, Alterações Demográficas e Bem-Estar		
H2020-JTI-IMI2-2014-04	2,26 M€	De 17-12-2014 a 11-02-2015
H2020-JTI-IMI2-2014-03	112,86 M€	De 17-12-2014 a 24-03-2015
H2020-HCO-2015	29,00 M€	De 30-07-2014 a 24-02-2015
H2020-PHC-2015-single-stage	192,50 M€	De 30-07-2014 a 21-04-2015
H2020-FTIPilot-2015-1	100,00 M€	De 06-01-2015 a 01-12-2015
H2020-SMEINST-1-2015	26,56 M€	Data de encerramento: 16-12-2015
H2020-SMEINST-2-2015	233,70 M€	Data de encerramento: 16-12-2015
DS2 - Segurança Alimentar, Agric. e Silvic. Sustentável, Inv. Marinha e Marítima e Águas Interiores e a Bioeconomia		
H2020-BG-2015-2	38,00 M€	De 25-07-2014 a 03-02-2015
H2020-BG-2015-1	2,00 M€	De 25-07-2014 a 11-06-2015
H2020-ISIB-2015-2	17,00 M€	De 25-07-2014 a 03-02-2015
H2020-ISIB-2015-1	25,00 M€	De 25-07-2014 a 11-06-2015
H2020-SFS-2015-2	93,00 M€	De 25-07-2014 a 03-02-2015
H2020-SFS-2015-1	0,50 M€	De 25-07-2014 a 11-06-2015
H2020-FTIPilot-2015-1	100,00 M€	De 06-01-2015 a 01-12-2015
DS3 - Energia Segura, Não Poluente e Eficiente		
H2020-EE-2015-1-PPP	17,00 M€	De 22-07-2014 a 04-02-2015
H2020-EE-2015-2-RIA	21,85 M€	De 22-07-2014 a 04-06-2015
H2020-EE-2015-3 MarketUptake	40,80 M€	De 22-07-2014 a 04-06-2015
H2020-EE-2015-4-PDA	18,50 M€	De 22-07-2014 a 04-06-2015
H2020-LCE-2015-2	93,00 M€	De 22-07-2014 a 05-05-2015
H2020-LCE-2015-3	175,35 M€	De 22-07-2014 a 05-05-2015
H2020-LCE-2015-4	10,00 M€	De 22-07-2014 a 05-05-2015
H2020-SCC-2015	108,18 M€	De 22-07-2014 a 05-05-2015
H2020-FTIPilot-2015-1	100,00 M€	De 06-01-2015 a 01-12-2015
DS4 - Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados		
H2020-GV-2015	30,00 M€	De 22-07-2014 a 15-10-2015
H2020-MG-2015_SingleStage-A	21,00 M€	De 10-12-2014 a 23-04-2015
H2020-MG-2015_TwoStages	144,50 M€	De 10-12-2014 a 23-04-2015
H2020-FTIPilot-2015-1	100,00 M€	De 06-01-2015 a 01-12-2015
H2020-MG-2015-Singlestage-B	18,50 M€	De 24-06-2015 a 15-10-2015
DS5 - Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas		
H2020-SC5-2015-one-stage	115,00 M€	De 23-07-2014 a 21-04-2015
H2020-SC5-2015-two-stage	70,00 M€	De 23-07-2014 a 21-04-2015
H2020-WASTE-2015-one-stage	4,00 M€	De 23-07-2014 a 21-04-2015
H2020-WASTE-2015-two-stage	54,00 M€	De 23-07-2014 a 21-04-2015
H2020-WATER-2015-one-stage	21,00 M€	De 23-07-2014 a 21-04-2015
H2020-WATER-2015-two-stage	75,00 M€	De 23-07-2014 a 21-04-2015
H2020-FTIPilot-2015-1	100,00 M€	De 06-01-2015 a 01-12-2015

DS6 - Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Pensadoras		
H2020-YOUNG-SOCIETY-2015	9,45 M€	De 01-07-2014 a 28-05-2015
H2020-EURO-6-2015	12,00 M€	De 01-07-2014 a 28-05-2015
H2020-EURO-SOCIETY-2015	5,00 M€	De 01-07-2014 a 28-05-2015
H2020-INSO-2015	13,44 M€	De 11-12-2013 a 28-05-2015
H2020-INSO-2015-CNECT	10,00 M€	De 11-12-2013 a 28-05-2015
H2020-INT-INCO-2015	9,10 M€	De 01-07-2014 a 12-05-2015
H2020-INT-SOCIETY-2015	25,00 M€	De 01-07-2014 a 28-05-2015
H2020-REFLECTIVE-6-2015	10,00 M€	De 01-07-2014 a 28-05-2015
H2020-REFLECTIVE-SOCIETY-2015	17,50 M€	De 01-07-2014 a 28-05-2015
H2020-FTIPilot-2015-1	100,00 M€	De 06-01-2015 a 01-12-2015
DS7 - Sociedades Seguras – Proteção, Liberdade e Segurança da Europa e Seus Cidadãos		
H2020-DS-2015-1	50,21 M€	De 11-12-2013 a 27-08-2015
H2020-FTIPilot-2015-1	100,00 M€	De 06-01-2015 a 01-12-2015
H2020-BES-2015	20,09 M€	De 25-03-2015 a 27-08-2015
H2020-DRS-2015	93,07 M€	De 25-03-2015 a 27-08-2015
H2020-FCT-2015	44,25 M€	De 25-03-2015 a 27-08-2015

PARTE IV - HORIZONTAL		
WIDENING - Disseminar a Excelência e Alargar a Participação		
H2020-WIDESPREAD - TWINN-2015	62,00 M€	De 02-07-2014 a 07-05-2015
SWAFs - Ciência com e para a Sociedade		
H2020-GERI-2015-1	9,00 M€	De 01-07-2014 a 16-09-2015
H2020-ISSI-2015-1	22,00 M€	De 01-07-2013 a 16-09-2015
H2020-SEAC-2015-1	10,40 M€	De 01-07-2014 a 16-09-2015
EIT - Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia		
JRC		
JRC - Centro Comum de Investigação		
EURATOM		
EURATOM Fissão		
EURATOM Fusão		
JTI		
BBI - Iniciativa Tecnológica Conjunta para as Bioindústrias		
Cleansky - Iniciativa Tecnológica Conjunta CleanSky		
ECSEL - Iniciativa Tecnológica Conjunta sobre Componentes e Sistemas Eletrónicos		
IMI - Iniciativa Tecnológica Conjunta sobre Medicamentos Inovadores		
FCH - Iniciativa Conjunta para Hidrogénio e Pilhas de Combustível		
SESAR - Iniciativa Conjunta Single European Sky ATM Research		
ARTIGO 185		
AAL - Ambient Assisted Living		
EDCTP - Parceria entre Europa e Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos		
EMPIR - Programa Europeu de Investigação e Inovação Metrológica		
EUROSTARS - Apoio a PME de base tecnológica		
OUTROS		
Fundo de Investigação do Carvão e do Aço		

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÓMICAS 2010-2012

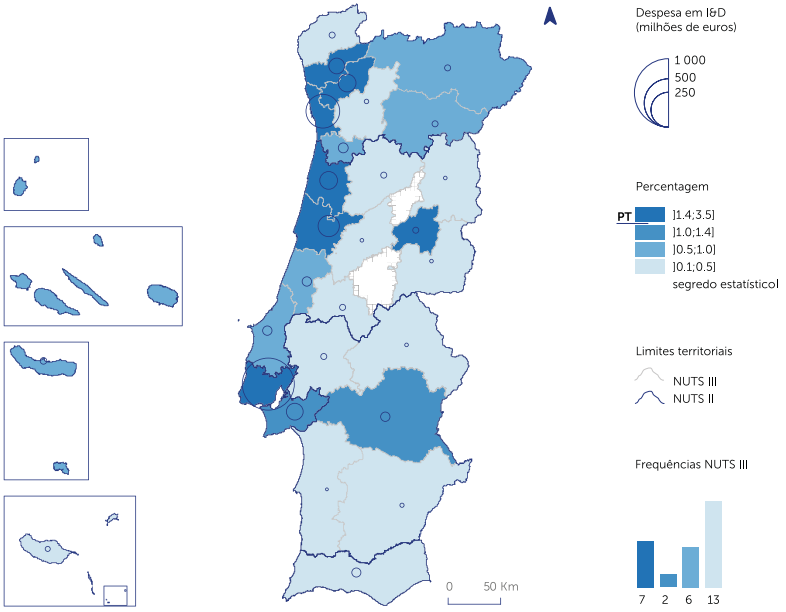
	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
PORTUGAL	**54.5**	**49.9**	**68.0**	**60.7**	**21.4**	**25.2**	**43.6**	**17.1**	**14.5**	**14.0**	**32.1**	**14.9**
CONTINENTE	**54.6**	**50.0**	**68.1**	**61.1**	**21.3**	**25.1**	**39.2**	**16.9**	**14.6**	**14.2**	**34.6**	**15.0**
NORTE	47.9	43.7	66.9	58.5	24.4	25.6	49.5	21.8	12.4	12.0	63.2	12.8
CENTRO	60.1	60.2	50.0	59.8	25.4	29.2	0.0	18.8	15.8	17.8	0.0	12.4
LISBOA	61.8	58.6	72.2	63.0	12.5	15.0	38.6	11.4	18.1	15.9	22.9	18.8
ALENTEJO	59.5	53.4	-	67.3	17.9	25.4	-	10.0	10.7	10.2	-	11.2
ALGARVE	54.6	46.3	-	59.0	36.8	15.0	-	46.0	6.3	9.4	-	5.1
R. A. AÇORES	**49.9**	**50.2**	**0.0**	**50.0**	**22.0**	**22.1**	**-**	**22.0**	**4.8**	**1.7**	**-**	**6.8**
R. A. MADEIRA	**50.5**	**45.4**	**100.0**	**53.0**	**31.5**	**42.7**	**100.0**	**23.6**	**15.2**	**14.0**	**0.0**	**16.2**

Fonte: INE / Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2012). (Informação disponível até 30 de setembro de 2014)

Unidade: %

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

DESPESA EM I&D E PROPORÇÃO NO PIB POR NUTS III 2012



INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III - 2012 E 2013

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D por setor de execução				Despesa média em I&D por unidade	Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos			
	%					milhares de euros	N.º	
	2012						2013	2012/2013
PORTUGAL	1.41	49.7	5.4	36.5	8.5	660.1	0.75	22.21
NORTE	**1.45**	**53.6**	**3.5**	**33.5**	**9.4**	**577.7**	**0.66**	**20.51**
MINHO-LIMA	0.42	58.7	2.1	39.1	0.0	354.8	0.00	14.13
CÁVADO	1.59	20.8	15.1	64.1	0.0	599.3	1.64	44.25
AVE	1.74	81.2	0.6	15.8	2.4	619.7	0.00	1.96
GRANDE PORTO	2.01	51.5	2.6	30.9	14.9	658.5	1.28	33.83
TÂMEGA	0.14	58.8	0.4	40.7	0.0	159.4	0.00	1.04
ENTRE DOURO E VOUGA	0.99	97.7	1.0	1.4	0.0	283.8	0.00	2.09
DOURO	0.82	1.8	0.1	96.8	1.3	600.3	0.35	20.86
ALTO TRÁS-OS-MONTES	0.60	32.6	0.2	67.2	0.0	586.4	0.00	25.38
CENTRO	**1.37**	**46.4**	**2.0**	**43.5**	**8.1**	**461.2**	**0.92**	**27.93**
BAIXO VOUGA	2.24	51.6	1.1	46.6	0.7	505.3	2.47	40.98
BAIXO MONDEGO	3.41	27.5	2.9	50.4	19.1	701.7	2.89	82.84
PINHAL LITORAL	0.88	78.2	0.3	21.5	0.0	274.9	0.00	26.46
PINHAL INTERIOR NORTE	0.35	99.2	0.5	0.3	0.0	311.4	0.00	1.43
DÃO-LAFÕES	0.48	66.9	4.4	28.7	0.0	249.7	0.00	10.57
PINHAL INTERIOR SUL	-	-	0.0	0.0	0.0	-	0.00	0.00
SERRA DA ESTRELA	-	-	0.0	0.0	0.0	-	0.00	0.00
BEIRA INTERIOR NORTE	0.20	15.8	0.3	83.8	0.0	202.6	0.00	9.47
BEIRA INTERIOR SUL	0.48	26.5	0.0	73.5	0.0	542.1	0.00	36.23
COVA DA BEIRA	1.87	21.4	2.4	76.1	0.0	336.9	2.01	63.06
OESTE	0.60	97.6	1.8	0.6	0.0	311.7	0.00	1.98
MÉDIO TEJO	0.31	56.9	0.0	43.1	0.0	258.4	0.00	10.72
LISBOA	**1.80**	**50.4**	**7.1**	**33.9**	**8.5**	**992.1**	**1.01**	**28.83**
GRANDE LISBOA	1.91	48.7	7.8	34.6	9.0	1 009.3	1.11	30.89
PENÍNSULA DE SETÚBAL	1.19	66.7	1.2	27.6	4.5	854.5	0.74	23.42
ALENTEJO	**0.49**	**49.4**	**2.1**	**48.4**	**-**	**389.7**	**0.28**	**9.00**
ALENTEJO LITORAL	0.11	74.3	2.7	23.0	0.0	163.8	0.00	0.39
ALTO ALENTEJO	0.35	73.4	0.3	25.8	0.5	442.9	0.00	5.31
ALENTEJO CENTRAL	1.32	29.8	0.0	70.2	0.0	632.9	1.30	22.44
BAIXO ALENTEJO	0.27	67.5	0.2	32.3	0.0	354.1	0.00	10.11
LEZÍRIA DO TEJO	0.35	75.9	8.9	15.3	0.0	229.2	0.00	4.53
ALGARVE	**0.43**	**13.1**	**12.8**	**73.8**	**0.4**	**360.4**	**0.45**	**11.47**
R. A. AÇORES	**0.59**	**18.3**	**24.9**	**44.1**	**12.7**	**367.9**	**0.27**	**4.33**
R. A. MADEIRA	**0.25**	**23.7**	**24.2**	**39.6**	**12.5**	**292.5**	**0.14**	**6.83**

Fonte: INE Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (Informação disponível até 21 de novembro de 2014)

Nota: A rubrica "Diplomados/as do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2012 com idades de 20 a 29 anos e diz respeito ao ano letivo 2012/2013. A rubrica "Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2013 com idades de 25 a 34 anos

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E PESSOAL EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III - 2012

	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por setor de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
PORTUGAL	**3 515**	**47 554.2**	**15 667.9**	**2 204.0**	**24 513.2**	**5 169.1**
CONTINENTE	**3 417**	**46 916.8**	**15 566.6**	**2 090.9**	**24 179.2**	**5 080.1**
NORTE	**1 191**	**14 563.1**	**5 207.1**	**257.3**	**7 235.7**	**1 863.0**
MINHO-LIMA	33	201.1	122.9	3.1	75.1	0.0
CÁVADO	135	2 087.3	400.6	46.1	1 640.6	0.0
AVE	175	1 507.9	748.6	8.5	690.0	60.8
GRANDE PORTO	628	9 143.5	3 104.4	191.8	4 048.9	1 798.4
TÂMEGA	41	202.5	110.2	1.2	91.1	0.0
ENTRE DOURO E VOUGA	127	713.5	691.6	4.6	17.3	0.0
DOURO	29	434.9	11.7	0.5	418.9	3.8
ALTO TRÁS-OS-MONTES	23	272.4	17.1	1.5	253.8	0.0
CENTRO	**898**	**9 551.9**	**3 338.7**	**223.2**	**5 172.1**	**817.9**
BAIXO VOUGA	251	2 938.5	1 133.3	74.5	1 698.6	32.1
BAIXO MONDEGO	244	4 115.5	902.8	108.1	2 318.8	785.8
PINHAL LITORAL	133	698.6	432.0	1.2	265.4	0.0
PINHAL INTERIOR NORTE	15	62.2	60.9	1.2	0.1	0.0
DÃO-LAFÕES	60	393.7	157.5	20.5	215.7	0.0
PINHAL INTERIOR SUL	-	-	-	0.0	0.0	0.0
SERRA DA ESTRELA	-	-	-	0.0	0.0	0.0
BEIRA INTERIOR NORTE	11	170.5	13.4	0.1	157.0	0.0
BEIRA INTERIOR SUL	9	95.7	29.5	0.0	66.2	0.0
COVA DA BEIRA	52	484.5	88.9	6.3	389.3	0.0
OESTE	85	436.5	417.9	11.3	7.3	0.0
MÉDIO TEJO	33	142.4	88.7	0.0	53.7	0.0
LISBOA	**1 112**	**20 965.1**	**6 603.8**	**1 527.8**	**10 440.1**	**2 393.4**
GRANDE LISBOA	988	19 092.0	5 699.3	1 513.9	9 598.1	2 280.7
PENÍNSULA DE SETÚBAL	124	1 873.1	904.5	13.9	842.0	112.7
ALENTEJO	**133**	**1 050.4**	**334.5**	**13.9**	**699.1**	**2.9**
ALENTEJO LITORAL	14	42.7	23.5	0.7	18.5	0.0
ALTO ALENTEJO	11	106.5	23.6	0.6	79.4	2.9
ALENTEJO CENTRAL	45	589.6	77.4	0.0	512.2	0.0
BAIXO ALENTEJO	14	103.5	55.3	0.3	47.9	0.0
LEZÍRIA DO TEJO	49	208.1	154.7	12.3	41.1	0.0
ALGARVE	**83**	**786.3**	**82.5**	**68.7**	**632.2**	**2.9**
R. A. AÇORES	**57**	**362.1**	**42.2**	**62.9**	**200.1**	**56.9**
R. A. Madeira	**41**	**275.3**	**59.1**	**50.2**	**133.9**	**32.1**

Fonte: INE / Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional. (nformação disponível até 30 de setembro de 2014)
Nota: A unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&D. ETI (equivalente a tempo integral) significa tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Unidade: Nº

DESPESA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA POR NUTS III, 2012

	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
PORTUGAL	**148 060.0**	**145 449.2**	**285 270.0**	**194 946.3**	**67 163.1**	**325 912.1**
NORTE	**39 457.3**	**26 148.1**	**103 501.1**	**59 207.8**	**9 822.5**	**81 378.1**
MINHO-LIMA	602.8	224.7	2 894.0	267.2	327.1	515.6
CÁVADO	8 619.6	3 619.3	20 520.8	8 102.6	64.3	23 179.6
AVE	1 774.3	130.5	16 469.1	1 336.9	0.0	675.2
GRANDE PORTO	26 068.2	19 590.9	56 593.7	43 023.9	4 547.8	50 650.4
TÂMEGA	49.5	638.3	194.9	1 350.6	62.0	394.8
ENTRE DOURO E VOUGA	7.9	0.0	160.7	453.8	0.0	212.3
DOURO	2 140.7	1 755.5	2 223.2	3 296.7	3 035.9	4 652.9
ALTO TRÁS-OS-MONTES	194.3	188.8	4 444.7	1 376.2	1 785.2	1 097.3
CENTRO	**28 858.8**	**33 128.6**	**50 641.3**	**39 509.1**	**6 069.7**	**63 783.7**
BAIXO VOUGA	8 989.1	13 064.4	18 595.7	5 321.1	336.6	15 116.7
BAIXO MONDEGO	16 200.3	19 155.0	21 832.8	26 285.0	3 669.8	36 931.2
PINHAL LITORAL	445.3	430.1	4 445.0	340.8	61.4	2 234.3
PINHAL INTERIOR NORTE	0.0	3.6	0.0	0.0	10.7	21.1
DÃO-LAFÕES	118.3	103.9	388.0	1 885.1	981.6	1 483.2
PINHAL INTERIOR SUL	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
SERRA DA ESTRELA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
BEIRA INTERIOR NORTE	366.1	186.8	194.3	194.3	0.0	934.1
BEIRA INTERIOR SUL	0.0	71.8	1 004.7	215.3	1 004.7	1 291.7
COVA DA BEIRA	2 123.7	113.0	2 858.6	5 062.6	0.0	3 606.8
OESTE	19.7	0.0	24.7	170.5	4.9	414.2
MÉDIO TEJO	596.2	0.0	1 297.6	34.3	0.0	1 750.4
LISBOA	**73 696.2**	**69 041.5**	**124 528.6**	**81 614.0**	**41 824.9**	**156 102.9**
GRANDE LISBOA	66 309.6	66 668.8	108 807.1	76 019.9	41 520.5	152 147.2
PENÍNSULA DE SETÚBAL	7 386.6	2 372.7	15 721.4	5 594.1	304.5	3 955.7
ALENTEJO	**3 176.7**	**3 425.0**	**1 593.0**	**2 921.1**	**3 475.5**	**11 617.8**
ALENTEJO LITORAL	0.0	282.5	0.0	61.9	31.4	213.0
ALTO ALENTEJO	125.7	125.7	337.3	7.8	572.9	125.7
ALENTEJO CENTRAL	2 928.6	2 792.0	888.0	1 011.3	2 378.1	10 008.2
BAIXO ALENTEJO	112.0	64.0	352.0	352.0	90.9	640.0
LEZÍRIA DO TEJO	10.4	160.9	15.6	1 488.1	402.2	630.9
ALGARVE	**1 480.6**	**7 588.2**	**2 166.6**	**5 604.9**	**1 496.7**	**7 665.9**
R. A. AÇORES	**382.0**	**5 494.2**	**1 100.5**	**4 620.3**	**2 877.3**	**2 655.2**
R. A. MADEIRA	**1 008.3**	**623.6**	**1 739.0**	**1 469.1**	**1 596.4**	**2 708.6**

Fonte: INE / Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional. (Informação disponível até 30 de setembro de 2014)
Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes. Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas.

Unidade: milhares de euros

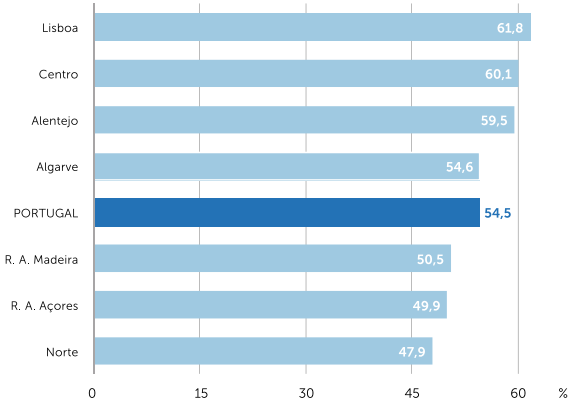
DESPESA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) SEGUNDO O SETOR DE EXECUÇÃO E A FONTE DE FINANCIAMENTO POR NUTS III - 2012

	Despesa em I&D										
	Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento					
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro	
PORTUGAL	**2 320 132.8**	**1 153 332.2**	**124 224.3**	**846 000.6**	**196 575.7**	**1 068 159.8**	**1 000 764.5**	**82 956.6**	**48 216.8**	**120 035.2**	**PORTUGAL**
NORTE	**688 048.3**	**368 533.5**	**24 351.3**	**230 512.6**	**64 651.0**	**326 132.5**	**275 438.7**	**25 950.9**	**15 795.9**	**44 730.4**	**NORTE**
MINHO-LIMA	11 709.1	6 877.6	250.6	4 580.9	0.0	6 587.3	3 332.8	510.2	0.0	1 278.8	MINHO-LIMA
CÁVADO	80 911.2	16 805.1	12 203.4	51 902.7	0.0	14 727.1	48 623.8	1 866.1	79.4	15 614.8	CÁVADO
AVE	108 440.3	88 054.3	608.8	17 158.4	2 618.8	68 356.7	35 211.3	1 770.7	728.8	2 372.8	AVE
GRANDE PORTO	413 513.7	213 038.8	10 868.5	127 806.7	61 799.7	195 181.4	164 750.3	18 230.8	14 598.6	20 752.6	GRANDE PORTO
TÂMEGA	6 535.3	3 845.1	28.1	2 662.1	0.0	3 784.7	382.0	2 363.8	4.7	0.0	TÂMEGA
ENTRE DOURO E VOUGA	36 042.1	35 207.4	347.3	487.4	0.0	32 481.1	2 754.1	301.1	71.3	434.5	ENTRE DOURO E VOUGA
DOURO	17 409.9	305.0	16.3	16 856.1	232.4	400.3	14 904.9	509.0	167.6	1 428.2	DOURO
ALTO TRÁS-OS-MONTES	13 486.6	4 400.2	28.2	9 058.2	0.0	4 613.8	5 479.5	399.2	145.5	2 848.7	ALTO TRÁS-OS-MONTES
CENTRO	**414 182.5**	**192 191.4**	**8 139.1**	**180 318.9**	**33 533.2**	**170 024.5**	**216 680.4**	**8 429.1**	**5 434.6**	**13 613.9**	**CENTRO**
BAIXO VOUGA	126 833.3	65 409.8	1 418.6	59 159.8	845.2	60 676.9	61 844.0	583.5	393.9	3 335.0	BAIXO VOUGA
BAIXO MONDEGO	171 220.5	47 146.4	5 036.3	86 349.8	32 688.0	39 036.7	117 719.5	2 395.9	4 785.1	7 283.2	BAIXO MONDEGO
PINHAL LITORAL	36 567.6	28 610.6	95.0	7 861.9	0.0	24 891.3	9 649.1	1 891.3	2.3	133.5	PINHAL LITORAL
PINHAL INTERIOR NORTE	4 670.9	4 635.5	21.1	14.3	0.0	3 809.0	838.6	23.3	0.0	0.0	PINHAL INTERIOR NORTE
DÃO-LAFÕES	14 980.9	10 020.8	666.2	4 293.9	0.0	9 804.9	3 719.3	1 199.6	137.4	119.7	DÃO-LAFÕES
PINHAL INTERIOR SUL	-	-	0.0	0.0	0.0	-	-	0.0	0.0	0.0	PINHAL INTERIOR SUL
SERRA DA ESTRELA	-	-	0.0	0.0	0.0	-	-	0.0	0.0	0.0	SERRA DA ESTRELA
BEIRA INTERIOR NORTE	2 228.4	352.8	7.5	1 868.1	0.0	448.1	1 469.4	276.9	34.1	0.0	BEIRA INTERIOR NORTE
BEIRA INTERIOR SUL	4 879.1	1 291.0	0.0	3 588.1	0.0	1 278.1	2 052.8	468.2	48.8	1 031.3	BEIRA INTERIOR SUL
COVA DA BEIRA	17 521.4	3 756.6	424.9	13 339.9	0.0	2 637.6	13 391.4	404.1	24.7	1 063.6	COVA DA BEIRA
OESTE	26 490.5	25 856.4	469.5	164.6	0.0	23 526.3	2 419.6	170.6	7.5	366.4	OESTE
MÉDIO TEJO	8 528.3	4 849.9	0.0	3 678.4	0.0	3 748.0	3 482.6	1 015.8	0.8	281.2	MÉDIO TEJO
LISBOA	**1 103 190.5**	**556 382.4**	**78 723.1**	**374 009.8**	**94 075.2**	**542 951.0**	**434 988.0**	**44 421.1**	**26 092.8**	**54 737.8**	**LISBOA**
GRANDE LISBOA	997 230.3	485 757.1	77 425.8	344 783.7	89 263.6	474 638.1	409 257.6	38 997.4	25 351.3	48 985.8	GRANDE LISBOA
PENÍNSULA DE SETÚBAL	105 960.3	70 625.3	1 297.3	29 226.1	4 811.6	68 312.9	25 730.3	5 423.7	741.4	5 752.0	PENÍNSULA DE SETÚBAL
ALENTEJO	**51 831.8**	**25 622.6**	**1 083.0**	**25 103.0**	**23.1**	**19 887.4**	**28 562.9**	**736.5**	**173.5**	**2 471.5**	**ALENTEJO**
ALENTEJO LITORAL	2 292.6	1 703.8	61.9	526.9	0.0	1 625.0	432.0	217.7	12.8	5.1	ALENTEJO LITORAL
ALTO ALENTEJO	4 871.7	3 576.7	15.2	1 256.7	23.1	3 436.1	968.5	69.0	23.1	375.0	ALTO ALENTEJO
ALENTEJO CENTRAL	28 480.3	8 474.0	0.0	20 006.3	0.0	3 892.2	23 171.2	144.9	115.3	1 156.6	ALENTEJO CENTRAL
BAIXO ALENTEJO	4 958.1	3 347.1	10.9	1 600.1	0.0	2 950.6	1 700.9	0.0	0.0	306.6	BAIXO ALENTEJO
LEZÍRIA DO TEJO	11 229.2	8 521.0	995.0	1 713.1	0.0	7 983.6	2 290.3	304.8	22.3	628.1	LEZÍRIA DO TEJO
ALGARVE	**29 914.7**	**3 911.9**	**3 817.6**	**22 064.0**	**121.3**	**3 425.5**	**20 758.3**	**2 982.9**	**60.8**	**2 687.2**	**ALGARVE**
R. A. AÇORES	**20 973.0**	**3 843.6**	**5 212.9**	**9 246.3**	**2 670.4**	**3 329.9**	**17 013.7**	**50.2**	**341.1**	**238.2**	**R. A. AÇORES**
R. A. MADEIRA	**11 991.9**	**2 846.9**	**2 897.4**	**4 746.0**	**1 501.6**	**2 409.1**	**7 322.6**	**385.9**	**318.0**	**1 556.3**	**R. A. MADEIRA**

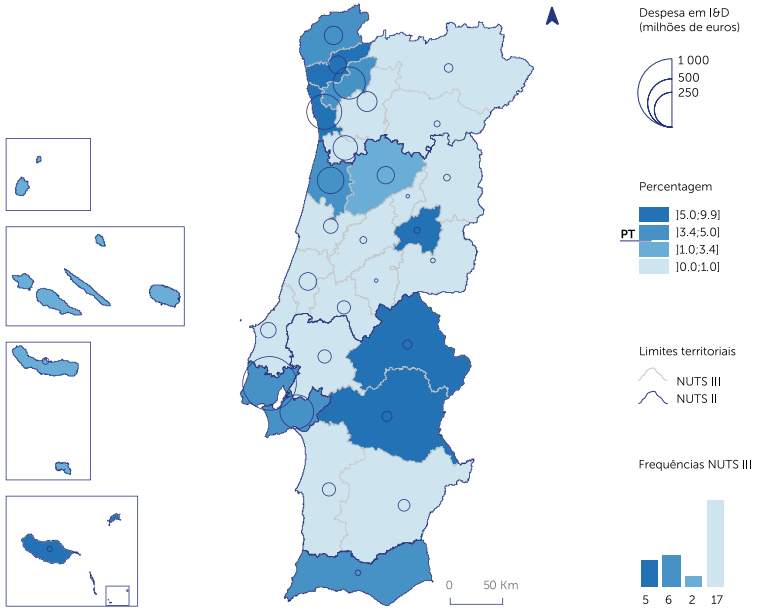
Fonte: INE / Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional. (Informação disponível até 30 de setembro de 2014)

Unidade: milhares de euros

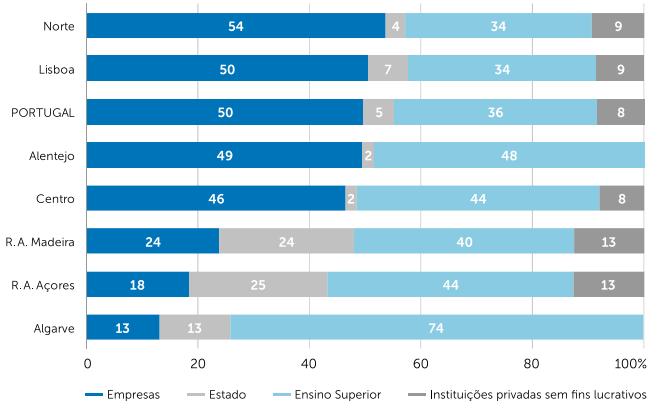
PROPORÇÃO DE EMPRESAS COM ATIVIDADES DE INOVAÇÃO, PORTUGAL E NUTS II, 2010-2012



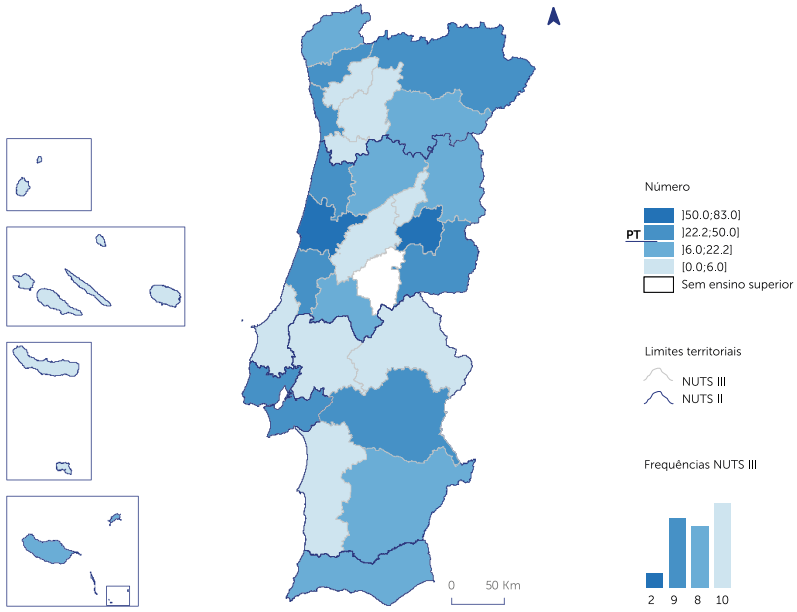
EXPORTAÇÕES TOTAIS E PROPORÇÃO DE EXPORTAÇÕES DE BENS DE ALTA TECNOLOGIA POR NUTS III - 2013



REPARTIÇÃO DA DESPESA EM I&D POR SETOR DE EXECUÇÃO, PORTUGAL E NUTS II, 2012



ID-DIPLOMADOS EM ÁREAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS NUTS III



FUNDOS EUROPEUS PARA AS PME

Aposta estratégica para o crescimento e o emprego na União Europeia

As micro, pequenas e médias empresas (PME) são a espinha dorsal da economia tanto em Portugal, como na Europa. As mais de 20 milhões de PME da UE representam 99% do total das empresas. Face à aposta estratégica claramente assumida para o crescimento e emprego na União Europeia, é vital garantir medidas e recursos que ajudem os empresários a concretizar investimentos e projetos.

O reforço da capacidade de financiamento e a agilização no acesso aos fundos comunitários e programas de apoio são tarefas prioritárias para as PME, que representam 81% dos postos de trabalho no setor privado em Portugal, bem acima dos 67% da média europeia. Além disso, **são responsáveis pela criação de mais de 85% de novos postos de trabalho na Europa** e aproximadamente 59% do valor acrescentado pela economia. Em média, cada PME emprega 4,3 pessoas, o que evidencia o seu contributo para a diversidade empresarial e dinamização económica.

No entanto, as PME debatem-se com dificuldades que urge eliminar. As novas empresas crescem mais lentamente na UE do que nos EUA ou nos países emergentes e poucas conseguem integrar o grupo das maiores empresas mundiais. É necessário combater as principais razões que levam a este facto. Os custos de contexto para as PME na UE – como burocracia excessiva, enormes custos administrativos e acesso dificultado ao crédito – são enormes e têm de ser reduzidos, sem que isso represente qualquer retrocesso ao nível dos direitos sociais e qualidade ambiental.

Para assegurar um papel de liderança e de motor impulsionador de desenvolvimento e melhor qualidade de vida no contexto global, a União Europeia dedica uma atenção especial à competitividade e à eficiência, relevando o impacto da internacionalização e da sustentabilidade na utilização dos recursos para assegurar melhores condições de crescimento às nossas empresas.

A globalização não pode ser encarada como um problema, mas antes como uma oportunidade. Para isso, teremos de ser ambiciosos e saber utilizar os recursos para criar condições à potenciação e rentabilização das nossas potencialidades, a começar pelo mercado único europeu, que representa mais 500 milhões de pessoas e que muitas vezes não aproveitamos da melhor forma.

É um problema europeu. Na verdade, poucas PME da UE realizam atividades a nível internacional, quer dentro ou fora da UE. De acordo com um estudo realizado em 2010, apenas 25% das PME da UE tinham participado em atividades de exportação (dentro e fora da Europa) nos três anos anteriores. E apenas 13% das PME da UE abordaram mercados em crescimento fora da UE.

No entanto, os indicadores quanto aos ganhos da internacionalização das empresas são evidentes, a começar pelos níveis de competitividade que podem traduzir-se num melhor desempenho económico a nível nacional e europeu, também por força do crescimento mais elevado do volume de negócios. Segundo dados da Comissão, mais de 50% das PME que investiram no estrangeiro ou participaram em subcontratação internacional comunicaram um aumento do volume de negócios, acima da média para o total das PME, que no seu conjunto obtiveram um registo de aumento de negócios de cerca de 33%.

A internacionalização tem representado um impacto positivo no crescimento do emprego por parte das PME. Segundo dados publicados em 2014 pela Comissão, o crescimento do emprego atinge os 8% nas empresas exportadores, contra apenas 3% nas não exportadoras. A relação vantajosa da internacionalização verifica-se ainda na inovação: 26% das PME ativas a nível internacional lançaram novos produtos ou serviços no seu setor, enquanto as restantes PME se ficaram pelos 8%.

As empresas são consideradas micro, pequenas e médias empresas (PME) se cumprirem os critérios estabelecidos na Recomendação 2003/361/CE relativa à definição de micro, pequenas e médias empresas, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2005. Depende do número de efetivos e do volume de negócios ou do balanço total:

Categoria	Efetivos	Volume de negócios	Balanço total
Média	< 250	≤250 milhões de euros	≤43 milhões de euros
Pequena	< 50	≤510 milhões de euros	≤10 milhões de euros
Micro	< 10	≤12 milhões de euros	≤2 milhões de euros

Em 2007-2013, na UE, os fundos estruturais concederam cerca de 70 mil milhões de euros de apoio a empresas, predominantemente PME. Quase 200.000 projetos financiados pelo FEDER prestaram assistência especificamente a PME (muitos projetos apoiando várias PME em simultâneo). Estes projetos resultaram em 78.000 novas empresas e na criação de pelo menos 268.000 postos de trabalho permanentes em PME (com um número muito superior de postos de trabalho preservados). Estes resultados continuarão a crescer à medida que os projetos prosseguem até ao final de 2015.

COSME PROGRAMA PARA A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS

Para responder às dificuldades das micro, pequenas e médias empresas no atual contexto económico e ajudar a catapultar o indispensável contributo das empresas para o crescimento e emprego, a União Europeia disponibiliza o programa COSME, especialmente vocacionado para as PME e a sua competitividade, tanto ao nível do mercado único europeu como no contexto global.
Com uma dotação superior a 2,3 mil milhões de euros para 2014-2020, o programa COSME tem um forte potencial de alavancagem, visando antes de mais assegurar condições para facilitar o acesso das micro, pequenas e médias empresas ao financiamento.
O programa aponta ainda como objetivo aumentar a competitividade sustentável das empresas da UE e apoiar os empresários, incentivando ao desenvolvimento de uma cultura empresarial e empreendedora na Europa e procurando implementar condições mais favoráveis para a criação de empresas e do crescimento. Os fundos do COSME devem ainda servir para melhorar as condições de acesso aos mercados e ajudar as PME que operam fora dos seus países de origem.

Acesso ao financiamento para as PME
Para facilitar e melhorar o acesso das PME ao financiamento, o COSME disponibiliza dois instrumentos financeiros:

› Mecanismo de garantia de empréstimo
O orçamento COSME financia garantias e contragarantias aos intermediários financeiros (como bancos, organizações de garantia e empresas de leasing) para ajudar a que estes reforcem linhas de crédito e financiamento para as PME, incluindo a titularização das carteiras de créditos concedidos às PME. Ao partilhar o risco, as garantias COSME vão permitir aos intermediários financeiros expandir o leque de PME a financiar. Desde 2007, mais de 240.000 PME já beneficiaram de um empréstimo ou financiamento garantidos graças pelos programas de competitividade.

› Mecanismo de capital próprio para o Crescimento
As verbas do COSME servem também para investir em fundos que fornecem capital de risco e o financiamento intercalar, para a expansão e crescimento de PME, em especial as que operam além-fronteiras. Os gestores de fundos operam numa base comercial, para garantir que os investimentos estão focados em PME com maior potencial de crescimento. Desde 2007, foram mobilizados mais de 2,3 mil milhões de euros em investimentos de capital.

Para mais informações sobre como melhorar o ambiente de financiamento para as PME:
http://ec.europa.eu/enterprise/policies/finance

Apoiar os empresários
Os empresários e os seus novos negócios são fundamentais para o crescimento e competitividade da economia europeia. Promover o empreendedorismo e a cultura empresarial é um dos grandes objetivos do COSME. O Plano de Ação Empreendedorismo 2020 representa um forte incentivo à ação conjunta a nível europeu, nacional, regional, e local. As iniciativas destacam-se em três áreas principais de intervenção:

› Educação para o empreendedorismo, estimulando o intercâmbio entre educadores e formadores europeus, de forma a promover e apoiar as melhores práticas em educação para o empreendedorismo na UE.

› A melhoria do ambiente de negócios para os empresários poderem crescer e florescer, numa ação que englobe a melhoria do ambiente legal e fiscal. Estão também previstos apoios específicos para os empresários da Web.

› Definição de modelos de comportamento e inclusão de grupos específicos, visando a disponibilização de monitorização, aconselhamento e outros programas adaptados ora a jovens, mulheres ou empresários seniores. Como exemplos de ações já apoiadas surgem a Rede Europeia de mentores para mulheres empresárias (que fornece aconselhamento e apoio às mulheres empresárias na start-up, execução e crescimento das empresas durante seus primeiros anos).

Condições para a criação de empresas e do crescimento
A redução dos encargos administrativos e regulamentares é uma das maiores exigências que se coloca à governação dos Estados-Membros e da UE, face ao reconhecimento do impacto negativo sobre a economia por parte dos custos com uma desnecessária multiplicidade de atos administrativos e burocráticos para as empresas. O Programa de Ação para a Redução dos Encargos Administrativos na União Europeia será importante para a remoção de requisitos de comunicação e de informação desnecessária, e assim aliviar os encargos administrativos para as empresas. De facto, as PME são desproporcionalmente afetadas por normas e regulações que apenas agravam a burocracia. Nesse sentido, o COSME favorece a identificação e intercâmbio de melhores práticas entre as administrações nacionais, para melhorar a política das PME.

Portal europeu das pequenas empresas
A UE disponibiliza um conjunto amplo de serviços para ajudar as empresas a obter financiamento e parceiros, assim como apoios para a internacionalização. O portal europeu das pequenas empresas, gerido pela Comissão e disponível em www.ec.europa.eu/small-business, reúne toda a informação disponibilizada pela UE sobre as PME e para as PME, desde conselhos práticos a questões relacionadas com políticas e como recorrer a financiamentos.
Tendo em vista a internacionalização das empresas na União Europeia e o melhor aproveitamento do mercado único, o portal http://europa.eu/youreurope/business disponibiliza informação às empresas que planeiam atividades transfronteiriças e pretendem expandir negócios na UE.

Enterprise Europe Network
A Enterprise Europe Network (http://een.ec.europa.eu) ajuda as PME europeias a planear e iniciar atividades internacionais, como uma oportunidade para aproveitar ao máximo o mercado interno e também mercados externos em crescimento. É um verdadeiro balcão único, que ajuda as PME a desenvolver os seus negócios em novos mercados, adquirir ou licenciar novas tecnologias e aceder aos fundos e financiamento da UE.
Com cerca de 600 organizações parceiras – câmaras de comércio e indústria, centros tecnológicos, universidades e agências de desenvolvimento – e mais de 3.000 técnicos experientes, disponibiliza também uma rede de contactos internacionais entre empresas que se estende a todos os Estados-Membros da UE e também a mais 26 países terceiros, nomeadamente EUA, Rússia, China, Índia e Brasil.

EUREKA: Programa Eurostars
O Programa Eurostars (www.eurekanetwork.org/activities/eurostars) resulta de iniciativa conjunta da organização intergovernamental EUREKA e da Comissão Europeia, tendo em vista o financiamento e apoio às PME para a investigação. Pretende estimular as empresas a conduzir projetos internacionais de pesquisa e de inovação colaborativa, facilitando o acesso ao apoio e financiamento. Está focado nas necessidades das PME nesta área e tem como alvo o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços, assim como o acesso aos mercados transnacionais e internacionais.
Os projetos Eurostars devem envolver pelo menos dois participantes (pessoas coletivas) de diferentes países participantes (a organização Eureka envolve 40 países). Pelo menos 50% da atividade do núcleo do projeto deve ser realizado pelas PME o projeto orientado para o mercado. Deve ter uma duração máxima de três anos e, pelo menos dois anos antes do final, o produto da investigação deve estar pronto para lançamento no mercado, exceto nos projetos biomédicos ou médicos, onde esse prazo é apontado apenas para o início dos ensaios clínicos.

European Cluster Collaboration Platform (ECCP)
A ECCP é uma plataforma baseada na Web (www.clustercollaboration.eu) que facilita a cooperação entre polos empresariais dentro e fora da Europa. Atualmente, conta com mais de 900 organizações de polos registadas em toda a Europa e representa o principal instrumento para que estabeleçam o seu perfil, troquem experiências e identifiquem potenciais parceiros para cooperação transnacional em benefício das PME que os integram.
Fundamental na promoção da cooperação internacional entre polos empresariais, esta plataforma assinou uma série de memorandos de entendimento com parceiros no Japão, na Índia, no Brasil, na Coreia do Sul, na Tunísia, em Marrocos, no México e no Chile que definem um quadro de cooperação a longo prazo. Estes memorandos de entendimento facilitam o intercâmbio de informações sobre mapeamento de polos, iniciativas, eventos e apoio à organização de missões de estabelecimento de parcerias na Europa e em países terceiros.

Centros europeus de negócios no Globo
A UE dispõe de três centros de negócios direcionados para três mercados em crescimento fora da Europa: na Índia (www.ebtc.eu), na China (www.eusmecentre.org.cn) e na Tailândia (www.eabc-thailand.eu). São estruturas que aconselham as PME europeias sobre como investir e tirar partido de oportunidades empresariais nos respetivos países.
A Comissão Europeia está a criar novas estruturas de apoio aos Negócios Europeus nos Mercados do Sudeste Asiático (SEBSEAM), na Malásia, no Vietname, nas Filipinas, na Indonésia, em Mianmar, no Camboja e no Laos. O objetivo consiste em aumentar os fluxos de comércio e investimento entre a UE e as economias desta região.
Estão ainda disponíveis serviços de apoio à cooperação industrial com empresas do Japão (www.eu-japan.eu e www.eubusinessinjapan.eu) e bases de dados de empresas, de forma a incentivar intercâmbios de experiências e conhecimentos, para melhorar a competitividade e facilitar a realização de negócios no Japão ou com entidades japonesas. A iniciativa repete-se também relativamente à Coreia do Sul (www.eu-gateway.eu e www.euetp.eu), apostando igualmente em missões empresariais relacionadas com alta tecnologia e design, assim como em programas de formação de quadros nos dois países.

Erasmus para Jovens Empreendedores
O Erasmus para Jovens Empreendedores é um programa europeu direcionado para novos empreendedores ou cidadãos que pretendam sê-lo. Representa um incentivo para quem pretenda criar o seu próprio negócio e lançar novas empresas ou redimensionar a atividade empresarial, oferecendo condições para a viabilizar oportunidades de adquirirem conhecimentos e experiências na gestão de outros negócios, junto de empresários experientes de outro Estado-Membro ou país-parceiro aderente do programa.
A par da possibilidade dos novos ou potenciais empresários conhecerem e vivenciarem dinâmicas da economia real, as empresas acolhedoras podem também usufruir do contributo de uma nova visão, abordagem e perspetiva dos negócios ou das atividades em causa. Representa igualmente uma oportunidade para as empresas acolhedoras cooperarem com parceiros estrangeiros e até adquirirem conhecimentos sobre novos mercados.
É, por isso, um programa promotor de intercâmbio europeu entre empreendedores, novos e experientes que se cruzam e trocam ideias e conhecimentos, por períodos de um a seis meses. A estadia dos novos ou experientes empreendedores é parcialmente financiada pela União Europeia.
Financiado pela Comissão Europeia, o Erasmus para Jovens Empreendedores envolve 37 países participantes.
Para se candidatar, os potenciais interessados devem inscrever-se através do portal www.erasmus-entrepreneurs.eu e escolher o ponto de contacto local preferido no país de residência do empreendedor, acedendo depois à rede de candidaturas e propostas para encontrar os adequados parceiros de negócios.

PROGRAMAS OPERACIONAIS QUE PERMITEM REFORÇAR A COMPETITIVIDADE DAS PME PORTUGUESAS

As PME deverão aproveitar os fundos europeus que favoreçam a sua competitividade e internacionalização. Os programas temáticos nacionais, os regionais e os geridos diretamente pela comissão deverão ser aproveitados.

Programas "Competitividade e internacionalização" e "Sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos"
As empresas portuguesas dispõem, até 2020, de financiamentos de cerca de 9 mil milhões de euros através de dois programas operacionais já aprovados pela Comissão Europeia: 'Competitividade e Internacionalização' e 'Sustentabilidade e Eficiência na Utilização dos Recursos". Trata-se de programas que se enquadram no objetivo de incentivar as empresas a contribuírem de forma decisiva para a concretização da Estratégia Europa 2020 e da aposta no crescimento inteligente e sustentável do ponto de vista ambiental e das matérias-primas, sendo simultaneamente capaz de criar mais emprego e coesão social.

O programa 'Competitividade e Internacionalização'
tem uma dotação de 6,23 mil milhões de euros, sendo que 4,4 mil milhões provêm dos fundos europeus estruturais e de investimento (3.247 M€ do FEDER-Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, 557,886 3,247 M€ do FSE-Fundo Social Europeu e 609 3,247 M€ do FC-Fundo de Coesão).
O principal desafio para Portugal é aumentar significativamente a competitividade da economia, mobilizando e alavancando recursos e competências a favor da criação de emprego e da convergência com as economias mais desenvolvidas da UE.
Estes investimentos da UE incidirão no apoio às atividades com utilização intensiva de conhecimentos, no investimento em bens e serviços comercializáveis e no reforço da orientação para a exportação e as competências das empresas portuguesas, sobretudo das PME. Irão igualmente promover poupança das despesas associadas ao aumento da eficiência dos serviços públicos e ao desenvolvimento de ligações de transporte, incluindo a integração nas grandes redes europeias.
Para cumprir estes objetivos, os investimentos da UE centram-se, nomeadamente: no estímulo à investigação, apoio à competitividade das PME, eliminação de estrangulamentos nos transportes, promoção do emprego e mobilidade laboral, bem como no reforço da eficácia da administração pública.
Nesse sentido, os apoios privilegiarão o aumento da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação, o reforço das competências e da orientação para a exportação das empresas portuguesas. Promove, igualmente, a redução de custos associada a uma maior eficiência dos serviços públicos e a uma melhoria das ligações de transportes, incluindo a integração nas redes europeias.
Em termos de impactos, espera-se beneficiar 4.000 PME e apoiar 700 empresas para investigação, desenvolvimento (I&D) e Inovação, áreas onde se perspetiva assegurar um investimento direto de 2,1 mil milhões de euros.

No que toca ao programa 'Sustentabilidade e Eficiência na Utilização dos Recursos',
dispõe de 2,65 mil milhões de euros, dos quais 85% são financiados pelo Fundo de Coesão da UE. Tem como objetivo antecipar e enfrentar os grandes desafios globais nos domínios da energia e das alterações climáticas, bem como tornar mais eficiente a utilização dos recursos em todos os setores. Promove a transição para uma economia baseada em baixos valores de emissão carbono, em especial nas zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana sustentável, ajudando a impulsionar o crescimento verde.
Os investimentos serão também utilizados para alargar a proteção costeira, identificando mais zonas em situação crítica de erosão, e aumentará significativamente a capacidade de combate em 24 horas aos incêndios florestais.
São esperados os seguintes impactos:

› Preparação para a reutilização e reciclagem de, pelo menos, 50% dos resíduos urbanos, aumentando a capacidade adicional da reciclagem de resíduos em 91 000 toneladas/ano;
› Redução dos resíduos municipais biodegradáveis depositados em aterros para menos de 35%;
› Ajudar a aumentar a capacidade de geração de energia a partir de fontes renováveis em 56%;
› Aumentar a utilização de veículos elétricos, com mais 800 pontos de carregamento no âmbito da rede de mobilidade;
› Aumentar o número de utilizadores ligados a redes inteligentes de eletricidade em 1,2 milhões de pessoas;
› Reduzir as emissões anuais de gases com efeito de estufa em cerca de 80,640 toneladas equivalentes de CO2;
› Alargar a proteção das zonas costeiras continentais para metade das áreas identificadas como em situação crítica de erosão;
› Duplicar o número de incêndios florestais extintos num período de 24 horas;
› Aumentar a população abrangida por sistemas de tratamento de águas em 2.470.000 pessoas;
› Aumentar a população abrangida por melhores sistemas de abastecimento de água em 1.820.000 pessoas.

"Portugal trabalhou arduamente para elaborar estes programas de investimento, fundamentais para a economia do país, mas ainda se encontra confrontado com graves desafios económicos, sociais e ambientais. Os investimentos da UE aprovados centram-se nas principais intervenções que irão apoiar Portugal a resolver estas questões, aumentando significativamente a sua competitividade, reforçando a cooperação entre a investigação pública e as empresas, mobilizando as competências, promovendo a criação de emprego e a convergência com as economias mais desenvolvidas da UE. Toda a população portuguesa irá beneficiar igualmente de uma economia mais eficiente na utilização dos recursos que irá permitir economizar energia, preservar a sua beleza natural e proteger contra os riscos naturais."

– Corina Cretu, comissária europeia responsável pela Política Regional.

"É com agrado que verifico o empenho de Portugal em continuar a investir nas competências dos seus empresários e trabalhadores. Ao apoiar a investigação, as PME, o emprego sustentável, a mobilidade da mão de obra e uma administração pública eficiente, esta cooperação irá claramente incidir sobre o futuro de Portugal."

- Marianne Thyssen, comissária europeia para o Emprego, Assuntos Sociais, Competências e Mobilidade Laboral.

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE 2014-2020 *

* Informação da Comissão Europeia sobre programas operacionais aprovados para 2014-2020

O Programa Operacional (PO) Norte para 2014-2020, com uma dotação orçamental superior a 3.378 milhões de euros (2.795.804.548 euros provêm do FEDER e 582.966.183 euros do FSE) tem como objetivo contribuir para promover a competitividade da economia regional, bem como o desenvolvimento sustentável e a coesão interna da região. Os investimentos ajudarão também a região a contribuir para a concretização das metas de desenvolvimento nacionais e da UE:

› Cerca de 37% dos recursos do PO são atribuídos para apoiar a competitividade e a inovação nas PME.

› Cerca de 12% dos recursos vão impulsionar a investigação e o desenvolvimento técnico (IDT) e a inovação, ajudando o país a atingir o seu objetivo Europa 2020 nacional ao aumentar a sua percentagem do PIB gasta em IDT de 2,7% para 3,3% (era de apenas 1,5% em 2011). Concretamente, espera-se que a contribuição do PO fomente a transferência de conhecimentos em IDT e inovação para as SME.

› Cerca de 6% serão dedicados à promoção de emprego sustentável e de qualidade e ao apoio à mobilidade laboral, contribuindo para que se atinja o objetivo Europa 2020 nacional de 72,8% de emprego para a faixa etária 20-64 (68,7% em 2012).

› Cerca de 13% serão dedicados a promover a educação e as qualificações, ajudando o país a atingir o seu objetivo Europa 2020 nacional de reduzir o abandono escolar precoce para 10% (de 23,2% em 2011).

› Cerca de 11% serão utilizados para promover o desenvolvimento urbano sustentável.

› Quase 5% dos fundos do PO são destinados ao apoio à mudança para uma economia assente num baixo nível de emissões de carbono (através de investimentos na eficiência energética e na mobilidade sustentável); estes fundos contribuirão para o objetivo Europa 2020 nacional de Portugal de ter 31% da energia derivada de fontes renováveis (comparado com 27,3% em 2011). Para garantir o desenvolvimento sustentável do setor da energia, o apoio melhorará a eficiência energética e a mobilidade sustentável

Prioridades
O Programa incidirá em 9 prioridades principais:

› Investigação, desenvolvimento e inovação

› Competitividade e internacionalização da economia regional

› Economia assente num baixo nível de emissões de carbono

› Qualidade ambiental

› Sistema urbano

› Emprego e mobilidade laboral

› Inclusão social e pobreza

› Educação e aprendizagem ao longo da vida

› Capacidade institucional

Impactos
Da concretização dos investimentos previstos no PO Norte, espera-se:

› Aumento do valor de exportações em percentagem do volume de negócios de PME para mais de 22%;
› 60% das PME com 10 e mais funcionários envolvidos em atividades de inovação;
› 92% dos alunos a beneficiarem de escolas primárias e secundárias atualizadas;
› Aumento da capacidade da infraestrutura de educação ou de acolhimento de crianças em 25 500 pessoas;
› Apoio a cerca de 50 projetos de investigação na região;
› Aumento do número de empresas a cooperar com instituições de investigação em 180;
› Criação ou reabilitação de 1.040.000 m^2 de espaços abertos em áreas urbanas;
› Apoio à reabilitação de cerca de 500 agregados familiares em áreas urbanas;
› Toda a população deve beneficiar de serviços de saúde melhorados, incluindo apoio a 116 serviços públicos sociais e de saúde;
› Contributo para uma diminuição anual da emissão de gases com efeito de estufa equivalente a cerca de 22.500 toneladas de CO2;
› Apoio a cerca de 10.000 participantes em ações laborais socialmente necessárias;
› Aumento da percentagem de agregados familiares com classificação de energia melhorada em 2400 lares;
› Aumento para 80% dos municípios que disponibilizam Internet aos cidadãos;
› Apoio a cerca de 4.600 PME, com subvenções ou outras formas de apoio reproduzíveis;
› Contributo para criar cerca de 7.150 empregos diretos.

PORTUGAL 2020 - ACORDO DE PARCERIA
PROGRAMAS OPERACIONAIS E DOTAÇÕES DE FEEI POR ANO 2014-2020

PROGRAMA OPERACIONAL	Fundo EEI	Total	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	PROGRAMA OPERACIONAL
COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO		**4 413 930 409**	**593 099 483**	**605 321 971**	**617 756 165**	**630 260 763**	**642 853 276**	**655 858 832**	**668 779 919**	**COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO**
FEDER	FEDER	3 247 044 199	436 745 222	445 489 020	454 406 622	463 500 825	472 776 754	482 238 011	491 887 745	FEDER
FSE	FSE	557 886 210	75 038 750	76 541 054	78 073 217	79 635 724	81 229 455	82 855 028	84 512 982	FSE
FDC	FdC	609 000 000	81 315 511	83 291 897	85 276 326	87 124 214	88 847 067	90 765 793	92 379 192	FDC
INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO		**2 130 180 734**	**380 258 955**	**358 290 483**	**267 406 889**	**272 758 600**	**278 217 252**	**283 784 964**	**289 463 591**	**INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO**
FSE	FSE	1 808 636 396	199 616 069	217 389 031	267 406 889	272 758 600	278 217 252	283 784 964	289 463 591	FSE
FSE IEJ PO ISE	FSE	102 167 604	57 397 530	44 770 074	0	0	0	0	0	FSE IEJ PO ISE
FSE IEJ AÇORES	FSE	5 304 989	2 980 331	2 324 658	0	0	0	0	0	FSE IEJ AÇORES
FSE IEJ MADEIRA	FSE	5 952 272	3 343 973	2 608 299	0	0	0	0	0	FSE IEJ MADEIRA
FSE IEJ LISBOA	FSE	43 389 136	24 375 919	19 013 217	0	0	0	0	0	FSE IEJ LISBOA
FSE IEJ ALGARVE	FSE	3 958 168	2 223 690	1 734 478	0	0	0	0	0	FSE IEJ ALGARVE
IEJ ALOCAÇÃO ESPECÍFICA	alocação específica	160 772 169	90 321 443	70 450 726	0	0	0	0	0	IEJ ALOCAÇÃO ESPECÍFICA
CAPITAL HUMANO	**FSE**	**3 095 832 100**	**416 406 366**	**424 742 975**	**433 245 290**	**441 915 984**	**450 759 941**	**459 780 595**	**468 980 949**	**CAPITAL HUMANO**
EFICIÊNCIA DE RECURSOS E SUSTENTABILIDADE	**FdC**	**2 252 742 164**	**300 792 911**	**308 103 727**	**315 444 292**	**322 279 787**	**328 652 769**	**335 750 290**	**341 718 388**	**EFICIÊNCIA DE RECURSOS E SUSTENTABILIDADE**
PO NORTE		**3 378 770 731**	**454 463 161**	**463 561 680**	**472 841 051**	**482 304 191**	**491 956 425**	**501 801 509**	**511 842 714**	**PO NORTE**
FEDER	FEDER	2 795 804 548	376 051 017	383 579 698	391 258 024	399 088 414	407 075 271	415 221 704	423 530 420	FEDER
FSE	FSE	582 966 183	78 412 144	79 981 982	81 583 027	83 215 777	84 881 154	86 579 805	88 312 294	FSE
PO CENTRO		**2 155 031 031**	**289 863 471**	**295 666 645**	**301 585 168**	**307 620 901**	**313 777 242**	**320 056 586**	**326 461 018**	**PO CENTRO**
FEDER	FEDER	1 751 513 979	235 588 219	240 304 781	245 115 096	250 020 672	255 024 275	260 127 848	265 333 088	FEDER
FSE	FSE	403 517 052	54 275 252	55 361 864	56 470 072	57 600 229	58 752 967	59 928 738	61 127 930	FSE
PO ALENTEJO		**1 082 944 371**	**145 661 948**	**148 578 152**	**151 552 324**	**154 585 394**	**157 679 074**	**160 834 564**	**164 052 915**	**PO ALENTEJO**
FEDER	FEDER	898 239 373	120 818 114	123 236 936	125 703 838	128 219 594	130 785 622	133 402 917	136 072 352	FEDER
FSE	FSE	184 704 998	24 843 834	25 341 216	25 848 486	26 365 800	26 893 452	27 431 647	27 980 563	FSE
PO LISBOA		**833 334 547**	**93 548 216**	**101 271 802**	**122 692 831**	**125 148 329**	**127 652 891**	**130 207 492**	**132 812 986**	**PO LISBOA**
FEDER	FEDER	622 627 637	83 746 826	85 423 468	87 133 437	88 877 271	90 655 949	92 470 164	94 320 522	FEDER
FSE	FSE	210 706 910	9 801 390	15 848 334	35 559 394	36 271 058	36 996 942	37 737 328	38 492 464	FSE
PO ALGARVE		**318 676 488**	**41 172 437**	**42 530 457**	**45 151 009**	**46 054 632**	**46 976 314**	**47 916 408**	**48 875 231**	**PO ALGARVE**
FEDER	FEDER	224 321 248	30 172 436	30 776 500	31 392 569	32 020 839	32 661 666	33 315 294	33 981 944	FEDER
FSE	FSE	94 355 240	11 000 001	11 753 957	13 758 440	14 033 793	14 314 648	14 601 114	14 893 287	FSE
POR AÇORES		**1 139 752 011**	**151 036 107**	**154 775 244**	**160 244 656**	**163 451 691**	**166 722 810**	**170 059 282**	**173 462 221**	**POR AÇORES**
FEDER	FEDER	767 527 000	103 236 583	105 303 418	107 411 334	109 560 996	111 753 614	113 990 039	116 271 016	FEDER
FSE	FSE	314 725 011	40 065 456	41 582 921	44 786 502	45 682 831	46 597 070	47 529 575	48 480 656	FSE
RUP	FEDER	57 500 000	7 734 068	7 888 905	8 046 820	8 207 864	8 372 126	8 539 668	8 710 549	RUP
PO MADEIRA		**403 347 728**	**51 709 123**	**53 546 977**	**57 279 369**	**58 425 717**	**59 594 975**	**60 787 595**	**62 003 972**	**PO MADEIRA**
FEDER	FEDER	212 735 913	28 614 145	29 187 010	29 771 265	30 367 086	30 974 815	31 594 686	32 226 906	FEDER
FSE	FSE	132 430 000	15 269 201	16 377 517	19 365 866	19 753 441	20 148 762	20 551 981	20 963 232	FSE
RUP	FEDER	58 181 815	7 825 777	7 982 450	8 142 238	8 305 190	8 471 398	8 640 928	8 813 834	RUP
PO AT		**138 000 000**	**18 561 757**	**18 933 369**	**19 312 368**	**19 698 873**	**20 093 102**	**20 495 208**	**20 905 323**	**PO AT**
FEDER L		126 378 184	16 998 558	17 338 876	17 685 957	18 039 912	18 400 940	18 769 182	19 144 759	FEDER L
FEDER T		1 952 668	262 645	267 903	273 265	278 734	284 313	290 003	295 805	FEDER T
FEDER M		9 669 148	1 300 554	1 326 590	1 353 146	1 380 227	1 407 849	1 436 023	1 464 759	FEDER M
PDR – CONT. FEADER		**3 583 056 823**	**509 522 657**	**510 285 530**	**511 063 344**	**511 856 384**	**512 666 314**	**513 472 404**	**514 190 190**	**PDR – CONT. FEADER**
FEADER	FEADER	3 583 056 823	509 522 657	510 285 530	511 063 344	511 856 384	512 666 314	513 472 404	514 190 190	FEADER
PDR – R.A. Açores	**FEADER**	**295 282 051**	**41 990 094**	**42 052 963**	**42 117 064**	**42 182 419**	**42 249 165**	**42 315 596**	**42 374 750**	**PDR – R.A. Açores**
FEADER	FEADER	295 282 051	41 990 094	42 052 963	42 117 064	42 182 419	42 249 165	42 315 596	42 374 750	FEADER
PDR – R.A. Madeira	**FEADER**	**179 449 500**	**25 518 319**	**25 556 526**	**25 595 480**	**25 635 198**	**25 675 762**	**25 716 133**	**25 752 082**	**PDR – R.A. Madeira**
FEADER	FEADER	179 449 500	25 518 319	25 556 526	25 595 480	25 635 198	25 675 762	25 716 133	25 752 082	FEADER
PO FEAMP		**392 485 464**	**53 797 969**	**54 485 229**	**54 983 288**	**55 874 453**	**57 174 593**	**57 565 539**	**58 604 393**	**PO FEAMP**
FEAMP	FEAMP	392 485 464	53 797 969	54 485 229	54 983 288	55 874 453	57 174 593	57 565 539	58 604 393	FEAMP
Subtotal FEEI		**25 632 043 983**	**3 477 081 531**	**3 537 253 004**	**3 598 270 588**	**3 660 053 316**	**3 722 701 905**	**3 786 402 997**	**3 850 280 642**	**Subtotal FEEI**
Total (com alocação específica IEJ)		**25 792 816 152**	**3 567 402 974**	**3 607 703 730**	**3 598 270 588**	**3 660 053 316**	**3 722 701 905**	**3 786 402 997**	**3 850 280 642**	**Total (com alocação específica IEJ)**

FEEI – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
IEJ - Iniciativa Emprego Jovem

Unidade: Euros

ERASMUS +

PROGRAMA PARA A EDUCAÇÃO, A FORMAÇÃO, A JUVENTUDE E O DESPORTO

Os recursos de apoio financeiro da União Europeia para a educação, a formação, a juventude e o desporto, no período 2014-2020, estão concentrados no programa **Erasmus+**. Proporciona uma vasta gama de oportunidades para estudantes dos diferentes níveis de ensino, doutorandos, docentes, membros do pessoal e instituições dos Estados-Membros e de países-terceiros. Dispõe de uma dotação orçamental de 14,7 mil milhões de euros (a preços de 2011)*, o que representa um aumento de 40% em relação aos níveis de despesa deste área no anterior quadro financeiro.
Este reforço de verbas e políticas enquadra-se no compromisso assumido pela UE de **investir na área da juventude e da formação,** procurando superar os efeitos da crise sobre as novas gerações, nomeadamente ao nível do desemprego, e simultaneamente rentabilizar as novas potencialidades e competências que os jovens asseguram para o reforço da competitividade e nível de desenvolvimento da União Europeia.
No contexto da extrema competitividade global e das prioridades da Estratégia Europa 2020 para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, é crucial para a União Europeia a aposta na formação, competências e criatividade. A sociedade de conhecimento, a modernização dos sistemas de ensino e formação são determinantes para a criação de emprego e para o aumento da competitividade europeia.
O **Erasmus+** congregou os diferentes programas para esta área no período do anterior quadro financeiro 2007-2013, como Aprendizagem ao Longo da Vida (Erasmus, Leonardo da Vinci, Comenius, Grundtvig), Juventude em Ação, Erasmus Mundus, Tempus, Alfa, Edulink e o programa de cooperação bilateral com os países industrializados.
Assente no objetivo de reforçar as competências e a empregabilidade, bem como modernizar a educação, a formação e a animação de juventude, o Erasmus+ dá a oportunidade a mais de quatro milhões de jovens, estudantes e adultos europeus de estudar, seguir uma ação de formação, adquirir experiência de trabalho ou fazer um voluntariado no estrangeiro.
O programa apoia ainda mais de 125.000 instituições e organizações promovendo a cooperação e o estabelecimento de parcerias transnacionais entre instituições e organizações de ensino, formação e juventude, tendo em vista aproximar os mundos do ensino e do trabalho, a fim de colmatar as lacunas existentes em termos de competências na Europa.
O programa destina-se a financiar também as medidas tomadas a nível nacional para modernizar os sistemas de educação, formação e animação de juventude. No domínio do desporto, apoia projetos relacionados com o desporto de base e medidas destinadas a fazer face a problemas transfronteiras à integridade da prática desportiva, como a luta contra o falseamento dos resultados dos jogos, a dopagem, a violência e o racismo.

O programa Erasmus + divide-se em três tipos de ações principais:

› Mobilidade para fins de aprendizagem transnacional e internacional dos estudantes, dos jovens, dos professores e membros do pessoal;
› A cooperação para a inovação e as boas práticas entre as instituições de ensino, bem como através da cooperação com organismos ativos no domínio da juventude;
› Apoio para as agendas políticas, bem como o apoio ao diálogo político internacional.
De considerar que um capítulo é dedicado ao desporto, incidindo sobre a luta contra a dopagem, a violência e o racismo e a promoção de atividades transnacionais para incrementar a boa governação das organizações desportivas.

O Erasmus+ promove:
› Oportunidades de estudo, formação, experiência profissional ou voluntariado no estrangeiro.
› Atividades de ensino ou aprendizagem no estrangeiro, para profissionais ativos as áreas da educação, da formação e da juventude.
› O desenvolvimento da educação digital e utilização das TIC.
› A aprendizagem de línguas.
› O reconhecimento de competências, incluindo as adquiridas fora do sistema de ensino formal.
› Parcerias estratégicas entre instituições de educação e formação e organizações de jovens e as suas congéneres noutros países, intra ou intersetoriais, visando promover a qualidade e a inovação.
› Alianças de conhecimento e alianças de competências setoriais para colmatar lacunas em matéria de competências e fomentar o empreendedorismo, através do aperfeiçoamento dos currículos e das qualificações resultante da cooperação entre o mundo do trabalho e o da educação e formação.
› Um mecanismo de garantia de acesso aos empréstimos que permita aos estudantes de mestrado financiarem os seus estudos noutro país.
› Ensino e investigação sobre integração europeia.
› Intercâmbios, cooperação e capacitação no ensino superior e no domínio da juventude a nível mundial.
› Iniciativas de promoção da inovação pedagógica e progressivas reformas de políticas a nível nacional através de Iniciativas Prospetivas.
› Boas práticas no desporto e iniciativas contra resultados combinados, doping, violência, racismo e intolerância, sobretudo nos desportos de massas.

Orçamento total do Erasmus + = 14.774.524.000 euros (a preços 2011).
Considerando a atualização anual dos montantes dos programas da UE de 0,2%, o montante orçamental do Erasmus + para 2014-2020 é de cerca de 15,5 mil milhões de euros, a preços de 2014.

ERASMUS +: CONVITE À APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS 2015

O último convite, lançado em 2014 pela Comissão Europeia, à apresentação de candidaturas do Erasmus + ao longo do ano 2015, abrange um conjunto de ações com uma dotação orçamental estimada em 1,736 mil milhões de euros. O grosso das verbas está adstrito à educação e formação (com 1,536 mil milhões de euros), seguido da juventude (171,1 M€), desporto (16,8 M€) e programa Jean Monnet (11,4 M€).

Qualquer organismo, público ou privado, ativo nos domínios da educação, da formação, da juventude e do desporto pode apresentar um pedido de financiamento no âmbito do programa Erasmus+. Além disso, os grupos de jovens ativos no domínio da juventude, mas não necessariamente no contexto de uma organização de juventude, podem candidatar-se a financiamento para apoiar a mobilidade de jovens e profissionais de juventude para fins de aprendizagem e o desenvolvimento de parcerias estratégicas no domínio da juventude. Além disso, certas ações do Programa Erasmus+ estão abertas a organizações de países parceiros.

Prazos para apresentação de candidaturas	
AÇÃO CHAVE 1	
Mobilidade individual no domínio da juventude	4 de fevereiro de 2015
Mobilidade individual nos domínios da educação e formação	4 de março de 2015
Mobilidade individual no domínio da juventude	30 de abril de 2015
Mobilidade individual no domínio da juventude	1 de outubro de 2015
Graus conjuntos de mestrado Erasmus Mundus	4 de março de 2015
Eventos em larga escala do Serviço Voluntário Europeu	3 de abril de 2015
AÇÃO CHAVE 2	
Parcerias estratégicas no domínio da juventude	4 de fevereiro de 2015
Parcerias estratégicas nos domínios da educação, formação e juventude	30 de abril de 2015
Parcerias estratégicas no domínio da juventude	1 de outubro de 2015
Alianças do Conhecimento, Alianças de Competências Setoriais	26 de fevereiro de 2015
Reforço de capacidades no domínio do ensino superior	10 de fevereiro de 2015
Reforço de capacidades no domínio da juventude	3 de abril de 2015 | 2 de setembro de 2015
AÇÃO CHAVE 3	
Encontros entre jovens e decisores do setor da juventude	4 de fevereiro de 2015 | 30 de abril de 2015 | 1 de outubro de 2015
AÇÃO JEAN MONNET	
Cátedras, Módulos, Centros de Excelência, Apoio a Instituições e Associações, Redes, Projetos	26 de fevereiro de 2015
DESPORTO	
Parcerias de colaboração no domínio do desporto relacionadas apenas com a Semana Europeia do Desporto de 2015	22 de janeiro de 2015
Parcerias de colaboração no domínio do desporto não relacionadas com a Semana Europeia do Desporto de 2015	14 de maio de 2015
Eventos desportivos europeus sem fins lucrativos relacionados apenas com a Semana Europeia do Desporto de 2015	22 de janeiro de 2015
Eventos desportivos europeus sem fins lucrativos não relacionados com a Semana Europeia do Desporto de 2015	14 de Maio de 2015

Para obter informações mais pormenorizadas, pode ser consultado o Guia do Programa Erasmus+, no seguinte endereço internet: http://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/discover/guide/index_en.htm

*** Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação**

BRAGA - SEDE
Rua de Santa Margarida, nº 6; 4710-306 Braga, Portugal
Telefone:
[+351] 253 204 260
E-mail: erasmusmais@juventude.pt

LISBOA
Rua Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, Nº 1; 1495-175 Algés - Portugal
Telefone:
[+351] 213 010 477
E-mail: erasmusmais@juventude.pt

*** Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação**

Praça de Alvalade, 12, 1749-070 Lisboa

Tel.: +351 210 101 900
Fax.: +351 210 101 910
Email: agencianacional@erasmusmais.pt

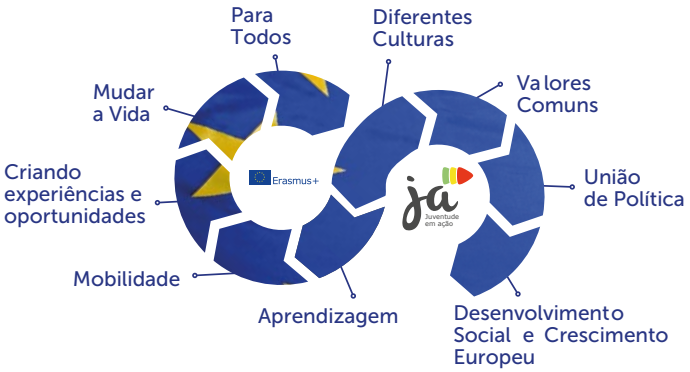
www.juventude.pt/candidatura

ERASMUS + JUVENTUDE EM AÇÃO

Milhões de oportunidades nas áreas da juventude e do desporto

A organização das ações a desenvolver e financiar em Portugal no âmbito do Erasmus+ assentam em duas Agências Nacionais, legalmente constituídas pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 15/2014 de 24 de fevereiro:
› Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+ Juventude em Ação*, que gere as ofertas Erasmus+ para as áreas da Juventude e do Desporto.
› Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+ Educação e Formação*, que gere as ofertas Erasmus+ para as áreas da Educação e da Formação.

A Agência Nacional 'Erasmus+ Juventude em Ação' aponta como objetivo potenciar os projetos dos jovens, criando experiências e oportunidades, promovendo a mobilidade, impulsionando os resultados da aprendizagem, ligando pessoas através de laços culturais apoiados por um conjunto comum de valores, com base numa união de políticas, de forma a promover o desenvolvimento social e o crescimento económico na Europa.
O 'Erasmus+ Juventude em Ação' é gratuito, de acesso livre e universal a qualquer jovem dos 13 aos 30 anos. Pretende ser de acesso "simples e fácil, desburocratizado através de ferramentas inovadoras, transparente nos procedimentos, justo na avaliação, rigoroso na implementação e próximo das pessoas, através de visitas pedagógicas e auditorias". O Erasmus+ Juventude em Ação faz uso de uma comunicação abrangente para os diferentes públicos e de uma comunicação direcionada para as áreas da juventude e desporto, pretendendo com isso chegar a todos os distritos e regiões de Portugal.



AÇÃO CHAVE I

MOBILIDADE DE JOVENS

04 de fevereiro
para projetos com início entre 01 de maio e 30 de setembro do mesmo ano;

30 de abril
para projetos com início entre 01 de agosto e 31 de dezembro do mesmo ano;

01 de outubro
para projetos com início entre 01 de janeiro e 31 de maio do ano seguinte;

-Mobilidade de Jovens: Intercâmbios e Serviço Voluntário Europeu (SVE)

-Mobilidade de Animadores: Formação e criação de Redes

NOTA: A submissão deve ser feita à Agência Nacional até às 12:00 horas (hora de Bruxelas)

AÇÃO CHAVE II

PARCERIAS ESTRATÉGICAS NO DOMÍNIO DA JUVENTUDE

04 de fevereiro
para projetos com início entre 01 de junho e 30 de setembro do mesmo ano;

30 de abril
para projetos com início entre 01 de setembro e 31 de dezembro do mesmo ano;

01 de outubro
para projetos com início entre 01 de janeiro e 31 de maio do ano seguinte;

-Cooperação para a Inovação e intercâmbio de Boas Práticas

NOTA: A submissão deve ser feita à Agência Nacional até às 12:00 horas (hora de Bruxelas)

AÇÃO CHAVE II

CAPACITY BUILDING IN THE FIELD OF YOUTH

03 de abril
para projetos com início entre 01 de outubro do mesmo ano e 28 de fevereiro do ano seguinte;

02 de setembro
para projetos com início entre 01 de março e 31 de julho do ano seguinte;

NOTA: A submissão deve ser feita à Agência Executiva para a Educação, Audiovisual e Cultura, em Bruxelas, até às 12:00 horas (hora de Bruxelas)

AÇÃO CHAVE III

REFORMAS POLÍTICAS

04 de fevereiro
para projetos com início entre 01 de maio e 30 de setembro do mesmo ano;

30 de abril
para projetos com início entre 01 de agosto e 31 de dezembro do mesmo ano;

01 de outubro
para projetos com início entre 01 de janeiro e 31 de maio do ano seguinte;

› Apoio às Reformas Políticas
› Reuniões de Diálogo Estruturado

NOTA: A submissão deve ser feita à Agência Nacional até às 12:00 horas (hora de Bruxelas)

* Países do programa: podem participar plenamente em todas as ações, os Países Programa Erasmus+, a saber: Estados-Membros da União Europeia (UE) e Antiga República Jugoslava da Macedónia, Islândia, Liechenstein, Noruega e Turquia.

* Países parceiros: são países que podem participar em determinadas Ações do Programa, sob reserva de condições ou critérios específicos de acordo com o Guia Oficial do Programa.

AÇÃO 1
MOBILIDADE PARA JOVENS E ANIMADORES DE JUVENTUDE

Esta ação permitirá apoiar 3 tipos de projetos: intercâmbios, serviço voluntário europeu e formação e ligação em rede.

CRITÉRIOS GERAIS DE ELEGIBILIDADE

Organizações participantes elegíveis
Podem participar: uma organização sem fins lucrativos, associação, ONG; uma ONG europeia no domínio da juventude; uma empresa social; um organismo público local; um grupo de jovens ativos no domínio da animação de juventude, mas não necessariamente no contexto de uma organização de jovens (ou seja, um grupo informal de jovens), entre outros.

Atividades elegíveis
Um projeto de mobilidade para jovens e animadores de juventude deve englobar uma ou mais das seguintes atividades: - Intercâmbios de Jovens; - Serviço Voluntário Europeu; - Formação e criação de redes de animadores de juventude.

Quem pode candidatar-se
Qualquer organização ou grupo participante estabelecido num País do Programa* pode candidatar-se. Esta organização candidata-se em nome de todas as organizações participantes envolvidas no projeto.

Organizações participantes
Uma atividade de mobilidade é transnacional e envolve, no mínimo, duas organizações participantes (organização de envio e organização de acolhimento) de países diferentes. Para que se mantenha uma clara ligação ao país onde se encontra a Agência Nacional, a(s) organização(ões) de envio ou a(s) organização(ões) de acolhimento de cada atividade deve(m) ser oriunda(s) do país da Agência Nacional que recebe a candidatura.

Duração do projeto
De 3 a 24 meses
Onde apresentar a candidatura
Através do formulário on-line, para a Agência Nacional do país em que a organização candidata se encontra estabelecida.

INTERCÂMBIOS DE JOVENS

Os Intercâmbios de Jovens permitem que grupos de jovens de diferentes países se conheçam e partilhem uma habitação por um período até 21 dias. Durante um Intercâmbio de Jovens, os participantes executam conjuntamente um programa de trabalho (um misto de oficinas, exercícios, debates, interpretação de papéis, simulações, atividades ao ar livre, etc.) por si concebido e preparado antes do Intercâmbio.
O processo de aprendizagem nos Intercâmbios de Jovens é desencadeado por métodos de educação não-formal. Os Intercâmbios de Jovens baseiam-se numa colaboração transnacional entre duas ou mais organizações participantes de diferentes países situados dentro ou fora da União Europeia.

Duração de atividade
De 5 a 21 dias, excluindo o tempo de deslocação.

Local(ais) da atividade
A atividade deve decorrer no país de uma das organizações participantes.

Participantes elegíveis
Jovens entre os 13 e os 30 anos.

Número de participantes e composição dos grupos nacionais
Mínimo de 16 e máximo de 60 participantes (líderes de grupo não incluídos). Mínimo de 4 participantes por grupo (líderes de grupo não incluídos).

Não são elegíveis
Viagens de estudo; atividades com fins lucrativos ou que possam ser consideradas turismo; festivais; viagens de férias; digressões.

SERVIÇO VOLUNTÁRIO EUROPEU

Esta atividade permite que jovens com idades compreendidas entre os 17 e os 30 anos, expressem o seu empenho pessoal através de serviço voluntário não remunerado, em organizações diversas e em temas de ação escolhidos por estes, a tempo inteiro, por um período máximo de 12 meses, noutro país situado dentro ou fora da União Europeia. A participação numa atividade do SVE deve ser gratuita para os voluntários.
Além do apoio fornecido aos voluntários pelas organizações participantes, as Agências Nacionais organizam um Ciclo de Formação e Avaliação, a cumprir por cada participante e constituído por: a) formação à chegada; b) avaliação intercalar, para serviços voluntários com duração superior a seis meses.

As seguintes atividades não são consideradas parte do Serviço Voluntário Europeu no âmbito do Erasmus+: voluntariado casual, não estruturado ou a tempo parcial; uma experiência laboral numa empresa; um emprego remunerado; uma atividade recreativa ou turística; um curso

de línguas; exploração de mão de obra barata; um período de estudo ou formação profissional no estrangeiro.
Mais informação em: http://europa.eu/youth/evs_database
na área Volunteering

Duração da atividade
De 2 a 12 meses. Caso o SVE envolva pelo menos 10 voluntários/jovens com menos oportunidades, a atividade poderá durar entre 2 semanas e 12 meses.

Locais de atividade
Num País do Programa ou num País Parceiro vizinho da UE. Um voluntário de um País Parceiro vizinho da UE deve realizar a sua atividade num País do Programa.

Participantes elegíveis
De um País do Programa ou de um País Parceiro vizinho da UE. Um voluntário de um País Parceiro vizinho da UE deve realizar a sua atividade num País do Programa.

Número de participantes
Máximo de 30 voluntários para a totalidade do projeto.

MOBILIDADE DE ANIMADORES DE JUVENTUDE

Esta atividade apoia o desenvolvimento profissional dos animadores de juventude mediante:
a) participação dos animadores de juventude em seminários, ações de formação, eventos de troca de contactos, visitas de estudo;
b) um período de acompanhamento no posto de trabalho/observação numa organização ativa no domínio da juventude no estrangeiro.

Duração da atividade
De 2 dias a 2 meses, excluindo o tempo de deslocação.

Participantes elegíveis
Sem limite de idade. Os participantes devem ser oriundos do país da respetiva organização de envio ou de acolhimento.

Número de participantes
Até 50 participantes (incluindo, quando aplicável, formadores e facilitadores) em cada atividade prevista no projeto.

AÇÃO 2
COOPERAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E INTERCÂMBIO DE BOAS PRÁTICAS:

É o pulmão da inovação do Erasmus+ e apoia:
1. Parcerias Estratégicas nos domínios da educação, formação e juventude,
2. Reforço de Capacidades no domínio da juventude.

As Parcerias Estratégicas oferecem às organizações ativas nos domínios da juventude, bem como às empresas, às autoridades públicas e às organizações da sociedade civil em diversos setores socioeconómicos, a oportunidade de colaborarem, a fim de aplicar práticas inovadoras que conduzam à aprendizagem e à animação de juventude de elevada qualidade, à modernização institucional e à inovação na sociedade. O Erasmus+ oferece grande flexibilidade no que diz respeito às atividades que podem ser levadas a cabo através das Parcerias Estratégicas, desde que a proposta demonstre que as referidas atividades são as mais adequadas para atingir os objetivos definidos para o projeto.

CRITÉRIOS GERAIS DE ELEGIBILIDADE

Organizações participantes elegíveis
Uma organização participante pode ser qualquer organização, pública ou privada, estabelecida num País do Programa ou em qualquer País Parceiro do mundo.

Quem pode candidatar-se
Qualquer organização de um País do Programa pode candidatar-se. Esta organização candidata-se em nome de todas as organizações participantes envolvidas no projeto. Ver exceções no guia oficial do programa.

Organizações participantes
Uma Parceria Estratégica é transnacional e envolve, no mínimo, três organizações de três Países do Programa.

Onde apresentar a candidatura
Na Agência Nacional do país em que a organização candidata se encontra estabelecida. Por cada prazo, o mesmo consórcio de parceiros apenas pode apresentar uma candidatura e apenas junto de uma Agência Nacional.

Duração do projeto
De 9 meses a 2 anos. A duração tem de ser escolhida na fase de candidatura, com base no objetivo do projeto e no tipo de atividades previstas para o período em causa.

AÇÃO 3
SUPORTE ÀS REFORMAS DE POLÍTICAS

A Ação 3, Suporte às Reformas de Políticas, é a Voz do Programa Erasmus+. É o estandarte da audição atenta, do diálogo, da inclusão pela opinião. Esta ação continuará a fomentar a qualidade do diálogo estruturado concretizado em ações concretas, objetivos definidos e realizações mensuráveis. O seu grande objetivo é aproximar os jovens dos decisores públicos, criando cidadãos interessados, jovens com consciência cívica e pessoas empenhadas na resolução do seu presente e na perspetiva do seu futuro.

CRITÉRIOS GERAIS DE ELEGIBILIDADE

Organizações participantes elegíveis
Uma organização sem fins lucrativos, associação, ONG; uma ONG europeia no domínio da juventude; um organismo público local; Estabelecidas num País do Programa ou num País Parceiro vizinho da UE (as organizações dos Países Parceiros elegíveis só podem participar no projeto como parceiras, e não como candidatas).

Duração do projeto
De 3 a 24 meses.

Quem pode candidatar-se
Qualquer organização participante estabelecida num País do Programa pode candidatar-se.

Número de organizações participantes
Reuniões internacionais: a atividade deve envolver, no mínimo, duas organizações participantes de pelo menos dois países diferentes, dos quais pelo menos um seja um País do Programa. Reuniões nacionais: a atividade envolve uma organização de um País do Programa.

Participantes elegíveis
Jovens participantes, com idades compreendidas entre os 13 e os 30 anos, oriundos dos países envolvidos no projeto; Decisores - caso o projeto preveja a sua participação ou de especialistas no domínio das políticas para a juventude, estes participantes podem envolver-se, independentemente da sua idade e proveniência geográfica.

Número de participantes
No mínimo, devem estar envolvidos no projeto 30 jovens participantes.

Local
O projeto deve decorrer no país da organização candidata.

JUVENTUDE
UMA PRIORIDADE NA UE

A juventude é um precioso recurso da União Europeia. É uma mais valia e terá um papel decisivo para o objetivo da UE em manter e reforçar a sua posição de liderança enquanto espaço onde se produz o maior PIB do mundo e onde se vive com mais liberdade, democracia, respeitos pelos direitos humanos, proteção ambiental e direitos sociais, com os seus 500 milhões de habitantes – apenas 7% da população mundial – a terem direito a aceder a 50% de todas as despesas do Planeta.
Percebe-se, por isso, os grandes desafios que a União Europeia tem pela frente
A juventude é a única geração que está presente nos 5 objetivos da Estratégia Europa 2020, onde se sustenta a gestão dos fundos comunitários do novo quadro financeiro. Pode-se afirmar que a juventude é a grande prioridade da UE e, por isso, não admira que as verbas que lhe são destinadas foram aumentadas para este período 2014-2020.
A juventude tem pela frente o grave problema do desemprego, cuja taxa é cerca do dobro da média geral. No entanto, assistimos diariamente ao paradoxo de existirem milhões de vagas de empregos por preencher na UE. Tal resulta num prejuízo para as economias europeias e para os potenciais beneficiários desse emprego. Por isso, a mobilidade é essencial. Mas cabe também aos jovens assumir um papel ativo para provocar medidas e ações políticas, nomeadamente ao nível da valorização da formação e da dinamização do mercado de trabalho. Através de um verdadeiro e reforçado "diálogo estruturado", os jovens devem participar nas definições e no acompanhamento das políticas de juventude.
Existem vários programas com o objetivo do reforço da mobilidade. Na defesa da importância estratégica da juventude como prioridade da UE, tive a oportunidade de propor a criação do programa 'Eures – o teu primeiro emprego', que disponibiliza condições para os jovens poderem ir à conquista de ofertas de emprego noutros Estados-Membros e, simultaneamente, incentivos às empresas para o recrutamento desses jovens.
Portugal tem de ter a ambição de captar jovens de outros Estados-Membros e de dar condições para que os jovens portugueses, que saiam, voltem de forma a tirarmos partido dos seus conhecimentos, novas práticas e métodos.
Os jovens sabem que têm de estar preparados de forma a estarem à altura dos novos desafios e do cada vez mais exigente e competitivo mercado de trabalho.
Os programas da União Europeia são ferramentas importantes que devem ser utilizadas, neste espaço "Sem fronteiras" de 500 milhões de cidadãos europeus, para o reforço das competências da juventude. Nem sempre aproveitamos

Eurodesk

A Eurodesk é uma rede com acesso à informação europeia para os jovens e para os profissionais da área de juventude. Em www.eurodesk.eu é possível colher informação sobre diferentes oportunidades e esclarecimento das diversas dúvidas.

as oportunidades que temos, e muitas vezes porque a informação nem sempre é disponibilizada de uma forma simples e amiga, apesar de vivermos na "era da informação" e das "redes".

Num momento em que há **mais de 7,5 milhões de jovens europeus, entre os 15 e os 24 anos, que estão desempregados e não seguem nenhum programa de formação, nem estudam,** todos os fundos e programas devem ser utilizados. A educação e a formação devem ser privilegiadas. A educação é, aliás, uma das áreas onde Portugal mais tem evidenciado progressos e onde terá de continuar a investir, de forma a cumprir os compromissos assumidos no âmbito da estratégia UE 2020, nomeadamente, pelo menos 40% dos jovens até aos 34 anos terem um diploma de ensino superior e o abandono escolar ser reduzido para menos de 10%, em 2020.
A formação e a valorização de competências constituem a base necessária para sustentar o caminho para o sucesso de cada um e também do país, num mundo global cada vez mais concorrencial.
Os portugueses têm uma imagem de crédito e competência cada vez mais reforçada no Mundo. A qualificação dos nossos jovens é apontada hoje, na Europa, como marca diferenciadora de qualidade, ao ponto de serem preferencialmente procurados no mercado europeu de trabalho. Os jovens são, por isso, uma mais valia e um recurso de grande importância que Portugal muito precisa para assegurar um presente e um futuro mais positivos e sustentáveis.
Temos de ter esta ambição de sermos um país com capacidade para garantir condições para que as novas gerações olhem para Portugal como um espaço privilegiado para concretizar os seus projetos profissionais e de vida. Todos teremos a ganhar. Teremos, seguramente, um país mais forte. É para isso que estamos a trilhar este caminho difícil, de recuperar credibilidade e recolocar as contas em dia, dentro das nossas capacidades, e assim desonerar o futuro e as novas gerações. Este é um caminho de solidariedade e de responsabilidade.
Uma sociedade com futuro estima e promove a participação empenhada da juventude.

A mobilidade dos jovens no espaço europeu deve ser encarada como uma oportunidade de reforço da valorização de competências e experiência, que pode e deve ser usada a favor de um Portugal melhor. Temos licenciados procurados nos países mais diversos da UE por serem mais qualificados e competentes. Temos também de aproveitar essa mobilidade como uma oportunidade para consolidação de conhecimentos, competência e experiência desses jovens portugueses, que queremos que regressem para ajudar Portugal na construção de um país sustentado num crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. Para isso, é fundamental termos um país gerido com rigor orçamental, responsável e também solidário com as gerações futuras, porque não está disponível para aventuras ainda mais endividadoras que apenas onerarão ainda mais as novas gerações futuras.

MINHO

Neste mundo global, é fundamental valorizar os nossos recursos e tradições, **apostar naquilo que temos de melhor e que nos distingue do resto do mundo.**
Sempre me assumi como defensor da importância estratégica que representam as riquezas e os recursos naturais do interior nortenho para a competitividade de Portugal no contexto europeu e global. São fundamentais para impulsionar o crescimento económico e a promoção do emprego, favorecendo simultaneamente a coesão territorial e a sustentabilidade ambiental.
É nesse sentido que devemos esforçar-nos para a **boa utilização dos fundos europeus**, que assumem um papel cada vez mais determinante para a necessária coesão social e territorial no interior do país, e também para consolidar a recente tendência de convergência dos níveis de desenvolvimento de Portugal com a União Europeia.

E é com esse objetivo que, como deputado ao Parlamento Europeu, tenho desenvolvido um trabalho acentuado de proximidade, procurando informar, sensibilizar e mobilizar instituições públicas e privadas, desde autarquias, escolas e universidades, a associações, sindicatos e empresas. **Porque, para esta missão, todos somos importantes.** E só assim podemos superar as dificuldades e os desafios, ajudando a um crescimento inteligente, sustentado e inclusivo de todo o território de Portugal e indo ao encontro da Estratégia Europa 2020.

DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

DISTRITO DE BRAGA

Neste processo de construção europeia, Portugal, para além da Paz, tem tido benefícios económicos evidentes.

Portugal tem recebido fortes apoios, sobretudo ao nível dos fundos, como recurso para reforçar as nossas capacidades de desenvolvimento e progresso. **Entre 1986 e 2013, os fundos vindos da União Europeia para Portugal ascenderam a 96,7 mil milhões de euros, o que corresponde a 9 milhões por dia.**

Nem sempre temos consciência, por exemplo, que a qualidade da água que bebemos, o tratamento das águas residuais e dos resíduos sólidos, os equipamentos de saúde e educação que temos e as vias de comunicação por onde passamos foram fortemente financiados pela UE.

No atual quadro financeiro, **de 2014 a 2020, vamos receber mais de 30,5 mil milhões de euros, a preços de 2014. São mais de 11,9 milhões de euros por dia.** Devemos assegurar um esforço especial para a boa utilização deste recurso. É fundamental saber o que queremos para o futuro. Mas, para isso, temos primeiramente que nos organizarmos, tomarmos consciência do que somos e como estamos. E é afirmados numa base realista e sólida que podemos projetar e construir um rumo que permita gerar mais valias e criar riqueza e investimento sustentável. Só assim poderemos ser competitivos neste mundo global e assegurar crescimento e emprego.

Para isso, temos de alterar a postura perante os fundos comunitários. Temos de deixar de fazer a pergunta: "o que há por aí a fundo perdido para ver qual o projeto a fazer?". Tem de ser ao contrário. Temos de dar prioridade em projetar e assegurar a melhor estratégia e investimento que garante "valor acrescentado ao produto" ou "competitividade à empresa ou território".

Um projeto ou uma intervenção que não seja sustentável economicamente, não proteja o meio ambiente ou não contribua para trazer mais riqueza e empregos, não pode ser considerado um investimento. Não representa desenvolvimento nem progresso. Trata-se, sim, de despesismo, que vai acarretar mais despesa e dívida pública.

DADOS GERAIS DOS CONCELHOS

Município	População (hab.)	Área (km²)	Densidade populacional (Hab./km²)	Eleitores	Freguesias 2009	Freguesias 2013
ARCOS DE VALDEVEZ	22847	447.60	50.40	28923	51	36
CAMINHA	16684	136.52	122.20	16909	20	14
MELGAÇO	9213	238.25	38.70	11612	18	13
MONÇÃO	19230	211.31	91.00	21076	33	24
PAREDES DE COURA	9198	138.19	66.60	9645	21	16
PONTE DA BARCA	12061	182.11	66.20	14234	25	17
PONTE DE LIMA	43498	320.25	135.80	42420	51	39
VALENÇA	14127	117.13	120.60	13786	16	11
VIANA DO CASTELO	88725	319.02	278.10	88302	40	27
VILA NOVA DE CERVEIRA	9253	108.47	85.30	8991	15	11
DISTRITO VIANA	**244836**	**2218.85**	**110.30**	**256062**	**290**	**208**
AMARES	18889	81.95	230.50	19325	24	16
BARCELOS	120391	378.90	317.70	107494	89	61
BRAGA	181494	183.40	989.60	159584	62	37
CABECEIRAS DE BASTO	16710	241.82	69.10	1718	17	12
CELORICO DE BASTO	20098	181.07	111.00	19331	22	15
ESPOSENDE	34254	95.41	359.00	33769	15	9
FAFE	50633	219.08	231.10	50881	36	25
GUIMARÃES	158124	240.95	656.00	144238	69	48
PÓVOA DE LANHOSO	21886	134.65	164.90	23993	29	22
TERRAS DE BOURO	7253	277.46	26.10	7741	17	14
VIEIRA DO MINHO	12997	216.44	59.50	14719	21	16
VILA NOVA DE FAMALICÃO	133832	201.59	663.90	118554	49	34
VILA VERDE	47888	228.67	209.40	47873	58	33
VIZELA	23736	24.70	961.00	20751	7	5
DISTRITO BRAGA	**848185**	**2706.09**	**313.40**	**783925**	**515**	**347**
MINHO	**1093021**	**4924.94**	**222**	**1039987**	**805**	**555**

PESSOAL DE SAÚDE: MÉDICOS, DENTISTAS, ENFERMEIROS E FARMACÊUTICOS

	Médicos (nº)			Dentistas (nº)			Enfermeiros (nº)			Farmacêuticos (nº)			Habitantes por médico		Habitantes por farmacêutico		
	2001	2009	2012	2009	2012	2013	2009	2012	2013	2001	2009	2012	2001	2012	2001	2012	
PORTUGAL	33233	40095	43863	6605	7725	8133	59601	65404	65809	7590	11347	10980	311.8	239.7	1365.3	957.6	PORTUGAL
NORTE	10500	13153	14439	2530	3036	3249	20444	22690	22803	2030	3169	3181	351.2	254.6	1816.8	1155.8	NORTE
CENTRO	6295	7758	8680	1224	1455	1545	13178	14187	14299	1654	2458	2442	373.0	265.8	1419.7	944.9	CENTRO
LISBOA	13342	15171	16181	2122	2394	2481	16738	18105	18155	3081	4405	4068	199.8	174.4	865.0	693.9	LISBOA
GRANDE LISBOA	11750	13266	14135	1674	1906	1973	13451	14407	14428	2649	3688	3232	165.8	144.3	735.5	631.2	GRANDE LISBOA
ALENTEJO	1256	1522	1735	217	259	255	3519	4017	4126	458	648	628	618.0	433.2	1694.8	1196.7	ALENTEJO
ALGARVE	962	1321	1468	253	285	301	2049	2380	2415	209	321	317	412.7	303.3	1899.7	1404.6	ALGARVE
R. A. AÇORES	399	513	613	106	128	127	1712	1878	1918	69	154	158	606.4	403.5	3506.7	1565.6	R. A. AÇORES
R. A. MADEIRA	479	657	747	153	168	175	1961	2147	2093	89	192	186	513.7	353.0	2765.0	1417.5	R. A. MADEIRA
NUTS 3 - NORTE																	**NUTS 3 - NORTE**
GRANDE PORTO	7236	8590	9187	1353	1562	1671	9199	9861	9889	1078	1518	1517	174.4	139.6	1170.6	845.4	GRANDE PORTO
ENTRE DOURO E VOUGA	309	447	526	147	188	198	1152	1341	1353	127	223	220	895.7	522.6	2179.2	1249.6	ENTRE DOURO E VOUGA
TÂMEGA	343	485	601	183	251	273	1767	2092	2117	163	297	269	1607.6	914.1	3382.8	2042.2	TÂMEGA
DOURO	337	405	439	77	99	111	1262	1346	1355	110	153	150	656.6	463.8	2011.6	1357.4	DOURO
ALTO TRÁS-OS-MONTES	371	494	498	123	149	159	1645	1856	1839	92	150	171	600.1	405.2	2419.9	1179.9	ALTO TRÁS-OS-MONTES
AVE	623	915	1125	249	330	345	2062	2440	2498	199	347	331	819.0	454.1	2563.9	1543.4	AVE
CÁVADO	803	1156	1370	264	303	325	1952	2229	2226	156	285	315	490.4	299.7	2524.4	1303.4	CÁVADO
MINHO-LIMA	478	661	693	134	154	167	1405	1525	1526	105	196	208	523.2	350.9	2381.7	1169.0	MINHO-LIMA
CONCELHOS																	**CONCELHOS**
ARCOS DE VALDEVEZ	20	32	37	11	11	13	77	92	91	6	19	23	1234.3	609.9	4114.3	981.2	ARCOS DE VALDEVEZ
CAMINHA	45	58	61	7	9	7	48	56	54	9	15	16	379.0	271.8	1895.0	1036.2	CAMINHA
MELGAÇO	14	16	21	2	2	5	29	30	29	3	6	5	712.2	430.5	3323.5	1808.0	MELGAÇO
MONÇÃO	33	48	46	10	13	15	58	73	72	6	13	21	603.8	415.3	3320.8	909.8	MONÇÃO
PAREDES DE COURA	8	10	8	1	3	3	30	29	29	4	4	7	1195.6	1140.8	2391.3	1303.7	PAREDES DE COURA
PONTE DA BARCA	20	24	21	4	6	4	48	52	53	4	7	6	643.3	569.2	3216.4	1992.3	PONTE DA BARCA
PONTE DE LIMA	30	72	72	20	20	26	184	204	204	18	35	25	1476.6	602.5	2460.9	1735.3	PONTE DE LIMA
VALENÇA	31	30	22	8	11	11	40	48	50	5	7	8	457.6	635.9	2837.3	1748.6	VALENÇA
VIANA DO CASTELO	259	342	378	68	75	79	859	908	907	48	87	92	342.3	233.4	1846.8	958.8	VIANA DO CASTELO
VILA NOVA DE CERVEIRA	18	29	27	3	4	4	32	33	37	2	3	5	493.6	340.8	4442.8	1840.5	VILA NOVA DE CERVEIRA
AMARES	12	21	29	4	9	15	53	75	73	5	10	5	1544.0	647.2	3705.5	3753.9	AMARES
BARCELOS	106	154	188	47	64	65	464	508	510	52	94	90	1151.3	639.9	2346.9	1336.7	BARCELOS
BRAGA	615	876	1015	184	193	204	1214	1378	1377	69	121	162	268.1	179.5	2389.7	1124.3	BRAGA
CABECEIRAS DE BASTO	15	18	25	4	8	8	47	58	57	3	8	10	1186.7	663.6	5933.3	1659.0	CABECEIRAS DE BASTO
CELORICO DE BASTO	7	12	15	5	9	6	52	56	58	3	7	6	2919.8	1334.6	6812.8	3336.6	CELORICO DE BASTO
ESPOSENDE	51	68	88	22	27	28	83	101	98	14	30	42	654.5	390.1	2384.3	817.3	ESPOSENDE
FAFE	43	68	89	24	32	34	215	249	258	10	30	28	1225.3	566.4	5268.8	1800.4	FAFE
GUIMARÃES	260	354	413	97	126	127	804	905	933	68	89	99	613.7	381.7	2346.6	1592.2	GUIMARÃES
PÓVOA DE LANHOSO	8	22	28	6	7	7	56	60	65	6	10	6	2838.6	782.8	3784.8	3653.0	PÓVOA DE LANHOSO
TERRAS DE BOURO	4	2	3	2	3	4	16	23	25	3	4	2	2076.4	2356.8	2768.5	3535.3	TERRAS DE BOURO
VIEIRA DO MINHO	9	12	12	3	4	4	43	47	51	3	5	8	1628.6	1067.5	4885.7	1601.2	VIEIRA DO MINHO
VILA NOVA DE FAMALICÃO	156	224	276	65	85	93	508	623	637	55	99	94	819.7	485.8	2325.1	1426.5	VILA NOVA DE FAMALICÃO
VILA VERDE	15	35	47	5	7	9	122	144	143	13	26	14	3111.0	1020.2	3589.6	3424.9	VILA VERDE
VIZELA	0	32	38	10	10	12	28	51	57	0	11	14	-	627.8	-	1704.0	VIZELA

* Fonte: INE - Estatísticas do Pessoal de Saúde / PORDATA
Última atualização: 2014-10-14

POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPOS ETÁRIOS - EVOLUÇÃO ENTRE 2001 E 2011

	População residente											
	Total				Grupos etários							
	HM		H		0-14		15-24		25-54		65 ou mais	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
PORTUGAL	10356117	10562178	5000141	5046600	1656602	1572329	1479587	1147315	5526435	5832470	1693493	2010064
NORTE	9869343	10047621	4765444	4798798	1557934	1484120	1399635	1079493	5283178	5546220	1628596	1937788
CENTRO	3687293	3689682	1782931	1766260	644948	557233	558278	425876	1969309	2075134	514758	631439
LISBOA	2348397	2327755	1131819	1111263	352388	319258	322118	239248	1217213	1247499	456678	521750
GRANDE LISBOA	2661850	2821876	1275659	1334605	396221	437881	366806	295043	1488777	1575110	410046	513842
ALENTEJO	776585	757302	379310	366739	106645	102774	100507	73753	395932	397787	173501	182988
ALGARVE	395218	451006	195725	219931	57732	66974	51926	45573	211947	250690	73613	87769
R. A. AÇORES	241763	246772	119486	121534	51767	44197	41092	34731	117585	135466	31319	32378
R. A. MADEIRA	245011	267785	115211	126268	46901	44012	38860	33091	125672	150784	33578	39898
NORTE	3687293	3689682	1782931	1766260	644948	557233	558278	425876	1969309	2075134	514758	631439
GRANDE PORTO	1260680	1287282	603985	610455	205776	191683	181396	139623	707916	742443	165592	213533
ENTRE DOURO E VOUGA	551309	550516	271368	268097	114359	94956	89923	72560	282200	305644	64827	77356
TÂMEGA	276812	274859	135375	132784	49204	41209	41381	31708	151359	156849	34868	45093
DOURO	221853	205902	107178	98444	34591	27172	32583	22278	110387	108773	44292	47679
ALTO TRÁS-OS-MONTES	223333	204381	108838	98261	30721	22863	30576	20032	111234	104520	50802	56966
AVE	509968	511737	249496	247027	96363	79430	81127	62706	274349	294084	58129	75517
CÁVADO	393063	410169	189883	196823	76193	67406	65343	51263	205245	232833	46282	58667
MINHO-LIMA	250275	244836	116808	114369	37741	32514	35949	25706	126619	129988	49966	56628
CONCELHOS												
ARCOS DE VALDEVEZ	24761	22847	11299	10429	3184	2579	3185	2080	11762	11131	6630	7057
CAMINHA	17069	16684	7876	7737	2464	2034	2477	1817	8664	8887	3464	3946
MELGAÇO	9996	9213	4448	4076	1028	821	1113	766	4818	4250	3037	3376
MONÇÃO	19956	19230	9076	8728	2375	2081	2670	1761	9904	9970	5007	5418
PAREDES DE COURA	9571	9198	4522	4373	1190	1127	1266	887	4700	4712	2415	2472
PONTE DA BARCA	12909	12061	6058	5596	2104	1539	1859	1310	6267	6182	2679	3030
PONTE DE LIMA	44343	43498	20990	20503	8019	6736	6941	5132	21875	23010	7508	8620
VALENÇA	14187	14127	6567	6619	2037	1871	1902	1445	7264	7614	2984	3197
VIANA DO CASTELO	88631	88725	41784	41889	14062	12496	13350	9573	46921	49321	14298	17335
VILA NOVA DE CERVEIRA	8852	9253	4188	4419	1278	1230	1186	935	4444	4911	1944	2177
AMARES	18521	18889	9012	9131	3581	3139	3146	2392	9110	10261	2684	3097
BARCELOS	122096	120391	59340	58284	24648	20002	20849	15677	63443	68165	13156	16547
BRAGA	164192	181494	78954	86707	30733	29667	26642	22098	89053	105835	17764	23894
CABECEIRAS DE BASTO	17846	16710	8778	8115	3534	2723	2954	2161	8208	8605	3150	3221
CELORICO DE BASTO	20466	20098	9914	9749	3937	3061	3510	2582	9390	10632	3629	3823
ESPOSENDE	33325	34254	16020	16278	6680	5655	5611	4265	17028	19285	4006	5049
FAFE	52757	50633	25322	23946	9886	7818	8536	6138	27319	28236	7016	8441
GUIMARÃES	159576	158124	78436	76767	31245	24712	26229	19961	85779	91883	16323	21568
PÓVOA DE LANHOSO	22772	21886	11054	10413	4478	3570	3960	2680	10975	11806	3359	3830
TERRAS DE BOURO	8350	7253	4038	3478	1390	945	1251	837	3938	3692	1771	1779
VIEIRA DO MINHO	14724	12997	7285	6252	2527	1778	2388	1547	7020	6707	2789	2965
VILA NOVA DE FAMALICÃO	127567	133832	62511	64849	23971	21617	19860	16012	70201	77759	13535	18444
VILA VERDE	46579	47888	22519	22945	9161	7998	7844	5994	22673	25595	6901	8301
VIZELA	22595	23736	11197	11653	4857	3978	3598	3258	12195	13779	1945	2721

Fonte: INE - Censos 2011

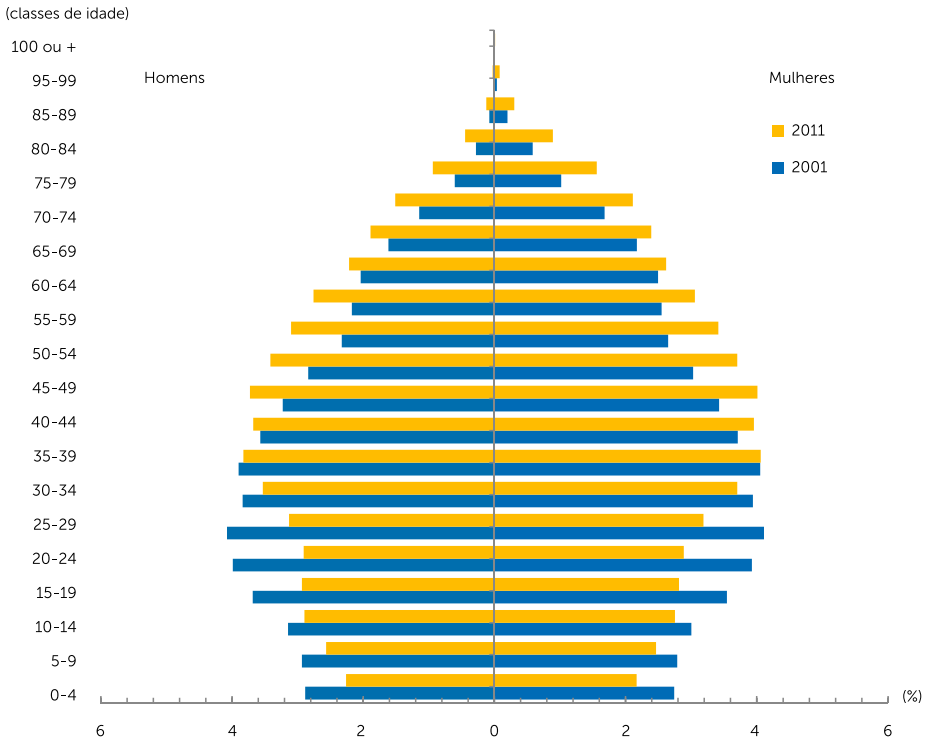
Variação entre 2001 e 2011 (%)					
Var. Total	Grupos etários				
	0-14	15-24	25-64	65 ou mais	
1.99	-5.09	-22.46	5.54	18.69	PORTUGAL
1.81	-4.74	-22.87	4.98	18.99	NORTE
0.06	-13.60	-23.72	5.37	22.67	CENTRO
-0.88	-9.40	-25.73	2.49	14.25	LISBOA
6.01	10.51	-19.56	5.80	25.31	GRANDE LISBOA
-2.48	-3.63	-26.62	0.47	5.47	ALENTEJO
14.12	16.01	-12.23	18.28	19.23	ALGARVE
2.07	-14.62	-15.48	15.21	3.38	R. A. AÇORES
9.30	-6.16	-14.85	19.98	18.82	R. A. MADEIRA
0.06	-13.60	-23.72	5.37	22.67	NORTE
2.11	-6.85	-23.03	4.88	28.95	GRANDE PORTO
-0.14	-16.97	-19.31	8.31	19.33	ENTRE DOURO E VOUGA
-0.71	-16.25	-23.38	3.63	29.32	TÂMEGA
-7.19	-21.45	-31.63	-1.46	7.65	DOURO
-8.49	-25.58	-34.48	-6.04	12.13	ALTO TRÁS-OS-MONTES
0.35	-17.57	-22.71	7.19	29.91	AVE
4.35	-11.53	-21.55	13.44	26.76	CÁVADO
-2.17	-13.85	-28.49	2.66	13.33	MINHO-LIMA
					CONCELHOS
-7.73	-19.00	-34.69	-5.36	6.44	ARCOS DE VALDEVEZ
-2.26	-17.45	-26.65	2.57	13.91	CAMINHA
-7.83	-20.14	-31.18	-11.79	11.16	MELGAÇO
-3.64	-12.38	-34.04	0.67	8.21	MONÇÃO
-3.90	-5.29	-29.94	0.26	2.36	PAREDES DE COURA
-6.57	-26.85	-29.53	-1.36	13.10	PONTE DA BARCA
-1.91	-16.00	-26.06	5.19	14.81	PONTE DE LIMA
-0.42	-8.15	-24.03	4.82	7.14	VALENÇA
0.11	-11.14	-28.29	5.11	21.24	VIANA DO CASTELO
4.53	-3.76	-21.16	10.51	11.99	VILA NOVA DE CERVEIRA
1.99	-12.34	-23.97	12.63	15.39	AMARES
-1.40	-18.85	-24.81	7.44	25.78	BARCELOS
10.54	-3.47	-17.06	18.84	34.51	BRAGA
-6.37	-22.95	-26.84	4.84	2.25	CABECEIRAS DE BASTO
-1.80	-22.25	-26.44	13.23	5.35	CELORICO DE BASTO
2.79	-15.34	-23.99	13.25	26.04	ESPOSENDE
-4.03	-20.92	-28.09	3.36	20.31	FAFE
-0.91	-20.91	-23.90	7.12	32.13	GUIMARÃES
-3.89	-20.28	-32.32	7.57	14.02	PÓVOA DE LANHOSO
-13.14	-32.01	-33.09	-6.25	0.45	TERRAS DE BOURO
-11.73	-29.64	-35.22	-4.46	6.31	VIEIRA DO MINHO
4.91	-9.82	-19.38	10.77	36.27	VILA NOVA DE FAMALICÃO
2.81	-12.70	-23.58	12.89	20.29	VILA VERDE
5.05	-18.10	-9.45	12.99	39.90	VIZELA

ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS E IDOSOS

	Índice de dependência de jovens (rácio %)		Índice de dependência de idosos (rácio %)		Índice de envelhecimento (rácio %)	
	1960	2011	1960	2011	1960	211
PORTUGAL	46.4	22.5	12.7	28.8	27.3	127.8
NORTE	58.3	22.3	11.8	25.2	20.2	113.3
CENTRO	46.5	21.5	14.9	35.1	32.0	163.4
LISBOA	30.1	23.4	11.1	27.5	37.0	117.3
GRANDE LISBOA	28.6	23.2	11.6	27.6	40.6	119.0
ALENTEJO	38.0	21.8	12.4	38.8	32.6	178.0
ALGARVE	35.6	22.6	15.9	29.6	44.7	131.0
R. A. AÇORES	55.0	26.0	11.1	19.0	20.2	73.3
R. A. MADEIRA	59.0	23.9	11.1	21.7	18.8	90.7
NUTS 3 - NORTE						
GRANDE PORTO	49.1	21.7	10.4	24.2	21.2	111.4
ENTRE DOURO E VOUGA	61.9	21.9	12.2	23.9	19.7	109.4
TÂMEGA	67.2	25.1	12.8	20.5	19.1	81.5
DOURO	55.9	20.7	12.4	36.4	22.3	175.5
ALTO TRÁS-OS-MONTES	58.7	18.4	10.8	45.7	18.4	249.2
AVE	68.1	22.3	10.1	21.2	14.9	95.1
CÁVADO	65.9	23.7	12.6	20.7	19.1	87.0
MINHO-LIMA	55.0	20.9	16.4	36.4	29.8	174.2
CONCELHOS						
ARCOS DE VALDEVEZ	59.1	19.5	17.2	53.4	29.1	273.6
CAMINHA	46.0	19.0	18.4	36.9	40.1	194.0
MELGAÇO	43.9	16.4	13.9	67.3	31.7	411.2
MONÇÃO	52.3	17.7	17.9	46.2	34.2	260.4
PAREDES DE COURA	58.2	20.1	17.3	44.2	29.7	219.3
PONTE DA BARCA	61.5	20.5	16.2	40.4	26.3	196.9
PONTE DE LIMA	60.0	23.9	16.2	30.6	27.0	128.0
VALENÇA	48.0	20.7	18.6	35.3	38.8	170.9
VIANA DO CASTELO	55.9	21.2	14.6	29.4	26.2	138.7
VILA NOVA DE CERVEIRA	54.2	21.0	19.5	37.2	36.0	177.0
AMARES	65.0	24.8	15.4	24.5	23.7	98.7
BARCELOS	69.5	23.9	11.9	19.7	17.2	82.7
BRAGA	64.5	23.2	11.2	18.7	17.4	80.5
CABECEIRAS DE BASTO	67.2	25.3	13.9	29.9	20.8	118.3
CELORICO DE BASTO	69.6	23.2	14.9	28.9	21.4	124.9
ESPOSENDE	65.8	24.0	13.1	21.4	19.9	89.3
FAFE	61.8	22.7	12.3	24.6	19.8	108.0
GUIMARÃES	72.0	22.1	8.9	19.3	12.4	87.3
PÓVOA DE LANHOSO	69.5	24.6	13.8	26.4	19.9	107.3
TERRAS DE BOURO	63.2	20.9	17.1	39.3	27.0	188.3
VIEIRA DO MINHO	62.9	21.5	15.4	35.9	24.5	166.8
VILA NOVA DE FAMALICÃO	68.8	23.1	9.5	19.7	13.8	85.3
VILA VERDE	63.4	25.3	14.2	26.3	22.4	103.8
VIZELA	-	23.3	-	16.0	-	68.4

Fontes: INE - Censos 2011 / PORDATA
Última atualização: 2014-03-28

ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO 2001 & 2011

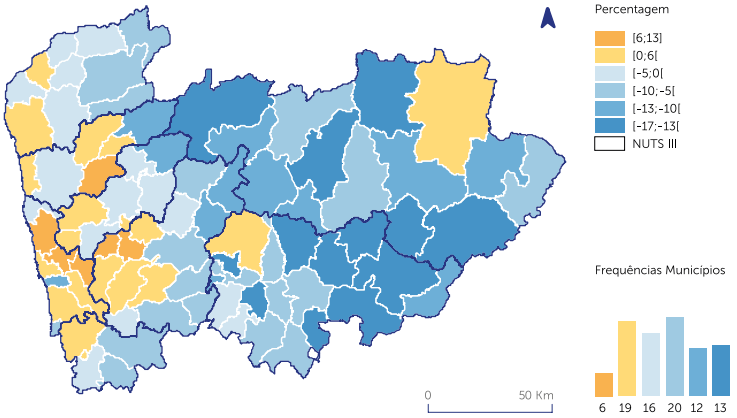


"Na última década acentuou-se o desequilíbrio demográfico no país e também na região Norte. A pirâmide etária para a região Norte, evidencia a diminuição da população mais jovem, que constitui a base da pirâmide, e o forte aumento da população mais idosa. A região Norte perdeu população em todos os grupos da pirâmide, e o forte aumento da população mais idosa. A região Norte perdeu população em todos os grupos quinquenais até aos 39 anos. Este recuo populacional foi mais acentuado nos grupos etários mais jovens. Em 2001, 17,5% da população tinha entre 0-14 anos e em 2011 apenas 15,1%. Inversamente, a população mais idosa passou a ter maior importância. A população com 65 e mais anos representava em 2001 cerca de 14,0% e em 2011 atinge os 17.1%. De sublinhar o acréscimo verificado na população com 70 e mais anos que, em 2001, representa 12,3% da população, enquanto que em 2001 era de apenas 9,4%."

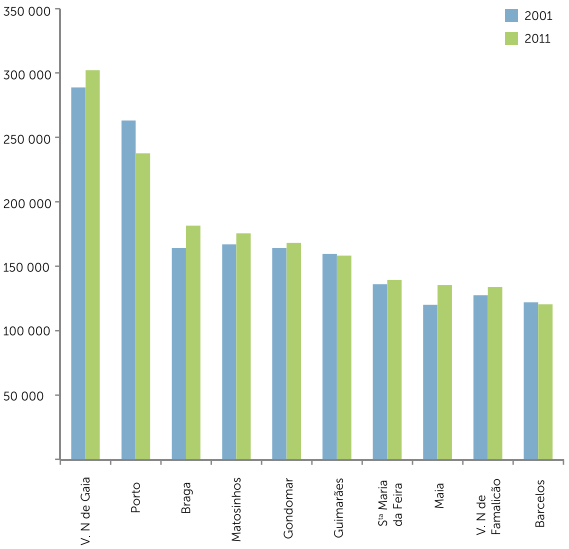
FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística

TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO 2001-2011

$$\left(\frac{\text{População residente 2011} - \text{População residente 2001}}{\text{População residente 2001}}\right) \times 100$$



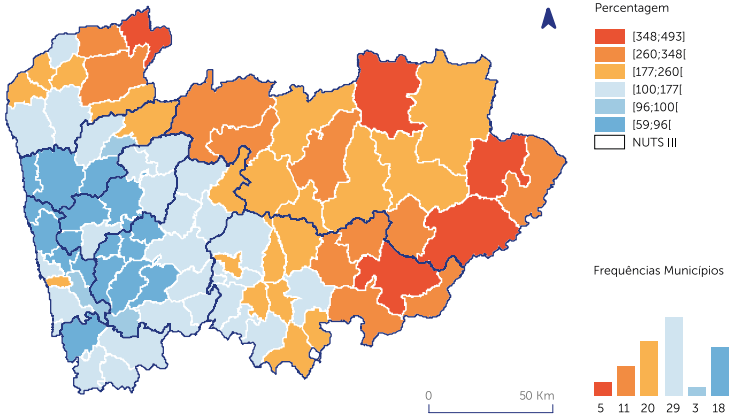
POPULAÇÃO RESIDENTE NOS 10 MUNICÍPIOS COM MAIS POPULAÇÃO 2011



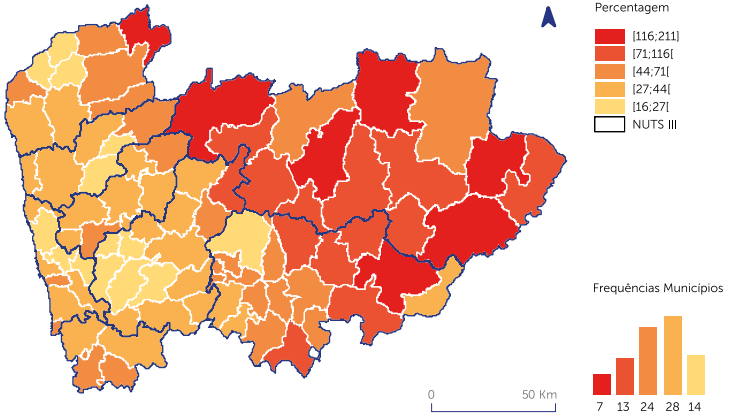
A população residente na região Norte, de acordo com os resultados definitivos dos Censos 2011, é de 3 689 682, cerca de 35% da população residente no país. A região Norte manteve sensivelmente a mesma população de 2001, embora nem todo o território tenha tido o mesmo tipo de comportamento. Dos 86 municípios que compõem a região, 61 perderam população na última década. A maioria dos 25 municípios que ganharam população localizam-se à volta do Porto. Bragança (1,7%) e Vila Real (3,8%), aparecem com exeção, verificando acréscimos de população na última década. O município da Maia (12,7%) observa o maior crescimento populacional enquanto Montalegre (-17,4%) é o município que perdeu mais população.

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística

ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO 2011



VARIAÇÃO 2001-2011

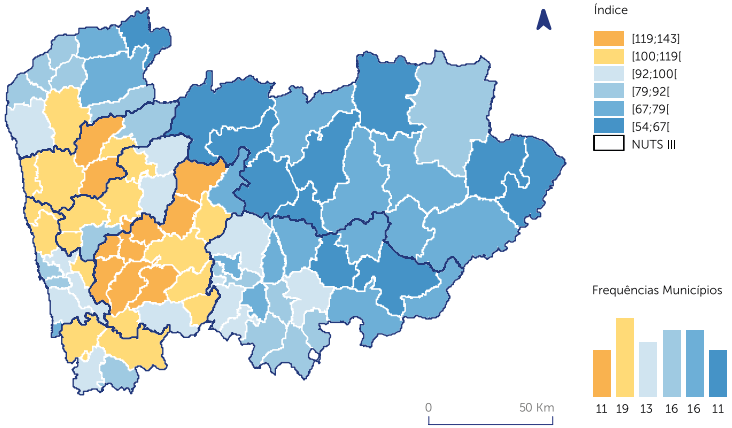


O envelhecimento da população, verificado na última década, ocorreu de forma generalizada em todo o país. Na região Norte, o índice de envelhecimento passou de 79,8 idosos por cada 100 jovens, em 2001, para 113,3 idosos por cada 100 jovens em 2011. Em Portugal este indicador passou de 102, em 2001 para 128 em 2011.

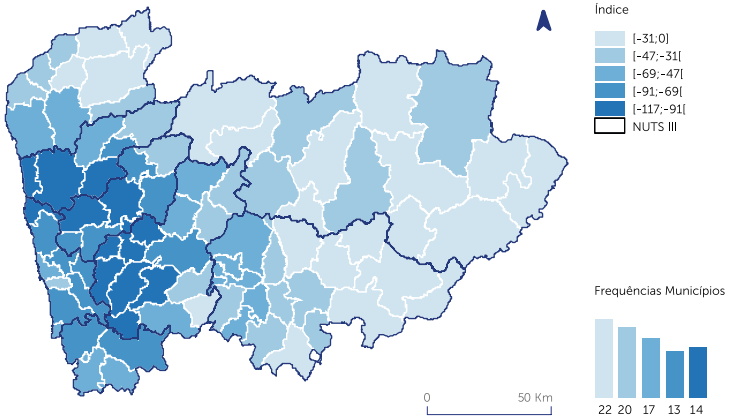
A grande maioria dos municípios da região Norte apresenta índices de envelhecimento superiores a 100, o que significa que o número de idosos é superior ao número de jovens, nestes municípios. Os índices mais elevados, localizam-se em municípios do interior, nas sub-regiões do Alto de Trás-os-Montes, Douro e Minho Lima. Vinhais (492,8), Vimioso (447,2) e Melgaço (411,2) são os municípios que apresentam índices de envelhecimento mais elevados. Na situação oposta, encontram-se as sub-regiões do Ave (95,1), Cávado (87,0) e Tâmega (81,5), constituídas por população mais jovem e apresentam índices de envelhecimento abaixo dos 100.

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística

ÍNDICE DE REJUVENESCIMENTO DA POPULAÇÃO ATIVA 2011



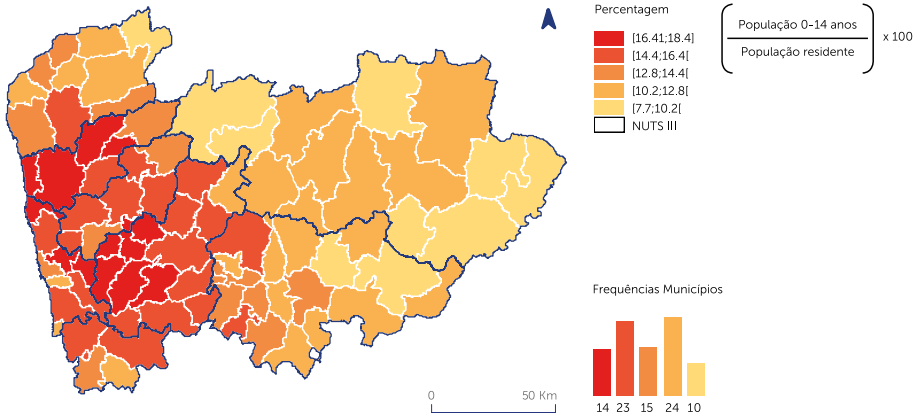
VARIAÇÃO 2001-2011



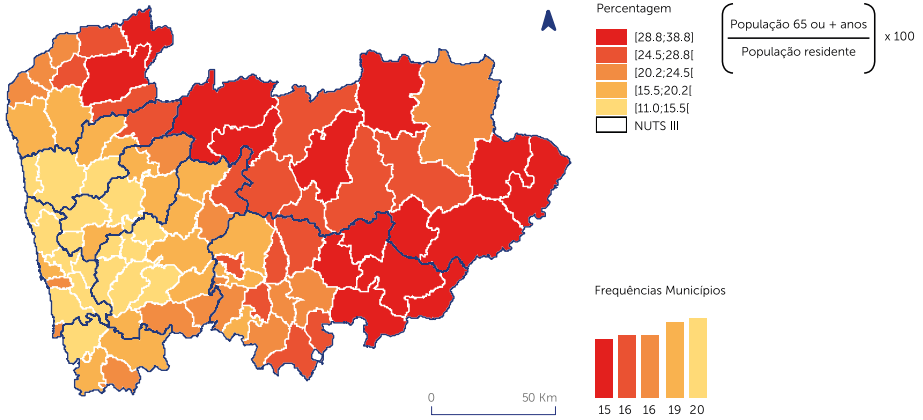
O índice de rejuvenescimento da população ativa da região Norte em 2011, foi de 98,3, situando-se acima do verificado para o país (94,3). Nesta região, nos últimos 10 anos o índice registou uma variação negativa, o que significa que se agravaram as condições de sustentabilidade e rejuvenescimento da população ativa. Com exceção do Município de Freixo de Espada à Cinta que praticamente manteve o mesmo índice de rejuvenescimento na última década, em todos os restantes municípios, este indicador registou uma variação negativa entre 2001 e 2011. Vinhais, Valpaços, Vimioso e Melgaço, apresentam os valores mais baixos, inferiores a 60, sendo Vinhais (53,5) o município da região Norte a ter o valor mínimo.

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística

PERCENTAGEM DE JOVENS 2011



PERCENTAGEM DE IDOSOS 2011



Na última década, na região Norte, agravou-se a diferença entre a percentagem de jovens e idosos. Em 2011, a percentagem de idosos, 17,1%, ultrapassa pela primeira vez na região a percentagem de jovens, que é de 15,1% . A região carateriza-se por apresentar uma percentagem de idosos inferior à do país (19,0%), e uma percentagem de jovens sensivelmente idêntica à observada em termos nacionais (14,9%). A estrutura demográfica da população, na área da região Norte, evidencia grandes contrastes. Os municípios do interior, na sub-região do Alto de Trás-os-Montes, apresentam uma maior percentagem de população idosa e uma menor percentagem de população jovem. Vimioso (8,7%) e Vinhais (7,7%) são os municípios da região Norte com menor percentagem de jovens e ao mesmo tempo que registam a maior percentagem de população idosa, 38,8% e 37,7%, respetivamente.

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística

PENSÕES E RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

	Pensões						Valor médio anual das pensões da Seg. Social	Beneficiários do RMG e RSI		
	Total (nº)		Caixa Geral de Aposentações (nº)		Segurança Social (nº)			nº	em % da população residente > 15 anos	
	2009	2013	2009	2013	2009	2013	2013	2013	2013	2013
PORTUGAL	3423324	3615416	564064	613896	2859260	3001520	4928	360355	-	4.0
NORTE	1051258	1125339	132626	146711	918632	978628	4612	139236	5.1	4.5
CENTRO	800843	836713	109815	121133	691028	715580	4350	53448	2.9	2.7
LISBOA	931527	983349	237203	252744	694324	730605	6306	94964	3.5	4.0
GRANDE LISBOA	696910	725014	506711	524729	190199	200285	6490	66834	-	-
ALENTEJO	302280	306907	41935	45397	260345	261510	4362	26889	4.6	4.2
ALGARVE	122138	131732	18896	20980	103242	110752	4430	13336	5.0	3.6
R.A. AÇORES	61014	63323	12607	13724	48407	49599	4258	23986	3.0	11.7
R.A. MADEIRA	74620	79877	10398	11874	64222	68003	4308	7759	-	3.5
NUTS 3										
GRANDE PORTO	374169	407299	57905	63760	316264	343539	3609	7558	6.0	7.0
ENTRE DOURO E VOUGA	75981	82097	5642	6478	70339	75619	4665	10669	3.6	2.2
TÂMEGA	127085	135385	12237	13518	114848	121867	3468	5461	8.3	5.0
DOURO	73528	74059	11154	12189	62374	61870	3864	4178	6.7	4.3
ALTO TRÁS-OS-MONTES	82243	82431	12876	14141	69367	68290	4227	6553	4.0	3.1
AVE	136155	150351	9789	11053	126366	139298	4042	23165	2.5	2.5
CÁVADO	101711	110829	13417	15144	88294	95685	4550	5212	2.4	1.9
MINHO-LIMA	80386	82888	9606	10428	70780	72460	5486	76440	4.2	2.0
CONCELHOS										
ARCOS DE VALDEVEZ	9328	9014	786	803	8542	8211	3344	328	6.5	1.7
CAMINHA	5774	6041	843	908	4931	5133	4084	297	3.4	2.1
MELGAÇO	3410	3234	455	454	2955	2780	3365	86	3.0	1.1
MONÇÃO	7098	6978	738	794	6360	6184	3464	210	2.5	1.2
PAREDES DE COURA	3423	3463	351	384	3072	3079	3459	95	6.6	1.2
PONTE DA BARCA	4237	4363	372	409	3865	3954	3562	254	7.9	2.5
PONTE DE LIMA	12755	13217	1051	1179	11704	12038	3764	662	4.3	1.8
VALENÇA	4735	4867	693	732	4042	4135	3594	344	4.1	2.8
VIANA DO CASTELO	26424	28434	3863	4291	22561	24143	4384	1763	3.7	2.3
VILA NOVA DE CERVEIRA	3202	3277	454	474	2748	2803	3593	139	2.8	1.8
AMARES	4857	5147	434	510	4423	4637	3717	325	4.2	2.1
BARCELOS	29182	32019	2357	2661	26825	29358	4175	1238	1.5	1.2
BRAGA	43399	48526	8390	9561	35009	38965	4621	4423	2.1	2.9
CABECEIRAS DE BASTO	5143	5228	567	608	4576	4620	3515	806	7.6	5.8
CELORICO DE BASTO	6038	6006	394	450	5644	5556	3582	958	12.9	5.6
ESPOSENDE	7943	8674	873	981	7070	7693	3870	235	1.8	0.8
FAFE	14413	15643	1212	1357	13201	14286	3888	1269	4.1	3.0
GUIMARÃES	41198	45589	3001	3426	38197	42163	4807	2003	2.3	1.5
PÓVOA DE LANHOSO	5626	6024	374	428	5252	5596	3627	440	3.5	2.4
TERRAS DE BOURO	3037	2921	393	376	2644	2545	3719	56	7.0	0.9
VIEIRA DO MINHO	4887	4923	569	585	4318	4338	3640	380	4.2	3.5
VILA NOVA DE FAMALICÃO	34749	38126	2230	2489	32519	35637	4879	2698	2.3	2.4
VILA VERDE	13293	13542	970	1055	12323	12487	3642	276	4.6	0.7
VIZELA	4409	5571	266	306	4143	5265	4819	241	-	1.2

Fonte: INE - PORDATA
Última atualização: 2014-10-16

Face ao fenómeno do envelhecimento da população, com particular incidência nos países europeus e também no Norte de Portugal, importa garantir o reforço da solidariedade e da partilha entre gerações, aproveitando o contributo determinante que pode ser dado pelos "menos jovens" para superar os tempos de dificuldades que vivemos.

Todos somos importantes para o desenvolvimento de Portugal, onde as pessoas com mais idade, experiência e maturidade devem ter condições para poderem assumir um papel fundamental na concretização de novos caminhos. Temos de aproveitar a sua experiência, sabedoria e conhecimento para construirmos o futuro, com esperança e segurança.

O envelhecimento da população é um dos problemas e dos maiores desafios da UE, com fortes implicações em Portugal, onde a média de idades é neste momento superior a 42 anos, quando em 1960 era de 27 anos.

É muito positivo o facto dos cidadãos da União Europeia viverem hoje mais tempo e com mais saúde do que nunca. Mas, com demasiada frequência, tanto as pessoas como as sociedades encaram o envelhecimento como uma ameaça. São também novos desafios que se impõem, como o emprego, a proteção social, a educação e formação, saúde e serviços sociais, alojamento e infraestruturas públicas. No entanto, a longevidade abre novas oportunidades, nomeadamente no que toca à partilha de experiências, atividade profissional e intervenção social.

A força da juventude tem de ser conjugada com a força da experiência. E isso é válido para as empresas e para o Estado e administração pública, até para poderem tirar partido do sábio ditado: 'se o novo soubesse e se o velho pudesse, não haveria nada que não se fizesse'.

As autarquias, as instituições de solidariedade social, as associações de jovens e as escolas têm de atuar de forma a que a solidariedade entre gerações seja uma realidade.

A União Europeia é um espaço de liberdade, multicultural e tolerante, com fortes direitos sociais, uma legislação avançada em termos ambientais e uma inquestionável defesa da dignidade humana e dos direitos humanos. É também **a maior economia mundial.** Na UE, **somos 500 milhões de habitantes,** o que corresponde a **7% da população mundial,** mas produzimos **20% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial** e temos acesso a **50% das despesas sociais de todo o mundo.**

Manter este nível de desenvolvimento e de qualidade de vida não é, reconhecidamente, fácil. Ainda para mais neste contexto global e de extrema competitividade. É de facto enorme a pressão para baixar o nível de direitos e qualidade de vida por causa da concorrência desleal de países onde se vive com menos direitos. Mas não podemos ser nós a baixar. Temos é que nos esforçar para que sejam os outros a subir e a melhorar as condições de vida. A União Europeia tem, por isso, grandes desafios pela frente. Temos de continuar a acreditar e a darmos o nosso melhor, aproveitando todas as oportunidades que a Europa nos dá.

	Indicador per Capita	Percentagem de Poder de Compra	Fator Dinamismo Relativo
PORTUGAL	100.00	100.000	-0.092
NORTE	89.22	31.206	-0.278
NUTS 3			
DOURO	74.08	1.439	-0.225
ALTO TRÁS-OS-MONTES	72.35	1.394	-0.162
GRANDE PORTO	111.28	13.574	-0.348
ENTRE DOURO E VOUGA	84.42	2.205	-0.432
TÂMEGA	67.15	3.508	-0.236
AVE	81.15	3.941	-0.278
CÁVADO	85.88	3.348	-0.263
MINHO-LIMA	77.57	1.796	-0.002
CONCELHOS			
ARCOS DE VALDEVEZ	61.97	0.133	0.192
CAMINHA	81.83	0.129	0.423
MELGAÇO	62.47	0.054	0.235
MONÇÃO	69.43	0.126	0.113
PAREDES DE COURA	59.25	0.052	-0.158
PONTE DA BARCA	60.15	0.069	0.050
PONTE DE LIMA	64.97	0.268	-0.012
VALENÇA	85.13	0.113	0.231
VIANA DO CASTELO	93.09	0.782	-0.204
VILA NOVA DE CERVEIRA	79.91	0.070	-0.007
AMARES	68.12	0.122	-0.171
BARCELOS	72.59	0.830	-0.263
BRAGA	104.17	1.800	-0.408
CABECEIRAS DE BASTO	81.51	0.266	0.078
CELORICO DE BASTO	56.97	0.039	0.277
ESPOSENDE	64.25	0.293	-0.070
FAFE	69.71	0.334	-0.111
GUIMARÃES	85.78	1.286	-0.233
PÓVOA DE LANHOSO	68.37	0.142	0.005
TERRAS DE BOURO	66.05	0.081	-0.141
VIEIRA DO MINHO	83.92	1.068	-0.324
VILA NOVA DE FAMALICÃO	72.06	0.163	-0.331
VILA VERDE	57.46	0.091	0.068
VIZELA	49.83	0.095	-0.011

FONTE: INE - Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (EPCC) - 2011

O Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (EPCC) é um estudo estatístico, de periodicidade bienal. Pretende traduzir o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional (Portugal = 100). Com base num conjunto de 17 variáveis integralmente reportadas ao ano de 2011, relativizadas pela população residente estimada pelo INE para 31 de dezembro de 2011 (Censos 2011), o EPCC disponibiliza três indicadores:

- O Indicador per Capita (IpC) do poder de compra, que decorre do coeficiente de variação do Rendimento bruto declarado para efeitos de IRS per capita, e pretende traduzir o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional (Portugal = 100).
- a Percentagem de Poder de Compra (PPC), que reflete a importância do poder de compra manifestado quotidianamente em cada município ou região no total do país para o qual a PPC assume o valor de 100%;
- o Fator Dinamismo Relativo (FDR), que pretende refletir o poder de compra, de manifestação irregular e, geralmente, sazonal, associado à dinâmica económica que persiste na informação de base para além da refletida no Indicador per Capita e que está relacionada com os fluxos populacionais induzidos pela atividade turística.

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

	População economicamente ativa											
	Total		Empregada						Taxa de atividade (%)			
			Total		Primário	Secundário	Terciário		Em 2011			
	HM	H	HM	H			Total	De natureza social	HM	H	M	
PORTUGAL	**5023367**	**2603574**	**4361187**	**2275974**	**133386**	**1154709**	**3073092**	**1254273**	**47.56**	**51.59**	**43.87**	**PORTUGAL**
NORTE	**1756065**	**924308**	**1501883**	**804289**	**43023**	**533848**	**925012**	**379768**	**47.59**	**52.33**	**43.24**	**NORTE**
CENTRO	1056225	553200	940211	497941	35018	282800	622393	272878	45.38	49.78	41.35	CENTRO
LISBOA	1405058	698989	1223276	604856	8810	203141	1011325	377982	49.79	52.37	47.47	LISBOA
GRANDE LISBOA	1024519	506802	898041	440645	3992	138991	755058	275104	50.16	52.73	47.88	GRANDE LISBOA
ALENTEJO	342654	181596	298691	159956	28062	65576	205053	96445	45.25	49.52	41.24	ALENTEJO
ALGARVE	220961	114542	186191	96248	6142	29992	150057	52243	48.99	52.08	46.05	ALGARVE
R. A. AÇORES	114920	64658	102127	57464	8636	21050	72441	36355	46.57	53.2	40.13	R. A. AÇORES
R. A. MADEIRA	127484	66281	108808	55220	3695	18302	86811	38602	47.61	52.49	43.25	R. A. MADEIRA
NUTS 3 - NORTE												**NUTS 3 - NORTE**
GRANDE PORTO	636738	324942	532190	274369	6966	127341	397883	151793	49.46	53.23	46.07	GRANDE PORTO
ENTRE DOURO E VOUGA	136310	72348	119969	65092	1635	59255	59079	22403	49.59	54.49	45.02	ENTRE DOURO E VOUGA
TÂMEGA	256397	143623	219649	126398	5679	108313	105657	43745	46.57	53.57	39.93	TÂMEGA
DOURO	85174	46904	74908	42114	10616	14741	49551	25734	41.37	47.65	35.61	DOURO
ALTO TRÁS-OS-MONTES	77656	43136	68441	38635	7725	13567	47149	25368	38	43.9	32.53	ALTO TRÁS-OS-MONTES
AVE	256085	132253	217331	114274	2557	108812	105962	41218	50.04	53.54	46.78	AVE
CÁVADO	203581	105870	177601	94067	4263	69908	103430	43950	49.63	53.79	45.8	CÁVADO
MINHO-LIMA	104124	55232	91794	49340	3582	31911	56301	25557	42.53	48.29	37.47	MINHO-LIMA
CONCELHOS												**CONCELHOS**
ARCOS DE VALDEVEZ	7859	4241	7058	3836	514	2369	4175	1981	34.4	40.67	29.14	ARCOS DE VALDEVEZ
CAMINHA	7209	3786	6263	3334	316	1561	4386	2091	43.21	48.93	38.26	CAMINHA
MELGAÇO	2903	1556	2620	1420	258	595	1767	912	31.51	38.17	26.22	MELGAÇO
MONÇÃO	7227	3944	6516	3559	377	2062	4077	1832	37.58	45.19	31.26	MONÇÃO
PAREDES DE COURA	3764	2053	3348	1829	185	1253	1910	833	40.92	46.95	35.46	PAREDES DE COURA
PONTE DA BARCA	4570	2486	3972	2181	185	1418	2369	1180	37.89	44.42	32.24	PONTE DA BARCA
PONTE DE LIMA	18780	10401	16544	9384	720	7155	8669	3710	43.17	50.73	36.44	PONTE DE LIMA
VALENÇA	6079	3154	5326	2756	180	1700	3446	1105	43.03	47.65	38.96	VALENÇA
VIANA DO CASTELO	41585	21426	36403	19083	742	12343	23318	11010	46.87	51.15	43.04	VIANA DO CASTELO
VILA NOVA DE CERVEIRA	4148	2185	3744	1958	105	1455	2184	903	44.83	49.45	40.61	VILA NOVA DE CERVEIRA
AMARES	8477	4655	7279	4114	316	2372	4591	1883	44.88	50.98	39.17	AMARES
BARCELOS	59734	31490	52512	28044	1794	28523	22195	8466	49.62	54.03	45.48	BARCELOS
BRAGA	94411	47634	81971	42043	527	24563	56881	25313	52.02	54.94	49.35	BRAGA
CABECEIRAS DE BASTO	6758	3880	5742	3467	420	2035	3287	1652	40.44	47.81	33.48	CABECEIRAS DE BASTO
CELORICO DE BASTO	8227	4793	6890	4147	388	2858	3644	1758	40.93	49.16	33.18	CELORICO DE BASTO
ESPOSENDE	17023	8850	15100	8041	817	6414	7869	3377	49.7	54.37	45.47	ESPOSENDE
FAFE	2696	1497	2235	1312	170	561	1504	737	37.17	43.04	31.76	FAFE
GUIMARÃES	21240	11744	18504	10513	639	7475	10390	4174	44.35	51.18	38.07	GUIMARÃES
PÓVOA DE LANHOSO	23345	12030	19880	10332	258	9870	9752	4473	46.11	50.24	42.4	PÓVOA DE LANHOSO
TERRAS DE BOURO	81191	41473	69615	35907	585	35629	33401	12845	51.35	54.02	48.82	TERRAS DE BOURO
VIEIRA DO MINHO	9413	4978	8170	4378	259	3585	4326	1924	43.01	47.81	38.66	VIEIRA DO MINHO
VILA NOVA DE FAMALICÃO	4767	2705	3989	2326	197	1298	2494	1229	36.68	43.27	30.57	VILA NOVA DE FAMALICÃO
VILA VERDE	68616	35456	58368	30834	654	29062	28652	10799	51.27	54.67	48.07	VILA VERDE
VIZELA	12680	6561	10863	5660	50	6839	3974	1456	53.42	56.3	50.64	VIZELA

Fonte: INE - Censos 2011

	Empresas (N.º) por Localização geográfica, Atividade económica								
	Total	Agricultura, pecuária, floresta e pesca	Indústrias extrativas	Indústrias transformadoras	Eletricidade, gás, ar e água quente e fria	Saneamento, água e gestão de resíduos	Construção	Comércio e reparação de veículos	Transportes e armazenagem
PORTUGAL	**1062782**	**56313**	**1177**	**69053**	**881**	**1173**	**88797**	**236722**	**22899**
NUTS 2									
NORTE	347939	12635	373	33211	313	381	29570	85005	6503
CENTRO	230274	13796	429	16804	186	312	25697	55966	5179
LISBOA	309136	4943	109	11160	297	285	19274	59564	7119
ALENTEJO	75540	14188	172	4159	38	99	5138	16803	1497
ALGARVE	54808	3604	51	1862	20	49	5634	11638	963
AÇORES	24559	6002	21	1052	11	19	2031	3788	650
MADEIRA	20526	1145	22	805	16	28	1453	3958	988
NUTS 3 - NORTE									
GRANDE PORTO	135087	2409	22	8111	99	117	7481	30313	2733
ENTRE DOURO E VOUGA	27910	579	12	4269	18	34	2536	7382	391
TÂMEGA	41599	1373	98	6057	37	60	4794	11631	793
DOURO	18336	2969	41	1000	16	15	1663	4431	518
ALTO TRÁS-OS-MONTES	18340	1903	63	1070	32	18	1836	4711	511
AVE	44032	901	33	6537	58	60	3551	11628	607
CÁVADO	39593	1532	44	4547	37	53	4061	9439	485
MINHO-LIMA	23042	969	60	1620	16	24	3648	5470	465
CONCELHOS									
ARCOS DE VALDEVEZ	1802	68	2	110	3	1	334	441	38
CAMINHA	2031	139	2	86	1	1	356	467	26
MELGAÇO	670	24	0	48	0	0	122	149	30
MONÇÃO	1892	63	14	132	1	2	359	452	49
PAREDES DE COURA	803	47	0	60	0	1	169	185	19
PONTE DA BARCA	943	38	3	50	0	0	163	203	34
PONTE DE LIMA	3585	191	21	276	0	3	640	884	74
VALENÇA	1563	60	9	95	0	4	153	532	48
VIANA DO CASTELO	8824	290	8	690	9	11	1200	1945	106
VILA NOVA DE CERVEIRA	929	49	1	73	2	1	152	212	41
AMARES	1522	68	2	109	0	1	252	349	39
BARCELOS	11368	734	7	2456	12	9	1047	2920	118
BRAGA	18355	210	15	1227	10	32	1500	4093	195
CABECEIRAS DE BASTO	1193	48	2	81	1	0	152	321	46
CELORICO DE BASTO	1175	63	0	109	4	4	153	318	48
ESPOSENDE	3797	351	12	375	14	5	452	829	34
FAFE	4175	54	2	737	6	7	508	988	68
GUIMARÃES	13887	192	14	2160	22	13	911	3582	145
PÓVOA DE LANHOSO	1763	68	4	232	0	0	255	420	39
TERRAS DE BOURO	550	35	0	19	0	1	67	132	15
VIEIRA DO MINHO	936	35	0	48	1	1	129	243	30
VILA NOVA DE FAMALICÃO	11955	310	7	1579	9	23	902	3212	168
VILA VERDE	4001	134	8	361	1	5	743	1116	84
VIZELA	1762	16	0	343	2	0	111	482	17

	Empresas (N.º) por Localização geográfica, Atividade económica									
	Alojamento, restauração e similares	Ativ. de informação e de comunicação	Atividades imobiliárias	Ativ. de consultoria, científicas, técnicas e similares	Administração e serviços de apoio	Educação	Saúde humana e apoio social	Ativ. artísticas, desportivas e recreativas	Outras atividades de serviços	
PORTUGAL	**83103**	**14385**	**27953**	**109674**	**132132**	**55935**	**80766**	**27944**	**53875**	**PORTUGAL**
NUTS 2										**NUTS 2**
NORTE	26406	3501	8566	33279	37089	20406	27510	6882	16309	NORTE
CENTRO	17586	2129	4456	20658	23425	12653	15406	4725	10867	CENTRO
LISBOA	20806	7311	10613	42751	52202	14762	27912	11977	18051	LISBOA
ALENTEJO	7016	518	1099	5267	7004	3620	3954	1454	3514	ALENTEJO
ALGARVE	7624	468	2290	4283	6695	2104	3162	1491	2870	ALGARVE
AÇORES	1511	223	237	1642	2809	1373	1285	675	1230	AÇORES
MADEIRA	2154	235	692	1794	2908	1017	1537	740	1034	MADEIRA
NUTS 3 - NORTE										**NUTS 3 - NORTE**
GRANDE PORTO	8959	1977	3974	17046	19201	8611	13989	3606	6439	GRANDE PORTO
ENTRE DOURO E VOUGA	1591	221	690	2056	3319	1481	1547	402	1382	ENTRE DOURO E VOUGA
TÂMEGA	3485	187	877	2574	2785	2128	2330	603	1787	TÂMEGA
DOURO	1716	89	197	1269	1287	939	1091	297	798	DOURO
ALTO TRÁS-OS-MONTES	2121	113	184	1283	1112	1085	1082	283	933	ALTO TRÁS-OS-MONTES
AVE	3631	351	1140	3522	3744	2381	3105	661	2122	AVE
CÁVADO	2801	412	1089	3740	3636	2440	2827	597	1853	CÁVADO
MINHO-LIMA	2102	151	415	1789	2005	1341	1539	433	995	MINHO-LIMA
CONCELHOS										**CONCELHOS**
ARCOS DE VALDEVEZ	187	11	29	131	132	99	127	23	66	ARCOS DE VALDEVEZ
CAMINHA	202	10	42	151	148	117	124	62	97	CAMINHA
MELGAÇO	81	4	9	45	53	31	26	12	36	MELGAÇO
MONÇÃO	182	8	21	137	195	96	105	19	57	MONÇÃO
PAREDES DE COURA	65	4	9	40	92	38	32	9	33	PAREDES DE COURA
PONTE DA BARCA	123	5	8	63	77	55	59	22	40	PONTE DA BARCA
PONTE DE LIMA	329	21	70	210	295	198	196	44	133	PONTE DE LIMA
VALENÇA	168	11	37	96	155	54	52	21	68	VALENÇA
VIANA DO CASTELO	659	70	171	847	791	616	778	207	426	VIANA DO CASTELO
VILA NOVA DE CERVEIRA	106	7	19	69	67	37	40	14	39	VILA NOVA DE CERVEIRA
AMARES	139	8	44	77	145	91	110	16	72	AMARES
BARCELOS	647	48	245	738	902	412	551	133	389	BARCELOS
BRAGA	1271	301	620	2355	1932	1493	1749	334	1018	BRAGA
CABECEIRAS DE BASTO	125	6	35	75	66	118	54	9	54	CABECEIRAS DE BASTO
CELORICO DE BASTO	113	5	21	83	76	54	67	5	52	CELORICO DE BASTO
ESPOSENDE	292	24	90	334	312	234	224	64	151	ESPOSENDE
FAFE	357	16	106	314	280	240	259	39	194	FAFE
GUIMARÃES	1182	123	384	1187	1252	769	1036	216	699	GUIMARÃES
PÓVOA DE LANHOSO	147	12	28	97	150	89	100	25	97	PÓVOA DE LANHOSO
TERRAS DE BOURO	132	9	2	13	25	20	27	9	44	TERRAS DE BOURO
VIEIRA DO MINHO	144	6	10	52	82	46	56	8	45	VIEIRA DO MINHO
VILA NOVA DE FAMALICÃO	869	103	347	1035	1075	643	904	202	567	VILA NOVA DE FAMALICÃO
VILA VERDE	320	22	88	223	320	190	166	41	179	VILA VERDE
VIZELA	216	12	29	112	135	91	108	19	69	VIZELA

Fonte: INE - Dados relativos a 2012 - Última atualização: 13 de março de 2014
Empresas (N.º) por Localização geográfica, Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) e Forma jurídica; Anual - INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM POR MUNICÍPIO
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES - 2012

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
CONTINENTE	1 910 957	12 431	266 457	311 495	489 599	468 960	41 171	291 768	21 588	3 746
CENTRO	408 651	2 703	64 381	74 066	112 221	94 244	7 852	48 550	3 494	481
LISBOA	615 548	3 471	59 577	59 866	141 739	180 048	17 823	139 119	10 979	1 401
GRANDE LISBOA	521 052	2 812	48 351	47 366	112 605	153 365	15 850	127 840	10 346	1 273
ALENTEJO	115 444	1 275	20 423	19 439	31 927	27 427	1 888	11 992	754	102
ALGARVE	84 960	925	12 485	11 412	26 435	22 584	1 496	8 766	430	52
MADEIRA	42 940	540	7 146	7 456	11 678	10 638	469	4 679	220	26
NORTE	686 354	4 057	109 591	146 712	177 277	144 657	12 112	83 341	5 931	1 710
GRANDE PORTO	262 655	1 312	35 731	39 077	64 134	64 907	6 887	45 552	3 439	1 148
ENTRE DOURO E VOUGA	61 237	430	11 210	16 417	15 568	10 803	1 018	5 244	395	51
TÂMEGA	86 993	670	18 535	26 116	22 076	12 939	815	5 257	393	120
DOURO	23 991	264	4 596	3 945	5 990	5 531	351	3 113	150	29
ALTO TRÁS-OS-MONTES	21 333	177	3 505	3 495	5 919	5 234	422	2 399	127	28
AVE	113 915	722	21 757	29 777	30 256	20 188	1 190	9 030	694	168
CÁVADO	79 937	336	10 545	20 022	21 972	16 287	873	9 108	578	129
MINHO-LIMA	36 293	146	3 712	7 863	11 362	8 768	556	3 638	155	37
CONCELHOS										
ARCOS DE VALDEVEZ	3 064	6	359	549	1 007	806	32	296	8	0
CAMINHA	1 749	10	195	294	527	481	21	200	15	6
MELGAÇO	805	5	64	244	228	189	8	60	3	0
MONÇÃO	2 324	16	339	468	730	531	27	205	6	0
PAREDES DE COURA	771	-	125	180	247	145	9	55	-	0
PONTE DA BARCA	1 140	-	184	283	317	248	10	88	-	-
PONTE DE LIMA	5 585	17	539	1 527	1 917	1 110	79	372	12	10
VALENÇA	2 877	11	385	523	990	704	25	220	6	...
VIANA DO CASTELO	15 508	66	1 301	3 290	4 517	3 963	297	1 937	90	15
VILA NOVA DE CERVEIRA	2 470	3	221	505	882	591	48	205	-	-
AMARES	2 137	10	354	664	598	325	18	156	4	5
BARCELOS	25 530	99	3 735	8 437	7 270	3 930	177	1 748	108	11
BRAGA	40 145	130	4 919	7 479	10 696	9 707	556	6 098	405	105
CABECEIRAS DE BASTO	1 718	3	265	410	563	326	17	128	5	0
CELORICO DE BASTO	1 681	8	378	418	483	269	22	89	13	0
CHAVES	4 941	33	700	708	1 383	1 412	105	552	36	5
ESPOSENDE	5 461	39	625	1 719	1 411	1 152	49	434	-	-
FAFE	8 309	49	1 270	2 667	2 520	1 228	53	456	35	18
GUIMARÃES	39 792	217	8 485	10 491	10 360	6 622	329	2 924	273	53
PÓVOA DE LANHOSO	3 204	9	489	962	909	511	43	223	34	17
TERRAS DE BOURO	748	31	122	129	225	166	7	54	-	-
VIEIRA DO MINHO	1 111	9	204	272	315	199	13	91	-	-
VILA NOVA DE FAMALICÃO	32 573	272	5 260	8 084	8 676	6 550	468	2 994	194	41
VILA VERDE	5 916	27	790	1 594	1 772	1 007	66	618	25	4
VIZELA	5 233	29	1 368	1 525	1 315	731	10	241	-	-

FONTE: INE (Informação disponível até 30 de setembro de 2014) / Ministério da Economia, Quadros de Pessoal
Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.

(-) Valor não disponível

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES - 2012

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
CONTINENTE	1 095.59	676.91	765.70	787.29	868.43	1 116.23	1 853.47	1 901.36	1 959.24	2 615.44
CENTRO	941.52	668.77	758.97	791.83	826.87	960.30	1 475.61	1 507.61	1 615.80	2 344.78
LISBOA	1 392.79	699.34	820.63	890.73	982.78	1 316.80	2 188.89	2 206.82	2 204.62	2 933.57
GRANDE LISBOA	1 436.75	698.63	812.48	887.58	975.84	1 338.84	2 220.19	2 240.88	2 223.85	3 024.13
ALENTEJO	985.26	693.62	790.53	829.64	864.82	1 021.92	1 739.07	1 653.98	1 907.21	1 747.79
MADEIRA	1 056.56	783.95	858.99	851.83	887.78	1 088.71	1 897.50	1 937.10	1 857.30	1 662.90
NORTE	958.11	656.46	733.92	736.29	810.89	1 004.42	1 660.26	1 700.56	1 735.23	2 491.33
GRANDE PORTO	1 123.24	668.17	787.52	804.61	889.39	1 104.85	1 778.99	1 832.85	1 848.16	2 750.93
ENTRE DOURO E VOUGA	937.22	681.37	773.74	764.72	833.44	1 025.31	1 670.22	1 757.98	1 702.55	2 243.37
TÂMEGA	761.93	647.58	671.47	661.80	709.45	853.28	1 364.99	1 410.12	1 479.60	2 146.68
DOURO	878.22	644.11	698.97	718.46	747.00	894.16	1 406.24	1 492.16	1 477.52	1 641.22
ALTO TRÁS-OS-MONTES	810.19	609.55	669.89	688.11	708.96	851.36	1 207.20	1 252.04	1 480.59	1 600.22
AVE	859.50	648.93	697.31	703.23	778.70	967.91	1 632.84	1 626.10	1 604.09	2 124.16
CÁVADO	891.37	642.81	733.18	745.85	783.77	909.48	1 506.03	1 513.06	1 601.90	1 789.53
MINHO-LIMA	864.75	666.50	729.88	715.98	758.84	879.67	1 409.13	1 509.40	1 503.45	1 351.06
CONCELHOS										
ARCOS DE VALDEVEZ	789.87	616.75	664.16	673.20	698.58	792.63	1 473.68	1 366.22	1 747.72	-
CAMINHA	846.22	603.49	707.43	671.85	721.12	830.50	870.98	1 516.66	1 795.20	1 747.14
MELGAÇO	735.73	602.50	648.02	589.54	690.07	816.99	1 162.76	1 265.63	1 489.67	-
MONÇÃO	773.52	697.50	698.56	692.84	686.52	827.54	1 208.35	1 167.44	1 868.75	-
PAREDES DE COURA	733.67	556.75	636.92	635.73	684.54	791.89	1 258.47	1 272.82	-	-
PONTE DA BARCA	796.34	735.21	702.07	711.44	731.04	866.34	1 375.89	1 236.42	-	-
PONTE DE LIMA	758.37	634.15	-	-	690.81	850.24	1 142.10	1 217.07	1 195.79	907.92
VALENÇA	854.84	625.41	702.08	715.19	766.20	922.03	1 571.56	1 553.25	892.73	1 456.10
VIANA DO CASTELO	943.73	702.21	804.13	760.09	814.97	911.73	1 464.66	1 611.63	1 512.75	1 323.68
VILA NOVA DE CERVEIRA	927.32	607.13	738.15	755.80	810.78	922.26	1 801.91	1 820.49	1 533.38	-
AMARES	857.88	598.65	717.84	768.94	801.78	943.19	1 722.33	1 469.23	1 115.55	1 571.31
BARCELOS	790.30	612.17	689.87	684.07	745.69	867.50	1 322.49	1 445.20	1 381.42	1 140.07
BRAGA	983.43	668.46	773.99	843.59	825.31	937.41	1 594.20	1 564.50	1 659.94	1 876.25
CABECEIRAS DE BASTO	729.75	577.07	618.32	650.12	672.01	795.21	1 114.38	1 227.82	1 380.50	-
CELORICO DE BASTO	730.90	580.85	691.51	712.00	663.93	784.09	848.97	1 141.50	964.14	-
ESPOSENDE	803.33	615.69	722.53	673.37	712.97	849.50	1 325.55	1 486.32	2 027.97	-
FAFE	728.14	555.85	653.23	641.32	687.11	840.91	1 250.55	1 219.20	1 568.29	1 521.73
GUIMARÃES	823.45	653.39	671.90	685.35	762.66	941.21	1 569.64	1 563.00	1 458.72	1 552.42
PÓVOA DE LANHOSO	757.96	620.10	662.55	666.29	696.35	834.57	1 182.47	1 178.95	1 462.38	1 652.93
TERRAS DE BOURO	833.30	584.93	646.31	731.25	724.89	961.26	2 375.70	1 263.64	1 726.69	-
VIEIRA DO MINHO	930.97	698.69	883.18	826.72	816.76	989.47	1 153.56	1 570.07	1 567.19	-
VILA NOVA DE FAMALICÃO	942.85	648.03	747.25	741.28	838.09	1 060.74	1 736.35	1 714.37	1 649.63	2 262.30
VILA VERDE	803.62	753.67	712.55	683.92	747.03	853.31	1 238.24	1 249.06	1 198.91	887.43
VIZELA	722.87	624.90	633.35	653.13	674.43	872.32	1 388.39	1 414.07	1 659.32	-

FONTE: INE (Informação disponível até 30 de setembro de 2014) - Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.
Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.

(-) Valor não disponível
Unidade: €

GANHO MÉDIO MENSAL DE TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE E O SEXO - 2012

	Total			Primário			Secundário			Terciário		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
CONTINENTE	1 095.59	1 213.02	956.51	812.91	864.62	697.80	1 007.71	1 094.82	827.51	1 146.21	1 309.08	999.72
CENTRO	941.52	1 043.53	817.94	774.50	828.99	663.93	972.16	1 052.74	793.97	926.82	1 046.61	831.04
LISBOA	1 392.79	1 556.00	1 204.82	937.79	1 044.01	737.87	1 389.96	1 430.07	1 270.17	1 396.09	1 599.08	1 200.19
GRANDE LISBOA	1 436.75	1 596.10	1 255.19	881.48	921.00	804.25	1 414.02	1 452.62	1 308.01	1 441.93	1 633.54	1 251.25
ALENTEJO	985.26	1 110.26	838.31	823.62	860.61	730.45	1 130.26	1 214.66	912.16	939.62	1 094.67	829.61
ALGARVE	943.89	1 033.35	855.61	881.71	945.86	765.95	947.71	974.21	856.13	945.01	1 052.20	857.17
MADEIRA	1 056.56	1 177.37	923.38	727.49	736.25	690.97	1 098.93	1 134.59	927.52	1 051.52	1 206.60	924.25
NORTE	958.11	1 051.54	843.46	771.00	822.84	649.15	884.87	973.86	732.22	1 020.68	1 139.65	909.53
GRANDE PORTO	1 123.24	1 236.55	980.57	993.25	1 056.73	746.99	1 075.31	1 151.06	885.63	1 141.99	1 284.05	1 001.13
ENTRE DOURO E VOUGA	937.22	1 035.45	799.97	660.77	661.81	657.26	943.90	1 041.94	775.13	927.53	1 026.23	835.51
TÂMEGA	761.93	817.91	692.16	628.64	647.66	595.30	711.70	775.33	619.59	852.39	912.59	794.72
DOURO	878.22	951.43	789.72	692.08	710.28	656.01	944.50	973.75	824.92	867.86	971.07	792.29
ALTO TRÁS-OS-MONTES	810.19	862.85	750.06	675.61	676.39	673.70	783.21	808.57	701.80	825.40	912.68	759.77
AVE	859.50	943.69	763.49	655.76	669.79	627.63	829.34	929.75	698.28	911.68	976.20	852.99
CÁVADO	891.37	977.78	788.47	618.70	649.64	569.78	843.48	924.81	719.42	945.08	1 053.10	845.37
MINHO-LIMA	864.75	946.07	773.78	761.06	855.03	594.68	866.61	940.58	734.28	866.29	955.99	796.27
CONCELHOS												
ARCOS DE VALDEVEZ	789.87	841.94	741.34	679.42	699.03	645.80	789.25	832.14	732.23	793.10	860.35	748.72
CAMINHA	846.22	896.65	798.32	1 095.11	1 585.09	564.30	764.30	780.82	706.31	862.32	933.32	816.07
MELGAÇO	735.73	835.37	651.82	580.90	647.13	514.67	709.40	716.07	688.74	750.67	933.92	651.02
MONÇÃO	773.52	834.56	703.81	659.84	725.70	550.08	754.04	779.03	693.94	790.47	903.20	710.56
PAREDES DE COURA	733.67	797.70	685.50	690.58	690.47	691.09	684.19	741.07	639.06	776.12	863.96	719.43
PONTE DA BARCA	796.34	830.94	746.30	704.89	724.34	612.49	808.47	813.00	774.64	791.34	866.19	743.94
PONTE DE LIMA	758.37	812.87	688.64	592.39	596.31	588.55	699.95	748.74	623.07	823.33	897.39	745.00
VALENÇA	854.84	959.29	749.31	618.35	639.23	583.90	969.04	1 076.64	815.83	801.68	892.25	726.17
VIANA DO CASTELO	943.73	1 036.92	833.31	937.31	1 061.60	632.67	952.79	1 038.81	765.89	937.05	1 033.85	863.49
VILA NOVA DE CERVEIRA	927.32	1 056.70	798.98	546.67	548.04	539.14	980.14	1 170.63	804.09	863.50	929.78	793.47
AMARES	857.88	930.91	725.03	680.50	737.12	629.84	828.06	831.32	814.47	889.36	1 044.91	704.95
BARCELOS	790.30	873.06	712.65	608.47	642.74	556.61	748.97	838.54	665.81	881.97	953.70	814.33
BRAGA	983.43	1 066.03	872.06	627.62	656.48	577.35	962.63	1 018.01	834.30	998.97	1 115.07	888.08
CABECEIRAS DE BASTO	729.75	758.33	695.95	627.56	630.37	612.08	631.48	693.52	553.93	802.87	815.20	789.48
CELORICO DE BASTO	730.90	785.94	647.02	634.97	638.26	605.31	660.42	689.84	603.75	805.83	914.17	679.78
ESPOSENDE	803.33	875.54	719.24	585.10	618.52	542.57	782.35	836.90	691.35	836.07	959.59	746.26
FAFE	728.14	774.73	688.96	656.12	624.03	684.20	682.95	735.50	639.46	797.90	834.43	766.44
GUIMARÃES	823.45	883.31	756.67	624.79	635.94	604.80	770.50	834.99	688.20	920.00	990.93	857.95
PÓVOA DE LANHOSO	757.96	796.91	720.76	628.47	643.94	585.60	714.45	770.28	657.97	805.69	833.26	781.60
TERRAS DE BOURO	833.30	1 015.25	658.98	602.67	617.38	-	1 335.11	1 340.07	1 271.82	692.67	788.34	639.52
VIEIRA DO MINHO	930.97	1 052.53	741.34	700.56	645.43	769.47	1 122.33	1 168.25	805.99	777.19	850.06	729.93
VILA NOVA DE FAMALICÃO	942.85	1 059.94	801.32	635.30	641.96	621.75	937.66	1 084.74	723.57	955.21	1 019.39	897.37
VILA VERDE	803.62	862.10	726.65	613.42	634.21	555.38	770.47	833.70	629.71	843.06	918.99	783.36
VIZELA	722.87	788.46	668.12	592.97	584.96	-	688.46	763.23	624.25	811.61	859.46	774.81

FONTE: INE (Informação disponível até 30 de setembro de 2014) / Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.
Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

(-) Valor não disponível
Unidade: €

POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II
SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO - 2013

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário e pós-secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
PORTUGAL	5 284,6	2 724,6	2 560,0	154,3	930,8	535,7	395,1	747,6	453,8	293,8	1 147,5	647,9	499,7	1 222,7	1 081,6
CONTINENTE	5 032,4	2 589,7	2 442,7	144,1	877,0	502,1	374,9	698,6	424,8	273,8	1 094,0	617,2	476,8	1 176,9	1 041,7
NORTE	1 863,2	973,3	889,9	55,4	383,2	216,9	166,3	318,0	188,1	129,8	390,5	221,7	168,8	382,7	333,5
CENTRO	1 196,1	618,4	577,7	51,9	241,1	140,2	100,8	165,6	104,5	61,0	265,8	151,2	114,6	266,8	204,9
LISBOA	1 389,3	689,6	699,7	22,9	154,6	83,4	71,2	135,4	82,3	53,1	298,6	165,8	132,7	379,5	398,3
ALENTEJO	359,0	192,0	167,1	9,8	63,5	40,3	23,2	52,5	33,6	18,9	84,3	48,4	35,9	87,0	61,9
ALGARVE	224,8	116,4	108,4	-	34,7	21,3	13,4	27,2	16,2	11,0	54,9	30,1	24,8	60,9	42,9
R. A. AÇORES	119,5	67,5	52,0	-	25,0	17,0	8,0	26,1	15,9	10,3	27,3	15,9	11,4	20,2	16,6
R. A. MADEIRA	132,8	67,5	65,3	6,0	28,7	16,6	12,2	22,8	13,1	9,7	26,2	14,8	11,5	25,6	23,4

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II
SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO - 2013

	Total			Por categoria										Inativos/as à procura de emprego mas não disponíveis	Inativos/as disponíveis mas que não procuram emprego
				Domésticos/as	Estudantes			Reformados/as			Outros/as				
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
PORTUGAL	5 164,7	2 246,4	2 918,3	437,6	795,8	387,6	408,2	1 640,8	771,1	869,8	2 290,5	1 079,0	1 211,5	27,7	277,4
CONTINENTE	4 907,1	2 137,0	2 770,1	408,1	751,1	366,0	385,1	1 592,6	748,9	843,7	2 155,3	1 013,5	1 141,8	25,7	253,8
NORTE	1 788,3	767,7	1 020,6	166,8	286,0	136,7	149,2	522,4	241,2	281,2	813,1	386,1	427,0	10,2	102,8
CENTRO	1 092,0	468,6	623,4	100,2	175,0	85,5	89,5	352,7	165,4	187,3	464,1	215,8	248,2	4,6	51,6
LISBOA	1 422,4	634,7	787,7	97,3	206,5	102,1	104,4	496,6	237,0	259,7	622,0	293,3	328,7	7,7	69,7
ALENTEJO	386,1	168,3	217,8	25,7	51,2	25,8	25,4	151,1	70,7	80,4	158,1	71,6	86,5	§	17,5
ALGARVE	218,3	97,6	120,7	18,1	32,4	15,9	16,6	69,7	34,7	35,0	98,0	46,7	51,4	§	12,1
R. A. AÇORES	128,2	54,3	73,9	18,6	21,3	10,3	11,0	17,3	10,5	6,8	71,1	33,4	37,7	§	10,6
R. A. MADEIRA	129,4	55,1	74,3	10,9	23,4	11,3	12,1	31,0	11,7	19,3	64,1	32,1	32,1	§	13,0

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego. (Informação disponível até 30 de setembro de 2014)
Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Unidade: milhares

Medidas Recodificadas para as Medidas Orçamentais Oficiais (SIGOFA)	Área de Formação	Total Abrangidos			Volume 2013	Volume 2014	FO-Volume Formação Total
		Total	H	M			
N-EF BRAGA							
sistema de aprendizagem - gestão direta	comércio	73	30	43	6646	40801	47447
sistema de aprendizagem - gestão direta	contabilidade e fiscalidade	11	7	4	8099	3064	11163
sistema de aprendizagem - gestão direta	secretariado e trabalho administrativo	16	4	12	4705	20797	25502
sistema de aprendizagem - gestão direta	enquadramento na organização/empresa	9	4	5	6871	3667	10538
sistema de aprendizagem - gestão direta	ciências informáticas	77	59	18	25122	51620	76742
sistema de aprendizagem - gestão direta	metalurgia e metalomecânica	6	5	1	1590	5551	7141
sistema de aprendizagem - gestão direta	eletricidade e energia	12	12	0	8205	14017	22222
sistema de aprendizagem - gestão direta	eletrónica e automação	8	8	0	8514	1244	9758
sistema de aprendizagem - gestão direta	hotelaria e restauração	48	29	19	6450	36443	42893
sistema de aprendizagem - gestão direta	turismo e lazer	24	11	13	3180	12931	16111
sistema de aprendizagem - entidades externas	audiovisuais e produção dos média	90	64	26	20781	64988	85769
sistema de aprendizagem - entidades externas	comércio	364	213	151	147150	323788	470938
sistema de aprendizagem - entidades externas	ciências informáticas	230	183	47	92356	204021	296377
sistema de aprendizagem - entidades externas	eletricidade e energia	200	173	27	45396	119554	164950
sistema de aprendizagem - entidades externas	eletrónica e automação	25	24	1	6842	31265	38107
sistema de aprendizagem - entidades externas	construção e reparação de veículos a motor	78	78	0	16765	44860	61625
sistema de aprendizagem - entidades externas	indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro	89	50	39	119	25546	25665
sistema de aprendizagem - entidades externas	saúde	143	43	100	48171	90606	138777
sistema de aprendizagem - entidades externas	hotelaria e restauração	496	306	190	168334	359373	527707
sistema de aprendizagem - entidades externas	turismo e lazer	107	70	37	43042	105298	148340
sistema de aprendizagem - entidades externas	cuidados de beleza	237	1	236	133436	226714	360150
cursos de educação e formação de jovens	eletrónica e automação	10	10	0	873	4254	5127
cursos de educação e formação de jovens	cuidados de beleza	30	1	29	8199	6356	14555
português para todos	desenvolvimento pessoal	26	16	10	-	2580	2580
formação modular - ativos empregados	audiovisuais e produção dos média	1	0	1	-	46	46
formação modular - ativos empregados	artesanato	1	0	1	67	77	144
formação modular - ativos empregados	línguas e literaturas estrangeiras	5	0	5	-	489	489
formação modular - ativos empregados	comércio	39	18	21	-	2415	2415
formação modular - ativos empregados	finanças, banca e seguros	4	1	3	-	100	100
formação modular - ativos empregados	contabilidade e fiscalidade	11	6	5	-	470	470
formação modular - ativos empregados	gestão e administração	13	2	11	166	979	1145
formação modular - ativos empregados	secretariado e trabalho administrativo	36	8	28	64	1257	1321
formação modular - ativos empregados	enquadramento na organização/empresa	4	0	4	-	309	384
formação modular - ativos empregados	ciências informáticas	14	9	5	-	670	705
formação modular - ativos empregados	eletricidade e energia	1	0	1	-	25	25
formação modular - ativos empregados	indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro	5	2	3	-	565	565
formação modular - ativos empregados	produção agrícola e animal	12	6	6	-	600	600
formação modular - ativos empregados	serviços de apoio a crianças e jovens	9	3	6	96	492	647
formação modular - ativos empregados	trabalho social e orientação	8	2	6	-	703	741
formação modular - ativos empregados	hotelaria e restauração	47	15	32	-	1915	1915
formação modular - ativos empregados	turismo e lazer	2	2	0	103	22	125
formação modular - ativos empregados	desconhecido ou não especificado	50	22	28	-	1068	1068
formação modular - v.a. - ent. externas	desconhecido ou não especificado	101	20	81	3308	6389	9697
formação modular - vida ativa - gestão direta	audiovisuais e produção dos média	109	63	46	-	4162	4162
formação modular - vida ativa - gestão direta	artesanato	61	8	53	2777	3788	6565
formação modular - vida ativa - gestão direta	línguas e literaturas estrangeiras	477	160	317	-	52213	60239
formação modular - vida ativa - gestão direta	comércio	1807	783	1024	4219	166525	170744
formação modular - vida ativa - gestão direta	finanças, banca e seguros	37	14	23	-	972	972
formação modular - vida ativa - gestão direta	contabilidade e fiscalidade	163	42	121	-	11778	11778
formação modular - vida ativa - gestão direta	gestão e administração	635	257	378	9629	62712	72341
formação modular - vida ativa - gestão direta	secretariado e trabalho administrativo	336	74	262	1738	22491	24229
formação modular - vida ativa - gestão direta	enquadramento na organização/empresa	197	62	135	-	22259	25184
formação modular - vida ativa - gestão direta	ciências informáticas	348	152	196	-	19972	21321
formação modular - vida ativa - gestão direta	metalurgia e metalomecânica	20	3	17	-	472	472
formação modular - vida ativa - gestão direta	eletricidade e energia	152	72	80	2692	6471	9163
formação modular - vida ativa - gestão direta	eletrónica e automação	43	0	43	560	2579	3139
formação modular - vida ativa - gestão direta	indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro	317	102	215	1204	28860	30064
formação modular - vida ativa - gestão direta	materiais	16	14	2	-	3589	3589
formação modular - vida ativa - gestão direta	construção civil e engenharia civil	20	20	0	-	500	500
formação modular - vida ativa - gestão direta	produção agrícola e animal	8	6	2	-	400	400
formação modular - vida ativa - gestão direta	serviços de apoio a crianças e jovens	435	31	404	3591	27356	39108
formação modular - vida ativa - gestão direta	trabalho social e orientação	621	84	537	3196	60272	64696
formação modular - vida ativa - gestão direta	hotelaria e restauração	478	144	334	-	27266	27266
formação modular - vida ativa - gestão direta	turismo e lazer	160	67	93	5263	11610	16873
formação modular - vida ativa - gestão direta	cuidados de beleza	20	9	11	-	500	500
formação modular - vida ativa - gestão direta	proteção de pessoas e bens	59	20	39	-	936	936
formação modular - vida ativa - gestão direta	segurança e higiene no trabalho	39	13	26	1140	602	1742
formação modular - vida ativa - gestão direta	desconhecido ou não especificado	5348	2332	3016	878	114118	114996
cursos de educação e formação de adultos	artesanato	76	30	46	26103	41818	74233
cursos de educação e formação de adultos	biblioteconomia, arquivo e documentação (bad)	15	10	5	736	11235	11971
cursos de educação e formação de adultos	comércio	250	120	130	77279	145798	228488
cursos de educação e formação de adultos	contabilidade e fiscalidade	67	23	44	18228	65864	84092
cursos de educação e formação de adultos	gestão e administração	58	18	40	26887	43614	70501
cursos de educação e formação de adultos	secretariado e trabalho administrativo	46	8	38	11703	33045	44748
cursos de educação e formação de adultos	metalurgia e metalomecânica	89	88	1	26439	61951	88404
cursos de educação e formação de adultos	eletricidade e energia	119	113	6	44687	75599	123133
cursos de educação e formação de adultos	eletrónica e automação	76	70	6	15172	17958	33170
cursos de educação e formação de adultos	indústrias alimentares	44	21	23	11515	31306	42821
cursos de educação e formação de adultos	materiais	14	14	0	7626	3399	11025
cursos de educação e formação de adultos	construção civil e engenharia civil	30	29	1	3284	18416	21700
cursos de educação e formação de adultos	produção agrícola e animal	42	29	13	21331	20561	44389
cursos de educação e formação de adultos	floricultura e jardinagem	129	58	71	61486	91885	164010
cursos de educação e formação de adultos	saúde	170	29	141	14575	98109	112684
cursos de educação e formação de adultos	serviços de apoio a crianças e jovens	36	0	36	7804	28224	36028
cursos de educação e formação de adultos	trabalho social e orientação	298	27	271	69993	205433	275426
cursos de educação e formação de adultos	hotelaria e restauração	219	91	128	137613	116494	270581
cursos de educação e formação de adultos	turismo e lazer	67	29	38	11389	59601	70990
cursos de educação e formação de adultos	cuidados de beleza	251	18	233	70439	159762	234148
cursos de educação e formação de adultos	proteção do ambiente (programas transversais)	17	4	13	3099	8680	11779
formação para a inclusão	desenvolvimento pessoal	370	195	175	10289	58676	72915
DISTRITO BRAGA - TOTAL		**17161**	**7073**	**10088**	**1529214**	**3867760**	**5471001**
N-EF VIANA DO CASTELO							
sistema de aprendizagem - gestão direta	audiovisuais e produção dos média	51	29	22	8886	41613	50499
sistema de aprendizagem - gestão direta	comércio	26	14	12	-	7619	7619
sistema de aprendizagem - gestão direta	eletrónica e automação	26	22	4	7228	13266	20494
sistema de aprendizagem - gestão direta	construção e reparação de veículos a motor	69	67	2	21945	49066	71011
sistema de aprendizagem - gestão direta	produção agrícola e animal	25	23	2	5778	29221	34999
sistema de aprendizagem - gestão direta	saúde	110	42	68	28030	76801	104831
sistema de aprendizagem - gestão direta	hotelaria e restauração	66	27	39	12830	46009	58839
sistema de aprendizagem - entidades externas	comércio	165	72	93	74719	170509	245228
sistema de aprendizagem - entidades externas	contabilidade e fiscalidade	13	4	9	1565	10903	12468
sistema de aprendizagem - entidades externas	gestão e administração	11	5	6	8066	6118	14184
sistema de aprendizagem - entidades externas	secretariado e trabalho administrativo	12	1	11	5050	6782	11832
sistema de aprendizagem - entidades externas	ciências informáticas	100	86	14	39965	92125	132090
sistema de aprendizagem - entidades externas	eletricidade e energia	55	53	2	23129	26528	49657
sistema de aprendizagem - entidades externas	eletrónica e automação	96	92	4	47355	96569	143924
sistema de aprendizagem - entidades externas	construção e reparação de veículos a motor	214	211	3	144789	210081	354870
sistema de aprendizagem - entidades externas	construção civil e engenharia civil	58	30	28	14210	35158	49368

Medidas Recodificadas para as Medidas Orçamentais Oficiais (SIGOFA)	Área de Formação	Total Abrangidos			Volume 2013	Volume 2014	FO-Volume Formação Total
		Total	H	M			
sistema de aprendizagem - entidades externas	produção agrícola e animal	32	28	4	29946	27522	57468
sistema de aprendizagem - entidades externas	hotelaria e restauração	11	4	7	9651	13165	22816
sistema de aprendizagem - entidades externas	turismo e lazer	10	3	7	2712	4557	7269
sistema de aprendizagem - entidades externas	cuidados de beleza	27	1	26	18571	24287	42858
sistema de aprendizagem - entidades externas	segurança e higiene no trabalho	10	6	4	511	940	1451
cursos de educação e formação de jovens	eletricidade e energia	21	15	6	7571	15661	23232
cursos de educação e formação de jovens	construção e reparação de veículos a motor	29	19	10	8550	20687	29237
cursos de educação e formação de jovens	floricultura e jardinagem	64	36	28	14434	48872	63306
cursos de educação e formação de jovens	cuidados de beleza	9	0	9	4227	252	4479
formação modular - ativos empregados	artesanato	6	1	5	-	100	100
formação modular - ativos empregados	comércio	13	5	8	114	1702	1816
formação modular - ativos empregados	contabilidade e fiscalidade	2	0	2	-	341	341
formação modular - ativos empregados	gestão e administração	1	0	1	72	28	100
formação modular - ativos empregados	secretariado e trabalho administrativo	4	1	3	-	396	396
formação modular - ativos empregados	enquadramento na organização/empresa	1	0	1	-	36	36
formação modular - ativos empregados	ciências informáticas	7	3	4	-	909	954
formação modular - ativos empregados	metalurgia e metalomecânica	3	3	0	143	301	444
formação modular - ativos empregados	indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro	5	1	4	-	-	-
formação modular - ativos empregados	construção civil e engenharia civil	5	5	0	-	241	241
formação modular - ativos empregados	produção agrícola e animal	2	1	1	-	250	250
formação modular - ativos empregados	floricultura e jardinagem	3	0	3	-	892	892
formação modular - ativos empregados	saúde	7	2	5	-	455	455
formação modular - ativos empregados	serviços de apoio a crianças e jovens	2	0	2	-	214	214
formação modular - ativos empregados	trabalho social e orientação	6	1	5	-	659	659
formação modular - ativos empregados	hotelaria e restauração	7	2	5	110	686	796
formação modular - ativos empregados	turismo e lazer	1	1	0	-	50	50
formação modular - ativos empregados	desconhecido ou não especificado	23	8	15	125	636	761
formação modular - vida ativa - gestão direta	audiovisuais e produção dos média	66	42	24	-	4207	4207
formação modular - vida ativa - gestão direta	artesanato	204	27	177	-	25564	25564
formação modular - vida ativa - gestão direta	história e arqueologia	19	6	13	904	817	1721
formação modular - vida ativa - gestão direta	comércio	1357	581	776	11554	179031	192025
formação modular - vida ativa - gestão direta	contabilidade e fiscalidade	83	26	57	-	14921	14921
formação modular - vida ativa - gestão direta	gestão e administração	148	75	73	4652	10734	15386
formação modular - vida ativa - gestão direta	secretariado e trabalho administrativo	88	18	70	-	10226	10226
formação modular - vida ativa - gestão direta	enquadramento na organização/empresa	355	158	197	3807	35447	39254
formação modular - vida ativa - gestão direta	ciências informáticas	992	629	363	10125	120745	131770
formação modular - vida ativa - gestão direta	metalurgia e metalomecânica	38	36	2	1593	3379	4972
formação modular - vida ativa - gestão direta	eletricidade e energia	135	135	0	-	7085	7085
formação modular - vida ativa - gestão direta	indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro	42	0	42	-	838	838
formação modular - vida ativa - gestão direta	construção civil e engenharia civil	128	101	27	-	4871	4871
formação modular - vida ativa - gestão direta	produção agrícola e animal	60	20	40	-	8576	8576
formação modular - vida ativa - gestão direta	floricultura e jardinagem	109	48	61	-	20589	20589
formação modular - vida ativa - gestão direta	silvicultura e caça	50	34	16	-	1232	1232
formação modular - vida ativa - gestão direta	saúde	218	33	185	2993	24863	27856
formação modular - vida ativa - gestão direta	serviços de apoio a crianças e jovens	280	19	261	3579	23953	27532
formação modular - vida ativa - gestão direta	trabalho social e orientação	321	36	285	1836	34328	37164
formação modular - vida ativa - gestão direta	hotelaria e restauração	979	355	624	5502	103532	110252
formação modular - vida ativa - gestão direta	turismo e lazer	167	86	81	1444	11418	12862
formação modular - vida ativa - gestão direta	serviços domésticos	101	57	44	824	14865	15689
formação modular - vida ativa - gestão direta	desconhecido ou não especificado	2227	1040	1187	1961	48690	50651
cursos de educação e formação de adultos	audiovisuais e produção dos média	14	11	3	20648	2450	26385
cursos de educação e formação de adultos	artesanato	73	12	61	23062	46924	69986
cursos de educação e formação de adultos	comércio	202	89	113	100510	125065	231482
cursos de educação e formação de adultos	contabilidade e fiscalidade	22	8	14	-	6418	6418
cursos de educação e formação de adultos	secretariado e trabalho administrativo	52	4	48	35266	19418	54920

Medidas Recodificadas para as Medidas Orçamentais Oficiais (SIGOFA)	Área de Formação	Total Abrangidos			Volume 2013	Volume 2014	FO-Volume Formação Total
		Total	H	M			
cursos de educação e formação de adultos	ciências informáticas	39	26	13	13874	13934	27808
cursos de educação e formação de adultos	metalurgia e metalomecânica	116	101	15	15590	78046	93636
cursos de educação e formação de adultos	eletricidade e energia	141	138	3	82042	62189	151574
cursos de educação e formação de adultos	eletrónica e automação	20	14	6	1903	15239	17142
cursos de educação e formação de adultos	tecnologia dos processos químicos	43	22	21	20914	25594	46992
cursos de educação e formação de adultos	construção e reparação de veículos a motor	23	23	0		11347	11347
cursos de educação e formação de adultos	indústrias alimentares	88	43	45	71671	55077	127697
cursos de educação e formação de adultos	produção agrícola e animal	112	67	45	33460	73787	107247
cursos de educação e formação de adultos	floricultura e jardinagem	150	63	87	27744	84879	113241
cursos de educação e formação de adultos	saúde	233	43	190	146074	181212	333986
cursos de educação e formação de adultos	trabalho social e orientação	279	45	234	78216	174192	252408
cursos de educação e formação de adultos	hotelaria e restauração	500	185	315	315148	307600	636648
cursos de educação e formação de adultos	turismo e lazer	90	33	57	23783	78916	102699
cursos de educação e formação de adultos	cuidados de beleza	50	14	36	14537	26883	41420
formação para a inclusão	desenvolvimento pessoal	166	88	78	7232	20828	28060
DISTRITO VIANA DO CASTELO - TOTAL		**11988**	**5515**	**6473**	**1622730**	**3202116**	**4868873**
MINHO - TOTAL		**29149**	**12588**	**16561**	**3151944**	**7069876**	**10339874**

FONTE: IEFP - Dezembro 2014

A educação e a qualificação das pessoas devem ser encaradas como uma mais valia para assegurar a construção de um país sustentado num crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

Neste mundo global, temos de ser competitivos. E só com mais conhecimento e investigação científica podemos vencer à escala global, assegurando um crescimento que, além de mais inteligente, seja também sustentável e inclusivo, criando emprego e não deixando ninguém para trás, tal como defende a Estratégia Europa 2020.

Os exemplos de sucesso dos portugueses que dão cartas no mundo inteiro e que são reconhecidos internacionalmente nas mais diferentes áreas pelas suas competências, nomeadamente na investigação científica, devem consolidar a confiança nas nossas capacidades.

Sou defensor de um ensino e uma investigação que, a par das pretensões das comunidades científica e académica, sejam capazes de ajudar a economia europeia - e nomeadamente a portuguesa e nas nossas regiões - a criar mais emprego e a vencer pela inovação no mundo global.

Defendo a necessidade de uma adequação entre o que o mercado precisa e a formação. O Fundo Social Europeu deverá ajudar as pessoas a adquirirem novas competências, a adaptarem-se a um mercado de trabalho em mutação. Hoje, no nosso território, já temos um paradoxo: na indústria há dificuldade na contratação de mão de obra, apesar das taxas de desemprego que temos.

É importante promover agenda para novas competências e novos empregos.

Temos de apoiar o empreendedorismo, dar condições para reforçarmos a competitividade das nossas empresas.

Estamos numa região onde os serviços, a indústria e a agricultura têm potencial de crescimento.

A agricultura é um setor estratégico, com um papel de grande importância no reequilíbrio da nossa balança comercial, com uma forte capacidade de inovação e rejuvenescimento.

Esta região tem excelentes empresas e empresários, instituições de ensino superior de grande qualidade, a maior diversidade concentrada do mundo, uma excelente gastronomia, um património religioso, cultural, arquitetónico ímpar, um povo trabalhador e de palavra.

Temos de aproveitar bem as oportunidades e os fundos que temos à nossa disposição. Muito tem sido feito. Nem sempre temos consciência que as creches, os lares, os hospitais, as escolas, as bolsas de estudo, a formação profissional, as estradas onde passamos, a água que bebemos, o saneamento, têm na sua grande maioria financiamento de fundos europeus.

ESCOLARIDADE POR CONCELHO

	População residente segundo o nível de escolaridade atingido										
	População	Nenhum nível de escolaridade	Ensino pré-escolar	Ensino básico			Ensino secundário		Ensino pós-secundário	Ensino superior	Analfabetos com 10 ou mais anos	Taxa de analfabetismo	
				1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo							
	HM	HM	HM	HM	HM	HM	HM	H	HM	HM	HM		
NORTE	3689682	298201	87951	1183901	453161	583622	556011	275437	27976	498859	167451	5.01	NORTE
GRANDE PORTO	1287282	85660	30809	371085	134581	206278	212445	107104	11270	235154	36511	3.14	GRANDE PORTO
ENTRE DOURO E VOUGA	274859	20416	6675	91267	38939	44151	40196	19927	2425	30790	10911	4.38	ENTRE DOURO E VOUGA
TÂMEGA	550516	51990	13498	196236	82360	91526	70363	33510	3193	41350	30661	6.23	TÂMEGA
DOURO	205902	21022	4402	76100	21122	28318	28960	14321	1200	24778	16377	8.65	DOURO
ALTO TRÁS-OS-MONTES	204381	24184	3886	76487	19773	26484	26955	13274	1250	25362	19472	10.23	ALTO TRÁS-OS-MONTES
AVE	511737	39910	11793	169789	72257	84745	75348	37314	3633	54262	21585	4.66	AVE
CÁVADO	410169	32118	11242	117720	55252	66480	64949	32008	3049	59359	16554	4.50	CÁVADO
MINHO-LIMA	244836	22901	5646	85217	28877	35640	36795	17979	1956	27804	15380	6.86	MINHO-LIMA
CONCELHOS													**CONCELHOS**
ARCOS DE VALDEVEZ	22847	3298	404	9782	2114	2614	2766	1272	107	1762	2677	12.60	ARCOS DE VALDEVEZ
CAMINHA	16684	1156	356	5674	1755	2537	2812	1430	162	2232	670	4.35	CAMINHA
MELGAÇO	9213	1113	145	4240	838	911	1153	544	89	724	827	9.52	MELGAÇO
MONÇÃO	19230	2032	393	7553	2132	2254	2777	1328	212	1877	1454	8.13	MONÇÃO
PAREDES DE COURA	9198	1181	235	3578	1006	1316	1199	580	92	591	964	11.41	PAREDES DE COURA
PONTE DA BARCA	12061	1585	228	4564	1263	1649	1738	807	90	944	1238	11.11	PONTE DA BARCA
PONTE DE LIMA	43498	4093	1144	14850	6201	7054	6107	2961	282	3767	2798	7.12	PONTE DE LIMA
VALENÇA	14127	1129	321	5249	1733	2173	2214	1063	118	1190	655	5.06	VALENÇA
VIANA DO CASTELO	88725	6509	2177	26538	10753	13699	14547	7278	692	13810	3586	4.44	VIANA DO CASTELO
VILA NOVA DE CERVEIRA	9253	805	243	3189	1082	1433	1482	716	112	907	511	6.06	VILA NOVA DE CERVEIRA
AMARES	18889	1713	547	6144	2482	2975	2937	1408	168	1923	1041	6.15	AMARES
BARCELOS	120391	9273	3085	38281	20479	20886	16835	8203	781	10771	4970	4.59	BARCELOS
BRAGA	181494	12659	5152	44238	19657	28442	32176	16139	1448	37722	5461	3.36	BRAGA
CABECEIRAS DE BASTO	16710	1999	477	5435	2445	2619	2175	1042	149	1411	1525	10.14	CABECEIRAS DE BASTO
CELORICO DE BASTO	20098	2568	423	7182	2735	3151	2490	1131	118	1431	1828	10.02	CELORICO DE BASTO
ESPOSENDE	34254	2736	886	10056	5420	5528	4931	2461	283	4414	1318	4.29	ESPOSENDE
FAFE	50633	4476	1226	17690	7968	7709	6181	2951	259	5124	2842	6.20	FAFE
GUIMARÃES	158124	11847	3687	51851	21162	27432	23786	11698	1043	17316	6301	4.40	GUIMARÃES
PÓVOA DE LANHOSO	21886	2239	570	7793	3231	3215	2954	1341	112	1772	1505	7.64	PÓVOA DE LANHOSO
TERRAS DE BOURO	7253	818	171	2796	808	1077	1062	489	53	468	623	9.35	TERRAS DE BOURO
VIEIRA DO MINHO	12997	1403	219	4899	1798	1817	1731	812	78	1052	998	8.36	VIEIRA DO MINHO
VILA NOVA DE FAMALICÃO	133832	10095	3176	40623	19964	22061	21371	10856	1086	15456	4817	4.00	VILA NOVA DE FAMALICÃO
VILA VERDE	47888	4919	1401	16205	6406	7572	7008	3308	316	4061	3141	7.33	VILA VERDE
VIZELA	23736	1950	567	8330	3354	4348	3236	1578	134	1817	1062	4.97	VIZELA

FONTE: INE - Censos 2011

	Proporção da população residente com 15 e mais anos de idade sem nenhum nível de escolaridade completo			Proporção da população residente com idade entre 6 e 15 anos que não está a frequentar o sistema de ensino			Proporção da população residente com idade entre 18 e 24 anos com o 3º ciclo do ensino básico completo que não está a frequentar o sistema de ensino			Proporção da população residente com idade entre 20 e 24 anos com pelo menos o ensino secundário completo			Proporção da população residente com ensino superior completo			
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
PORTUGAL	**10.39**	**7.57**	**12.91**	**1.61**	**1.64**	**1.58**	**22.08**	**26.95**	**17.12**	**60.80**	**53.93**	**67.77**	**15.11**	**12.78**	**17.16**	**PORTUGAL**
NORTE	10.27	7.32	12.92	1.53	1.56	1.49	24.41	29.96	18.79	59.97	52.77	67.24	13.12	10.91	15.08	NORTE
CENTRO	12.61	8.66	16.14	1.43	1.47	1.38	18.78	23.83	13.59	64.36	56.76	72.14	13.08	10.50	15.34	CENTRO
LISBOA	6.98	4.89	8.80	1.71	1.71	1.72	18.78	21.88	15.68	62.89	57.65	68.10	21.36	19.39	23.06	LISBOA
GRANDE LISBOA	6.58	4.61	8.28	1.61	1.61	1.62	18.16	21.11	15.21	63.95	58.74	69.09	23.58	21.84	25.05	GRANDE LISBOA
ALENTEJO	15.48	11.86	18.81	1.66	1.60	1.72	23.12	28.47	17.44	59.64	52.76	67.01	10.94	8.53	13.14	ALENTEJO
ALGARVE	10.93	9.55	12.21	1.97	1.98	1.97	22.80	27.48	18.02	57.67	50.53	64.89	13.25	10.60	15.69	ALGARVE
R. A. AÇORES	10.51	10.33	10.69	2.06	2.25	1.86	37.02	45.05	28.62	42.93	34.17	52.11	11.32	8.34	14.12	R. A. AÇORES
R. A. MADEIRA	12.57	10.47	14.38	1.85	1.99	1.70	26.71	33.14	20.13	52.53	43.34	61.96	12.97	10.06	15.42	R. A. MADEIRA
NUTS 3 - NORTE																**NUTS 3 - NORTE**
GRANDE PORTO	7.28	4.94	9.33	1.55	1.58	1.51	21.58	25.20	17.91	62.52	56.99	68.08	18.24	16.07	20.11	GRANDE PORTO
ENTRE DOURO E VOUGA	9.63	6.57	12.44	1.46	1.50	1.43	22.91	29.65	15.99	61.93	53.60	70.44	10.55	8.30	12.59	ENTRE DOURO E VOUGA
TÂMEGA	12.36	9.34	15.16	1.59	1.66	1.51	34.81	42.10	27.39	49.63	41.82	57.56	6.97	5.11	8.68	TÂMEGA
DOURO	17.33	13.54	20.79	1.83	1.88	1.77	23.30	28.93	17.54	59.37	51.60	67.36	11.23	9.05	13.16	DOURO
ALTO TRÁS-OS-MONTES	15.51	11.83	18.82	1.36	1.38	1.34	20.82	26.94	14.87	63.34	54.74	71.70	11.23	8.45	13.74	ALTO TRÁS-OS-MONTES
AVE	9.62	6.94	12.08	1.51	1.47	1.55	25.62	31.99	19.14	59.06	50.88	67.35	9.84	7.81	11.65	AVE
CÁVADO	9.05	6.08	11.73	1.45	1.53	1.37	21.28	27.49	15.08	63.91	55.77	71.95	14.21	11.64	16.49	CÁVADO
MINHO-LIMA	14.80	9.60	19.24	1.45	1.51	1.40	19.99	25.77	14.13	64.23	56.91	71.73	10.48	8.60	12.05	MINHO-LIMA
CONCELHOS																**CONCELHOS**
ARCOS DE VALDEVEZ	24.97	17.55	31.03	1.75	1.86	1.63	24.16	32.52	15.86	58.63	51.11	66.35	6.84	5.37	8.03	ARCOS DE VALDEVEZ
CAMINHA	11.20	6.82	14.87	1.61	1.98	1.23	14.65	19.47	9.73	65.05	58.97	71.43	12.08	10.07	13.71	CAMINHA
MELGAÇO	22.55	15.86	27.76	1.05	1.12	0.99	11.86	15.55	8.16	69.19	61.50	76.53	6.51	5.44	7.32	MELGAÇO
MONÇÃO	18.44	12.16	23.57	1.36	1.51	1.21	15.22	21.23	8.96	73.99	65.77	82.68	8.73	6.73	10.32	MONÇÃO
PAREDES DE COURA	20.94	14.30	26.77	1.62	1.49	1.79	23.68	27.37	19.58	56.05	50.92	61.83	5.37	3.50	6.98	PAREDES DE COURA
PONTE DA BARCA	18.90	12.93	23.96	1.49	1.90	1.07	23.98	32.76	14.71	59	47.84	70.48	7.20	5.07	8.95	PONTE DA BARCA
PONTE DE LIMA	14.71	9.78	18.98	1.18	1.24	1.12	23.89	29.52	18.05	58.90	52.80	65.36	7.70	6.70	8.55	PONTE DE LIMA
VALENÇA	11.86	7.75	15.43	2.39	2.29	2.49	23.30	28.24	18.20	59.79	52.19	67.96	7.32	5.39	8.96	VALENÇA
VIANA DO CASTELO	10.46	6.14	14.21	1.43	1.47	1.39	17.74	22.85	12.72	68.53	61.49	75.43	15.01	12.47	17.17	VIANA DO CASTELO
VILA NOVA DE CERVEIRA	14.47	9.37	18.96	1.08	0.45	1.83	25.04	34.71	15.34	58.44	46.84	70.67	8.96	7.66	10.10	VILA NOVA DE CERVEIRA
AMARES	11.73	8.69	14.50	1.54	1.85	1.20	20.93	26.63	15.64	64.51	55.94	72.51	9.18	7.08	11.09	AMARES
BARCELOS	9.30	6.05	12.27	1.42	1.42	1.42	27.29	34.87	19.54	57.38	48.41	66.43	7.82	6.08	9.38	BARCELOS
BRAGA	6.88	4.55	8.95	1.47	1.55	1.38	15.18	19.77	10.64	70.12	62.72	77.34	21.30	17.89	24.29	BRAGA
CABECEIRAS DE BASTO	16.32	12.08	20.23	1.09	1.04	1.16	30.92	40.61	21.77	54.11	43.08	64.71	7.83	5.45	10	CABECEIRAS DE BASTO
CELORICO DE BASTO	16.01	11.71	19.98	1.38	1.05	1.72	34.63	42.09	26.91	51.92	43.69	60.15	6.12	4.39	7.71	CELORICO DE BASTO
ESPOSENDE	9.57	5.93	12.79	1.40	1.57	1.23	24.28	30.01	18.77	60.58	54.44	66.42	12.48	10.56	14.15	ESPOSENDE
FAFE	11.63	8.25	14.58	1.95	1.88	2.03	30.86	37.49	24.52	55.02	48.03	61.66	9.30	7.05	11.24	FAFE
GUIMARÃES	9.03	6.67	11.20	1.50	1.47	1.53	26.48	33.66	19.03	57.48	47.61	67.56	10.29	8.12	12.26	GUIMARÃES
PÓVOA DE LANHOSO	14.70	11.69	17.35	1.37	1.20	1.55	28.98	35.75	22.40	54.98	48.10	61.77	7.29	5.57	8.78	PÓVOA DE LANHOSO
TERRAS DE BOURO	16.15	11.75	20.11	1.13	0.82	1.45	22.01	31.77	13	64.18	53.03	74.31	5.31	3.45	6.97	TERRAS DE BOURO
VIEIRA DO MINHO	16.08	12.63	19.20	1.17	1.41	0.92	23.06	29.15	16.91	61.18	53.89	68.37	6.70	5.06	8.17	VIEIRA DO MINHO
VILA NOVA DE FAMALICÃO	8.53	5.80	11.04	1.55	1.42	1.70	20.63	25.39	15.81	64.17	57.48	70.93	10.94	8.97	12.72	VILA NOVA DE FAMALICÃO
VILA VERDE	14.19	10.10	17.87	1.50	1.65	1.34	26.48	34.81	17.78	59.41	50.34	68.95	7.74	5.80	9.45	VILA VERDE
VIZELA	9.85	7.35	12.23	1.69	1.63	1.75	34.23	42.45	25.47	50.09	40.50	60.12	6.64	5.06	8.12	VIZELA

FONTE: INE - Censos 2011

Unidade: %

Proporção da população residente com ensino superior completo (%) por Local de residência (à data dos Censos 2011) e Sexo;
Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação. Última atualização destes dados: 16 de fevereiro de 2013

Nível de escolaridade da população residente												
	Pop. Total	Nenhum nível	Ensino pré-escolar	Ensino básico				Ensino secundário				
				Total	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Total	Completo	Incompleto	A frequentar	
PORTUGAL	**10562178**	**891017**	**261805**	**5914871**	**3153095**	**1099491**	**1662285**	**1771544**	**1025090**	**322461**	**423993**	
NORTE	3689682	296973	87951	2221446	1183949	453417	584080	556362	313481	89900	152981	NORTE
CENTRO	2327755	208145	55994	1346958	764168	231919	350871	370279	207019	70031	93229	CENTRO
LISBOA	2821876	209059	73445	1366167	679708	233395	453064	550519	333304	107142	110073	LISBOA
GRANDE LISBOA	2042477	143715	54991	960267	476467	164455	319345	393161	239269	74945	78947	GRANDE LISBOA
ALENTEJO	757302	92341	17954	427951	237381	73243	117327	123179	73064	21998	28117	ALENTEJO
ALGARVE	451006	42160	11064	240047	124671	40166	75210	92038	56052	18181	17805	ALGARVE
R. A. AÇORES	246772	17859	7193	156633	79119	36074	41440	36321	18319	7566	10436	R. A. AÇORES
R. A. MADEIRA	267785	24480	8204	155669	84099	31277	40293	42846	23851	7643	11352	R. A. MADEIRA
NUTS 3 - NORTE												
GRANDE PORTO	1287282	85215	30809	712212	371103	134683	206426	212575	124107	37373	51095	GRANDE PORTO
ENTRE DOURO E VOUGA	274859	20342	6675	174402	91268	38960	44174	40215	22070	6626	11519	ENTRE DOURO E VOUGA
TÂMEGA	550516	51800	13498	370255	196247	82399	91609	70415	37405	9344	23666	TÂMEGA
DOURO	205902	20960	4402	125575	76096	21136	28343	28979	16571	4165	8243	DOURO
ALTO TRÁS-OS-MONTES	204381	24100	3886	122796	76507	19785	26504	26976	15972	3914	7090	ALTO TRÁS-OS-MONTES
AVE	511737	39753	11793	326877	169772	72281	84824	75407	40887	12334	22186	AVE
CÁVADO	410169	31977	11242	239541	117728	55276	66537	64986	35231	10312	19443	CÁVADO
MINHO-LIMA	244836	22826	5646	149788	85228	28897	35663	36809	21238	5832	9739	MINHO-LIMA
CONCELHOS												
ARCOS DE VALDEVEZ	22847	3295	404	14512	9782	2115	2615	2767	1576	419	772	ARCOS DE VALDEVEZ
CAMINHA	16684	1149	356	9972	5676	1758	2538	2813	1656	440	717	CAMINHA
MELGAÇO	9213	1110	145	5991	4241	839	911	1154	672	150	332	MELGAÇO
MONÇÃO	19230	2029	393	11939	7552	2133	2254	2778	1789	346	643	MONÇÃO
PAREDES DE COURA	9198	1179	235	5902	3579	1006	1317	1199	714	173	312	PAREDES DE COURA
PONTE DA BARCA	12061	1582	228	7477	4564	1263	1650	1739	1025	249	465	PONTE DA BARCA
PONTE DE LIMA	43498	4080	1144	28115	14852	6202	7061	6108	3194	886	2028	PONTE DE LIMA
VALENÇA	14127	1117	321	9165	5251	1740	2174	2216	1337	359	520	VALENÇA
VIANA DO CASTELO	88725	6482	2177	51009	26542	10758	13709	14553	8396	2551	3606	VIANA DO CASTELO
VILA NOVA DE CERVEIRA	9253	803	243	5706	3189	1083	1434	1482	879	259	344	VILA NOVA DE CERVEIRA
AMARES	18889	1711	547	11602	6143	2482	2977	2938	1712	365	861	AMARES
BARCELOS	120391	9229	3085	79673	38284	20485	20904	16847	8586	2649	5612	BARCELOS
BRAGA	181494	12595	5152	92376	44242	19668	28466	32192	17800	5549	8843	BRAGA
CABECEIRAS DE BASTO	16710	1997	477	10500	5434	2445	2621	2176	1145	293	738	CABECEIRAS DE BASTO
CELORICO DE BASTO	20098	2566	423	13070	7182	2736	3152	2490	1466	285	739	CELORICO DE BASTO
ESPOSENDE	34254	2719	886	21019	10062	5421	5536	4933	2695	681	1557	ESPOSENDE
FAFE	50633	4460	1226	33376	17689	7971	7716	6188	3315	957	1916	FAFE
GUIMARÃES	158124	11794	3687	100472	51845	21171	27456	23807	12671	3923	7213	GUIMARÃES
PÓVOA DE LANHOSO	21886	2230	570	14245	7796	3233	3216	2957	1544	421	992	PÓVOA DE LANHOSO
TERRAS DE BOURO	7253	818	171	4680	2795	808	1077	1063	603	110	350	TERRAS DE BOURO
VIEIRA DO MINHO	12997	1402	219	8514	4899	1798	1817	1732	978	216	538	VIEIRA DO MINHO
VILA NOVA DE FAMALICÃO	133832	10056	3176	82670	40621	19967	22082	21383	11725	3526	6132	VILA NOVA DE FAMALICÃO
VILA VERDE	47888	4905	1401	30191	16202	6412	7577	7013	3835	958	2220	VILA VERDE
VIZELA	23736	1944	567	16036	8327	3356	4353	3238	1725	525	988	VIZELA

Ensino pós-secundário				Ensino superior					
Total	Completo	Incompleto	A frequentar	Total	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	
92608	**60313**	**11858**	**20437**	**1630333**	**172690**	**1165983**	**239972**	**51688**	**PORTUGAL**
27976	17773	3553	6650	498974	49214	359519	74868	15373	NORTE
20294	12460	2622	5212	326085	36264	232717	47202	9902	CENTRO
28593	19679	3782	5132	594093	63152	418513	91337	21091	LISBOA
20797	14348	2674	3775	469546	49408	327364	74427	18347	GRANDE LISBOA
5781	3715	736	1330	90096	10165	65803	11924	2204	ALENTEJO
4785	3276	685	824	60912	8531	43152	7364	1865	ALGARVE
2185	1317	201	667	26581	2517	20033	3414	617	R. A. AÇORES
2994	2093	279	622	33592	2847	26246	3863	636	R. A. MADEIRA
									NUTS 3 - NORTE
11271	7509	1473	2289	235200	25989	164445	35597	9169	GRANDE PORTO
2425	1531	302	592	30800	3291	22787	4249	473	ENTRE DOURO E VOUGA
3193	1985	372	836	41355	3351	31573	5878	553	TÂMEGA
1200	669	159	372	24786	2357	17950	3684	795	DOURO
1250	649	137	464	25373	2421	18529	3810	613	ALTO TRÁS-OS-MONTES
3632	2308	494	830	54275	4361	40812	8015	1087	AVE
3049	1925	381	743	59374	4497	43073	9659	2145	CÁVADO
1956	1197	235	524	27811	2947	20350	3976	538	MINHO-LIMA
									CONCELHOS
107	60	18	29	1762	202	1284	248	28	ARCOS DE VALDEVEZ
162	96	18	48	2232	235	1656	298	43	CAMINHA
89	63	10	16	724	104	514	93	13	MELGAÇO
212	139	16	57	1879	217	1431	210	21	MONÇÃO
92	49	10	33	591	60	439	78	14	PAREDES DE COURA
90	59	12	19	945	97	706	131	11	PONTE DA BARCA
282	173	35	74	3769	359	2817	539	54	PONTE DE LIMA
118	77	15	26	1190	148	887	133	22	VALENÇA
692	415	80	197	13812	1401	9994	2101	316	VIANA DO CASTELO
112	66	21	25	907	124	622	145	16	VILA NOVA DE CERVEIRA
168	112	20	36	1923	128	1512	259	24	AMARES
781	467	98	216	10776	786	8189	1633	168	BARCELOS
1448	934	172	342	37731	2866	26687	6430	1748	BRAGA
149	79	12	58	1411	105	1086	196	24	CABECEIRAS DE BASTO
118	76	11	31	1431	131	1123	167	10	CELORICO DE BASTO
283	181	28	74	4414	383	3257	662	112	ESPOSENDE
259	155	30	74	5124	407	3896	738	83	FAFE
1043	647	145	251	17321	1339	12933	2623	426	GUIMARÃES
112	70	18	24	1772	113	1363	250	46	PÓVOA DE LANHOSO
53	30	9	14	468	30	366	67	5	TERRAS DE BOURO
78	48	10	20	1052	86	810	143	13	VIEIRA DO MINHO
1086	709	147	230	15461	1225	11640	2301	295	VILA NOVA DE FAMALICÃO
316	201	54	61	4062	304	3062	608	88	VILA VERDE
134	81	26	27	1817	124	1396	271	26	VIZELA

FONTE: INE - Censos 2011
População residente (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2011), Sexo, Grupo etário e Nível de escolaridade (Situação no nível); Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação.
Última atualização destes dados: 13 de fevereiro de 2014
Quadro extraído em 27 de Dezembro de 2014, em http://www.ine.pt

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
João Manuel Esteves

Vereação camarária
Hélder Manuel R. Barros
Olegário Gonçalves
Belmira Margarida T. Reis
Fernando Cabodeira
José Albano Domingues
Fernando João F. Fonseca

Presidente Assembleia
Francisco R. de Araújo

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 22.847
Área (km²): 447,6
Densidade populacional (Habit/km²): 50,4

Feriado Municipal: 11 de julho
Padroeiro: S. Bento
Foral: 1515
Fundação do Concelho: 1835
Rios: Vez, Lima e Castro Laboreiro

Nº de eleitores: 28.923
Nº de freguesias 2009: 51
Nº de Juntas 2013: 36

Gastronomia
Cozido à Minhota, Cabritinho Mamão da Serra, Carne da Cachena com arroz de feijão terrestre, Bacalhau à Lavrador, Pica no Chão, Papas de Sarrabulho com Rojões.

Doçaria: Charutos de Ovos com Laranja de Ermelo; Doce Sortido "Casadinhos, Brancos"; Cavacas dos Arcos; Bolo de Mel; Rebuçados dos Arcos.

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Pelourinho de Arcos de Valdevez
› Mosteiro de Ermelo
› Paço da Giela
› Castro de Ázere
› Pelourinho de Soajo
› Antas da Serra de Soajo / Núcleo Megalítico do Mezio

Monumento de Interesse Público
› Paço da Glória

Imóvel de Interesse Municipal
› Casa da Coutada (Giela)
› Cruzeiro do Senhor dos Milagres
› Igreja paroquial de São Paio

Imóvel de Interesse Público
› Povoado castrejo de Álvora
› Casa solarenga de Requeijo (Giela)
› Ponte medieval de Vilela
› Igreja da Misericórdia dos Arcos
› Casa da Andorinha (São Paio)
› Torre de Aguiã
› Capela de Nossa Senhora da Conceição (Salvador)
› Casa de Valverde (São Paio)
› Casa do Terreiro (São Paio)
› Igreja da Lapa (Rio Cabrão)
› Igreja do Espírito Santo
› Igreja matriz de Arcos de Valdevez
› Capela românica de Távora
› Casa da Ponte (São Paio)
› Espigueiros de Soajo
› Torre de Grade

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Aboim das Choças (S. Estêvão)	José António Duarte	333	126	119	21	30	32	36	41.33	34.97
Aguiã (S. Tomé)	Artur Alves	705	247	229	4	112	39	74	43.5	26.5
Ázere (S. Cosme e S. Damião)	Carla Rodrigues	247	79	68	12	21	14	21	39.64	25.74
Cabana Maior (S.Martinho)	Joaquim Campos	239	50	39	10	14	6	9	30.21	14.69
Cabreiro (Divino Salvador)	João Carlos Barbosa	428	104	97	40	24	16	17	27.68	21.91
Cendufe (S. Tiago)	Artur Anselmo Silva	360	163	135	12	62	35	26	52.38	39.06
Couto (S. Pedro)	Luís de Brito Esteves	615	205	180	9	61	58	52	39.16	28.27
Gavieira (Divino Salvador)	Américo Pio	298	80	75	39	8	8	20	35.94	20
Gondoriz (Sta Eulália)	Armando Barreiro	958	295	274	53	86	48	87	39.16	24.01
Jolda (São Paio)	Pedro Francisco Alves	360	146	128	3	63	25	37	49.09	33.33
Miranda (Sta Maria)	Fernando Silva	325	64	56	8	23	11	14	26.43	14.59
Monte Redondo (S.Bartolomeu)	José Manuel Lourenço	227	58	50	5	26	9	10	34.31	18.4
Oliveira (Sta Maria)	Nelson Fernandes	330	102	98	3	42	21	32	38.57	25.26
Paçô (Sta Maria)	Cindy Loureiro	933	449	411	12	118	134	147	51.67	44.83
Padroso (Sta Maria Neves)	Susana Amorim	234	55	51	4	28	8	11	35.85	13.28

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Prozelo (Sta Marinha)	Martinho Pedreira	943	346	305	8	104	85	108	43.58	30.35
Rio de Moinhos (Sª Eulália)	Luís Carlos Pinto	438	140	117	5	34	29	49	40.4	25
Rio Frio (S. João Batista)	António Amorim	684	165	146	6	63	37	40	33.66	16.4
Sabadim (Divino Salvador)	José Sousa Barros	468	133	118	3	52	29	34	34.09	23.39
Senharei (S. Cipriano)	Fernando Vieira	259	55	47	2	17	13	15	31.9	12.59
Sistelo (S. João Batista)	Sérgio Rodrigues	273	47	44	12	7	11	14	20	15.34
Soajo (S. Martinho)	Manuel Gomes	986	152	131	27	38	31	35	20.54	11.79
Vale (S. Pedro)	Mário Cerqueira	776	244	218	23	87	58	50	36.34	27.07
Álvora (Sta Maria)		261	59	55	5	18	13	19	27.88	19.11
Loureda (S. Miguel)		195	46	44	4	13	9	18	33.72	15.6
UF	Paulo Jorge Fernandes	456	105	99	9	31	22	37		
Arcos (São Paio)		1147	560	519	15	99	198	207	51.98	46.12
Giela (S. Vicente)		514	219	189	3	36	74	76	46.32	39.58
UF	Francisco Mendes	1661	779	708	18	135	272	283		
Arcos (Salvador)		1079	540	487	5	99	188	195	52.91	47.59
Vila Fonche (Sta Comba)		1118	520	470	5	104	193	168	50.41	43.49
Parada (S. joão Batista)		383	194	176	1	55	51	69	55.03	46.39
UF	Rui Fernando Aguiam	2580	1254	1133	11	258	432	432		
Eiras (Sta Comba)		269	75	66	6	31	12	17	36.72	19.86
Mei (S. Martinho)		118	36	31	5	13	5	8	33.96	27.69
UF	António de Brito	387	111	97	11	44	17	25		
Grade (Sta Maria)		393	87	78	8	29	18	23	28.33	16.9
Carralcova (S. Tiago)		124	50	50	27	7	8	8	32	45.95
UF	Carlos Rodrigues	517	137	128	35	36	26	31		
Guilhadeses (Sto André)		1119	447	393	2	153	146	92	46.35	34.39
Santar (Nª Sª Purificação)		164	63	59	3	30	11	15	43.04	34.12
UF	Eugénio Fernandes	1283	510	452	5	183	157	107		
Jolda (Madalena)		350	119	109	13	41	19	36	41.86	26.4
Rio Cabrão		135	38	34	4	18	5	7	29.69	26.76
UF	Rui Manuel Amorim	485	157	143	17	59	24	43		
Padreiro (Salvador)		301	109	95	5	39	15	36	46.97	27.81
Padreiro (Santa Cristina)		76	13	11	0	8	1	2	28.57	7.32
UF	Carlos Manuel Dias	377	122	106	5	47	16	38		
Portela (Sto André)		260	49	44	3	19	9	13	24.79	13.99
Extremo (NS Natividade)		160	48	43	6	11	8	18	36.99	24.14
UF	Arlindo Barbosa	420	97	87	9	30	17	31		
São Jorge		714	178	170	15	59	50	46	31.08	19.79
Ermelo (Sta Maria)		92	12	11	0	7	3	1	20.93	6.12
UF	José Meneses Araújo	806	190	181	15	66	53	47		
Souto (S. Pedro)		622	238	194	11	89	45	49	45.8	31.85
Tabaçô (S. Tiago)		355	145	140	5	80	30	25	49.13	32.97
UF	Glória do Carmo Alves	977	383	334	16	169	75	74		
Távora (Santa Maria)		690	270	243	17	110	71	45	45.1	33.43
Távora (São Vicente)		265	67	55	0	25	8	22	29.27	21.83
UF	António Araújo Sousa	955	337	298	17	135	79	67		
Vilela (Sta Maria)		196	57	56	13	19	10	14	34.78	24.04
São Cosme e São Damião		190	60	53	4	24	11	14	34.12	29.52
Sá (S. Pedro)		138	55	47	8	13	13	13	44.83	36.25
UF	Alberto Carlos Afonso	524	172	156	25	56	34	41		
CONCELHO - TOTAL		**22847**	**7859**	**7058**	**514**	**2369**	**1981**	**2194**	**40.67**	**29.14**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
Luís Miguel da Silva M. Alves

Vereação camarária
Guilherme Lagido Domingos
Ana Sofia São João
Rui Pedro Ferreira da Silva
Flamiano Gonçalves Martins
Manuel de Sousa Marques
Liliana Sofia Bouça Silva

Presidente Assembleia
Luís Augusto P. Mourão

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 16.684
Área (km²): 136,52
Densidade populacional (Habit/km²): 122,2

Feriado Municipal: Segunda-Feira de Páscoa
Padroeiro: Nossa Senhora da Assunção
Outorga do Foral de D. Dinis: 24 julho, 1284
Outorga do Foral de D. Manuel: 1 julho, 1512
Rios: Minho, Coura e Âncora

Nº de eleitores: 16.909
Nº de freguesias 2009: 20
Nº de Juntas 2013: 14

Gastronomia
Carro de Sapateira; Camarão da Pedra; Polvo à moda do Portinho; Sopa de Solha Seca; Cabrito à moda da Serra D`Arga; Caldeirada à Pescador; Solhas Secas à moda de Lanhelas; Robalo do Mar da Ínsua; Arroz de Lampreia; Lampreia à Bordalesa; Arroz de Sável; Sardinha de rabito ao alto; Sopa de peixe "chorinha"; Mel da Serra D`Arga

Doçaria: Caminhenses, Mocas, Arroz Doce, Roscas e papudos, Bola de Chila, Compotas, biscoitos e licores

Locais de Relevo
› Estuário do rio Minho
› Serra D'Arga
› Mata Nacional do Camarido
› Mata da Gelfa
› Miradouro do Monte do Calvário (Vila Praia de Âncora)
› Miradouro do Monte de Santo Antão (Venade)
› Miradouro da Fraga (Vilarelho)
› Miradouro da Boavista (Caminha)
› Miradouro da Senhora das Neves (Dem)
› Miradouro e Cruzeiro do Sino dos Mouros (Moledo)
› Praia de Moledo
› Praia de Vila Praia de Âncora
› Praia da Gelfa
› Praia da Foz do Minho
› Zona fluvial de recreio/ Azenhas de Vilar de Mouros
› Zona fluvial de recreio em Seixas
› Zona fluvial de recreio em Lanhelas

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Anta da Barrosa (VP Âncora)
› Ponte medieval de Vilar de Mouros
› Forte da Ínsua (Cristelo)
› Laje das Fogaças (Lanhelas)
› Igreja Matriz de Caminha
› Torre do Relógio (Caminha)
› Chafariz da Praça Municipal
› Santuário de São João D'Arga

Imóvel de Interesse Público
› Dólmen de Vile
› Mamoa de Aspra (VP Âncora)
› Conjunto Fortificado da Vila de Caminha
› Forte do Cão (Âncora)
› Capela de São Pedro de Varais (Vile)
› Forte de Âncora / Lagarteira (VP Âncora)
› Casa da Torre / Torre de Lanhelas
› Casa das Pitas (Caminha)
› Estação do Alto do Coto da Pena (Vilarelho)
› Cruzeiro de Venade

Conjunto de Interesse Público
Centro Histórico de Caminha

Outros
› Laje das Carvalheiras (Lanhelas)
› Capela de Santa Luzia (Vilar de Mouros)
› Casa de Esteiró (Vilarelho)
› Convento de Santa Clara (Caminha)
› Cividade de Âncora
› Cruzeiro da Independência (Lanhelas)
› Capela de S. Bento (Seixas)
› Capela e Cruzeiro de S. Isidoro (Moledo)
› Igreja Velha de Vilarelho
› Santuário de N.ª S.ª das Neves (Dem)
› Igreja da Misericórdia (Caminha)
› Teatro Valadares (Caminha)
› Estação Arqueológica Pico Ancorense
› Ponte da Torre, Âncora - Caminho S. Tiago
› Capela da S.ª da Bonança (VP Âncora)
› Museu Municipal de Caminha
› Capela de S. João, Caminha
› Convento de Sto António, Caminha
› Centro de Interpretação da Serra d'Arga
› Casa do Marco - Arte na Leira, Arga
› Moinhos da Grandara, Arga de Cima
› Capela de N.ª S.ª da Agonia, Caminha
› Edifício Paços do Concelho
› Gruta de N.ª S.ª de Lurdes (VP Âncora)

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Âncora (NªSª Assunção)	António Manuel Brás	1182	537	475	23	121	161	170	49.83	41.25
Argela (Sta Marinha)	Sandra Paula Ranhada	393	148	129	7	45	38	39	50.54	26.09
Dem (S. Gonçalo)	Paulo Nuno Gonçalves	363	122	102	4	39	17	42	42.07	26.63
Lanhelas (S. Martinho)	Josefina Jesus Covinha	991	448	370	15	107	111	137	52.76	38.85
Riba de Âncora (NSAssunção)	Jorge Paulo Araújo	723	294	258	17	74	82	85	52.16	31.33
Seixas (S. Pedro)	Rui José Ramalhosa	1502	649	546	24	122	174	226	47.85	39.18
Vila Praia Âncora (SªMarinha)	Carlos Alves de Castro	4820	2123	1866	105	428	649	684	48.70	39.90
Vilar de Mouros (Sta Eulália)	Carlos Alberto Alves	753	313	269	10	100	75	84	45.10	38.38
Vile (S. Sebastião)	José Luís Lima	302	138	114	13	29	34	38	51.72	40.13
Arga de Baixo (Sta Maria)		74	20	19	6	6	3	4	42.86	17.39
Arga de Cima (Sto Antão)		73	15	12	5	3	0	4	27.27	15.00
Arga de São João (SJoão)		61	19	19	5	6	1	7	42.31	22.86
UF	Ventura Cunha	208	54	50	16	15	4	15		
Caminha (NS Assunção)		1346	568	470	22	83	183	182	50.18	36.45
Vilarelho (NªSª Encarnação)		1125	542	474	16	83	194	181	49.62	46.88
UF	José Miguel Gonçalves	2471	1110	944	38	166	377	363		
Gondar (Divino Salvador)		222	89	80	3	35	23	19	47.96	33.87
Orbacém (Sta Eulália)		213	92	78	1	30	24	23	56.52	33.06
UF	José Manuel Cunha	435	181	158	4	65	47	42		
Moledo (S. Paio)		1322	588	525	23	121	188	193	48.84	40.83
Cristelo (S. Tiago)		244	108	94	4	22	32	36	47.93	40.65
UF	Joaquim Guardão	1566	696	619	27	143	220	229		
Venade (Sta Eulália)		817	323	297	12	83	85	117	46.67	33.02
Azevedo (S. Miguel)		158	73	66	1	24	17	24	51.95	40.74
UF	António Maria Amorim	975	396	363	13	107	102	141		
CONCELHO - TOTAL		**16684**	**7209**	**6263**	**316**	**1561**	**2091**	**2295**	**48.93**	**38.26**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
Manoel Batista C. Pombal

Vereação camarária
Maria José N. P. G. Codesso
Manuel F. R. dos Santos
Hilário Manuel E. Afonso
Maria F. de A. Cerdeira
Manuel José C. Rodrigues
José Custódio Domingues

Presidente da Assembleia
Artur José Rodrigues

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 9.213
Área (km²): 238,25
Densidade populacional (Habit/km²): 38,7

Feriado Municipal: 29 de maio (Ascensão)
Foral: 1183/ 1219 /1258
Rios: Minho, Mouro, Trancoso
e Castro Laboreiro

Nº de eleitores: 11.612
Nº de freguesias 2009: 18
Nº de Juntas 2013: 13

Gastronomia
Lampreia com arroz à bordalesa, frita com ovos ou assada, Cabrito assado no forno de lenha, Bifes de presunto, Trutas do Rio Minho abafadas, Grelos com rojões, Presunto e enchidos.

Doçaria: Bolo da pedra, Água d'unto, Bucho doce, Migas doces e Pastéis mimosos

Locais de relevo
› Solar de Galvão
› Igreja românica de Chaviães
› Capela de Nossa Senhora da Orada

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Castelo de Melgaço
› Muralha de Melgaço
› Igreja de Fiães
› Castelo de Castro Laboreiro ou Laboredo
› Ponte Nova ou da Cava da Velha (Castro Laboreiro)
› Trechos da Igreja de Paderne
› Capela de Nossa Senhora da Orada
› Castro de Melgaço
› Cruzeiro de São Julião
› Cruzeiro de São Gregório (Cristoval)

Monumento de Interesse Público
Parque Termal do Peso (Paderne)

Sítio de Interesse Público
› Conjunto Megalítico e de Arte Rupestre do Planalto de Castro Laboreiro

Imóvel de Interesse Público
› Igreja Matriz de Santa Maria da Visitação de Castro Laboreiro
› Ponte de Varziela (Castro Laboreiro)
› Conjunto da Ponte de Assureira e Capela de São Brás (Castro Laboreiro)
› Pelourinho de Castro Laboreiro
› Ponte das Cainheiras (Castro Laboreiro)
› Capela de São Julião
› Casa da Quinta da Calçada
› Convento de Paderne
› Ponte de Dorna (Castro Laboreiro)

Outros
› Cadeia Comarcã de Melgaço
› Centro de Saúde de Melgaço

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Alvaredo (S. Martinho)	Paulo Rodrigues	528	171	161	17	33	62	49	41.48	25.42
Cousso (S. Tomé)	José Carlos Gonçalves	294	54	49	2	19	12	16	25.41	13.37
Cristoval (S. Martinho)	António Joaquim Sousa	528	130	110	5	24	42	39	30.3	20.2
Fiães (Sta Maria)	José Luís Douteiro	239	52	46	17	11	10	8	24.27	19.85
Gave (N.ª S.ª da Natividade)	Agostinho Alves	237	39	37	6	14	12	5	27.96	9.03
Paderne (Divino Salvador)	José Bento Garelha	1160	350	325	42	71	105	107	37.57	24.35
Penso (S. Tiago)	Edgar Rodrigues	523	159	144	7	64	28	45	35.48	25.82
São Paio	José Ascensão Afonso	602	192	175	26	41	53	55	42.24	23.08
Castro Laboreiro (NS Visitação)		540	152	143	47	25	25	46	31.86	25.89
Lamas de Mouro (SJoão Baptista)		117	32	29	1	9	5	14	39.58	18.84
UF	Alfredo Domingues	657	184	172	48	34	30	60		
Chaviães (Sta Maria Madalena)		385	128	116	18	20	49	29	40.7	27.23
Paços (Sta Ana)		317	80	74	5	19	29	21	33.79	18.02
UF	Amadeu Esteves	702	208	190	23	39	78	50		
Parada Monte (S. Mamede)		370	80	74	12	30	18	14	28.67	16.82
Cubalhão (Sta Maria)		156	21	20	5	2	7	6	17.39	10.34
UF	Ricardo Jorge Alves	526	101	94	17	32	25	20		
Prado (S. Lourenço)		452	154	140	5	22	72	41	35.45	32.76
Remoães (S. João Baptista)		98	31	29	3	8	15	3	34.04	29.41
UF	Maximiano Gonçalves	550	185	169	8	30	87	44	69.49	
Vila (Sta Maria da Porta)		1560	679	598	24	108	228	238	47.96	39.81
Roussas (Sta Marinha)		1107	399	350	16	75	140	119	44.15	29.46
UF	Maria de Fátima Táboas	2667	1078	948	40	183	368	357		
CONCELHO - TOTAL		**9213**	**2903**	**2620**	**258**	**595**	**912**	**855**	**38.17**	**26.22**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
Augusto H. O. Domingues

Vereação camarária
Maria C. C. Aragão Soares
Paulo Jorge Moreira Esteves
António José F. Barbosa
João Joaquim Cruz Garrido
Natália Pereira Rocha
Abel Lima Batista

Presidente da Assembleia
António Manuel G. Simões

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 19.230
Área (km²): 211,31
Densidade populacional (Habit/km²): 91

Feriado Municipal: 19 de junho
(Corpo de Deus)
Padroeiro: Senhora da Pena
Foral: 12 de Março de 1261
Rios: Minho, Mouro e Gadanha

Nº de eleitores: 20.993
Nº de freguesias 2009: 33
Nº de Juntas 2013: 24

Gastronomia

Arroz de lampreia do rio Minho, Sável à moda de Monção, Salmão (grelhado ou em caldeirada), Foda à Monção (cabrito assado), Cozido à portuguesa

Doçaria: Barriguinhas de freira, Papudos e Roscas.

Locais de relevo

› Termas de Monção
› Ecopista do rio Minho
› Quinta da Portelinha (Cortes)
› Parque de Lapela
› Paias fluviais de Segude, Podame e Ponte de Mouro
› Ponte de Mouro
› Ponte Pedrinha (Portela)
› Ponte da Rebouça (Troporiz)
› Ponte de Pinheiros

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional

› Palácio da Brejoeira
› Castelo de Monção
› Castro de São Caetano (Longos Vales)
› Capela-mor da Igreja de Longos Vales
› Torre de Lapela

Imóvel de Interesse Público

› Ponte medieval do rio de Mouro (Barbeita)
› Capela de São Sebastião (Igreja Matriz)
› Casa das Rodas
› Igreja de Santo António dos Capuchos
› Casa da Amiosa (Valadares)
› Igreja de Valadares

Em Vias de Classificação

› Castelo da Pena da Rainha (Abedim)
› Capela de Nossa Senhora da Assunção (Barbeita)

Outros

› Penedo da Teixogueira (Pias)
› Reduto de Cortes
› Capela Aberta de São Tiago (Barbeita)
› Castro da Senhora da Vista (Podame)
› Solar de Serrade (Mazedo)
› Penedo da Toca (Pias)

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Abedim (Santa Maria)	José António Rodrigues	205	73	71	21	26	9	15	40.00	32.50
Barbeita (Divino Salvador)	Nuno Miguel Lima	1016	407	360	15	115	114	116	49.68	31.61
Barroças (S. Miguel) e Taias (S. André)	Almerindo Marinho	319	107	99	4	46	18	31	40.13	27.16
Bela (Nossa Senhora das Neves)	Gorete Amoedo Luís	698	225	201	7	75	42	77	40.37	25.07
Cambeses (Divino Salvador)	Manuel José Oliveira	496	223	206	13	67	54	72	55.09	37.14
Lara (Santa Eulália)	Carlos Manuel Vieites	266	96	83	9	27	17	30	50.42	24.49
Longos Vales (S. João Baptista)	António Felgueiras	989	346	312	29	126	59	98	43.46	27.88
Merufe (S. Pedro)	Márcio Eduardo Alves	1097	323	307	39	117	75	76	38.36	22.58
Moreira (Senhora da Natividade)	João Evangelista Marques	615	229	205	10	95	43	57	44.77	31.07
Pias (S. Tiago)	Edmundo Correia	854	313	288	30	113	65	80	46.63	27.81
Pinheiros (S. Cipriano)	João Filipe Rodrigues	345	129	120	9	40	37	34	44.87	31.22
Podame (S.Cosme e S.Damião)	António José Vilarinho	278	100	87	3	23	32	29	44.63	29.30
Portela (S. João Baptista)	Emílio Afonso	242	64	60	2	31	7	20	30.36	23.08
Riba de Mouro (S. Pedro)	José Manuel Fernandes	964	226	210	31	82	49	48	36.02	15.54
Segude (S. Paio)	José Adriano Rodrigues	356	128	115	12	50	20	33	47.77	26.63
Tangil (Divino Salvador)	Euclides Cerqueira	768	198	187	18	68	58	43	37.27	17.12
Trute (S.ta Eulália)	Agostinho Fernandes	277	97	95	7	44	7	37	45.13	28.05
Anhões (S. Tiago)		140	23	21	8	4	3	6	22.81	12.05
Luzio (S. Veríssimo)		120	28	25	3	10	3	9	36.00	14.29
UF	Amâncio Sérgio Alves	260	51	46	11	14	6	15		
Ceivães (Divino Salvador)		492	159	138	3	35	47	53	43.88	21.57
Badim (S. Julião)		178	43	38	5	9	7	17	34.29	17.59
UF	Carlos Alberto Vilarinho	670	202	176	8	44	54	70		
Mazedo (Divino Salvador)		1859	867	789	23	224	250	292	50.46	43.29
Cortes (S. Nicolau)		1518	755	679	12	164	231	272	52.84	46.93
UF	Vítor Manuel Rodrigues	3377	1622	1468	35	388	481	564		
Messegães (S. Miguel)		253	84	73	7	15	25	26	38.66	28.36
Valadares (S.ta Eulália)		205	71	64	9	15	22	18	38.95	30.91
Sá (S. João Baptista)		200	74	67	8	19	26	14	41.38	33.63
UF	José Carlos Eça Dias	658	229	204	24	49	73	58		
Monção (S.ta Maria dos Anjos)		2469	1126	978	15	208	316	439	50.80	41.21
Troviscoso (S. Mamede)		1066	409	366	11	114	134	107	40.89	36.00
UF	João Luís Domingues	3535	1535	1344	26	322	450	546		
Sago (S. Miguel)		225	59	52	8	21	11	12	32.04	21.31
Lordelo (Sªmaria/NS Expectação)		116	31	30	1	16	3	10	41.67	10.71
Parada (S. Martinho)		107	41	40	4	14	7	15	50.00	28.81
UF	João Paulo Cerqueira	448	131	122	13	51	21	37		
Troporiz (Sª Maria dos Anjos)		274	107	88	1	29	24	34	50.83	29.87
Lapela (S. Lourenço)		223	66	62	0	20	17	25	43.43	18.55
UF	José Alberto Esteves	497	173	150	1	49	41	59		
CONCELHO - TOTAL		**19230**	**7227**	**6516**	**377**	**2062**	**1832**	**2245**	**45.19**	**31.26**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
Vítor Paulo Pereira

Vereação camarária
Tiago Manuel P. da Cunha
Maria José Moreira
Décio Brandão Guerreiro
Helena Ramos

Presidente da Assembleia
José Augusto Brito Pacheco

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 9.198
Área (km²): 138,19
Densidade populacional (Habit/km²): 66,6

Feriado Municipal: 10 de agosto
Padroeiro: Nossa Senhora das Dores
Foral: 13 de abril de 1515
Fundação do Concelho: 1875
Rios: Coura

Nº de eleitores: 9.645
Nº de freguesias 2009: 21
Nº de Juntas 2013: 16

Gastronomia
Truta do rio Coura, Cabrito e anho assado, Cozido à minhota, Papas de milho-miúdo, Arroz de cabidela

Doçaria: Filhós, roscas, biscoitos de milho, rabanadas no vinho tinto e formigos.

Locais de Relevo
› Corno de Bico - Área de Paisagem Protegida
› Capela do Ecce-Homo, Padornelo
› Quinta da Ponte, Formariz
› Praia Fluvial do Taboão

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Igreja Românica de São Pedro de Rubiães
› Via romana de Braga a Tui/14 marcos Miliários (Rubiães)

Imóvel de Interesse Público
› Pelourinho de Paredes de Coura
› Ponte romana de Rubiães
› Solar das Antas (Rubiães)
› Casa Grande de Romarigães
› Castro do Couto de Ouro (Romarigães)

Interesse Municipal
› Antiga cadeia de Paredes de Coura

Em Vias de Classificação
› Povoado Fortificado de Cossourado (Cossourado e Linhares / Sapardos - VN Cerveira)

Outros
› Castro de São Martinho (Coura)
› Casa das Leiras do Carvalhal (Parada)
› Palacete Miguel Dantas
› Capela do Espírito Santo (P.Coura)
› Capela de Nossa Senhora da Conceição (Venade, Ferreira)
› Igreja Paroquial de Infesta
› Igreja Paroquial de Cunha

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Agualonga (S.Paio)	João Barbosa Cerqueira	295	119	95	5	50	12	28	47.29	34.94
Castanheira (S. Pedro)	Celestino Rodrigues	631	295	256	5	127	53	71	52.75	40.99
Coura (S. Martinho)	Manuel Martins Rodrigues	374	125	113	10	39	33	31	35.84	31.34
Cunha (Sta Maria)	Manuel Lopes Fernandes	529	233	206	6	117	25	58	51.76	36.86
Infesta (S. Tiago Maior)	Celso Guerreiro Barbosa	450	172	155	10	51	31	63	44.34	32.77
Mozelos (S.Paio)	Manuel Alfredo Nogueira	347	150	136	6	50	49	31	50.89	35.96
Padornelo (Sta Marinha)	Manuel Fernando Barbosa	437	184	163	11	57	49	46	48.78	36.21
Parada (S. Pedro)	António José Fernandes	298	101	93	7	39	20	27	38.73	29.49
Romarigães (S. Tiago)	António José Alves	246	90	75	7	31	9	28	40.74	33.33
Rubiães (S. Pedro)	David Jorge Saraiva	512	176	158	13	69	13	63	42.56	27.04
Vascões (S. Pedro)	Carlos Manuel Pereira	223	83	78	6	28	19	25	42.45	32.48
Bico (S. João Baptista)		466	173	147	22	52	40	33	46.82	28.46
Cristelo (S. Miguel)		317	129	107	9	39	28	31	48.34	33.73
UF	Alberto Lebrão Esteves	783	302	254	31	91	68	64		
Cossourado (Sta Maria)		319	133	114	6	48	18	42	48.67	35.50
Linhares (Sta Marinha)		198	84	76	5	39	9	23	45.36	39.60
UF	Amândio Libério Pinto	517	217	190	11	87	27	65		
Formariz (S. Pedro)		573	236	220	13	79	54	74	47.64	35.23
Ferreira (S.Mamede)		425	142	136	11	45	30	50	40.51	27.39
UF	Manuel Fernando Mendes	998	378	356	24	124	84	124		
Insalde (Sta Maria)		364	126	107	12	43	19	33	42.51	27.92
Porreiras (S. Miguel)		95	40	39	6	14	6	13	50.98	31.82
UF	Moisés Barbosa Loureiro	459	166	146	18	57	25	46		
Paredes de Coura (Sta Maria)		1581	748	674	9	151	268	246	50.79	44.06
Resende (Divino Salvador)		518	225	200	6	85	48	61	47.43	39.62
UF	Fernando Inácio Fernandes	2099	973	874	15	236	316	307		
CONCELHO - TOTAL		**9198**	**3764**	**3348**	**185**	**1253**	**833**	**1077**	**46.95**	**35.46**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

PONTE DA BARCA - DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
António Vassalo Abreu

Vereação camarária
José Alberto S.C. Pontes
Ricardo Jorge Fr. G. Armada
Sílvia Manuela C. A. Torres
Armindo José Sousa e Silva
Olinda Pereira O. Barbosa
Augusto Manuel R. Marinho

Presidente da Assembleia
Paulo Jorge P. Pimenta

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 12.061
Área (km²): 182,11
Densidade populacional (Habit/km²): 66,2

Feriado Municipal: 24 de agosto
Padroeiro: S. Bartolomeu
Foral: 24-10-1513 (D. Manuel I)
Fundação do Concelho: 1855
Rios: Lima, Vade, Froufe, Tamente, Cabril, Fervença

Nº de Eleitores: 14.234
Nº de Freguesias 2009: 25
Nº de Juntas 2013: 17

Gastronomia
Posta Barrosã, Cozido à Portuguesa Cabrito Assado, Sarrabulho, Papas de sarrabulho, Arroz de Lampreia, Lampreia à Bordalesa.

Doçaria: Rabanadas de mel, Leite Creme, Queijadas de Laranja, Magalhães.

Locais de Relevo
› Mercado Pombalino
› Porta do PNPG de Lindoso
› Loja Interativa de Turismo
› Ecovia do Rio Lima
› Cruzeiro do Curro
› Barragem do Alto Lindoso
› Central Hidroeléctrica de Paradamonte
› Núcleo Museológico da Ermida e a Pedra dos Namorados
› Centro de Exposição e Venda de Produtos Regionais
› Museu de Quartzo
› Biblioteca Municipal
› Casa da Cultura

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Igreja de S. Salvador de Bravães
› Castelo de Lindoso
› Pelourinho de Ponte da Barca
› Ponte sobre o Lima
› Igreja Matriz de Ponte da Barca
› Igreja de São Martinho de Crasto

Imóvel de Interesse Público
› Ponte do rio Vade
› Paço Vedro (Paço Vedro de Magalhães)
› Igreja e torre do antigo mosteiro de Vila Nova de Muía

Sítio de Interesse Público
› Necrópole Megalítica da Serra Amarela (Britelo, Lindoso e Ermida)

Interesse Municipal
› Casa de Santo António do Buraquinho

Em Vias de Classificação
› Espigueiros do Lindoso
› Igreja e antigo hospital da Santa Casa da Misericórdia

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Azias (Sta Maria)	Pedro Filipe Rocha	377	87	76	8	37	16	15	30.06	17.16
Boivães (S. Miguel)	António Dias Ribeiro	289	86	66	8	31	14	13	38.30	21.62
Bravães (Divino Salvador)	Pedro Miguel Silva	629	256	224	16	100	49	59	50.53	32.66
Britelo (S. Martinho de Tours)	António Afonso Nunes	485	166	140	5	74	34	27	45.06	24.21
Cuide (S. Mamede)	Manuel José Lopes	344	132	117	6	48	34	29	48.41	29.95
Lavradas (S. Miguel)	André Fernandes	875	344	301	17	135	79	70	47.98	32.15
Lindoso (S. Mamede)	Secundino Fernandes	427	126	103	8	39	23	33	41.41	19.21
Nogueira (S. Romão)	José Manuel Barbosa	410	167	150	6	56	44	44	43.59	38.14
Oleiros (Sto Adrião)	José António Silva	466	210	181	13	56	46	66	51.34	39.26
Sampriz (S. Tiago)	Joaquim Cerqueira	342	76	66	11	24	11	20	33.56	13.78
Vade (São Pedro)	Manuel Rui Gomes	264	123	110	5	39	26	40	54.76	39.13
Vade (São Tomé)	Vítor Manuel Gonçalves	287	113	93	5	41	28	19	49.21	31.68
Crasto (S. Martinho)		458	152	134	10	57	34	33	37.80	29.32
Ruivos (Sta Eulália)		221	55	53	0	19	15	19	29.70	20.83
Grovelas (S. João Evangelista)		203	62	46	6	21	9	10	40.40	21.15
UF	José Carlos Silva	882	269	233	16	97	58	62		
Entre Ambos-os-Rios (S.Miguel)		502	157	130	14	46	31	39	37.89	25.82
Ermida (S. Silvestre)		61	10	8	1	3	1	3	19.35	13.33
Germil (S. Vicente)		49	12	12	7	2	2	1	27.27	22.22
UF	Rosa Afonso Pereira	612	179	150	22	51	34	43		
Ponte da Barca (S. João Evangelista)		2371	1098	968	11	230	393	334	50.23	43.10
Vila Nova de Muía (Nª Sª da Guia)		1034	416	360	16	141	105	98	45.67	35.20
Paço Vedro Magalhães (S.Martinho)		967	428	390	2	118	138	132	45.86	42.74
UF	José Francisco Barros	4372	1942	1718	29	489	636	564		
Touvedo (Salvador)		167	63	44	0	24	9	11	45.88	29.27
Touvedo (São Lourenço)		210	65	57	2	20	14	21	33.67	28.57
UF	José Alfredo Oliveira	377	128	101	2	44	23	32		
Vila Chã (Santiago)		139	44	36	4	15	10	7	40.58	22.86
Vila Chã (São João Baptista)		484	122	107	4	42	15	46	35.14	16.79
UF	Paulo Jorge Sousa	623	166	143	8	57	25	53		
CONCELHO - TOTAL		**12061**	**4570**	**3972**	**185**	**1418**	**1180**	**1189**	**44.42**	**32.24**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
Victor Manuel Alves Mendes

Vereação camarária
Gaspar Correia Martins
Ana Maria Martins Machado
Vasco Nuno M. V. A Ferraz
Paulo Jorge C. B. de Sousa
Manuel Pereira R Barros
Filipe Agostinho Cruz Viana

Presidente da Assembleia
Salvato Vila Verde Pires Trigo

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 43.498
Área (km²): 320,25
Densidade populacional (Habit/km²): 135,8

Feriado Municipal: 15 de setembro 2015
(terça-feira após Feiras Novas)
Foral: 4 de março de 1125
Rios: Lima, Estorãos, Labruja e Trovela

Nº de Eleitores: 42.420
Nº de Freguesias 2009: 51
Nº de Juntas 2013: 39

Gastronomia
Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima; Arroz de Lampreia; Lampreia à Bordalesa; Bacalhau de Cebolada.

Locais de relevo
› Área Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro de Arcos
› Quinta de Pentieiros
› Jardim do Arnado e Igreja de Santo António
› Festival Internacional de Jardins de P. Lima
› Mesa dos Quatro Abades

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Via romana de Braga a Tui (Arcozelo)
› Ponte sobre o Lima
› Capela do Anjo da Guarda (vila)

Monumento de Interesse Público
› Casa e Quinta da Lage
› Igreja de Nossa Senhora dos Anjos (Matriz)
› Casa das Pereiras, Jardim e Logradouro

Imóvel de Interesse Público
› Pelourinho de Ponte de Lima
› Torre de Malheiros (Refoios do Lima)
› Mosteiro de Refoios do Lima
› Casa da Fonte da Bouça (Vitorino das Donas)
› Casa de Pomarchão (Arcozelo)
› Paço de Calheiros
› Solar de Bertiandos
› Pelourinho de Bertiandos
› Cruzeiro de São Pedro de Arcos
› Casa do Cruzeiro (Arca)
› Capela de Santa Eulália (Refoios do Lima)
› Capela de Santo Abdão (Correlhã)
› Capela da Senhora da Penha de França
› Igreja de S. Martinho de Friastelas
› Igreja de São Salvador de Rebordões Souto
› Igreja de Santa Marinha de Arcozelo
› Igreja de Nª Sª da Boa Morte (Correlhã)
› Igreja de Nª Sª da Guia
› Igreja de S. João Batista (Queijada)

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Anais (Sta Marinha)	Arlindo Moreira	1073	467	388	17	186	63	122	52.89	35.31
Arcos (S. Pedro)	Custódio Fernandes	640	264	229	15	89	62	63	49.29	34.92
Arcozelo (Sta Marinha)	João Inácio Barreto	3734	1717	1484	27	606	372	479	53.70	38.91
Beiral do Lima (Sta Maria)	Artur Amorim	558	203	172	16	81	34	41	47.69	26.51
Bertiandos (Divino Salvador)	Isabel Vilaverde	414	191	164	6	63	48	47	53.16	40.18
Boalhosa (S. Estêvão)	Daniel Costa	163	49	45	20	13	2	10	38.03	23.91
Brandara (S. Tiago)	Zita Fernandes	442	199	179	8	85	40	46	54.50	36.36
Calheiros (Sta Eufémia)	Carlos Alberto Araújo	991	423	375	18	195	61	101	54.64	32.20
Calvelo (S. Pedro)	José Ribeiro Miranda	685	296	248	33	111	35	69	51.23	36.01
Correlhã (S. Tomé)	Maria Fátima Oliveira	2936	1323	1157	55	467	247	388	52.53	38.21
Estorãos (Divino Salvador)	Irene Lourenço	464	126	108	6	34	32	36	34.38	20.42
Facha (S. Miguel)	Eduardo Maciel	1529	683	604	13	400	85	106	54.44	35.97
Feitosa (Divino Salvador)	António Sousa	1363	730	674	18	213	179	264	56.21	50.95
Fontão (S. Tiago)	Manuel Januário Velho	1101	525	474	18	189	102	165	55.53	40.55

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Friastelas (S. Martinho)	Agostinho Loureiro	450	163	146	11	77	23	35	47.12	26.86
Gandra (S. Martinho)	Ernesto Pereira	1108	445	405	15	180	91	119	47.69	33.50
Gemieira (S. Tiago)	António de Sá Matos	598	243	208	20	104	25	59	47.29	34.89
Gondufe (S. Martinho)	Carlos Manuel Batista	450	170	149	15	73	23	38	45.28	31.09
Labruja (S. Cristóvão)	Manuel Carlos Amorim	439	187	167	13	70	29	55	54.37	32.19
Poiares (S. Tiago)	José António Rêgo	775	344	316	37	148	60	71	49.59	39.76
Rebordões Santa Maria	José Santos Lima	1056	804	716	42	340	163	171	44.79	30.38
Rebordões Souto (Salvador)	António Filipe Amorim	1127	478	424	21	249	67	87	51.64	33.62
Refóios do Lima (Sta Maria)	José António Amaral	2169	511	432	18	240	61	113	57.50	39.78
Ribeira (S. João Baptista)	Ricardo Nuno Pimenta	1902	857	778	19	260	200	299	51.18	39.68
Sá (Sta Maria)	Sílvio Martins	423	183	161	15	57	35	54	52.85	35.22
Santa Comba (S. Silvestre)	João Gonçalves	658	307	274	3	91	76	104	52.35	41.30
Santa Cruz do Lima (S.André)	José Carlos Araújo	480	207	174	3	82	44	45	48.86	38.31
Seara (S. Mamede)	Jorge Filipe Lima	714	357	309	11	163	50	85	58.17	42.19
Serdedelo (Sta Maria)	Fernando Fiúza	464	144	122	10	81	10	21	43.52	20.16
Vitorino das Donas(Salvador)	Manuel Dias Carvalho	1051	487	435	15	214	87	119	54.05	39.50
Arca (S. Mamede)		885	451	392	6	85	172	129	55.74	46.51
Ponte de Lima (SMaria Anjos)		2871	1319	1184	7	229	515	433	49.69	42.87
UF	Adélio Pinto	3756	1770	1576	13	314	687	562		
Ardegão (Sta Maria)		233	91	79	7	40	13	19	43.22	34.78
Freixo (S. Julião)		1209	502	450	14	195	107	134	48.04	35.90
Mato (S. Lourenço)		312	122	112	6	50	13	43	44.16	34.18
UF	Hilário Dantas	1754	715	641	27	285	133	196		
Bárrio (S. Miguel)		359	128	116	2	50	26	38	40.78	30.56
Cepões (S. Tiago)		562	264	232	7	96	51	78	56.27	38.80
UF	Pedro Lima	921	392	348	9	146	77	116		
Cabaços (S. Miguel)		671	259	230	15	130	37	48	45.36	33.06
Fojo Lobal (Divino Salvador)		280	95	86	3	56	7	20	46.72	21.68
UF	Manuel Lopes Barros	951	354	316	18	186	44	68		
Cabração (Sta Maria)		118	25	20	0	7	6	7	25.49	17.91
Moreira do Lima (S. Julião)		869	347	307	30	131	64	82	48.43	32.16
UF	Sérgio Fernandes	987	372	327	30	138	70	89		
Fornelos (S. Vicente)		1638	719	644	28	305	115	196	52.08	36.67
Queijada (S. João Baptista)		274	113	97	0	43	11	43	48.85	34.27
UF	João Pereira de Matos	1912	832	741	28	348	126	239		
Labrujó (Sta Maria)		127	54	44	5	20	7	12	54.69	30.16
Rendufe (Divino Salvador)		184	65	53	7	18	11	17	41.86	29.59
Vilar do Monte (S. João)		106	31	27	5	11	3	8	36.00	23.21
UF	Manuel Rodrigues	417	150	124	17	49	21	37		
Navió (Divino Salvador)		231	92	80	2	54	9	15	51.69	27.43
Vitorino dos Piães (S. André)		1537	624	543	13	320	98	112	49.72	32.77
UF	Francisco Cunha	1768	716	623	15	374	107	127		
Gaifar (Sta Eulália)		266	93	82	9	42	8	23	44.92	27.03
Sandiães (S. Mamede)		435	185	154	5	63	21	65	44.08	41.07
Vilar das Almas (S. Estêvão)		374	118	95	11	49	10	25	37.57	26.37
AF Vale do Neiva	Michel Magalhães	1075	396	331	25	154	39	113		
CONCELHO		**43498**	**18780**	**16544**	**720**	**7155**	**3710**	**4959**	**50.73**	**36.44**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

VALENÇA - DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
Jorge Salgueiro Mendes

Vereação camarária
Manuel Rodrigues Lopes
Elisabete Domingues
José Temporão Monte
Mário Rui Oliveira
Diogo Cabrita
Anabela Rodrigues

Presidente da Assembleia
Alberto Vilas

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 14.127
Área (km²): 117,13
Densidade populacional (Habit/km²): 120,6

Feriado Municipal: 18 de fevereiro
Padroeiro: S. Teotónio
Foral: 1217
Rios: Minho

Nº de Eleitores: 13.786
Nº de Freguesias 2009: 16
Nº de Juntas 2013: 11

Gastronomia
Bacalhau à S. Teotónio, Trutas do rio Minho, Cozido à portuguesa, Cabrito assado, Rojões à moda do Minho

Locais de relevo
› Parque do Monte de Faro
› Veiga da Mira
› Couto de Santa Ana
› Parque de Nossa Senhora da Cabeça
› Ilha do Conguedo
› Miradouro de Santo Ovídio
› Ínsua dos Castros
› Pesqueira dos Frades
› Pesqueira da Gingleta

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Fortificações da Praça de Valença
› Igreja românica de São Fins de Friestas

Imóvel de Interesse Público
› Pelourinho de Valença
› Pelourinho de Telheira (Verdoejo)
› Claustro do Convento de Ganfei
› Convento de Ganfei
› Ponte Velha (S. Pedro da Torre)
› Portal da Quinta do Crasto / Ponte do Manco (Friestas)
› Gravuras em laje (Taião)

Em Vias de Classificação
› Igreja e Convento de Mosteiró (Cerdal)
› Gravuras Rupestres da Tapada de Ozão e do Monte da Lage (Taião)

Outros
› Pousada de São Teotónio

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Boivão (S. Tiago)	Jorge Manuel Gonçalves	239	58	51	5	23	7	16	35.24	15.67
Cerdal (Sta Eulália)	José Miguel Abreu	1693	686	592	35	221	100	236	44.36	36.94
Fontoura (S. Miguel)	Rui Miguel Ferreira	751	276	252	21	105	25	101	43.37	30.59
Friestas (S. Mamede)	Manuel António Brito	562	224	196	3	49	74	70	43.60	36.86
Ganfei (Divino Salvador)	Francisco Romeu	1296	569	505	16	161	128	200	47.73	40.41
S. Pedro da Torre	Manuel Nogueira Afonso	1267	494	438	7	156	86	189	40.97	37.34
Verdoejo (Sta Marinha)	José Montenegro Rodas	608	253	238	9	77	64	88	48.29	35.44
Gandra (Divino Salvador)		1318	602	527	19	172	100	236	51.26	41.08
Taião (Sta Marinha)		153	49	48	0	26	10	12	34.78	29.76
UF	Manuel Pereira	1471	651	575	19	198	110	248		
Gondomil (S. Cristóvão)		301	95	87	9	38	6	34	41.73	24.14
Sanfins (S. Félix)		163	51	45	1	24	3	17	44.71	16.67
UF	Fernando Fernandes	464	146	132	10	62	9	51		
S.Julião		363	177	153	17	74	15	47	58.01	39.56
Silva (Sta Maria)		260	116	103	9	41	7	46	51.54	37.69
UF	José Augusto Areias	623	293	256	26	115	22	93		
Valença (Sta Maria dos Anjos)		3430	1671	1459	19	342	353	745	51.76	46.09
Cristêlo Covo (S.ta Maria)		965	442	366	4	126	76	160	50.55	41.54
Arão (Divino Salvador)		758	316	266	6	65	51	144	46.72	36.99
UF	Fernanda Sousa	5153	2429	2091	29	533	480	1049		
CONCELHO - TOTAL		**14127**	**6079**	**5326**	**180**	**1700**	**1105**	**2341**	**47.65**	**38.96**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

VIANA DO CASTELO - DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
José Maria Cunha Costa

Vereação Camarária
Vítor Manuel Castro Lemos
Ana Margarida F. da Silva
Luís Nobre
Maria José Guerreiro
Eduardo A. R. G. Teixeira
Francisco Manuel M. Franco
Maria Ilda C. Figueiredo
Helena Cristina M. Marques

Presidente da Assembleia
Flora Silva

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 88.725
Área (km²): 319,02
Densidade populacional (Habit/km²): 278,1

Feriado Municipal: 20 de agosto (N.ª Sr.ª d'Agonia – Padroeira dos pescadores)
Orago: Santa Maria Maior
Foral: 1258
Rios: Âncora, Lima e Neiva

Nº de Eleitores: 86.302
Nº de Freguesias 2009: 40
Nº de Juntas 2013: 27

Gastronomia
Bacalhau à Gil Eannes, Bacalhau assado na brasa, Bacalhau à Margarida da Praça, Bacalhau à Viana, Rojões à Moda do Minho, Arroz de lampreia, Cozido à portuguesa, Arroz "Pica no Chão", Cabrito assado, Arroz de Pato à Moda Antiga, Caldeirada de Peixe

Doçaria: Meias – luas de Viana, Sidónios, Torta de Viana, Biscoitos de Viana, Santa Luzia, Manjericos, Leite-creme, Arroz-doce.

Vinhos
Vinhos Verdes, brancos, tintos, rosé, espumante, Loureiro (branco) e Vinhão (tinto).

Locais de relevo
› Monte de Santa Luzia
› Centro Histórico
› Navio-Hospital Gil Eannes
› Porto de Mar e Porto de Pesca
› Zonas Ribeirinha e Marginal
› Jardins
› Parque Urbano e Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental
› Museu do Traje
› Museu de Arte Decorativas
› Núcleos Museológicos (mais de 10 espalhados pelo Concelho)
› Casa dos Nichos
› Arquitetura Contemporânea
› Praias Atlântivas
› Rio Lima, Foz e Praias Fluviais

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Ruínas da cidade velha S.ta Luzia (Areosa)
› Paços Municipais de Viana do Castelo
› Igreja de Santa Cruz (Monserrate)
› Misericórdia de Viana do Castelo
› Palácio dos Viscondes de Carreira / Távoras
› Casa chamada de João Velho / dos Arcos
› Casa de Miguel de Vasconcelos (Santa Maria Maior)
› Chafariz da Praça da Rainha (Santa Maria Maior)
› Igreja de São Cláudio (Nogueira)

Monumento de Interesse Público
› Quinta e Paço de Lanheses
› Quinta de São Cristóvão da Portela (Vila de Punhe)

Imóvel de Interesse Público
› Forte ou Castelo de Santiago (Monserrate)
› Fortim da Areosa
› Monte do Castelo do Neiva
› Casa dos Werneck (Santa Maria Maior)
› Pelourinho de Feira (Lanheses)
› Gravuras rupestres de Montedor (Carreço)
› Fortim de Montedor (Carreço)
› Moinho de vento com velas trapezoidais de madeira (Carreço)
› Moinhos de vento de Montedor (Carreço)
› Igreja matriz de Viana do Castelo
› Igreja de Nossa Senhora do Carmo
› Cruzeiro do Convento de São Francisco do Monte
› Fachada do prédio manuelino da Rua de São Pedro (Santa Maria Maior)
› Cruzeiro de granito de Portuzelo
› Castelo de Portuzelo
› Castro de Sabariz (Vila Fria)
› Casa da Torre das Neves (Vila de Punhe)
› Convento de São João de Cabanas (Afife)
› Igreja paroquial de Geraz do Lima
› Casa da Praça (Santa Maria Maior)

Interesse Municipal
› Cruzeiro da Areosa / Senhor dos Esquecidos
› Ponte romana de Barroselas

Conjunto de Interesse Público
› Casa e Quinta da Boa Viagem, capela, alameda de oliveiras e cruzeiro (Areosa)

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Afife (Santa Cristina)	Arlindo Ribeiro	1632	731	646	12	165	254	215	49.20	41.04
Alvarães (S. Miguel)	Fernando Martins	2623	1145	1005	12	503	193	297	48.90	38.70
Amonde (Sta Maria)	José Paulo Órfão	293	118	102	6	34	23	39	48.36	34.50
Areosa (Nª Sª da Vinha)	Rui Manuel Mesquita	4853	2348	2094	17	496	843	738	50.95	46.13
Carreço (Sª Maria e NS Graça)	João Nuno Pinho	1759	774	691	14	147	294	236	49.28	39.29
Castelo do Neiva (S. Tiago)	Paulo Jorge Torres	2930	1261	1116	108	520	169	319	49.46	37.28
Chafé (S. Sebastião)	António Lima	2841	1459	1251	43	528	249	431	56.03	47.01
Darque (S. Sebastião)	Joaquim Dantas Perre	7817	3698	3141	61	997	829	1254	50.11	44.70
Freixieiro de Soutelo (S.Martinho)	Luís Augusto Lourenço	511	216	191	12	78	45	56	50.61	34.59
Lanheses (Sta Eulália)	Filipe Rocha	1645	707	619	17	213	184	205	49.21	37.60
Montaria (S. Lourenço)	Carlos Manuel Pires	549	212	193	36	46	53	58	48.28	31.55
Mujães (Nª Sª Expectação)	José Duarte Oliveira	1550	701	585	14	283	114	174	52.04	39.07
Neiva (S. Romão)	Manuel Salgueiro	1225	599	500	11	248	108	133	52.98	45.34
Outeiro (S. Martinho)	José Manuel Morais	1234	541	486	14	200	121	151	51.03	37.42
Perre (S. Miguel)	Vasco Cerdeira	2956	1423	1273	23	479	387	384	55.44	41.43
Santa Marta Portuzelo (Sª Marta)	Paulo Maciel	3805	1782	1615	29	588	480	518	51.89	42.30
Vila de Punhe (Sta Eulália)	António Manuel Costa	2273	980	842	8	402	176	256	48.57	38.15
Vila Franca (S. Miguel)	João Paulo Carvalhido	1757	803	707	23	309	162	213	52.55	39.08
Vila Nova de Anha (S. Tiago)	Rui Jorge Matos	2415	1112	939	20	370	275	274	50.79	41.83
Barroselas (S. Pedro)		3927	1876	1617	13	776	353	475	51.92	43.98
Carvoeiro (Nª Sª Expectação)		1104	537	482	20	283	64	115	54.46	43.33
UF	Rui Miguel Sousa	5031	2413	2099	33	1059	417	590		
Cardielos (S. Tiago)		1309	583	512	7	191	151	163	50.88	38.78
Serreleis (S. Pedro)		1003	463	422	10	144	126	142	51.94	41.19
UF	Manuel Castilho	2312	1046	934	17	335	277	305		
Geraz Lima (Sta Leocádia)		916	370	329	6	175	63	85	47.99	33.87
Geraz Lima (Sta Maria)		875	390	335	7	155	74	99	52.54	37.45
Moreira (Sta Marinha)		597	268	231	8	112	39	72	51.94	38.54
Deão (S. Pedro da Cadeira)		951	424	380	12	155	96	117	47.93	41.78
UF	Armindo Fernandes	3339	1452	1275	33	597	272	373		
Mazarefes (S. Nicolau)		1343	614	542	8	218	124	192	51.00	40.75
Vila Fria (S. Martinho)		1327	584	488	5	228	72	183	50.00	38.33
UF	Manuel Barreto	2670	1198	1030	13	446	196	375		
Nogueira (S. João Baptista)		916	385	336	11	127	108	90	48.67	36.53
Meixedo (S.Paio)		467	171	152	5	71	34	42	47.78	28.03
Vilar de Murteda (S. Miguel)		214	80	68	5	20	19	24	45.65	31.15
UF	Rui Alexandre Maciel	1597	636	556	21	218	161	156		
Subportela (S. Pedro)		1179	505	455	15	193	104	143	48.49	37.66
Deocriste (S. Mamede)		776	348	312	6	144	47	115	51.82	38.01
Portela Susã (Divino Salvador)		597	240	214	11	123	30	50	44.81	36.39
UF	David Meira Veiga	2552	1093	981	32	460	181	308		
Torre (S. Salvador)		615	284	248	5	87	67	89	50.84	41.77
Vila Mou (S. Martinho)		566	220	193	12	68	59	54	46.03	33.64
UF	Filipe Mendes Costa	1181	504	441	17	155	126	143		
Santa Maria Maior (Sta Maria)		10645	5313	4703	24	866	2083	1730	51.09	48.90
Monserrate (Nossa Senhora)		4948	2300	1923	45	445	668	765	50.02	43.42
Meadela (Santa Cristina)		9782	5020	4465	27	1156	1670	1612	53.35	49.46
UF	José António Ramos	25375	12633	11091	96	2467	4421	4107		
CONCELHO - TOTAL		**88725**	**41585**	**36403**	**742**	**12343**	**11010**	**12308**	**51.15**	**43.04**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

VILA NOVA DE CERVEIRA - DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
João Fernando B. Nogueira

Vereação camarária
Vítor Manuel Inácio Costa
Maria Aurora Amorim Viães
João Manuel de S. Araújo
Fernando Matias

Presidente da Assembleia
Vítor Nélson E. T. Silva

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 9.253
Área (km²): 108,47
Densidade populacional (Habit/km²): 85,3

Feriado Municipal: 1 de outubro
Padroeiro: S. Sebastião
Foral: 1321 (Carta de Foral do Rei D. Dinis)
Rios: Minho e Coura

Nº de Eleitores: 8.991
Nº de Freguesias 2009: 15
Nº de Juntas 2013: 11

Gastronomia
Debulho de Sável do Rio Minho, Lampreia do Rio Minho, Arroz de Lampreia, Galo de Cabidela.

Doçaria: Biscoitos de Milho, Arroz doce, leite creme, Cerveirenses e o Trovador.

Locais de relevo
› Centro Histórico
› Cervo – Monte da Encarnação
› Aquamuseu do Rio Minho
› Parque de Lazer do Castelinho
› Fórum Cultural - Bienal de Cerveira
› Biblioteca e Arquivo Municipal
› Cineteatro de Cerveira
› Casa do Artesão
› Casa do Artista
› Pavilhão Multiusos
› Museus e Espaços Interpretativos
› Núcleo Interpretativo dos Moinhos da Gávea
› República das Artes
› Galeria da Casa do Turismo
› Galeria D. Dinis

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Pelourinho de Vila Nova de Cerveira

Imóvel de Interesse Público
› Castelo de Vila Nova de Cerveira
› Complexo mineiro da época romana do Couço do Monte Furado (Covas)
› Solar dos Castros
› Capela de Santa Luzia (Campos)

Em Vias de Classificação
› Forte e Estação Arqueológica de Lovelhe
› Forte da Cidade (Sapardos)

Outros
› Caminho de Santiago - Caminho Português da Costa (de Gondarém a Vila Meã)
› Solar da Loureira (Gondarém)
› Paço do Outeiral (Gondarém)
› Igreja Paroquial de Gondarém
› Convento de Sampaio (Loivo)
› Igreja Paroquial de Loivo
› Igreja Matriz de Vila Nova de Cerveira
› Antiga Casa da Câmara
› Capela de São Roque
› Forca de Vila Nova de Cerveira
› Capela da Senhora da Ajuda
› Fonte da Vila
› Igreja da Misericórdia
› Capela de São Sebastião
› Insculturas Rupestres da Serra da Gávea
› Igreja de Lovelhe
› Nicho do Senhor da Prisão (Lovelhe)
› Quinta da Malaposta (Lovelhe)
› Igreja Paroquial de Reboreda
› Quinta da Torre ou de Penafiel (Reboreda)
› Igreja Paroquial de Campos
› Igreja de Vila Meã (Vila Meã)
› Igreja Paroquial de Cornes
› Povoado Fortificado da Coroa do Picoto (Cornes)
› Igreja Paroquial de Sapardos
› Marco Miliário da Capela de São Braz (Sapardos)
› Capela de Nossa Senhora da Guia e Quinta do Caneiro (Sapardos)
› Igreja Paroquial de Mentrestido
› Igreja Paroquial de Covas
› Castro de Pagade (Covas)
› Capela de São Gregório (Covas)
› Casa do Carboal (Covas)
› Igreja Paroquial de Gondar (Gondar)
› Igreja Paroquial de Candemil
› Castro do Alto de Sampaio (Candemil)
› Igreja Paroquial de Nogueira
› Pelourinho e Capela de S. Sebastião (Nogueira)
› Igreja Paroquial de Sopo (Sopo)

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Cornes (S. Pantaleão)	Fernando Cunha Alves	478	220	196	5	102	29	60	52.73	40.31
Covas (Divino Salvador)	Rui Manuel Esteves	675	232	213	18	89	43	63	40.89	28.73
Gondarém (S. Pedro)	Armando Brandão do Paço	1010	433	387	10	160	87	130	48.10	38.25
Loivo (Sta Marinha)	Ana Maria Montenegro	885	459	399	7	141	120	131	54.44	49.33
Mentrestido (Sta Cristina)	Filipe Manuel Amorim	264	100	95	5	49	14	27	39.02	36.88
Sapardos (S. Miguel)	Manuel Custódio Esteves	366	149	118	7	50	14	47	48.66	32.40
Sopo (S. Tiago)	Manuel Pedro Soares	557	246	230	9	123	37	61	49.82	38.81
Campos (S. João Baptista)		1367	666	597	15	240	126	216	52.59	45.15
Vila Meã (S. Paio)		346	177	173	3	81	22	67	55.43	46.30
UF	Joaquim Lima Hilário	1713	843	770	18	321	148	283		
Candemil (S. Félix)		232	93	83	2	42	15	24	45.54	35.00
Gondar (Sta Eulália)		127	45	44	3	16	10	15	40.68	30.88
UF	José Miguel Pereira	359	138	127	5	58	25	39		
Reboreda (S. João Baptista)		756	318	296	6	121	62	107	47.44	37.38
Nogueira (S. Tiago)		315	159	146	6	59	21	60	56.21	45.06
UF	Fernando Bessa Marinho	1071	477	442	12	180	83	167		
VN Cerveira (S. Cipriano)		1432	654	587	4	131	230	222	48.18	43.54
Lovelhe (Sta Maria)		443	197	180	5	51	73	51	49.54	39.56
UF	Constantino Costa	1875	851	767	9	182	303	273		
CONCELHO - TOTAL		**9253**	**4148**	**3744**	**105**	**1455**	**903**	**1281**	**49.45**	**40.61**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

AMARES - DISTRITO DE BRAGA

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
Manuel da Rocha Moreira

Vereação camarária
Jorge José Tinoco Ferreira
Cidália Maria Alves de Abreu
Sara R. M. R. Leite do Vale
Sandro Miguel de M. Peixoto
Isidro Gomes de Araújo
Maria Filomena da S. Araújo

Presidente Assembleia
João Januário Barros

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 18.889
Área (km²): 81,95
Densidade populacional (Habit/km²): 230,5

Padroeiro: Santo António
Feriado Municipal: 13 de junho
Foral de Amares: 1514
Fundação do Concelho: 1853
Rios: Cávado e Homem

Nº de eleitores: 19.325
Nº de freguesias 2009: 24
Nº de Juntas 2013: 16

Gastronomia
Papas de Sarrabulho, Rojões à minhota, Pataniscas com arroz de Feijão, Arroz de Pato, Perna de porco assada no forno, Arroz pica no chão, Cozido à Portuguesa e Vitela assada.

Doçaria: pudim de laranja, Doces de laranja, leite-creme queimado, arroz doce, mexidos ou formigos, rabanadas, peras bêbadas, bolo-rei, pão-de-ló, doces de romaria

Locais de relevo
› Termas de Caldelas
› Monte de S. Pedro Fins
› Casa e Quinta da Tapada
› Aldeia de Urjal - Seramil
› Praia fluvial de Felinhos (lago)
› Praia fluvial da Malheira (Bico)
› Praia fluvial de Barreiros

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Ponte do Porto (Proselo)
› Pelourinho de Amares
› Ponte de Rodas (Caldelas)

Monumento de Interesse Público
› Casa da Ribeira
› Casa e Quinta de Castro

Interesse Municipal
› Aqueduto de Cales

Imóvel de Interesse Público
› Convento de Santa Maria do Bouro
› Mosteiro de Santo André de Rendufe
› Casa da Tapada
› Ruínas da torre e honra de Vasconcelos
› Estação arqueológica do Lago / Povoado Fortificado
› Portal armoreado da Casa da Torre
› Capela de Nossa Senhora da Apresentação

Em Vias de Classificação
› Santuário de Nossa Senhora da Abadia

Outros
› Museu do Santuário de Nª Sª da Abadia
› Via romana, parte da ligação de Bracara Augusta (Braga) a Asturica Augusta (Astorga), entre Via-Cova (Paredes Secas) e até Santa Cruz (Seramil).

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População Económica/ Ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Barreiros (S. Pedro)	Silvério Silva	760	324	287	16	94	74	103	49.59	36.27
Bico S. Vicente	Fernando Soares	777	389	345	5	114	106	120	54.35	46.21
Bouro Santa Maria	Elisabete Cunha	760	292	241	15	51	65	110	48.43	29.83
Bouro Santa Marta	Carlos Manuel Portela	490	180	148	15	41	47	45	47.48	26.59
Caires (Santa Maria)	Pedro Silva	868	372	314	15	146	66	87	50.97	35.46
Carrazedo (S. Martinho)	João Manuel Soares	732	365	315	19	111	69	116	57.91	43.07
Dornelas (S. Salvador)	António Paredes	508	186	167	7	61	38	61	47.15	26.72
Fiscal (S. Miguel)	Augusto Macedo	718	296	261	19	94	62	86	51.04	32.55
Goães (S. Tiago)	Adelino Sousa	557	224	194	10	70	48	66	49.81	31.25
Lago (S. Martinho)	Delfim Rodrigues	1910	904	793	11	325	200	257	52.64	42.32
Rendufe (Santo André)	Domingos Alves	1124	540	464	19	161	123	161	54.95	41.30
Amares (S. Salvador)		1550	758	653	20	167	193	273	50.58	47.23
Figueiredo (S. Pedro)		1104	513	448	13	165	99	171	53.18	40.18
	Martinho Antunes	2654	1271	1101	33	332	292	444		
Caldelas (S. Tiago)		872	378	310	10	67	98	135	50.74	36.91
Sequeiros (S. Paio)		204	76	55	1	18	12	24	43.81	30.30
Paranhos (S. Lourenço)		111	34	32	4	12	6	10	43.64	17.86
	José Manuel Almeida	1187	488	397	15	97	116	169		
Ferreiros (Santa Maria		3212	1538	1285	38	363	342	542	51.65	44.40
Prozelo (S. Tomé)		785	363	317	15	95	85	122	46.75	45.71
Besteiros (S. Paio)		576	257	229	14	75	63	77	51.96	37.63
	Paulo Jorge Gomes	4573	2158	1831	67	533	490	741		
Torre (Santa Maria)		458	202	170	21	55	41	53	50.44	37.93
Portela (S. Pedro)		168	58	52	2	20	11	19	36.59	32.56
	António Emanuel Ribeiro	626	260	222	23	75	52	72		
Vilela (S. Tiago)		297	106	91	12	31	17	31	41.78	29.80
Seramil (S. Paio)		182	59	55	9	21	4	21	46.39	16.47
Paredes Secas (S. Miguel)		166	63	53	6	15	14	18	51.28	26.14
	Rui Manuel Tomada	645	228	199	27	67	35	70		
CONCELHO - TOTAL		**18889**	**8477**	**7279**	**316**	**2372**	**1883**	**2708**	**50.98**	**39.17**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

BARCELOS - DISTRITO DE BRAGA

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
Miguel Costa Gomes

Vereação camarária
Domingos Pereira
Armandina Félix V. C. Saleiro
José Carlos da Silva Brito
Alexandre Miguel G. Maciel
Maria Elisa A. L. Braga
Domingos José S. Araújo
Félix Falcão de Araújo
Rosa Cristina R. Barbosa
António Jorge S.Ribeiro
Manuel Carlos C. Marinho.

Presidente da Assembleia
Duarte Nuno C. A. Pinto

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 120.391
Área (km²): 378,9
Densidade populacional (Habit/km²): 317,7

Feriado Municipal: 3 de maio
Festas Concelhias: Cruzes
Foral: 1156
Rios: Cávado e Neiva

Nº de eleitores: 107.494
Nº de freguesias 2009: 89
Nº de Juntas 2013: 61

Gastronomia
Bacalhau (Vários pratos) à moda de Barcelos; Rojões à moda do Minho; Papas de Sarrabulho à Moda de Barcelos; Galo Assado; Arroz Pica no Chão;

Doçaria: Doce de Romaria; Queijadas de Barcelos; Sonhos; Brisas do Cávado; Paralelos; Folar da Páscoa.

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Monumento Castrejo de Santa Maria de Galegos
› Igreja de Santa Maria do Abade
› Ruínas do Castelo de Faria
› Torre de Barcelos/ Postigo da Muralha
› Palácio Solar dos Pinheiros
› Paço dos Duques de Bragança (ruínas)
› Ponte sobre o Cávado
› Igreja Matriz de Barcelos
› Igreja e Torre de Manhente
› Igreja e Convento de Vilar de Frades

Monumento de Interesse Público
› Campo da Feira de Barcelos
› Casa e Quinta do Benfeito

Imóvel de Interesse Público
› Laje dos Sinais
› Forno dos mouros (restos)
› Ermida de Nossa Senhora da Franqueira
› Igreja de Nossa Senhora do Terço
› Igreja do Bom Jesus da Cruz
› Pelourinho de Barcelos
› Torre de Aborim
› Casa de Santo António de Vessadas

Em Vias de Classificação
› Solar dos Azevedos
› Castro de Carapeços / Castro da Picarreira
› Torre e Casa de Gomariz (Cervães, Vila Verde / Oliveira, Barcelos)

Outros
› Portal da Quinta dos Pedregais
› Igreja de Santa Eulália
› Povoado Fortificado de Carmona
› Edifício dos CTT de Barcelos
› Mercado Municipal de Barcelos
› Santuário de Nossa Senhora das Necessidades
› Santuário do Bom Jesus de Cambeses

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Abade de Neiva (NS Abadia)	Manuel Abilheira	2024	1039	915	18	531	141	225	55.20	47.77
Aborim (S. Martinho)	Manuel Magalhães	891	429	375	9	201	60	105	52.82	43.87
Adães (S. Pedro)	Domingos Gonçalves	790	401	358	21	181	62	94	55.53	46.13
Airó (S. Jorge)	João Paulo Dias	913	454	413	7	212	89	105	54.63	44.88
Aldreu (S. Tiago)	Isabel da Venda	904	462	413	10	227	69	107	56.88	45.73
Alvelos (S. Lourenço)	Domingos Silva	2145	1090	942	21	546	124	251	55.21	46.63
Arcozelo (S. Mamede)	José Monteiro Silva	12840	6784	5721	27	2605	1314	1775	55.25	50.65
Areias S. Vicente	Manuel Jorge Esteves	1014	529	437	1	221	63	152	55.18	49.22
Balugães (S. Martinho)	Paulo Jorge Fagundes	841	408	367	12	224	49	82	55.25	42.40
Barcelinhos (Sto André)	José Alves Peixoto	1781	888	793	8	347	205	233	54.49	45.77
Barqueiros (S. João)	António Silva	1957	906	819	63	342	125	289	49.73	43.26
Cambeses (S. Tiago)	Agostinho Silva	1300	609	535	14	236	101	184	50.70	43.07
Carapeços (S. Tiago)	Helder Duarte Tomé	2277	1135	1012	19	657	136	200	54.65	45.55
Carvalhal (S. Paio)	Sameiro Serra	1391	651	600	14	350	68	168	54.19	39.97
Carvalhos (S. Martinho)	José Maria Fonte	691	344	298	22	189	28	59	53.08	46.57
Cossourado (S. Tiago)	Paulo Jorge Esteves	825	377	335	15	182	50	88	53.48	38.30
Cristelo (S. Salvador)	Manuel Isaque Ferreira	1875	907	848	103	381	77	287	54.33	42.72
Fornelos (S. Salvador)	Fernando Alves	803	402	362	30	239	32	61	53.17	46.82
Fragoso (S. Pedro)	José Maria Batista	2193	983	865	30	474	169	192	51.02	38.87
Galegos Santa Maria	Bruno Macedo	2987	1539	1334	13	816	185	320	54.46	48.64
Galegos S. Martinho	Fernando Pinto	1930	1013	840	9	530	100	201	57.46	47.65
Gilmonde (Sta Maria)	Casimiro Rodrigues	1516	781	702	25	419	97	161	55.56	47.50
Lama (S. Salvador)	João Vieira Silva	1271	614	532	10	304	71	147	53.90	43.26
Lijó (Sta Maria)	Joaquim Dantas	2306	1148	1018	31	657	107	223	55.93	44.30
Macieira de Rates (SAdrião)	José Manuel Ferreira	2083	1009	907	99	403	129	276	56.46	40.61
Manhente (S. Martinho)	Ricardo Vilas Boas	1703	921	803	17	430	142	214	57.70	50.68
Martim (Sta Maria)	Manuel da Silva	2375	1227	1098	18	710	123	247	57.60	46.08
Moure (NS Expectação)	José Luís Pereira	925	473	418	13	235	62	108	54.40	48.13
Oliveira (Sta Eulália)	Elsa Gracinda Brás	1004	478	420	18	262	48	92	51.39	43.80
Palme (Sto André)	Natalina de Sá	1073	516	460	24	327	42	67	52.96	43.45
Panque (Sta Eulália)	António Costa Neves	680	300	265	16	165	29	55	50.61	38.00
Paradela (Sta Marinha)	Jorge Manuel Fernandes	850	405	366	42	187	37	100	58.80	37.01
Pereira (S. Salvador)	José Carlos Costa	1318	709	628	17	389	50	172	59.10	48.66
Perelhal (S. Paio)	Manuel Fernando Miranda	1749	892	791	24	511	95	161	54.24	47.78
Pousa (Sta Cristina)	Arnaldo Sousa	2272	1127	956	13	583	113	247	56.59	43.14
Remelhe (Sta Maria)	José Manuel Cunha	1309	699	627	46	365	75	141	59.65	47.65
Rio Covo S.ta Eugénia	Augusto Dias	1483	757	658	19	355	105	179	55.88	46.55
Roriz (S. Miguel)	Luís Gonzaga Pedrosa	2152	1027	899	37	631	91	140	51.18	44.37
Silva (S. Julião)	Gabriel Gonçalves	913	460	422	4	251	80	87	54.53	46.30
Tamel S. Verissimo	João Batista Abreu	3025	1476	1249	10	807	145	287	55.11	42.99
Ucha (S. Romão)	Júlio Silva	1420	708	625	25	363	65	172	55.65	44.52
Várzea (S. Bento)	David Carvalho	1904	1001	865	9	441	145	270	55.11	50.10
Vila Seca (S. Tiago)	José Brito Faria	1197	579	524	67	254	67	136	53.32	44.06
Alheira (Sta Marinha)		1072	479	436	14	216	68	138	48.44	41.25
Igreja Nova (Sta Maria)		384	153	140	4	58	18	60	45.30	34.98
UF	Joaquim Alberto Barbosa	1456	632	576	18	274	86	198		
Alvito S. Pedro		639	314	283	12	150	69	52	55.21	43.17
Alvito S. Martinho		451	234	201	19	126	25	31	59.47	44.20
Couto (S. Tiago)		348	163	151	3	78	39	31	51.12	42.35
UF	Paula Cristina Belchior	1438	711	635	34	354	133	114		
Areias de Vilar (S. João)		1365	580	502	13	257	134	98	38.89	47.21
Encourados (S. Tiago)		514	251	222	7	120	37	58	55.00	42.52
UF	José Gomes Coelho	1879	831	724	20	377	171	156		

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Barcelos (Sta Maria Maior)		4660	2202	1884	5	566	665	648	51.70	43.55
Vila Boa (S. João)		2483	1249	1126	15	528	243	340	47.42	53.66
Vila Frescainha SMartinho		2372	1154	977	13	440	211	313	54.28	43.71
Vila Frescainha S. Pedro		1593	816	706	9	338	142	217	56.31	46.29
UF	José Paulo Teixeira	11108	5421	4693	42	1872	1261	1518		
Campo (Divino Salvador)		983	490	411	10	261	53	87	54.14	45.90
Tamel S. Pedro Fins		538	271	237	3	147	23	64	60.64	41.52
	Carlos Alberto Sousa	1521	761	648	13	408	76			
Carreira (S. Miguel)		1451	751	666	27	390	93	156	53.66	49.93
Fonte Coberta (S. Romão)		582	310	267	6	138	39	84	56.60	50.00
UF	Rui Faria	2033	1061	933	33	528	132	240		
Chorente (S. Miguel)		753	349	320	49	170	27	74	51.24	41.79
Góios (NS Expectação)		548	254	228	21	114	22	71	50.72	41.85
Courel (S. Martinho)		488	230	216	31	114	23	48	53.75	40.73
Pedra Furada (SªLeocádia)		399	196	180	13	95	29	43	54.27	44.00
Gueral (S. Paio)		380	173	164	43	70	21	30	52.72	38.78
UF	Nuno Evandro Oliveira	2568	1202	1108	157	563	122	266		
Creixomil (S. Tiago)		834	426	381	19	241	51	70	53.30	48.94
Mariz (Sto Emilião)		374	181	166	7	108	17	34	50.53	46.20
UF	José Luís Vilas Boas	1208	607	547	26	349	68	104		
Durrães (S. Lourenço)		723	330	300	10	178	49	63	50.14	41.49
Tregosa (Sta Maria)		686	324	287	4	172	45	66	53.31	41.53
UF	José Neiva Dias	1409	654	587	14	350	94	129		
Gamil (S. João Baptista)		924	452	385	5	193	78	109	51.97	45.92
Midões (S. Paio)		462	240	195	7	109	33	46	56.94	47.83
UF	Jorge César Silva	1386	692	580	12	302	111	155		
Milhazes (S. Romão)		912	445	403	23	243	45	92	51.87	46.07
Vilar de Figos (S. Paio)		604	282	264	31	121	46	66	53.96	40.49
Faria (NS Assunção)		550	282	252	26	108	34	84	56.13	46.62
UF	José Luís Arantes	2066	1009	919	80	472	125	242		
Negreiros (Sta Eulália)		1618	736	672	54	393	69	156	52.88	38.59
Chavão (S. João)		746	329	290	26	151	39	74	48.06	40.41
UF	Guilhermina Guimarães	2364	1065	962	80	544	108	230		
Quintiães (NS Expectação)		644	318	291	15	182	39	55	54.89	44.04
Aguiar (Sta Lucrécia)		546	237	214	6	115	47	46	47.21	39.71
	António Silva Pereira	1190	555	505	21	297	86	101		
Sequeade (S. Tiago)		795	404	355	9	224	42	80	57.73	44.23
Bastuço S.to Estevão		460	222	194	5	118	31	40	50.00	46.61
Bastuço S. João		661	322	279	11	186	28	54	52.58	44.88
UF	António Oliveira Castro	1916	948	828	25	528	101	174		
Silveiros (S.João/S.Salvador)		1181	577	523	16	276	86	145	52.92	45.13
Rio Covo S.ta Eulália		970	494	441	12	278	66	85	56.76	45.86
UF	Manuel João Garcia	2151	1071	964	28	554	152	230		
Tamel S.ta Leocádia		753	379	347	12	252	19	64	55.15	45.94
Vilar do Monte (Salvador)		667	362	333	6	218	39	70	58.04	50.45
UF	David Vilas Boas	1420	741	680	18	470	58	134		
Viatodos (NSApresentação)		1840	922	842	31	343	163	305	53.76	46.68
Grimancelos (S. Mateus)		791	353	308	15	178	48	67	52.22	38.28
Minhotães S. Salvador)		775	396	343	20	201	31	91	57.70	45.45
Monte Fralães (S. Pedro)		408	205	187	7	97	22	61	56.50	44.23
UF	David Alberto Sousa	3814	1876	1680	73	819	264	524		
Vila Cova (NS Expectação)		2026	962	874	44	548	125	157	52.40	43.25
Feitos (S. Tiago)		538	278	254	6	174	28	46	59.33	44.07
UF	João Alberto Alves	2564	1240	1128	50	722	153	203		
CONCELHO		**120391**	**59734**	**52512**	**1794**	**28523**	**8466**	**13729**	**54.03**	**45.48**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
Ricardo Bruno Antunes Machado Rio

Vereação camarária
Firmino Marques
Altino Bessa
Sameiro Araújo
Miguel Bandeira
Lídia Dias
Hugo Pires
Palmira Maciel
Luísa Cruz
Liliana Pereira
Carlos Almeida

Presidente da Assembleia
Hortense L. dos Santos

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 181.494
Área (km²): 183,4
Densidade populacional (Hab/km²): 989,6

Feriado Municipal: 24 de junho
Padroeiro: S. Geraldo
Rios: Cávado e Este

Nº de Eleitores: 159.584
Nº de Freguesias 2009: 62
Nº de Juntas 2013: 37

Gastronomia
Bacalhau à moda de Braga, Arroz de pato, Papas de sarrabulho, Rojões, Frigideiras

Doçaria: Pudim Abade de Priscos, Toucinho do Céu, Vieiras, Doces de Romaria, Viúvas e Fidalguinhos de Braga.

Locais de relevo
› Santuário do Bom Jesus do Monte
› Mosteiro de Tibães
› Capela de S. Frutuoso
› Falperra
› Santuário do Sameiro
› Sé Catedral e igrejas da Cidade
› Arco da Porta Nova
› Termas Romanas do Alto da Cividade
› Museu dos Biscainhos
› Theatro Circo
› Estádio Municipal
› Museu D. Diogo de Sousa

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Sé Primaz
› Arco da Porta Nova
› Torre de Menagem
› Capela de São Frutuoso
› Termas Romanas de Maximinos
› Cruzeiro de Tibães
› Cruzeiro das Carvalheiras
› Cruzeiro da Senhora-a-Branca
› Braga e Marco de Canaveses - 21 marcos miliários (série Capela)
› Castro de Monte Redondo
› Ruínas Arqueológicas de São Martinho de Dume
› Ponte de Prado
› Ponte do Porto
› Fonte do Ídolo
› Capela de Nossa Senhora da Conceição
› Sete Fontes - Sistema de Abastecimento de Águas à cidade de Braga

Monumento de Interesse Público
› Castelo da D. Chica
› Casa da Mainha
› Estádio 1.º de Maio
› Casa de São Brás da Torre - Figueiredo
› Casa e Quinta da Igreja - de Algeriz
› Recolhimento das Convertidas
› Igreja dos Terceiros
› Igreja do Carmo
› Capela de Nossa Senhora de Guadalupe
› Elevador do Bom Jesus do Monte

Imóvel de Interesse Público
› Praça Mouzinho de Albuquerque
› Casa da Pereira
› Igreja e Mosteiro de Tibães
› Estação Arqueológica de S.ta Marta
› Igreja Paroquial de São Vítor
› Igreja Paroquial de São Salvador
› Santuário do Bom Jesus do Monte
› Igreja de Santa Eulália de Tenões
› Igreja da Misericórdia de Braga
› Antigo Paço Episcopal Bracarense (Biblioteca Pública e Arquivo Distrital)
› Pelourinho de Braga
› Ruínas romanas das Carvalheiras
› Casa Grande / Casa dos Cunha Reis
› Casa Oitocentista (Carvalheiras)
› Casa dos Biscaínhos
› Igreja de São Vicente
› Casa de Vale de Flores (Infias)
› Castro Máximo (Av. Artur Soares)
› Casa da Naia (Maximinos)
› Convento dos Congregados
› Casa Rolão (Av Central)
› Palácio do Raio
› Fachada e Igreja do Hospital de S. Marcos
› Igreja e Convento do Pópulo
› Capela do antigo Convento do Salvador
› Casas das Gelosias
› Casa dos Maciéis Aranhas
› Casa das Paivas /Casa da Roda
› Castro do Monte da Consolação
› Edifício da Câmara Municipal de Braga

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Adaúfe (Sta Maria)	Agostinho Fernandes	3711	1876	1650	32	730	364	524	55.86	45.55
Espinho (S. Martinho)	Joaquim Rodrigues	1181	599	538	7	194	144	193	51.94	49.49
Esporões (S. Tiago)	José António Bastos	1709	866	763	11	331	178	243	54.71	46.78
Figueiredo (Div. Salvador)	Marco Paulo Oliveira	1198	634	549	8	294	91	156	58.81	47.52
Gualtar (S. Miguel)	João António Nogueira	5286	2725	2440	12	572	909	947	53.32	49.89
Lamas (Sta Maria)	João Martins Alves	842	432	385	7	185	75	118	54.89	47.75
Mire de Tibães (S.Martinho)	José Magalhães	2437	1208	1039	6	500	174	359	53.92	45.44
Padim da Graça (St Adrião)	João Lamego Moreira	1521	775	629	3	361	82	183	55.69	46.69
Palmeira (Sta Maria)	José António Peixoto	5468	2801	2515	32	813	738	932	55.24	47.49
Pedralva (Divino Salvador)	Hilário Fernandes Lopes	1110	551	492	15	250	113	114	56.80	42.93
Priscos (S. Tiago)	Carlos Alberto Sá	1341	691	615	8	287	119	201	56.42	46.87
Ruilhe (S. Paio)	António Araújo	1142	502	452	7	140	159	146	48.94	39.84
São Vicente	Manuel Jorge Pires	13236	6935	5943	14	1228	2269	2432	53.44	51.46
São Victor	Ricardo Jorge Silva	29642	15730	13487	29	2719	5072	5667	55.07	51.29
Sequeira (NªSª Expectação)	Emiliano Renato Norversa	1811	865	729	8	310	160	251	50.78	44.81
Sobreposta (Sta Maria)	Alexandre Vieira	1301	663	586	8	241	153	184	53.40	48.55
Tadim (S. Bartolomeu)	Manuel Faria	1143	605	545	4	208	144	189	53.71	52.20
Tebosa (Divino Salvador)	Marcelino Sá	1129	567	507	3	279	52	173	56.86	43.83
Arentim (Divino Salvador)		884	450	405	5	155	87	158	55.79	46.24
Cunha (S. Miguel)		646	321	290	26	125	65	74	51.62	47.93
UF	José Manuel Afonso	1530	771	695	31	280	152	232		
Maximinos (S. Pedro)		9792	4932	4117	13	1108	1228	1768	52.60	48.33
Sé (Santa Maria Maior)		3358	1703	1431	0	344	479	608	53.76	48.13
Cividade (S. Tiago)		1422	649	559	1	96	226	236	50.25	42.19
UF	Luís Filipe Pedroso	14572	7284	6107	14	1548	1933	2612		
São João do Souto		725	199	176	2	24	79	71	35.66	23.28
São José de São Lázaro		13576	6581	5499	19	1160	2043	2277	52.14	45.36
UF	João José Pires	14301	6780	5675	21	1184	2122	2348		
Cabreiros (S. Miguel)		1511	736	642	8	287	125	222	53.40	44.26
Passos (S. Julião)		654	319	278	5	113	63	97	52.75	45.22
UF	José Oliveira Silva	2165	1055	920	13	400	188	319		
Celeirós (S. Lourenço)		3289	1787	1560	3	809	257	491	57.34	51.31
Aveleda (Sta Maria)		2149	1092	949	3	411	177	358	56.06	45.75
Vimieiro (Sta Ana)		1233	669	595	0	331	83	181	56.09	52.38
UF	António Veiga	6671	3548	3104	6	1551	517	1030		
Crespos (Sta Eulália)		899	416	368	11	149	101	107	51.72	41.16
Pousada (S. Paio)		448	225	207	7	57	58	85	56.00	44.39
UF	Agostinho Joaquim Soares	1347	641	575	18	206	159	192		
Escudeiros (S. Pedro)		1115	556	476	3	246	90	137	55.02	44.70
Penso Santo Estêvão		435	219	194	8	86	41	59	52.58	48.20
Penso São Vicente		314	163	136	10	60	20	46	61.39	42.31
UF	Orlando Gomes	1864	938	806	21	392	151	242		
Este São Pedro		2048	1048	936	6	290	293	347	55.58	47.01
Este São Mamede		1789	901	790	7	232	242	309	53.15	47.80
UF	Manuel António Carvalho	3837	1949	1726	13	522	535	656		
Ferreiros (Sta Maria)		7707	4256	3659	11	1427	809	1412	57.49	53.10
Gondizalves (Sto André)		1441	729	644	0	224	181	239	54.67	46.67
UF	João Manuel Costa	9148	4985	4303	11	1651	990	1651		
Guisande (S. Miguel)		538	277	245	1	123	40	81	53.62	49.24
Oliveira S.Pedro		515	249	212	3	114	34	61	54.69	42.59
UF	Augusto Carvalho	1053	526	457	4	237	74	142		

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Lomar (S. Pedro)		6041	3301	2817	8	1021	643	1145	55.29	54.03
Arcos S. Paio		764	410	364	3	126	77	158	59.68	47.96
UF	Manuel Dias	6805	3711	3181	11	1147	720	1303		
Merelim S.Paio		2451	1240	1060	5	446	229	380	54.21	47.19
Panoias (Sta Maria)		1663	844	743	7	259	177	300	54.43	47.24
Parada de Tibães (S. Paio)		1249	613	551	8	213	140	190	53.88	44.57
UF	Carmindo Soares	5363	2697	2354	20	918	546	870		
Merelim S. Pedro		1920	981	860	16	247	230	367	54.59	47.69
Frossos (S. Miguel)		1806	973	849	5	246	259	339	58.30	49.68
UF	Ricardo Ferreira	3726	1954	1709	21	493	489	706		
Morreira (S. Miguel)		747	372	328	8	157	57	106	51.31	48.22
Trandeiras (S. Salvador)		700	353	309	5	120	71	113	56.18	45.00
UF	Manuel Azevedo Martins	1447	725	637	13	277	128	219		
Nogueira (S. João Baptista)		5924	3251	2898	13	769	1031	1085	56.37	53.43
Fraião (S. Tiago)		4605	2731	2503	6	505	1004	988	60.92	57.82
Lamaçães (Sta Maria)		2525	1474	1325	4	269	580	472	60.26	56.59
UF	Maria Goretti Machado	13054	7456	6726	23	1543	2615	2545		
Nogueiró (Divino Salvador)		3749	2032	1851	7	298	862	684	59.21	50.40
Tenões (Sta Eulália)		1380	799	719	2	147	293	277	61.41	54.62
UF	João Manuel Tinoco	5129	2831	2570	9	445	1155	961		
Real (S. Jerónimo)		7666	4241	3679	8	1025	1123	1523	57.02	53.74
Dume (S. Martinho)		3251	1552	1344	26	443	361	514	52.18	43.54
Semelhe (S. João Baptista)		783	390	332	6	136	78	112	55.89	44.50
UF	Francisco Silva	11700	6183	5355	40	1604	1562	2149		
Sª Lucrécia Algeriz (S. Tiago)		534	272	247	6	101	61	79	57.14	45.39
Navarra (S. Lourenço)		460	251	229	13	96	47	73	56.77	52.38
UF	Mário José Vieira		523	476	19	197	108	152		
Vilaça (Sta Cecília)		794	405	350	2	153	80	115	53.16	48.87
Fradelos (S. Martinho)		786	424	381	3	173	93	112	55.81	52.05
UF	José Manuel Martins	1580	829	731	5	326	173	227		
CONCELHO - TOTAL		**181494**	**94411**	**81971**	**527**	**24563**	**25313**	**31568**	**54.94**	**49.35**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

CABECEIRAS DE BASTO - DISTRITO DE BRAGA

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
Serafim China Pereira

Vereação camarária
Francisco Luís Teixeira Alves
Deolinda Isabel C. Coutinho
Jorge Agostinho B. Machado
Ana Paula M. Carvalho
Hélder Emanuel Teixeira Vaz
Mário António Jesus Leite

Presidente Assembleia
Joaquim B. A. Barreto

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 16.710
Área (km²): 241,82
Densidade populacional (Habit/km²): 69,1

Feriado Municipal: 29 de setembro
Padroeiro: S. Miguel
Foral: 1514
Rios: Tâmega

Nº de Eleitores: 17.118
Nº de Freguesias 2009: 17
Nº de Juntas 2013: 12

Gastronomia
Carne Barrosã e Maronês, Cabrito das erras Altas, Chanfrana de Cabra Velha, Papas e Rojões à Moda do Minho, Enchidos / Fumeiro.

Doçaria: Mel de Basto

Locais de relevo
› Museu das Terras de Basto - Arco de Baulhe (Museu polinucleado: Núcleo Ferroviário, no Arco de Baúlhe; Núcleo de Arte Sacra, no Mosteiro de S. Miguel de Refojos; Casa da Lã, em Bucos; Casa do Pão e Núcleo de Vida Selvagem, em Moinhos de Rei, Abadim)
› Moinhos de Rei (Hipódromo Municipal; Pista para aeronaves; Zona de Lazer do Oural)
› Serra da Cabreira
› Pista de Pesca Desportiva de Cavez
› Centro Hípico de Cabeceiras de Basto
› Casa do Tempo
› Casa da Juventude

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Ponte de Cavez sobre o rio Tâmega

Monumento de Interesse Público
› Casa e Quinta do Alvação
› Casa de Pielas (Painzela)
› Casa de Lamas (Alvite)
› Casa do Forno (Basto Sta Senhorinha)

Interesse Municipal
› Ponte do Arco de Baúlhe

Imóvel de Interesse Público
› Mosteiro Beneditino S. Miguel de Refojos
› Pelourinho de Cabeceiras de Basto
› Pelourinho de Abadim
› Casa da Torre
› Ponte sobre o rio Moimenta
› Casa da Breia

Outros
› Capela antiga de Moimenta
› Igreja de São Martinho do Arco de Baúlhe

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Abadim (S. Jorge)	António Basto	571	209	191	11	77	61	42	45.52	28.71
Basto St.ª Senhorinha	Fernando Sousa	938	404	342	10	170	65	97	52.48	33.89
Bucos (S. João Baptista)	José Oliveira Brás	554	183	156	18	62	53	23	44.06	23.21
Cabeceiras (S. Nicolau)	José Carlos Rebelo	711	238	188	20	86	51	31	41.57	25.89
Cavez (S. João Baptista)	Paulo Guerra	1268	475	400	81	112	113	94	44.78	30.39
Faia (S. Tiago)	António Magalhães	558	197	156	13	64	33	46	43.46	26.91
Pedraça (Sta Marinha)	João Luís Magalhães	760	277	222	22	94	48	58	44.35	28.87
Riodouro (Sto André)	Serafim Pereira	942	314	274	51	84	84	55	43.42	23.87
Alvite (S. Pedro)		963	439	383	25	168	79	111	53.32	38.31
Passos (S. Sebastião)		221	73	64	8	28	13	15	44.09	25.00
UF	Hélio Vaz Alves	1184	512	447	33	196	92	126		
Arco de Baúlhe (S. Martinho)		1669	735	604	22	163	175	244	51.15	37.02
Vila Nune (Sto André)		379	135	99	9	40	19	31	44.68	26.70
UF	Carla Amélia Lousada	2048	870	703	31	203	194	275		
Gondiães (S. Martinho)		227	71	62	15	13	24	10	39.42	24.39
Vilar de Cunhas (S. Lourenço)		194	72	64	27	10	17	10	47.31	27.72
UF	Manuel António Ramos	421	143	126	42	23	41	20		
Refojos (S. Miguel)		4680	2088	1783	66	542	614	561	49.56	40.00
Outeiro (Sta Maria Maior)		1116	471	415	6	166	115	128	49.18	35.50
Painzela (Sto André)		959	377	339	16	156	88	79	47.41	31.72
UF	Leandro Campos	6755	2936	2537	88	864	817	768		
CONCELHO - TOTAL		**16710**	**6758**	**5742**	**420**	**2035**	**1652**	**1635**	**47.81**	**33.48**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

CELORICO DE BASTO - DISTRITO DE BRAGA

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
Joaquim M. M. e Silva

Vereação camarária
Maria da Graça G. da Mota
Inácio da Cunha G. da Silva
Carlos F. M. M. Peixoto
Sofia Oliveira
António Joaquim G. Bastos
Joaquim Oliveira

Presidente Assembleia
António Manuel M. Gomes

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 20.098
Área (km²): 181,07
Densidade populacional (Habit/km²): 111

Feriado Municipal: 25 de julho
Padroeiro: S. Tiago
Foral: 29 de Março de 1520
Rios: Tâmega e Bugio

Nº de eleitores: 19.331
Nº de freguesias 2009: 22
Nº de Juntas 2013: 15

Gastronomia
Couves com feijão e toucinho, Arroz de cabidela Pica no chão, Bacalhau à Freixieiro, Cabrito assado com arroz de forno, Cozido à portuguesa, Feijoada com chispe, Carne da ilhada assada na brasa com batatas a murro

Doçaria: Cavacas, rosquilhos e galhofas

Locais de relevo
› Mamoas do Planalto da Lameira
› Povoado de Bouça de Mosqueiros – Britelo
› Castros do Ladário, Barrega e Ourilhe
› Citânia do Ladário

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Castelo de Arnoia

Monumento de Interesse Público
› Solar do Souto e jardin (Basto S. Clemente)

Imóvel de Interesse Público
› Pelourinho de Castelo (Arnoia)
› Casa da Boavista (Veade)
› Casa do Outeiro (Veade)
› Estela de Vila Boa (Rego)

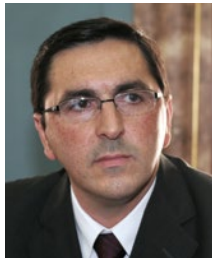
Em Vias de Classificação
› Igreja e Convento de Arnoia

Outros
› Casa da Igreja / Casa de São Romão do Corgo
› Casa da Gandarela, Capela de Santo António e jardim (Basto S. Clemente)

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Agilde (Sta Eufémia)	Luís Lemos Lopes	1227	501	404	23	207	71	103	47.81	33.77
Arnoia (S. João Baptista)	Paulo Alexandre Mota	1702	736	612	58	219	187	148	51.31	35.42
Basto (S. Clemente)	Daniel Meireles	1524	649	550	10	274	144	122	48.49	36.70
Borba Montanha (Sta Maria)	Eurico Magalhães	1294	496	422	38	183	66	135	49.24	29.04
Codessoso (Sto André)	José Amâncio Cardoso	444	172	135	4	82	18	31	51.46	27.73
Fervença (Divino Salvador)	Manuel Magalhães	1445	626	522	34	236	99	153	51.64	35.48
Moreira Castelo (Sta Maria)	Fernando Jorge Teixeira	627	260	218	14	123	39	42	50.93	31.48
Rego (S. Bartolomeu)	João Baptista Ferreira	1241	548	462	29	231	77	125	50.49	37.96
Ribas (Divino Salvador	José Manuel Sousa	1068	396	333	14	180	60	79	47.37	28.22
Vale de Bouro (S. Martinho)	Vítor António Costa	813	345	240	11	120	52	57	50.80	35.31
Britelo (S.Pedro)		2561	1127	996	28	247	420	301	49.60	38.78
Gémeos (S. Miguel)		650	273	239	13	81	81	64	47.22	36.81
Ourilhe (S. Tiago)		459	163	148	13	67	33	35	47.73	24.27
UF	Agostinho Andrade	3670	1563	1383	54	395	534	400		
Caçarilhe (S. Miguel)		466	197	133	15	78	18	22	49.78	35.02
Infesta (Divino Salvador)		292	109	97	22	30	23	22	49.32	25.00
	M.el Marinho Oliveira	758	306	230	37	108	41	44		
Canedo de Basto (Sta Maria)		1010	372	318	14	120	78	106	44.31	29.73
Corgo (S. Romão)		311	107	86	8	27	28	23	46.53	23.95
UF	Sérgio Alexandre Mota	1321	479	404	22	147	106	129		
Carvalho (S. Miguel)		789	266	221	8	105	53	55	42.34	25.50
Basto (S.Tecla)		212	68	54	2	32	8	12	54.08	13.16
	António Jorge Marinho	1001	334	275	10	137	61	67		
Veade (Sta Maria)		714	297	264	17	88	65	94	51.14	32.42
Gagos (S. Tiago)		628	254	217	6	64	66	81	50.65	30.63
Molares (Sto André)		621	265	219	7	64	72	76	49.83	36.36
UF	José Manuel Peneda	1963	816	700	30	216	203	251		
CONCELHO - TOTAL		**20098**	**8227**	**6890**	**388**	**2858**	**1758**	**1886**	**49.16**	**33.18**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

MUNICÍPIO



Presidente da Câmara
António B. C. Pereira

Vereação camarária
António Maranhão Peixoto
Jaquelina Casado A. Areias
Rui Manuel Martins Pereira
Maria Raquel Gomes do Vale
João Maria S. Nunes da Silva
Berta Filipa Gonçalves Viana

Presidente da Assembleia
José A. Veloso da Silva

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 34.254
Área (km²): 95,41
Densidade populacional (Habit/km²): 359

Feriado Municipal: 19 de agosto
Padroeiro: Senhora da Saúde
Foral: 1572
Rios: Cávado e Neiva

Nº de Eleitores: 33.769
Nº de Freguesias 2009: 15
Nº de Juntas 2013: 9

Gastronomia
Robalo do mar de Apúlia, Arroz de Peixe, Peixes Assados, Congro cozido, Lampreia à Bordaleza, Arroz de Lampreia

Doçaria: Clarinhas e Folhadinhos.

Locais de relevo
› Facho e Capela da Senhora da Bonança
› Quinta de Curvos
› Moinhos da Abelheira – Marinhas
› Museu Municipal de Esposende

PATRIMÓNIO

Monumento de Interesse Público
› Casa das Marinhas
› Casa de Ofir / Casa de Dr. Fernando Ribeiro da Silva (Fão)

Imóvel de Interesse Público
› Menir de São Paio de Antas
› Ponte metálica de Fão
› Castro de São Lourenço
› Estação Arqueológica - Cidade de Belinho
› Forte de São João Batista de Esposende
› Igreja da Misericórdia de Esposende
› Pelourinho de Esposende
› Menir de São Bartolomeu do Mar

Em Vias de Classificação
› Anta da Portelagem e Mamoas do Rapido (Vila Chã)

Outros
› Grupo de Moinhos de Abelheira (Marinhas)
› Casa da Tomadia (Forjães)

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Antas (S. Paio)	António Viana Cruz	2221	1087	967	32	462	185	288	54.50	44.11
Forjães (Sta Marinha)	Manuel Ant. Ribeiro	2767	1391	1234	20	620	266	328	55.24	45.82
Gemeses (S. Miguel)	Eduardo Oliveira Maia	1078	485	438	25	202	87	124	50.58	39.82
Vila Chã (S. João Baptista)	Mário Boaventura	1419	655	584	13	372	99	100	53.69	39.27
Apúlia (S. Miguel)		4198	2109	1896	269	738	309	580	54.31	46.59
Fão (S. Paio)		3103	1604	1389	27	439	408	515	54.47	49.21
UF	Luís António Peixoto	7301	3713	3285	296	1177	717	1095		
Belinho (S. Pedro Fins)		2017	945	818	33	393	119	273	52.19	41.80
Mar (S. Bartolomeu)		1182	545	491	43	232	93	123	52.84	39.97
UF	Manuel Eiras Abreu	3199	1490	1309	76	625	212	396		
Esposende (Sª Mª dos Anjos)		3595	1908	1675	31	467	565	612	54.99	51.35
Marinhas (S. Miguel Arcanjo)		6193	3092	2750	42	1141	748	819	54.88	45.39
Gandra (S. Martinho)		1323	676	598	78	241	120	159	54.69	47.62
UF	Aurélio Mariz Neiva	11111	5676	5023	151	1849	1433	1590		
Fonte Boa (Divino Salvador)		1326	659	604	113	284	71	136	54.30	45.41
Rio Tinto (Sta Marinha)		618	290	273	61	115	30	67	52.98	41.74
UF	Carlos Veiga Escrivães	1944	949	877	174	399	101	203		
Palmeira Faro (Sta Eulália)		2403	1180	1030	18	529	203	280	55.00	43.88
Curvos (S. Cláudio)		811	397	353	12	179	74	88	57.07	41.72
UF	Jorge Manuel Filipe	3214	1577	1383	30	708	277	368		
CONCELHO - TOTAL		**34254**	**17023**	**15100**	**817**	**6414**	**3377**	**4492**	**54.37**	**45.47**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
Raul J. Fernandes da Cunha

Vereação camarária
Pompeu M. N. R. Martins
Helena Marta Oliveira Lemos
Victor Manuel Freitas Moreira
Eugénio F. de Sá C. Marinho
José Manuel Ribeiro Batista
Parcídio C. A. Summavielle
Vítor Orlando C. Silva
Rosa M. F. Pereira Pinheiro

Presidente da Assembleia
Laurentino J. M. Castro Dias

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 50.633
Área (km²): 219,08
Densidade populacional (Habit/km²): 231,1

Feriado Municipal: 16 de maio
Foral: 1513
Fundação do Concelho: 1836
Festas do Concelho: Nª Sª de Antime
Rios: Vizela, Ferro, Bugio

Nº de Eleitores: 50.881
Nº de Freguesias 2009: 36
Nº de Juntas 2013: 25

Gastronomia
Bacalhau à músico, Vitela Assada à Moda de Fafe, Cabrito Assado, Rojões à Moda do Minho, Cozido à Portuguesa

Doçaria: Pão de ló, Doces de Gema e Cavacas.

Locais de relevo
› Arquitetura dos Brasileiros
› Teatro Cinema de Fafe
› Jardim do Calvário
› Igreja e Torreão de S. Gens
› Igreja Matriz de Fafe
› Igreja Nova de S. José
› Monumento à Justiça de Fafe
› Albufeira da Queimadela
› Casas Brasonadas
› Museu da Imprensa de Fafe
› Museu das Migrações e das Comunidades
› Museu Regional do Automóvel de Fafe
› Museu do Moinho e do Povo de Aboim
› Museu Hidroelétrico de Sta Rita - Fornelos

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Igreja de São Romão de Arões

Imóvel de Interesse Público
› Castro de Santo Ovídio
› Casa do Santo Velho
› Casa da Arrochela (Arões S. Romão)
› Cine-Teatro de Fafe

Interesse Municipal
› Casa, Solar ou Quinta da Luz (Fornelos)
› Casa do Ermo (Passos)
› Palácio da Companhia de Fiação de Fafe

Outros
› Palacete na Rua Monsenhor Vieira de Castro
› Casa e Quinta das Paredes (Medelo)
› Casa de São Martinho de Silvares
› Antigo Convento da Cruz e Cerca (Fareja)

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Armil (S. Martinho)	Jorge Magalhães	735	337	297	6	191	52	48	48.20	43.58
Arões Santa Cristina	Manuel Nobre	1538	765	693	4	449	99	141	52.34	47.28
Arões São Romão	Claúdia Sofia Castro	3295	1630	1456	12	884	226	334	53.77	45.39
Estorãos (S. Tomé)	Ernesto Oliveira	1508	700	587	6	338	83	160	51.33	41.99
Fafe (Sta Eulália)	Antônio Sousa Abreu	15703	7727	6507	26	2295	2094	2092	51.81	46.91
Fornelos (Sta Comba)	João David Fernandes	1374	687	549	10	282	127	130	55.37	45.28
Golães (S. Lourenço)	Filipe Ribeiro Silva	2135	1010	871	5	538	154	174	51.17	43.73
Medelo (S. Martinho)	Mª Conceição Ferreira	1602	772	660	1	309	156	194	51.49	45.11
Passos (S. Vicente)	Manuel Ant. Fernandes	1076	472	411	13	287	47	64	51.41	36.51
Quinchães (S. Martinho)	Ant. Augusto Martins	2278	1041	895	5	499	157	234	50.46	41.33
Regadas (St Estêvão)	Laura Alves	1666	701	622	9	361	89	163	47.58	36.93
Revelhe (Sta Eulália)	Joaquim Matos Alves	849	364	315	6	153	77	79	49.13	37.22
Ribeiros (Sta Maria)	Sandra Castro	640	305	255	12	132	43	68	51.91	43.56
S. Gens (S. Bartolomeu)	Delfim Ribeiro Silva	1703	766	647	14	349	123	161	48.62	41.77
Silvares S. Martinho	Carlos Alberto Carneiro	1325	621	518	5	280	108	125	51.58	42.55
Travassós (S. Tomé)	João Manuel Sousa	1539	624	517	6	275	109	127	45.47	36.37
Vinhós (Sto Estêvão)	José Marcelo Freitas	642	325	264	4	123	52	85	55.99	45.65
Aboim (Sta Maria)		355	116	96	6	58	16	16	38.79	27.37
Felgueiras (S. Vicente)		117	43	40	2	21	7	10	40.38	33.85
Gontim (Sta Eulália)		89	14	12	4	5	2	1	21.43	10.64
Pedraído (S. Bento)		265	107	83	1	42	20	20	50.00	32.65
UF	António José Novais	826	280	231	13	126	45	47		
Agrela (Sta Cristina)		187	77	63	2	38	9	14	50.63	34.26
Serafão(S. Julião)		996	349	318	13	157	76	72	38.68	31.82
UF	Artur Neves Castro	1183	426	381	15	195	85	86		
Antime (Sta Maria)		1476	710	594	8	287	141	158	52.25	44.47
Silvares S. Clemente		570	280	233	5	106	60	62	55.34	43.83
UF	Isaura Nogueira	2046	990	827	13	393	201	220		
Ardegão (Sta Marinha)		301	128	102	2	56	21	23	49.61	37.21
Arnozela (Sta Eulália)		265	94	90	9	52	17	12	50.00	24.84
Seidões (S. Martinho)		512	204	169	5	93	19	52	49.37	31.64
UF	Miguel Andrade Lemos	1078	426	361	16	201	57	87		
Cepães (S. Mamede)		1410	646	543	7	348	78	110	48.60	43.21
Fareja (S. Martinho)		855	421	388	5	262	19	102	52.14	46.44
UF	Manuel Oliveira e Silva	2265	1067	931	12	610	97	212		
Freitas (S. Pedro)		585	203	178	10	101	36	31	37.59	32.29
Vila Cova (S. Bartolomeu)		219	69	52	2	25	10	15	39.58	25.20
UF	José Ribeiro Rodrigues	804	272	230	12	126	46	46		
Monte (S. Miguel)		308	88	73	5	28	20	20	35.71	23.63
Queimadela (S. Pedro)		490	141	118	8	58	25	27	42.29	19.38
UF	Paulo Manuel Vaz	798	229	191	13	86	45	47		
Moreira de Rei (S.Martinho)		1667	694	581	14	350	89	128	44.47	38.98
Várzea Cova (Apresentação)		358	114	83	6	38	12	27	41.86	22.58
UF	Diamantino Lopes	2025	808	664	20	388	101	155		
CONCELHO - TOTAL		**50633**	**23345**	**19880**	**258**	**9870**	**4473**	**5279**	**50.24**	**42.40**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

GUIMARÃES - DISTRITO DE BRAGA

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
Domingos Bragança Salgado

Vereação camarária
Amadeu Artur Matos Portilha
Adelina Paula Mendes Pinto
José M. N. Teixeira Bastos
Ricardo J. C. R. Costa
Paula C. dos Santos Oliveira
André G. Coelho Lima
António Monteiro de Castro
Maria Helena T. B. B. Soeiro
Luísa F. de Abreu Pedroso
José Manuel T. Ribeiro

Presidente da Assembleia
António Magalhães

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 158.124
Área (km²): 240,95
Densidade populacional (Habit/km²): 656

Feriado Municipal: 24 de junho
Padroeiro: Nª Sª da Oliveira
Foral: 1096 (primeiro foral nacional)
Elevação a cidade: 23 de junho de 1853
Rios: Ave, Vizela, Torto, Febras, Selho e Couros

Número de Eleitores: 144.238
Nº Juntas de Freg. 2009: 69
Nº Juntas de Freg. 2013: 48

Gastronomia
Bucho recheado, Papas de sarrabulho, Rojões à Minhota, Cabrito assado, Bacalhau recheado

Doçaria
Tortas de Guimarães, Toucinho do Céu e Douradinhas

Locais de relevo
› Museu de Alberto Sampaio
› Museu de Arte Primitiva Moderna
› Santuário de Nossa Senhora da Penha

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Centro Histórico de Guimarães
› Citânia de Sabroso (Sande São Lourenço)
› Lápide das Taipas (Ara de Trajano)
› Igreja de São Domingos (claustro)
› Padrão de D. João I (Creixomil)
› Marcos miliários da Via de Braga a Guimarães (no Museu da Sociedade Martins Sarmento)
› Capela de São Torcato
› Antigos Paços Municipais
› Igreja de Nossa Senhora da Oliveira
› Padrão Comemorativo da Batalha do Salado
› Castelo de Guimarães
› Igreja de São Miguel do Castelo
› Paço dos Duques de Bragança
› Ponte de Serves (Gondar)
› Ponte do Rio Ave (Taipas)
› Cruzeiro da Senhora da Guia (Oliveira)
› Muralhas de Guimarães
› Igreja de Serzedelo
› Casa das Rótulas (Largo Dr. João Mota Prego - Oliveira)
› Casa do Proposto e seus jardins (S. Paio)
› Igreja de São Martinho de Candoso
› Citânia de Briteiros

Monumento de Interesse Público
› Casa e Capela da Quinta de Corujeiras (Infantas)
› Casa de Margaride (Mesão Frio)
› Igreja Velha de Santa Maria de Corvite

Imóvel de Interesse Público
› Casa e Quinta de Minotes (Fermentões)
› Casa de Sezim / Casa Grande (Nespereira)
› Igreja de São Domingos (Guimarães)
› Capela de Santa Cruz
› Prédio na Rua Egas Moniz, 113
› Edifício da Misericórdia de Guimarães
› Casa do Alto e jardim / Casa de Raul Brandão (Nespereira)
› Capela de Nossa Senhora da Conceição (Azurém)
› Cruzeiro de granito brasonado (Souto São Salvador)
› Cruzeiro de Careta (Souto São Salvador)
› Casa de Caneiros (Fermentões)
› Igreja de São João de Calvos
› Capela do Espírito Santo (Sande São Lourenço)
› Mosteiro de Santa Marinha da Costa
› Estação arqueológica da Penha
› Casa dos Lobos Machados (Oliveira)
› Paço de São Cipriano (Tabuadelo)
› Igreja de São Francisco
› Igreja do Convento das Capuchinhas / da Madre de Deus
› Igreja e Oratórios de Nossa Senhora da Consolação
› Cruzeiro fronteiro ao adro da Igreja de São Francisco
› Rua de D. João I (Conjunto Urbano de S. Paio)
› Frescos existentes no Convento de São Francisco

Interesse Municipal
› Capela do Bom Despacho (Gominhães)

Em Vias de Classificação
› Casa e Quinta do Ribeiro (Selho São Cristóvão)
› Antigas Fábricas de Curtumes (S. Sebastião)

Outros
› Anta da Polvoreira
› Casa do Assento (Figueiredo)
› Casa dos Laranjais (Oliveira)
› Fábrica do Moinho do Buraco (Selho São Jorge)
› Fornos de Olaria da Cruz de Pedra (Creixomil)
› Escola Industrial e Comercial de Guimarães (Infantas)
› Liceu Martins Sarmento
› Cadeia de Guimarães (Azurém)

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Aldão (S. Mamede)	Mª Conceição Castro	1293	725	632	2	268	139	223	57.07	55.12
Azurém (S. Pedro)	José Castro Antunes	8348	4285	3627	8	1294	1051	1274	54.36	48.63
Barco (S. Cláudio)	Sérgio Freitas Silva	1510	750	637	19	337	88	193	53.33	46.19
Brito (S. João)	Mª Fátima Cardoso	4939	2569	2242	5	1304	344	589	53.4	50.63
Caldelas Taipas (S.Tomé)	Constantino Veiga	5723	3022	2619	15	1159	592	853	53.35	52.28
Candoso S. Martinho	Mª Odete Lemos	1340	655	535	18	301	90	126	52.21	45.68
Costa Sta Marinha	Miguel Lopes Ribeiro	5155	2857	2558	7	751	860	940	56.81	54.14
Creixomil (S. Miguel)	José da Costa Martins	9641	5008	4240	23	1490	1210	1517	53.82	50.25
Fermentões (SªEulália)	Manuel Costa Lopes	5707	3006	2538	4	1042	614	878	54.77	50.7
Gonça (S. Miguel)	Francisco Costa e Silva	1051	559	472	18	301	43	110	58.56	47.81
Gondar (S. João)	José Augusto Cunha	2868	1493	1207	7	663	185	352	53.27	50.89
Guardizela (Sta Maria)	Mª Margarida Marques	2474	1254	1082	10	698	153	221	53.57	47.95
Infantas (Sta Maria)	Cristina Fernandes	1764	968	832	3	559	90	180	56.16	53.63
Longos Sta Cristina	Isilda Gomes da Silva	1372	672	609	22	392	70	125	54.35	44.23
Lordelo (S. Tiago)	Manuel Costa Teixeira	4287	2070	1761	11	1046	255	449	50.87	45.85
Mesão Frio (S. Romão)	Manuel José Miranda	4173	2274	1971	7	874	423	667	56.17	52.94
Moreira Cónegos (SPaio)	Paulo Renato Faria	4853	2414	2070	9	1420	214	427	53.6	46.04
Nespereira (Sta Eulália)	Joaquim Jorge Pereira	2578	1394	1189	2	689	144	354	57.33	50.85
Pencelo (S. João)	Firmino Carneiro	1258	607	515	6	262	82	165	50.48	46.06
Pinheiro (Salvador)	Domingos Vaz Peixoto	1234	650	539	6	288	68	177	54.89	50.55
Polvoreira (S. Pedro)	Agostinho Freitas	3495	1811	1535	6	917	188	424	55.39	48.41
Ponte S. João	Sérgio Alberto Rocha	6610	3560	3087	25	1572	504	986	55.63	52.17
Prazins Sta. Eufémia	Natália Maria Ribeiro	1221	651	576	10	370	67	129	57.74	49.12
Ronfe (S. Tiago)	Maria Adelaide Silva	4462	2296	1978	19	1225	270	464	54.1	48.87
Sande S. Martinho	Joaquim Castro	2533	1215	1053	6	600	166	281	51.65	44.6
S. Torcato	Bruno Fernandes	3373	1772	1536	33	782	236	485	55.81	49.42
Selho S. Cristóvão	Marta Filipa Gonçalves	2380	1233	1047	4	651	135	257	54.44	49.26
Selho S. Jorge	Angelino Salazar	5625	2967	2548	13	1312	409	814	54.87	50.76
Serzedelo (Sta Cristina)	Raul Manuel Peixoto	3680	1867	1551	13	964	225	349	53.49	48.08
Silvares (Sta Maria)	Carlos Alberto Martins	2282	1146	978	9	492	156	321	51.96	48.53
Urgezes (Sto Estêvão)	João Miguel Oliveira	5259	2642	2240	17	884	533	806	52.84	47.88
Abação (São Tomé)		2252	1195	996	5	618	105	268	57.13	48.87
Gémeos (Sta Maria)		442	222	189	3	142	9	35	57.48	43.42
UF	José Augusto Araújo	2694	1417	1185	8	760	114	303		
Airão Santa Maria		1686	819	696	0	468	91	137	50.65	46.51
Airão São João		827	374	326	2	219	45	60	49.75	40.98
Vermil (S. Mamede)		1144	578	492	5	293	70	124	53.49	47.69
UF	Ant. Carlos Carvalho	3657	1771	1514	7	980	206	321		
Arosa (Sta Marinha)		499	190	151	3	64	36	48	43.61	33.46
Castelões (S. João)		310	114	96	7	45	11	33	46.98	27.33
UF	Faustino Matos Costa	809	304	247	10	109	47	81		
Atães (Sta Maria)		1918	1041	894	15	484	146	249	56.33	52.13
Rendufe (S. Romão)		712	360	309	3	173	44	89	57.02	44.1
UF	David Patrício Araújo	2630	1401	1203	18	657	190	338		
Briteiros St.º Estêvão		1292	658	569	13	314	68	174	52.08	49.77
Donim (Salvador)		833	375	328	5	191	49	83	47.41	42.95
UF	Fernando Lourenço	2125	1033	897	18	505	117	257		
Briteiros Stª Leocádia		819	398	354	15	239	42	58	53.33	44.29
Briteiros S. Salvador		980	473	409	11	250	56	92	51.38	45.38
UF	Mª Joaquina Antunes	1799	871	763	26	489	98	150		
Candoso S. Tiago		2163	1163	1003	7	535	183	278	56.93	50.64
Mascotelos (S.Vicente)		1631	929	796	2	337	189	268	57.45	56.49
UF	Bruno Gabriel Faria	3794	2092	1799	9	872	372	546		

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Conde S. Martinho		1378	740	660	1	472	61	126	56.78	50.84
Gandarela (Salvador)		1074	574	514	4	382	30	98	54.78	52.08
UF	Manuel Fernandes	2452	1314	1174	5	854	91	224		
Leitões (S. Martinho)		568	285	256	7	137	35	77	52.61	48
Oleiros (S. Vicente)		462	219	193	3	113	31	46	50.23	44.81
Figueiredo (S. Paio)		436	222	190	2	111	30	47	55.72	46.81
UF	João Carlos Alves	1466	726	639	12	361	96	170		
Oliveira do Castelo (Nª Sª)		3265	1510	1287	2	360	478	447	48.84	44
S. Paio		2896	1296	1036	3	307	314	412	49.51	40.74
S. Sebastião		1976	825	689	3	191	244	251	44.75	39.22
UF	Rui Porfírio Silva	8137	3631	3012	8	858	1036	1110		
Prazins St.º Tirso		993	537	476	12	304	60	100	57.65	50.41
Corvite (Sta Maria)		883	459	409	0	247	42	120	55.58	48.28
UF	Manuel Rodrigues	1876	996	885	12	551	102	220		
Sande S. Lourenço		1097	550	469	8	257	62	142	55.43	45.44
Balazar (Divino Salvador)		440	212	190	4	100	34	52	53.55	43.23
UF	Francisco Gonçalves	1537	762	659	12	357	96	194		
Sande VNova (SªMaria)		1739	851	749	9	429	93	218	53.24	44.97
Sande S. Clemente		1695	839	745	11	377	108	249	53.76	45.46
UF	Francisco Oliveira	3434	1690	1494	20	806	201	467		
Selho S. Lourenço		1782	923	797	8	452	111	226	54.59	48.92
Gominhães (S. Pedro)		511	280	239	7	147	22	63	57.31	52.19
UF	Daniel Filipe Oliveira	2293	1203	1036	15	599	133	289		
Serzedo (S. Miguel)		1202	627	561	2	386	57	116	54.36	50
Calvos (S. Lourenço)		1082	590	508	2	372	26	108	59.26	50.26
UF	João Teixeira Ferreira	2284	1217	1069	4	758	83	224		
Souto Sta Maria		771	391	342	13	221	51	57	52.5	48.79
Souto S. Salvador		830	428	383	16	237	44	86	56.09	47.48
Gondomar (S.Martinho)		495	193	159	2	102	9	46	43.7	34.63
UF	Dionísio Ribeiro	2096	1012	884	31	560	104	189		
Tabuadelo (S.Cipriano)		1555	816	688	4	374	90	220	54.46	50.57
S. Faustino		998	543	463	9	272	65	117	57.29	51.51
UF	Rui Renato Alves	2553	1359	1151	13	646	155	337		
CONCELHO		**158124**	**81191**	**69615**	**585**	**35629**	**12845**	**20556**	**54.02**	**48.82**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

PÓVOA DE LANHOSO - DISTRITO DE BRAGA

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
Manuel José Baptista

Vereação camarária
Gabriela Fonseca
Armando Fernandes
André Miguel Rodrigues
Frederico Castro
Fátima Moreira
Lídia Vale

Presidente da Assembleia
Amândio M. A. S. B. Oliveira

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 21.886
Área (km²): 134,65
Densidade populacional (Habit/km²): 164,9

Feriado Municipal: 19 de março
Padroeiro: S. José
Foral: 25 de setembro de 1292
Rios: Ave e Cávado.

Nº de Eleitores: 23.993
Nº de Freguesias 2009: 29
Nº de Juntas 2013: 22

Gastronomia
Cabrito à S. José, Bacalhau assado na brasa com batatas a murro, Bifes à Romaria

Doçaria: Pão de ló, cavacas, charutos, rosquilhas e rochas do pilar

Locais de relevo
› Santuário de Porto D'Ave – Taíde
› Santuário de Nossa Senhora do Pilar
› Museu do Ouro de Travassos
› Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Castelo de Lanhoso
› Igreja românica de Fontarcada
› Ponte de Mem Gutierres, Esperança

Monumento de Interesse Público
› Theatro Club da Póvoa de Lanhoso
› Villa Beatriz (Santo Emilião)

Imóvel de Interesse Público
› Pelourinho de Moure
› Portaria Principal do Hospital da Misericórdia de Póvoa de Lanhoso
› Castro de Lanhoso - Estação lusitano romana (N. Sra. do Amparo)
› Casa solarenga da Costa (Geraz do Minho)
› Igreja Paroquial de São João de Rei (São João de Rei)
› Pelourinho de Monsul - fragmentos na povoação (Monsul)

Imóvel de Interesse Municipal
› Aqueduto dos Caleiros - Brunhais
› Casa do Ribeiro - S. João de Rei

Monumento de Interesse Municipal
› Conjunto de Edifícios que compõem o Largo António Lopes (N. Sra. do Amparo)

Outros
› Igreja românica paroquial de Verim
› Casa de São Vicente (Portas - Geraz do Minho)
› Casa da Lage e Capela de Santo António (S. João de Rei)
› Santuário Rupestre de Garfe - Penedo das Pias dos Mouros
› Cruzeiro da Tinhoseira (Ferreiros)
› Casa de Recobello (Águas Santas)
› Torre da Mota (Campo)
› Via Romana XVII (freguesias de Covelas, Lanhoso, N. Sra. do Amparo, Calvos/Frades e Serzedelo)

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Covelas (S. Julião)	Manuel Fernandes	416	210	196	2	67	49	78	53.11	47.83
Ferreiros (S. Martinho)	Carla Cristina Ferreira	416	193	169	14	88	28	39	54.68	38.5
Galegos (S. Martinho)	Ricardo Rodrigues	543	229	185	2	80	38	65	46.1	38.32
Garfe (S. Cosme e Damião)	Paulo Silva Ferreira	1000	432	349	8	166	71	104	48.03	39.11
Geraz do Minho (St Estêvão)	Francisco Joel Silva	521	238	212	22	91	39	60	50.39	41.06
Lanhoso (S. Tiago)	António Júlio Machado	742	348	304	12	118	91	83	51.2	43.38
Monsul (S.Martinho)	José Manuel Tinoco	773	350	294	18	143	61	72	52.89	38.54
P. Lanhoso (NªSª Amparo)	Avelino Adriano Silva	5052	2415	2055	20	670	656	709	49.79	46.04
Rendufinho (Sta Maria)	Bernardino Guimarães	736	295	261	12	102	44	103	49.59	30.83
Santo Emilião	Artur Vasco Salgado	890	418	365	19	223	51	72	52.72	41.76
São João de Rei	José Paulo Macedo	401	168	158	16	74	32	36	53.73	30
Serzedelo (S. Pedro)	Dora Filipa Ribeiro	723	253	215	3	101	52	59	43.28	27.84
Sobradelo da Goma (Sª Maria)	Abílio Rodrigues	794	209	174	8	90	35	41	29.72	23.1
Taíde (S. Miguel)	Alfredo Sérgio Soares	1613	711	618	5	339	104	170	48.2	40.26
Travassos (S. Martinho)	Manuel Sousa	696	270	241	13	108	57	63	47.19	31.65
Vilela (S. Miguel)	Armandina Machado	615	272	239	8	114	63	54	47.89	41.09
Águas Santas (S. Martinho)		420	170	147	4	54	42	47	45.73	35.75
Moure (Sta Maria)		242	115	108	4	35	23	46	50.41	44.63
	Gilberto Sousa Anjos	662	285	255	8	89	65	93		
Calvos (S. Gens)		483	204	182	9	72	34	67	49.6	34.33
Frades (St André)		270	98	85	1	26	23	35	41.79	30.88
	José Vaz da Costa	753	302	267	10	98	57	102		
Campos (S. Martinho)		1046	465	422	10	221	79	112	45.52	43.38
Louredo (Divino Salvador)		439	207	193	3	128	17	45	54.15	41.03
	Fernando Ribeiro	1485	672	615	13	349	96	157		
Esperança (S. Bartolomeu)		339	75	61	3	25	15	18	27.52	17.89
Brunhais (S. Paio)		313	85	72	3	36	18	15	33.77	20.99
	António Manuel Marques	652	160	133	6	61	33	33		
Fontarcada (Divino Salvador)		1273	555	491	8	240	116	127	48.89	39.13
Oliveira (S. Tiago)		397	166	144	13	64	32	35	46.93	37.61
	Manuel António Pereira	1670	721	635	21	304	148	162		
Verim (Sta Maria)		353	123	107	10	43	32	22	43.2	27.17
Friande (St André)		241	77	70	7	40	11	12	40.71	24.22
Ajude (S. Pedro)		139	62	53	2	27	11	13	55.41	32.31
	José Manuel Silva	733	262	230	19	110	54	47		
CONCELHO		**21886**	**9413**	**8170**	**259**	**3585**	**1924**	**2402**	**47.81**	**38.66**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

TERRAS DE BOURO - DISTRITO DE BRAGA

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
Joaquim José Cracel Viana

Vereação camarária
Luís António de S. Teixeira
Liliana C. Machado de Sousa
António José Ferreira Afonso
António Manuel C. Martins

Presidente da Assembleia
Guilherme José C. Alves

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 7.253
Área (km²): 277,46
Densidade populacional (Habit/km²): 26,1

Padroeiro: S. Brás
Feriado Municipal: 20 de outubro
Foral: 1514
Rios: Gerês, Homem e Cávado

Nº de Eleitores: 7.741
Nº de Freguesias 2009: 17
Nº de Juntas 2013: 14

Gastronomia
Cozido de feijão com couves, Sarrabulho de Terras de Bouro, Cabrito da Serra, Vitela Assada

Doçaria: Pastéis de Santa Eufémia

Locais de relevo
› Serras do Gerês e Amarela
› Albufeira da Caniçada
› Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna
› Santuário de S. Bento da Porta Aberta
› Mamoas de Chã da Nave

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Via Romana XVIII (Geira)
(No seu traçado por Terras de Bouro, da milha XIV - Santa Cruz - à milha XXXIV - Albergaria -, incluindo todas as estruturas arqueológicas associadas)
› Cruzeiro de São João do Campo

Imóvel de Interesse Público
› Marco miliário de Covide e Campo
› Sepultura do Frade ou Campa do Frade (Vilar da Veiga)
› Ruínas da Calcedónia (Covide)

Interesse Municipal
› Casa de Silvestre (Carvalheira)

Em Vias de Classificação
› Estância Arqueológica do Chelo (Vilar da Veiga)

Outros
› Casa do Bárrio (Chorense)
› Casa de Parada (Rio Caldo)
› Estância Termal das Caldas do Gerês (Balneário Termal e Colunata Honório Lima)
› Hotel Ribeiro (Vilar da Veiga)
› Centro de Saúde de Terras de Bouro

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Balança (S. João Baptista)	Alvim Santos Azevedo	341	127	116	13	24	46	33	48.10	27.87
Campo do Gerês (S. João)	Ana Amélia Dias	162	58	51	2	10	16	23	41.98	29.63
Carvalheira (S. Paio)	Basílio Moreira	386	144	105	10	35	33	27	39.78	35.00
Covide (Sta Marinha)	Abel Fernandes	343	123	108	11	33	36	28	40.35	31.40
Gondoriz (S. Mamede)	Carlos M.el Antunes	295	93	72	13	15	20	24	33.33	29.73
Moimenta (Sto André)	Manuel João Tibo	741	307	273	9	39	129	96	45.89	37.37
Ribeira S. Mateus	Mª Eduarda Ferreira	242	96	74	5	18	24	27	46.02	34.11
Rio Caldo (S. João Baptista)	Serafim Silva Alves	892	316	261	13	70	84	94	41.11	30.07
Souto (Divino Salvador)	Nuno Ricardo Roupar	494	208	177	10	29	49	89	47.28	37.25
Valdosende (Sta Marinha)	João Paulo Araújo	630	247	200	7	65	62	66	42.76	35.89
Vilar da Veiga (S. António)	Vítor Tiago Mendes	1286	462	370	7	118	109	136	44.43	28.25
Chamoim (S. Tiago)		291	102	76	8	30	21	17	39.84	31.29
Vilar (Sta Marinha)		149	45	34	2	9	9	14	32.47	27.78
	António Manuel Pires	440	147	110	10	39	30	31		
Chorense (Sta Marinha)		454	177	149	11	36	58	44	48.37	30.54
Monte Santa Isabel		126	69	65	29	6	19	11	55.56	53.97
	José Carlos Dias	580	246	214	40	42	77	55		
Cibões (S. Mamede)		371	104	87	16	20	18	33	35.23	21.54
Brufe (Espírito Santo)		50	18	17	4	4	4	5	50.00	23.08
	António Carlos Costa	421	122	104	20	24	22	38		
CONCELHO		**7253**	**2696**	**2235**	**170**	**561**	**737**	**767**	**43.04**	**31.76**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

VIEIRA DO MINHO - DISTRITO DE BRAGA

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
António Cardoso

Vereação camarária
Elsa Ribeiro
Paulo Miranda
Afonso Barroso
Jorge Dantas
Pedro Álvares
Aurora Marques

Presidente da Assembleia
Neli Pereira

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 12.997
Área (km²): 216,44
Densidade populacional (Habit/km²): 59,5

Feriado Municipal: 3 de outubro
Festa Concelhia: Feira da Ladra
Foral: 1514
Rios: Rabagão, Ave e Cávado

Nº de Eleitores: 14.719
Nº de Freguesias 2009: 21
Nº de Juntas 2013: 16

Gastronomia
Cabrito, Vitela à barrosã, Cozido à portuguesa e batatas com couves e feijões, Arroz Pica-no-chão, Papas de sarrabulho

Doçaria: Barquilhos

Locais de relevo
› Serra da Cabreira
› Albufeira da Caniçada
› Aldeia de Agra
› Parque Florestal e Gruta do Diabinho

PATRIMÓNIO

Imóvel de Interesse Público
› Ponte de Mizarela / Ponte dos Frades (Ruivães/Montalegre)
› Pelourinho de Rossas
› Pelourinho de Ruivães
› Pelourinho de Parada do Bouro
› Pelourinho de Caniçada

Sítio de Interesse Público
› Monte do Castelo (Rossas)
› Gravuras rupestres do Zebral / Laje dos cantinhos (Ruivães)

Em Vias de Classificação
› Casa de Lamas
› Ponte de Rês, ou Ponte de Pedra (Ruivães)

Interesse Municipal
› Casa do Professor Carlos Teixeira (Rossas)

Outros
› Fojos de Lobo da Cabreira (Anjos)
› Antigos Paços dos Concelho e Pedra de Armas de Ribeira de Soaz (Caniçada)
› Pousada da Caniçada
› HICA - Hidroelétrica do Cávado (Salamonde)
› HICA - Hidroelétrica do Cávado (Caniçada)

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Cantelães (Sto Estêvão)	Guilherme Abreu	828	326	267	11	66	104	86	47.98	31.48
Eira Vedra (S. Paio)	Amadeu Santos	702	301	269	13	65	93	98	46.35	39.31
Guilhofrei (S. Tiago)	Fernando Castro	961	321	279	25	130	45	79	42.04	25.74
Louredo (Nª Sª do Rosário)	António Teixeira	436	121	106	3	43	30	30	34.82	20.28
Mosteiro (S. João Baptista)	Augusto Ribeiro	774	296	242	8	99	64	71	45.88	30.57
Parada do Bouro (S. Julião)	António Silva	469	143	114	3	41	34	36	36.99	23.32
Pinheiro (Sta Maria)	António José Lopes	447	155	121	4	56	37	24	42.36	26.61
Rossas (Divino Salvador)	Manuel Gomes	1673	555	460	35	177	129	119	41.09	26.16
Salamonde (S. Gens)	Domingos Cerqueira	387	164	131	1	59	32	39	54.1	31.86
Tabuaças (S. Julião)	Almeno Vieira Leite	919	407	331	9	98	95	129	50.67	38.27
Vieira (NªSª Conceição)	Alexandre Marques	2239	930	789	12	176	319	282	45.51	37.92
Anissó (NªSª Esperança)		215	74	60	12	23	19	6	38.38	31.03
Soutelo (Sto Adrião)		173	74	65	7	27	20	11	42.17	43.33
	Casimiro Cruz	388	148	125	19	50	39	17		
Anjos (Sta Maria)		333	92	69	13	19	17	20	30.99	25.13
Vilarchão (S. Paio)		256	93	80	5	28	27	20	46.02	28.67
	Vitor Manuel Costa	589	185	149	18	47	44	40		
Caniçada (S. Mamede)		455	185	149	10	39	19	81	47.39	34.84
Soengas (S. Martinho)		148	49	39	1	16	8	14	44.44	22.37
	João António Rocha	603	234	188	11	55	27	95		
Ruivães (S. Martinho)		738	216	184	10	64	60	50	36.39	22.88
Campos (S. Vicente)		185	57	52	7	13	24	8	30.34	31.25
	Jorge Vilar Azevedo	923	273	236	17	77	84	58		
Ventosa (S. Martinho)		358	128	109	5	39	32	33	46.47	26.06
Cova (S. João)		301	80	73	3	20	21	29	32	21.19
	Manuel Pereira Silva	659	208	182	8	59	53	62		
CONCELHO - TOTAL		**12997**	**4767**	**3989**	**197**	**1298**	**1229**	**1265**	**43.27**	**30.57**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

VILA NOVA DE FAMALICÃO - DISTRITO DE BRAGA

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
Paulo Cunha

Vereação camarária
Ricardo Mendes
José Manuel Santos
Leonel Rocha
Sofia Machado Fernandes
Pedro Sena
Mário Passos
António Barbosa
Maria José Gonçalves
Luís Moniz
Ivo Sá Machado

Presidente da Assembleia
Nuno Melo

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 133.832
Área (km²): 201,59
Densidade populacional (Habit/km²): 663,9

Padroeiro: Santo António
Feriado Municipal: 13 de junho
Foral: 1 de julho de 1205
Fundação do Concelho: 1835
Rios: Ave e Este

Nº de Eleitores: 118.554
Nº de freguesias 2009: 49
Nº de Juntas 2013: 34

Gastronomia
Rojões com Papas de Sarrabulho, Bacalhau à Lagareiro, Cabrito Assado, Cozido à Portuguesa

Locais de relevo
› Museu do Caminho de Ferro
› Museu da Indústria Têxtil
› Pedra Formosa Castro das Eiras

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Igreja de Santa Eulália do Mosteiro de Arnoso
› Ponte de Lagoncinha (Lousado)

Monumento de Interesse Público
› Casa e mata de Pindela (Cruz)
› Cruzeiro do Lugar da Quinta (Arnoso)

Imóvel de Interesse Público
› Mosteiro de Landim
› Igreja de Santiago de Antas
› Casa do Vinhal
› Castro de São Miguel-o-Anjo (Calendário)
› Casa de Camilo Castelo Branco (Seide)
› Castro do Monte das Ermidas (Jesufrei)

Sítio de Interesse Público
› Estação Arqueológica de São João de Perrelos (Delães, Ruivães, Oliveira e Castelões)

Interesse Municipal
› Ruínas da Capela de Cavalões
› Casa de Vila Boa (Joane)

Em Vias de Classificação
› Casa de Santiago e Aqueduto (Castelões)

Outros
› Ponte de São Veríssimo (Cavalões)
› Ponte de Coura (Nine)
› Escola Industrial e Comercial de Famalicão
› Hospital de São João de V.N. de Famalicão
› Cadeia da Comarca (V.N. Famalicão)
› Monumento a «Narciso Ferreira (Riba de Ave)

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Bairro (S. Pedro)	Rui Pacheco Alves	3598	1752	1439	4	788	278	369	51.52	46.12
Brufe (S. Martinho)	Jorge Fernandes	2231	1081	919	10	369	208	332	51.87	45.30
Castelões (S. Tiago)	Bruno Campos	2021	974	855	7	523	135	190	50.65	45.80
Cruz (S. Tiago)	António Simões	1738	933	824	6	395	139	284	59.74	48.12
Delães (Divino Salvador)	Manuel Silva	3917	2015	1586	15	877	258	436	54.48	48.62
Fradelos (Santa Leocádia)	Avelino Reis	3914	2019	1780	88	1040	215	437	56.66	46.76
Gavião (S. Tiago)	Joaquim Rodrigues	3747	1823	1581	13	621	330	617	51.64	45.99
Joane (Divino Salvador)	António Oliveira	8089	4352	3734	14	2064	660	996	56.04	51.66
Landim (Santa Maria)	Avelino Silva	2834	1403	1116	16	584	180	336	53.67	45.42
Louro (Sta Lucrécia)	Manuel Silva	2250	1160	1039	19	502	173	345	56.37	47.08
Lousado (Sta Marinha)	Manuel Costa	4057	2030	1793	6	993	320	474	53.21	46.92
Mogege (Sta Marinha)	José Carlos Lima	1943	1035	885	2	546	128	209	56.00	50.65
Nine (Santa Maria)	Paulo Oliveira	2974	1505	1355	18	633	232	472	55.75	45.69
Oliveira (Santa Maria)	Delfim Abreu	3420	1717	1416	8	867	210	331	52.83	47.67
Oliveira (São Mateus)	Rui Rodrigues	2714	1252	989	5	526	194	264	51.85	40.88

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Pedome (S. Pedro)	José Luís Alves	2120	1071	868	3	541	118	206	52.38	48.69
Pous. Saramagos(SMartinho)	António Sousa	2234	1131	944	4	525	132	283	52.49	48.87
Requião (S. Silvestre)	João Pereira	3376	1765	1524	22	748	264	490	55.54	49.13
Riba de Ave (S. Pedro)	Susana Pereira	3425	1708	1386	4	619	354	409	52.92	47.11
Ribeirão (S. Mamede)	Adelino Oliveira	8828	4704	3982	39	2332	522	1089	57.11	49.58
Vale (São Martinho)	Manuel Oliveira	2081	1112	945	11	509	148	277	57.53	49.48
Vermoim (Santa Maria)	António Carvalho	2930	1476	1251	13	641	209	388	53.80	47.09
Vilarinho Cambas(Salvador)	Judite Sousa	1366	732	645	25	333	86	201	56.47	50.73
Antas S. Tiago		6925	3646	3127	8	1082	807	1230	55.43	50.14
Abade Vermoim(S.Maria)		437	199	171	5	80	31	55	51.69	40.00
UF	Manuel Alves	7362	3845	3298	13	1162	838	1285		
Arnoso (Santa Maria)		2008	1033	927	15	469	172	271	54.16	48.76
Arnoso (Santa Eulália)		1111	547	472	5	225	109	133	54.46	44.33
Sezures (S. Mamede)		497	232	195	5	114	17	59	51.90	41.92
UF	Jorge Amaral	3616	1812	1594	25	808	298	463		
Avidos (S. Martinho)		1742	887	731	3	343	169	216	53.68	48.25
Lagoa (Divino Salvador)		911	456	384	1	207	66	110	54.55	45.86
UF	Paulo Silva	2653	1343	1115	4	550	235	326		
Carreira (S. Tiago)		1662	814	658	7	395	88	168	52.94	45.31
Bente (Divino Salvador)		925	428	373	16	214	41	102	50.98	41.63
UF	Agostinho Veiga	2587	1242	1031	23	609	129	270		
Esmeriz (S. Pedro)		2218	1167	1018	11	501	162	344	55.80	49.51
Cabeçudos (S. Cristóvão)		1466	771	669	3	409	94	163	54.42	50.69
UF	Armindo Mourão	3684	1938	1687	14	910	256	507		
Gondifelos(S.Félix)		2438	1230	1042	48	509	185	300	55.95	45.46
Cavalões (S. Martinho)		1539	772	665	23	337	105	200	54.91	45.73
Outiz (S. Tiago)		913	425	367	14	186	68	99	54.61	39.92
UF	Manuel Santos	4890	2427	2074	85	1032	358	599		
Lemenhe (Divino Salvador)		1272	639	547	14	285	74	174	51.81	48.66
Mouquim (S. Tiago)		1266	629	537	23	265	76	173	54.70	44.76
Jesufrei (S. Miguel)		606	309	256	6	139	32	79	55.63	46.38
UF	Carlos Alb. Fernandes	3144	1577	1340	43	689	182	426		
Ruivães (Divino Salvador)		1877	893	740	14	412	124	190	51.46	43.79
Novais (S. Simão)		1124	598	514	6	280	86	142	56.68	49.82
UF	João Machado	3001	1491	1254	20	692	210	332		
Seide (São Miguel)		1171	558	465	6	266	69	124	51.68	43.89
Seide (São Paio)		371	186	163	3	69	27	64	54.80	45.88
UF	Tomás Sousa	1542	744	628	9	335	96	188		
Vale (São Cosme)		3032	1551	1323	15	724	187	397	53.88	48.50
Telhado (Santa Maria)		1784	930	781	9	516	82	174	55.35	49.07
Portela (Sta Marinha)		585	319	266	4	144	40	78	57.91	51.04
UF	António Matos	5401	2800	2370	28	1384	309	649		
VN Famalicão (Sto Adrião)		8478	4672	4033	19	1180	1256	1578	57.59	52.95
Calendário (S. Julião)		11667	5975	5088	19	2135	1139	1795	54.29	48.40
UF	Estela Veloso	20145	10647	9121	38	3315	2395	3373		
CONCELHO		**133832**	**68616**	**58368**	**654**	**29062**	**10799**	**17853**	**54.67**	**48.07**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
António F. N. C. Vilela

Vereação camarária
Manuel Oliveira Lopes
Júlia Maria C. R. Fernandes
Patrício José C. P. de Araújo
Luís Filipe Oliveira Silva
José Augusto Marçal Morais
Manuela A. M. M. Nunes

Presidente da Assembleia
João Manuel Lobo de Araújo

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 47.888
Área (km²): 228,67
Densidade populacional (Habit/km²): 209,4

Feriado Municipal: 13 de junho
Padroeiro: Santo António
Fundação do Concelho:
24 de outubro de 1855
Rios: Homem, Cávado, Neiva e Vade.

Nº de Eleitores: 47.873
Nº de Freguesias 2009: 58
Nº de Juntas 2013: 33

Gastronomia
Arroz Pica-no-Chão, Coelho à caçador, Cabrito assado no forno, Rojões à moda do Minho, Arroz malandro com pataniscas

Doçaria: Pudim Abade de Priscos

Locais de relevo
› Mixões da Serra
› Fojo do Lobo, Gondomar
› Santuário do Alívio
› Praia Fluvial do Faial

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Ponte de Prado sobre o Rio Cávado
› Ponte de Rodas (Coucieiro/Caldelas)

Monumento de Interesse Público
› Torre de Oriz / Coimbras (Oriz S.ta Marinha)
› Santuário do Bom Despacho (Cervães)
› Torre de Penegate (Carreiras S. Miguel)

Imóvel de Interesse Público
› Pelourinho de Moure
› Pelourinho de Larim (Soutelo)
› Castro de Barbudo
› Casa de Carcavelos (Coucieiro)
› Pelourinho do Prado
› Casa da Botica (Vila de Prado)
› Citânia de São Julião de Caldelas (Ponte)
› Cruzeiro de Cervães

Em Vias de Classificação
› Torre de Gomariz (Cervães/Oliveira)

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Atiães (S. Tiago)	António Jorge Cunha	520	210	184	15	81	30	58	46.44	35.23
Cabanelas (Sta Eulália)	Ant. Esquível Gomes	2102	954	786	14	465	90	217	52.81	38.22
Cervães (Divino Salvador)	Hélder Forte	1981	859	748	23	370	118	237	51.09	36.05
Coucieiro (S. João Baptista)	José Pimentel Silva	531	257	226	27	45	64	90	54.84	42.76
Dossãos (Sta Maria)	Jorge Oliveira	500	228	205	20	84	42	59	51.39	39.76
Freiriz (Sta Maria)	Narciso Gama	1099	467	421	7	265	56	93	50.76	34.90
Gême (S. Cláudio)	Natália Carvalho	551	238	215	7	56	58	94	50.00	37.20
Lage (S. Julião)	Carlos Pedro Castro	2895	1413	1259	20	488	289	462	54.99	43.16
Lanhas (S. Tomé)	Bruno Eiras	581	270	226	8	88	51	79	51.90	41.10
Loureira (Sta Eulália)	Pedro Dias	1152	545	470	10	181	117	162	52.60	42.35
Moure (S. Martinho)	José Manuel Lopes	1421	626	555	22	270	89	174	52.28	36.49
Oleiros (Sta Marinha)	José Parente	1169	497	448	12	206	73	157	48.55	37.12
Parada de Gatim (Salvador)	António Faria	793	330	304	22	187	28	67	50.51	32.92
Pico (S.Cristovão)	José Luís Araújo	610	262	216	9	75	52	80	48.80	37.62
Ponte (S. Vicente)	António Vieira	483	203	168	9	53	43	63	52.84	32.28
Prado (S.Miguel)	Rui Malheiro	717	293	262	14	132	43	73	51.55	30.39
Sabariz (S. Tiago)	Fernando Simões	443	203	189	3	59	58	69	50.71	41.38
Soutelo (S. Miguel)	Filipe Araújo Silva	2102	1033	904	14	327	225	338	56.97	42.18
Turiz (Sta Maria)	Victor Ramos	1746	862	756	7	331	194	224	54.69	44.17

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Valdreu (S. Salvador)	José Martins	516	148	133	37	35	28	33	39.08	19.78
Vila de Prado (Sta Maria)	Paulo Gomes	4472	2181	1871	24	730	458	659	54.21	43.67
Aboim (Nª Sª da Assunção)		987	340	291	13	103	65	110	46.29	24.20
Gondomar (St André)		71	18	15	2	7	1	5	38.24	13.51
UF	João Fernandes	1058	358	306	15	110	66	115		
Carreiras (S.Miguel)		553	198	172	3	92	31	46	41.38	30.82
Carreiras (S.Tiago)		377	119	110	0	67	24	19	37.65	26.57
UF	Artur Gonçalves	930	317	282	3	159	55	65		
Escariz (S.Mamede)		388	140	124	9	62	16	37	43.65	29.47
Escariz (S.Martinho)		361	170	151	11	60	23	57	50.82	43.26
UF	Adelino Machado	749	310	275	20	122	39	94		
Esqueiros (S. Pedro)		493	240	197	4	71	53	69	55.70	42.19
Nevogilde (Sta Marinha)		324	135	123	1	63	18	41	50.00	33.73
Travassós (S. Martinho)		218	93	85	3	35	15	32	49.07	36.36
UF	Vítor Mota	1035	468	405	8	169	86	142		
Marrancos (S. Mamede)		504	248	218	12	106	46	54	57.52	42.45
Arcozelo (S. Tiago)		405	169	145	9	89	12	35	47.59	36.70
UF	Anabela Fernandes	909	417	363	21	195	58	89		
Oriz (S.ta Marinha)		336	131	95	15	24	18	38	45.09	32.52
Oriz (S.Miguel)		235	80	68	4	30	12	22	44.14	25.00
UF	José Araújo	571	211	163	19	54	30	60		
Pico de Regalados (S. Paio)		845	396	363	18	98	125	122	51.49	42.66
Gondiães (S. Mamede)		347	154	132	14	36	40	42	46.95	42.08
Mós (Sta Maria)		323	130	115	8	40	28	39	50.33	31.40
UF	César Cerqueira	1515	680	610	40	174	193	203		
Duas Igrejas (Sta Maria)		1291	446	391	31	191	76	93	44.56	26.17
Rio Mau (S. Martinho)		667	106	99	1	39	18	41	43.70	32.87
Goães (S. Pedro)		546	241	208	18	98	33	59	53.87	34.55
Godinhaços (Sta Eulália)		380	128	102	13	43	15	31	47.02	23.11
Pedregais (Salvador)		331	140	129	15	57	34	23	48.67	37.02
Azões (S. Paio)		314	123	109	4	61	32	12	47.30	31.93
Portela das Cabras (Salvador)		278	238	220	6	120	37	57	43.89	28.16
UF da Rlibeira do Neiva	Carlos Machado	3807	1422	1258	88	609	245	316		
Sande (Sta Eulália)		591	249	201	7	83	30	81	52.86	31.29
Vilarinho (S. Mamede)		410	195	153	7	50	40	56	51.74	43.54
Barros (St Estêvão)		335	124	101	8	40	17	36	47.59	26.63
Gomide (S. Mamede)		228	93	73	9	20	21	23	43.10	38.39
UF	Carlos Ferraz	1564	661	528	31	193	108	196		
Atães (S. João Evangelista)		659	243	205	3	68	55	79	46.91	28.13
Covas (Sta Maria)		396	124	105	4	50	25	26	40.11	23.83
Penascais (Sta Marinha)		255	84	81	3	32	15	31	41.67	25.19
Valões (Sta Eulália)		195	48	44	3	16	12	13	29.67	20.19
Codeceda (S. Pedro)		172	58	55	4	26	13	12	38.55	29.21
UF do Vade	Carlos Cação	1677	557	490	17	192	120	161		
Valbom (S.Pedro)		249	116	102	7	35	25	35	57.72	35.71
Passó (S. Miguel)		208	65	58	7	25	7	19	47.12	15.38
Valbom (S.Martinho)		185	65	57	5	13	11	28	43.21	28.85
UF	Joaquim Martins	642	246	217	19	73	43	82		
Vila Verde (S. Paio)		4647	2373	2063	16	579	642	826	54.34	48.00
Barbudo (Divino Salvador)		2400	1141	998	18	318	283	379	52.51	43.08
UF	José Luís Faria	7047	3514	3061	34	897	925	1205		
CONCELHO		**47888**	**21240**	**18504**	**639**	**7475**	**4174**	**6216**	**51.18**	**38.07**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

VIZELA - DISTRITO DE BRAGA

MUNICÍPIO

Presidente da Câmara
Dinis Manuel da Silva Costa

Vereação camarária
Victor Hugo M. S. Abreu
André Filipe O. Castro
Dora Fernanda C. P. Gaspar,
Luís Miguel Lopes Guimarães
Carlos Manuel C. L. Faria
Maria Cidália A. L. Cunha

Presidente da Assembleia
António Fernando P.Carvalho

INFORMAÇÃO GERAL

População residente: 23.736
Área (km²): 24,7
Densidade populacional (Habit/km²): 961

Feriado Municipal: 19 de março
Padroeiro: S. Bento
Fundação do Concelho: 1998
Rios: Vizela

Nº de Eleitores: 20.751
Nº de Freguesias 2009: 7
Nº de Juntas 2013: 5

Gastronomia
Rojões à Moda do Minho, Bacalhau, Vitela assada, Cabrito no forno

Doçaria: Bolinhol ou pão de ló Coberto de Vizela

Locais de relevo
› Parque das Termas de Vizela
› Santuário de S. Bento das Peras, S. Miguel / Tagilde
› Jardim Manuel Faria

PATRIMÓNIO

Monumento Nacional
› Ponte Romana de Vizela

Interesse Municipal
› Antiga igreja paroquial das Caldas de São Miguel

Imóvel de Interesse Público
› Paço de Gominhães (S. João)

Outros
› Casa de Sá (Barrosas Santa Eulália)

Freguesia (Padroeiro)	Presidente da Junta	População Total	População economica/ ativa	População Empregada					Taxa Atividade (%)	
				Total	Primário	Secundário	Terciário		2011	
							Área Social	Área Económica	H	M
Santa Eulália (Vizela)	Manuel Ant. Pedrosa	5619	3162	2751	10	1938	290	513	58.53	54.07
Infias (Sta Maria)	Francisco Correia	1840	963	812	6	536	88	182	55.7	49.03
Vizela (Santo Adrião)	Luís Carlos Magalhães	2280	1212	1042	5	748	77	212	56.13	50.18
Caldas de Vizela (S. João)		3411	1689	1401	5	747	236	413	53.09	46.23
Caldas de Vizela (S. Miguel)		7222	3780	3198	4	1746	609	839	54.65	50.17
UF	Mário José Oliveira	10633	5469	4599	9	2493	845	1252		
Tagilde (S. Salvador)		1861	1020	890	10	616	85	179	58.55	51.03
Vizela (São Paio)		1503	854	769	10	508	71	180	60.89	52.63
UF	Paula Manuela Lima	3364	1874	1659	20	1124	156	359		
CONCELHO		**23736**	**12680**	**10863**	**50**	**6839**	**1456**	**2518**	**56.3**	**50.64**

FONTE: INE - Censos 2011, Município, Diocese

AGENDA 2015

2015

1

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

2

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

3

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

4

S	T	Q	Q	S	S	D
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

5

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

6

S	T	Q	Q	S	S	D
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

7

S	T	Q	Q	S	S	D
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

8

S	T	Q	Q	S	S	D
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

9

S	T	Q	Q	S	S	D
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

10

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

11

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

12

S	T	Q	Q	S	S	D
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

2016

1

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

2

S	T	Q	Q	S	S	D
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29						

3

S	T	Q	Q	S	S	D
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

4

S	T	Q	Q	S	S	D
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

5

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

6

S	T	Q	Q	S	S	D
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

7

S	T	Q	Q	S	S	D
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

8

S	T	Q	Q	S	S	D
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

9

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

10

S	T	Q	Q	S	S	D
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

11

S	T	Q	Q	S	S	D
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

12

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Mudança de Hora

Domingo, 29 de Março
Relógios adiantam 1 hora (à 01h00)

Domingo, 25 de Outubro
Relógios atrasam 1 hora (às 02h00)

Mudança de Estações

Primavera	Equinócio	20.03	22h45
Verão	Solstício	21.06	16h38
Outono	Equinócio	23.09	08h21
Inverno	Solstício	22.12	04h48

Feriados Nacionais

1 de Janeiro - Ano Novo
3 de Abril - Sexta-Feira Santa
5 de Abril - Domingo de Páscoa
25 de Abril - Dia da Liberdade
1 de Maio - Dia do Trabalhador
10 de Junho - Dia de Portugal
15 de Agosto - Assunção de Nossa Senhora
8 de Dezembro - Imaculada Conceição
25 de Dezembro - Natal

Festas Móveis

Carnaval	17 de Fevereiro	menos 47 dias
Cinzas	18 de Fevereiro	menos 46 dias
Ascensão	14 de Maio	mais 39 dias
Pentecostes	24 de Maio	mais 49 dias
Corpo de Deus	4 de Junho	mais 60 dias

Forma de cálculo anual para apurar a data, sempre em relação ao Dia de Páscoa

Fases da Lua

Lua Cheia ○		Lua Minguante ◐		Lua Nova ●		Lua Crescente ◑	
05 Janeiro	04h53m	13 Janeiro	09h46m	20 Janeiro	13h14m	27 Janeiro	04h48m
03 Fevereiro	23h09m	12 Fevereiro	03h50m	18 Fevereiro	23h47m	25 Fevereiro	17h14m
05 Março	18h05m	13 Março	17h48m	20 Março	09h36m	27 Março	07h43m
04 Abril	13h05m	12 Abril	04h44m	18 Abril	19h57m	26 Abril	00h55m
04 Maio	04h42m	11 Maio	11h36m	18 Maio	05h13m	25 Maio	18h19m
02 Junho	17h19m	09 Junho	16h42m	16 Junho	15h05m	24 Junho	12h02m
02 Julho	03h20m	08 Julho	21h24m	16 Julho	02h24m	24 Julho	05h04m
31 Julho	11h43m	07 Agosto	03h03m	14 Agosto	15h53m	22 Agosto	20h31m
29 Agosto	19h35m	05 Setembro	10h54m	13 Setembro	07h41m	21 Setembro	09h59m
28 Setembro	03h50m	04 Outubro	22h06m	13 Outubro	01h06m	20 Outubro	21h31m
27 Outubro	12h05m	03 Novembro	12h24m	11 Novembro	17h47m	19 Novembro	06h27m
25 Novembro	22h44m	03 Dezembro	07h40m	11 Dezembro	10h29m	18 Dezembro	15h14m
25 Dezembro	11h11m	02 Janeiro	05h30m	10 Janeiro	01h30m	16 Janeiro	23h26m

DIAS FERIADOS NOS ESTADOS-MEMBROS DA UNIÃO EUROPEIA

	ESTADO-MEMBRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
DE	Alemanha	1			3, 6	1, 29	9				3		25,26
AT	Áustria	1,6			6	1,14,25	4		15		26	1	8,25,26
BE	Bélgica	1			5, 6	1,14,24,25		21	15			1,11	25
BG	Bulgária	1		3	10,11,12,13	1, 6, 24				6, 22			24,25,26
CY	Chipre	1, 6	23	25	1,10,13	1	9		15		1,28		25,26
HR	Croácia	1,6			6	1	4,22,25		5,15		8	1	25,26
DK	Dinamarca	1			2,3,5,6	1,14,24,25							25,26
SK	Eslováquia	1, 6			3,5,6	1,8		5	29	1,15		1,17	24,25,26
SI	Eslovénia	1	8		5,6,27	1,2,24	25		15		31	1	25,26
ES	Espanha	1, 6			3	1			15		12	1	6,8,25
EE	Estónia	1	24		3,5	1,24	23,24		20				24,25,26
FI	Finlândia	1,6			3,5,6	1,14,24	20				31		6,25,26
FR	França	1			6	1,8,14,25		14	15			1,11	25
EL	Grécia	1,6	23	25	10,12,13	1	1		15		28		25,26
HU	Hungria	1		15	5,6	1,24,25			20		23	1	25,26
IE	Irlanda	1		17	6	4	1		3		26		25,26
IT	Itália	1,6			5,6,25	1	2		15			1	8,25,26
LV	Letónia	1			3,5,6	1,4,10,24	23,24					18	24,25,26,31
LT	Lituânia	1	16	11	5,6	1	24	6	15			1	24,25,26
LU	Luxemburgo	1			6	1,14,25	23		15			1	25,26
MT	Malta	1	10	19,31	3	1	7,29		15	8, 21			8,13,26
NL	Países Baixos	1			3,5,6,27	5,14,24,25							25,26
PL	Polónia	1,6			5,6	1,3,24	4		15			1,11	25,26
PT	Portugal	1			3,5,25	1	10		15				8,25
UK	Reino Unido	1			3,5	4,25							25,26,28
CZ	República Checa	1			5,6	1,8		5,6		28	28	17	24,25,26
RO	Roménia	1,2			12,13	1,31	1		15			30	1,25,26
SE	Suécia	1,6			3,5,6	1,14,24	6,20				31		25,26

Eclipses

Data	Início	Fim	Tipo	Visibilidade
20 Março	08:02	10:10	Total da Sol	Portugal (parcial)/Islândia e a Grã-Bretanha
04 Abril	09:01	14:59	Total da Lua	Ásia/Índico/Pacífico Oeste/Antártida
13 Setembro	04:42	09:06	Parcial do Sol	Sul de África/parte da Antártida
28 Setembro	02:07	05:27	Total da Lua	Portugal/América do Norte/Europa/África

INDICATIVOS TELEFÓNICOS

	ESTADO-MEMBRO	INDICATIVO
DE	Alemanha	(00) 49
AT	Áustria	(00) 43
BE	Bélgica	(00) 32
BG	Bulgária	(00) 359
CY	Chipre	(00) 357
HR	Croácia	(00) 385
DK	Dinamarca	(00) 45
SK	Eslováquia	(00) 421
SI	Eslovénia	(00) 386
ES	Espanha	(00) 34
EE	Estónia	(00) 372
FI	Finlândia	(00) 358
FR	França	(00) 33
EL	Grécia	(00) 30
HU	Hungria	(00) 36
IE	Irlanda	(00) 353
IT	Itália	(00) 39
LV	Letónia	(00) 371
LT	Lituânia	(00) 370
LU	Luxemburgo	(00) 352
MT	Malta	(00) 356
NL	Países Baixos	(00) 31
PL	Polónia	(00) 48
PT	Portugal	(00) 351
UK	Reino Unido	(00) 44
CZ	República Checa	(00) 420
RO	Roménia	(00) 40
SE	Suécia	(00) 46

TAXAS DE IVA

	ESTADO-MEMBRO	REDUZIDA	INTERMÉDIA	NORMAL
DE	Alemanha	7	x	19
AT	Áustria	10	12	20
BE	Bélgica	6	12	21
BG	Bulgária	9	x	20
CY	Chipre	5	9	19
HR	Croácia	5	13	25
DK	Dinamarca	x	x	25
SK	Eslováquia	10	x	20
SI	Eslovénia	9.5	x	22
ES	Espanha	4	10	21
EE	Estónia	9	x	20
FI	Finlândia	10	14	24
FR	França	2.1	5,5/10	20
EL	Grécia	6.5	13	23
HU	Hungria	5	18	27
IE	Irlanda	4.8	9/13,5	23
IT	Itália	4	10	22
LV	Letónia	12	x	21
LT	Lituânia	5	9	21
LU	Luxemburgo	3	6	15
MT	Malta	5	7	18
NL	Países Baixos	6	x	21
PL	Polónia	5	8	23
PT	Portugal	6	13	23
UK	Reino Unido	5	x	20
CZ	República Checa	15	x	21
RO	Roménia	5	9	24
SE	Suécia	6	12	25

A 30 de junho de 2014

IVA - imposto sobre o valor acrescentado

O imposto sobre o valor acrescentado (IVA) é um imposto geral sobre o consumo, aplicado às atividades comerciais que implicam a produção e a distribuição de bens e a prestação de serviços.
O IVA da UE não se aplica nos seguintes territórios terceiros:
› a Ilha de Helgoland, território de Büsingen, Ceuta, Melilha, Livigno, Campione d'Italia e águas italianas do lago de Lugano (territórios igualmente excluídos do território aduaneiro da UE);
› o Monte Atos, as ilhas Canárias, os departamentos franceses ultramarinos, as ilhas Åland e as ilhas Anglo-Normandas (territórios que fazem parte do território aduaneiro da UE).

Na sequência das disposições do Tratado, o IVA também não se aplica a Gibraltar ou à parte de Chipre que não está sob o controlo efetivo do governo da República de Chipre.
O IVA é aplicável no Principado do Mónaco, na ilha de Man e nas zonas de soberania do Reino Unido em Akrotiri e Dhekelia.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
S						1
T						2
Q				1		3
Q	1			2		4
S	2			3	1	5
S	3			4	2	6
D	4	1	1	5	3	7
S	5	2	2	6	4	8
T	6	3	3	7	5	9
Q	7	4	4	8	6	10
Q	8	5	5	9	7	11
S	9	6	6	10	8	12
S	10	7	7	11	9	13
D	11	8	8	12	10	14
S	12	9	9	13	11	15
T	13	10	10	14	12	16
Q	14	11	11	15	13	17
Q	15	12	12	16	14	18
S	16	13	13	17	15	19
S	17	14	14	18	16	20
D	18	15	15	19	17	21
S	19	16	16	20	18	22
T	20	17	17	21	19	23
Q	21	18	18	22	20	24
Q	22	19	19	23	21	25
S	23	20	20	24	22	26
S	24	21	21	25	23	27
D	25	22	22	26	24	28
S	26	23	23	27	25	29
T	27	24	24	28	26	30
Q	28	25	25	29	27	
Q	29	26	26	30	28	
S	30	27	27		29	
S	31	28	28		30	
D			29		31	
S			30			
T			31			

	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
S						
T			1			1
Q	1		2			2
Q	2		3	1		3
S	3		4	2		4
S	4	1	5	3		5
D	5	2	6	4	1	6
S	6	3	7	5	2	7
T	7	4	8	6	3	8
Q	8	5	9	7	4	9
Q	9	6	10	8	5	10
S	10	7	11	9	6	11
S	11	8	12	10	7	12
D	12	9	13	11	8	13
S	13	10	14	12	9	14
T	14	11	15	13	10	15
Q	15	12	16	14	11	16
Q	16	13	17	15	12	17
S	17	14	18	16	13	18
S	18	15	19	17	14	19
D	19	16	20	18	15	20
S	20	17	21	19	16	21
T	21	18	22	20	17	22
Q	22	19	23	21	18	23
Q	23	20	24	22	19	24
S	24	21	25	23	20	25
S	25	22	26	24	21	26
D	26	23	27	25	22	27
S	27	24	28	26	23	28
T	28	25	29	27	24	29
Q	29	26	30	28	25	30
Q	30	27		29	26	31
S	31	28		30	27	
S		29		31	28	
D		30			29	
S		31			30	
T						

Ao longo do ano, são inúmeros os eventos, festas, romarias e convívios populares, que marcam a paisagem humana do Minho. Não há comunidade que não tenha a sua festa. São manifestações que reiteram o rico espólio de cultura e tradições desta região, expressas nesta agenda, com base numa calendarização previsível dos eventos.

As datas de feiras mensais e informação adicional sobre diversos eventos (assinalados com "+"), encontram-se nas páginas 326-331.

Dia 1
S. Silvestre
Santa Comba, Ponte de Lima
Ermida, Ponte da Barca
Festa do Menino Jesus
Cortes, Monção
Arcozelo, Vila Verde
Carreiras S. Tiago, Vila Verde
Senhor dos Aflitos
VP Âncora, Caminha
S. Tomé
Friande, Póvoa de Lanhoso

Dia 4
Comemoração da atribuição dos Forais Novos
Póvoa de Lanhoso

Nossa Senhora dos Remédios
Arco de Baúlhe, Cabeceiras

1

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

29 SEGUNDA 363

"Às vezes tomamos consciência de que temos penas que ficaram escondidas das nossas lágrimas." Oscar Wilde

30 TERÇA 364

"Há pessoas tão aborrecidas que nos fazem perder um dia inteiro em cinco minutos apenas." Jules Renard

31 QUARTA 365

"Ambição da ciência não é abrir a porta do saber infinito, mas pôr limite ao erro infinito." Bertolt Brecht

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO ESCOLA NA EUROPA

O Prémio Escola na Europa é um concurso anual que lancei em 2011, no âmbito do meu compromisso "Pela Nossa Terra".
É uma iniciativa dedicada às escolas, desde o 1º ciclo aos 2º e 3º ciclos, ensino secundário e profissional. Os alunos são desafiados a apresentar trabalhos de investigação e conhecimentos sobre a União Europeia, fazendo a relação com a região onde vivemos. Os vencedores do secundário e profissional ganham uma visita ao Parlamento Europeu em Bruxelas, enquanto os restantes níveis de ensino recebem um prémio pecuniário.
As primeiras edições, por força dos compromissos assumidos com o Minho no primeiro mandato como deputado ao Parlamento Europeu, circunscreveram-se aos distritos de Braga e Viana do Castelo. Para o ano 2014-1025, o concurso será

01 QUINTA 1

"Todas as máximas já foram escritas. Falta apenas pô-las em prática!" Blaise Pascal
Dia Mundial da Paz

02 SEXTA 2

"É nas bibliotecas que se cura a pior das enfermidades: a ignorância." Jacques Bossuet

03 SÁBADO 3

"O começo de todas as ciências é o espanto de as coisas serem o que são." Aristóteles

04 DOMINGO 4

"Deixa que a vida aconteça: a vida tem sempre razão." Rainer M. Rilke
Dia Mundial do Braille

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

destinado às escolas do distrito de Bragança, sendo posteriormente alargado também ao distrito de Vila Real. Mais informações podem ser obtidas através do email: escolanaeuropa@gmail.com Os trabalhos devem ser apresentados até 27 de março de 2015, sendo a avaliação assumida pelos diretores de agrupamento dos estabelecimentos escolares envolvidos.
Para o distrito de Braga e Viana do Castelo, o Prémio Escola na Europa surge associado a iniciativa lançada pelo jornal Diário do Minho e Centro de Informação Europe Direct de Ponte de Lima, através do concurso "As 24 línguas da União Europeia: Desafios e Potencialidades". O objetivo é estimular a produção de textos sobre as línguas e a aprendizagem de línguas como fator importante da construção do mercado interno. Os destinatários são alunos do 7º ao 12º ano das escolas do Minho, abrangendo também um prémio para maiores de 18 anos. Os vencedores individuais ganham uma visita ao Parlamento Europeu em Bruxelas, enquanto os 2º e 3º classificados recebem um tablet. O regulamento pode ser consultado em: http://rede.diariodominho.pt/files/DM_dia_europeu_das_linguas.pdf

Dia 5
Festa do Pão Quente e Entrega da Cruz
Oleiros, Vila Verde

Dia 6
Dia de Reis

Dia 9
S. Julião
Covelas, Póvoa de Lanhoso
Tabuaças, Vieira do Minho
Mercado de Artesanato Mensal
Viana do Castelo

Dia 10
S. Gonçalo
Vizela, Santo Adrião
Vilela, Arcos de Valdevez

Dias 10 e 11
Cantares de Reis e das Janeiras
Vila de Prado
Rio Mau, Vila Verde
Vila Mou, Viana
Vila Fria, Viana

1

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

05 SEGUNDA 5

"A habilidade mata a sabedoria. Essa é uma das poucas certas e tristes."
Gilbert K. Chesterton

06 TERÇA 6

"O conhecimento é apenas uma das representações da existência."
José Vasconcelos
Dia de Reis - Epifania

07 QUARTA 7

"A ciência é o querer adaptar o menor sonho ao maior." Fernando Pessoa
Dia da Liberdade de Culto

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

FAZ - IDEIAS DE ORIGEM PORTUGUESA

O (FAZ-IOP) resulta de uma iniciativa com a Fundação Calouste Gulbenkian e a COTEC, no apoio a novas práticas de empreendedorismo e de inovação social. Pretende fomentar a colaboração entre os portugueses que estão no país e no estrangeiro. O projeto a implementar deverá necessariamente ser apresentado por uma equipa com emigrantes portugueses ou luso-descendentes e, pelo menos, um um cidadão português a residir em Portugal. O período de candidaturas à primeira fase do concurso decorre até 2 de março de 2015. As ideias pré-selecionadas são anunciadas até ao dia 20 de abril de 2015. A 10 de junho são anunciadas os vencedores. Destina-se a encontrar e promover projetos nas áreas do Ambiente e Sustentabilidade, Inclusão Social, Diálogo Cultural e Envelhecimento. Mais informação em: http://2015.ideiasdeorigemportuguesa.org/

08 QUINTA 8

"É muito melhor saber um pouco sobre tudo do que sobre uma só coisa."
Blaise Pascal
Dia da Unicef/Alfabetização

09 SEXTA 9

"A ciência ganha em conhecimento mais rapidamente que a sociedade em sabedoria."
Isaac Asimov

10 SÁBADO 10

"A ciência consiste em substituir o saber que parecia seguro por algo problemático."
José Ortega y Gasset

11 DOMINGO 11

"Homem comum usa palavras para comunicar pensamentos, o sábio usa-as para ocultá-los."
Robert South

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO EMPREENDEDOR INOVADOR DA DIÁSPORA PORTUGUESA

A COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação apresenta o Prémio Empreendedor Inovador da Diáspora Portuguesa que pretende premiar os empreendedores portugueses no estrangeiro cujas candidaturas estão abertas até 31 de março. O Prémio Empreendedorismo Inovador na Diáspora Portuguesa tem como objetivo central o de premiar e divulgar publicamente cidadãos portugueses que se tenham distinguido pelo seu papel empreendedor, inovador e responsável no contexto das respetivas sociedades de acolhimento e que constituam exemplos de integração efetiva nas correspondentes economias e de estímulo à cooperação entre Portugal e os respetivos países de acolhimento. Este prémio tem como destinatários todos os cidadãos portugueses que, na data da candidatura, residam no estrangeiro há mais de cinco anos e ao vencedor será atribuído uma peça com valor simbólico, entregue pelo Presidente da República.
Link: http://www.cotecportugal.pt/diaspora/

Dia 15
Santo Amaro
Meadela, Viana
Arosa, Guimarães
Cova, Vieira do Minho
Atães, Vila Verde
Álvora e Ázere,
Arcos de Valdevez
Arnoso Sta Eulália,
V.N. Famalicão
Prado, Melgaço
Estorãos, Ponte de Lima
Fornelos, Ponte de Lima
Belinho, Esposende
Mascotelos, Guimarães
Gondoriz, Terras de Bouro
Covas, Vila Verde
Prozelo, Amares
Atães/Portela do Vade,
Vila Verde
Barbudo, Vila Verde
Rica de Áncora, Caminha

Romaria de S. Gonçalo
S. Paio, Vizela

Dia 16 (+)
Festa dos Mártires de Marrocos
Paderne, Melgaço

Dia 17
Santo Antão
Arga de Cima, Caminha

De 17 a 20
Festas de S. Sebastião, Stº Amaro Sr. Necessidades
Geraz do Lima, Viana

Dia 18 (+)
XV Meia Maratona Manuela Machado 10h30
Viana do Castelo,
Alameda 5 de Outubro

1

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

12 SEGUNDA 12

"O caminho da verdade é único e simples; o da falsidade é variado e infinito." P. António Vieira

13 TERÇA 13

"Muitos recebem conselhos, mas só os sensatos beneficiam deles." Publilius Syrus

14 QUARTA 14

"A ciência nunca resolve um problema sem criar pelo menos outros dez." Bernard Shaw

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO JACQUES DELORS - ENSAIO ACADÉMICO

Todos os anos, o Prémio Jacques Delors distingue um trabalho de investigação sobre a União Europeia, da autoria de licenciados e redigido em língua portuguesa, numa iniciativa do Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD) com o patrocínio do Banco de Portugal (BdP). Este Prémio foi instituído em 1996 pelo CIEJD, que assegura a edição da obra e compreende também a atribuição de uma compensação pecuniária no valor de quatro mil euros, pelo Banco de Portugal. Esta iniciativa tem por objetivo incentivar o aparecimento de obras inéditas sobre a União Europeia, em língua portuguesa, privilegiando-se temas atuais e inovadores da realidade europeia, considerando-se incluído neste conceito teses de mestrado e doutoramento não publicadas.

15 QUINTA 15

"Haverá alguém tão esperto que aprenda com a experiência dos outros." Voltaire
Dia Mundial do Compositor

16 SEXTA 16

"A ciência compõe-se de erros, que por sua vez são passos para a verdade." Júlio Verne

17 SÁBADO 17

"Só o amor poderá compreender e fazer justiça a uma obra de arte." Rainer M. Rilke

18 DOMINGO 18

"A ciência não é uma vaca sagrada. A ciência é um cavalo." Abba Eban
Dia Mundial da Religião

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO DE BIOTECNOLOGIA EUROPEIA

O Fórum BIOTECHNICA é o principal evento europeu anual para a biotecnologia e as ciências da vida. O prémio tem uma dimensão alargada a vários campos de pesquisa e estudo, cobrindo todo o espetro da biotecnologia.
O objetivo do Prémio de Biotecnologia é incentivar as empresas europeias no domínio das ciências da vida e da biotecnologia para o lançamento de produtos ou serviços inovadores, ou para novos e promissores conceitos de negócio.

O Prémio de Biotecnologia visa as empresas europeias que trabalham em biotecnologia e ciências da vida que têm desenvolvido especialmente produtos inovadores, serviços e ideias de negócio associado e para participar a empresa tem que ter não menos de três anos; um número de empregados não inferior a 30; um volume de negócios anual não superior a 300 milhões de euros e deve ter um volume de negócios gerados a partir de produtos e serviços, pelo menos, para o ano.
Link: http://www.biotechnica.de/en/award

Dia 20 (+)
Festa das "Papas"
Gondiães – Cabeceiras
Aniversário da Elevação a Cidade
Viana do Castelo
S. Sebastião
Vizela, Santo Adrião
Azurém, Guimarães
Serzedo, Guimarães
Moledo, Caminha
Jolda S. Paio, Arcos
Chafé, Viana
Gavião, V.N. Famalicão
Gondifelos, V.N. Famalicão
Arcozelo, Ponte de Lima
Gandra, Ponte de Lima
Figueiredo, Amares
Dornelas, Amares
Balança, Terras de Bouro
Cabreiro, Arcos de Valdevez
Nevogilde, Vila Verde
Serdedelo, P. Lanhoso
Feira dos Vinte ou dos Burros
Prado, Vila Verde

Dia 22
Romaria de S. Vicente
S. Vicente, Braga
Giela, Arcos de Valdevez
Meadela, Viana
Gavião, V.N. Famalicão
Ponte S. Vicente, Vila Verde
Arcos S. Paio, Braga

Dia 24 (+)
S. Francisco de Sales

Dia 25
Prova Ibérica de Slalon
Valença

1

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

19 SEGUNDA 19

"Nada serviu tanto o despotismo como as ciências e os talentos." Fiodor Dostoievski

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

20 TERÇA 20

"Quem cultiva a arte de comunicar estabelece o equilíbrio entre falar e ouvir." Pompílio

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

21 QUARTA 21

"A ciência é o grande antídoto do veneno do entusiasmo e da superstição." Adam Smith

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

22 QUINTA 22

"As ciências começam e acabam com um crepúsculo, um ponto de interrogação." Paolo Mantegazza

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

23 SEXTA 23

"Haverá alguém tão esperto que aprenda com a experiência dos outros." Voltaire
Dia Mundial da Liberdade

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

24 SÁBADO 24

"Mundo sem ciência é escravatura: o homem a girar a mó, submetido à matéria, como besta de carga." Ernest Renan

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

25 DOMINGO 25

"Grande tragédia da ciência: massacre da bela hipótese por parte de horrível facto." Thomas Huxley

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

GLOBAL JUNIOR CHALLENGE

A Fondazione Mondo Digitale convida à apresentação de candidaturas para o concurso Global Junior Challange, que se realiza desde 2000 a cada dois anos. O concurso pretende premiar o uso inovador das novas tecnologias na formação, educação, solidariedade e cooperação internacional. O prémio é dirigido a escolas e universidades, tanto públicas como privadas, a nível mundial; instituições e organizações públicas ou privadas; associações, cooperativas e outras organizações sem fins lucrativos; empresas; centros de Investigação e cidadão de qualquer idade. Os projetos elegíveis serão avaliados em termos do seu uso inovador das novas tecnologias e a sua contribuição para a educação da juventude. O prémio principal é uma medalha com a loba etrusca com Romulus e Remus, prestigiado símbolo da fundação da cidade de Roma.
Link: http://www.gjc.it/2015

FOTOGRAFIA CONTRA O DISCURSO DO ÓDIO

Para quem gosta de fotografia e tem os temas socais como o ódio e a discriminização como uma das principais sensibilidades, é convidado a participar neste concurso internacional, bastando, para isso, enviar uma fotografia e ilustrar a questão da diversidade religiosa e da tolerância. O vencedor receberá um vale presente de 300 euros e será convidado a participar numa das atividades do Conselho da Europa.

O concurso é dirigido para jovens entre os 13 e 30 anos e o principal objetivo deste concurso é mostrar a importância da tolerância religiosa, bem como consideração e respeito pela diversidade das religiões. Cada participante só pode concorrer com uma foto legendada com o máximo de 420 carateres expressando o que a fotografia significa e transmite a quem a vê. Link: http://www.nohatespeechmovement.org/photo-competition

Dia 26
S. Timóteo e S. Tito

Dia 28
S. Tomás de Aquino

Dia 29
S. Paio
Sequeiros, Amares

Dia 1 (+)
Festa de S. Brás
VP Âncora, Caminha
Rendufe, Amares
Calheiros e Rebordões
S.ta Maria, Ponte de Lima
Alvaredo, Melgaço
Gomide, Marrancos e
Vila Verde
Serreleis, Viana do Castelo
Ventosa, Vieira do Minho
Selho S. Jorge, Guimarães
Póvoa de Lanhoso
Feira do Bacalhau
de Cebolada
Ponte de Lima
Senhora da Luz
S. Jorge, Arcos de Valdevez
Santa Maria
Távora, Arcos de Valdevez

1

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

26 SEGUNDA 26

"A verdadeira ciência ensina sobretudo a duvidar e a ser ignorante."
Miguel Unamuno
Dia Mundial dos Leprosos

27 TERÇA 27

"A sorte protege os audazes." Virgílio
Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto

28 QUARTA 28

"De cada vez sabemos mais - que não sabemos nada."
Eça de Queirós
Dia Europeu da Proteção de Dados

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

EUROPEAN BUSINESS AWARDS

O European Business Awards foi lançado pela primeira vez em 2007. Trata-se de um prémio independente concebido com o propósito de reconhecer e promover a excelência, as boas práticas e a inovação no seio da comunidade empresarial europeia. Este prémio destina-se a distinguir empresas de excelência que atribuem grande importância à inovação enquanto principal elemento do seu desenvolvimento.

Neste contexto, o European Business Awards procura funcionar como uma verdadeira plataforma de networking entre as empresas europeias que se destacam como modelos de boas práticas e inovação. O prémio está aberto a todo o setor empresarial europeu, desde grandes multinacionais até às pequenas e médias empresas em rápido crescimento em todos os Estados-Membros da União Europeia. A data limite é o dia 15 de julho de 2015.
Link: http://www.businessawardseurope.com

29 QUINTA 29

"A descoberta consiste em ver o que todos viram e em pensar no que ninguém pensou." A. Szent-Gyorgyi

30 SEXTA 30

"Se uma amizade acaba é porque nunca principiou."
Publilius Syrus
Dia Escolar da Não Violência e da Paz

31 SÁBADO 31

"Uma acumulação de factos não faz ciência, tal como conjunto de pedras não faz a casa." Jules Poincaré

01 DOMINGO 32

"Essência da ciência: faça uma pergunta impertinente e cairá no caminho da resposta pertinente."
J. Bronowski

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO LA POMME D'OR

A Federação Internacional de Jornalistas e Escritores de Turismo (FIJET) é a organização responsável pela atribuição do prémio de excelência na área do turismo, «La Pomme D'Or», equivalente ao Óscar. As ideias principais passam por promover o contacto pessoal entre as civilizações e culturas; promover o livre intercâmbio através de ideias de turismo internacional; proporcionar um ambiente onde os media internacionais e profissionais de turismo possam reunir para trocar ideias e recursos e promover o entendimento e a cooperação internacional.

Este prémio de excelência é apresentado todos os anos para uma organização, cidade, país ou pessoa como reconhecimento do esforço superior na promoção e elevação do nível do turismo e para participar é necessário ser escritor, fotógrafo, editor ou difusor de informação sobre a indústria de viagens e viagens tópicos relacionados ou ser um jornalista membro da associação e qualificado para participar, que viva e trabalhe no país com associação nacional. Link: http://www.fijet.net/fijet_golden_appel_dyn.php?langue=en

Mês do Romance
Vila Verde
Início do programa de atividades e eventos ligados aos Lenços de Namorados e à marca Namorar Portugal.

Dia 2 (+)
Nossa Senhora das Candeias
Landim, V.N. Famalicão
S. Miguel, Vizela
Remoães, Melgaço
Landim, Ponte da Barca
Santa Maria
Moure, Póvoa de Lanhoso
Prado, Vila Verde

Dia 5
S. Sebastião e Santa Luzia
Âncora, Caminha

Dia 7
Festa das Cinco Chagas do Senhor

Dias 7 e 8
Feira do Ambiente e Energia
Ponte de Lima

2

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

02 SEGUNDA 33

"Ao avarento falta-lhe tanto o que tem como o que não tem." Séneca
Dia Mundial das Zonas Húmidas

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

03 TERÇA 34

"De facto, quanto maior for a nossa ciência mais profundo é o mistério." Vladimir Nabokov

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

04 QUARTA 35

"A alegria de fazer o bem é a única felicidade verdadeira." Léon Tolstoi
Dia Mundial contra o Cancro

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO "EUROINFOLITERACIA"

O prémio "EuroInfoLiteracia" foi criado no contexto da realização do Programa de EuroInfoLiteracia promovido pelo CDE da Biblioteca e Gestão da Informação da Católica Porto, com o apoio da RCEP e termina a 5 de junho de 2015.
Tem como objetivo premiar um ensaio original que incida sobre uma das palestras do Programa de EuroInfoLiteracia, promovendo o estudo, o diálogo e a reflexão crítica do que é a UE, as suas políticas, as suas atividades, os seus povos e as suas culturas, as suas memórias e as suas raízes. Os destinatários são todos os estudantes da Universidade Católica Portuguesa e o ensaio redigido em português ou inglês (limite de cinco páginas) com um único autor. Os autores dos três melhores ensaios serão premiados com uma viagem de estudo a Bruxelas.
Link: http://www.biblioteca.porto.ucp.pt/pt/Programa-de-EuroInfoLiteracia

05 QUINTA 36

"Diz-me quem te admira e dir-te-ei quem és." Chales Saint-Beuve
Dia da Unicef para a Mudança

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

06 SEXTA 37

"Quem tem coragem para enfrentar os perigos, vence-os antes que eles o ameacem..." Publilius Syrus

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

07 SÁBADO 38

"A história é uma galeria com poucos quadros originais e muitas cópias..." Alexis Charles de Tocqueville

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

08 DOMINGO 39

"A inteligência é uma espécie de paladar que nos dá a capacidade de saborear as ideias." Susan Sontag

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

CONCURSO DE FOTOGRAFIA EURONATUR

A Fundação EuroNatur apresenta a 21ª edição do concurso de fotografia anual intitulada "Tesouros Naturais da Europa 2014". Esta competição é organizada em cooperação com a Revista «Natur», o NaturVision Filmfestival e a companhia alemã Gelsenwasser AG e tem como data limite 31 de março de 2015. O objetivo é encontrar as mais bonitas e espetaculares fotos de animais, plantas e paisagens da natureza na Europa. A competição destina-se a qualquer fotógrafo amador ou profissional com residência principal na Europa e são permitidas um máximo de 5 fotografias por fotógrafo a cores digitais em CD e slides em todos os formatos sem glass mount (não se aceitam prints, fotografias a preto e branco ou panoramas); fotografias manipuladas digitalmente, fotografias de animais de estimação ou domésticos, fotografias de variedades cultivadas de plantas selvagens e fotografias que não foram tiradas na Europa não são admitidas. O primeiro prémio é um Mono Telescópio Zeiss 20x60 S Mono.
Link: http://www.euronatur.org/

Dia 10
Senhor dos Aflitos
Orbacém, Caminha

Dia 11 (+)
Nossa Senhora de Lurdes
Cervães - Vila Verde

Dia 13 (+)
Desfiles de Carnaval

Dias 13 a 17
Festival das Papas
Amares

Dia 14 (+)
Dia de S. Valentim
Jantar Romântico e
Desfile de Moda
Vila Verde

Dia 15 (+)
Domingo Gordo
Desfiles, Corsos
carnavalescos

2

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

09 SEGUNDA 40

"A ciência é o melhor instrumento para medir a nossa ignorância."
Paolo Mantegazza

10 TERÇA 41

"O homem que sabe ler e não lê tem menos mérito do que um analfabeto."
Mark Twain
Dia da Internet Segura

11 QUARTA 42

"Não tem amigos o homem que nunca teve inimigos."
Alfred Tennyson
Dia Europeu 112
Dia Mundial do Doente

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

REGIÃO EMPREENDEDORA EUROPEIA 2016

O Comité das Regiões, em parceria com a Comissão Europeia, lançou a 6.ª edição do Prémio da Região Empreededora Europeia 2016 (EER) que tem como alvo principal as autoridades regionais e locais. As candidaturas estão abertas até 16 de março de 2015. É um projeto que identifica e premeia as regiões da UE com uma visão empreendedora, independentemente da sua dimensão, riqueza e competências. As regiões interessadas deverem elaborar um plano de ação que inclua medidas de aplicação e de governação concretas e as atividades de comunicação planeadas. Às regiões que apresentem a estratégia mais convincente será atribuído o rótulo «Região empreendedora do ano».
Link: http://cor.europa.eu/pt/takepart/eer/Pages/eer.aspx

12 QUINTA 43

"Quanto mais conhecemos, mais amamos."
Leonardo Da Vinci
Dia internacional contra a utilização de crianças-soldado

13 SEXTA 44

"Para amar é preciso quebrar a barreira do silêncio." Pompílio
Dia Mundial da Rádio

14 SÁBADO 45

"Só há uma coisa mais irritante do que falarem de nós: é não falarem!"
Oscar Wilde
Dia de S. Valentim

15 DOMINGO 46

"A falsa ciência não aumenta o nosso saber, agrava a nossa ignorância."
Marquês Maricá

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

CONCURSO "PORTUGAL EUROPEU"

O concurso "Portugal Europeu" visa avaliar os conhecimentos adquiridos pelos alunos numa sessão de informação que será dada durante uma visita ao Espaço Europa, um espaço de informação dedicado aos cidadãos criado pelo Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal e a Representação da Comissão Europeia em Portugal. A data limite de inscrição é 27 de fevereiro de 2015.
Destina-se a alunos dos estabelecimentos de ensino secundário ou profissional, preferencialmente membros de Clubes Europeus, com idade mínima de 16 anos (até final de 2014) e com idade máxima de 18 anos (até final de 2015). Cada Escola deve selecionar uma turma de participantes (pode ser um grupo de alunos oriundos de diferentes turmas), com um número mínimo de 18 e um máximo de 24 participantes. As três turmas que mais pontuarem terão a oportunidade de participar numa sessão Euroscola, no Parlamento Europeu, em Estrasburgo (a decorrer nos dias 26 março, 16 abril e 23 abril de 2015). Link: http://ec.europa.eu/portugal/espacoeuropa/index_pt.htm

Dias 16 e 17 (+)
Tradição: Pai Velho
Lindoso, Ponte da Barca

Dia 17
Entrudo / Carnaval
Amares
Arcos de Valdevez
Viana do Castelo

Dia 18 (+)
Quarta-Feira de Cinzas
S. Teotónio
Valença (Feriado municipal)

Dia 22
S. Pedro Damião

16 SEGUNDA 47

"Coragem é resistência ao medo, domínio do medo, e não ausência de medo."
Mark Twain
Dia da Lituânia

17 TERÇA 48

"O saber, depois da virtude, é o que eleva um homem a maior altura que outro"
Joseph Addison

18 QUARTA 49

"No fundo, e sobretudo no que é profundo e importante, estamos indizivelmente sós."
Rainer M. Rilke

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

19 QUINTA 50

"Quanto mais se conjugam vozes diversas e contrárias, mais belo é o concerto."
Johannes Scheffle

20 SEXTA 51

"Só se sabe bem o que não se aprendeu." Chamfort
Dia Mundial da Justiça Social/Dia da Resistência não violenta

21 SÁBADO 52

"Às vezes a realidade ultrapassa a própria ficção."
Craig Russell
Dia Internacional da Língua Materna

22 DOMINGO 53

"Ler é pensar com a cabeça dos outros."
Arthur Schopenhauer
Dia Mundial do Pensamento
Dia Europeu da Vítima

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

2

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

«TÃO IGUAIS, TÃO DIFERENTES, TÃO EUROPEUS»

A Comissão Europeia lança o "Concurso de Redação" e convida os jovens dos 28 Estados-Membros, com idade entre 18 e 25 anos, a partilhar a sua opinião sobre o alargamento da UE. A ideia é que, num artigo, respondam às seguintes perguntas: «O que significa para ti uma União Europeia alargada?» e «Como conseguirá uma União Europeia alargada fazer face aos desafios do futuro?». Cada concorrente pode participar, até 27 de fevereiro de 2015, com um trabalho apresentado em formato eletrónico através do formulário de candidatura online. O artigo deverá ter, no máximo, 1.000 palavras (incluindo o título do trabalho, títulos e subtítulos). Os vencedores nacionais ganharão uma visita de três dias a Bruxelas.
Link: http://ec.europa.eu/portugal/comissao/destaques/20141107_concurso_redacao_alargamento_pt.htm

THE PROCUREMENT LEADERS AWARDS

Os "Procurement Leaders Awards" são os prémios mais famosos e desejados na área dos contratos públicos e representam as melhores iniciativas de indivíduos ou companhias em todo o mundo. Estes prémios procuram recompensar os esforços coletivos de indivíduos e equipas, bem como o trabalho árduo, inovação e dedicação de todos os envolvidos nesta profissão dinâmica e global. São convidados a participar os departamentos de contratos públicos a nível global de organizações de todas as dimensões. Para participar e conhecer todos os detalhes do concurso é necessário fazer o registo e submeter a candidatura online até ao dia 30 de janeiro de 2015. A candidatura pode ser submetida em várias fases até ao prazo limite através do login no sistema, que permite responder às questões e salvar o progresso efetuado. Os vencedores são anunciados no dia 28 de maio de 2015, no Hotel Grosvenor House, em Londres.
Link: http://www.procurementleaders.com/awards15

Dias 27 a 1
Festa da Orelheira e do Fumeiro
Cabeceiras de Basto

Dia 28
Festa da Lampreia do Rio Minho
Vila Nova de Cerveira
Animação temática nos fins de semana entre os meses de fevereiro e março

23 SEGUNDA 54

"Se a ociosidade fosse banida do mundo, em breve desapareceriam as artes de cupido."
François Rabelais

24 TERÇA 55

"Quem não tem medo da vida também não tem medo da morte."
Arthur Schopenhauer
Dia da Estónia

25 QUARTA 56

"A cabeça, como o estômago, é mais facilmente envenenada quando está vazia."
Jean-Paul Richter

26 QUINTA 57

"A riqueza de uma nação mede-se pela riqueza do povo e não pela dos príncipes." *Adam Smith*

27 SEXTA 58

"A bondade é o único investimento que nunca vai à falência."
Henry David Thoreau

28 SÁBADO 59

"Aquele a quem a palavra não educar, também o pau não educará." *Sócrates*
Dia das doenças raras

01 DOMINGO 60

"Esgotai primeiro todas as loucuras. Assim se chega à terra da sabedoria."
Ludwig Börne

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

2

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

PRÉMIO CONTRATO PÚBLICO INOVADOR

O Prémio Contrato Público Inovador distingue práticas de sucesso utilizadas pelas autoridades públicas na aquisição de produtos ou serviços inovadores mais eficientes e eficazes. O prémio é organizado pela Plataforma para a Inovação na Contratação Pública, um projeto desenvolvido pela ICLEI Europe (Alemanha), em colaboração com PIANO (Países Baixos), iwT (Bélgica) e REC (Hungria) e com o apoio da Comissão Europeia - DG Empresas e Indústria. O prémio está aberto a todas as autoridades públicas de nível nacional, regional ou local. O produto ou serviço é considerado inovador se a autoridade pública foi o cliente inicial para bens ou serviços que ainda não estariam disponíveis no mercado ou em acesso geral; a aquisição do produto ou serviço inovador serviu para atingir serviços públicos mais eficazes e mais eficientes. Link: http://www.innovation-procurement.org/award/

PRÉMIO AGOSTINHO ROSETA

Para homenagear Agostinho Roseta o Ministério do Trabalho e da Solidariedade decidiu-se criar um prémio com o nome do sindicalista, que simboliza uma cultura de abertura ao diálogo social e de luta pela participação dos trabalhadores nas empresas. O objetivo é homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido na implementação e difusão de boas práticas em domínios da qualificação dos recursos humanos, inovação organizacional, segurança e higiene no trabalho, diálogo e concertação social e cidadania empresarial, com participação dos trabalhadores na empresa e premiar personalidades e organizações autores de estudos e trabalhos de investigação no âmbito das relações laborais e segurança e higiene no trabalho, etc. Para ambas as categorias, o prémio é composto por um diploma de mérito e uma compensação pecuniária de 12.500 euros. A data limite de participação é 15 de janeiro de 2015.
Link: https://www.iefp.pt/premios

Dias 6 a 8
Feira Gastronómica "Sabores da Lampreia"
Valença

Dia 8
Senhora das Boas Novas
Oliveira, Arcos de Valdevez

02 SEGUNDA 61

"Se um homem não sabe a que porto se dirige, nenhum vento lhe será favorável." Séneca

03 TERÇA 62

"A boa obra de arte nasce da necessidade". Rainer M. Rilke
Dia Mundial da Matemática
Dia da Bulgária

04 QUARTA 63

"Um chefe é um homem que precisa dos outros como ninguém..." Paul Valéry
Dia Mundial do Livro

05 QUINTA 64

"O dinheiro é a mola real de todas as questões deste mundo." Voltaire
Dia Europeu da Igualdade Salarial

06 SEXTA 65

"Algumas pessoas nunca aprendem nada porque entendem tudo muito depressa..." Alexander Pope

07 SÁBADO 66

"O homem que sofre antes de ser necessário, sofre mais do que o necessário." Séneca

08 DOMINGO 67

"Escrever é uma maneira de falar sem ser interrompido." Jules Renard
Dia Internacional da Mulher

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

3

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

PRÉMIO INTERNACIONAL FERNANDO GIL

A Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação para a Ciência e Tecnologia (Ministério da Ciência e Ensino Superior) distinguem anualmente, com a atribuição do Prémio Internacional Fernando Gil, um trabalho de qualidade excecional no domínio da Filosofia da Ciência, considerando problemas epistemológicos gerais e relativos a áreas científicas específicas. Destina-se a galardoar investigadores de qualquer nacionalidade ou afiliação profissional, para trabalhos publicados nos três anos anteriores ao ano de atribuição do prémio. O atual prazo de apresentação de candidaturas da atual edição decorre até 5 de janeiro de 2015. Será atribuído um prémio monetário no valor de 75.000 euros.
Link: http://fernando-gil.org.pt/pt/premio/

"ESCOLA ALERTA!": ACESSIBILIDADE A TODOS

O Instituto Nacional para a Reabilitação promove o Concurso "Escola Alerta!", com a colaboração de diferentes entidades, como autarquias e Direções Regionais de Educação escolas. Os objetivos passam por sensibilizar e mobilizar os alunos para a participação na superação da discriminação de que são alvo as pessoas em geral e em particular as pessoas com deficiências ou incapacidade, através da eliminação das barreiras sociais, urbanísticas e arquitetónicas, e/ou relacionadas com a informação e comunicação.

Destina-se aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, público e privado e a crianças e jovens que frequentem centros educativos do Instituto de Reinserção Social. Para esta edição, os trabalhos devem ser entregues até 10 de abril de 2015. Na categoria 1 e na categoria 2 são atribuídos três prémios pecuniários: o 1º no montante de 2 mil euros, o 2º de mil euros e o 3º de 750 euros. Link: http://www.inr.pt/content/1/412/concurso-escola-alerta

Dias 14 e 15
Sarrabulho
Ponte de Lima
Fim de semana gastronómico dedicado ao Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima, com destaque também para o Arroz de Sarrabulho.

Dia 15
Festas de Real e Cabreiros
Braga

3

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

09 SEGUNDA 68

"A experiência demonstra que as coisas que dependem de muitos nunca terminam bem."
Francesco Guicciardini

10 TERÇA 69

"Raramente conhecemos alguém de bom senso além daqueles que concordam connosco... " François de La Rochefoucauld

11 QUARTA 70

"Mais triste do que perder é não tentar vencer."
Roosevelt
Dia Europeu para as vítimas do terrorismo

12 QUINTA 71

"Certos homens desacreditam as obras dos outros porque não são capazes de produzir nada."
Vaoltaire

13 SEXTA 72

"Para dirigir uma orquestra é preciso voltar as costas à plateia!"
F. de La Rochefoucauld

14 SÁBADO 73

"A vida moderna é um ócio agitado." Fernando Pessoa
Dia Mundial do Sono
Dia da Incontinência Urinária

15 DOMINGO 74

"Admirar é amar com o cérebro."
Pierre J. Théophile Gautier
Dia Mundial dos Direitos do Consumidor

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO VISÃO - ANTÓNIO CHAMPALIMAUD

A Fundação Champalimaud com o apoio da iniciativa globalVisão 2020 - "O Direito de Ver", e em associação com a Organização Mundial de Saúde e a Agência Internacional para a Prevenção da Cegueira, promove o Prémio Visão António Champalimaud. Tem como principal objetivo a prevenção da cegueira. Foca as realizações de impacto tanto a nível local, regional, nacional e internacional demonstradas por organizações globais de qualquer dimensão. O Prémio de um milhão de euros é atribuído alternadamente entre as contribuições para a pesquisa global para a visão (em anos pares) e as contribuições para o alívio de problemas visuais, principalmente nos países em desenvolvimento (anos ímpares).
Link: http://www.fchampalimaud.org/pt/premio-de-visao/

CONCURSO "DESAFIO DA APLICAÇÃO"

O EIT ICT Labs organiza um concurso onde estudantes são convidados a projetar e desenvolver aplicações para a plataforma 3cixty, que pretende melhorar a experiência na cidadade de uma maneira nunca antes possível. Esta plataforma foi desenvolvida em colaboração com os seus parceiros europeus e faz parte de uma atividade de inovação na área da Vida Urbana e Mobilidade e os estudantes de universidades europeias podem participar individualmente ou em equipa.

As apps podem ser projetadas e desenvolvidas para várias plataformas: web (acessível via web browser através de dispositivos móveis ou fixos), Android, iOS, Windows 8, Windows phone, PlayStation, Xbox, Google Glasses (ou qualquer outra tecnologia hardware que inclua um componente software). Os prémios desenvolvem-se nas categorias «Developer», cujo primeiro prémio é de mil euros e «Desifn» cujo primeiro prémio é de 500 euros.
Link: http://www.eitictlabs.eu

Dia 19 (+)
Festa do Município
Vizela
Festas de S. José
Póvoa de Lanhoso
Festas concelhias
Oliveira S. Mateus, V.N. Famalicão
Lemenhe, V.N. Famalicão
Barcelinhos, Barcelos
Valbom, Vila Verde
Torre, Amares
Atães/Portela do Vade, Vila Verde

Dia 21 (+)
Romaria de S. Bento da Porta Aberta
Rio Caldo, Terras de Bouro
*Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial

Dia 22
Procissão do Senhor dos Passos
Celeirós, Braga
Vilar de Mouros, Caminha

3

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

16 SEGUNDA 75

"A liberdade é para a ciência o que o ar é para o animal." Jules Poincaré
Dia Nacional da Cidadania

17 TERÇA 76

"O amor é como a água: não deve ficar na fonte." Papa João Paulo II
Carnaval/Entrudo
Dia da Irlanda

18 QUARTA 77

"Repreende o amigo em segredo e elogia-o em público." Leonardo Da Vinci
Dia das Cinzas

19 QUINTA 78

"Toda a ciência começa como filosofia e termina em arte." Will Durant
Dia do Pai

20 SEXTA 79

"Ajuda o teu semelhante a levantar a carga, mas não a transportá-la..." Pitágoras
Dia da Agricultura

21* SÁBADO 80

"Quem tem culpas desconfia de todos." Jeanne Roland
Dia Mundial da Floresta e da Árvore
Dia Mundial da Poesia

22 DOMINGO 81

"A verdade é sempre o argumento mais forte." Sófocles
Dia Mundial da Água
Dia do Teatro Amador

INVESTIGAÇÕES DE AUDITORIA NO SETOR PÚBLICO

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) convida mestrados e doutorados a submeterem as suas teses para o prémio de auditoria no setor público. Os objetivos passam pelo desenvolvimento de ligações entre o TCE e a comunidade científica e incentivo e reconhecimento de investigações na área das contas públicas.
Para participar, os interessados devem enviar as suas teses de doutoramento ou mestrado, um sumário da tese, curriculum vitae, carta de recomendação e composição sobre os motivos porque a tese é relevante. O vencedor recebe uma medalha do TCE, um certificado e cinco mil euros. O júri poderá ainda conferir o prémio solidário e ex aequo se considerar conveniente. Link: http://www.eca.europa.eu/pt/Pages/ECA-Award2014.aspx

PROGRAMA BOLSAS FULLBRIGHT SCHUMAN

O Programa Fullbright Schuman é administrado pela Comissão para o Intercâmbio Educativo entre os EUA e a Bélgica e é financiado pela Direção-Geral da Educação e da Cultura da Comissão Europeia e o Departamento de Estado dos EUA. O programa procura financiar cursos e pós-graduações, pesquisa e propostas de docência universitária no campo das relações EUA-UE e dos assuntos Europeus de interesse para os cidadãos americanos e europeus, fomentando assim as relações de cooperação entre ambos através da educação.

As bolsas têm normalmente um período de duração de um ano académico (candidaturas para pesquisa pré-doutoramento com um mínimo de seis meses também serão consideradas). As bolsas de pesquisa e ensino são para um mínimo de três meses e máximo de um ano (preferência é dada a projetos com quatro meses de duração).
O montante máximo da bolsa por candidato é de 29 mil euros. Link: http://www.fulbright.pt

Dia 23
Santa Maria
Dossãos, Vila Verde

Dia 25 (+)
Nª Sª da Encarnação
Calvos, Póvoa de Lanhoso
Mós, Vila Verde

Dia 29 (+)
Domingo de Ramos

Semana Santa
Braga,
Trasladação do Senhor
dos Passos e Via Sacra

Procissão dos Passos
Fiscal, Amares
Mosteiro, Vieira do Minho
Vila de Prado, Vila Verde
Vilarinho, Vila Verde
Ruivães, V.N. Famalicão
Oliveira, V.N. Famalicão
Arnoso, V.N. Famalicão
Pias, Monção
Esposende
S. João, Vizela

Festa do Cabido
Martim, Barcelos

Festa dos Folares
S. Salvador da Torre,
Viana do Castelo

3

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

23 SEGUNDA 82

"Só numa vida calma pode existir o verdadeiro prazer." Bertrand Russell
Dia Mundial da Meteorologia

24 TERÇA 83

"Escrevemos porque ninguém nos ouve..." Georges Perros
Dia Mundial da Tuberculose
Dia do Estudante

25 QUARTA 84

"A ciência comete suicídio quando adopta um credo." Thomas Huxley
Dia da Grécia

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

26 QUINTA 85

"Investir em conhecimento produz sempre os melhores juros." Benjamin Franklin
Dia do Livro Português

27 SEXTA 86

"É preciso viver, não apenas existir." Plutarco
Dia Nacional do Dador de Sangue
Dia Mundial do Teatro

28 SÁBADO 87

"Só se ama aquilo que não se possui inteiramente." Proust
Dia Nacional dos Centros Históricos

29 DOMINGO 88

"Um homem não é infeliz porque tem ambições, mas porque elas o devoram." Charles de Montesquieu

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

"MOSTRA DE AUTORES DESCONHECIDOS"

A Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC) lançou em 2014 um para mostrar obras e talentos de, sobretudo, mulheres criadoras residentes ou enquadradas em funções de apoio em zonas urbanas menos favorecidas. O concurso tem por objetivo premiar a criatividade artística, incentivar e sensibilizar para a interiorização de comportamentos na defesa do direito de autor e dos direitos conexos. Pretende igualmente, dar visibilidade aos autores desconhecidos e valorizar competências pessoais e artísticas de individuais e das instituições de acompanhamento/apoio. O prémio divide-se nas categorias de: Literatura – poesia, conto, artigo de opinião; Artes plásticas e visuais – fotografia, pintura, desenho, outras artes plásticas (cerâmica...); Artes cénicas – música, dança, teatro; Audiovisual e multimedia - vídeo (curta-metragem, reportagem ou documentário), site ou blog. Link: http://www.igac.pt

CONCURSO FOTOGRÁFICO "FIRST RESPONDERS"

A "First Responders" lançou um concurso fotográfico na rede social Instragam de forma a reunir fotografias que retratem os heróis do quotidiano que prestam os primeiros socorros em casos de catástrofes ambientais ou outras emergências. Para além de contribuirem para a divulgação desta iniciativa, os concorrentes habilitam-se ainda a ganhar um dos prémios vencedores.
O concurso visa prestar tributo aos heróis do nosso dia a dia, àqueles que estão mais perto de nós e que com a sua dedicação são os primeiros a prestar auxílio à comunidade onde vivem. O concurso está aberto a qualquer cidadão com mais de 16 anos. Todos os meses serão escolhidos dois vencedores selecionados por representantes da International Medical Corps, da Comissão Eurpeia, da Direção-Geral da Ajuda Humanitária e da Proteção Civil, do departamento de Informação e Comunicação e por um júri independente.
Link: http://www.internationalmedicalcorps.org.uk/firstresponders/photocompetition/photo-competition-terms-conditions/

SOLENIDADES DA SEMANA SANTA

Dia 1
Quarta-Feira Santa
Procissão da Burrinha
S. Victor, Braga

Dia 2
Quinta-Feira Santa
Semana Santa Braga
Bênção dos Óleos
Cerimónia do Lava–pés
Procissão do Senhor 'Ecce Homo'
Procissão do Senhor aos Doentes
S. João, Vizela
*Dia Mundial da Consciencialização do Autismo

Dias 2 e 3
Procissões das Endoenças e do Enterro
Cervães, Vila Verde

Dia 3
Sexta-Feira Santa
Semana Santa Braga
Procissão do Enterro do Senhor
S. João, Vizela
Procissão das Endoenças
Barcelos

Dia 4
Sábado Aleluia
Semana Santa Braga
Ofício de Laudes
Bênção do Lume Novo
S. João, Vizela
A Grande Mesa da Páscoa
V.P Âncora, Caminha
Bife da Páscoa
Cardielos, Viana do Castelo
S.ta Marta de Portuzelo, Viana do Castelo

Dia 5 (+)
Páscoa
Senhora das Boas Novas
Mazarefes, Viana do Castelo
Senhora da Paz
Adrão, Soajo, A. Valdevez

4

S	T	Q	Q	S	S	D
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

30 SEGUNDA 89

"A coisa mais bem distribuída no mundo é o bom senso: todos acham que têm o suficiente!" M. de Montaigne

31 TERÇA 90

"O verdadeiro sábio não é aquele que dá respostas, mas o que faz perguntas." Claude Lévi-Strauss

01 QUARTA 91

"A cultura capacita o homem para ser menos escravizado." André Malraux
Dia da Mentira

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

INSTAGRAM PHOTO COMPETITION FOR YOUNG EUROPEANS

O concurso é promovido pelo programa de televisão alemão «YOLO – Das große W» e é dirigido aos jovens europeus que gostam de fotografia. O concurso visa promover o debate e a divulgação de assuntos europeus junto dos jovens, através da fotografia e da rede Instagram. Os participantes devem preencher os seguintes requisitos: ser cidadão de um Estado-Membro ou de um país candidato à UE (Albânia, Bósnia e Herzegovina, Kosovo, Islândia, antiga República Jugoslava da Macedónia, Montenegro, Sérvia e Turquia) e ter no máximo 30 anos. Os vencedores mensais verão as suas fotografias em exibição nas instalações da Comissão Europeia (CE) durante as duas primeiras semanas de dezembro de 2014 e receberão uma visita gratuita às instituições europeias. Todas as despesas de viagem serão cobertas pela CE. Link: http://www.storyhousepro.com/

02* QUINTA 92

"A natureza recusa o vazio." Plutarco
Dia Internacional do Livro Infantil

03 SEXTA 93

"As coisas mais belas são ditadas pela loucura e escritas pela razão." André Gide
Sexta-Feira Santa

04 SÁBADO 94

"Basta bem julgar para bem agir." Descartes
Dia Internacional de Alerta às Minas Terrestres e Assistência à Desminagem
Dia da Nato

05 DOMINGO 95

"Quase tudo o que é sério é também difícil." Rainer M. Rilke
Páscoa

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO LUSOS

Os Prémios Lusófonos da Criatividade nasceram em 2013 e são os únicos prémios internacionais de comunicação e publicidade exclusivos para os países de língua oficial portuguesa. No último ano contaram com a participação de agências oriundas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Macau, Moçambique e Portugal.
O objetivo é premiar e privilegiar as agências que trabalham todo o ano em prol da criatividade na comunicação e destina-se a todas as agências e profissionais de comunicação de países oficiais de língua portuguesa.
No final de três edições quadrimestrais ocorre em Lisboa o Grande Festival Anual dos Prémios Lusos onde são atribuídos às agências que arrecadarem mais pontos os troféus de agência do ano lusófona de cada área da comunicação e também de cada país.
Link: http://www.premioslusos.com/

Dia 6
Festa da Zirra-Zirra
Lamações, Braga
Travessia do Rio pelo Compasso Pascal
Fiscal, Amares
Visita Pascal da Cónega
Braga
Lanço da Cruz
Cristelo Côvo, Valença
Nossa Senhora das Candeias
Tandim, Braga
Senhora do Livramento
Bouro Sta Maria, Amares
Senhora de Fátima
Cristelo Covo, Valença
Senhora da Alegria
Louredo, Póvoa de Lanhoso

Dia 7
Senhora da Cabeça
Álvora, Arcos de Valdevez
*Dia Internacional para Reflexão do Genocídio de 1994 no Ruanda

Dia 9 (+)
Senhora da Cabeça
Penso, Melgaço

Dia 11
Senhora do Campo
Quinteiro, Monção

Dia 12
Domingo Pascoela
Senhor do Bom Jesus
Fão, Esposende
Festa do Senhor da Boa Morte
S. Miguel, Vizela
Senhora da Graça
Padim da Graça, Braga
Senhora da Goma
Gagos, Celorico de Basto
Santo do Monte
Louro, V.N. Famalicão
Santa Apolónia
Pousada de Saramagos, V.N. Famalicão
Nossa Senhora dos Prazeres
Portela das Cabras, Vila Verde

4

S	T	Q	Q	S	S	D
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

06 SEGUNDA 96

"Ter tempo é o mais precioso dos bens para quem aspira a grandes coisas." Plutarco

07* TERÇA 97

"Escreve na areia as faltas do teu amigo." Pitágoras
Dia Mundial da Saúde
Dia Nacional dos Moinhos
Dia Nacional do Jornalista

08 QUARTA 98

"O silêncio é um amigo que nunca trai." Confúcio
Dia Internacional dos Ciganos
Dia Internacional da Astronomia

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

DESAFIO DO EUROSTAT PARA VÍDEO

O Eurostat (gabinete estatístico da União Europeia) lançou um desafio à criatividade dos jovens com o objetivo de alertar para a importância da Estatística, principalmente para os cidadãos europeus. O concurso consiste na produção de curtas-metragens e está aberto a todos os cidadãos europeus que tenham mais de 18 anos e que frequentem um dos seguintes cursos numa instituição de ensino de um Estado-Membro: Ciências da Comunicação (Audiovisual e Multimédia), Design Gráfico, Relações Públicas e Comunicação, Cinema e Televisão, Economia, Estatística, Artes ou Estudos Europeus. Para cada uma das três categorias, a Eurostat selecionará os vencedores aos quais serão atribuídos os seguintes prémios: 1º prémio: 5 mil euros; 2º prémio: dois mil euros e 3º prémio: mil euros.
Link: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/your_take_on_statistics/get_started

09 QUINTA 99

"As origens da canção estão na necessidade de preencher com sons a alma humana." J. M. Coetzee

10 SEXTA 100

"Mil dias não bastam para aprender o bem; para aprender o mal, uma hora chega e sobra..." Confúcio

11 SÁBADO 101

"Escrever é esquecer: a literatura é a maneira mais agradável de ignorar a vida." Fernando Pessoa

12 DOMINGO 102

"O homem que não comete erros geralmente não faz nada." E. J. Phelps
Dia Mundial do Cosmonauta

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

"PRÉMIO EUROPEU CARLOS MAGNO PARA A JUVENTUDE"

O Parlamento Europeu e a Fundação do Prémio Internacional Carlos Magno, de Aachen, convidam os jovens de todos os Estados-Membros da União Europeia a participar num concurso sobre os temas do desenvolvimento e da integração da UE e questões relacionadas com a identidade europeia. Podem participar no concurso os jovens de todos os Estados-Membros da União Europeia com projetos que podem centrar-se na organização de vários eventos de jovens, intercâmbios de jovens ou projetos Internet com uma dimensão europeia. Os participantes devem ter entre 16 e 30 anos, ser cidadãos ou residentes de um dos 28 Estados-Membros União Europeia e podem candidatar-se tanto a título individual como em grupo (os projetos de grupo ou multinacionais só podem ser apresentados num país). Os três primeiros classificados ganham cinco mil, três mil e dois mil euros, respetivamente.
Link: http://www.charlemagneyouthprize.eu/pt/rules.html

Dia 13
Senhora da Guia
Gondoriz, Arcos de Valdevez
Nossa Senhora da Guia
Gondoriz, Arcos de Valdevez

Dia 17
Festa de S. Sebastião
Vile, Caminha
S. Frutuoso
Rossas, Vieira do Minho

Dia 18
Nª Sª dos Remédios
Barco, Guimarães

Dia 19
S. Gonçalo
Cavalões, V.N. Famalicão

4

S	T	Q	Q	S	S	D
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

13 SEGUNDA 103

"Quanto prazer se obtém do conhecimento inútil!" Bertrand Russell
Dia Mundial da Imprensa

14 TERÇA 104

"Culto é aquele que sabe onde encontrar aquilo que não sabe." Georg Simmel
Dia Internacional do Café

15 QUARTA 105

T"odo o homem deve desejar viver para saber e saber para bem viver." Mateo Alemán

16 QUINTA 106

"Quando nos fazemos entender, falamos sempre bem." Molière
Dia Mundial da Voz
Dia da Dinamarca

17 SEXTA 107

"Os computadores são inúteis, porque eles só sabem dar respostas..." Pablo Picasso
Dia Mundial da Hemofilia

18 SÁBADO 108

"Esquece-te de ti e o mundo te recordará." Jack London
Dia Europeu dos Direitos dos Pacientes
Dia Internacional dos Monumentos e dos Sítios

19 DOMINGO 109

"Ciência sem consciência não passa de ruína da alma." François Rabelais
Dia do Índio

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO DA JUVENTUDE EUROPEU - EYA

O EYA é um concurso pan-Europeu criado para motivar os jovens a produzir projetos digitais de valor social que abordem os objetivos definidos pelo Conselho da Europa e a Estratégia Europa 2020. O Festival EYA é uma plataforma internacional para a troca de conhecimento e um evento de networking amplamente reconhecido. Os vencedores serão selecionados de entre os participantes em cada categoria através de um processo de avaliação e têm a oportunidade de apresentar o seu projeto no Festival EYA. Na cerimónia de gala distingue três vencedores (pessoas ou equipas) e três segundos classificados por categoria.
Link: http://www.eu-youthaward.org/

PRÉMIOS EUROPEUS DE PROMOÇÃO EMPRESARIAL

Dinamizados em Portugal pelo IAPMEI, os Prémios Europeus de Promoção Empresarial (European Enterprise Promotion Awards – EEPA) são um projeto da Comissão Europeia que tem como objetivo potenciar a divulgação de atividades reconhecidas como boas práticas no âmbito da promoção da iniciativa empresarial na Europa.
Com base num concurso lançado anualmente, são identificados em várias áreas, os melhores projetos pela especificidade do seu contributo no desenvolvimento económico e do emprego das regiões. Dirigido preferencialmente a entidades públicas, com responsabilidades a nível nacional, regional ou local, o concurso está também aberto a parcerias público-privadas, programas educacionais e organizações empresariais. São seis as categorias a concurso, alinhadas com as prioridades da estratégia Europa 2020.
Links: http://www.iapmei.pt/acessivel/iapmei-art03.php?id=2674 e http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/best-practices/european-enterprise-awards/index_pt.htm

Dia 23
Festas de S. Jorge
Pevidém, Guimarães
*Dia Mundial do Livro e do Direito do Autor
*Dia Nacional da Educação de Surdos

Dias 24 a 26
Festa do Alvarinho e do Fumeiro
Melgaço

Dia 25
Revolução dos Cravos
Comemorações da Revolução de 1974
*Dia Internacional de Sensibilização da Alienação Parental

Dia 26
Festa da Rosca
Podame, Monção
Senhora da Guadalupe
Riba de Âncora, Caminha
*Dia Mundial de Oração pelas Vocações

4

S	T	Q	Q	S	S	D
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

20 SEGUNDA 110

"Não são incompatíveis muita ciência e pouco juízo." Marquês Maricá
Dia do Turista

21 TERÇA 111

"A sabedoria é um adorno na prosperidade e um refúgio na adversidade." Aristóteles

22 QUARTA 112

"Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o universo e os deuses." Sócrates
Dia Mundial da Terra

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIOS DE COMUNICAÇÃO DA PAC

A Comissão Europeia, através a Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural, lançou os prémios de comunicação da Política Agrícola Comum (PAC). O concurso destina-se a autores de uma ação de comunicação ou campanha de comunicação no domínio da agricultura e do desenvolvimento rural que pretendam apresentar o seu trabalho a um público internacional e partilhar as suas experiências com outros intervenientes no domínio da comunicação relacionada com questões da PAC.
A votação para a seleção dos melhores projetos em cada categoria é feita em direto na Cerimónia de encerramento de cada edição dos Prémios de comunicação da PAC pelos intervenientes e jornalistas especializados presentes no evento.
Link: http://ec.europa.eu/agriculture/cap-communication-network/awards/index_pt.htm

23* QUINTA 113

"A prosperidade faz amigos, a adversidade testa-os." Publílius Syrus
Dia Mundial do Escutismo

24 SEXTA 114

"Num mundo caótico como o nosso, acreditar é dar-lhe um sentido." Roger Garaudy

25* SÁBADO 115

"A dúvida é o princípio da sabedoria." Aristóteles
Dia da Liberdade
Dia Mundial da Malária
Dia Mundial do Veterinário

26* DOMINGO 116

"Os livros são o alimento da juventude." Cícero
Dia Mundial da Propriedade Intelectual
Dia da Produção Nacional

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIOS DAS NAÇÕES UNIDAS DE SERVIÇO PÚBLICO

Criados em 2003, os Prémios das Nações Unidas de Serviço Público constituem o reconhecimento internacional da excelência em serviços público. Premeiam as realizações bem sucedidas e criativas, bem como os contributos dos serviços públicos em prol de uma Administração Pública mais eficaz e recetiva, em todos os países à escala mundial.
Podem concorrer todos os organismos públicos e agências de dimensão nacional, regional e local, bem como parcerias público-privadas (PPP), Organizações não-Governamentais (ONG) que colaborem diretamente com os governos nacionais e organizções que em outsourcing exerçam funções de serviço público.
Por sua vez, as nomeações dos organimos supracitados devem ser realizadas por uma entidade diferente da instituição nomeada. Estas podem ser Departamentos e Agências governamentais, Universidades, Organizações não-Governamentais, Associações de Profissionais, etc.
Link: http://www.unpan.org/DPADM/UNPSDayAwards/UNPublicServiceAwards/tabid/1095/language/en-US/Default.aspx

Dia 30
Senhora do Bom Despacho
Gominhães, Guimarães

Dias 1 e 2
S. José
Vilar da Veiga, T. Bouro
Nossa Senhora do Castelo
Vilafonche, Arcos de Valdevez

Dias 1 a 3 (+)
Festa das Cruzes
Cerzedelo, Guimarães

Dia 2
Santa Comba
Prado S. Miguel, Vila Verde

Dias 2 e 3
Festa das Tradições
Ponte da Barca

Dia 3 (+)
Festa das Cruzes
Barcelos
Santa Cruz
Seramil, Amares
Souto, Terras de Bouro
Senhor do Rio
Segude, Monção
Senhor do Bom Jesus
Anais, Ponte de Lima
Senhora dos Remédios
Sanfins, Valença
Festa do Senhor das 5 Chagas
Infias, Vizela
Nossa Senhora da Soledade
Gondoriz, Terras de Bouro
Concurso Janelas e Varandas Floridas
Cabeceiras de Basto
*Dia Mundial da Liberdade de Imprensa
*Dia Mundial da Asma

4

S	T	Q	Q	S	S	D
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

27 SEGUNDA 117

"Não há nenhum absurdo que não tenha sido defendido por algum filósofo." Cícero

28 TERÇA 118

"O amor sozinho iguala todas as outras coisas juntas." Stendhal
Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho

29 QUARTA 119

"O maior e mais velho amor é o amor pela vida." (Plutarco)
Dia Europeu da Solidariedade e Cooperação entre Gerações

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

FLAD LIFE SCIENCE 2020

A Fundação Luso-Americana está a promover um prémio científico no valor total de 800 mil euros. Ao serviço de projetos estruturantes no domínio da ciência e investigação em colaboração com investigadores americanos, esta iniciativa visa aprofundar e internacionalizar a investigação nacional e a economia portuguesa. Os prémios são atribuídos a duas categorias: investigação fundamental (mais teórico) e investigação aplicada (com dimensão mais prática, destinado a reduzir o impacto de doenças que são comuns em Portugal). O concurso é dirigido a quaisquer investigadores que possuam Mestrado, Doutoramento ou grau equivalente, a operar em território nacional e que colaborem com uma instituição portuguesa, não lucrativa, pública ou privada. Link: http://www.flad.pt/flad-life-science2020-maior-premio-para-ciencia-em-territorio-nacional/

30 QUINTA 120

"Mais há-de perder quem mais alcança." Luís de Camões
Dia da Holanda (Países Baixos)

01 SEXTA 121

"Conhecer o homem – eis a base de todo o sucesso." Charles Chaplin
Dia Internacional do Trabalho

02 SÁBADO 122

"Um livro é um mudo que fala, um surdo que responde, um cego que guia..." P. António Vieira

03* DOMINGO 123

"O tempo é o mais sábio dos conselheiros." Plutarco
Dia da Polónia
Dia do Sol
Dia da Mãe

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

CONCURSO "JUVENES TRANSLATORES"

O Juvenes Translatores é o concurso e tradução anual destinados a jovens de 17 anos. O Juvenes Translatores é um concurso de tradução para jovens de 17 anos que frequentam uma escola secundária de qualquer país da UE. Existe desde 2007 para promover a aprendizagem de línguas na Europa e a tradução como uma opção de carreira profissional. O concurso tem um grande êxito, tendo alguns vencedores anteriores optado pela tradução ou por estudos linguísticos após a conclusão dos estudos secundários. Participaram no concurso, que decorreu em novembro de 2013, mais de 3000 alunos de estabelecimentos de ensino de todos os países da UE. Os participantes tiveram duas horas para traduzir um texto de uma página sobre a cidadania europeia, tema que esteve especialmente em foco em 2013, declarado Ano Europeu dos Cidadãos. Das 552 combinações linguísticas possíveis a partir das 24 línguas oficiais da UE, foram utilizadas 157, o número mais elevado até à data. Por cada país da UE, foi selecionado um vencedor. A Croácia participou pela primeira vez no concurso.
Link: http://ec.europa.eu/translatores/index_pt.htm

Dia 7
Nª Sª Madre de Deus
Azurém, Guimarães

Dia 8
*Dia Mundial da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho

Dia 9 (+)
Dia da Europa
Festa do Bom Jesus
Requião, Monção

Dia 10
Festa das Rosas
Vila Franca, Viana do Castelo
Feira Franca Agrícola
Amares
S. Silvestre
Guilhofrei, Vieira do Minho
Nª Sª da Conceição
Águas Santas,
Póvoa de Lanhoso
Nª Sª de Fátima
Insalde, Paredes de Coura
Vilarchão, Vieira do Minho
Portela, Monção
S. Martinho da Penha
Abedim, Monção

5

S	T	Q	Q	S	S	D
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

04 SEGUNDA 124

"A prosperidade faz amigos, a adversidade testa-os."
Publilius Syrus
Dia Internacional do Bombeiro

05 TERÇA 125

"Para mim, a grande coragem é a prudência."
Eurípides
Dia do Trânsito e da Cortesia ao Volante

06 QUARTA 126

"Não é preciso chegar a qualquer coisa: o que é preciso é sair da situação em que se está..." M. Duras

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO AGRICULTURA

O BPI, o Correio da Manhã e o Jornal de Negócios promovem, com o apoio da PwC e o patrocínio do Ministério da Agricultura e do Mar, o Prémio Agricultura. Este prémio tem por objetivo promover, incentivar e premiar os casos de sucesso da agricultura, do setor florestal e da agroindústria nacional. Pretende-se premiar grandes e pequenas e médias empresas a operar nos setores Agrícola, Florestal e Agroindustrial. Existem as seguintes categorias: Grandes Empresas Agrícolas/Florestais/Agroindustriais; Pequenas e Médias Empresas Agrícolas/Florestais/Agroindustriais; Jovem Agricultor; Associações/Cooperativas e Novos projetos. Em 2014, foram atribuídos adicionalmente três prémios especiais: Produto Excelência, Inovação e Personalidade.
Link: http://www.premioagricultura.pt

07 QUINTA 127

"O medo ou a vergonha de confessar o primeiro erro leva a cometer muitos outros. "
Jean de La Fontaine

08* SEXTA 128

"A cobardia é a mãe da crueldade."
Michel de Montaigne
Dia da Segurança Social

09 SÁBADO 129

"A cortesia nada custa e tudo compra."
Mary W. Montagu
Dia da Europa
Dia Mundial das Aves

10 DOMINGO 130

"O sarcasmo é a arma dos fracos."
James Russell Lowell)
Dia Mundial do Doente de Lúpus

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO «CAPITAL VERDE DA EUROPA»

A Comissão volta a lançar o concurso para a seleção da Capital Verde da Europa, este ano para o título de 2017. O prémio será atribuído a uma cidade europeia com mais de 100.000 habitantes que tenha demonstrado um esforço na adoção de políticas e estratégias que melhorem os padrões ambientais e que promovam um desenvolvimento sustentável para o futuro.
O objetivo é incentivar as cidades europeias a tornarem-se locais mais atraentes e saudáveis - mais «próprios para viver» e podem concorrer candidatos de todas as cidades dos 28 Estados-Membros da União Europeia, dos países candidatos (Turquia, Antiga República Jugoslava da Macedónia) e dos países do Espaço Económico Europeu (Islândia, Noruega e Liechtenstein) e cidades europeias com mais de 100.000 habitantes.
Link: http://ec.europa.eu/environment/europeangreencapital/index_en.htm

Dia 11
Santa Rita
Vila Nova de Muía,
Ponte da Barca

Dia 12
Procissão de Velas
S. Miguel, Vizela

Dia 14 (+)
Dia da Ascensão
Senhora da Orada
Festa Concelhia de Melgaço

Dia 15
Senhora de Fátima
Anais, Ponte de Lima
Santa Comba, Ponte de Lima
Senhor dos Remédios
Calendário, V.N. Famalicão
Nª Sª do Rosário
Geraz do Minho,
Póvoa de Lanhoso
**Dia Internacional da Latinidade*
**Dia Europeu da Melanoma*
**Celebração da Ascensão de Cristo*

Dia 16 (+)
Feira dos Dezasseis ou Feira Grande
Fafe, Festas concelhias

Dias 15 a 17
Feira Quinhentista de Sá de Miranda
Vila Verde

Dia 17 (+)
Feira do maio ou das Trocas
V.N. Famalicão
Nª Sª das Rosas
Cervães, Vila Verde
Senhora da Saúde
Bouro Sta Maria, Amares
Festa da Nossa Senhora da Tocha
Vizela, Santo Adrião
Nª Sª do Pilar
Póvoa de Lanhoso

5

S	T	Q	Q	S	S	D
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

11 SEGUNDA 131

"Se eu tivesse oito horas para derrubar uma árvore, passaria seis a afiar o meu machado." Abraham Lincoln

12 TERÇA 132

"Os nosso defeitos são como o nosso perfume: só incomodam os outros." Anne Lambert
Dia Mundial do Enfermeiro

13 QUARTA 133

"Trata os grandes como o fogo: nem de muito perto, nem de muito longe." Samuel Johnson
Dia Mundial da Hipertensão

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

SESAR JU PRIZE FOR YOUNG SCIENTISTS AWARD

A Empresa Comum SESAR (Investigação sobre a Gestão do Tráfego Aéreo no Céu Único Europeu) lançou um prémio que visa reconhecer jovens cientistas com grande potencial de contribuir para tecnologias e gestão do tráfego aéreo e aeroportos Os trabalhos podem ser no âmbito de licenciatura, tese de mestrado ou doutoramento. O vencedor receberá cinco mil euros, juntamente com um troféu, em reconhecimento pelo seu trabalho e uma vasta gama de oportunidades. Link: http://www.sesarju.eu/newsroom/all-news/launch-sju-prize-young-scientists-award2014

14 QUINTA 134

"Na aritmética do amor, um mais um é igual a tudo, e dois menos um é igual a nada." Anne Ninon de Lenclos

15* SEXTA 135

"Elegância é parecer o que se é." H. de Balzac
Dia Internacional das Famílias

16 SÁBADO 136

"As mulheres aprendem a sentir mais depressa do que os homens aprendem a pensar." Voltaire

17 DOMINGO 137

"Se buscas a felicidade fora de ti nunca a encontrarás." Epicteto
Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIOS PARA A INOVAÇÃO

A COTEC Portugal promove dois concursos para estimular a inovação, distinguindo PME e produtos, em parcerias com diferentes entidades.
Com a NORS e o apoio do Jornal Expresso, é promovido o Prémio Produto Inovação, para produtos (bens e serviços) inovadores, desenvolvidos por empresas nacionais ou estrangeiras que operem em Portugal. O prémio é uma peça de arte no valor de 10 mil euros
Link: http://www.cotecportugal.pt/index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=134&Itemid=155

O Prémio PME Inovação COTEC-BPI, com o apoio do jornal Público, distingue anualmente uma Pequena ou Média Empresa que se tenha destacado no panorama nacional pela sua atitude e atividade inovadoras. É aberto a PME com pelo menos três anos de atividade e mais de dez empregados. Link: http://www.cotecportugal.pt/index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=81&Itemid=120

Dia 20 (+)
Festa da Senhora da Encarnação
Vila Mou, Viana do Castelo

Dia 21
S. Cristóvão
Selho S. Cristóvão, Guimarães
Senhora da Paz
Vila Chã, Monção

Dia 22
S. Francisco
Eira Vedra, Vieira do Minho

22 a 24 (+)
Feira Romana
Braga

Dia 24
Domingo de Pentecostes
Espírito Santo
Lagoa, V.N. Famalicão
Senhora do Rosário
Caniçada, Vieira do Minho
Senhora da Cabeça
Freixieiro de Soutelo, Viana

5

S	T	Q	Q	S	S	D
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

18 SEGUNDA 138

"A sabedoria e o poder raramente andam juntos." Albert Einstein
Dia Internacional dos Museus

19 TERÇA 139

"A preguiça caminha tão devagar que é rapidamente alcançada pela pobreza." B. Franklin

20 QUARTA 140

"A imaginação é uma das mais altas prerrogativas do homem." Charles Darwin
Dia Europeu do Mar

21 QUINTA 141

"Não se deseja aquilo que não se conhece" Ovídio
Dia Mundial para a Diversidade Cultural e para o Diálogo e o Desenvolvimento

22 SEXTA 142

"A aventura é a minha razão de ser." Pablo Picasso
Dia do Autor Português
Dia Internacional da Biodiversidade

23 SÁBADO 143

"O importante não é o que nos faz o destino, mas o que nós fazemos com ele." Florence Nightingale

24 DOMINGO 144

"Quem se põe na ponta dos pés tem pouca firmeza." Lao-Tsé
Dia Europeu dos Parques Naturais
Dia dos Pentecostes

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIOS «EUROPA NOSTRA» PARA O PATRIMÓNIO CULTURAL

O Prémio do Património Cultural da UE - Prémios Europa Nostra - foi lançado em 2002, fazendo parte da implementação do Programa Cultura. A Federação pan-Europeia para o Património Cultural Europa Nostra, devido à sua representatividade e à sua experiência e reconhecimento neste domínio, foi escolhida para gerir estes prémios.

Os objetivos passam por promover elevados padrões e competências na prática da conservação do património cultural tangível e estimular o intercâmbio do conhecimento e experiência no âmbito do património cultural europeu. Os prémios são atribuídos, anualmente, pela Comissão Europeia, em parceria com a Federação Europa Nostra, a realizações excecionais no património.
Link: http://www.europanostra.org/apply-for-an-award2015/

PRÉMIO EMPREENDOURO

Iniciativa promovida pela Rede EmpreenDouro e apoiada pelo FEDER com o objetivo de reconhecer e apoiar projetos inovadores de elevado potencial para esta região. O concurso está aberto a qualquer cidadão com idade superior a 18 anos, individualmente ou em grupo; empresários em nome individual ou membros de sociedades formalmente constituídas (neste caso o concorrente deverá ter poderes para vincular a sociedade). Há as seguintes categorias: "Novas empresas", "Empresas Inovadoras e Criativas" e "Projetos de Turismo Internacional", sendo que cada uma deles recebe, entre outros, um prémio de quatro mil euros. É ainda distinguida a "Personalidade do Douro", não sujeita a concurso e a eleger pelo júri de premiação. A Rede EmpreenDouro agrega 30 entidades portuguesas, públicas e privadas, locais, regionais e nacionais que se uniram em rede com vista à criação de sinergias que conduzam a uma colaboração mais próxima e ativa entre os atores que prestam serviços na área do empreendedorismo e os próprios empreendedores.
Link: http://premio.empreendouro.pt

Dia 28
Peregrinação do Senhor dos Aflitos
Nespereira, Guimarães

Dia 29
*Dia Internacional das Forças de Manutenção da Paz das Nações Unidas

Dia 30
Nª Sª de Fátima
Bela, Monção

Dia 31 (+)
Festival Internacional de Jardins
Ponte de Lima
Festa dos Andores Floridos
Alvarães, Viana do Castelo
Peregrinação à Abadia
Bouro Sta Maria, Amares
Peregrinação à Armada
Beiral, Ponte de Lima
Senhora de Fátima
Arnoso Sta Maria, V.N. Famalicão
Nossa Senhora da Piedade
Argela, Caminha

5

S	T	Q	Q	S	S	D
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

25 SEGUNDA 145

"Tudo vale a pena se a alma não é pequena."
Fernando Pessoa
Dia de África
Dia Internacional das Crianças Desaparecidas

26 TERÇA 146

"O poder é a doença mais contagiosa do mundo."
Erich Maria Remarque
Dia Nacional do Bombeiro

27 QUARTA 147

"O homem que se torna célebre fica sem vida íntima." F. Pessoa
Dia Mundial das Comunicações Sociais

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

CONCURSOS DE EMPREENDEDORISMO

Organização sem fins lucrativos focada no desenvolvimento e promoção do empreendedorismo nacional, a Acredita Portugal promove os concursos de empreendedorismo: 'Realize o Seu Sonho' (para ideias nas áreas de comércio e serviços, indústria e empreendedorismo social) e 'InovPortugal' (para projetos de rutura, inovação tecnológica e ambição global). São de inscrição gratuita e abertos a todos os cidadãos, tendo a possibilidade de submeter até três ideias por pessoa. São disponibilizados 500 mil euros em prémios, mais 50 mil euros em investimento. Link: http://www.acreditaportugal.pt/

28 QUINTA 148

"A suprema felicidade é a convicção de sermos amados, apesar de sermos quem somos." Victor Hugo

29* SEXTA 149

"A verdade brilha com luz própria." Voltaire
Dia Mundial da Energia
Dia Europeu dos Vizinhos

30 SÁBADO 150

"O que sabemos é uma gota; o que ignoramos é um oceano." Isaac Newton
Dia Nacional de Prevenção do Cancro Cutâneo

31 DOMINGO 151

"Duvidar de si mesmo é o primeiro sinal de inteligência." Ujo Ojetti
Dia Mundial sem Tabaco
Dia Mundial do Pescador

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

CLUSTER MANAGER AWARD CONTEST

A Direção-Geral das Empresas e da Indústria da Comissão Europeia volta a desafiar os gestores europeus para edição do «Cluster Manager Award Contest». Este concurso é uma excelente oportunidade para todos os gestores de clusters da Europa divulgarem as suas atividades e demonstrarem a excelência dos serviços que prestam aos seus membros e, em especial às suas PME. A Comissão Europeia considera que as empresas organizadas em cluster desempenham um papel importante no aumento da competitividade e da inovação no mundo empresarial europeu. Este prémio visa assim contribuir para divulgar inciativas e casos de excelência de clusters europeias, reconhecendo o seu mérito através da atribuição de um prémio a ser entregue publicamente numa cerimónia em Bruxelas.
Link: http://ec.europa.eu/enterprise/initiatives/cluster/observatory

Dia 2
Senhora das Dores
Perre, Viana do Castel

Dia 3 (+)
Vaca das Cordas
Ponte de Lima

Dia 4 (+)
*Corpo de Deus
assinalado domingo seguinte
Festa da Coca
Monção
Santo Ovídio
Arcozelo, Ponte de Lima

Dia 6
Peregrinação ao Sameiro
Braga
Peregrinação ao Santuário do Bom Despacho
Cervães, Vila Verde
Senhora da Fé
Cantelães, Vieira do Minho
S. Félix
Barbeita, Monção
Senhora das Dores
Bárrio, Ponte de Lima
S. Gonçalo
Dem, Caminha
Tagilde, Vizela
S. Paio
Pico de Regalados, V. Verde

Dias 5 a 7
Santo António
Silva, Valença
Covide, Terras de Bouro
Rio Caldo, Terras de Bouro

Dia 7
Santo António
Mixões da Serra, Vila Verde
Bênção dos Animais
Festa dos Santos Populares
Portuzelo, Viana do Castelo
Santo André
Vila Nune, Cabeceiras
S. Bento da Porta Aberta
Cossourado, P. Coura
Senhor da Cruz da Pedra
Ribeira, Ponte de Lima

6

S	T	Q	Q	S	S	D
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

01 SEGUNDA 152

"Cultura é o que fica depois de esquecermos tudo o que aprendemos". Maurois
Dia da Criança

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

02 TERÇA 153

"Não pode haver glória onde não há virtude." Alphonse de Lamartine
Dia da Itália

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

03 QUARTA 154

"Exército de veados comandado por leão é mais temível do que exército de leões chefiado por veado." Plutarco

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO ALMIRANTE TEIXEIRA DA MOTA

A Academia de Marinha convida todos os cidadãos, nacionais ou estrangeiros, a participar no concurso "Prémio Almirante Teixeira da Mota" para premiar trabalhos originais de artes, letras e ciências relacionados com o mar e a marinha. A ideia é incentivar a pesquisa e a investigação científica nestas áreas. Os trabalhos concorrentes devem corresponder na extensão e sistematização ao exigido tradicionalmente para as dissertações universitárias ou prémios de outras Academias Para além de um diploma, o vencedor recebe cinco mil euros.
Link: http://www.academia.marinha.pt

04* QUINTA 155

"Muito darás se nada mais deres do que o exemplo." Seneca
Dia Internacional das Crianças Inocentes Vítimas de Agressão

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

05 SEXTA 156

"A mente é um fogo a ser aceso, não um vaso a preencher." Plutarco
Dia Mundial do Ambiente

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

06 SÁBADO 157

"A esperança é um empréstimo que se pede à felicidade." Joseph Joubert
Dia da Suécia

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

07 DOMINGO 158

"Não somos responsáveis apenas pelo que fazemos, mas também pelo que não fazemos." Molière

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

IDEIAS COM FIBRA

Com o objetivo de premiar até 6 equipas com ideias inovadoras de base em Fibras, o concurso oferece a oportunidade de desenvolvimento dessas ideias ou projetos na Universidade do Minho, no âmbito do grupo de investigação Fibrenamics da UM. Tem como objetivos criar oportunidades para conversão de ideias inovadoras em produtos e intensificar a dinâmica de criação de empresas inovadoras geradas a partir da Universidade do Minho (ou seja, spin-offs). O Ideias com Fibra destina-se a estudantes, recém-licenciados, desempregados ou profissionais liberais.
Link: http://www.fibrenamics.com/pt/posts/147
Também com o objetivo de contribuir para a renovação do tecido empresarial da região, a TecMinho, em parceria com o Departamento de Produção e Sistemas da UM, lançou o concurso "IdeaLab – Laboratório de Ideias de Negócio". A 12ª edição decorre até março de 2015. Destina-se a alunos e diplomados da UM. Link: http://www.pofc.qren.pt/Media/Noticias/entity/IdeaLab-Laboratorio-de-Ideias-de-Negocio

Dia 9
Senhor das Mós
Carvalheira, Terras de Bouro

Dia 13
Santo António
Festas Concelhias
V.N. Famalicão
Vila Verde
Amares
Santo António
Louredo, Vieira do Minho
Cubalhão, Melgaço
Poldras, Monção
Argela, Caminha
Álvora, Arcos de Valdevez
Gavieira, Arcos de Valdevez
Estorãos, Ponte de Lima
Palmeira de Faro, Esposende
Fontarcada, P. Lanhoso
Esperança, P. Lanhoso
Vilar da Veiga, T. Bouro

Dias 13 e 14 (+)
Festa do Vinho Verde e dos Produtos Regionais
Ponte de Lima

6

S	T	Q	Q	S	S	D
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

08 SEGUNDA 159

"É mais fácil desintegrar um átomo do que um preconceito." Albert Einstein
Dia do Reino Unido
Dia Mundial dos Oceanos

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

09 TERÇA 160

"É mais útil estudar os homens do que os livros." François de La Rochefoucauld

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

10 QUARTA 161

"Não há governos populares: governar é descontentar." Anatole France
Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

11 QUINTA 162

"Um boletim de voto tem mais força do que um tiro de espingarda." Abraham Lincoln

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

12 SEXTA 163

"A amizade e a gratidão nada podem contra a ambição". Marie Lafayette
Dia Mundial contra o Trabalho Infantil

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

13 SÁBADO 164

"Os enamorados são sempre mais rápidos do que as horas." W. Shakespeare
Dia da Região Autónoma dos Açores

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

14 DOMINGO 165

"A desgraça é o vínculo mais estreito entre os corações." Jean de La Fontaine
Dia Mundial do Dador de Sangue

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

EUROPEAN EXCELLENCE AWARDS

Os European Excellence Awards destinam-se a empresas, organizações não-governamentais e associações com trabalhos na área das relações públicas, comunicação, criação e gestão de marcas cujo trabalho tenha uma qualidade excecional. As candidaturas devem ser submetidas em linha e redigidas em inglês. A inscrição implica o pagamento de uma taxa por cada projeto, sendo que a primeira candidatura custa 240 euros (mais IVA) e as subsequentes 190 euros (mais IVA). As candidaturas devem ser acompanhadas de um documento até 2000 carateres que resuma e explique as principais caraterísticas e estrutura do projeto.
Link: http://www.excellence-awards.eu/

PRÉMIO EUROPEU DE PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE

A Direção-Geral de Administração Interna (DGAI), enquanto representante nacional na Rede Europeia de Prevenção da Criminalidade (REPC), convida todas as entidades interessadas a apresentar uma candidatura ao Prémio Europeu de Prevenção da Criminalidade.
A iniciativa tem como finalidade "obter um corpo de conhecimentos e exemplos divulgáveis na prevenção e combate da criminalidade e delinquência que ameaça as crianças e os jovens". Podem participar todas as entidades interessadas em apresentar uma candidatura ao Prémio Europeu de Prevenção da Criminalidade. O projeto vencedor receberá um certificado, um troféu e um prémio de 20 mil euros.
Link:http://www.eucpn.org/eucp-award/index.asp

Dia 18 (+)
Aniversário da Outorga do Foral
Viana do Castelo
Festa do Senhor
Ribeirão, V.N. Famalicão

Dias 15 a 24
Festa do Mar e da Sardinha
V.P. Âncora, Caminha

Dia 21 (+)
Santa Justa
Arcos, Ponte de Lima
Santo António
Cabração, Ponte de Lima
Vitorino das Donas, Ponte de Lima
S. Francisco
Regadas, Fafe
Senhora do Parto
Seide S. Paio, V.N. Famalicão
S. Bento de Passos
Cerdal, Valença
Senhora do Socorro
Soengas, Vieira do Minho
Senhora da Orada
Pinheiro, Vieira do Minho
Mostra Etnográfica do Eixo Atlântico
Viana do Castelo
Feira medieval
Viana do Castelo

6

S	T	Q	Q	S	S	D
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

15 SEGUNDA 166

"A repetição de uma mentira não a transforma em verdade."
Theodore Roosevelt

16 TERÇA 167

"Sábio é aquele que conhece os limites da sua própria ignorância."
Sócrates
Dia da Criança Africana

17 QUARTA 168

"O amor e a verdade são as duas faces de uma só moeda." M. Gandhi
Dia Mundial de Combate à Seca e à Desertificação

18 QUINTA 169

"Há uma criança em nós que nos acompanha até à morte." Vergílio Ferreira
Dia do Médico

19 SEXTA 170

"Não nos preocupemos em viver muito tempo, mas em viver em pleno." Séneca

20 SÁBADO 171

"É nas situações incertas que conhecemos os amigos certos." Q. Ennius
Dia Mundial dos Refugiados

21 DOMINGO 172

"A medida de uma alma é a dimensão do seu desejo."
Gustave Flaubert
Dia Europeu da Música

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

ARENBERG EUROPEAN PRIZE: EXPLORING FEDERAL SOLUTIONS

O «Arenberg European Prize: Exploring Federal Solutions» é um prémio reconhecido pelo Colégio da Europa e pela Arenberg Foundation que visa premiar contribuições de excelência na área das ciências humanas e sociais que utilizem a análise e a comparação histórica de modo a explorar soluções federais para a integração europeia.
São elegíveis ao prémio autores de teses de Mestrado apresentadas numa universidade europeia e autores de artigos de investigação, inscritos num programa de doutoramento de uma universidade europeia durante o mesmo período. A compensação pecuniária é de cinco mil euros. Link: https://www.coleurope.eu/arenberg

EIT ICT LABS IDEA CHALLENGE

O EIT ICT Labs Idea Challenge é um concurso europeu de inovação que está a procura de jovens inovadores com vontade para iniciar um novo negócio ou já com uma start-up na fase final de desenvolvimento. Os interessados devem apresentar as suas ideias de vanguarda.
EIT ICT Labs é uma instituição pan-europeia de educação e inovação baseada na investigação, que integra o Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia, tendo como missão a liderança europeia na inovação das tecnologias da informação e comunicação para o crescimento económico e qualidade de vida.
O prémio tem 8 categorias diferentes, sendo cada categoria atribuída a uma cidade específica onde se encontra uma representação do EIT ICT Labs. Para poder participar no concurso é preciso ser cidadão da União Europeia e ser uma equipa de empresários ou uma start-up com uma ideia brilhante, um protótipo ou um produto, que se insira numa das 8 categorias. Os vencedores de cada categoria ganharem uma compensação pecuniária, sendo o primeiro prémio de 40 mil euros. Link: http://ideachallenge.eitictlabs.eu

Dia 24
S. João
Festas populares de Braga
Barcelinhos, Barcelos
Arcos de Valdevez
Ponte de Lima
Esposende
Melgaço
Terras de Bouro
Vizela
Batalha de S. Mamede
Dia 1 de Portugal
Guimarães

Dia 25
Festa do Santíssimo
Sto. Adrião, Vizela

Dias 25 a 28
Feira do Cavalo
Ponte de Lima

Dia 26
Santa Ana
Paços, Melgaço
S. Paio
Seramil, Amares Vila Verde
Segude, Monção
*Dia Internacional da Luta contra o uso e o Tráfico de Drogas
*Dia Internacional de Apoio às Vítimas de Tortura

Dia 28
S. Pedro
Ajude, Póvoa de Lanhoso
Festa de S. Bento
Azevedo, Caminha
Sagrado Coração de Jesus
Anissó, Vieira do Minho
Senhora da Glória
Caniçada, Vieira do Minho
S. Pedro
Britelo, Celorico de Basto
Cepões, Ponte de Lima
Festa do Santíssimo
S. Paio, Vizela
Senhor das 5 Chagas
Infias, Vizela

6

S	T	Q	Q	S	S	D
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

22 SEGUNDA 173

"Defendei a vossa liberdade, mas estimai a dos outros." James A. Froude
Dia Internacional da Segurança nas Passagens de Nível

23 TERÇA 174

"Prefere ser o primeiro na província do que o segundo em Roma." Plutarco
Dia das Nações Unidas para o Serviço Público
Dia do Luxemburgo

24 QUARTA 175

"A glória não dá prazer àquele que a roubou e não a merece." Nicolai Gogol
Dia Nacional do Cigano

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO CIDADES ACESSÍVEIS

A Comissão Europeia convida à participação no Prémio Cidades Acessíveis, distinguindo trabalho a favor de ambiente acessível para todos, em especial para as pessoas com deficiência. O organismo concorrente terá de ser uma entidade governamental de uma cidade com pelo menos 50.000 habitantes de um dos Estados-Membros da UE, que promova iniciativas que melhorem a acessibilidade para pessoas com deficiências em 4 grandes áreas. Na última edição deste prémio, 102 cidades de 23 Estados-Membros participaram no concurso. Em 2014 foi distinguida a cidade sueca de Gotemburgo e receberam menções honrosas Belfast (Reino Unido), Dresda (Alemanha), Burgos (Espanha) e Málaga (Espanha).
Link: http://ec.europa.eu/justice/events/access-city-award2015/index_pt.htm

25 QUINTA 176

"Algo só é impossível até que alguém duvida e acaba por provar o contrário." A. Einstein
Dia Nacional da Croácia

26* SEXTA 177

"Escrever é gritar sem ruído." Marguerite Duras
Dia da Eslovénia
Dia Internacional Contra a Droga e o Tráfico Ilícito

27 SÁBADO 178

"Quando falares com uma mulher escuta primeiro o que te dizem os olhos dela." Otakar Brezina

28 DOMINGO 179

"Se queres ser rico, não te preocupes em aumentar os teus bens, mas em diminuir a tua cobiça." Epicuro

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

TRAVELLING IN OR TO EUROPE THIS SUMMER?

O Serviço de Publicações da União Europeia lançou um passatempo no facebook dirigido a todos viajantes que venham para a Europa ou vão da Europa para o mundo.
O objetivo foi levar os participantes a tirar uma foto de si mesmo com uma cópia em papel ou em formato eletrónico da publicação: "Viajar na Europa 2014-15", mostrando onde se encontra (por exemplo: pode segurar a publicação ou apontar para um local no mapa com um monumento ao fundo. Se não tiver a publicação em papel, pode ser mostrada através de smartphone ou tablet). A fotografia é depois enviada para o e-mail: op-social-media-eub@publications.europa.eu, indicando o nome do autor e o local da foto.
As fotografia não têm de ter obrigatoriamente imagem de rosto. Ao enviar a foto para o Serviço de Publicações, o concorrente tem direito direito à sua utilização nas redes sociais da União Europeia e poderá editar a foto, se necessário. A publicação «Viajar na Europa 2014-2015» e mais informações podem ser obtidas na Biblioteca Jacques Delors, em Lisboa.

Dia 29
Festas de S. Pedro

Senhor dos Aflitos
Friestas, Valença

Julho
Senhora da Cabeça
Tibães, Braga
Nª Sª da Expectação
Rubiães, Paredes de Coura
Nª Sª das Angústias
Padornelo, Paredes de Coura
Nª Sª das Dores do Pisco
Romarigães, P. Coura

Dia 2
Nossa Senhora da Visitação
Castro Laboreiro, Melgaço

Dia 4
Frei Bernardo de Vasconcelos
S. Romão de Corgo, Celorico de Basto

Dia 5 (+)
S. Torcato
S. Torcato, Guimarães
Senhora da Esperança
Ganfe, Valença
Nossa Senhora do Livramento
Vilar, Terras de Bouro
Nossa Senhora da Conceição
S. João Cova, V. Minho
Senhora da Aparecida
Parada do Monte, Melgaço
Santa Isabel
Espindo, Ruivães, V. Minho
S. Sebastião
Vilarelho, Caminha
S. Pedro
Esqueiros, Vila Verde
Senhora do Rosário e Santíssimo Sacramento
Gondar, Caminha
Festa do Santíssimo
Gemieira, Ponte de Lima
Lage, Vila Verde
Senhor do Socorro
Labruja, Ponte de Lima
Festa do Senhor
Mosteiro, Vieira do Minho

7

S	T	Q	Q	S	S	D
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

29 SEGUNDA 180

"A primeira e pior de todas as fraudes é aquela em que nos enganarmos a nós próprios." William J. Bailey

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

30 TERÇA 181

"O dinheiro dá tudo o que aos outros parece felicidade..."
Henri de Régnier
Dia Mundial da Arquitetura

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

01 QUARTA 182

"Vai com aqueles que gostam de ti." Victor Hugo
Dia da Força Aérea
Dia da Região e das Comunidades Madeirenses
Dia Mundial das Bibliotecas

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

02 QUINTA 183

"O que tiver de ser meu às mãos me há-de vir ter."
José Saramago
Dia da Polícia de Segurança Pública

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

03 SEXTA 184

"Não há pessoas mais amargas do que aquelas que são doces por interesse. " Luc de Clapiers "Vauvenargues"

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

04 SÁBADO 185

"Um grama de ação vale mais do que uma tonelada de teoria." Friedrich Engels
Dia Internacional das Cooperativas

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

05 DOMINGO 186

"Os credores têm melhor memória do que os devedores."
Benjamim Franklin
Dia Mundial do Salvamento

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO EUROPEU DE BOAS PRÁTICAS

A Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU OSHA) organiza desde 2000 o Prémio Europeu de Boas Práticas no domínio da segurança e saúde no trabalho. O tema para 2014/2015 é «Gestão do stresse e dos riscos psicossociais no trabalho». Os objetivos passam por aumentar a sensibilização para o problema crescente do stresse e dos riscos psicossociais relacionados com o trabalho; fornecer ferramentas e orientações simples e práticas, e promover a sua utilização na gestão dos riscos psicossociais e do stresse no local de trabalho e salientar os efeitos positivos da gestão dos riscos psicossociais e do stresse no local de trabalho, nomeadamente do ponto de vista económico.
Link: https://osha.europa.eu/pt/competitions/good-practice-award_2014-2015

PRÉMIO EUROPEU PARA OS EMPRESÁRIOS WEB DO ANO

A Comissão Europeia, em parceria com a Deloitte, o European Young Innovators Forum e o HUB Instituteançam a edição 2014 do "Europioneers Award", que visa premiar os melhores empresários Web de diferentes países na União Europeia.
O prémio tem como objetivo divulgar empresários Web europeus com empresas em fase de arranque de sucesso. Com esta iniciativa espera-se um impacto positivo no emprego, crescimento e competitividade global da Europa. Os candidatos podem ser elegíveis para uma das seguintes categorias: «Web entrepreneurs Award», «Young Web entrepreneurs Award», «Gazelle high growth Web entrepreneur Award» e «Female Web entrepreneur Award
Link: http://www.europioneers.eu/

Dia 6
Nossa Senhora do Parto
Tangil, Monção
Senhor da Saúde
Lago, Amares

Dia 10 (+)
Senhora de Antime
Antime, Fafe

Dias 10 a 12
Artbeerfest
Caminha

Dia 11 (+)
S. Bento
Festas concelhias
Arcos de Valdevez
Seixas, Caminha
Ermelo, Arcos de Valdevez
Várzea, Barcelos
Valões, Vila Verde
Santo Emilião, P. Lanhoso
S. Bento da Porta Aberta
Rio Caldo, Terras de Bouro
S. Bentinho das Pêras
S. Miguel de Vizela
S. Bento do Cando
Gavieira, Arcos de Valdevez
Senhor da Saúde
Lago, Amares
Nossa Senhora da Paz
Amares
Senhora da Encarnação
Lovelhe, V.N. Cerveira
Nª Sª da Agonia
Ribeira, Terras de Bouro
Festa do Senhor
S. João do Campo, T. Bouro
S. Marçal
Esmeriz, V.N. Famalicão
Senhor da Oliveira
Castro Laboreiro, Melgaço
Senhor da Consolação
Carreiras s. Tiago, Vila Verde
S. Pedro
Portela, Amares
Senhor da Consolação
Paçó, Vila Verde
Senhor do Bonfim
Anhões, Monção
Senhora da Guia
Louredo, Vieira do Minho

7

S	T	Q	Q	S	S	D
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

06 SEGUNDA 187

"A arte da vida consiste em fazer da vida uma obra de arte." M. Gandhi
Dia Mundial da Cooperação

07 TERÇA 188

"É possível derrotar a liberdade temporariamente, mas é impossível derrotá-la para sempre."
Ernest Hemingway

08 QUARTA 189

"O que o dinheiro faz por nós não compensa o que nós fazemos pelo dinheiro."
Gustave Flaubert

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

09 QUINTA 190

"Quem vive só de esperanças morre em jejum." Benjamim Franklin
Dia Mundial do Desarmamento

10 SEXTA 191

"O amor não consiste em olhar um para o outro, mas ambos na mesma direção."
A. de Saint-Exupèry

11 SÁBADO 192

"O elogio de um tolo prejudica mais do que a sua crítica." Jean-Pierre Florian
Dia Mundial da População

12 DOMINGO 193

"Se ensinares, ensina ao mesmo tempo a duvidar daquilo que estás a ensinar."
Ortega y Gasset

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIOS EUROPEUS DE ENERGIA SUSTENTÁVEL

A Comissão Europeia promove, anualmente, a Semana da Energia Sustentável da UE, durante a qual são atribuídos os Prémios Europeus de Energia Sustentável em diversas categorias. A par de centenas de eventos organizados em todas as partes da Europa para promover, discutir e celebrar a eficiência energética e energias renováveis para um futuro mais sustentável, pretende-se recompensar as melhores iniciativas nesta área. Podem participar todas as iniciativas e projetos que tenham como objetivo criar a consciência sobre os desafios energéticos, com perceção das alterações que os mesmos podem trazerna adesão à eficiência e energias renováveis. Link: http://www.eusew.eu/awards-competition

CONCURSO DE FOTOGRAFIA "EUROPA NA MINHA REGIÃO"

A Comissão Europeia volta a lançar o desafio de divulgar o papel da União Europeia na sua região. O concurso tem como objetivo demonstrar, através da fotografia, de que forma é que os investimentos da União Europeia estão a ser aplicados na sua região e quais os projetos apoiados pela UE que estão a fazer a diferença na sua comunidade.
Os participantes podem submeter as suas fotografias a uma das seguintes categorias: "My project", aberta a organizações que beneficiaram do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional; "Eyewitness", aberta a qualquer cidadão da União Europeia que queira divulgar um projeto na sua região ou numa região que conheça que beneficie dos fundos regionais europeus. O concurso está aberto a qualquer cidadão da UE com idade não inferior a 18 anos. Como prémios, os vecendores receberão mil euros para gastarem em equipamento fotográfico.
Link: http://ec.europa.eu/regional_policy/newsroom/detail.cfm?LAN=fr&id=1683&lang=en

Dia 14
S. Tiago
Cibões, Terras de Bouro
Senhora dos Esquecidos
Valença

Dia 17
Festa do Senhor
Valões, Vila Verde

Dia 18
Santa Marinha
Roussas, Melgaço
Forjães, Esposende
Chorense, T. Bouro
Valdozende, T. Bouro
Vilar da Veiga, T. Bouro
Portela, V.N. Famalicão

Dias 18 e 19
Feira da Caça, Pesca e Lazer
Ponte de Lima

Dia 19
Santíssimo Sacramento
Refoios, Ponte de Lima
Santa Maria da Madalena
Fornelos, Ponte de Lima
Senhora da Rocha
Facha, Ponte de Lima
Senhora da Saúde
Loureda, Arcos de Valdevez
S. Frutuoso
Sande, Vila Verde
Anjo da Guarda
Prozelo, Amares
Senhora do Amparo
Frades, Ruivães, V. Minho
Clamor da Roda
Vale de Bouro, Celorico

7

S	T	Q	Q	S	S	D
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

13 SEGUNDA 194

"Mais vale ter um inimigo inteligente do que um amigo estúpido."
Jean de La Fontaine
Dia do Agricultor

14 TERÇA 195

"O medo de perder algo é indispensável para se poder gozar a vida." F. Fellini
Dia da França

15 QUARTA 196

"A maior sabedoria que existe é a de nos conhecermos a nós próprios." Galileu Galilei

16 QUINTA 197

"Quem atravessa o mar muda de horizonte, mas não muda a sua maneira de pensar." Horácio

17 SEXTA 198

"Um banco é um lugar que te empresta dinheiro se conseguires provar que não necessitas dele." Bob Hope

18 SÁBADO 199

"Um idealista é uma pessoa que ajuda os outros a prosperar." Henry Ford
Dia Internacional Nelson Mandela

19 DOMINGO 200

"Geralmente a tradução não é bonita se é fiel, e não é fiel se é bonita..."
W. Somerset Maugham

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

CONCURSO "TU ENSINAS"

O projeto "Europa Sustentável" pretende sensibilizar o público-alvo para as questões gerais do desenvolvimento sustentável, de uma forma lúdica e que permita a envolvência da comunidade educativa. Assume, também, como prioridade relevar a ação da União Europeia no âmbito desta temática, tão importante para o futuro do planeta.

A ação destina-se a jovens estudantes do 1º ciclo do ensino básico ao ensino universitário. Todas as ações e iniciativas a realizar serão de acesso livre e gratuito. As inscrições deverão ser efetuadas através do sítio Web do projeto Europa Sustentável.
Link: http://www.science4you.pt/home-europa-sustentavel

CONCURSO "SELO EUROPEU PARA AS LÍNGUAS 2014"

A Agência PROALV lança mais uma edição do concurso nacional "Selo Europeu para as Iniciativas Inovadoras na Área do Ensino/Aprendizagem das Línguas".
O "Selo Europeu" é atribuído anualmente a um número limitado de projetos em cada país participante, depois de selecionados por júris nacionais.
Encorajar mais pessoas a aprender mais línguas dando visibilidade a projetos inovadores e bem sucedidos no campo do ensino/aprendizagem das línguas, e encorajar uma adoção mais alargada dessas abordagens é o mote por detrás do prémio.
Os vencedores recebem um certificado e uma placa atribuídos a cada um dos promotores dos projetos, bem como uma placa que poderá ser afixada nas instalações das instituições a que pertencem os promotores dos projetos.
Link: http://www.proalv.pt/wordpress/

Dia 22
Santa Maria Madalena
Chaviães, Melgaço
Senhora da Cabeça
S. Silvestre
S. Cristóvão
Freixo, Ponte de Lima
Santa Maria Madalena
Lindoso, Ponte da Barca
S. Tiago e S. Silvestre
Aldreu, Barcelos

Dias 23 a 27
Feira Medieval Caminha

Dias 23 a 26
Encontrarte Amares
Festival de artes plásticas
e cinema de animação

Dia 24
S. João da Grova
Labruja, Ponte de Lima
Sª do Desterro e S. Paio
Luzio, Monção

Dia 25
Santiago
Festas concelhias
Celorico de Basto
Santiago
Caldelas, Amares
Vilela, Amares
Guilhofrei, Vieira do Minho
Nogueira, V.N. Cerveira
Oliveira, Póvoa de Lanhoso
Antas, V.N. Famalicão
Sabariz, Vila Verde
S. João, S. Tiago
e S. Cristóvão
Fontão, Ponte de Lima
Nossa Senhora da Rocha
Arga de Baixo, Caminha

Dia 26
Romaria de Santa Marta
Falperra, Braga
Senhora da Saúde
Aboim das Choças, Arcos
Santana
Moreira do Rei, Fafe
Santa Ana do Monte
Barbudo, Vila Verde

7

S	T	Q	Q	S	S	D
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

20
SEGUNDA 201

"Bondade é amar as pessoas mais do que elas merecem." Joseph Joubert
Dia Mundial da Amizade

21
TERÇA 202

"Nem todos os caminhos são para todos os caminhantes." J. Goethe
Dia da Bélgica

22
QUARTA 203

"Liberdade significa responsabilidade. Por isso a maioria a teme tanto..." Georges Bernard Shaw

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

CONCURSO NACIONAL DE FOTOGRAFIA DE NATUREZA E DE CONSERVAÇÃO

O projeto "Dos Rios aos Oceanos: percursos entre muitas histórias" pretende abordar as temáticas: água, rios, mares e oceanos enquadradas no tema «União Europeia: sustentabilidade e uso eficiente de recursos». Serão explorados conteúdos relacionados com as alterações climáticas e a sustentabilidade energética; a biodiversidade e o equilíbrio ecológico dos meios aquáticos; os impactes da poluição dos rios, mares e oceanos; a redução, a reutilização e a reciclagem dos resíduos, entre outros.
Este projeto tem como público-alvo toda a população e, em particular, a comunidade educativa. Pretende formar e capacitar cidadãos, enquanto agentes ativos, empenhados numa mudança de paradigma que resulte numa nova atitude em prol do ambiente.
Link: http://dosriosaosoceanos.altervista.org/

23
QUINTA 204

"É mais fácil enganar uma multidão do que a um homem só." Heródoto
Dia do Alfaiate e do Modista

24
SEXTA 205

"O homem que trabalha apenas pelo que recebe não merece ser pago pelo que faz." A. Lincoln

25
SÁBADO 206

"Mesmo no mais alto trono do mundo estamos sentados sobre o nosso rabo..." M. de Montaigne

26
DOMINGO 207

"Todas as grandes pessoas são modestas." Gotthold Ephraim Lessing
Dia dos Avós

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

FRAUNHOFER PORTUGAL CHALLENGE

A Fraunhofer Portugal volta a lançar o desafio aos cientistas portugueses. Organizado desde 2010, o concurso Fraunhofer Portugal Challenge visa promover a criatividade dos cientistas premiando as melhores ideias nas áreas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), multimédia e ciências relacionadas.
Os destinatários são os estudantes e investigadores de universidades portuguesas que deverão enviar as suas ideias baseadas em teses de Mestrado ou Doutoramento, tendo sempre em consideração a sua vertente prática, nomeadamente a sua aplicabilidade na indústria, no quotidiano das pessoas e a inserção no mercado.
O Fraunhofer Portugal Challenge prevê a atribuição de prémios científicos no valor total de nove mil euros.
Link: http://www.challenge.fraunhofer.pt/en/the_challenge.html

Dia 27
Santo António
Cornes, V.N. Cerveira
S. Tiago
Vila de Prado, Vila Verde

Dia 28
*Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais

Dia 29
S. Paio
Sequeiros, Amares
Santa Marta
Falperra, Braga
Bouro Santa Marta, Amares
Nossa Senhora dos Milagres
Fiães, Melgaço

Dia 30
Nª Sª da Lapa
Monção
Senhora da Pegadinha
Bravães, Ponte da Barca

Dias 30 a 1 Agosto
Festival de Vilar de Mouros
Caminha

Dia 1
Sagrado Coração de Jesus
Anjos, Vieira do Minho
S. Félix
Candemil, V.N. Cerveira
S. Pedro
Caldelas, Amares
Nossa Senhora das Neves
Barroselas, Viana do Castelo

Dia 2 (+)
Festas da Cidade e Gualterianas
Guimarães
S. Sebastião
V.N. Cerveira
Festas concelhias
Santo Ovídio
Caldelas, Amares
S. Bento
Águas Santas, P. Lanhoso
Nossa Senhora das Angústias
Barreiros, Amares
Senhora de ao Pé da Cruz
Moledo, Caminha

7

S	T	Q	Q	S	S	D
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

27 SEGUNDA 208

"O especialista é um homem que sabe cada vez mais sobre cada vez menos."
William James Mayo

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

28* TERÇA 209

"A ambição embriaga mais do que a glória."
Marcel Proust
Dia Nacional da Conservação da Natureza

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

29 QUARTA 210

"Infelizmente, ser velho é a única maneira de se viver muito tempo."
Fernand de Lesseps

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

CAPITAL EUROPEIA DO DESPORTO

A ACES Europe (Capitais Europeias da Associação Desportiva) escolhe anualmente um cidade para Capital Europeia do Desporto. A cidade selecionada assume um vasto programa de atividades ligadas aos mais diversos desportos ao longo do ano, promovendo a dinâmica e ecletismo desportivo, o movimento associativo, a excelência das infraestruturas desportivas e o envolvimento da comunidade, assim como o desporto saudável e promotor de desenvolvimento e qualidade de vida, encontro de diferentes gerações, povos e culturas Paralelamente, são escolhidas candidaturas de cidades para Cidades Europeias do desporto, como foram Guimarães, em 2013, e Maia, em 2014, sendo Loulé em 2015. A Capital Europeia do Desporto em 2015 é Turim (Itália). Para 2016 já está selecionada Praga (República Checa), para 2017 Marsella (Francia) e para 2018 Sofia (Bulgária). Link: http://www.aceseurope.eu

30 QUINTA 211

"A vida é o que acontece enquanto estamos ocupados a fazer planos."
John Lennon

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

31 SEXTA 212

"Não se pode amar a humanidade: só se pode amar as pessoas."
Graham Greene

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

01 SÁBADO 213

"A razão não busca o poder – e o poder não busca a razão." Joseph Joubert
Dia do Selo Postal

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

02 DOMINGO 214

"Aquele que se enamora de si mesmo não terá nenhum rival." Benjamim Franklin

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

COPERNICUS MASTERS COMPETITION

Com edições anuais desde 2011, o concurso "Copernicus Masters" premeia soluções inovadoras para aplicar em empresas e na sociedade, a partir de dados de observação da Terra. O concurso baseia-se nos princípios do programa europeu Copernicus (formalmente conhecido como GMES), uma iniciativa da Comissão Europeia desenvolvida em parceria com a Agência Espacial Europeia (ESA) e com a Agência Europeia do Ambiente (EEA) e que foi concebido para criar uma infraestrutura moderna e eficiente de serviços de observação da Terra e da geoinformação.

A competição está aberta a empresas, instituições científicas e indivíduos maiores de idade, independentemente da nacionalidade. O vencedor de cada desafio receberá, para além de uma quantia monetária, apoio para a comercialização da sua ideia, acesso a dados via satélite e a possibilidade de participar num programa de incubação da ideia num dos nove ESA Business Incubation Centres (BICs) existentes. Link: http://www.copernicus-masters.com/index.php?kat=home.html&anzeige=home.html

Dias 3 a 9
Festas da Cidade e do Concelho
Vizela

Dia 4
S. Brás
Terras de Bouro
Festas concelhias
Senhora das Neves
Dem, Caminha
Festa do Menino
Gavieira, Arcos de Valdevez
Senhora de ao Pé da Cruz
Moledo, Caminha
Divino Salvador
Louredo, Póvoa de Lanhoso
Portela das Cabras, V. Verde
Merufe/Mazedo, Monção
Nossa Senhora dos Bons Caminhos
Covide, Terras de Bouro
Festa do Melão
Soutelo, Vila Verde

Dias 7 a 9
Festas Concelhias
Arcos de Valdevez

Dia 8
Nossa Senhora da Ajuda
Mestrestido, V.N. Cerveira
N.ª Senhora da Boa Morte
Jolda Madalena, A. Valdevez

Dia 9
Nossa Senhora das Dores
Festas concelhias
Paredes de Coura
Senhora da Franqueira
Pereira, Barcelos
Santa Rita de Cássia
Caminha
Senhor do Socorro
Lanhoso, Póvoa de Lanhoso
S. Roque
Vila Nova de Cerveira
Festa das Colheitas
Portuzelo, Viana do Castelo
Senhora dos Milagres
Feitos, Barcelos
Santa Maria Madalena
Cavez, Cabeceiras
Senhora das Neves
Rendufe, Amares

8

S	T	Q	Q	S	S	D
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

03 SEGUNDA 215

"O problema dos especialistas é que eles tendem a pensar sempre sobre as mesmas coisas." Frederick E. Morgan

04 TERÇA 216

"Não somos responsáveis pelas nossas origens, mas somos responsáveis pelo nosso futuro." Isaac Newton

05 QUARTA 217

"O bom humor espalha mais felicidade que todas as riquezas do mundo." Alfred A. Montapert

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

CONCURSO EUROPEU DE NAVEGAÇÃO POR SATÉLITE GALILEO-EGNOS

O concurso procura ideias criativas que tenham em vista o desenvolvimento e comercialização de Sistemas Globais de Navegação por Satélite, promovendo e premiando as propostas mais inovadoras. Podem participar empresas, instituições científicas e qualquer indivíduo com mais de 18 anos. Os participantes podem concorrer a prémios regionais, atribuídos pelas mais de 20 regiões à escolha, e a prémios especiais oferecidos pelas entidades parceiras. O grande vencedor do prémio, para além de receber 20 mil euros, terá a oportunidade de, durante 6 meses, desenvolver o seu projeto de negócio numa região à sua escolha. Durante este processo, o prémio garante ainda preparação, assessoria de patentes, serviços de marketing e publicidade, entre outros tipos de assistência.
Link:http://www.esnc.info/

06 QUINTA 218

"Só pode ser feliz quem acredita na felicidade." Christian Friedrich Hebbel
Dia de Hiroshima

07 SEXTA 219

"A beleza é uma carta de recomendação a curto prazo." Anne Ninon de Lenclos

08 SÁBADO 220

"Com a infelicidade as pessoas envelhecem mais rapidamente." Hesíodo
Dia do Emigrante

09 DOMINGO 221

"Muitas vezes, diz-se mais calando do que falando em demasia." Pindaro
Dia Internacional dos Povos Indígenas

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

GREEN PROJECT AWARDS

O Grupo GCI, em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente e a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, instituí um prémio, designado «Green Project Awards Portugal», que visa o reconhecimento de boas práticas em projetos que promovam o desenvolvimento sustentável. O «Green Project Awards (GPA)» é um projeto internacional, com edições em Portugal, no Brasil e em Cabo Verde.
As candidaturas ao Prémio Melhor Obra Original Green Project Awards – Sociedade Ponto Verde devem ser enviadas por correio postal. As candidaturas para a categoria Iniciativa Jovem devem ser efetuadas no âmbito do Projeto 80.
O Green Project Awards prevê a atribuição de um Galardão em cada categoria e um diploma de menção Honrosa, no limite máximo de duas em cada categoria. Poderão ainda ser atribuídas bolsas de pesquisa ou estudo, em universidades parceiras, ou estágios em entidades e empresas apoiantes do Green Project Awards Portugal, por sugestão do júri e validação por parte da Organização.
Link: http://gpa.pt/

Dias 10 a 16
Festas do Concelho
Valença

Dia 10
S. Lourenço
Paranhos, Amares
Tangil/Lapela, Monção

Dia 11
Romaria de S. Bento da Porta Aberta
Rio Caldo, Terras de Bouro

Dia 15
Senhora da Saúde
Monte de Fralães, Barcelos
Nossa Senhora da Aparecida
Balugães, Barcelos
Nossa Senhora de Abadia
Bouro, Amares
Senhora de Abadia
Bárrio, Ponte de Lima
Senhora do Socorro
Anjos, Vieira do Minho
Coração de Jesus
Requião, V.N. Famalicão
Senhora do Rosário
Vermoim, V.N. Famalicão
Arga, Caminha
Senhora da Conceição
Beiral do Lima, P. Lima
Ventosa, Vieira do Minho
Senhora do Faro
Ganfei, Valença
Senhora da Misericórdia
Pinheiros, Monção
S. Brás
Rossas, Vieira do Minho
S. Sebastião da Geira
Chorense, Terras de Bouro
Sta Maria de Rendufinho
Rendufinho, P. Lanhoso
Feira da Cebola
Gondifelos, V.N. Famalicão

Dia16
Senhora da Agonia
Caminha
Feira do Linho
Ponte da Barca

8

S	T	Q	Q	S	S	D
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

10 SEGUNDA 222

"Do atrito de duas pedras chispam faíscas; das faíscas vem o fogo; do fogo brota a luz..." Victor Hugo

11 TERÇA 223

"Haveria muito menos mal no mundo se o mal não pudesse ser feito sob a aparência do bem." Marie Eschenbach

12 QUARTA 224

"Morrem jovens aqueles que os deuses amam." Menandro
Dia Internacional da Juventude

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

"WHAT ARE YOU DOING... FOR A BETTER SOCIETY?" - EUROPEAN PROJECT AWARDS

A European Projects Association partiu dos objetivos da estratégia Europa 2020 e do mote "O que está a fazer... por uma sociedade melhor?" e lançou este concurso, com o objetivo de reunir e premiar os melhores projetos europeus que tenham um forte impacto nas comunidades. Está aberto a qualquer pessoa que queira desenvolver um projeto numa das áreas mencionadas. Um painel de especialistas avaliará as candidaturas e selecionará a ideia mais interessante e inovadora. Os projetos podem ser nomeados como públicos - e toda a comunidade poderá interagir na competição - ou privados - e apenas o júri pode avaliá-los.
Link: http://news-europa.eu/index.php?option=com_k2&view=item&id=106055:take-part-in-epa%E2%80%99s-ideas-competition-and-turn-your-idea-into-project

13 QUINTA 225

"O maior erro na vida é o de ter sempre medo de errar." Elbert Hubbard
Dia Internacional dos canhotos

14 SEXTA 226

"Quanto mais poético, mais verdadeiro." Georg Hardenberg "Novalis"
Dia da Infantaria

15 SÁBADO 227

"Não te interesses pela quantidade de amigos, mas pela sua qualidade." Séneca
Feriado - Assunção de Nossa Senhora

16 DOMINGO 228

"Nunca vi homens superiores que tivessem sido ingratos." Johann Goethe

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PROJETO JOVENS ESTUDANTES MONTEPIO

O objetivo desta iniciativa consiste em premiar o mérito académico dos estudantes universitários lusodescendentes que se revelem exemplo na concretização de valores como a solidariedade, a justiça ou a fraternidade. Trata-se de uma iniciativa dirigida a estudantes universitários lusodescendentes, entre os 18 e os 25 anos de idade, residentes no estrangeiro ou em Portugal, que frequentem, pelo menos, o segundo ano do ensino superior em qualquer área académica.

Serão atribuídas bolsas de verão a oito jovens residentes no estrangeiro, a quatro jovens associados e dois filhos de colaboradores Montepio, beneficiários dos Serviços Sociais. As bolsas incluem uma viagem de ida e volta entre Lisboa e a cidade de origem, estada num hostel da capital, apoio nas despesas correntes bem como a possibilidade de participação em ações formativas, culturais, turísticas e de voluntariado.
Link: http://www.montepio.pt/SitePublico/pt_PT/institucional/responsabilidade-social/projeto-jovens-estudantes.page

Dias 17 a 23
Nossa Senhora das Dores
Monção

Dia 17
Mártir S. Mamede
Friestas, Valença
Marrancos, Vila Verde
Frades, Póvoa de Lanhoso
Balança, Terras de Bouro
Nossa Senhora da Guia
Valdreu, Vila Verde
S. Bento
Paradela de Frades, Bouro
Amares

Dia 18
Santa Bárbara
Pedraça, Cabeceiras

Dia 19
Festas do Município
Esposende

Dias 19 a 22
Festival Vodafone Paredes de Coura
Praia Fluvial do Tabuão, Paredes de Coura

Dias 20 a 23
Festa de Nossa Senhora da Agonia
Viana do Castelo

Dia 20
Nossa Senhora dos Milagres
Balança, Terras de Bouro
Santo António e Nª Sª do Perpétuo Socorro
Pico S. Cristóvão, Vila Verde

Dia 22
S. Bartolomeu
Chamoim, Terras de Bouro

Dia 23
Feira do Linho
Ponte da Barca
*Dia Internacional para Relembrar o Tráfico de Escravos e sua Abolição

8

S	T	Q	Q	S	S	D
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

17 SEGUNDA 229

"Trocai as vossas predileções, mas não troqueis os vossos amigos."
Voltaire

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

18 TERÇA 230

"Todo o que é incompreensível nem por isso deixa de existir."
Blaise Pascal

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

19 QUARTA 231

"Na natureza, nada se cria, nada se perde – tudo se transforma." Lavoisier
Dia Mundial da Ajuda Humanitária
Dia Mundial da Fotografia

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

20 QUINTA 232

"Em arte, procurar não significa nada: o que importa é encontrar."
Pablo Picasso

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

21 SEXTA 233

"A alma dos imperadores e a dos sapateiros são tiradas do mesmo molde."
M. de Montaigne

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

22 SÁBADO 234

"Quanto mais nobre é o génio, menos nobre é o seu destino." Fernando Pessoa
Dia Internacional do Folclore

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

23* DOMINGO 235

"A única maneira de ter um amigo é ser um."
R. W. Emerson
Dia Europeu da Memória das Vítimas do Estalinismo e do Nazismo

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIOS LUX

O Parlamento Europeu atribui o prémio todos os anos um prémio para promover o cinema europeu. Desde 2007, o Parlamento lança o prémio europeu sobre os filmes que irão estar no centro do debate público europeu. O Parlamento considera o cinema um meio de cultura de massa, pode ser um veículo ideal para o debate e reflexão sobre a Europa e o seu futuro. O cinema é popular, atrai diferentes gerações e é acessível.

Os filmes selecionados para a competição Prémio LUX expõem diferentes pontos de vista sobre algumas das principais questões sociais e políticas do dia-a dia e, como tal, contribuiem para a construção de uma identidade europeia mais forte. Eles ajudam a celebrar o alcance universal dos valores europeus, ilustram a diversidade de tradições europeias e lançam luz sobre o processo de integração europeia.

JORNAL EUROPEU DO ANO

O European Newspaper Award é uma competição de design para jornais europeus organizado pelo German Office for Newspaper Design.O prémio foi fundado em 1998 por Norbert Küpper. O júri é composto por 12 jornalistas, académicos e designers de oito países (Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Grécia, Holanda, Noruega e Suíça). Os prémios distinguem os jornais com melhor design nas categorias local, regional, Nacional e Semanário. Em 2013, pela primeira vez foi distinguido o design de um jornal online, prémio atribuído ao jornal português Público, que em 2014 venceu o Prémio de Jornal Nacional. Mais quatro jornais portugueses foram já distinguidos nestes prémios: Diário de Notícias (2001), Expresso (2006), jornal i (2009) e Diário de Notícias da Madeira (2010). Na 16ª edição (em 2014) participaram 194 jornais de 27 países europeus, saindo ainda vencedores: Local - The Mayo News (Irlanda); Regional - Tubantia (Holanda); Semanário - SonntagsZeitung (Suíça).

Dia 24
S. Bartolomeu
Festas Concelhias
Ponte da Barca
Banho Santo
S. Bartolomeu do Mar, Esposende
S. Bartolomeu
Rego, Celorico
Cavez, Cabeceiras
Boivão, Valença

Dia 25
Romaria dos Cravos
Cardielos, Viana do Castelo
S. Gens
Calvos, Póvoa de Lanhoso
Salamonde, Vieira do Minho

Dia 28
Senhora das Neves
Lagoa, Fafe

Dia 30
Peregrinação ao Sameiro
Braga
Nossa Senhora das Dores
Coura, Paredes de Coura
Senhora da Lapa
Arcos de Valdevez
Santa Justa
Negreiros, Barcelos
Nossa Senhora dos Milagres
Dossãos, Vila Verde
Nossa Senhora do Rosário
Eira Vedra, Vieira do Minho
S. Silvestre
Bárrio, Ponte de Lima
Senhor do Areal
Barreiros, Amares
Senhor do Ribeiro
Barbudo, Vila Verde
S. João
Arga de S. João, Caminha
Festa do Senhor
Pinheiro, Vieira do Minho
Vilarchão, Vieira do Minho
Sagrado Coração de Jesus
Rossas, Vieira do Minho
Malhada Tradicional
Lindoso, Ponte da Barca

8

S	T	Q	Q	S	S	D
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

24 SEGUNDA 236

"O espírito enriquece-se com aquilo que recebe, o coração com aquilo que dá."
Victor Hugo

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

25 TERÇA 237

"Se amas alguém não lhe escutes só a voz: ouve-lhe também o silêncio."
Augusto Gil

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

26 QUARTA 238

"Um homem que se dobrou a si mesmo nunca poderá endireitar os outros."
Mêncio

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

27 QUINTA 239

"Todas as coisas passam e o melhor que fazemos é deixá-las ir..."
Luiz A. Gasparetto

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

28 SEXTA 240

"Começa fazendo o necessário, depois o possível, e de repente estarás a fazer o impossível."
S. Francisco de Assis

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

29 SÁBADO 241

"As pessoas tendem a colocar palavras onde faltam ideias." J. Goethe
Dia Internacional contra os Ensaios Nucleares

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

30 DOMINGO 242

"Os sonhos não os sonha a razão, mas o coração."
F. Dostoiévski)
Dia Internacional do Desaparecido

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

EUEMPT PARA ALUNOS

O concurso EUemPT é uma iniciativa da Comissão Europeia, promovida pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors, concebida e implementada pela EDUdigital, em parceria com a RTP, a Fundação da Juventude e os Centros Europe Direct, dirigida aos alunos de todos os níveis de ensino. Trata-se de uma atividade educativa sobre a UE, para as escolas e alunos, junto dos quais se pretende divulgar o tema Educação, Cultura e Cidadania: pilares do projeto europeu. O concurso contará com várias reportagens RTP (Jornal da Tarde, RTP Informação, Telejornal) abordando questões como Cidadania Europeia, Erasmus+, Cultura, Mobilidade, Saúde e Segurança Social. Os candidatos, que concorrem obrigatoriamente em equipa, podem optar pelas categorias "artes performativas", "web" ou "audiovisuais".
Link : http://www.euempt.eu

CONCURSO "EU SOU EUROPEU"

O concurso "Eu sou Europeu" visa avaliar os conhecimentos dos alunos que participem nas sessões que são dadas aos alunos durante as visitas ao Espaço Europa, um espaço de informação aos cidadãos criado pelo Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal e a Representação da Comissão Europeia em Portugal. O seu término é a 31 de maio de 2015. O concurso visa testar os conhecimentos dos estudantes sobre a História da União Europeia, símbolos europeus, alargamentos da União Europeia (nomeadamente a adesão de Portugal), papel e funcionamento das instituições, valores, princípios e direitos dos cidadãos europeus e anos europeus.
O grupo de alunos premiado receberá um apoio monetário para a realização de uma viagem a Bruxelas, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre as instituições europeia através de uma visita ao respetivo centro de visitas.
Link: http://ec.europa.eu/portugal/espacoeuropa/index_pt.htm

Setembro

Senhora das Dores
Alvelos, Barcelos

Dias 1 a 8
Senhora da Peneda
Gavieira, Arcos de Valdevez

Dias 5 e 6 (+)
Festa das Solhas
Lanhelas, Caminha

Dia 6
Nª Sª dos Remédios
Arco de Baúlhe, Cabeceiras
Nª Sª da Piedade
Resende, Paredes de Coura
Nossa Senhora da Luz
Arcozelo, Ponte de Lima
Senhor da Saúde
Caldelas, Amares
Senhor do Bonfim
Goães, Vila Verde
Santa Catarina
Cabeçudos, V.N. Famalicão
S. Roque
Mereleim S. Paio, Braga
Senhor dos Aflitos
Freixo, Ponte de Lima
Nª Sª do Rosário
Gemieira, Ponte de Lima
Santa Tecla
Antas, Esposende
Nª Sª da Boa Viagem
Agualonga, P. Coura
Senhora da Peneda
Vilar de Mouros, Caminha
Nª Sª do Porto d'Ave
Taíde, Póvoa de Lanhoso
Feira de Artesanato
Vila Nova de Famalicão

9

S	T	Q	Q	S	S	D
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

31 SEGUNDA 243

"A razão mesmo vencida não deixa de ser razão."
António Aleixo
Dia Internacional da Solidariedade

01 TERÇA 244

"A verdadeira generosidade para com o futuro consiste em dar tudo ao presente."
Albert Camus

02 QUARTA 245

"É mais fácil construir um menino do que consertar um homem."
Charles C. Govin

03 QUINTA 246

"Antes reprovar um génio do que louvar um idiota."
Marco Aurélio
Dia da Herança Europeia do Conselho da Europa

04 SEXTA 247

"Existe algo mais importante que a lógica: é a imaginação."
Alfred Hitchcock

05 SÁBADO 248

"Muitos odeiam os tiranos até poderem estabelecer a sua própria tirania." Platão

06 DOMINGO 249

"É um bom soldado aquele que não aspira a ser general."
Alexandre Pogosski

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO DO BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO

A investigação académica tem um impacto cada vez maior no desenvolvimento e aprofundamento da integração europeia. Neste contexto, o Instituto do Banco Europeu de Investimento decidiu lançar o Prémio do Banco Europeu do Investimento (BEI). O prémio encontra-se aberto a todos os economistas, independentemente da sua nacionalidade ou local de trabalho.
Os projetos nomeados devem conciliar uma sólida base teórica com um estudo empírico profundo das áreas abrangidas pelo tema do concurso.
O Prémio do BEI divide-se em duas categorias: «The Outstanding Contribution Award» e «The Young Economist Prize.
Link: http://institute.eib.org/programmes/knowledge-2/eib-prize/

MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

A campanha «Do the Right Mix» é uma iniciativa promovida pela Direção-Geral da Mobilidade e dos Transportes e financiada pelo Intelligent Energy Europe Programme - programa de apoio da UE para ações não-tecnológicas no domínio da eficiência energética e das energias renováveis.
O concurso visa premiar iniciativas que façam a diferença em termos de mobilidade urbana sustentável.
A campanha utiliza o slogan "Do the Right Mix" para transmitir a mensagem de que se cada um de nós abandonar, no nosso dia a dia, o automóvel e utilizar uma combinação de modos de transporte mais sustentáveis, a saúde, o ambiente e até a economia podem melhorar.
O concurso está aberto a empresas não comerciais sediadas num Estado-Membro, ou seja, apenas organizações como ONG, autoridades locais, entidades públicas, escolas/universidades/centros de investigação se podem candidatar ao financiamento.
Link: http://www.dotherightmix.eu/campaign/about

Dia 7
Senhora das Necessidades
Barqueiros, Barcelos

Dia 8
Natividade de Nª Sª
Porto d'Ave, Taíde, P.Lanhoso
Extremo, Arcos de Valdevez
Cambeses, Monção
Senhora de Ajuda
Estorãos, Fafe
Nossa Senhora da Guadalupe
Gondoriz, Arcos de Valdevez
Senhora da Misericórdia
Ferreiros, Braga
Prado S. Miguel, Vila Verde
Nossa Senhora da Luz
Valdreu, Vila Verde
Santa Maria de Labrujó
Labrujó, Ponte de Lima
Senhora dos Remédios
Botica, Ruivães – V. Minho
*Dia Internacional da Alfabetização

Dias 10 a 14 (+)
Feiras Novas
Festa Concelhia
Ponte de Lima

Dias 12 e 13 (+)
Nª Sª do Amparo
Padornelo, Paredes de Coura
Agridoce - Feira de Agricultura e Doçaria
Cabanelas, Vila Verde
Nossa Senhora da Bonança
V.P. Âncora, Caminha

Dia 13 (+)
Peregrinação ao Santuário da Penha
Guimarães
Nossa Senhora do Alívio
Soutelo, Vila Verde
Abedim, Monção
Senhora do Vis
Caçarilhe, Celorico
Sagrado Coração de Maria
Lousado, V.N. Famalicão
S. Lourenço
Goães, Amares
Folclore
Viana do Castelo

9

S	T	Q	Q	S	S	D
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

07 SEGUNDA 250

"A vida não vale nada, mas também nada vale uma vida." Alndré Malraux

08* TERÇA 251

"A não-violência dos fortes é a força mais potente do mundo." M. Gandhi
Dia da Solidariedade das Cidades Património Mundial

09 QUARTA 252

"O absurdo da avareza está no facto de o avarento viver como pobre e morrer como rico." Vittorio Buttafava

10 QUINTA 253

"A imaginação é o maior privilégio do homem." Luis Buñuel
Dia Mundial para a Prevenção do Suicídio

11 SEXTA 254

"O ódio tem melhor memória do que o amor." H. de Balzac
Dia Nacional das Casas do Povo

12 SÁBADO 255

"Saber encontrar a alegria na alegria dos outros é o segredo da felicidade." Georges Bernanos

13 DOMINGO 256

"O fim da ambição é como o horizonte: recua à medida que avançamos." Pierre E. Beauchène

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

IDEIAS QUE MARCAM

A Representação da Comissão Europeia em Portugal promove concurso de empreendedorismo. O Concurso atribuiu dois primeiros prémios no valor de 5.000 euros cada, um para projetos nascentes, outro para projetos consolidados.
Os participantes beneficiam ainda de momentos de formação, coaching e networking com potenciais investidores, profissionais e empresários de diversos setores de atividade, outros empreendedores e especialistas de reconhecido mérito nas áreas de gestão, capital de risco, finanças, tecnologias, propriedade intelectual, marketing, liderança e incubação de empresas.
Link: http://www.ideiasquemarcam.org/

ECOCIDADÃO - CONCURSO DE WEBSÉRIES E WEBQUESTS

Com o objetivo de promover a mudança de comportamentos e a adoção de atitudes amigas do ambiente, a DECO Jovem lançou o Concurso Ecocidadão Webséries & Webquests, dirigido aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário/profissional. Trata-se de uma iniciativa da Comissão Europeia (CE), através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD), na qualidade de Organismo Intermediário da CE, concebido e implementado pela DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor.
É lançado um desafio à comunidade educativa para que produza webséries e webquests sobre sustentabilidade e uso eficiente de recursos numa perspetiva europeia, que motivem os cidadãos a mudar os seus comportamentos e a adotar atitudes amigas do ambiente.
Link: www.ecocidadao.pt

Dia 15
Festa do Emigrante
Monsul, Póvoa de Lanhoso

Dia 19
Festa do Caldo do Pote
Sabariz, Vila Verde

Dias 19 e 20
Santa Eufémia
Covide, Terras de Bouro
Festa das Colheitas
Valdozende, Terras de Bouro

Dia 20
Senhora do Alívio
Perenhal, Barcelos
Reboreda, V.N. Cerveira
Senhora da Piedade
Lordelo, Monção
Nossa Senhora do Calvário
Covide, Terras de Bouro
Nª Sª das Dores
Tangil, Monção
S. Mateus
Ribeira, Terras de Bouro
Santa Combinha
Chamoim, Terras de Bouro

9

S	T	Q	Q	S	S	D
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

14 SEGUNDA 257

"Pintar é fácil quando não se sabe – e muito difícil quando se sabe..". Edgar Degas

15 TERÇA 258

"É com compreensão que conduzimos as pessoas à verdade." Denis Diderot
Dia Internacional da Democracia

16 QUARTA 259

"As pessoas brigam porque não sabem argumentar." G. K. Chesterton
Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozono

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO DA UNIÃO EUROPEIA PARA A LITERATURA

A Comissão Europeia lançou o prémio da União Europeia para a literatura contemporânea. A primeira edição do prémio teve lugar no outono de 2009, por altura das comemorações do Ano Europeu da Criatividade e Inovação.
A ideia é valorizar a criatividade e património da literatura europeia contemporânea, promover mais circulação da literatura dentro da Europa e estimular mais interesse pelas obras literárias não nacionais. O prémio da UE para a literatura consiste na nomeação de um Embaixador para a literatura e na eleição de um jovem talento de cada um dos países participantes.
Link: http://www.euprizeliteratura.eu

17 QUINTA 260

"Se fechares a porta a todos os erros, deixarás a verdade de fora." R. Tagore

18 SEXTA 261

"A preocupação não elimina a dor do amanhã e destrói a alegria do hoje." Leo Buscaglia

19 SÁBADO 262

"Das mulheres bonitas gostam os olhos; das simpáticas gosta o coração." Napoleão Bonaparte

20 DOMINGO 263

"A arte é o mel da alma amassado nas asas da infelicidade e do trabalho." Theodore Dreiser

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

CONCURSO EUROPEU DE VÍDEO MARLISCO

O MARLISCO lançou um concurso de vídeo direcionado aos jovens e às suas escolas/associações, em 14 países costeiros da Europa. Os jovens são convidados a desenvolver e produzir um curto vídeo no qual expressam a sua visão do problema do lixo marinho.
O objetivo do concurso é incentivar e facilitar o contato dos jovens com a questão do lixo marinho nos Mares Europeus e permitir a partilha das suas visões com o público em geral.
O grupo-alvo deste concurso são os jovens com idade entre 12 e 18 anos. A equipa que submete o vídeo a concurso deve ser apoiada por uma entidade legal. Por isso, é sugerido que a participação seja feita através de uma escola, associação ou clube.
Link: http://www.marlisco.eu/Concurso_Europeu_de_V%C3%ADdeo_MARLISCO.pt/language/pt.html

Dia 21
Nossa Senhora das Dores
Ponte de Lima

Dia 23
S. Miguel
Paredes Secas, Amares
Senhora do Parto
Aveleda, Braga
Festa do Senhor
Moledo, Caminha
Santo Isidro
Vila Verde

Dia 24
S. Mateus
Gonça, Guimarães

Dia 26
S. Cosme e S. Damião
Podame, Monção
Desfolhada Minhota
Bravães/Lavradas,
Ponte da Barca
Desfolhada à moda de Perre
Viana do Castelo

Dias 26 a 29 (+)
Feira Grande de S. Miguel
VN Famalicão

Dia 27
Arcanjo S. Miguel
Prado S. Miguel, Vila Verde

9

S	T	Q	Q	S	S	D
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

21 SEGUNDA 264

"A persistência é o caminho do êxito." Chales Chaplin
Dia Internacional da Paz
Dia Mundial da Doença de Alzheimer
Dia de Malta

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

22 TERÇA 265

"Dai-me um ponto de apoio e eu levantarei o mundo." Arquimedes
Dia Europeu sem Carros

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

23 QUARTA 266

"A avareza é um nó corredio que nos aperta o coração e sufoca a razão." H. de Balzac

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

JOVENS CANTORES DE ÓPERA

O Teatro Lírico Experimental de Spoleto «Adriano Belli», em conjunto com o Teatro de Ópera de Roma e em colaboração com o Teatro Municipal de Bolonha e com o Teatro Maggio Musicale Fiorentino, realizam o concurso «Comunidade Europeia» para Jovens Cantores de Ópera com o patrocínio da Comissão Europeia.
O concurso está aberto a todos cidadãos de Estados-Membros da UE, da EFTA, dos países candidatos ou candidatos potenciais à adesão. O vencedor do concurso participa nos Cursos Preparatórios sem custos e com uma bolsa atribuída.
Será concedido adicionalmente um prémio especial "Cesare Valletti 2014" de oito mil euros ao tenor vencedor. Link: http://www.tls-belli.it/eng/concorso.html

24 QUINTA 267

"Quando uma pessoa é infeliz até o sorriso lhe dói." Publílius Syrus
Dia Internacional da Imprensa

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

25 SEXTA 268

"Mesmo o amor não correspondido tem o seu arco-íris..." James Barrie
Dia Mundial do Mar

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

26 SÁBADO 269

"Quanto mais sobes na vida, mais inimigos arranjas!" N. Tollerand
Dia Europeu das Línguas
Dia Mundial do Coração

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

27 DOMINGO 270

"A esperteza serve para tudo, mas não é suficiente para nada." Henry F. Amiel
Dia Mundial do Turismo

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO EUROPEU HELENA VAZ DA SILVA

Atribuído pela primeira vez em 2013, o Prémio Europeu Helena Vaz da Silva para a divulgação do Património Cultural é um galardão instituído pela Europa Nostra, pelo Centro Nacional de Cultura e pelo Clube Português de Imprensa.
Tem como premissa destacar e reconhecer o papel fundamental desempenhado pelos profissionais dos "media" na promoção do património cultural da Europa, isto é, cidadãos europeus que, ao longo da sua carreira, se tenham distinguido pela atividade de divulgação, defesa e promoção do Património Cultural Europeu, nomeadamente através de obras literárias, artigos, crónicas, fotos, séries documentais, filmes e programas de rádio e/ou de televisão publicados ou emitidos nos diversos "media".
O prémio é anunciado, simultaneamente, em várias capitais europeias e entregue durante uma cerimónia que tem lugar na Fundação Calouste Gulbenkian.
Link: http://www.europanostra.org/news/333/

Dia 29 (+)
S. Miguel
Festas concelhias
Cabeceiras de Basto
S. Miguel
Azevedo, Caminha
S. Miguel, Vizela
Soutelo, Vila Verde
Carreiras, Vila Verde
Vermil, Guimarães
S. Miguel–o–Anjo
Guardenha, Gondoriz,
Terras de Bouro
Messegães, Monção
Nossa Senhora do Rosáro
Melgaço

Dia 1
*Dia Internacional das Pessoas Idosas

Encontros de Outono
V.N. Famalicão

Dias 2 a 4
Festa de S. Miguel
Vilar de Murteda,
Viana do Castelo

Dias 2 a 5 (+)
Feira da Ladra
Vieira do Minho

Dia 4
S. Miguel–o–Anjo
Poiares, Ponte de Lima
Jesufrei, V.N. Famalicão
Nossa Senhora dos Remédios
Paderne, Melgaço
Senhora do Amparo
Rebordões Souto, P. Lima
Nª Sª do Rosário
Tagilde, Vizela
Riba d'Ave, V.N. Famalicão
S. Francisco
Fontarcada, P. Lanhoso
Esmeriz, V.N. Famalicão

10

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

28 SEGUNDA 271

"Aprender sem pensar é esforço vão; pensar sem nada aprender é nocivo." Confúcio
Dia Mundial da Raiva

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

29 TERÇA 272

"Um asno será sempre um asno, mesmo se o cobrires de ouro." Gavril Derjavine

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

30 QUARTA 273

"Quem não evita as pequenas faltas, pouco a pouco cai nas grandes." Tomás de Kempis

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

01* QUINTA 274

"A perseverança é a mãe da boa sorte." M. de Cervantes
Dia Nacional da Água
Dia Mundial da Música
Dia do Chipre

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

02 SEXTA 275

"Uma alegria tumultuosa anuncia uma felicidade medíocre e breve." Plutarco

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

03 SÁBADO 276

"Quem ama a fama, faz a sua felicidade depender dos outros." Marco Aurélio
Dia da Infância
Dia da Alemanha

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

04 DOMINGO 277

"A grandeza não consiste em receber honras, mas em merecê-las." Aristóteles
Dia Mundial do Animal

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

CONCURSO GERAÇÃO €URO EM PORTUGAL

O concurso Geração €uro é uma competição de escolas dedicada à política monetária do euro, promovida pelo Banco de Portugal, juntamente com o Banco Central Europeu (BCE) e os bancos centrais nacionais do Eurosistema. Pretende dar a conhecer à primeira geração de europeus que cresceu com a moeda única a importância da política monetária para o dia a dia dos cidadãos. O concurso dirige-se a todos os alunos do Ensino Secundário. Para poderem participar, os alunos deverão formar equipas de três a cinco elementos, com a orientação de um professor. As equipas deverão increver-se no sítio do concurso Geração €uro. Link: http://www.generationeuro.eu/index.php?id=1&L=16

EDEN - DESTINOS EUROPEUS DE EXCELÊNCIA

O prémio EDEN é um projeto que tem por objetivo fomentar modelos de desenvolvimento sustentável através da União Europeia. Trata-se de uma iniciativa no âmbito da qual são organizados, todos os anos, concursos nacionais destinados a selecionar um "destino turístico de excelência" em cada um dos países participantes.
Este concurso europeu desenvolve-se em torno de um tema anual, escolhido, em conjunto, pela Comissão e pelas mais importantes organizações nacionais de turismo. Todos os países que participam no projeto devem gerir, durante o primeiro semestre do ano, os seus próprios processos de seleção. Em primeiro lugar, devem organizar uma campanha de informação destinada aos candidatos potenciais ao concurso. Em seguida, procedem à seleção do destino vencedor, com base em uma série de critérios estabelecidos tanto a nível nacional, como a nível comunitário.
Os destinatários do prémio estão destinos europeus pouco conhecidos localizados em 28 Estados-Membros e nos países candidatos. Link: http://ec.europa.eu/enterprise/sectors/tourism/eden/index_en.htm

Dia 5
*Dia Mundial dos Professores
*Implantação da República Portuguesa

Dias 5 a 11 (+)
Festa das Colheitas
Vila Verde

Dias 9 a 11
Festa das Vindimas
Ponte da Barca

Dias 10 e 11
Festa das Colheitas
V.N. Cerveira

Dia 11
Nossa Senhora de Fátima
Ventosa, Vieira do Minho
Nossa Senhora do Rosário
Soutelo, Vila Verde

10

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

05* SEGUNDA 278

"Os ausentes nunca têm razão." Philippe Destouches
Dia Mundial do Habitat
Dia Mundial da Arquitetura

06 TERÇA 279

"As grandes fortunas, tal como os ventos impetuosos, provocam grandes naufrágios..." Plutarco

07 QUARTA 280

"A curiosidade é mais importante do que o conhecimento." Albert Einstein
Dia Nacional dos Castelos

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

CONCURSO PARA JOVENS CIENTISTAS E INVESTIGADORES

O Concurso Nacional para Jovens Cientistas e Investigadores é organizado pela Fundação da Juventude e conta com o apoio da Agência Nacional para Cultura Científica e Tecnológica, representantes da Fundação da Juventude, da Direção Geral da Inovação e Desenvolvimento Curricular e da Ciência Viva e alguns investigadores de reconhecido mérito. O prémio destina-se a jovens estudantes entre os 15 anos e os 20 anos e as candidaturas podem ser feitas individualmente ou em grupo - até três elementos. Os prémios vão de 2000 a 500 euros. O prémio especial ambiente é de mil euros.
Link: http://www.fjuventude.pt/pt/406/jovens-cientistas-e-investigadores.aspx

08 QUINTA 281

"A nossa pátria é onde nos sentimos bem." Aristóteles
Dia Europeu do Turismo
Dia Internacional para a Redução de Desastres

09 SEXTA 282

"Muito ganha aquele que aprende quando perde." Miguel Ângelo
Dia da União Postal Universal
Dia Mundial dos Correios

10 SÁBADO 283

"Pode-se ser cruel ao perdoar e misericordioso ao castigar." Santo Agostinho
Dia Mundial da Saúde Mental

11 DOMINGO 284

"A verdade é filha do tempo, não da autoridade." Francis Bacon
Dia Mundial de Luta Contra a Dor

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PME LÍDER E PME EXCELÊNCIA

"PME Líder" e "PME Excelência" são marcas registadas do IAPMEI. Os títulos são atribuídos pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal, no caso das empresas do Turismo, no âmbito do Programa FINCRESCE, em parceria com nove grupos bancários: Banco BPI, Banco Popular, Barclays, Caixa Geral de Depósitos, Crédito Agrícola, Millennium BCP, Montepio, Novo Banco e Santander Totta. Têm por objetivo premiar as melhores pequenas e médias empresas em Portugal. O Estatuto PME Líder (2014) é validado até final de agosto do ano seguinte, devendo ser renovado até essa data sob pena de caducidade. O Estatuto PME Líder pode também caducar em qualquer momento.
Links: http://www.iapmei.pt/iapmei-mstplartigo01.php?temaid=170&msid=6
http://www.iapmei.pt/iapmei-mstplartigo01.php?temaid=156&msid=6

Dia 17
S. Inácio de Antioquia

Dias 17 e 18 (+)
Festa das Colheitas
Vila de Prado, Vila Verde

Dia 18
S. Lucas
Nª Sª do Rosário
S. João, Vizela
Santíssimo Sacramento
Arca, Ponte de Lima

Dias 19 e 20
Senhora do Rosário
Carreiras S. Tiago, Vila Verde

10

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

12 SEGUNDA 285

"Plagiar é a forma mais sincera de elogiar." Confúcio
Dia da Espanha
Dia Mundial da Artrite

13 TERÇA 286

"O êxito consiste em aprender com os fracassos." Winston Churchill
Dia Europeu da Segurança Rodoviária

14 QUARTA 287

"Encontrar defeitos é fácil, mas fazer melhor pode ser difícil..." Plutarco
Dia Internacional para a Prevenção das Catástrofes Naturais

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

CRIATIVIDADE - CONCURSO DE IDEIAS

O Sines Tecnopolo, com apoio da Associação Acredita Portugal, criou o concurso de ideias - Criatividade para promover o pensamento inovativo. Tem duas categorias: «Mar e Energias» - ideias inovadoras para projetos com atividade na área do mar ou das energias quer sejam soluções, serviços ou produtos; «Criar Futuro(s)» - ideias de negócio empreendedoras e inovadoras em qualquer área de atividade, incluindo empreendedorismo social. Os vencedores, além de experiências de uma semana no Havai e numa cidade europeia, recebem acompanhamento, consultoria e apoio à internacionalização, espaços e materiais para desenvolvimento de projetos. Link: http://www.criatividade.info/

15 QUINTA 288

"Ninguém ama tanto a vida como uma pessoa idosa." Sófocles
Dia da Bengala Branca
Dia Mundial da Visão

16 SEXTA 289

"Um problema sem solução é um problema mal colocado." R. W. Emerson
Dia Mundial da Alimentação

17 SÁBADO 290

"A experiência é a mestra de todas as coisas." Júlio César
Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza
Dia Europeu da Depressão

18 DOMINGO 291

"Quem é inteligente no amor ama o máximo e fala o mínimo." Alfred Tennyson
Dia Europeu contra o Tráfico de Seres Humanos

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO EUROPEU DE INOVAÇÃO SOCIAL «DIOGO DE VASCONCELOS»

Em memória de Diogo Vasconcelos, a Comissão Europeia lançou o concurso com o objetivo de recompensar as melhores soluções em matéria de inovação social para criar emprego e desenvolver novos tipos de trabalho.
Estimular o aparecimento de ideias e soluções inovadoras em matéria de inovação social, suscetíveis de gerar novas oportunidades de trabalho e contribuir para melhorar a própria forma como o trabalho é desenvolvido é o objetivo do prémio.

A competição está aberta a todos aqueles que são residentes ou estão legalmente estabelecidos em Estados-Membros da UE ou nos países que estabeleceram um acordo para participar no Programa para a Competitividade e a Inovação – incluindo indivíduos, organizações ou grupos não legalmente constituídos.
A cada uma das três melhores propostas (número máximo indicativo), será atribuída um prémio no valor de 30 000 euros. Link: http://ec.europa.eu/enterprise/policies/innovation/policy/social-innovation/competition/index_pt.htm

Dia 20 (+)
Dia Município
Terras de Bouro
*Dia Mundial das Missões
*Dia da Hungria

Dia 21
S. Hilarião Eremita

Dia 23
S. João de Capristano

Dias 24 e 25 (+)
Feira do Mel do Alto Minho
Vila Nova de Cerveira
Festas das Colheitas
Sabores da Terra
Escariz S. Mamede, V. Verde

Dia 25
Santos Crispim e Crispiano
Feira de Artesanato,
Velharias e Flores
Monção
Feira de Usados
Vila Verde

10

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

19
SEGUNDA 292

"A sabedoria não é feita do que se acumulou, mas do que resta depois do que se deitou fora."
Vergilio Ferreira

20*
TERÇA 293

"A arte é a mais bela das mentiras." Claude Debussy
Dia Mundial da Estatística
Dia Mundial da Osteoporose

21
QUARTA 294

"Todos vivem sob o mesmo céu, mas ninguém tem o mesmo horizonte."
Konrad Adenauer

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

CONCURSO "PRÉMIO ENGENHEIRO JAIME FILIPE"

O Instituto da Segurança Social, I.P (ISS, I.P), em colaboração com outros parceiros sociais, promove anualmente a atribuição do Prémio Engenheiro Jaime Filipe. As candidaturas devem ser enviadas de 15 de junho até dia 30 de setembro de cada ano.
O prémio tem como objetivos a prevenção e promoção da autonomia; a reparação das capacidades perdidas; facilitar, otimizar e prolongar as capacidades físicas, psíquicas e sociais e a melhoria da qualidade de vida.
O Prémio monetário é no valor de cinco mil euros e há ainda um troféu da autoria de Isabel Caeiro, com a colaboração da CERCI de Lisboa. A entrega dos prémios realiza-se todos os anos numa cerimónia pública a ter lugar durante o mês de dezembro.

22
QUINTA 295

"Viver é a coisa mais rara que há no mundo: a maioria das pessoas limita-se a existir." Oscar Wilde

23
SEXTA 296

"O mal provocado pela caneta é cem vezes superior ao mal provocado pela espada".
Bernard Arnault

24
SÁBADO 297

"O orgulho é o caminho do erro." Antero de Figueiredo
Dia das Nações Unidas
Dia Mundial da Informação sobre o Desenvolvimento

25
DOMINGO 298

"Só tem convicções fortes aquele que não aprofundou nada." Emil Cioran
Dia Europeu da Justiça Civil

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO PARA O AVANÇO DOS SISTEMAS PRISIONAIS

A IPS_Innovative Prison Systems, em parceria com a Associação Europeia para a Inovação Social, premeia os candidatos que apresentem as melhores propostas de melhoramento do Sistema Prisional numa das seguintes categorias: Mestrado, Doutoramento ou trabalho de investigação. O prémio encontra-se aberto a estudantes que frequentem ou que tenham recentemente concluído estudos num Programa de Mestrado ou Doutoramento (incluindo funcionários prisionais) ou que apresentem a dissestação final com sucesso entre as datas previstas no regulamento do Prémio; académicos que trabalhem nestas áreas de investigação num Centro de Investigação Universitário ou em parceria com uma Universidade e profissionais aos quais tenha sido concedido o grau de Mestre ou Doutor e que exerçam funções em prisões ou ONG. O vencedor de cada categoria (Mestrado, Doutoramento e trabalho de investigação) receberá mil euros e a sua obra será divulgada junto da comunidade científica e institucional ligada ao sistema prisional.
Link: ips@prisonsystems.eu.

Dia 26
S. Evaristo, Papa

Dia 28 (+)
Santos Simão e Judas

Dia 30
S. Marcelo Mártir

Dia 1 (+)
Dia de Todos os Santos

Dias 1 e 2 (+)
Feira dos Santos
Cerdal, Valença

Dias 31 e 1 (+)
Feiras Novas
Pico de Regalados, V. Verde

10

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

26 SEGUNDA 299

"Só é verdadeiramente livre quem está sempre pronto para morrer." Diógenes
Dia da Áustria
Dia Internacional das Bibliotecas Escolares

27 TERÇA 300

"Nada existe de grandioso sem paixão." Friedrich Hegel
Dia Mundial do Património Audiovisual
Dia Nacional da Desburocratização

28 QUARTA 301

"A perplexidade é o início do conhecimento." Kahlil Gibran
Dia Mundial da Terceira Idade
Dia da República Checa

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

29 QUINTA 302

"Crê nos que buscam a verdade; duvida dos que a encontraram..." André Gide
Dia da Eslováquia
Dia Mundial da Psoríase

30 SEXTA 303

"O homem é aquilo que é, mais as suas circunstâncias" Ortega y Gasset
Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama

31 SÁBADO 304

"Se queres testar o caráter de alguém, dá-lhe poder." Abrandam Lençol
Dia Mundial da Poupança
Noite das Bruxas - Halloween

01 DOMINGO 305

"Desculpem sempre os vossos inimigos: nada os irrita mais!" Oscar Wilde
Dia de Todos os Santos
Dia da Luta Contra o Cancro

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

CONCURSO - MELHORES CONTEÚDOS ONLINE PARA CRIANÇAS

A Comissão Europeia e os centros «Internet mais segura» lançaram em 2010 um concurso para atribuição do prémio europeu do melhor conteúdo em linha para crianças. Estimular a produção e a difusão de conteúdos em linha de alta qualidade próprios para crianças e jovens que de algum modo contribuam para educar, informar e estimular a imaginação e proporcionar novas competências é o pressuposto base do concurso. Os destinatários do concurso são produtores de conteúdos em linha de duas categorias: Jovens dos 12 aos 17 anos e adultos, o que inclui público em geral e organizações.
Link: http://ec.europa.eu/digital-agenda/self-regulation-better-internet-kids

THE EUROPEAN HOTEL DESIGN AWARDS

Os European Hotel Design Awards, organizados pela Sleeper Magazine, celebram o design e a arquitetura excecionais dos hotéis, reconhecendo o trabalho dos líderes industriais da arquitetura, de design, e dos proprietários e operadores de hotéis.
Para ser elegível entrar à competição, o projeto tem que ser concluído no período determinado (geralmente entre maio do ano prévio até o fim do junho do ano atual). O prémio está aberto a todos os proprietários, operadores, construtores, investidores, relações públicas ou outros representantes dos hotéis. A colaboração na inscrição com os designers ou arquitetos responáveis para o hotel é altamente recomendada.
Link: http://www.europeanhoteldesignawards.com/

(+)
Festafife - Marionetas Sem Fronteiras
Viana do Castelo

Dia 2
Dia de Finados / Fiéis Defuntos

Dia 6
*Dia Internacional para a Prevenção da Exploração do Meio Ambiente em Tempos de Guerra e Conflito Armado

Dias 6 a 8 (+)
Feira /Mostra de S. Martinho
Terras de Bouro

11

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

02 SEGUNDA 306

"A liberdade é o mais precioso de todos os bens." François-Marie "Voltaire"
Dia de Finados

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

03 TERÇA 307

"É impossível para um homem aprender aquilo que ele acha que já sabe." Epicteto

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

04 QUARTA 308

"Não corrigir as nossas faltas é o mesmo que cometer novos erros." Confúcio

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO BOAS PRÁTICAS NO SETOR PÚBLICO

A Deloitte, em colaboração especial com o Diário Económico, a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e o Instituto Nacional de Administração, convida à participação no Prémio de Boas Práticas no setor público para premiar iniciativas e projetos que melhorem esse setor. Cada candidato pode apresentar mais do que um projeto enviando o formulário de candidatura, o resumo do projeto e o logótipo da entidade. São elegíveis projetos de gestão pública em funcionamento há mais de três meses relativamente à data de apresentação da respetiva candidatura.
Link: http://www.boaspraticas.com/

05 QUINTA 309

"O que não é bom para o enxame também não é bom para a abelha." Marco Aurélio

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

06* SEXTA 310

"Qualquer homem pode errar, mas só os idiotas perseveram no erro." Cícero

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

07 SÁBADO 311

"Os arruaceiros e os tolos são plantas que se dão em qualquer terreno..." Robert Burns

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

08 DOMINGO 312

"A arte de viver consiste em tirar o maior bem do maior mal." Machado de Assis
Dia Mundial do Urbanismo

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO CALOUSTE GULBENKIAN

A Fundação Calouste Gulbenkian atribui um prémio internacional, no valor de 250.000 euros, a quem se tenha distinguido pelo seu papel na defesa dos valores essenciais da condição humana. Este Prémio, que irá vigorar por cinco anos, surge em substituição dos cinco prémios Gulbenkian atribuídos entre 2007 e 2011, nas áreas do Diálogo Intercultural e Ambiente, da Arte, Ciência, Beneficência e Educação. O objetivo é distinguir uma individualidade ou uma instituição que, pelo seu pensamento ou ação, tenha contribuído de forma decisiva e com particular impacto para a compreensão, defesa ou promoção dos valores universais da condição humana, nomeadamente o respeito pela diferença e diversidade, a cultura da tolerância e a preservação do ambiente na relação do homem com a natureza. O novo Prémio Calouste Gulbenkian possui uma abrangência internacional, ou seja, são consideradas como elegíveis para o Prémio quaisquer pessoas singulares ou coletivas sem fins lucrativos, independentemente da sua nacionalidade. Link: http://www.prize.gulbenkian.pt/

Dia 11 (+)
S. Martinho
Gandra, Ponte de Lima
Gandra, Esposende
Monsul, Póvoa de Lanhoso
Santo Emilião, P. Lanhoso
Soengas, Vieira do Minho
Pousada de Saramagos, V.N. Famalicão
Vale, V.N. Famalicão
Sto Isidro, Sabariz, Vila Verde
Feira Tradicional de S. Martinho
Parada, Monção

Dia 15
S. Martinho
Parada, Monção
Candoso, Guimarães
Valbom, Vila Verde
Travassós, Vila Verde
Moure, Vila Verde
Festa do Senhor
Nevogilde, Vila Verde
S. Alberto Magno
*Dia em Memória das Vítimas de Acidentes da Estrada

11

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

09 SEGUNDA 313

"Somos nós, homens, os grandes lobos maus!"
Craig Russell
Dia Internacional contra o Fascismo e o Anti-Semitismo

10 TERÇA 314

"Para se chegar à fonte é preciso nadar contra a corrente." Stnalislau J. Lec
Dia Mundial da Ciência pela Paz e o Desenvolvimento

11 QUARTA 315

"O conformismo é o carcereiro da liberdade."
Ella Fitzgerald
Dia de S. Martinho
Dia do Armistício

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

FACE - PRÉMIO PARA FILMES

O prémio FACE (Concil of Europe Film Award) foi criado pelo Conselho da Europa para premiar filmes artísticos e documentários que procurem consciencializar a opinião pública em relação à importância e melhor compreensão dos direitos humanos e que estejam de acordo com os princípios de liberdade individual, liberdade política e do estado de direito. Para participar devem enviar uma pré-visualização do filme e ainda material impresso relacionado. O prémio é uma escultura de bronze "Spirale de l'élévation" e um prémio de 10.000 euros financiado em parte pelo Eurimages. Link: http://www.coe.int/pt/web/portal/film-award-face-istanbul

12 QUINTA 316

"Alguns chefes são considerados grandes porque lhes mediram também o pedestal".
Lúcius Annaeus Seneca

13 SEXTA 317

"Mais importante do que falar na devida altura é calar na altura devida."
Jean-Jacques Rosseau

14 SÁBADO 318

"Se podemos sonhar, também podemos tornar os sonhos realidade."
Walt Disney
Dia Mundial da Diabetes

15* DOMINGO 319

"Para sermos livres somos escravos das leis."
Marcus Cícero
Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

MARCA DO PATRIMÓNIO EUROPEU

A Marca do Património Europeu (MPE) destaca patrimónios que comemoram e simbolizam a integração europeia, os ideais e a história da União Europeia. A Marca tem como objetivo sensibilizar os cidadãos para sítios que tenham desempenhado um papel significativo na história, cultura e desenvolvimento da União Europeia, bem como valorizar a sua dimensão europeia através de atividades educativas e de informação. O objetivo último da MPE é reforçar o sentimento de pertença à União Europeia.

Os sítios candidatos têm que preencher o formulário de candidatura e enviá-lo à autoridade nacional responsável para a pré-seleção antes de dia 1 de março do ano definido. Os membros de painel são especialistas independentes com experiência e competência substanciais na área de património e sem nenhum conflito de interesse em relação aos sítios candidatos. Os especialistas são apontados por três anos. Link: http://ec.europa.eu/culture/heritage-label/index_en.htm

Dia 18 (+)
Basílicas de S. Pedro e S. Paulo
*Dia Mundial das Doenças Pulmonares Obstrutivas Crónicas

Dia 20 (+)
Cristo Rei
Atães/Portela do Vade, Vila Verde

Dia 21
*Dia Europeu da Fibrose Quística

Dias 22
Feira de Usados
Vila Verde

11

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

16 SEGUNDA 320

"Os grandes navegadores devem a sua reputação às tempestades." Epicuro
Dia Nacional do Mar
Dia Internacional para a Tolerância

17 TERÇA 321

"Amigos são familiares que cada um escolhe sozinho." Dedier Deschamps
Dia do Não Fumador
Dia Internacional dos Prematuros

18* QUARTA 322

"Pequenas coisas só afetam as mentes pequenas." Benjamim Disraeli
Dia Europeu do Antibiótico
Dia da Letónia

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIOS ETWINNING

Os Prémios eTwinning pretendem dar reconhecimento a projetos de colaboração desenvolvidos no âmbito da iniciativa eTwinning. O objetivo deste concurso é o de identificar e destacar as escolas e professores que fazem um bom uso das tecnologias da informação para fins pedagógicos. Um projeto eTwinning pode ser desenvolvido por dois ou mais professores, equipas de professores ou coordenadores de departamento, bibliotecários, membros do Conselho Executivo e alunos das escolas da Europa. A colaboração pode ser desenvolvida numa área disciplinar ou transversal ao currículo através da utilização das TIC. Todas as escolas dos diferentes níveis de ensino - pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos e secundário - podem participar (nível etário dos alunos: 3-19 anos). Link: http://www.etwinning.net/pt/pub/index.htm

19 QUINTA 323

"Mais vale ter um mau caráter que não ter caráter nenhum." Georges Bernanos
Dia do Homem
Dia Mundial da Filosofia

20 SEXTA 324

"O verdadeiro discípulo é aquele que supera o mestre." Aristóteles
Dia da Industrialização da África
Dia Universal da Criança

21* SÁBADO 325

"A inteligência tem limites; a estupidez não!" Claude Chabrol
Dia Mundial da Televisão
Dia Mundial da Saudação

22 DOMINGO 326

"Quem não sabe ser feliz não pode fazer a felicidade dos outros." André Gide
Dia Mundial do Xadrez

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO INVENTORES EUROPEUS DO ANO

Todos os anos, o Instituto Europeu de Patentes em conjunto com a Comissão Europeia procedem à entrega do Prémio Inventores Europeus. Trata-se de uma oportunidade única de juntar alguns dos inovadores mais reconhecidos no panorama internacional, bem como figuras globalmente influentes no mundo dos negócios, política, media e ciência. Os prémios subdividem-se em diferentes categorias: Indústria; PME; Investigação; Inventores de países fora da União Europeia e Carreira profissional global. Este programa está aberto a cidadãos europeus e de outros continentes. Anualmente os examinadores de patentes do IEP e dos seus Estados-Membros propõem inventores que viram as suas inovações patenteadas pelo IPO. Desde 2009, o público em geral também pode propor inventores que tenham contribuído significativamente para a inovação na Europa. O prémio consiste num troféu em forma de vela, uma das invenções mais antigas e mais dinâmicas do mundo. Link: http://www.epo.org/learning-events/european-inventor.html

Dia 25
*Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher

Dias 25 a 29 (+)
Feira de Santa Catarina
Celorico de Basto

Dia 26
Santo Estêvão
Geraz do Minho, P. Lanhoso
Festa do Sagrado Coração de Jesus
S. Miguel, Vizela

Dia 27
Nossa Senhora das Graças

Dia 28
Na'Tal Cerveira
Vila Nova de Cerveira
Animação de fim de semana até aos Reis

Dias 28 e 29
Feira de Velharias
Braga

Dia 29
Todos os Santos da Ordem Franciscana

Feira de Artesanato, Velharias e Flores
Monção

11

S	T	Q	Q	S	S	D
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

23 SEGUNDA 327

"O sol é para as flores o que o sorriso é para a humanidade."
Joseph Addison

24 TERÇA 328

"O fraco não perdoa: o perdão é caraterística dos fortes." M. Gandhi
Dia Nacional da Cultura Científica

25* QUARTA 329

"Cada fracasso ensinou-nos algo que precisávamos de aprender." Charles Dickens

Dia Nacional do Empresário

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO EUROPEU PARA AS AUTORIDADES LOCAIS E REGIONAIS

Criado em 1955 pelo Conselho da Europa, o Prémio Europeu para as Autoridades Locais e Regionais procura premiar, anualmente, os municípios e autarquias que tenham desenvolvido iniciativas e programas no sentido de promover a ideia de Europa, bem como a transmissão e partilha dos valores que lhe estão subjacentes. Para isso, os candidatos devem desenvolver várias atividades, desde projetos de twinning com outros municípios até à organização de eventos sobre a Europa. O objetivo último passa por criar condições para o fomento das relações entre os cidadãos europeus.
Link: http://assembly.coe.int/Main.asp?link=/Committee/ENA/EuropaPrize/PrizeIndex.htm

26 QUINTA 330

"A vida é doce e alegre para aqueles que têm a consciência limpa."
Léon Tolstoi

27 SEXTA 331

"A educação é para a alma o que a escultura é para o bloco de mármore."
Joseph Addison

28 SÁBADO 332

"A consciência é muito bem educada: deixa logo de falar com aqueles que a não querem ouvir."
Samuel Butler

29 DOMINGO 333

"Perdoe aos seus inimigos, mas não esqueça os seus nomes." John F. Kennedy
Dia Internacional de Solidariedade com o Povo da Palestina

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

CONCURSO EUROPEU PARA ESPAÇOS PÚBLICOS URBANOS

O Centro de Cultura Contemporânea de Barcelona convida todas as instituições e autores a participarem neste concurso, que se realiza de dois em dois anos e promove a requalificação dos espaços públicos urbanos.
Os objetivos passam por combater o simplismo, a homogeneização e o empobrecimento das construções urbanas em massa dos últimos anos através da promoção e estimulação de projetos urbanos de espaços públicos de qualidade relevando o seu caráter plural e político.
O projeto vencedor do prémio recebe como prémio honorário a colocação de uma placa alusiva à distinção no concurso. Os responsáveis pelo projeto recebem um diploma. Os trabalhos vencedores, finalistas e ainda uma seleção do júri são publicados no Arquivo Europeu de Espaços Públicos Urbanos.
Link: http://www.publicspace.org/

Dia 30
Santo André
Painzela, Cabeceiras
Barcelinhos, Barcelos

Dia 1
*Dia Mundial do Combate à SIDA
Dia da Restauração da Independência de Portugal

Dias 1 a 6 (+)
Festas Nicolinas
Guimarães

Dia 3
S. Francisco Xavier

Dia 4
Santa Bárbara
Valdreu, Vila Verde

Dia 5 (+)
Festa de S. Geraldo
Braga (padroeiro da cidade)
*Dia Internacional do Voluntário para o Desenvolvimento Económico Social

Dia 6
Santo André
Prado S. Miguel, Vila Verde

12

S	T	Q	Q	S	S	D
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

30 SEGUNDA 334

"O amor pode morrer por causa da verdade; a amizade morre por causa da mentira". Pierre Bonnard

01* TERÇA 335

"Todos querem viver muito tempo, mas ninguém quer ser velho..." Jonathan Swift
Dia da Filatelia
Dia da Roménia

02 QUARTA 336

"O homem começa a morrer na idade em que perder o entusiasmo." (H. de Balzac)
Dia Internacional para a Abolição da Escravatura

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO EDUARDO LOURENÇO 2014

O objetivo deste prémio é distinguir personalidades ou instituições cujo trabalho se destaque nas áreas da cultura, cidadania e cooperação ibéricas. O Prémio Eduardo Lourenço visa galardoar personalidades ou instituições com intervenção relevante no âmbito da cultura, cidadania e cooperação ibéricas. As candidaturas deverão ser propostas por instituições ou pessoas, acompanhadas do curriculum do candidato e da documentação que os proponentes considerem útil e pertinente para a decisão do Júri.
O vencedor receberá um prémio monetário no valor de 10.000 euros.
Link: http://www.cei.pt/eduardolourenco/premio_el.htm

03 QUINTA 337

"Todos os problemas são simples depois de resolvidos".
Armando O. Cavanha
Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

04 SEXTA 338

"Devemos escrever para nós mesmos: só assim poderemos chegar aos outros." Eugène Ionesco
Dia Mundial da Propaganda

05* SÁBADO 339

"Os sentidos, tal como o fogo, tanto podem purificar como destruir." Oscar Wilde

06 DOMINGO 340

"Um amigo é uma pessoa com a qual se pode pensar em voz alta."
Ralph W. Emerson
Dia da Finlândia

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

JOVENS EMPREENDEDORES

Tendo como propósito promover a criação de novas empresas e apoiar a projeção e desenvolvimento de inovadoras start-ups, a ANJE lançou galardões anuais de empreendedorismo através do Prémio do Jovem Empreendedor e do Concurso de Ideias. Criado em 1998, o Prémio do Jovem Empreendedor é a mais antiga competição de empreendedorismo a nível nacional.
O melhor projeto é contemplado com 30 mil euros. O Concurso de Ideias apoia as melhores ideias de negócio para que estas se traduzam em projetos viáveis. Partindo da simples descrição de uma ideia, os empreendedores acedem a um conjunto de meios indispensáveis ao exercício da atividade empresarial.
http://www.anje.pt/portal/empreendedorismo-premios

Dia 8
Peregrinação ao Sameiro
Braga
Nª Sª da Conceição
Figueiredo, Amares
Correlhã, Ponte de Lima
Guimarães
Vila Verde
Vila Nova de Famalicão
Moure, Vila Verde
Prado S. Miguel, Vila Verde
Ferreiros, Póvoa de Lanhoso
Chamoim, Terras de Bouro
Arnoso, V.N. Famalicão
Oliveira, V.N. Famalicão

Dia 10
Santa Eulália
Venade, Caminha
Sande, Vila Verde
Valões, Vila Verde
Loureira, Vila Verde
Godinhaços, Vila Verde

Dia 11
*Dia Internacional
da UNICEF

Dia 13 (+)
Património Mundial
Guimarães
Santa Luzia
Viana do Castelo
Vila Verde
Anjos, Vieira do Minho
Arco de Baúlhe, Cabeceiras
Monsul, Póvoa de Lanhoso
Serzedelo, P. Lanhoso
Requião, V.N. Famalicão
Feitosa, Ponte de Lima
**Feira dos Sardões e
das Passarinhas**
Guimarães
Senhora das Areias
Darque, Viana do Castelo

12

S	T	Q	Q	S	S	D
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

07 SEGUNDA 241

"Quem não sabe ser feliz não pode fazer a felicidade dos outros." André Gide
Dia Internacional da Aviação Civil
Dia de Timor-Leste

08 TERÇA 342

"Os espinhos que nos ferem são produzidos pelos arbustos que plantamos." Lord Byron
Feriado - Imaculada Conceição

09 QUARTA 343

"É difícil subirmos na vida e continuarmos a ser quem somos." Jules Michelet
Dia Internacional contra a Corrupção

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL

O Instituto da Defesa Nacional lançou o «Prémio Instituto da Defesa Nacional» que se destina a galardoar um trabalho na área da segurança e defesa nacional. O prémio está aberto a todos os cidadãos nacionais ou estrangeiros. Os candidatos devem enviar os seus trabalhos bem como o formulário de candidatura preenchido e um breve curriculum vitae do autor ou de cada um dos autores para idn.publicacoes@defesa.pt. O Prémio Instituto da Defesa Nacional 2014 integra a atribuição de um diploma, de um prémio pecuniário de três mil euros e a publicação do trabalho premiado pelo Instituto da Defesa Nacional.
Link: http://www.idn.gov.pt/index.

10 QUINTA 344

"Felicidade é ter a certeza de que a nossa vida não passa inutilmente". Erico Veríssimo
Dia Internacional dos Direitos Humanos

11 SEXTA 345

"O viver que grita muito não diz nada. A morte ao dizer tudo é bem calada..." Jorge de Sena
Dia Internacional das Montanhas

12 SÁBADO 346

"O escravo apenas tem um senhor; o ambicioso tem tantos quantos os que lhe são úteis para vencer." Jean de La Bruyère

13 DOMINGO 347

"Quem perde todos os bens, perde muito; mas quem perde a coragem, perde tudo." M. de Cervantes

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

PRÉMIO DO CIDADÃO EUROPEU

O Prémio do Cidadão Europeu é atribuído anualmente pelo Parlamento Europeu. A instância autorizada a atribuir o prémio é a «Chancelaria para o Prémio do Cidadão Europeu», tendo como chanceler o presidente do Parlamento Europeu.
A ideia é recompensar atividades excecionais desempenhadas por cidadãos, grupos, associações ou organizações nos domínios da promoção de uma maior integração dos cidadãos europeus, cooperação, reforço do espírito europeu e no âmbito dos valores consagrados na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.
O prémio assume a forma de uma insígnia honorífica ou, no caso de distinções de natureza coletiva, de uma medalha ou placa de dimensão apropriada para efeitos de exposição. O prémio tem um valor simbólico e o beneficiário não pode reclamar uma compensação.

Dia 17
Santa Eulália
Cabanelas, Vila Verde

Dia 20
Nossa Senhora do Ó
Lordelo, Monção
Santa Luzia
Cavez, Cabeceiras
Fontarcada, P. Lanhoso
Senhora da expectação
Ardegão, Ponte de Lima
Corrida de S. Silvestre da Juventude
Castelões, VN Famalicão

(+)
Presépios

14 SEGUNDA 348

"O amor é mais forte do que qualquer força, e mais inteligente do que qualquer filosofia." Oscar Wilde

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

15 TERÇA 349

"Aquele que se analisa a si mesmo está mais adiantado no conhecimento dos outros." Denis Diderot

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

16 QUARTA 350

"A amizade de um único homem inteligente vale mais do que a de muitos insensatos." Demócrito

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

17 QUINTA 351

"Escuta o conselho de quem muito sabe, mas sobretudo o conselho de quem muito te ama."
Arturo Graf

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

18 SEXTA 352

"A admiração pode ser uma forma de compensarmos a nossa pequenez."
Vergílio Ferreira
Dia Internacional dos Migrantes

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

19 SÁBADO 353

"O Estado deve fazer o que é útil e o indivíduo deve fazer o que é belo."
Oscar Wilde
Dia da ONU para a Cooperação Sul-Sul

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

20 DOMINGO 354

"Pouco saber faz-nos orgulhosos, muito saber torna-nos humildes."
Leonardo Da Vinci
Dia Internacional da Solidariedade

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

12

S	T	Q	Q	S	S	D
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

PRÉMIO EUROPEU DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA

O Prémio Europeu de Comunicação Pública é promovido pelo Comité das Regiões. O concurso está aberto a todas as autoridades locais, regionais ou nacionais dos Estados-Membros da UE ou dos países candidatos, que se tenham destacado pelas campanhas e estratégias de comunicação desenvolvidas sobre a UE. Cada candidato deverá enviar a sua participação para europcom@cor.europa.eu com informações sobre o êxito das suas campanhas e estratégias de comunicação. Em 2014, os prémios foram entregues em outubro e valorizaram a divulgação de temas como a recuperação económica, Europa 2020, Cidadania da UE e participação nas eleições para o Parlamento Europeu.

CAPITAL EUROPEIA DA JUVENTUDE

A Capital Europeia da Juventude é uma iniciativa do Fórum Europeu da Juventude, que tem o apoio do Conselho da Europa. É um título atribuído anualmente a uma cidade europeia, para a organização de um programa multifacetado de variados eventos e de âmbito cultural, social, político e económico relacionados com a juventude e o desenvolvimento. Procura incentivar a implementação de novas ideias e projetos inovadores, no que diz respeito à participação ativa dos jovens na sociedade, e estimular o desenvolvimento de políticas de juventude a nível quer dos municípios quer dos governos nacionais.
A primeira Capital Europeia da Juventude foi Roterdão, em 2009, seguindo-se Turim (Itália) e Antuérpia (Bélgica). A cidade de Braga assumiu o galardão em 2012. Seguiram-se Maribor (Eslovénia) e Tessalónia (Grécia). Cluj-Napoca (Roménia) é a Capital Europeia da Juventude 2015. Para 2016 foi escolhida a cidade deGanja (Azerbeijão) e para 2017 será Varna (Bulgária), que venceu uma eleição final em que concorreram igualmente Cascais (Portugal), Galway (Irlanda) e Perugia (Itália). Link: http://www.europeanyouthcapital.org/

(+)
Prémio de Artesanato
Viana do Castelo

Dia 22
Feira do Mel
Ponte da Barca

Dia 25
Senhora de Lurdes
Guilhofrei, Vieira do Minho
Festa do Menino Jesus
Azevedo, Caminha
Marrancos, Vila Verde
Loureira, Vila Verde
Ardegão, Ponte de Lima
Gaifar, Ponte de Lima
Sá, Ponte de Lima
Festa de Santo Estêvão e o Menino
Vilar das Almas, P.Lima

Dia 26
Santo Estêvão
Aboim das Choças, Arcos de Valdevez
Santa Luzia
Ferreiros, Amares
S. João Evangelista
Atães/Portela, Vila Verde
S. Silvestre
Freitas/Covide, Terras de Bouro

Dia 27 (+)
Senhor dos Mareantes
Caminha

12

S	T	Q	Q	S	S	D
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

21 SEGUNDA 355

"Se chorares por ter perdido o sol, as lágrimas não te deixarão ver as estrelas." Rabindranath Tagore

22 TERÇA 356

"O pessimista queixa-se do vento; o optimista espera que ele mude; o realista ajusta as velas." William G. Ward

23 QUARTA 357

"A vida só pode compreender-se olhando para trás, mas só pode ser vivida olhando para a frente." S. Kierkegaard

24 QUINTA 358

"Arriscar é perder o pé durante algum tempo; não arriscar é perdê-lo toda a vida." Sören Kierkegaard

25 SEXTA 359

"Muitas pessoas estragam a vida ao imaginarem a infelicidade que as ameaça." A. Maurois
Natal

26 SÁBADO 360

"Há uma lei na vida: quando uma porta se nos fecha, outra nos é aberta." Amdré Gide
Feriado Regional da Região Autónoma da Madeira

27 DOMINGO 361

"As duas cartas de amor mais difíceis de escrever são a primeira e a última." Petrarca
Sagrada Família

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO

Cidade Europeia do Desporto é um título atribuído anualmente pela ACES Europe - Associação das Capitais Europeias do Desporto, a cidades que se candidatem para a organização de um programa anual de eventos destinados a promover o desporto para todos e como fator de inclusão e desenvolvimento. Destina-se a cidades com 25.000 a 499.999 habitantes.

Visa reconhecer as autarquias locais europeias que se diferenciam pela qualidade e empenho da sua ação no desenvolvimento do desporto, bem como promover na Europa as boas práticas neste setor.
Link: http://www.aceseurope.eu/

PARLAMENTO EUROPEU DOS JOVENS

O Parlamento Europeu dos Jovens (PEJ) é uma iniciativa que mobiliza jovens estudantes para o debate de temas e questões da atualidade no contexto de assembleia com representantes de diferentes países, que vão para além dos limites da União Europeia, já que integra países do Conselho da Europa. Atualmente, são já 36 os países que têm um Comité Nacional do E.Y.P. em funcionamento. Proporciona aos estudantes da faixa etária dos 16-22 anos a oportunidade de participar numa experiência democrática, através da simulação de uma sessão de plenário do Parlamento Europeu. Em 2015, a 78.º Sessão Internacional do Parlamento Europeu dos Jovens tem lugar em Izmir, na Turquia. Para aderirem a esta iniciativa, a escolas podem obter mais informações em http://pejportugal.com.

Dia 31 (+)
Senhora da Guia
Caires, Amares
S. Silvestre
Arga de Cima, Caminha
Santa Comba, Ponte de Lima
Cardielos, Viana do Castelo

28 SEGUNDA 362

"As falhas dos homens eternizam-se no bronze, as suas virtudes escrevem-se na água..." W. Shakespeare

29 TERÇA 363

"Quem tem imaginação mas não tem cultura, possui asas mas não tem pés."
Joseph Joubert

30 QUARTA 364

"A maior prova de coragem é suportar as derrotas sem perder o ânimo."
Robert Ingersoll

31 QUINTA 365

"O comportamento é um espelho em que cada um revela a sua imagem."
Johann Goethe

01 SEXTA 01

"A sabedoria é a única riqueza de que os tiranos não nos podem expropriar."
Khalil Gibran

02 SÁBADO 02

"O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário."
Albert Einstein

03 DOMINGO 03

"Escritor original não é o que não imita ninguém, mas o que ninguém pode imitar". F. Chateaubriand

07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

12

S	T	Q	Q	S	S	D
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

CIDADE EUROPEIA DO VINHO

Reguengos de Monsaraz é a Cidade Europeia do Vinho 2015, sucedendo a Jerez de La Frontera (Espanha), escolhida em 2014. A decisão é da RECEVIN - Rede Europeia das Cidades do Vinho. No âmbito da Cidade Europeia do Vinho 2015 vão, ainda, ser organizadas observações astronómicas com provas de vinhos, colheita de uvas para a criação de um vinho comemorativo, provas temáticas e jantares gastronómicos.
As Cidades Europeias do Vinho dotaram-se, no ano de 2000, desta ferramenta de promoção e trabalho conjunto com o seguinte objetivo: Fazer Lobby; Fomentar o Enoturismo; Desenvolvimento de Projetos; Intercâmbio de Experiência Municipais; Divulgar outros temas, realidades e tendências; Difundir as Atividades dos Territórios. Link: http://www.recevin.net

CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

A Capital Europeia da Cultura é uma iniciativa da União Europeia. Foi lançada em Atenas em 1985. Cada ano, é selecionada uma cidade de um Estado-Membro da UE e uma cidade indicada por um país terceiro europeu. Para 2015, foram selecionadas as cidades de Mons (Bélgica) e Plzeň (República Checa). Guimarães assumiu o título em 2012. Tem como objetivo valorizar a riqueza e a diversidade das culturas europeias, assim como as caraterísticas comuns, e contribuir para um maior conhecimento mútuo dos cidadãos europeus. A candidatura deverá ter como base um projeto cultural de dimensão europeia, assente, principalmente, na cooperação cultural.
Cada cidade organizará um programa de manifestações culturais que valorizem a sua cultura e o seu património cultural próprios, bem como o seu lugar no património cultural comum, e associem agentes culturais de outros países europeus, com o fim de estabelecer uma cooperação duradoura.

Feira de Antiguidades e Velharias
1º sáb mês
Guimarães, Claustros da Câmara
Viana do Castelo, Jardim da Alameda da Marginal

Mercado de Artesanato
2º sáb mês 10-19h
Viana, Jardim Público

Feira Produtos Biológicos
2º sáb mês
VN Famalicão, Praça Copertino de Miranda

Feira Antiguidades e Velharias
2º sáb mês
Vizela, Praça Republica

Feira Velharias
último sáb mês
Braga, Rua do Castelo

Feira Velharias
1º dom mês
Esposende, Largo Rodrigues Sampaio

Feira de Artes e Velharias
2º dom mês (a partir de Março 10-18h)
VN Cerveira, Praça Galiza

Feira de Antiguidades e Velharias
2º dom mês
Ponte de Lima, Avenida dos Plátanos

Feira de Velharias e Colecionismo
3º dom mês
Vila Verde

Feira velharias e colecionismo
último dom mês
Barcelos,
Campo da República

Feira de Artesanato, Velharias e Flores
último dom mês
Monção,
Praça Deu-la-Deu Martins

Feira Artesanato
abril-setembro
ultimo dom mês
Esposende, Largo Rodrigues Sampaio

JANEIRO

Dia 16
É também chamada de Festa dos Marroquinhos. Evoca os cinco frades franciscanos (Vital, Berardo, Pedro, Acúrsio, Adjuto e Otão) que, enviados por S. Francisco de Assis para Marrocos para pregar a religião cristã, foram decapitados a mando do rei muçulmano em 1220. Os seus restos mortais foram enviados para Portugal pelo infante D. Pedro, para a Igreja de Santa Cruz em Coimbra. Algumas das suas relíquias estão depositadas na Igreja de Paderne. No dia da festa, é feita uma encenação na qual participam um homem vestido de rei e cinco crianças que simbolizam os cinco frades mártires.

Dia 18
Mini-maratona e caminhada em Viana do Castelo 'Todos a Andar - EDP Gás', com partida agendada para as 10h30, na Alameda 5 de Outubro.

Dia 20 - Festa das "Papas"
A Festa das Papas em Cabeceiras de Basto é uma tradição popular cujas origens remontam à Idade Média. Tem lugar ora em Gondiães, ora no Samão, ano sim, ano não. Resulta de uma promessa feita na época pelos povoados da serra, assolados por uma grande peste. Recorrerem a S. Sebastião para os livrar da doença que atingira humanos e animais. Todos os anos, no dia 20 de janeiro, a festa repete–se, com a distribuição de papas a todos os que sobem ao alto da montanha. As papas, a broa, o toucinho e o vinho verde são benzidos na Casa do Santo e seguem numa procissão em carros de bois até ao campo onde tem lugar o repasto.

Aniversário da Elevação a Cidade
A Vila de Viana da Foz do Lima foi elevada a cidade, por D. Maria II, em 20 de janeiro de 1848. A efeméride é comemorada com Arruadas de Janeiras por crianças e adultos, realizadas na cidade, e diversos outros eventos populares.

Dia 24
S. Francisco de Sales nasceu no castelo da sua família em Saboia, França, em 1567. Contra vontade da família foi ordenado sacerdote e foi bispo de Genebra. É titular e patrono da comunidade salesiana fundada por S. João Bosco, e é também patrono dos escritores e dos jornalistas. Foi um reformador da Igreja e declarado Doutor da Igreja em 1877.

Dia 28
S. Tomás de Aquino Presbítero e doutor da Igreja, é patrono dos teólogos e dos filósofos. Nasceu na Itália em 1225 e morreu em março de 1274. Destacou-se como um dos maiores teólogos e pensadores da época. Deixou numerosos tratados.

FEVEREIRO

Dia 1 - Festa de S. Brás
Festa em honra do mártir cristão, conhecido como protetor da garganta. São Brás foi bispo católico e viveu entre o séculos III e IV na Arménia. Foi capturado pelos romanos e decapitado no ano 316. Ficou conhecido por salvar uma criança sufocada por espinha na garganta.

Dia 2 - Nossa Senhora das Candeias
É também invocada por Nossa Senhora da Candelária e da Purificação. Reporta-se à festa da apresentação do Menino Jesus no Templo e da purificação de Nossa Senhora, 40 dias após o nascimento. A Virgem da Candelária ou Luz terá aparecido em 1400 numa praia na ilha de Tenerife, das Canárias, Espanha. Os nativos guanches da ilha ficaram com medo e tentaram atacá-la, mas ficaram com as mãos paralisadas. A imagem foi guardada numa caverna, onde séculos mais tarde foi construída a Basílica Real da Candelária.

Dia 11
As aparições da Imaculada Conceição em Lourdes, França, começaram a 11 de fevereiro de 1858, na gruta de Massabielle. Bernadette Soubirous era então uma camponesa com 14 anos de idade. Os pedidos de oração e penitência pela conversão dos pecadores destacam-se das mensagens da Virgem Maria, que se apresentou como a Imaculada Conceição. O culto à Senhora de Lourdes – ou Lurdes – tem-se intensificado no Minho, muito por influência dos nossos emigrantes.

Dia 13
A interrupção de aulas para os festejos de Carnaval mobiliza os estabelecimentos escolares para manifestações alusivas. Na sexta-feira anterior ao Carnaval, em muitos concelhos, os alunos de diferentes escolas juntam-se para mostrar à comunidade a sua imaginação e capacidade de realização, em desfiles onde muitas vezes se incluem também utentes de instituições sociais, nomeadamente de apoio à terceira idade e pessoas com deficiência.

Dia 14
São Valentim é um santo reconhecido pela Igreja Católica e igrejas orientais. Foi bispo e contrariou as ordens do imperador Cláudio II, que, para garantir maior empenho dos soldados, proibiu o casamento durante as guerras. Valentim foi preso e condenado à morte. São-lhe atribuídas várias lendas e milagres. Mas a associação ao dia de Namorados é duvidosa. Na Idade Média, apontava-se o 14 de fevereiro como o primeiro dia de acasalamento dos pássaros. O dia é ainda associado às festas em honra de Juno (deusa da mulher e do matrimónio) e de Pan (deus da natureza) na Roma antiga.
O Dia de Namorados é hoje comemorado em grande parte do Mundo, com a troca de mensagens ou ofertas para expressar o amor. No Minho, a data é comemorada de forma especial em Vila Verde, que associou a data aos tradicionais Lenços de Namorados – uma obra artesanal e secular que era elaborada pelas jovens solteiras, que bordavam em lenços de linhos uma quadra de amor que deixavam no bolso do seu enamorado.

Dia 15
Entrudo e Carnaval são duas palavras com etimologias diferentes mas ambas se referem ao período que vai desde o Domingo da Septuagésima – também chamado de Domingo Gordo – até à Quarta-Feira de Cinzas. Entrudo deriva do latim (introitus), significa "entrada". A tradição romana assinalava este período com festas em honra de Saturno, cujos ritos e cerimónias tinham como objetivo despertar do novo ciclo da 'Mãe Natureza': as Lupercalias asseguravam a fecundidade dos homens, animais e campos.
Carnaval tem origem na Idade Média, por influência cristã, e significa o "adeus à carne" ou "carne vale". Antecipa a entrada no período quaresmal, caraterizado pelo jejum, abstinência ou sacrifício penitenciador. Durante o período do Carnaval havia uma grande concentração de festejos populares, segundo os costumes de cada região. Os tempos mais modernos valorizaram os desfiles e as fantasias. Por ser um período de despedida à carne, é também de excessos, de liberdade, onde 'tudo' é permitido. É também de avaliação e 'sentença' popular, de muita sátira e paródia, pondo a nu as 'verdades' escondidas e as censuras camufladas. Sem formalidades nem invocações de estratos e posições sociais ou determinações do poder instituído. As máscaras são uma caricatura da vida local e comunitária, num período de festas em que os homens podem vestir-se de mulheres e as mulheres disfarçar-se de homens. No Minho, a gastronomia deste período é especialmente reforçada, com relevo para as carnes de poço, fumados e enchidos, e as papas de sarrabulho.

Dia 18
S. Teotónio é o primeiro santo português. Nasceu em Ganfei, Valença, em 1082. Morreu em Coimbra, a 18 de fevereiro de 1162, onde foi prior da Sé e cofundador do Mosteiro de Santa Cruz. Foi canonizado um ano depois da sua morte. Valença assinala o seu feriado municipal neste dia.

MARÇO

Dia 19 - Festa do Município
É a celebração da restauração do concelho de Vizela, oficializada a 19 de março de 1998, depois de muitos anos de intensa luta. O concelho havia sido fundado a 24 de maio de 1361 e extinto a 3 de fevereiro de 1408. Foi restaurado por desmembramento de freguesias de Guimarães, Lousada e Felgueiras. Ainda com a memória fresca da luta pela restauração do concelho, a população assinala a data com um programa recheado de atividades e animação, onde se incluem celebrações religiosas e a cerimónia solene no município.

Dia 21
É a primeira grande romaria do ano ao santuário que mais peregrinos e devotos mobiliza no Norte do País, sendo apenas superado em Portugal por Fátima. Os cravos são uma imagem de marca entre os fiéis de S. Bento, afamado por imensos milagres e graças que lhe são atribuídos pelos inúmeros devotos que beijam a imagem no santuário localizado no junto à serra do Gerês e à albufeira da Caniçada.

Dia 25
Em alusão à encarnação de Cristo, Maria, mãe de Jesus, é invocada como Nossa Senhora da Encarnação. A Bíblia fala da encarnação do Verbo para enfatizar que Deus se fez homem.

Dia 29 - Domingo Ramos
Por todo o Minho, abundam as cerimónias religiosas que assinalam a Paixão do Senhor. A Via Sacra, em alguns casos com representação ao vivo e noutros transformada em procissão na via pública, é uma das manifestações mais comuns em todas as comunidades paroquiais e religiosas. São várias as localidades onde evocam a Paixão de Cristo com eventos de grande envolvência e visibilidade públicas que constituem grande atração turística. Este é um momento especialmente vivido em Braga, nas Solenidades da Semana Santa.

ABRIL

Dia 5 - Páscoa
Como manda a tradição, em todas as freguesias do Minho a Páscoa é celebrada em ambiente de grande festa e convívio comunitário, com a visita do Compasso Pascal, liderado pela cruz ostentada pelo Mordomo, a todas as casas que abrem a porta para acolher o Cristo Ressuscitado, assim como familiares e amigos.

Senhora da Paz
Localizada entre os picos dos montes da Serra do Soajo, em pleno Parque Nacional, a Capela em honra de Nossa Senhora da Paz em Adrão é um centro de romaria que atrai imensos romeiros que enchem os amplos espaços naturais que convidam ao convívio familiar e grandes manifestações da cultura popular. A envolvência natural e paisagística constitui uma motivação especial para oração pela paz no Mundo.

Dia 9
A origem da devoção à Senhora da Cabeça reporta-se à noite de 12 de agosto de 1227. Na Serra Morena, na região espanhola de Andaluzia, o pastor João Ribas ouviu ao longe o som da campainha e deparou-se com uma luz intensa vinda do alto do pico denominado Cabeça. Dirigiu-se para lá e teve a visão de Nossa Senhora, que lhe restituiu um braço perdido na fuga aos árabes que ainda ocupavam parte da Península Ibérica. No alto do monte, foi erguido o santuário em honra da Virgem e a cuja invocação são atribuídos vários milagres, como a anulação 'in extremis' da execução de decapitação de um nobre.

MAIO

Dias 1-3
É uma festa ancestral, de grande fervor religioso e forte mobilização comunitária. A grande atração da festa são as 16 cruzes, que cada família vem passando de geração em geração, a

fim de serem enfeitadas com flores naturais, numa manifestação única de criatividade e beleza. Outro dos momentos grandes é a Procissão do Senhor aos Entrevados, com as ruas e os caminhos enfeitados por passeios de flores no trajeto pelo qual o pároco leva o Santíssimo Sacramento aos acamados.

Dias 2 e 3
Realizada habitualmente no mês de Maio, a Festa das Tradições reúne as associações do concelho num fim de semana de recriação e revalorização das tradições de Ponte da Barca.

Dia 3 - Festa das Cruzes
A referência mais antiga a estas festas data de 1676, altura em que era conhecida como a Festa de Cruz de maio. Apresenta–se como a primeira grande romaria do Norte, que se inicia logo em abril. O dia 3 de maio marca o ponto alto de um mês de festa.

Dia 9
Dia da Europa: a ideia na base do que é agora a União Europeia foram formuladas pela primeira vez em 9 de maio de 1950, num discurso do então ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Robert Schuman. Todos os anos, no dia 9 de maio, comemora–se a criação da União Europeia.

Dia 14 - Festa Concelhia de Melgaço
É feriado municipal em Melgaço e tempo de festa rija à boa maneira do Alto Minho. Em honra de Nossa Senhora da Orada, Melgaço ostenta uma capela românica, que está classificada como monumento nacional desde 1910. Os vestígios românicos mais significativos encontram-se na fachada principal e nos modilhões nas cornijas.

Dia 16
Esta Feira Franca de Fafe é um dos grandes eventos do concelho de Fafe e do Vale do Ave. Sem perder o seu cariz rural e agrícola, evoluiu na última década abrindo-se a outros setores de atividade económica, como comércio e indústria, englobando também turismo, desporto e lazer. O evento tem uma duração de quatro dias, cujo ponto alto é no dia 16, feriado municipal. A Expo-Rural, uma mostra de atividades, recebe anualmente cerca de 50 mil visitantes. O concurso pecuário e as feiras de gado bovino e cavalar, na manhã do feriado municipal, destacam-se no programa. Para o dia está normalmente reservado um dos eventos que provoca maior atração do público: a corrida de cavalo a passo travado junta vários milhares de espetadores.

Dia 17 - Feira do maio
É uma das maiores tradições históricas do concelho. Foi instituída em 1205, aquando a atribuição do foral de D. Sancho I a Famalicão. É repleta de eventos populares e lúdico-pedagógicos, aos quais se junta a vertente comercial.

Dia 20
O número mais caraterístico desta romaria em Vila Mou é o Arco Festivo, verdadeira maravilha de arte popular, que é inteiramente recoberto com flores.

Dias 22-24 - Feira Romana
É uma recriação histórica da época do Império Romano que anima todo o centro da cidade de Braga. Esta recriação histórica apresenta diferentes áreas representativas da época, como são exemplo o Mercado Romano, as Tabernas Tradicionais, a Área Escolar e Associativa, a Tenda Pedagógica e o Acampamento Militar. As animações de rua serão uma constante na dinâmica do evento, com artes circenses, recriações teatrais do quotidiano romano, práticas bélicas, danças exóticas, espetáculos de fogo, gladiadores, saltimbancos, músicos e bailarinos.

Dia 31
O Festival Internacional de Jardins é um evento anual que abre as suas portas ao público na última sexta-feira do mês de maio e encerra a 31 de outubro.

Peregrinação à Abadia
O atual edifício do Santuário de Nossa Senhora da Abadia data do século XVIII. Fica situado em Santa Maria de Bouro, no concelho de Amares, no alto do monte e a meio caminho entre o mosteiro cistercense local e o santuário de S. Bento da Porta Aberta, no sopé da Serra do Gerês.
É famoso o Caminho do Rebentaço, pela sua calçada ancestral, irregular e íngreme, que os peregrinos têm de atravessar antes de chegar ao santuário mariano.
Entre as romarias, festas e procissões, destacam-se a peregrinação do concelho no último domingo de maio e a romaria no dia 15 de agosto, o dia de Assunção de Nossa Senhora.
É de realçar que o culto à Virgem Maria neste local é atribuído aos séculos VII e VIII, quando terá sido erguido aquele que seria considerado o mais antigo santuário mariano. Não existe, contudo, qualquer vestígio do santuário primitivo. O atual santuário setecentista possui uma imponente fachada.
O interior do templo apresenta três naves, separadas por arcadas de volta inteira assentes em colunas toscanas. Evidencia-se o órgão dos finais do século XVIII e o altar principal deslumbra pela sua grandiosidade e beleza da talha dourada e das imagens.

JUNHO

Dia 3
Esta é uma festa com uma tradição de mais de cinco séculos. Neste dia, é solto um touro, preso por cordas, que percorre toda a vila, entre a fuga da multidão e algumas tentativas de pega.

Dia 4 - Corpo de Deus
As festividades do Corpo de Deus são marcadas pelo velho costume de recriar o lendário combate travado entre S. Jorge e o Dragão, este último representado na figura da coca – uma luta, em ambiente medieval, do cavaleiro e seu cavalo frente a uma espécie de dragão.

Dias 13 e 14
A Festa do Vinho Verde e dos Produtos Regionais representa a celebração da enogastronomia como um dos principais atrativos do mundo rural. Reconhecendo a importância do Vinho Verde como um dos produtos endógenos de excelência com grande expressão económica e social e enorme potencial de crescimento, a Festa do Vinho Verde e Produtos Regionais realiza-se há mais de vinte anos, procurando afirmar-se como um espaço de negócio aliado ao prazer de conhecer os produtos regionais.

Dia 18
D. Afonso III atribuiu Foral, a 18 de junho de 1258, criando a vila e instituindo o município de Viana. Este aniversário da outorga do foral é comemorado na agora cidade de Viana do Castelo com um programa de caráter cultural.

Dia 21
Viana do Castelo
Este evento, que se realiza em junho, reúne sete grupos de outras tantas regiões do país, recebidos por igual número de grupos do concelho de Viana do Castelo, durante três dias. Para além das habituais exibições em palco, os vianenses podem aprender as danças dos doze grupos participantes e provar as iguarias caraterísticas das várias regiões representadas.

Feira medieval
Animação permanente reservada para o mês de junho e inclui teatro de marionetas, dança de ventre, danças medievais, teatro medieval, música medieval, cuspidores de fogo, jogos medievais, demonstração de falcoaria e festim medieval.

JULHO

Dia 5
O culto a S. Torcato, protetor dos agricultores e dos pescadores, é bastante remoto. As primeiras referências a esta romaria surgem em 1852.

Dia 10 - Senhora de Antime
É uma festa assente num ritual ancestral e lendário. Segundo a tradição, a imagem da Virgem teria aparecido no monte de S. Jorge, num local disputado por duas freguesias, que acabaram por acordar que a imagem ficaria todo o ano em Antime. Mas uma vez por ano regressaria à cidade de Fafe, para festejar até ao pôr–do–sol. Em duas procissões majestosas, a imagem da Senhora da Misericórdia sai da igreja de Antime às 9h e regressa às 18h. O corpo da imagem é um rochedo disforme que pesa 300 quilogramas, tendo esculpidos a cabeça, as mãos e o Menino Jesus. Dez homens descalços carregam a imagem.

Dia 11
Nossa Senhora da Paz
No alto do monte da Paz, com uma vista panorâmica sobre a região, encontra-se a capela da Senhora da Paz. Foi construída em 1960. O culto popular constitui uma das grandes motivações para o interesse na requalificação paisagística da sua envolvência. Apesar dos efeitos nefastos da exploração de inertes, é um ex-libris da vila e do concelho de Amares.

AGOSTO

Dia 2 Festas da Cidade e Gualterianas
Estas festas foram criadas em 1906 pela Associação Comercial e Industrial com o objetivo de revitalizar as seculares e tradicionais Feiras de S. Gualter.

SETEMBRO

Dias 5 e 6
Festa das Solhas
A festa em honra do Senhor da Saúde e da Santa Rita de Cássia é também designada por "Festa das Solhas". As solhas secas são um petisco caraterístico que atrai diversas gentes ao Jardim de S. Gregório, num ambiente festivo com intenso programa de animação.

Dia 6
Nª Sª do Porto d'Ave
Também conhecida por romaria dos bifes e dos melões, esta é uma grande romaria que se realiza há mais de dois séculos. Por tradição antiga, os romeiros levavam para abate o gado barrosão que era para seu sustento e penduravam-no nas árvores próximas.

Dias 10-14 - Feiras Novas
É um dos expoentes máximos das festas minhotas. Celebra-se no segundo fim de semana de setembro, "quando o sol quente do verão se prepara para a despedida". Já a rotularam de "o maior congresso ao vivo da cultura popular em Portugal".O povo chama-lhe a "Romaria de Noite e de Dia". Celebradas desde 1826, por provisão régia de D. Pedro IV e em honra de Nossa Senhora das Dores, as Feiras Novas enchem todos os cantos da vila mais antiga de Portugal com uma imensa multidão de gente envolvida no ambiente de muita cor, alegria e animação marcada pelo folclore, bandas de música, concertinas e cantares ao desafio, bombos, gigantones e cabeçudos, música popular e muito fogo de artifício. Os cortejos etnográfico e histórico, os concursos pecuários e corridas de garranos, assim como a procissão e outras cerimónias religiosas preenchem o programa deste grande arraial popular, que encerra o ciclo de verão das romarias do Alto Minho.

Dias 12 e 13
Nossa Senhora da Bonança
No segundo fim de semana de setembro, Vila Praia de Âncora celebra a Festa em honra de Nossa Senhora da Bonança. É a romaria mais popular do concelho, com tradição registada desde 1883. Um verdadeiro arraial, com música, bandas filarmónicas, dança, folclore, cortejo etnográfico, procissões religiosas, fogo de artifício e os bons sabores da gastronomia local. O ponto alto da festa é a majestosa procissão naval, que se realiza sempre à quinta-feira, pelas 15 horas, com as embarcações engalanadas a dirigem-se ao Forte da Ínsua para recolherem a imagem da Senhora da Ínsua.

Dia 13 - Folclore
O Festival de Folclore Internacional Alto Minho, a ter lugar no mês de setembro, em Viana do Castelo, é símbolo de entendimento e confraternização entre os povos. Apresenta-se como um dos mais importantes festivais de cultura popular da Europa.

Dias 26-29
A Feira Grande de S. Miguel, é uma das tradições mais antigas do concelho. Instituída em 1205, aquando da atribuição do Foral de Vila Nova, pelo rei D. Sancho I, a Feira Grande está intimamente ligada às origens do concelho, nomeadamente à atividade predominante na época: a agricultura.

Dia 29 - S. Miguel
As origens da feira de S. Miguel em Cabeceiras de Basto remontam à Idade Média. Mas só foi oficialmente reconhecida no reinado de D. Dinis. Esta feira e festa concelhia – diversas vezes referenciada nas obras de Camilo Castelo Branco – constitui um dos maiores eventos de atração popular do Norte do país em época de colheitas agrícolas. Em ambiente de grande animação popular, pode-se apreciar do melhor que se produz no mundo rural, assim como as mais diversas manifestações das suas tradições. Chegas de bois, corridas de cavalos e concursos pecuários integram um programa que se estende ao longo de mais de uma semana e a que não faltam as grandes cerimónias religiosas em honra do Arcanjo S. Miguel. Destaca-se ainda a AgroBasto – Exposição/Feira de Atividades Económicas de Basto.

OUTUBRO

Dias 2-5
Como manda a tradição, Vieira do Minho celebra no primeiro fim de semana de outubro a Feira da Ladra. São as festas concelhias e uma manifestação ancestral. A sua designação está associada à lenda do uso da "ladra", um pau rachado na extremidade

que os romeiros outrora utilizavam para roubar cachos de uvas ao longo dos caminhos que percorriam para chegar ao local da feira. O evento conta com muita música, exposições de produtos locais, concursos pecuários e corridas de cavalos e chegas de bois.

Dias 5-11
Com 20 anos de existência, a Festa das Colheitas de Vila Verde assume-se como um dos maiores expoentes do mundo rural. Os produtos locais são exibidos em ambiente de grande festa e convívio popular, envolvendo gentes de todas as gerações. A gastronomia é uma das fortes referências do evento, que atrai milhares de visitantes. Em torno desta iniciativa, é dinamizada a Rota das Colheitas, que de agosto a novembro congrega mais de duas dezenas de variados eventos, que ocorrem por todo o concelho e ligados ao mundo rural.

Dia 17 e 18
Com um programa variado de atividades, a Festa das colheitas da Vila de Prado mobiliza a comunidade paroquial, com destaque para as celebrações religiosas, a par da animação musical, das tasquinhas típicas, da noite de desfolhada tradicional coletiva e o cortejo das simbólicas oferendas e o Bazar da Festa.

Dia 20
O Município de Terras de Bouro assinala, no dia 20 de outubro, o Dia do Município, data em que, em 1514, o Rei D. Manuel I lhe atribuiu a Carta de Foral. No documento, que é feito em pergaminho e com uma bela iluminura na capa, sendo uma peça de rara beleza e título de orgulho dos terrabourenses, são identificados um conjunto de freguesias e lugares que se podem considerar as povoações fundadoras do Concelho e que constituem o núcleo central do atual território onde se integram as 17 freguesias.

Dias 24 e 25
Feira do Mel do Alto Minho
Mobilizando agentes ligados aos setores da floresta, agricultura e turismo, a nova edição da Feira do Mel do Alto Minho leva ao Fórum Cultural de Cerveira dezenas de expositores e stands promocionais e de venda, a par de conferências e debates com especialistas e técnicos apícolas.

Festa das Colheitas
Com cariz simultaneamente religioso e popular, a Festa das Colheitas de Escariz S. Martinho destaca-se pelos inúmeros trabalhos artísticos com a utilização exclusiva de frutos, legumes e sementes, com particular destaque para os quadros executados com minúsculos grãos. Beringelas, cabaças, tomates, videira e uvas ajudam a ornamentar os altares da igreja paroquial. A população mobiliza-se para uma ornamentação especial na qual são contabilizadas mais de 2 mil horas de trabalho. O folclore, as concertinas e cantares ao desafio, as tasquinhas e a feira de produtos locais reforçam o ambiente de animação.

Dia 28
Segundo a tradição, S. Simão e S. Judas Tadeu foram inseparáveis e pregaram sempre juntos a Palavra de Deus por toda parte. Por isso, a Igreja celebra a festa dos dois apóstolos no mesmo dia. S. Judas Tadeu escreveu uma Carta que está na Bíblia, na qual ataca aos agnósticos e diz que os que têm fé mas não fazem obras boas são como nuvens que não têm água, árvores sem fruto, e ondas só de espumas. Segundo a antiga tradição, São Simão foi morto serrado ao meio, enquanto a S. Judas Tadeu cortaram a cabeça com um machado. Por isso, S. Simão é pintado com uma serra e S. Judas Tadeu com um machado na mão.

Dias 31 e 1
Esta feira tradicional é um evento de grande tradição desta vila da zona norte do concelho de Vila Verde, marcadamente rural e popular. O folclore, as concertinas, a feira de gado, a corrida de cavalo e os típicos comes-e-bebes daquela que já foi uma das mais carismáticas feiras francas da região

NOVEMBRO

Dia 1
A tradição católica dedicava a festa de Todos-os-Santos à celebração de todos os santos e mártires, sejam ou não conhecidos. Este dia era seguido de um dia de oração por todos os fiéis defuntos. Hoje, as duas celebrações ocorrem no feriado de 1 de novembro, dia em que os cemitérios se apresentam ornamentados de forma especial, reunindo familiares e amigos dos já falecidos.

Dias 1 e 2
"É feira à moda antiga e sendo a última grande feira do ano no Alto Minho, arrasta no seu imaginário aquele ar de festa e arraial onde se diz missa, se cumprem ex-votos e promessas, e se acotovela o povo-léu das redondezas. De Viana e de Ponte, de Monção e de Melgaço, de Coura e dos Arcos, dos ayuntamientos da raia galega, tudo se achega numa alegria difusa e constante entre barracas e esparabéus, do plástico e dos factos à medida, das marcas e cassetes piratas, quinquilharias e ferragens, chitas e fazendas, loiças de Barcelos, móveis de Paredes, ourives de Gondomar, garranos dos montados do Corno do Bico e piscas das lavradas de Ganfei". - Francisco Sampaio, último presidente da extinta Região de Turismo do Alto Minho, descreve assim a Feira dos Santos de Cerdal, Valença.

Semana 2-8
O Festival Internacional de Marionetas e Cinema de Animação realiza-se em novembro, em Viana do Castelo. É o primeiro e único festival de marionetas do Alto–Minho. Pretende criar um espaço para a divulgação e confrontação das áreas do cinema de animação e teatro de marionetas, e fora do contexto geográfico habitual da programação destas atividades.

Dias 6-8
A feira-mostra de "S. Martinho nas Terras do Gerês" visa promover e preservar os mais variados produtos turísticos e artesanais do concelho de Terras de Bouro. Para além dos espaços de promoção e divulgação dos produtos locais, o programa é intenso em animação e atividades diversas, como caminhadas pela serra.

Dia 11
S. Martinho
Celebrando um santo de grande tradição e implantação popular, a festa de São Martinho – cujo dia de celebração é a 11 de novembro – é um dos momentos que mais marca o Outono. O dia do padroeiro e os fins-de-semana mais próximos são recheados em praticamente todas as comunidades de convívios, onde não falta a castanha assada e o vinho. Pelo meio, há muitas vezes espaço para a sardinha e fêveras assadas e o caldo verde. A figura de São Martinho está associada a uma lenda popular, que conta o ato solidário de um soldado romano que, a caminho da sua terra natal e num dia de muito frio, encontrou um mendigo cheio de frio que lhe pediu esmola. Martinho – um cristão que viria a deixar o exército para evangelizar, tornando-se bispo de Tours – rasgou a capa em duas partes e deu uma ao mendigo. Segundo a lenda, o frio parou de seguida e o tempo aqueceu. O episódio está ainda associado ao dito popular do Verão de São Martinho.

Dia 18
Segundo a tradição cristã, as duas basílicas foram construídas sobre os túmulos dos dois santos. Ao longo dos séculos, os locais foram alvo de grande peregrinação. A festa da dedicação das duas basílicas é uma oportunidade para realçar a mensagem e exemplo de vida de S. Pedro e S. Paulo.

Dia 20
Atães é um lugar da freguesia de Portela do Vade e sede de comunidade paroquial da Igreja Católica, desde outubro de 1926. Na sua igreja matriz destaca-se a imagem do Cristo Rei, única no concelho de Vila Verde, para além da imagem da Virgem e do Menino, do séc. XVI, uma custódia, uma naveta e uma cruz paroquial do século XIX.

Dias 25-29
Uma feira que se carateriza pela enorme variedade de produtos que tem à venda e pelo tradicional concurso pecuário. Este evento é um mote para encher as ruas do concelho. Entre os muitos eventos de cariz popular que atrai milhares de visitantes, realça-se o tradicional concurso pecuário. No programa há também espaço para a corrida de corta-mato que é organizada pelo Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, pelas ruas da sede do concelho.

DEZEMBRO

Dias 1-6
Festas Nicolinas
São consideradas as festas mais antigas de Guimarães e representam um testemunho intangível do património cultural vimaranense. São as tradicionais festas dos estudantes, que se destacam pela intensa animação e também pela valorização do património etnográfico. Do programa das festas fazem parte as Novenas, as Ceias Nicolinas, o Pinheiro, as Posses, o Magusto, as Roubalheiras, o Pregão, as Maçazinhas, as Danças de S. Nicolau e o Baile Nicolino. As Festas Nicolinas têm a sua origem na devoção religiosa dedicada a S. Nicolau, que viveu nos séculos III e IV, na Ásia Menor. O seu culto terá chegado até Guimarães através de peregrinos que vinham venerar Nossa Senhora de Guimarães, padroeira de Portugal até ao séc. XVII. A devoção popular identifica S. Nicolau como protetor das raparigas pobres, dos perseguidos, dos comerciantes, das crianças, dos presos, dos infelizes, dos abandonados pela sorte. Mas destaca-se sobretudo como patrono dos estudantes. Segundo a lenda, três crianças em idade escolar foram esquartejadas por um estalajadeiro, mas recuperaram a vida quando S. Nicolau se aproximou delas. Por isso, a sua imagem surge com três crianças aos pés.

Dia 5
Festa de S. Geraldo
Foi arcebispo de Braga. Foi autor de intensas reformas a nível eclesiástico, moral e administrativo, grande impulsionador das obras da Sé, recuperou bens eclesiásticos usurpados e reformou o culto e a liturgia com a introdução do rito romano. Obteve do Papa Pascoal II a dignidade metropolítica para a Sé de Braga, no que é considerado o prenúncio da independência do Condado Portucalense. Morreu em 5 de dezembro de 1108 em Bornes, Vila Pouca de Aguiar, e está sepultado na Sé Catedral de Braga.

Dia 13
Património Mundial
Comemoração do aniversário da classificação do centro histórico de Guimarães como Património Mundial pela Unesco (declarada a 13 de dezembro de 2001).

Santa Luzia
Virgem e mártir, Santa Luzia nasceu na cidade italiana de Siracusa, na Sicília, no ano 283 d.C. De família abastada, perdeu o pai aos quatro anos. Terá tido uma visão de Santa Águeda, em Catânia, quando rezava pela mãe, com doença grave e que foi curada. Luzia trabalhou pelos pobres e necessitados, pelos quais distribuiu os seus bens. Em época de perseguição aos cristãos, foi denunciada por um jovem a quem havia recusado casamento. Julgada por ser cristã e desprezar os deuses romanos foi queimada com piche e resinas inflamáveis, mas não morreu, tendo ainda sido torturada e ferida a ferro frio. Em agonia, acabou por morrer já em casa, a 13 de dezembro de 304 d.C. Santa Luzia, cujo nome é associado à luz em latim, é invocada como protetora contra as doenças dos olhos.

Dia 20
Presépios
Por força da tradição cristã das comunidades minhotas, nesta região abundam os presépios que retratam o nascimento de Jesus e a envolvência social da época. Presépios ao vivo, movimentados, com ou sem musgo, com maior ou menor iluminação e mais ou menos figuras, são muito apreciadas as obras artísticas e artesanais a que se dedicam todas as comunidades paroquiais, com particular destaque para os casos de Priscos (Braga) e Garfe (Póvoa de Lanhoso).

Semana 21-27
Prémio Artesanato
O concurso Prémio de Artesanato - Natal em Viana Do Castelo atrai à capital do Alto Minho numerosos artesãos nacionais que produzem originais presépios com os mais diversificados materiais e que ficam expostos no Museu Municipal, numa cidade animada ainda pela mais alta árvore natural do país e pelo feirão do mel.

Dia 27
O Senhor dos Mareantes é uma das invocações de maior veneração na vila de Caminha. Ocupa um lugar especial no coração e na manifestação de fé dos pescadores, a quem pedem proteção quando o mar bravio põe em perigo as suas embarcações e as suas vidas.

Dia 31
S. Silvestre foi Papa entre 31 de janeiro de 314 até 31 de dezembro de 335. Na sua vigência, o imperador romano Constantino I determinou o fim da perseguição aos cristãos, iniciando-se a Paz na Igreja, e foram lançados alguns dos primeiros grandes templos cristãos. Escritos antigos dizem que o imperador Constantino se terá convertido após ser batizado e curado de lepras, o que estará em contradição com a versão histórica da conversão já na fase final da sua vida. Silvestre I foi um dos primeiros santos canonizados sem ter sofrido o martírio.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
S		1				
T		2	1			
Q		3	2			1
Q		4	3			2
S	1	5	4	1		3
S	2	6	5	2		4
D	3	7	6	3	1	5
S	4	8	7	4	2	6
T	5	9	8	5	3	7
Q	6	10	9	6	4	8
Q	7	11	10	7	5	9
S	8	12	11	8	6	10
S	9	13	12	9	7	11
D	10	14	13	10	8	12
S	11	15	14	11	9	13
T	12	16	15	12	10	14
Q	13	17	16	13	11	15
Q	14	18	17	14	12	16
S	15	19	18	15	13	17
S	16	20	19	16	14	18
D	17	21	20	17	15	19
S	18	22	21	18	16	20
T	19	23	22	19	17	21
Q	20	24	23	20	18	22
Q	21	25	24	21	19	23
S	22	26	25	22	20	24
S	23	27	26	23	21	25
D	24	28	27	24	22	26
S	25	29	28	25	23	27
T	26		29	26	24	28
Q	27		30	27	25	29
Q	28		31	28	26	30
S	29			29	27	
S	30			30	28	
D	31				29	
S					30	
T					31	

	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
S		1				
T		2			1	
Q		3			2	
Q		4	1		3	1
S	1	5	2		4	2
S	2	6	3	1	5	3
D	3	7	4	2	6	4
S	4	8	5	3	7	5
T	5	9	6	4	8	6
Q	6	10	7	5	9	7
Q	7	11	8	6	10	8
S	8	12	9	7	11	9
S	9	13	10	8	12	10
D	10	14	11	9	13	11
S	11	15	12	10	14	12
T	12	16	13	11	15	13
Q	13	17	14	12	16	14
Q	14	18	15	13	17	15
S	15	19	16	14	18	16
S	16	20	17	15	19	17
D	17	21	18	16	20	18
S	18	22	19	17	21	19
T	19	23	20	18	22	20
Q	20	24	21	19	23	21
Q	21	25	22	20	24	22
S	22	26	23	21	25	23
S	23	27	24	22	26	24
D	24	28	25	23	27	25
S	25	29	26	24	28	26
T	26	30	27	25	29	27
Q	27	31	28	26	30	28
Q	28		29	27		29
S	29		30	28		30
S	30			29		31
D	31			30		
S				31		
T						

EUROPE DIRECT

Centros de informação
e de ligação da UE aos cidadãos

Tem perguntas sobre a UE?
O serviço Europe Direct pode ajudá-lo.
Em caso de deslocação para outro país da Europa, como pode obter uma autorização de residência? Quais são as regras em matéria de preço do roaming? O meu voo foi cancelado: que direitos me assistem? A que tipo de subvenções da UE se pode candidatar a minha organização? Procura aconselhamento ou ajuda na sua área de residência ou um fórum local de debate e sensibilização para as políticas da UE?
Para obter resposta a estas e muitas outras perguntas, contacte o serviço de informação central Europe Direct.
Telefone 00 800 6 7 8 9 10 11 – a partir de qualquer país da UE
– todos os dias úteis, das 9.00 às 18.00 CET (hora da Europa Central) – em qualquer língua oficial da UE.

http://europa.eu/europedirect

Pode obter:
› uma resposta imediata a perguntas gerais relacionadas com a UE;
› indicações sobre as melhores fontes de informação e aconselhamento e respetivas coordenadas de contacto (a nível local, nacional ou da UE);
› informações sobre os seus direitos e oportunidades enquanto cidadão da UE e como exercer esses direitos (obter uma autorização de residência ou o reconhecimento das suas qualificações noutro país da UE, apresentar uma reclamação a respeito de produtos que não são seguros, etc.);
› informações mais específicas (se necessário);
› distribuição postal gratuita de certas publicações da UE.
Se tiver problemas ao navegar no portal da UE na Internet, uma conversa em linha (chat) poderá ajudá-lo a encontrar:
› documentos da UE específicos (legislação, publicações, comunicados de imprensa, etc.);
› fichas de informação, relatórios, estatísticas, documentos de trabalho, etc., sobre políticas específicas da UE;
› informações sobre a integração europeia e sobre a história, símbolos e instituições da UE, etc.

O que o Europe Direct não pode fazer:
› resolver problemas (não podemos registar nem reencaminhar reclamações em seu nome, embora lhe possamos indicar quem deve contactar para o efeito);
› emitir opiniões sobre questões politicas específicas ou tomadas de posição da UE;
› dar aconselhamento jurídico (interpretação da legislação da UE).

SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO LOCAIS

A União Europeia dispõe em todos os Estados-Membros de centros de informação Europe Direct, que atuam como intermediários da UE e das suas instituições junto dos cidadãos a nível local. Lá, os cidadãos podem obter:
› respostas a perguntas sobre os direitos na UE, possibilidades de financiamento, etc.;
› convites para assistir a sessões de informação/desenvolvimento de redes organizadas a nível local;
› documentos e publicações da UE;
› referências de outras fontes de informação;
› coordenadas de contacto de organizações relevantes.
› acesso a documentos e publicações oficiais da UE (em linha e em papel);
› ajuda na procura de informações específicas sobre direito europeu, integração, políticas e instituições europeias;
› formação para estudantes sobre a recolha de dados e a investigação relacionada com a UE.

Portugal conta com 18 Centros de Informação Europe Direct (CIED) e outros tantos Centros de Documentação Europeia (CDE). No Norte, estão localizados no Porto, Braga, Barcelos Paços de Ferreira, Lamego e Bragança.

CENTROS DE INFORMAÇÃO EUROPE DIRECT (CIED)

CIED Ponte de Lima
Ass. Port. Criadores de Bovinos de Raça Minhota
Largo Cons. Arnaldo Norton de Matos, 37
4990-144 Ponte de Lima
Tel: (+351) 258 938 405
europedirect.ptl@gmail.com
www.europedirectpontedelima.pt

CIED Barcelos
IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
Campus do IPCA, Lugar do Aldão
4750-810 Vila Frescainha S. Martinho, Barcelos
Tel: (+351) 963 277 572
ciedbarcelos@ipca.pt
www.ciedbarcelos.ipca.pt

CIED Bragança
Instituto Politécnico de Bragança
Campus de Santa Apolónia, Apartado 1172
5301-855 Bragança
Tel: (+351) 273 303 282
ciedbraganca@ipb.pt
www.ciedbraganca.ipb.pt/

CIED Lamego
'Loja Ponto Já' - Bloco da Feira
5100-096 Lamego
Tel: (+351) 254 611 342
europe.direct@cm-lamego.pt
www.europedirect-lamego.eu

CIED Tâmega e Sousa
Av. Dr. Nicolau Carneiro, 196
4590-512 Paços de Ferreira
Tel: (+351) 255147314 | 916096155
geral@europedirect-tamegaesousa.pt
www.europedirect-tamegaesousa.pt

CIED Porto
Gabinete do Munícipe
Praça General Humberto Delgado
4049-001 Porto
Tel: (+351)222 090 412
europedirect@cm-porto.pt
http://balcaovirtual.cm-porto.pt/PT/europedirect

CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO EUROPEUS (CDE)

Universidade do Minho - Braga
Campus de Gualtar,
4710-057 Braga
Tel: (+351) 253 604 519
irene@cdeum.uminho.pt
www.cdeum.uminho.pt

Universidade do Porto
Rua dos Bragas, 223
Tel: (+351) 222 041 653
mjp@direito.up.pt

Universidade Católica
Portuguesa - Porto
Rua Diogo Botelho, 1327
Tel: (+351) 226 196 208
nhenriques@porto.ucp.pt
www.porto.ucp.pt/biblioteca

Universidade Lusíada do Porto
Rua Dr Lopo de Carvalho
Tel: (+351) 225 570 811
cde@por.ulusiada.pt
www.por.ulusiada.pt/ddi/cde_inf.htm

OPORTUNIDADES DE TRABALHO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA UNIÃO EUROPEIA

Trabalhar para a UE
www.epso.eu
http://europa.eu/epso
http://www.trabalharnauniaoeuropeia.eu/
http://europa.eu/about-eu/working-eu-institutions

Estágios em instituições e agências da UE
http://europa.eu/about-eu/working-eu-institutions/traineeships

Rede Eures – portal europeu para a mobilidade profissional
www.ec.europa.eu/eures

O portal da rede EURES dá acesso a informações relevantes sobre a mobilidade dos trabalhadores, a funcionalidades de procura de trabalho e também a uma rede de cerca de 800 conselheiros EURES prontos a ajudar os cidadãos à procura de trabalho ou novas oportunidades, assim como como os empresários que procuram mão-de-obra específica.
O portal dá acesso a vagas de emprego em 31 países europeus, atualizadas em tempo real.
Na secção "Viver & Trabalhar" está também disponível informação sobre a situação do emprego e as condições de vida e de trabalho noutro país da rede Eures.

INSTITUIÇÕES E PROGRAMAS

Parlamento Europeu
www.europarl.europa.eu

Comissão Europeia
www.ec.europa.eu

Conselho europeu
www.european-council.europa.eu

Conselho da União Europeia
www.consilium.europa.eu

Eurocid
www.eurocid.pt

Ano Europeu para o Desenvolvimento
www.europa.eu/eyd2015

Programa Cosme
www.ec.europa.eu/enterprise/initiatives/cosme

Portal das empresas e indústria
www.ec.europa.eu/enterprise

Portal das pequenas empresas
www.ec.europa.eu/small-business

Programa Horizonte 2020
http://ec.europa.eu/horizon2020

Erasmus +
http://ec.europa.eu/erasmus-plus

Portal Portugal 2020
www.portugal2020.pt

PARLAMENTO EUROPEU
GABINETE DO DEPUTADO
JOSÉ MANUEL FERNANDES

Parlamento Europeu
Bât. Altiero Spinelli
08E146
60, rue Wiertz / Wiertzstraat 60
B-1047 Bruxelles/Brussel
Tel. : +32 (0)2 28 45165
Fax : +32 (0)2 28 49165

Parlamento Europeu
Bat. Louise Weiss
T09033
1, avenue du Président Robert Schuman
CS 91024
F-67070 Strasbourg Cedex
Tel. : +33 (0)3 88 1 75165
Fax : +33 (0)3 88 1 79165

Email: josemanuel.fernandes@europarl.europa.eu
www.josemanuelfernandes.eu
www.facebook.com/jmfernandes.eu

José Manuel Ferreira Fernandes

Nascido em 26 de julho de 1967
Moure, Vila Verde

Casado, 2 filhos

› Licenciado em Engenharia de Sistemas e Informática pela Universidade do Minho.

› Frequência do 3º ano de Direito na Universidade do Minho.

› Foi formador e professor no ensino público.

› Deputado ao Parlamento Europeu desde 2009.

› Presidente da Comissão Política Distrital do PSD de Braga.

› Presidente da Mesa Assembleia Geral do Sporting Clube de Braga.

› Membro do Conselho de administração do Instituto Francisco Sá Carneiro

› Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde (1997-2009).

› Cabeça-de-lista do PSD nas eleições legislativas de 1999, pelo Círculo Eleitoral de Braga, e eleito deputado à Assembleia da República.

› Foi presidente da Agência de Desenvolvimento Regional do Cávado.

› Foi presidente da Associação de Municípios do Vale do Cávado.

› Presidente do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Vale do Cávado - CIM do Cávado (2008-2009).

› Presidente da Comissão Política Distrital do PSD de Braga (2002-2004).

› Presidente da Mesa da Assembleia Distrital de Braga do PSD (2000-2002 e 2005-2010).

› Fundador e Vice-Presidente do Centro Social e Paroquial de Moure (1994-1997).

› Fundador da Associação Juvenil de Moure, presidente da Direção (1990-1992) e presidente da Assembleia Geral (1992-1994).